TEMPO: bom, passando a instável. TEMP.: em declínio. VENTOS: norte, moderados. VISIB.: boa. MÁX.: 34,8. MÍN.: 19,5. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 16 de março de 1968

Ano LXXVII — N.º 293

Hoje é dia do *Suplemento do Livro*, com artigos de Oto Maria Carpeaux, Almeida Fischer, Bráulio do Nascimento e Ari da Mata.

Costa e Silva quer governadores pelo voto direto

O Presidente Costa e Silva, em mensagem transmitida, ontem à noite, para todo o País, através de uma cadeia de rádio e televisão, pronunciou-se, decisivamente, a favor das eleições diretas para governadores e vice-governadores, lembrando que a Constituição, a êsse respeito, é taxativa e clara, e que, "enquanto eu aqui estiver, esta Constituição que todo mundo quer reformar, mas que eu não quero, há de ser cumprida a rigor".

O Marechal Costa e Silva passou em revista as realizações dos seus primeiros doze meses de Govêrno, comemorados ontem, em Brasília, com um coquetel no Palácio do Planalto e um banquete no Hotel Nacional. Saudado, numa dessas solenidades, pelo Senador Daniel Krieger, o Presidente da República declarou que "as Fôrças Armadas jamais quiseram o Poder, jamais lutaram pelo Poder e sempre se sacrificaram para que o Poder fôsse realmente democrático no País".

Em discurso durante o banquete no Hotel Nacional, o Presidente da República aludiu claramente ao Sr. Carlos Lacerda, ao dizer que, "na política do Brasil avulta a insigne classe dos insultadores. São magarefes de certa espécie de açougue, onde se corta na honra o bife sangrento para o estômago da democracia feroz".

Em entrevista com os governadores de Estado — compareceram todos, à exceção do Sr. Peracchi Barcelos — o Ministro Hélio Beltrão pediu o apoio dêles para o Plano Estratégico do Desenvolvimento. A essa entrevista, presidida pelo Sr. Daniel Krieger, estiveram presentes os Ministros Mário Andreazza, Delfim Neto e Rondon Pacheco. (Noticiário nas páginas 3, 14, 15, *Coluna do Castello*, página 4 e Editorial na página 6)

UM ANO TRANQÜILO

O Presidente Costa e Silva acentua não ter apelado para nenhuma medida de exceção no seu primeiro ano de Govêrno

UM LÍDER MOTIVADO

O líder da frente ampla viu na recepção que lhe foi tributada em Governador Valadares um estímulo para novas lutas

Barnard dá alta a Blaiberg

O cirurgião sul-africano Christian Barnard disse ontem, na Cidade do Cabo, que Philip Blaiberg, em quem enxertou, dia 2 de janeiro, um nôvo coração, sairá hoje de seu aposento esterilizado no Hospital Groote Schuur e voltará para casa, a fim de viver uma vida normal, embora sob contrôle médico por mais uns meses ou mesmo anos.

Em sua humilde residência, na Cidade do Cabo, a viúva do mulato Clive Haupt, cujo coração palpita agora no peito do branco Blaiberg na terra do **apartheid** (segregação racial institucionalizada), disse que hoje "será um dos dias mais importantes de minha vida", pois "embora pareça incrível, parece-me que Clive não morreu". (Página 8

Lacerda quer povo erguido pela anistia

O Sr. Carlos Lacerda declarou ontem, em Governador Valadares, onde recebeu o título de Cidadão Honorário, outorgado pela Câmara de Vereadores, que "é hora de levantar o povo para se pedir anistia". Acentuou que "não queremos guerrilhas, mas se não fizermos a revolução agora, teremos de fazê-la sôbre sangue".

Frisando que a revolução não pode ser feita só pelos quartéis, mas "através do povo é que se consegue o melhor meio de fazer a revolução", o líder da *frente ampla* disse que em abril de 1964 as Fôrças Armada prometeram eleições livres e honestas, "depois passaram o poder de general para general e não fizeram eleição nenhuma". (Página 4)

Tchecos acham iminente queda do Presidente

Horas depois das demissões do Procurador-Geral Jan Bartuska e do Ministro do Interior Josef Kudrna e de ter sido pedida a destituição do Ministro da Defesa, General Bahumir Lomsky, anunciou-se extra-oficialmente em Praga que é iminente a queda do Presidente Antonin Novotny, um dos últimos stalinistas ainda no Poder na Tcheco-Eslováquia.

Um comunicado expedido na noite de ontem, após uma reunião do Presidium do Comitê Central do PC tcheco, anunciava que na próxima sessão plenária do dia 28 serão debatidas medidas para aplicar a nova política do Govêrno, prevendo-se a "substituição" de alguns líderes. Acentuava o documento a lealdade do povo tcheco à União Soviética e a outros países socialistas.

O pedido de destituição do Ministro da Defesa (que será provàvelmente o nono a cair nesta crise), partiu da Escola de Comissários Políticos do Exército, que o denunciou por ter favorecido a fuga do ex-General Sejna para os Estados Unidos, de estar ligado à mobilização ilegal das tropas e de ter-se submetido totalmente à vontade do Presidente. (Página 7)

Carmichael e M. Makeba vão casar

O líder do Poder Negro Stockely Carmichael, vai se casar com a cantora Miriam Makeba — intérprete do sucesso mundial *Pata-Pata* —, segundo anunciou ontem, o empresário da artista, Richard Gersh.

Carmichael nasceu em Trinidad, tem 27 anos e perdeu o direito ao passaporte norte-americano, em conseqüência de sua viagem a Cuba, China comunista, África e Europa, em que atacou o Govêrno dos Estados Unidos, por sua posição no Vietname.

Miriam é sul-africana, tem 35 anos, uma filha de 17, é divorciada e está proibida de regressar a seu país desde 1960, quando participou do filme **Come Back Africa**. (Página 8)

Govêrno vai rever salários com base no custo de vida

O Presidente Costa e Silva enviou ao Congresso, ontem, projeto de lei pelo qual os salários serão periòdicamente corrigidos, doravante, com base na variação efetiva do custo de vida, quando o resíduo inflacionário utilizado para seu cálculo tiver sido diferente da taxa de inflação verificada.

Por decisão do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, todos os sindicatos ainda sob intervenção ou administrados por juntas governativas deverão convocar e realizar eleições imediatamente. O Ministro manifestou o desejo de normalizar, a curto prazo, a vida sindical do País, com líderes eleitos pelos próprios trabalhadores.

Segundo o Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, há 80 sindicatos governados por juntas e 42 sob intervenção federal. Dêstes — afirmou —, 16 estão mesmo sem nenhuma condição de voltar a funcionar, por descaso dos seus associados, e deverão ter cassadas, inclusive, suas cartas de reconhecimento. (Página 15)

Pequim acusa chinês prêso no Rio em 64

O jornalista chinês Wang Wei-chen, detido no Rio em abril de 1964, sob a alegação de atividades subversivas, foi prêso em Pequim, e acusado pela Guarda Vermelha de ter traído seus companheiros, "para que o inimigo lhe poupasse a vida". A informação é do boletim **Hung-Chi Tung-Hsun**, da Guarda Vermelha.

Segundo a notícia, Wei-chen — que foi prêso juntamente com um colega da Agência Nova China, e mais sete representantes comerciais chineses — respondeu um questionário anti-revolucionário e anticomunista, preparado pelas autoridades militares brasileiras, a fim de estimular a deserção dos companheiros. (Pág. 2)

Açúcar leva produtores a Brasília

A Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira, que se encontra em Brasília para conseguir junto ao Congresso e ao Govêrno federal preços reais para o açúcar, declarou que "o IAA está transformando em letra morta os direitos consignados pela legislação vigente aos produtores de açúcar, criando assim um clima aflitivo e desanimador".

Os representantes dos produtores de açúcar de São Paulo, Estado do Rio, Pernambuco e Minas Gerais disseram que embora o IAA tenha confessado não lhe ter sido possível dar integral cumprimento à Lei 4 870, soube, entretanto, executar tôdas as determinações que acarretam ônus para a lavoura, ainda que contrariando a orientação legal. (Página 18)

Plano para proteger o dólar e conter o ouro sairá hoje

O *pool* do ouro — EUA, Inglaterra, Bélgica, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda e Suíça — traça hoje em Washington a parte básica de um plano de emergência, que será pôsto em prática a partir de segunda-feira, para conter a procura do ouro e proteger o dólar norte-americano.

O Govêrno Johnson estuda providências para manter o ouro fora das mãos dos especuladores, enquanto observadores norte-americanos consideram que os EUA podem alterar o preço do produto, ou limitar através do *pool* sua venda a particulares, ao mesmo tempo que garantiriam o fornecimento aos outros países, por US$ 35 a onça.

Peritos inglêses opinam que os EUA podem aumentar os impostos para equilibrar a balança de pagamentos, desvalorizar o dólar (menos provável), ou proibir totalmente a saída do ouro.

O Chanceler britânico, George Brown, demitiu-se ontem, sendo imediatamente substituído pelo Primeiro-Secretário do Foreign Office, Michael Stewart. (Páginas 11 e 13)

Decreto 157 atinge o seu objetivo

O Decreto-Lei 157, rejeitado pelo Senado na última têrça-feira, permitindo a aquisição de ações nas bôlsas de valôres, com a dedução de 5% sôbre o Impôsto de Renda, teve seu objetivo aprovado, ontem na Comissão de Finanças da Câmara, através de emenda a projeto que eleva o capital da Companhia Siderúrgica Nacional.

A providência fôra determinada na véspera pelo Ministro Rondon Pacheco à liderança da **ARENA**, e, ontem, na reunião daquela Comissão, a emenda foi apresentada pelo relator, Deputado Sousa Santos (ARENA-Piauí) e afinal aprovada. O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, afirmou que o mercado de valôres reabrirá segunda-feira próxima, e que são boas as perspectivas de uma reação positiva. (Página 12

JB se esgotou ontem às 9 h.

A edição do JORNAL DO BRASIL de ontem, que bateu o recorde com 160 páginas, obteve uma nova marca: às 9 horas estavam esgotados os 90 mil exemplares. Para os que não conseguiram adquirir a **Revista Econômica**, há alguns números de reserva que, no mínimo de 10 e até o dia 20 próximo, poderão ser solicitados ao Departamento de Circulação do JB, à Avenida Rio Branco, 110, sobreloja.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2.5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UMA GUERRA DE NERVOS

Radiofoto UPI

De pára-quedas chegam víveres aos marines sitiados em Khe Sahn

O ALVO DOS B-52

Radiofoto UPI

Norte-vietnamitas caminham pelas ruínas de um bairro de Haiphong

Ofensiva de Giap será na primavera

Charles Mohr
do New York Times

Saigon — O Ministro da Defesa do Vietname do Norte, Vo Nguyen Giap, pode estar tencionando vencer a guerra na primavera, segundo um especialista norte-americano.

Douglas Pike, autor do livro **O Vietcong**, disse que o General Giap terá provàvelmente buscado o planejamento da recente ofensiva do ano nôvo lunar na suposição de que o Exército sul-vietnamita se desintegraria, diante dos ataques.

ESTUDOS

A análise de Pike a respeito das intenções e planos dos vietcongs e norte-vietnamitas baseou-se num estudo da imprensa e rádio comunistas, interrogatórios de prisioneiros e planos e ordens de batalhas que foram apreendidos.

Pike, funcionário da Agência de Informações dos Estados Unidos, passou seis anos no Vietname e concentrou-se em estudos do Vietcong e dos norte-vietnamitas. Trabalhando atualmente em Hong-Kong, retornou a Saigon, há uma semana, a fim de fazer o levantamento da situação.

Sua primeira impressão foi de que o Vietcong não tinha tido "objetivos muito ambiciosos" na recente ofensiva, procurando, antes de tudo, um impacto psicológico. Mas disse acreditar, agora, que o Vietname do Norte tencionava obter grande êxito político e militar.

GIAP NO COMANDO

Pike declarou, na segunda-feira, que a ofensiva do Tet foi comandada por Giap, o vencedor de Dien Bien Phu, que classificou como "um dos maiores conhecedores de táticas militares do século vinte" e "um gênio nos ataques de surprêsa e na guerra diversificada". Todavia, disse acreditar que o plano de Giap foi "um fracasso, até agora, porque muitas de suas previsões fracassaram".

A mais importante delas, declarou Pike, foi a da crença de que o Exército do Vietname do Sul se desintegraria porque não lutaria.

"Acho que êle pensou que a ofensiva do Tet vergaria o Exército do Sul, desbaratando-o na primavera", disse Pike. Isso teria deixado as fôrças americanas sem um aliado local e "não penso que Giap acredite que os americanos possam vencer a guerra por si próprios".

Para Pike, Giap planejara uma vitória rápida e pôr têrmo à guerra, tendo em vista os desentendimentos reinantes no seio do Partido Comunista norte-vietnamita, Politburo. Alguns membros mais jovens discordariam do ponto-de-vista de Giap, do Presidente Ho Chi Minh e do Primeiro-Ministro Pham Van Dong, de que o Vietname pudesse ser reunificado através de uma guerra obstinada. Giap pode ter tentado o apressamento da guerra em virtude dêsses resmungos, disse Pike.

Segundo a teoria de Pike, Giap teria acreditado que os ataques do Tet desfariam a integridade do Exército sulista, que aderiria às fôrças norte-vietnamitas.

O PORQUÊ DO FRACASSO

Pouco antes do ataque, formou-se grande número de organizações coletivamente conhecidas como Fôrças Armadas Patrióticas que teriam a função de incorporar os desertores. Entretanto, elas realmente nunca se tornaram uma realidade, porque "o Exército do Sul não cedeu e lutou", disse Pike.

Organizações semelhantes prepararam-se para explorar polìticamente a possibilidade de "um levante geral" da população civil. Os norte-vietnamitas evidentemente planejavam estabelecer um Govêrno de "comuna", copiados do exemplo de Paris do século XVIII. Mas êsses governos "jamais nasceram", disse Pike, porque a população não deu apoio generalizado aos guerrilheiros.

Baseando-se em um estudo do interrogatório de cêrca de 200 vietcongs prisioneiros de guerra, Pike afirmou que 40 por cento dêles acreditavam que haveria um levante generalizado. Setenta e três por cento não receberam instruções de retirada, e muitos dêstes disseram terem sido comunicados de que ninguém seria fuzilado, caso desistisse do ataque.

Recursos eletrônicos à disposição da guerra

Departamento de Pesquisa

Estetoscópios para ouvir guerrilheiros inimigos cavando túneis no subsolo, visores infravermelho, "cheiradores" eletrônicos, são apenas alguns entre os muitos instrumentos introduzidos pelos americanos na guerra do Vietname. Destinam-se a superar pela técnica a engenhosidade de um inimigo que utiliza os métodos mais simples.

Na realidade o sistema infravermelho foi o primeiro da série. Aperfeiçoado no fim da Segunda Guerra, permite ao seu operador *ver* de noite não pela luz que objetos emitem, mas pela maneira diversa como refletem o calor. Os soldados o chamam "visão do diabo", já que tudo aparece em diversos tons de vermelho. Tanto sob a forma de mira para as armas, como utilizados como simples óculos, êles se compõem de um "farol iluminador" que emite raios infravermelhos (invisíveis) e os óculos equipados com filtros especiais.

O *starlight scope* é ainda mais moderno. Trata-se de equipamento dotado de célula fotomultiplicadora que "clareia artificialmente" a imagem da zona focalizada, tornando um local escuro mais claro que de dia. Igualmente em uso.

O *sniffer* nada mais é que "um focinho de cão artificial". Prêso sob a bôca do fuzil, o equipamento "aspira o ar como um cão", analisando-o quìmicamente à procura dos odores que desprende o corpo suado do guerrilheiro. Sua eficiência é bem grande na selva, segundo afirmam, embora os soldados prefiram utilizar o velho cachorro.

Outra solução, igualmente baseada no cheiro, consiste em espalhar, escondidas ao lado das trilhas mais batidas da selva, pequenas caixas cheias de percevejos de um tipo comum na região e que voam sempre irritados à volta dos seres humanos, produzindo um zumbido característico. Como os soldados americanos são constantemente detetizados são evitados pelos bichinhos, que se voltam contra os suados guerrilheiros.

Em cada caixinha há um ultra-sensível microfone, ligado ao contrôle central. A passagem de guerrilheiros perto das caixinhas irrita os bezouros e seu zumbido indica, com precisão, qual a direção de onde se aproximam.

"Ouvidos eletrônicos", ultra-sensíveis, capazes de captar sons fracos a grande distância, ou a conversa de dois homens a um quilômetro, são também empregados, mas sua eficiência diminui no mato ou com vento forte.

Para descobrir se estão cavando sob o solo os americanos empregam versões aperfeiçoadas do estetoscópio médico. Na realidade os detetores normais, baseados nos distúrbios magnéticos causados pelas pás metálicas dos sapadores inimigos, não podem funcionar porque êstes cavam com pás de madeira, de bambu e até com as unhas. A única coisa que pode revelar sua presença é um detetor de ruídos... ou fazer como fazem os americanos nas bases sitiadas: bombardeiam as imediações de vez em quando com bombas de trepidação, cujo efeito repercute terrìvelmente no subsolo, fazendo desmoronar os túneis e soterrando quem os cava.

Pacifistas de todo o mundo vão reunir-se em Londres

Londres, Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Oponentes da guerra no Vietname chegam a Londres, procedentes de várias capitais européias — Paris, Berlim, Estocolmo, Roma — para se unirem aos milhares de inglêses que realizarão, êste fim de semana, a maior manifestação já registrada em época de paz, em tôda a história do país, e que foi organizada pelos norte-americanos residentes na Grã-Bretanha.

A Polícia britânica tomou medidas especiais de proteção às várias embaixadas em Londres, sobretudo a norte-americana, situada na Praça Grosvenor. Os manifestantes marcharão até o número 10 de Downing Street, residência do Primeiro-Ministro Harold Wilson.

A grande manifestação se concentrará na Praça Trafalgar, onde a atriz Vanessa Redgrave fará um discurso condenando a política norte-americana no Sudeste asiático. Centenas de policiais foram mobilizados para manter a ordem.

REAÇÃO SE AMPLIA

Em Buenos Aires, cêrca de 200 pessoas realizaram uma manifestação no centro da Cidade, contra a guerra no Vietname. Além de panfletos contra os Estados Unidos, lançaram bombas de efeito moral e tipo molotov, que causaram alarma.

Uma sucursal do Banco de Boston foi atingida por vidros de tinta vermelha, mas a Polícia conseguiu dispersar os manifestantes e não se efetuaram prisões.

A Coréia do Sul respondeu oficialmente ao pedido norte-americano de envio de mais tropas para o Vietname (18 mil homens), declarando que não pensa mandar os reforços solicitados, pois necessita manter sua segurança interna, frente às ameaças da Coréia do Norte. Há dois dias, o Govêrno da Austrália negou solicitação semelhante.

Em Estocolmo, o Rei Gustavo Adolfo e o Ministro do Exterior, Torsten Nilsson, decidiram-se pelo cancelamento da viagem da Princesa Cristina aos Estados Unidos, como reflexo do esfriamento nas relações diplomáticas entre os dois países, resultado da divergência de políticas em relação ao Vietname. A informação, divulgada pelo jornal *Expressen*, diz que a decisão não se fundamenta em motivos políticos, mas que a Princesa já estêve nos Estados Unidos e, atualmente, tem outros compromissos.

Cinco divisões defendem Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — Três divisões norte-americanas e duas sul-vietnamitas, num total de 30 mil homens, iniciaram a operação mais importante até agora realizada durante tôda a guerra, tentando varrer das cinco províncias que rodeiam Saigon — Gia Dinh, Long A, Hua Nghia, Binh Duong e Bien Hoa — as três divisões norte-vietnamitas e vietcongs que a ameaçam invadir.

O General William Westmoreland, Comandante-Chefe das Fôrças Americanas no Vietname do Sul, assumiu o comando pessoal da campanha, na qual, até agora, já morreram 215 viets e norte-vietnamitas.

LIMPEZA

O primeiro choque de importância ocorreu ontem, perto de Ben Cato, a 40 km de Saigon. Foram descobertos dois importantes esconderijos de armas automáticas, foguetes e munições, na província de Hua Nghia, a 38 km, e outro a 19 km ao norte de Saigon. Num arrozal próximo a Hoc Mon, a 16 km ao norte, foram encontrados foguetes de 122 mm.

Participam da operação as brigadas da 9.ª e 25.ª Divisões norte-americanas e a 5.ª e 25.ª Divisões sul-vietnamitas, reforçadas por batalhões de pára-quedistas, *marines*, *rangers* e elementos da Polícia Nacional. As perdas americanas são de 11 mortos e 94 feridos.

Trata-se de uma ofensiva de limpeza maior em amplitude que a Operação-Junction City, na primavera passada, e é a primeira desencadeada após o ataque geral do Vietcong, de 29 para 30 de janeiro.

Quinta-feira, os vietcongs atacaram e destruíram a ponte situada à saída de Bac Lieu, na tentativa de cortar a rodovia que une Saigon às ricas regiões agrícolas do Delta. Dois milicianos sul-vietnamitas foram mortos.

EXPLOSÃO NO CUA VIET

Imediatamente ao sul da Zona Desmilitarizada, palco de violentos combates durante o início da semana, uma lancha de desembarque norte-americana, carregada de explosivos, explodiu ao se chocar com uma mina no Rio Cua Viet, a 3 km ao nordeste da grande base logística de Dong Ha. Dois membros da tripulação morreram e um ficou ferido.

A 40 km a sudoeste da base de Da Nang, ainda na frente setentrional, 15 norte-vietnamitas morreram quando sua unidade, que transportava morteiros e lança-foguetes, foi surpreendida pela artilharia dos *marines* e da Fôrça Aérea.

Em Khe Sanh, os 6 mil *marines* sitiados continuam submetidos a bombardeios da artilharia norte-vietnamita, embora reduzidos nos últimos dias, enquanto os B-52 atacam as imediações, para tentar aliviar o cêrco. Realizaram ontem mais de 200 missões, arrojando toneladas de bombas de efeito retardado, num raio de 5 a 10 km a oeste e sudoeste de Khe Sanh.

MAU TEMPO

Apesar das condições atmosféricas desfavoráveis, a aviação norte-americana atacou, pela segunda vez consecutiva, a ponte ferroviária e a estrada situada a 800 km do centro de Haiphong, no Vietname do Norte, efetuando um total de 86 missões.

Os caças-bombardeiros atingiram, ainda, a central térmica de Uông Bi, a 43 km a oeste de Haiphong, e dois depósitos de combustível a 64 km a leste do pôrto. Dois foguetes Sam foram lançados contra os aparelhos, mas ignora-se se houve perdas.

Outros bombardeios de aviões estratégicos se dirigiram contra as concentrações do Vietcong no planalto sul-vietnamita, a 22 km de Ban Me Thuot, e perto de Can Tho, no Delta do Mekong, a 140 km a sudoeste de Saigon.

Desde o início da guerra no Vietname, a aviação americana perdeu 3 487 aviões e helicópteros. Outros 980 aviões e 887 helicópteros foram postos fora de combate, em conseqüência de acidentes, atos de sabotagem e bombardeios a bases e aeródromos.

Chinês que estêve prêso no Brasil é detido em Pequim

Hong-Kong (UPI-JB) — Wang Wei-chen, um dos jornalistas da China Popular presos no Brasil, em abril de 1964, sob a acusação de estarem praticando espionagem e exercendo atividades subversivas, foi acusado pela Guarda Vermelha de ter traído seus companheiros de cárcere, "para que o inimigo lhe poupasse a vida".

O boletim **Hung-Chi Tung-Hsun**, órgão da Guarda Vermelha, publica uma série de críticas feitas a Wang pelos seus colegas da agência noticiosa Nova China, que, na época da prisão do jornalista, estava submetida diretamente ao contrôle do Govêrno chinês.

DIREITISTA

No dia 3 de abril de 1964, Wang Wei-chen, mais um colega da Agência Nova China e sete representantes comerciais chineses foram presos pelas autoridades militares brasileiras.

O boletim oficial da Guarda Vermelha assinala que Wang "perdeu a categoria de revolucionário proletário e as virtudes de um membro do Partido Comunista". Informa a publicação que "Wang respondeu a um questionário anti-revolucionário e anticomunista preparado pelo inimigo com o objetivo de estimular a capitulação dos companheiros. Isso é traição direitista".

O órgão da Guarda Vermelha cita algumas perguntas "que constavam do questionário" das autoridades brasileiras. Faz, a seguir, esta acusação textual a Wang: "Para que o inimigo poupasse sua vida quando foi trancafiado no cárcere e devido às ameaças e à coação material, Wang Wei-chen esqueceu todos os princípios revolucionários... Êle traiu a si mesmo e a sua pátria..."

Diz ainda o boletim: "Se há alguém que acredite que Wang Wei-chen preencheu o questionário no Brasil sem estar sob ameaça de morte, esta pessoa pode ser esclarecida pelo preâmbulo":

(O texto seguinte corresponde à tradução do preâmbulo do questionário, segundo a versão publicada em chinês pelo boletim da Guarda Vermelha).

"Esperamos que as perguntas constantes dêste questionário sejam respondidas de modo verdadeiro e responsável. Guardaremos as respostas em segrêdo e repatriaremos de preferência os membros do grupo comunista chinês que cooperarem conosco. Contudo, no caso daquêles que ocultarem fatos, resistirem obstinadamente ou desafiarem as investigações, o Govêrno brasileiro poderá examinar a possibilidade de entregá-los à República da China (China Nacionalista)."

Depois de transcrever aquela advertência, o boletim da Guarda Vermelha faz o seguinte comentário: "Como queria viver e tinha mêdo de morrer, Wang, que é fraco de vontade, achou o problema difícil e resolveu superá-lo preenchendo o questionário".

O boletim da Guarda Vermelha esclarece que Wang era um fraco de vontade porque tinha mais lealdade ao Presidente da República Liu Shao-chi do que ao líder do Partido Comunista, Mao Tsé-tung. E finaliza as acusações: "A traição de Wang Wei-chen não foi, de forma alguma, um acidente. Foi o resultado de seu apoio, por um longo período, à renegada filosofia de Liu Shao-chi".

Advogado brasileiro não crê na notícia

O Sr. Osvaldo Mendonça, que acompanhou com o advogado Sobral Pinto o processo dos nove chineses detidos após a revolução de março, sob a alegação de subversão, não acredita na notícia divulgada pela UPI de que um dêles, Wang Wie Chen, tenha sido prêso na China Comunista por ter traído seus companheiros, aqui.

— "Êle pode estar prêso mas o motivo não será êsse. Primeiro, porque foram absolvidos por falta de prova e, segundo, porque foram considerados heróis nacionais quando voltaram para seu país de origem" — afirmou o Sr. Osvaldo Mendonça.

"A notícia é vaga" — continuou. "Não houve nenhuma discrepância no depoimento dos nove acusados, o que pode ser fàcilmente comprovado pelo exame do processo que se encontra no Tribunal Militar. Se existisse uma só prova contra êles, se o Sr. Wang Wie Chen tivesse confessado ou acusado seus companheiros, todos estariam no Brasil, cumprindo uma pena de dez anos, sendo em seguida repatriados."

Havendo revolução Wang Chen é prêso

A primeira notícia a respeito da prisão dos nove chineses no Rio não se referia ao nome de Wang Wie Chen. Era uma revolução, a primeira que o prendia. Os prisioneiros acusados de subversão da ordem e tentativa de implantar comunismo no Brasil foram encontrados em apartamentos na Rua Almirante Tamandaré n.º 53 e na Rua Senador Vergueiro n.º 200 e eram: Wang Yao Ling, chefe de uma Missão Comercial; Wang Chih, secretário do Conselho Chinês para o Fomento do Comércio Internacional; Sung Kuei Pao, Chuanq Pao Sheni, Hou Fa Tseng, subdiretor do Departamento de Exposições do Conselho Chinês para o Fomento do Comércio Internacional; Chang Pao Shey, Su Tsa Ping, Chu Ching Tung e Gayane Dak.

Em seu poder foram encontradas duas listas com nomes de altas personalidades brasileiras e de conhecidos jornalistas, além de grande quantia de dinheiro em dólares e libras.

No dia 7 de abril uma pequena nota dizia que os chineses tinham começado uma greve de fome, ao serem ameaçados de embarque para Formosa. Não havia ainda referência ao nome de Wang Wie Chen. No dia seguinte a China pedia libertação imediata dos prisioneiros e na lista de nomes fornecidos pela Agência Nova China, Wang Wie Chen aparece ao lado de Chu Ching Tung, como funcionários da agência de notícias.

Em meio ao vasto noticiário de pós-revolução os chineses desapareceram do noticiário, para, no dia 18 de abril, ganharem maior destaque, quando a China exige sua liberdade e ameaça o Brasil. Mao Tsé-tung reiterava o pedido e o caso passa a ser tratado através da CVI, pois o Brasil não tinha relações diplomáticas com a China comunista. Quatro dias depois as autoridades militares anunciavam o próximo fim do inquérito sôbre as atividades dos nove prisioneiros.

No dia seguinte o Sr. Eric Haegler, representante da Cruz Vermelha no Brasil visitava os prisioneiros e desfazia as acusações de que êles teriam sido vítimas de torturas. Um dia depois o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Dr. Carlos Povina Cavalcânti, confirmava as declarações do Sr. Eric Haegler.

No dia 5 de maio os jornais noticiaram a vinda de sete advogados japonêses para tentar libertar os chineses, que só foram realmente expulsos em 1965.

Exército jamais quis tomar o poder, diz Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Cercado por quase todos os governadores dos Estados, por todos os membros do seu Ministério, por parlamentares da ARENA, militares e assessôres, o Marechal Costa e Silva lamentou ontem, no coquetel realizado à tarde, no Palácio do Planalto, que não tivesse em seu lugar um homem fardado para melhor agradecer aos elogios que o Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, acabava de fazer às Fôrças Armadas, na passagem do primeiro aniversário do seu Govêrno.

Nesse seu discurso, o Presidente afirmou que o Exército jamais saiu dos quartéis para se apoderar do Poder, "mas o que êle não pode é sair da anarquia para entregar o País à anarquia". Reclamou contra as acusações de que o seu Ministério é militar, citando, como exemplo, a escolha dos Ministros Jarbas Passarinho e Costa Cavalcânti, para provar que buscou auxiliares "entre homens do agrado do povo, consagrados pelas urnas". Lembrou que o primeiro ano de seu Govêrno transcorreu sem medidas de exceção, sem arbitrariedades e sem o uso das Fôrças Armadas, "que aí estão como reserva, caso o Brasil delas necessite".

UDN POR ENGANO

Todo o discurso do Presidente no grande saguão de mármore e espelhos do segundo andar do Palácio do Planalto foi orientado como uma resposta à saudação que o Senador Daniel Krieger, em nome da direção da ARENA, acabara de lhe dirigir, exaltando, paralelamente, o papel das Fôrças Armadas como elemento de apoio do Govêrno.

Depois de uma breve pausa no seu discurso, desejando referir-se, então, à solidariedade que a ARENA oferecia permanentemente ao Presidente da República, o Senador Krieger retomou a palavra:

— ... A União Democrática... — e logo se corrigiu, afirmando que desejava dizer Aliança Renovadora Nacional. Seu engano, porém, foi motivo de risos; e parlamentares, presentes, antigos integrantes do PSD, do PDC e PSP, comentaram bem-humorados que "se devia pedir uma palavra para também saudar o Presidente em nome dos nossos Partidos".

Mais adiante, ainda mal refeito do primeiro tropêço, o Senador Krieger deu motivos para novos comentários irônicos, quando, ao encerrar seu discurso, conclamou os homens que apóiam a Revolução a "marcharem para a frente, para o progresso e para a glória". O Senador, vítima de sua própria eloqüência, deixou que ocorresse uma pausa ao dizer "marcharemos para a frente...", e logo alguns parlamentares sussurravam entre si, indagando se era uma declaração de apoio ao movimento da frente ampla, liderada pelo Sr. Carlos Lacerda.

BEETHOVEN E SALGADINHOS

Embora o coquetel no Palácio do Planalto estivesse programado para as 17h30m, sòmente às 18 horas, quando o saguão do segundo andar estava já parcialmente lotado por cêrca de 200 pessoas (todos os governadores estaduais, à exceção do Sr. Peracchi Barcelos, senadores, deputados, militares, assessôres e jornalistas), o Presidente Costa e Silva, acompanhado por todos os integrantes do seu Ministério, deixou o gabinete do andar acima e desceu pela rampa atapetada, sob aplausos e aclamações.

Logo ao pisar no saguão, o Presidente encontrou-se com o Governador Otávio Laje, de Goiás, e foi se apressando em afirmar, sorrindo:

— Outro dia, passei um carão na sua bancada.

Encontrando-se, em seguida, com o Governador Negrão de Lima — o único representante do MDB presente à solenidade, o Marechal Costa e Silva indagou ainda bem humorado:

— Como é, ganhamos um nôvo governador para a ARENA?

Como bom mineiro, o Governador da Guanabara resmungou um cumprimento, engrolado no seu sotaque arrastado, e deixou o Presidente sem resposta.

Abreu Sodré, de São Paulo; Israel Pinheiro, de Minas Gerais; Paulo Pimentel, do Paraná; João Agripino, da Paraíba; Jeremias Fontes, do Rio de Janeiro; Ivo Silveira, de Santa Catarina, Jorge Kalume, do Acre; Monsenhor Valfrido Gurgel, do Rio Grande do Norte; Helvídio Nunes, do Piauí, e todos os demais governadores presentes, a essa altura se misturavam nas pequenas rodas de conversa com os ministros, disputando com senadores e deputados, às vêzes de sua própria bancada, a primazia de discutir problemas de liberação de verbas ou de outras vantagens para o Estado.

Em momentos diferentes, cada qual deixava por alguns instantes o seu grupo, a fim de se avistar com o Presidente, trocar algumas palavras amáveis e buscar um copo de uísque e alguns salgadinhos com os garçons que transitavam pelo salão. Durante todo o tempo, à exceção daquele em que falaram o Senador Daniel Krieger e o Presidente Costa e Silva, um gravador estereofônico enchia o ambiente com os acordes do **Concerto n.º 3**, para piano, de Beethoven.

FALA DO PRESIDENTE

Foi o seguinte o discurso do Presidente:

— Melhor estaria aqui um homem fardado para agradecer as referências justas e dignas às Fôrças Armadas. Eu, apesar de ter passado para a reserva, ainda sou suspeito, pois sou um velho soldado com mais de 50 anos de serviço. Posso garantir que o eminente líder e grande Presidente da ARENA conduziu com extrema felicidade os conceitos emitidos a respeito das Fôrças Armadas do Brasil. Jamais elas lutaram pelo poder e sempre se sacrificaram para impedir que a desordem e o descaminho levassem êste País à anarquia. Jamais o Exército fêz revolução pela revolução. Jamais saiu dos quartéis para se apoderar do poder. Mas o que êle não pode é sair da anarquia para entregar o País à anarquia. O que êle jamais pode consentir é que as coisas voltem ao primitivo estado de desordem, de anarquia e de caos, quando exige dos seus soldados o sacrifício, às vêzes, da própria carreira. Mas vossas excelências, os nobres representantes do povo, são testemunhas de que as Fôrças Armadas, uma vez conquistado e depois derrubado aquêle regime de desatino, procuraram entregar o poder. E vossas excelências escolheram o homem justo para o momento exato, o grande Presidente Castelo Branco.

— E êle foi o homem capaz, por um conjunto de circunstâncias, de colocar o Brasil nos verdadeiros eixos, no sentido da moralização do homem público e com o restabelecimento da autoridade, da dignidade pública, no momento em que a autoridade era a primeira a incitar os distúrbios e a promover a desordem e a indisciplina. Felizmente, com a graça de Deus e a compreensão dos homens, nós vencemos o pior trajeto.

— Já vamos para quatro anos de Revolução e hoje completamos, em pleno regime democrático, um ano de Govêrno, com uma Constituição outorgada ao povo pelo órgão competente, que é o Congresso Nacional. Nós atravessamos o primeiro ano dêsse Govêrno sem qualquer medida de exceção, sem qualquer arbitrariedade, e sem lançar mão das Fôrças Armadas, que aí estão como reserva, caso o Brasil necessite delas. Queremos colocar o País na trilha exata da democracia, com o funcionamento dos três poderes da República dignamente independentes, e para isso contamos com o apoio dêsse Partido, que só nos tem dado motivos de orgulho até agora, na defesa dos interêsses do País, apoiando legitimamente o Presidente da República.

Krieger aponta o nôvo dever

Em seu discurso homenageando o Presidente da República, o Senador Daniel Krieger declarou, entre outras coisas:

— Nesta hora em que se encontram, celebrando a vitória e os sucessos da Revolução, os homens por ela investidos das responsabilidades de governar, de legislar, de conduzir o Partido, impõe-se o dever de reafirmar a sua disposição de não esmorecer na luta, para que não se repitam aquêles tempos temerários e a Nação possa, sem obstáculos, continuar a sua caminhada em busca do progresso, do aperfeiçoamento do sistema democrático e das possibilidades necessárias à concessão do máximo de ajuda e liberdade aos cidadãos.

— Êsses os propósitos do Partido e dêles não nos afastaremos um milímetro, pois somos convictos de que o Brasil exige, para a sua grandeza, não renunciemos aos princípios e aos ideais revolucionários.

Sátiro lança apêlo à união

O Deputado Ernâni Sátiro, falando no banquete ao Presidente, fêz um apêlo à união dos governadores:

— Esta saudação, senhores governadores, é para vós. Sôbre o Presidente Costa e Silva já falou o Senador Daniel Krieger. Da sua dedicação ao País, do seu trabalho, do seu patriotismo, bem fala a mensagem que há poucos dias enviou ao Congresso Nacional. Nela ficou bem nítido o aprêço do Poder Executivo ao Poder Legislativo. Nela ficou provada a larga soma de realizações do Govêrno, através dos diversos Ministérios, mais forte neste ou naquele, de acôrdo com a sua própria natureza ou com o vulto de suas possibilidades, mas todos sintonizados pela mesma preocupação de trabalhar e servir.

— E vós também, senhores governadores, vós tendes desdobrado, cada um com os recursos de que dispõe, com as variações da realidade regional, para cumprir a missão que vos foi confiada.

— Recebei, pois, nesta festa de confraternização arenista, a saudação amiga de vossos companheiros da representação federal. Voltai e prossegui. Aqui estaremos para ajudar.

Presidente quer manter esquema

Ao receber ontem à tarde, no seu gabinete, os cumprimentos pela passagem do primeiro aniversário do Govêrno, o Presidente Costa e Silva afirmou a seus 16 ministros que espera contar, até o fim do mandato, "com os mesmos generais" que o vêm ajudando a vencer obstáculos para alcançar os objetivos a que se propôs.

Preocupado sempre em desmentir as expectativas de uma próxima reforma ministerial, o Presidente frisou que não admitia a palavra "eu" quando se trata das realizações do Govêrno, "pois nós fizemos o que aí está, apesar das intrigas, das injúrias, e das injustiças ineficazes para tirar dos meus ministros a tranqüilidade de quem conhece o dever a ser cumprido".

FALA DE GAMA E SILVA

Em nome do Ministério, que ali se encontrava reunido juntamente com os chefes do SNI, dos Gabinetes Civil e Militar e do Prefeito de Brasília, o Ministro Gama e Silva foi quem dirigiu a saudação ao Presidente, afirmando que a mensagem dirigida ao povo no fim do ano passado e aquela que seria dentro em pouco enviada ao Congresso Nacional (tratando do reajuste real dos salários), bem representavam o esfôrço, a ação, o trabalho, o desprendimento e o sacrifício de quem busca a satisfação de uma causa comum.

Prefeito foi presença marcante

O Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, cuja presença nas comemorações do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva, como convidado especial, marcou seu ingresso (não oficial) na ARENA, avistou-se ontem nesta capital com o Presidente da República (no Palácio), com o Vice-Presidente Pedro Aleixo e com os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro.

Ontem, num hotel, êle almoçou com a bancada de São Paulo — presentes vários deputados da ARENA e do MDB — e realizou, à tarde, visitas de cortesia aos Presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal. À noite, participou do banquete que a ARENA homenageou o Marechal Costa e Silva pelo 1.º aniversário de seu Govêrno.

Viana atento para o futuro

O Governador Luís Viana Filho, em nome dos demais governadores, proferiu discurso durante o jantar no Salão Azul do Hotel Nacional, saudando o Presidente da República. Declarou que "não nos basta pensar no amanhã: urge imaginarmos como chegaremos ao próximo século — como uma grande nação construída pelo nosso trabalho e nossa capacidade, ou um imenso aglomerado de centenas de milhões de sêres ainda batidos pela ignorância e pela miséria".

— E é justamente para essa obra gigantesca, de progresso e desenvolvimento, que Vossa Excelência tem convocado os brasileiros, que, estejam onde estiverem, sejam quais forem as suas condições, deverão acorrer orgulhosos por participarem de uma jornada verdadeiramente gloriosa.

Íntegra da entrevista coletiva nas págs. 14 e 15

Beltrão pede apoio dos Estados

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, na presença de seus colegas Delfim Neto, Mário Andreazza e Rondon Pacheco, em reunião presidida pelo Senador Daniel Krieger, pediu o apoio dos governadores para o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Govêrno, cuja execução, salientou, precisa da colaboração dos chefes estaduais, da vontade coletiva e, principalmente, da vontade do Brasil de crescer.

O Ministro do Planejamento fêz uma palestra aos governadores, visando, sobretudo, a revelar o que foi feito pelo Govêrno Costa e Silva em 1967 e seu plano para os próximos três anos. Afirmou que 1967 é chamado de "ano ignorado", porque o Govêrno ganhou a batalha dos fatos "mas perdeu a batalha da informação". O Governador José Sarnei, do Maranhão, declarou que preferia falar de batalha de motivação, acrescentando que está faltando motivação à ARENA para se transformar num Partido à altura dos propósitos governamentais.

Após a exposição do Sr. Hélio Beltrão, que contou com o auxílio do Ministro Delfim Neto, o Governador João Agripino solicitou que o Govêrno procure corrigir a falta de entrosamento entre seus setores, para evitar oscilações e distorções na aplicação do plano de desenvolvimento. Frisou que, se em 1967 houve progressos nas áreas dos Ministérios dos Transportes, Minas e Energia, Comunicações, houve falhas no que diz respeito à infra-estrutura, dando destaque aos problemas da Educação e de Saúde.

— Receio — disse — que falte objetividade e harmonia na execução do Plano e isso poderá nos surpreender com novas distorções.

O Ministro Beltrão declarou que, a exemplo do Govêrno Castelo Branco, também êste age harmoniosamente e as distorções que ocorreram anteriormente o foram no setor de economia e não do Govêrno.

O Governador da Paraíba disse que o Ministério da Educação firmou convênio para programas de ensino primário e pagou apenas a primeira parcela de 1967. Isso desorganizou completamente a programação estadual nos setores de construção de unidades escolares, complementação salarial das professôras, bôlsas-de-estudo etc. Criticou, também, o nôvo sistema de vestibular, que retira do professor o arbítrio do julgamento das provas "e facilita a fila, provocando dificuldades quanto ao contrôle do número de aprovados".

Entende que o número grande de excedentes matriculados sem que a universidade tenha condições físicas e de material humano no corpo docente, "transforma a escola em simples depósito de estudantes, com violenta queda no padrão de ensino". Sugeriu que o MEC proceda a rigoroso estudo, no sentido de avaliar a capacidade máxima de matrícula, preservando um elevado padrão de ensino, concedendo recursos por antecipação, para fixar o número preciso de vagas e restringir a aprovação a êsse número. Queixou-se ainda o Sr. João Agripino da falta de convênios da União com os Estados, para harmonizar e sintonizar as fiscalizações federal e estadual do sistema do ICM. Mais adiante, revelou que na Paraíba não existe um só fiscal de Impôsto de Renda e salientou que, na sua opinião, seria um bom investimento dar ao Ministério da Fazenda condições de elevar a arrecadação do Impôsto de Renda até atingir ou ultrapassar a receita do Impôsto de Consumo. Acha a fórmula melhor do que a usada pelo Govêrno em sua mensagem ao Congresso, que aludiu ao fundo de participação dos Estados e municípios em têrmos de queixa ou de fator de deficit de caixa.

Por fim, propôs o Sr. João Agripino aos Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto a convocação de representante de cada Estado, para assessoramento na elaboração de planos e programas.

REFORMA EDUCACIONAL

O Ministro Hélio Beltrão informou ao Governador paraibano que está pronto o plano de reforma educacional, que vai corrigir as distorções existentes, "que o Ministro Tarso Dutra é o primeiro a reconhecer que existem". Salientou, contudo, que a educação não arrefeceu em 1967, apesar dos defeitos estruturais. Houve, disse, aumento de 11% nas matrículas nos ensinos superior e médio e acréscimo na concessão de bôlsas-de-estudo. Houve dificuldades, afirmou, devido a uma receita superestimada e uma despesa subestimada.

Sôbre o fundo de participação dos Estados e Municípios, que atingiu em 1967 NCr$ 600 milhões, anunciou que a estimativa é para 1968 de NCr$ 1 bilhão e 300 milhões. "É um aumento expressivo, temos de reconhecer", frisou. O Ministro Delfim Neto explicou, intervindo, que o Govêrno veio de uma depressão muito forte e com uma receita baixa, daí a dificuldade na entrega dos recursos do fundo. Prometeu, para êste ano, sanar, "pelo menos, metade das dificuldades". Deu razão ao Sr. João Agripino no caso dos excedentes, problema que classificou de "lamentável".

"A nossa mocidade — disse o Ministro — está crescendo ràpidamente e quer ingressar nos cursos superiores. Os moços de hoje têm mais conhecimento que nós, quando cursamos a universidade. O Brasil, infelizmente, está despreparado para atender a todos".

Sôbre o ICM, anunciou que na reunião de 2.ª-feira, no Rio, com Secretários de Fazenda dos Estados, será examinada a possibilidade de se unificar os registros dêsse tributo e o impôsto sôbre produtos industrializados, o que facilitará muito a cobrança e a arrecadação. Admitiu que ainda existem falhas na arrecadação e fiscalização do Impôsto de Renda, mas estas serão também corrigidas, pelo sistema de computadores.

FOSFATO E POTÁSSIO

O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, pediu atenção urgente para o problema do fosfato de seu Estado, que há anos aguarda solução do Govêrno. Citou, inclusive, "obstáculos misteriosos" para as providências, mas o Sr. Delfim Neto disse que os obstáculos são aritméticos, problemas de custos, cuja solução não é fácil. O Governador não se contentou:

— Esperamos uma solução para o fosfato. Há interêsses escusos, de caráter internacional e eu mesmo já os repeli. As tarifas de proteção ao nosso fosfato estão demorando e sei que há empenho, mas a providência não sai. Invocou-se, até, problemas de Govêrno o que não existe. O que existe é pressão de grupos norte-americanos, com a proteção do seu Govêrno.

O Governador Lourival Batista pediu atenção para o potássio de Sergipe e foi informado que o assunto está merecendo "atenção prioritária" do Ministério das Minas e Energia.

NOTA POLÍTICA

Coube ao Governador José Sarnei dar o cunho político à reunião, dizendo que não se perdeu a batalha da informação sôbre as realizações de 1967, mas sim, a batalha da motivação. A seu ver, houve crise de motivação. Não acredita nos apregoadores de crises, mas acha que é necessário dar ao País motivação para melhor se executar o plano de desenvolvimento.

— Precisamos — frisou — de um instrumento político para motivar o povo e o Partido oficial tem de possuir uma mensagem. A ARENA precisa ser um Partido à altura do plano de desenvolvimento, e para isso, precisa ela de motivação.

O Ministro Hélio Beltrão concordou. Disse que a ARENA — de cujo conselho nacional faz parte — é o grande instrumento do Govêrno para dar a motivação necessária à execução do seu programa de ação e o Govêrno, para isso, precisa e conta com o apoio do Partido.

PLANO

No início, o Ministro do Planejamento falou aos Governadores Abreu Sodré, Nilo Coelho, João Agripino, Paulo Pimentel, Ivo Silveira, Plácido Castelo, Lamenha Filho, Luís Viana Filho, José Sarnei, Israel Pinheiro, Valfredo Gurgel, Jeremias Fontes, Danilo Areosa, Alacid Nunes, Cristiano Dias Lopes, Lourival Batista e Cel. Hélio Campos (Roraima) sôbre o que fêz o Govêrno em 1967 e o que pretende fazer em 1968. Os dados são os mesmos constantes da Mensagem ao Congresso e que foram ditos pelo Presidente Costa e Silva na aula inaugural da Escola Superior de Guerra.

Afirmou que em 1967 foram construídos 160 mil unidades residenciais (mais do que se fêz em 26 anos), com investimentos da ordem de NCr$ 800 milhões. Dois mil quilômetros de rodovias foram construídos, sendo mil pavimentados, além do término da duplicação da Via Dutra. Falou da recuperação da Marinha Mercante e do aumento de 10% na geração de energia elétrica, com 5 mil quilômetros de linhas de transmissão. Abordou, também, as exportações de 1967: 14 milhões de toneladas de minérios de ferro; 140 milhões de dólares em produtos manufaturados; 17 milhões de sacas de café. Os incentivos para as áreas da SUDENE e da SUDAM somaram NCr$ 500 milhões e foram aplicados 100 milhões de dólares em pesquisas e desenvolvimento do petróleo. O Govêrno aplicou NCr$ 600 milhões na educação e NCr$ 200 milhões nas ferrovias. Sôbre isso, disse que o Ministro Mário Andreazza prometeu que 1968 será "o ano das ferrovias". Alguns deputados, após a reunião, lembraram que na véspera, no encontro com o bloco parlamentar municipalista, o Ministro dos Transportes dissera que não haveria, êste ano, obra nova no setor ferroviário. Mesmo assim, o Sr. Beltrão anunciou que para as ferrovias serão aplicados NCr$ 220 milhões.

Em 1968, NCr$ 1,5 bilhão destinam-se à habitação e a mesma importância está prevista para a energia e rodovias. Para a educação, o Govêrno federal aplicará NCr$ 850 milhões e mais NCr$ 150 milhões na ciência e tecnologia. Os incentivos para a SUDAM e SUDENE atingirão NCr$ 700 milhões e para o petróleo, NCr$ 700 milhões. Mais 200 mil residências serão construídas e duas refinarias de petróleo entrarão em funcionamento, com mais 90 mil barris. Teremos mais 900 mil KW de energia e 4 mil quilômetros de linhas de transmissão. Serão pavimentados 1 600 quilômetros de rodovias. "Não vai e não pode haver crise" — frisou.

PLURIANUAL

O Sr. Hélio Beltrão aproveitou a oportunidade, ao terminar sua exposição, para explicar que o orçamento plurianual enviado ao Congresso, "ao contrário do que estão julgando alguns parlamentares e a imprensa", não se confunde e nem substitui os orçamentos anuais. O plurianual é uma exigência constitucional, a fim de que o Govêrno mostre que possui um plano de Govêrno. Só consta a parte de investimentos e não se fala na defesa. Os investimentos para agricultura, educação, indústria, não estão só no orçamento do Govêrno federal.

— É um êrro grosseiro criticar-se as prioridades do Govêrno com base nos percentuais do orçamento. Êsse equívoco tem sido constante. É só ler a mensagem do plurianual que tudo está explicado — concluiu.

ARENA verá críticas a estatutos

Brasília (Sucursal) — As críticas e sugestões dos governadores ao projeto de estatutos da **ARENA** serão apreciadas com a melhor atenção pela direção do Partido, para posterior discussão, antes da Convenção Nacional, marcada para fins de maio — foi o que informou o Senador Daniel Krieger, após a reunião de duas horas com os governadores.

O Governador Abreu Sodré criticou o projeto de estatutos da **ARENA**, achando "muito adjetivado", como que a insinuar apreciações críticas. O Sr. Paulo Pimentel, mais uma vez, condenou a adoção de sublegenda, instituto defendido pelo Governador João Agripino, com o apoio do governador paulista e restrições do Sr. José Sarnei. O Governador do Maranhão disse que a hora é de definições: ou vamos ficar com o bipartidarismo ou o pluripartidarismo.

FEDERALISMO

Ao lado das teses de pacificação, lançadas pelos Governadores Luís Viana e Abreu Sodré e Ministro Magalhães Pinto, surgiu ontem o tema do Federalismo e Integração Nacional ou Federalismo Cooperativo. Foi apresentado pelo Sr. Israel Pinheiro. O Governador de Minas defendeu a tese de que, pelo sistema atual, as relações intergovernamentais estão aproximando a União, Estados e Municípios. Entretanto, a prática do nôvo sistema de solidariedade entre as três esferas governamentais "impõe correções para que se consagre o princípio federativo da Constituição de 1967".

Explicou que Federalismo Cooperativo é um instrumento, por excelência, da integração nacional, por proporcionar maior entendimento entre os Estados e a União, entre os Estados entre si e, dos Estados para com os Municípios.

O Sr. João Agripino comentou que, diante de tantas teses está evidente que todos procuram caminhos para levar o Brasil à tranqüilidade, à paz e ao trabalho. Comentou que o nosso País tem tradição de Partidos heterogêneos e o único que chegou a ser homogêneo foi o Partido Comunista.

CRÍTICAS

O Sr. Abreu Sodré, analisando o projeto dos estatutos da ARENA abordou o tópico que se refere ao fortalecimento do sistema federativo. Entende que, com isso, parece admitir-se que a Federação ficou mais fraca depois da Revolução de março de 1964.

Informou ter achado um êrro de redação no documento, quando fala em "ponderável corrente de oposição". Deve ser, salientou, ponderável corrente de "opinião".

Quis saber o Governador paulista se os corruptos já não foram punidos efetivamente, pois o estatuto propõe, como norma de conduta da ARENA, "a efetiva punição dos corruptos".

Presidente firma compromisso para com as instituições civis

O Marechal Costa e Silva interrompeu a leitura do seu discurso para proclamar enfàticamente o seu compromisso para com as instituições civis, ontem à noite, durante o banquete que a ARENA lhe ofereceu, no salão azul do Hotel Nacional, comemorando o primeiro aniversário do seu Govêrno.

O Presidente invocou o testemunho dos Srs. Magalhães Pinto, Costa Cavalcânti, Nei Braga e Correia da Costa, todos presentes, ao anunciar que havia recusado, nos primeiros dias de abril de 64, propostas para que assumisse o Poder, tendo indagado, ao terminar o relato dos episódios então ocorridos: "Verdade ou mentira?"

PROCUREM UM CIVIL

— Nas primeiras noites da Revolução — disse o Marechal Costa e Silva — eu era solicitado a participar de reuniões com alguns governadores. E naquela noite em que eu tive a honra e o prazer de recebê-los, após longa espera porque havia ocorido no Rio Grande do Sul um acidente, um atentado contra o Comandante da Zona Aérea, Brigadeiro Vanderlei — êsses governadores, que tinham grande responsabilidade na execução da Revolução, me apontaram como o homem que naturalmente estava em condições de assumir o comando. Então eu lhes disse: os senhores procurem um cidadão civil, não procurem um general, porque eu não desejo ver repetida a luta inflamada que se travou após a Proclamação da República, entre Deodoro, Floriano e Benjamim Constant.

Depois de perguntar se era "verdade ou mentira" o que relatava, e de ter ouvido vozes afirmativas, o Presidente continuou:

— Depois, na noite seguinte, quando os governadores me levaram o nome do General Castelo Branco, eu lhes disse: senhores, fui vencido. Mas os senhores não poderiam ter encontrado homem melhor do que êste.

— O que eu quero deixar patente, nesta hora — prosseguiu o Marechal Costa e Silva — é que se não houve a repetição de Deodoro e Floriano foi porque nós havíamos aprendido a lição da História. O Presidente Castelo Branco e o seu Ministro da Guerra foram leais e não permitiram em nenhum instante que lançassem um contra o outro. A História nos havia ensinado que não nos podíamos desavir. E o outubro de 65 foi o testemunho disso, da nossa união.

Presidente condena "magarefes"

— Na política do Brasil — declarou o Presidente no seu discurso — avulta a insigne classe dos insultadores. São magarefes de certa espécie de açougue, onde se corta na hora o bife sangrento para o estômago da democracia feroz.

Ao concluir êsse trecho, recebido como alusão clara ao Sr. Carlos Lacerda, o Marechal Costa e Silva advertiu que citara palavras de Rui Barbosa, e disse: "Cada um que as adapte como quiser".

No início do seu discurso, o Presidente afirmou que "não há revoluções sem demasias", tema que desenvolveu procurando demonstrar que, apesar das pressões inevitáveis em períodos como o que o País atravessou em 64, não se verificaram "as comoções, as catástrofes, que sempre acompanham êsses terríveis espasmos sociais".

O Presidente disse que o primeiro ano de seu Govêrno foi um ano de vitória porque conseguiu conduzir o País em clima de plena paz. O Govêrno retirou a economia de um estado de recessão, elevando substancialmente a produção global. A segunda tarefa que se impôs foi a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento capaz de instituir um processo de crescimento auto-sustentável e restaurar as altas taxas de desenvolvimento constatada no período de 1948 a 1961, evitando as distorções que levaram êsse crescimento ao colapso. O Plano Estratégico do Desenvolvimento já está pronto e sua execução deverá situar o Brasil entre os países que, tendo criado um mercado de massa, podem crescer continuadamente.

Êsse plano estratégico expressa a confiança do Govêrno no futuro do País, mas se funda rigorosamente em dados objetivos e apurados com rigor científico. Observou, porém, o Presidente que há um fator preliminar sem o qual o programa, apesar de absolutamente viável, poderá ficar comprometido:

— É preciso a união dos brasileiros em tôrno dêsse projeto nacional.

— Não só em nome do Govêrno — disse o Marechal Costa Silva — mas também em nome de nossos filhos, concito os homens de boa vontade a se reunirem em tôrno dêsse desenvolvimento.

Último de Carvalho fêz o elogio do Govêrno e Covas respondeu pela Oposição

Brasília (Sucursal) — Na Câmara dos Deputados, falando em nome da ARENA, o vice-líder Último de Carvalho apontou as realizações do Govêrno Costa e Silva, enquanto o líder da Oposição, Mário Covas, dizia que enquanto os governistas se parabenizavam com o primeiro aniversário da administração atual, "nós nos parabenizamos porque só faltam três anos para ela terminar".

Houve um incidente com o Deputado Hermano Alves, que teceu críticas violentas ao Presidente da República, e protestou, com igual violência, pela censura imposta pela Mesa à publicação do seu discurso, no *Diário do Congresso*.

REALIZAÇÕES DO GOVÊRNO

Em nome da ARENA, o vice-líder Último de Carvalho apontou, Ministério por Ministério, as realizações do atual Govêrno, assinalando que o Marechal Costa e Silva não tem outro intuito do que aquêle de, ao fim de sua administração, entregar um País desenvolvido, em plena tranqüilidade, na mais absoluta das práticas democráticas.

O líder Mário Covas afirmou que o que se pode dizer do primeiro ano do Govêrno Costa e Silva "é que foi um tremendo construtor de promessas, um não menos demolidor de ilusões e de esperanças".

— Govêrno que se iniciou sob a expectativa de que teríamos um pouco menos de perseguição e um pouco mais de liberdade — prosseguiu o líder do MDB — representa hoje a confirmação, infelizmente, dos três anos do Govêrno militar anterior.

Contestou em seguida, as realizações governamentais apontadas pelo Deputado Último de Carvalho.

— O expediente de ontem do Senado, conforme requerimento aprovado por unanimidade na véspera, foi dedicado à comemoração do primeiro aniversário do Govêrno Costa e Silva, sôbre o qual falou, pela liderança da ARENA, o Sr. Vasconcelos Tôrres.

— O êxito que excede a tôdas as expectativas, alcançado pelo Govêrno, foi no tocante à política habitacional, com a construção de milhares de casas em todos os Estados, cujos recursos foram além de NCr$ 756 milhões — afirmou o Senador.

OPEROSIDADE

Acrescentou o Sr. Vasconcelos Tôrres que o Govêrno, no primeiro ano, caraterizou-se pela operosidade, seriedade e austeridade, de tal forma que "as esperanças devem redobrar nos próximos três anos, porque estão sendo feitas as fundações para o grande edifício da prosperidade nacional".

Numa análise estatística, o Sr. Vasconcelos Tôrres reconheceu que, em certos setores, o êxito não foi suficiente, "mas pelo menos se consigna o esfôrço tenaz e incruento que despendeu e despende o Govêrno para a redução da inflação".

Leia Editorial "Balanço Político"

Coluna do Castello

Governadores compõem cenário para prefeito

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva não comemorou a passagem do primeiro aniversário do seu Govêrno. Apenas consentiu em que a ARENA o fizesse, convocando os governadores para um encontro em Brasília. O trabalho no Palácio interrompeu-se sòmente no fim da tarde para uma recepção aos visitantes e o Marechal recebeu à noite as homenagens da cúpula nacional e das cúpulas regionais do seu Partido.

A idéia dessa reunião dos governadores terá sido soprada ao Senador Daniel Krieger pelo Presidente da ARENA de Minas, Sr. Guilherme Machado, na expectativa de que se constituísse num acontecimento político relevante. Por enquanto é cedo para avaliar se tal coisa ocorreu, apesar de terem se realizado ontem duas reuniões — uma para ouvir informações dos Ministros do Planejamento e da Fazenda e outra para debater internamente com o Partido o projeto de programa e questões políticas pendentes, como a da sublegenda.

O encontro dos governadores, em si, poderá não ter tido maior importância, na medida em que dêle não resultarem decisões ou afirmações de natureza política e administrativa. De qualquer forma, terá servido de cenário lisonjeiro para o ingresso na ARENA do Prefeito de São Paulo, o mais distinguido dos visitantes. Sua presença singular, pois era o único prefeito convocado pelo Presidente da ARENA, já lhe assegurava o brilho da participação no encontro de Brasília.

O Governador Abreu Sodré completou assim com êxito sua operação, destinada, segundo disse, a criar opções para a ARENA de São Paulo, até então restrita à obsessiva candidatura do Senador Carvalho Pinto. O Senador, certamente, não terá entendido as razões que levaram o Governador do seu Estado a procurar, nas hostes adversárias, um nome de prestígio para lhe pôr à ilharga. A necessidade da opção dentro do Partido não lhe parecerá suficiente e tudo quanto pode supor é que o Sr. Abreu Sodré já fêz pelo menos uma opção, que é a de negar antecipadamente apoio à sua aspiração governamental. De uma perspectiva neutra, pode-se levantar a hipótese de que a gestação de alternativas não parará aí e a dinâmica do acontecimento continuará a desencadear opções em cadeia até que as proximidades do pleito dêem ao Governador a capacidade de oferecer a sua própria sugestão ao Partido.

Mas há uma outra conotação política no episódio Faria Lima. Se o Governador Abreu Sodré foi o seu João Batista, o Brigadeiro teve na pessoa do Deputado Oscar Pedroso Horta o seu elegante e fino Virgílio, que o conduziu do limpo ao último círculo do inferno. "Este é o Sátiro, êste é o Pedro, êste é o Krieger...", ia dizendo enquanto aos circunstantes explicava que ali estava como representante do condenado Jânio Quadros, que passa a ter assim uma curiosa participação no recrutamento de novos quadros para o Partido da Revolução.

O Sr. Pedroso Horta foi, aliás, quem fêz muitos dos convites para o jantar que o Senador Daniel Krieger ofereceu ao Brigadeiro Faria Lima e pedia aos líderes, sempre, que levassem o maior número possível de arenistas. O Brigadeiro transfere-se portanto de armas e bagagens e atrás dêle a ARENA abrirá a porta a um batalhão de deputados que representará cêrca de dois terços da representação do MDB de São Paulo.

Filiação com dois anos de antecedência

Na ARENA, à margem do ingresso, ainda não formalizado, do Sr. Faria Lima, põe-se em debate o problema da época em que deve ser feita a filiação partidária para fins de apresentação de candidatura. O grupo ortodoxo acha que quem quiser se candidatar pela ARENA deve se registrar como membro do Partido pelo menos com dois anos de antecedência. Os hesitantes, no entanto, ou os previdentes, preferem fixar êsse prazo em seis meses, de modo a permitir maior maleabilidade na decisão.

A solução depende de lei. O mais provável, assim, é que os ortodoxos sejam derrotados.

Consulta à bancada sôbre os vice-líderes

O Sr. Ernâni Sátiro fará uma consulta formal à bancada da ARENA, desde que seja oficialmente impugnada por qualquer de seus membros a decisão de submeter a eleições a escolha de onze vice-líderes. Prevê-se, assim, uma reunião dos deputados do Partido oficial na próxima semana, a fim de que seja decidida a preliminar.

Israel trabalha com modéstia

Perguntaram ao Governador Israel Pinheiro se êle trabalha em silêncio. "Não", respondeu, "Minas trabalha com modéstia".

Governadores e bancadas

O Deputado Bernardo Cabral observava, a respeito dos governadores eleitos indiretamente, que êles revelaram em Brasília o maior desapreço pelas respectivas bancadas. Coisa tanto mais curiosa, acrescentou, quando se sabe que todos êles são candidatos a uma cadeira de senador ou de deputado.

Motivação

Na reunião dos Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto com os governadores, o primeiro, depois de expor os dados das realizações do Govêrno, disse que considera essencial a estabilidade política para que se continue a operar com eficiência. O Governador José Sarnei acrescentou: "É essencial também a motivação. Sem que se motive o povo, não é possível promover-se o desenvolvimento."

Carlos Castello Branco

Lacerda: regime lembra Ku-Klux-Klan

Governador Valadares (Jadir Barroso, enviado especial) — Perante um auditório de aproximadamente duas mil pessoas, o Sr. Carlos Lacerda declarou nesta cidade que o atual regime no Brasil lembra a Ku-Klux-Klan e que o Exército substituiu a lei pela espada, numa verdadeira impostura.

Acentuando que "o verdadeiro Presidente da República não é o Marechal Costa e Silva, mas o General Jaime Portela, um homem desconhecido mas que governa", o líder da **frente ampla** afirmou que "se não forem feitas as reformas, agora, teremos que fazê-las com sangue".

CANGACEIROS

— A concessão do diploma de Cidadão Valadarense é um ato de frente ampla. Quisera eu que o Palácio da Alvorada já houvesse aprendido uma lição semelhante de democracia, que os cangaceiros políticos do Planalto aprendessem o que é convivência.

— Os tutôres e donos do País — prosseguiu o Sr. Carlos Lacerda — fazem um monopólio do rádio e da televisão para o seu engôdo, enquanto vós, valadarenses, abris nesta casa para um encontro direto vosso com o povo.

— Vim aqui, há algum tempo, discutir a reforma agrária. Encontrei-os em distintas posições, mas não encontrei revolucionários de última hora nem os que se elegeram com votos de Juscelino Kubitschek e João Goulart, hoje revolucionários por decreto. Aqui não encontrei êsses revolucionários. Deviam estar aqui, porque aqui receberam os votos de Juscelino Kubitschek.

REFORMA AGRÁRIA

— Vejo hoje nesta sala, juntos, homens que estavam antes separados, mas hoje estão irmanados na defesa da causa do desenvolvimento e da liberdade.

— Quando tomávamos posição contra um determinado tipo de reforma agrária, não queríamos dizer que éramos contra a reforma agrária. O que venho dizer e exigir é que digam como querem a reforma agrária. Como pode uma nação crescer, se não encontra meios de aumentar a produtividade, de garantir a segurança dos que se dedicam à terra? Precisamos de uma reforma agrária urgentíssima. Não é concebível que, a pretexto de evitar a demagogia, se retarde esta reforma. O Govêrno prometeu a reforma agrária e o que deu ao povo foi mais impôsto. Por isso é que os mineiros tinham razão em querer saber o que era feito com o impôsto pago. Hoje, as autoridades cobram impostos e não sabem o que fazer dêles. Este e outros problemas levam-nos a analisar uma revolução que não houve e a preconizar uma revolução que precisa ser feita.

REVOLUÇÃO

O Sr. Carlos Lacerda prosseguiu, dizendo que "a revolução não pode ser feita só pelos quartéis. Através do povo é que se consegue o melhor meio de fazer a revolução. Quando me encontrei com o Presidente Juscelino Kubitschek, em Lisboa, êle comparou a nossa campanha pela redemocratização com a campanha da abolição".

— Em abril de 1964, as Fôrças Armadas prometeram eleições livres e honestas. Depois, passaram o poder de general para general e não fizeram eleição nenhuma. As Fôrças Armadas assumiram o compromisso de convocar eleições livres — e estas não existem. Só uma minoria é que se beneficia dessa usurpação atual. As Fôrças Armadas precisam libertar o País da tutela de alguns e dos seus chefes que as traíram, ao trair o povo brasileiro.

Segundo frisou o Sr. Carlos Lacerda, "propostas de pacificação se fazem a adversários e não a companheiros. Quem quiser paz que entre para a **frente ampla**. Lembro aos pacifistas que a **frente ampla** está aberta a todos, ao Governador Luís Viana, ao Governador Abreu Sodré e até ao Governador Israel Pinheiro".

SUBIDA DO DÓLAR

— Falam que o Produto Nacional Bruto subiu 5%. Mas poderiam dizer que subiu 50, porque a mentira seria a mesma. O dólar subiu tanto, que só subiu mais em quatro países do mundo. Ainda se protesta contra um encontro às claras do Embaixador dos Estados Unidos, enquanto se vai em sigilo atrás dêle pedir dólar.

— Hoje, o rancor virou instituição de doutrina oficial. Mas é hora de se levantar o povo para se exigir anistia. Nós, que não tivemos mêdo dos que estavam no Poder, agora muito menos temos mêdo daqueles que usurparam o Poder.

Salário e política exterior foram os assuntos tratados a seguir:

— O arrôcho salarial já não pode mais ficar de pé. O regime de 1964 vive de imposturas. E 84 milhões de brasileiros não podem mais suportar essa impostura. A política exterior não pode continuar com a insubmissão do Ministro e a submissão do Presidente. E engôdo maior é o nacionalismo do Ministro Albuquerque Lima e do seu rival Andreazza, dizendo defender o País, como no caso do café solúvel, quando nas conferências fazem o contrário.

ENCONTRO COM TUTHILL

— Esclareço o encontro que tive com o Embaixador norte-americano — disse a seguir o Sr. Carlos Lacerda. Êle queria apenas se informar e conhecer políticos brasileiros. Conversamos longamente, num encontro aberto, sem esconder nada. Êle foi à minha casa num carro oficial. Um mês depois o eficiente serviço de espionagem do Govêrno desconfiou de que teria havido um encontro.

— Lá em casa a copeira não pode namorar, porque o SNI grava a conversa com o namorado para o Museu da Imagem e do Som. Conversamos, eu e o Embaixador, sôbre a guerra do Vietname e sôbre problemas dos dois países. Êle defendeu a posição do seu país e eu a do meu. Se o Embaixador russo quiser, estarei à sua disposição. Se Costa e Silva não tem conversa para embaixadores, é problema dêle.

A GUERRA

— A classe empresarial está muito mais ameaçada do que antes de 31 de março de 1964. Naquela época havia a confiança de que o Exército ainda garantia alguma coisa. Hoje o Exército substitui a lei pela espada.

E encerrou:

— A guerra no Brasil deve ser para sua libertação pela educação. Os pândegos do Govêrno ficam pregando a ignorância e transformando a Revolução de 64 na revolução da ignorância, da espoliação, da demagogia, que consiste em dar todo dia um banquete para comemorar o banquete do ano passado. Não há democracia onde não há oportunidades iguais para todos. O Presidente Juscelino sofreu as conseqüências de um regime de perversidade de quem lhe foi pedir votos. O Presidente João Goulart soube ser grande ao deixar o Govêrno para evitar que o sangue dos trabalhadores fôsse derramado. Deixou o exemplo da resignação e impregnou o Brasil da idéia de que as reformas são indispensáveis. Não queremos guerrilhas, mas se não fizermos a revolução agora, teremos que fazê-la sôbre sangue. O Presidente João Goulart deu-nos esta convicção.

ESTÍMULO

O Sr. Carlos Lacerda, ao desembarcar ontem, no aeroporto de Governador Valadares, onde foi recebido por aproximadamente 300 pessoas, declarou: "Volto a esta Cidade com grande emoção, pois as manifestações de que fui alvo constituem um estímulo para partir para novas lutas, no caminho do restabelecimento da normalidade democrática".

Disse que o apoio unânime da Câmara Municipal da Cidade "é a primeira frente de resistência no interior do País, exemplo que deve ser seguido por outras cidades". O Sr. Carlos Lacerda foi recebido no aeroporto pelo Presidente da Câmara de Governador Valadares, Sr. Eurides de Lima, e todos os outros vereadores. O Prefeito Ermírio Gomes da Silva não compareceu em virtude de ser ligado ao Sr. Magalhães Pinto.

CHEGADA

O Sr. Carlos Lacerda desembarcou do avião da VARIG exatamente às 17 horas, em companhia dos Deputados Renato Archer, Renato Azeredo, José Maria Magalhães, Edgar da Mata Machado e outros.

O policiamento, no aeroporto, constou apenas de três soldados, na pista, e mais dois, no portão de desembarque de passageiros, que ficaram observando de longe. O ex-Governador da Guanabara dirigiu-se logo, num cortejo de cêrca de cem automóveis, para o Minas Instituto de Tecnologia, cujo diretor, Prof. Tamir Canuto, lhe fêz uma rápida exposição sôbre as finalidades dessa instituição. Em seguida, visitou o nôvo prédio da Prefeitura Municipal, onde funciona também a Câmara dos Vereadores, indo até a cozinha para tomar um cafèzinho.

A curiosidade popular pela visita do Sr. Carlos Lacerda foi comprovada pelas inúmeras pessoas que se postavam diante da Prefeitura ou acompanhavam o cortejo desde a saída do ex-Governador do prédio da municipalidade até o hotel para onde seguiu a fim de preparar a sua conferência.

Aeroporto tem que ser no Rio, diz homem da Boeing

O Coronel da Aeronáutica Héber Moura, Relações Públicas da Fábrica de Aviões Boeing no Rio, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "só o Rio tem condições de tráfego aéreo, interêsse turístico, comercial, industrial, econômico e facilidades de comunicações para comportar a construção de um aeroporto supersônico".

Acrescentou o Coronel Héber Moura que o crescimento industrial de São Paulo prejudica a construção de um aeroporto para aviões supersônicos naquele Estado, pois lá êle teria de ser construído numa cidade do interior bem distante. No Rio — disse — êsse problema não existe, pois a reforma do Galeão poderia fazer dêle o aeroporto ideal para aquêle tipo de avião.

DIFICULDADES

Segundo o Relações-Públicas da Boeing no Rio, o problema do ruído e do deslocamento do ar não existirá para as populações dos bairros mais distantes do Rio, que dispõem de amplos terrenos onde poderia ser construída a estação de aviões supersônicos do Brasil, no caso de o Galeão não ser aproveitado.

— Em São Paulo, não — disse. Em qualquer parte há muitas indústrias, há centros populacionais e a construção de um aeroporto dêsse que se pretende teria de ser realizada o mais no interior possível, prejudicando o acesso dos passageiros aos centros de desenvolvimento. Não resta dúvida de que o Estado de São Paulo é, entretanto, a segunda solução.

Da mesma forma, continuou o Coronel Héber Moura, as condições meteorológicas de São Paulo são desfavoráveis à construção do aeroporto naquela cidade. Para que o pouso dos aviões não seja prejudicado pela forte cerração ou garoa, é necessário que êle se localize bem no interior, o que acarretará dificuldades ao deslocamento dos passageiros para seus destinos.

FACILIDADES

Para um perfeito atendimento aos passageiros, diz o Coronel Héber Moura, são necessários quatro requisitos mínimos para a instalação do aeroporto supersônico. O primeiro dêles é a proximidade dos importantes centros de desenvolvimento do País, que vão utilizá-lo e que serão utilizados pelos pasageiros. O segundo é sua localização afastada de centros de população densa, como é o caso do Galeão ou de Santa Cruz, embora não distante dos centros de desenvolvimento, por causa dos ruídos e do deslocamento do ar. O terceiro são as condições meteorológicas e o quarto é ser centro de irradiação para outras cidades importantes do Continente. De tudo isso — acrescentou — o Rio dispõe muito mais do que qualquer outra cidade do Brasil.

— Se o passageiro que chega ao Brasil vem a negócios, no Rio estará perto de tôdas as principais cidades; se vem fazer turismo, o Rio oferece muito mais condições do que qualquer outra cidade. Portanto, não há como escolher outro local para a construção do aeroporto supersônico.

REALIZAÇÃO

Para a construção do aeroporto, o Coronel Héber Moura disse ser necessário levar em consideração dois fatôres: um de ordem ideal e outro de ordem real. O ideal, explicou, é escolher o melhor local, para se construir o melhor aeroporto, para se ter a melhor utilização possível.

— Entretanto — acrescentou — dentro da realidade econômico-financeira do Brasil, não se pode nem se deve pensar nisso. A Hidroservice Engenharia de Projetos, que estuda a viabilidade de construção da estação de aviões supersônicos no Brasil, deverá procurar um local onde já exista um aeroporto, que possa se adaptar à solução mais compatível para a nossa situação. Êsse local, evidentemente, seria o Aeroporto do Galeão.

— Dentro de tudo isso, concluiu, a fábrica Boeing, de que sou Relações Públicas no Rio, teria a satisfação de ver seus clientes incluindo o Brasil nas suas rotas. O nosso próximo lançamento, o Boeing SST, com uma capacidade de desenvolvimento de 2 900 km/h, comportando mais de 300 passageiros, e o nosso atual Boeing 747, com capacidade de lotação de quase 500 passageiros, poderiam pousar e decolar sem problemas no Galeão, depois que êle fôr adaptado às condições exigidas para tanto.

Assim, não é só a duplicação das pistas, mas tôda a segurança e comodidade para os passageiros, tripulantes e para o próprio avião é que deverão ser levadas em consideração para que êsse sonho possa se realizar. O Boeing SST será lançado nos primeiros anos da década de 1970 e à essa época já deverá o Brasil ter condições de recebê-lo.

O aeroporto, onde fica o aeroporto?

Departamento de Pesquisa

O Ministério da Aeronáutica, em estudo recente, concluiu que nada menos de 372 mil passageiros chegarão ou sairão do Brasil em vôos internacionais em 1970; um aumento de 84% sôbre a cifra de 1964.

Não é porém esta cifra que preocupa, e sim as condições técnicas em que êsse tráfego deverá se processar. A entrada em serviço dos jatos **jumbo**, de alta capacidade, e dos supersônicos, exigirá a completa reestruturação de nossos principais aeroporos, a exemplo do que já está sendo feito em outros países. Não se trata apenas de um problema nacional, mas toma proporções tanto maiores quando se sabe que, já hoje, o Brasil não tem um só aeroporto internacional que se possa dizer satisfatório, isto num País que ocupa o sexto lugar no mundo em volume de tráfego aéreo.

Realizado seu estudo, o Ministério da Aeronáutica encomendou a um grupo particular a análise do aspecto comercial do problema. Uma resposta definitiva deverá ser dada antes do fim do ano, mas desde já se adianta que o aeroporto para os supersônicos deverá ser localizado numa das três cidades: Rio, Brasília ou São Paulo.

OS NOVOS APARELHOS

A chamada aviação comercial da década de 1970 deverá apoiar-se em dois tipos novos de aviões. Os **jumbo** serão de alta densidade, podendo transportar entre 350 e 600 passageiros a velocidade igual à dos atuais jatos. Há diversos modelos em aperfeiçoamento. O que entrará primeiro em serviço será o Boeing 747, para 500 passageiros. O projeto anglo-franco-alemão A-300, cujo primeiro vôo está marcado para outubro de 1970, transportará 300 passageiros. Maior que êles será o Douglas DC-10, para 610 passageiros, mas que sòmente voará em 1973. O AN-22 soviético, mais lento, mas capaz de transportar até 650 passageiros, completa esta lista de baleias aéreas, como dizem os engenheiros.

Todos êsses aviões poderão utilizar os atuais aeroportos internacionais sem a necessidade de alongar suas pistas. O problema reside no aumento enorme que darão ao tráfego aéreo. Sua enorme capacidade de carga, permitindo a redução do preço das passagens em até 40%, tornará a viagem aére acessível a um número muito maior de pessoas. Será preciso dotar os aeroportos de novos meios de carga e descarga, simplificar e automatizar os problemas alfandegários e burocráticos, para evitar congestionamentos de pessoas nos aeroportos. Será preciso igualmente ampliar as conduções rápidas entre os aeroportos e as cidades que servem, de modo a manter constante o fluxo de passageiros.

Meia dúzia de aeroportos no Brasil poderão, e deverão, ser modificados para operar com os **jumbo**.

O PROBLEMA DO SUPERSÔNICO

Já os supersônicos implicam problemas técnicos infinitamente maiores. Há três dêsses aviões em construção: o Concorde franco-britânico, o TU-144 soviético e o SST norte-americano. Os dois primeiros deverão realizar em abril ou maio seus vôos inaugurais. O aparelho americano, maior e mais veloz, voará em 1973.

As características operacionais dêsses aparelhos impõem uma série de exigências. Terão por exemplo de voar muito alto, com 80% de sua carga máxima de passageiros, para serem econômicos. Exigirão modificação total nos aeroportos, com aumento das pistas e novos meios eletrônicos de ajuda ao vôo. Sua permanência no solo deverá ser reduzida a um mínimo. E, sobretudo, não poderão operar sôbre áreas populosas, isso devido ao duplo estrondo sônico que provocarão à sua passagem. Estudos cuidadosamente feitos nos Estados Unidos e na Europa mostraram que suas rotas serão restritas aos oceanos e aos desertos. Isso elimina, de certo modo, Brasília como pretendente ao aeroporto supersônico brasileiro.

Restam Rio e São Paulo, mas a resposta final ainda não foi dada. Partindo da concepção de que será escolhido o Galeão, o Ministério da Aeronáutica aponta as seguintes modificações como necessárias: Ampliação da pista atual e construção de uma segunda, paralela e maior, a 900 metros de distância; construção de novos pátios de manobra e estacionamento, uma estação de passageiros totalmente nova, equipada com corredores aéreos telescópicos para permitir aos passageiros alcançar seus aviões sem apanhar chuva ou sol, capacidade para receber pelo menos 20 aviões simultâneamente, garagens, estacionamentos, hotéis, cinemas, enfim, todo o complexo de facilidades que caracterizam os modernos aeroportos.

O Galeão, na verdade, poderá desfrutar na era dos supersônicos das qualidades que caracterizaram o Santos Dumont 20 anos atrás: proximidade do centro urbano a que serve. Hoje aponta-se como razoável uma separação de 18 a 25 quilômetros. Alguns aeroportos, como o nôvo aeroporto supersônico francês, estarão a mais de 35 quilômetros da cidade, mas uma série de fatôres permite a conversão do Galeão, sem problemas maiores, para a era do avião supersônico.

O custo do aeroporto supersônico brasileiro foi estimado em NCr$ 200 milhões. Dois outros aeroportos supersônicos serão construídos na América do Sul, sendo um nos Andes e o outro no Sul, provàvelmente na Argentina. Em todo o mundo, segundo se calcula, haverá 20 dêsses aeroportos em funcionamento, por volta de 1975.

UMA QUESTÃO DE CUSTO

Durante muito tempo os aeroportos eram um encargo financeiro para a comunidade. Até cinco anos atrás, a maioria dêles recebia mais subsídios governamentais que outras formas de transporte.

Hoje, porém, através da exploração de serviços locais, como hotéis, restaurantes, creches, cinemas, lojas e outros semelhantes, os aeroportos permitem tirar pelo menos o suficiente para sua manutenção e modernização. Alguns, como o de Londres, dão mesmo bastante lucro e com o crescimento do tráfego aéreo as perspectivas são as melhores possíveis.

O custo do aeroporto supersônico brasileiro poderia ser dêste modo amortecido a médio prazo, tomando antes o aspecto de uma aplicação de capital, o investimento necessário para sua adaptação às novas técnicas. Pelo menos, é assim que se faz em todo o mundo.

Juiz de Direito terá que cumprir horário no fôro

Todos os Juízes de Direito da Guanabara deverão cumprir horário de permanência no fôro, a partir de segunda-feira, pois o Conselho da Magistratura baixou provimento ontem regulando o atendimento das partes e advogados, após verificar que "a inobservância de horário depõe contra o normal funcionamento da Justiça".

Nos vários considerandos que precederam o provimento, o Conselho da Magistratura afirma que "é freqüente não ser o juiz encontrado na vara onde deve atuar", ou a constatação de que alguns "só comparecem à sede do juízo em hora avançada do dia, quase ao findar o expediente, quando, então, se iniciam as audiências".

FALTAS

O Artigo 6.º do provimento do Conselho da Magistratura determina aos juízes que não possam comparecer ao fôro, por qualquer motivo justificável, a obrigatoriedade de comunicação à Corregedoria, na véspera, a fim de ser providenciado um substituto para proferir os despachos urgentes.

Como o provimento faculta aos juízes a escolha de um horário de permanência no fôro, dentro do horário normal de funcionamento das repartições públicas, há uma obrigatoriedade para que os magistrados comuniquem à Corregedoria o tempo escolhido, a fim de que a fiscalização possa ser feita.

DESRESPEITO

A decisão do Conselho da Magistratura veio pôr cobro a uma série de abusos que vinham sendo praticados por grande número de juízes de direito, que deixavam as partes horas a fio esperando o início das audiências pelos corredores do Fôro, só chegando muito tempo depois da hora marcada. Alguns magistrados, embora com três ou mais audiências marcadas, deixavam de comparecer ao trabalho sem dar a menor satisfação, prejudicando testemunhas e partes interessadas, que perdiam às vêzes o dia todo na espera.

Botafogo ainda espera viaduto 1 mês

Dentro de exatamente um mês — no dia 16 de abril — será inaugurado o primeiro dos dois viadutos de Botafogo, o San Tiago Dantas — está sendo erròneamente chamado de Fernando Ferrari —, que virá desafogar o tráfego na Rua Farani para os veículos que demandam ao Túnel Santa Bárbara, vindos de Copacabana, ligando a Praia de Botafogo à Rua Fernando Ferrari.

O segundo viaduto, que ligará a Praia de Botafogo à Avenida Pasteur, evitará os cruzamentos das Ruas São Clemente, Voluntários da Pátria, Mena Barreto e da Passagem, e começou a ser construído no dia 28 de janeiro, devendo estar pronto em 300 dias. Embora ainda não tenha oficialmente um nome, deverá chamar-se Pedro Álvares Cabral, mas já é conhecido como Viaduto do Mourisco.

QUASE PRONTO

O Viaduto San Tiago Dantas já está pronto, faltando a construção das rampas de acesso, com cêrca de 80 metros. A sua estrutura já está terminada e nos próximos 10 dias serão retirados os últimos andaimes de madeira.

Com 192 metros de extensão e 10 de largura, êsse viaduto terá mão única, iniciando-se na Praia de Botafogo em frente ao cinema Scala, e terminando na Rua Fernando Ferrari. Sua pista terá nove metros de largura e a altura máxima da obra será seis metros.

Na próxima semana, informou o Diretor da Divisão de Fiscalização de Obras do DURB — Departamento de Urbanização da SURSAN —, engenheiro Humberto Alves da Silva, o carioca poderá ver o aspecto definitivo do viaduto, havendo no momento 80 homens trabalhando, dia e noite, para isso.

O acesso de Laranjeiras para Botafogo, feito pela Rua Fernando Ferrari, ganhará uma pista nova, que está sendo construída pelo DURB, devendo ser entregue, pavimentada, também no dia 16 de abril, quando se completam os 11 meses de construção do viaduto.

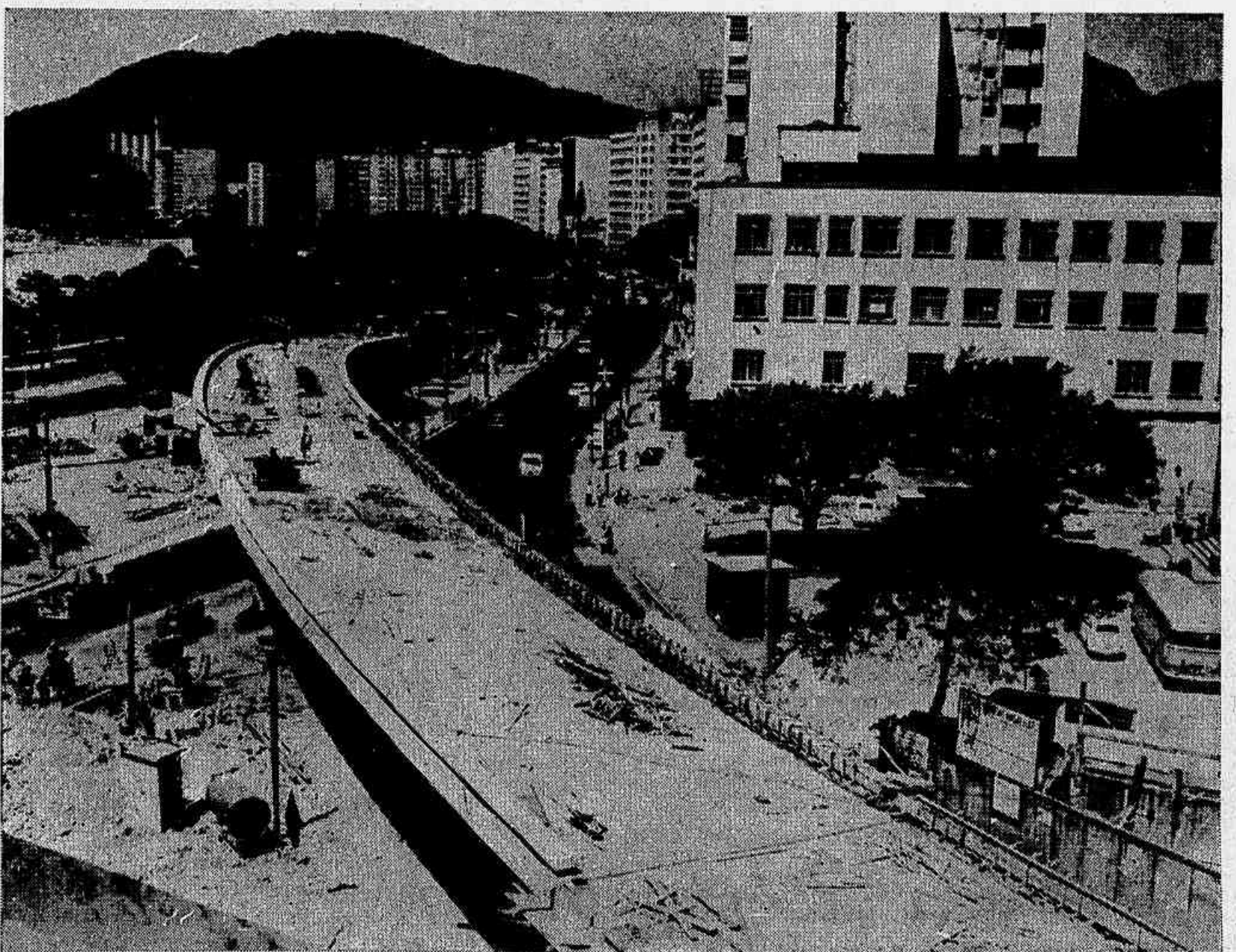
Os principais problemas encontrados na construção do viaduto San Tiago Dantas, segundo afirmou o engenheiro Humberto Alves da Silva, foram o vão central e o encontro de tubulações desconhecidas e não cadastradas.

O vão central, de 60 metros, foi construído sôbre as quatro faixas de rolamento da pista interna de Botafogo na direção de Copacabana, que tiveram que ser **estranguladas** para a concretagem. O outro problema foi o encontro de tubulações de todos os tipos — telefones, esgotos, gás, águas pluviais e até cabos de alta tensão — que tiveram de ser desviadas para a colocação das fundações.

VIADUTO DO MOURISCO

O custo da construção do viaduto San Tiago Dantas foi de NCr$ 546 mil, enquano o do viaduto do Mourisco está calculado em .... NCr$ 1 435 047,00. Êste último, com 186 metros de extensão, incluindo as duas rampas de acesso, terá três vãos centrais, um de 40 metros e dois laterais de 33 metros.

Sua altura máxima será de sete metros, e, com mão dupla, terá duas faixas de rolamento de sete metros cada uma. No momento, estão sendo cavados os buracos para as fundações e a colocação de estacas.

A ÚLTIMA ETAPA

A estrutura do Viaduto San Tiago Dantas está pràticamente pronta, mas falta ainda a construção das rampas de acesso

Cartas dos leitores

Educação em Pernambuco

"O editorial **Reforma pelo Protesto**, do último dia, faz críticas generalizadas aos rumos da educação no País, sublinhando-se por duas vêzes o Estado de Pernambuco, como uma das unidades da Federação onde o problema estivesse a se ressentir da devida atenção dos podêres públicos

É profundamente injusta e absolutamente desfavorável a referência em destaque a Pernambuco. Não se tem memória de quando Pernambuco atrasou o pagamento de suas professôras primárias e a obrigatoriedade escolar é meta prioritária de sua programação educacional, constituindo-se inclusive um dos principais capítulos da recente Lei estadual n.º 6 014, de 13 de outubro do ano passado. Ela estabelece o Planejamento da Educação no Estado, iniciativa que confere a Pernambuco a láurea de pioneiro quanto ao planejamento estadual a longo prazo

Neste exercício de 1968, já se acha implantado e em franca execução o Sistema Integrado de Folga Semanal de Alunos e Rodísios de Salas de Aula, calcado no método do professor Flexa Ribeiro e que, neste ano letivo, proporcionará aumento de mais de 20 mil matrículas nas escolas primárias da rêde pública.

Roberto Magalhães Melo, Secretário de Educação e Cultura — Recife, PE."

Surprêsa pelo DCT

"Li, possuído de surpresa, a notícia de que o Ministro das Comunicações recusara o plano de reformulação da estrutura do DCT, alegando que o trabalho do General Rubens Rosado é imperfeito e sem maior profundidade.

Não entendo como possa a alta administração do País protelar por mais tempo a solução de um problema vital ao desenvolvimento nacional, como êsse dos Correios e Telégrafos.

O caso assume feições mais graves porque o DCT sempre foi pasto preferido da classe política, que sempre viu nele o veio inesgotável de nomeações sem concurso para afilhados políticos.

Pedro Alves de Aragão, Postalista 12 — Rio."

Crítica ao DCT

"A defesa do DCT, a propósito da interrupção das comunicações por telex para São Paulo, publicada no dia 8 de março, ficaria bem em alguma ordem do dia do quartel do Coronel-Diretor do órgão. Se a interrupção fôsse provocada por fôrças da Natureza, teria o ilustre militar justificado e explicado.

Todavia, as obras da São Paulo Light — responsável pelo dano — são controláveis e jamais poderiam romper cabos importantíssimos de telecomunicações.

Quem lidou a vida inteira com tática e estratégia militar não deve sair de suas funções e muito menos sustentar baboseiras à sombra das metralhadoras.

José Clemente — Belo Horizonte, MG."

Discriminação no DCT

"Sou um simples postalista do DCT e, há tempos, pedi uma ambulância para conduzir um parente ao HSE. Ela foi negada. Minha família é numerosa e ganho pouco. Quando pedi um caminhão para fazer minha mudança do Méier a Cascadura, mais uma vez recebi a negativa.

Entretanto, enquanto os assessôres do Diretor-Geral do DCT — ultrapassados, velhos, aposentados e múmias, como bem classificou Dona Maria do Carmo, em carta publicada pelo JB — tratam de política e arranjos, uma ambulância dirigida pelo motorista Artur dorme ao relento em Nova Iguaçu; além disso, várias rurais também ficam ao relento, à porta de cada motorista.

No mês passado, um motorista em férias, de nome Sidnei, ficou à disposição do chefe da garage, transportando material do DCT — tijolos, cimento etc. — para a reforma de sua casa, que está sendo feita pelo pessoal da repartição.

O Itamarati do Diretor-Geral é nôvo e, apesar disso, já trocou os rodados por quatro vêzes. Enquanto todo mundo se ajeita, o DCT vai indo por água abaixo. Êles que aproveitem, enquanto o Brás é tesoureiro, porque logo a sôpa vai acabar.

Antônio Seabra — Rua Sidônio Pais, 253 — Cascadura, Rio."

Apêlo

"Pedimos que a Administração Regional de Bangu se compadeça dos moradores da Rua Silva Neto, em Realengo. Desde as enchentes de fevereiro de 67, a rua ficou intransitável.

Há buracos por todos os lados e os carros não mais transitam ali. Os doentes precisam ser carregados nos braços e a distribuição do gás é precária, pois os entregadores alegam — com razão — que o estado da rua impede o serviço.

Sebastião Simplício Tenório — R. Silva Neto, 801 — Realengo, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de março de 1968

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro** | Diretor: **M. F. do Nascimento Brito** | Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Balanço Político

No balanço das iniciativas e omissões do primeiro ano do Govêrno Costa e Silva, pesa decisivamente a seu favor a contribuição para a estabilidade política, sem a qual é ilusória a tentativa de desenvolvimento econômico. Num quadro continental em que os países deparam com instabilidade cíclica, a capacidade de repelir crises constitui traço de qualidade para a liderança política.

Não houve crise em 1967, apesar da transição da fase de Poder autoritário à nova ordem jurídico-política, iniciada concomitantemente com o nôvo mandato presidencial. Várias circunstâncias conspiravam para tornar difícil a implantação da Carta constitucional elaborada sob tutela. A participação deferida à classe política foi mínima e apenas destinada a aparar as arestas mais agressivas do anteprojeto preparado pelo Executivo com a paixão dos tecnocratas, mas sem o amor dos democratas.

No entanto, a Constituição não se tornou obstáculo ao reencontro do País com o seu roteiro democrático. O Govêrno primou por aplicá-la com moderação política, ao invés de acentuar-lhe os aspectos autoritários. O País distendeu-se em todos os setores afetados pela ação direta do Govêrno anterior, sôbre o qual recaíram encargos corretivos e retificadores.

O Brasil não teve crise em 67, mas a ausência de crise tão-sòmente não representa normalidade política. Esta advirá do funcionamento harmônico das correntes de opinião, no jôgo da representação política. Sòmente o dia em que o Poder estiver liberado de qualquer contrôle, e as fôrças representativas da opinião pública conseguirem acesso e garantia para pretender alcançá-lo pelas urnas, a normalidade funcional atestará a existência da plenitude democrática.

Nesse dia, então, o Brasil estará liberto das comparações com o passado. Ainda precisamos recorrer ao paradigma da indesejável experiência da primeira metade desta década para avaliar, na ausência de crises de fácil manipulação, um progresso político, quando precisamos pensar já no aperfeiçoamento de instituições e costumes, capazes de responder pelo desenvolvimento político da Nação.

O Govêrno Costa e Silva soube preservar o País de crises políticas, recusando-se a manipular os ingredientes clássicos, e nisso está contribuição ponderável à causa democrática brasileira. Mas, em contrapartida, falhou pela hesitação no exercício da liderança. Omitiu-se no comando das iniciativas nacionais e não teve pulso para conduzir a disputa de posições em seu terreno majoritário, onde se chocam duas gerações em divergência de concepção sôbre o Brasil.

Espírito de ofensiva política, inseparável da liderança que é inerente ao Presidente da República, está patente na declaração com que o Marechal Costa e Silva veio agora ao encontro da consciência democrática brasileira, ao anunciar de forma inequívoca a sustentação do princípio das eleições diretas para os pleitos estaduais de 1970. A intangibilidade do contrato político brasileiro, pôsto nesta base, tem o sentido oposto ao conteúdo de apatia com que seus instrumentos de liderança a invocavam, para preservar o quadro de contenções indesejáveis que emperram o regime.

Se a Constituição é intocável para manter e aperfeiçoar a sua estrutura, passível de melhoria no sentido democrático, há possibilidade de entendimento político. A declaração clara e determinada do Presidente da República vem a tempo de desarticular ambições que se vinham cevando às costas do regime, nas comodidades da própria maioria. A Oposição não terá como recusar a justeza da posição presidencial, na reafirmação da inviolabilidade das eleições diretas nas sucessões estaduais, reprogramando suas prioridades de luta política, pois a própria preservação do contrato constitucional passa a ter, no momento, sentido oposto ao que lhe dá a parcela política não apenas contrária ao Govêrno mas inconformada com as normas constitucionais vigentes.

Há outro aspecto negativo em destaque relevante na imagem popular de julgamento do Govêrno: a descoordenação administrativa atestou em alto grau uma transição caracterizada pela falta de empenho realizador. Na raiz da descentralização executiva estava uma compulsão política: os três anos anteriores haviam sido marcados pelo centralismo do planejamento, sem tradição num país com contrôles frouxos e programação conflitante ou pleonástica.

Mas há diferença entre a descentralização do planejamento e do contrôle, e a descoordenação que resultou na imagem administrativa desagregada. Predominou a convicção de que no Govêrno há setores que programam e executam sem levar em conta o que se realiza, quando a coordenação tinha em mira exatamente justapor planos e reduzir gastos e esforços. No fundo foi ainda uma questão de timidez política: o Presidente da República não quis utilizar, no nível administrativo, alguém com a preeminência de *spada* no concêrto dos Ministros, mas esqueceu-se de que a alternativa para isto era realizar êle mesmo a tarefa de sobrepor-se à disputa de áreas e obras, cujo escopo deve ser atender ao País e não servir de infra-estrutura eleitoral a quem quer que pretenda valer-se delas para tanto. Não há como desconhecer a existência de caminhos dispersivos e até opostos trilhados agora pela administração federal.

A falta de uniformidade administrativa, repetida também na liderança política, onde duas gerações diferentes não se conciliam, são componentes do vácuo, que é a ausência de crise, mas não ainda a normalidade ambicionada, na qual o Govêrno se emancipará dos resquícios de preconceito contra o exercício democrático do Poder. A política é o instrumento dos homens para realizar a grandeza das nações e a prosperidade dos povos, e não uma atividade subalterna.

No vácuo de atividades políticas tôda iniciativa coube à Oposição, que não chegou a confrontar-se com o Govêrno, a começar pela circunstância de que a *frente ampla* surgiu à revelia do Govêrno. Êste foi o fato que responde pela funcionalidade dos aspectos democráticos do regime.

Em compensação, reconheça-se no Govêrno Costa e Silva, como marca, a coerência do melhor aspecto do 31 de março, preservado em meio a uma série de providências para fazer a descompressão em todos os setores de atividades. Houve fidelidade irrecusável ao compromisso constitucional. Em meio às múltiplas formas de alívio que se assinalam, tôdas deliberada e pacientemente controladas, consagrou-se esta face do Govêrno.

Falta apenas afirmar-se a outra face, feita de franqueza em exercer na plenitude os podêres e responsabilidades democráticos, como contrapartida do trabalho que a Oposição desempenhará, em nome dos que aspirarem legitimamente ao Poder.

Tempo de Semear

No discurso que pronunciou na Assembléia Legislativa de São Paulo, ao ensejo da abertura da sessão legislativa do corrente ano, o Governador Abreu Sodré inverteu os têrmos do dito popular: falou muito e disse pouco.

Em resumo, o que disse o Governador foi que agiu sempre ouvindo o povo, e que, graças à paz reinante no Estado, a voz de São Paulo não mais poderá deixar de ser ouvida no cenário da República.

Ora, é um pouco demais.

Que a voz de São Paulo precisa ser ouvida no cenário nacional, nem há dúvida; que o Sr. Abreu Sodré tenha governado ouvindo o povo, é até possível. Mas que o primeiro aniversário do Govêrno de São Paulo tenha introduzido qualquer modificação nas relações do Estado com a composição de fôrças da União, é certamente um exagêro.

A não ser por ocasião da controvérsia suscitada pela gestão do Coronel Américo Fontenele no trânsito paulista, a administração do Sr. Abreu Sodré em nada contribuiu para trazer à imagem do Estado a marca da personalidade que ressalta do discurso feito na Assembléia Legislativa.

Nada obstante as muitas qualidades do jovem Governador paulista, a verdade é que êstes seus primeiros doze meses foram mesmo marcados, no plano administrativo, por uma gestão tíbia e irresoluta, e no plano político por uma atuação em que o desejo de participar sem saber como freqüentemente entrou em conflito ou permaneceu alheia à problemática nacional.

Há uma espécie de divórcio, de alienação, entre o São Paulo grande, que trabalha e produz, e o Govêrno que o Sr. Abreu Sodré pensa estar fazendo.

Em síntese, é preciso que o Sr. Abreu Sodré não vá com tanta sêde ao pote. Há tempo de semear e tempo de colhêr. O Govêrno de São Paulo, a administração Abreu Sodré, terá o seu tempo de colhêr, e todo o Brasil certamente espera que não tarde muito.

Trate portanto o Sr. Abreu Sodré de semear, se quiser colhêr. E não se preocupe tanto em proclamar a todo instante que São Paulo é importante; São Paulo é sem dúvida importante, e será muito mais no dia em que o Governador falar menos — e trabalhar mais.

Coisas da Política

Só o êxito administrativo fará a redemocratização

Brasília (*Sucursal*) — *O Governador Luís Viana Filho teve uma primeira conversa com o Senador Oscar Passos, durante a qual confirmou que o Presidente do MDB é receptivo à idéia de um "esfôrço em conjunto das fôrças partidárias" para assegurar ao País tranqüilidade política. Um segundo encontro entre os dois terá assentado o compromisso de se buscarem os pontos que poderão consubstanciar um programa administrativo em tôrno dos "anseios fundamentais" do País. Êsse programa, na medida em que puder ser composto e na medida em que conseguir fixar a disposição do MDB para a colaboração com o Govêrno, será levado ao Marechal Costa e Silva, de quem dependerá, como é óbvio, sua adoção e, portanto, a adoção de todo o esquema de pacificação.*

Há no MDB uma fração, ainda grande, que se coloca numa posição irredutivelmente oposicionista. São os frentistas, que a pacificação precisa caracterizar como grupo minoritário e radical, promovendo uma ruptura que liberte o setor moderado do MDB como a expressão oficial do Partido oposicionista. O que se quer, com a pacificação, não é atrair uma ala do MDB, mas um setor que represente de fato o próprio Partido da Oposição.

Administração

Os governadores que chefiam o movimento de pacificação reconhecem ostensivamente que o País está diante de uma "realidade militarista", que esmaga a atividade política. Para que se recomponha a primazia do comando político, segundo observa o Sr. Abreu Sodré, só há um caminho, o do êxito administrativo dos políticos que detêm responsabilidades de Govêrno.

Será necessário que os militares se convençam, ao aproximar-se o momento da sucessão presidencial, de que existe meia dúzia de líderes civis provados na administração como agentes probos e eficientes do poder público, portanto merecedores de confiança. Plantando no terreno administrativo é que se conseguiria colhêr, por volta de 1970, os frutos políticos.

Entende o Sr. Abreu Sodré que trabalhando com êsse espírito, e articulados, os governadores contribuirão decisivamente para que se altere a situação. Por essa via, está convencido o Governador de São Paulo de que o País alcançará ao fim de três anos a normalidade democrática. Se, no entanto, houver precipitação, será pôsto sèriamente o risco de que êsse objetivo fique adiado para um tempo indefinido — 1974, senão mais adiante.

O governador paulista, como em geral os seus colegas, identificam fatôres graves de fixação da crise política, mas se recusam a sustentar reivindicações políticas para contornar a perspectiva de crise. Pensa o Sr. Abreu Sodré que não haverá golpe no País, até porque São Paulo não admite ditadura.

Há uma crise, porém se considera que ela é de desenlace. De qualquer forma, tôda ação política deveria exercer-se com muita prudência, concentrando-se os esforços no campo administrativo, no qual aliás os governadores atribuem certo êxito ao Marechal Costa e Silva, notadamente no setor econômico-financeiro.

As aberturas políticas deverão surgir, segundo entende o Sr. Abreu Sodré, do sucesso administrativo, quase que exclusivamente. E o Sr. Sodré exibe, sem esconder a vaidade, dados estatísticos segundo os quais o apoio popular ao seu Govêrno subiu, nesse primeiro ano, de 32% para 64%.

Confia o governador paulista no seu próprio êxito para assegurar metade do êxito administrativo global que a ARENA precisaria obter a fim de garantir a redemocratização em 1970. Afinal, tem como certo que São Paulo representa metade do Brasil e que os fatos que ali se verificam logo se propagam para o conhecimento de todo o País.

Constituição de 67: ano 1

Carlos A. Dunshee de Abranches

Um ano é insuficiente para avaliar se as inovações introduzidas no sistema constitucional brasileiro corresponderão na prática aos objetivos que os seus autores tinham em mira.

Houve mesmo modificações destinadas a causar fundo traumatismo no quadro político-partidário, como, por exemplo, a eleição indireta do Presidente da República e o retôrno à pluralidade partidária, mas que não tiveram ainda oportunidade de ser aplicadas.

Convém lembrar que a eleição do atual Presidente da República, como a do seu antecessor, não foi regida pela Constituição de 67 e sim pela legislação revolucionária. O atual Presidente foi eleito antes de promulgada a Carta de 24 de janeiro e tomou posse na mesma data em que ela entrou em vigor, há um ano atrás.

Só em 15 de janeiro de 1971 funcionará, pela primeira vez, o colégio eleitoral formado pelos membros do Congresso e pelos delegados das Assembléias dos Estados, em número de três mais um por 500 000 eleitores inscritos em cada Estado. O funcionamento dêsse colégio para a escolha do futuro Chefe do Executivo acarretará conseqüências bem diferentes da simples eleição do Presidente pelo Congresso, principalmente se fôr considerado que a 15 de novembro de 1970, portanto, dois meses antes, realizar-se-á a eleição geral de deputados, senadores e governadores.

Não será, portanto, possível julgar o sistema de eleição indireta da nova Constituição se, antes daquela data, fôr restaurada a eleição direta, como pretendem muitos.

Da mesma forma, o regime multipartidário da Constituição de 67 ainda não foi testado, apesar de sua aplicação não estar condicionada a qualquer prazo. Isso talvez explique a suposição em que se encontra a maioria dos brasileiros sôbre ter a Constituição de 67 mantido o regime bipartidário criado pela Revolução, uma vez que só ouve falar na existência da ARENA e do MDB.

A verdade é que o nôvo regime partidário difere consideràvelmente do pluripartidarismo que imperou anteriormente. A Constituição de 46 permitiu a criação de mais de uma dezena de partidos políticos, a grande maioria sem expressão e que só serviram para desvirtuar, entre nós, a prática da democracia.

Foram, por isso, introduzidas algumas inovações importantes no estatuto político de 67. Entre elas se destacam a disciplina partidária, a proibição de coligações e a exigência de que cada partido obtenha, pelo menos, 10% do eleitorado que haja votado na última eleição.

É lícito esperar que a aplicação dêsses princípios e uma rigorosa fiscalização pela Justiça Eleitoral quanto à observância do programa de cada partido, acarretem uma modificação sensível no panorama político brasileiro. A perspectiva de melhoria e saneamento em relação ao quadro anterior é de tal ordem que até agora não surgiram condições para a fundação de novos partidos, apesar da evidente insuficiência dos dois partidos existentes para expressar a realidade política do País.

Assim, enquanto as atuais normas constitucionais sôbre partidos políticos não forem aplicadas não se poderá julgar do seu acêrto ou da necessidade de modificações.

Em outros pontos, no entanto, a curta experiência da Constituição de 67 vai demonstrando resultados positivos, tais como os capítulos relativos ao sistema tributário, ao orçamento, à fiscalização financeira e especialmente ao processo legislativo.

O funcionamento do Congresso Nacional no período de 46 a 64 estava longe de corresponder às suas responsabilidades. As atividades parlamentares relegavam freqüentemente a função legiferante e o interêsse público para o segundo plano, com prejuízo geral e descrédito da instituição. O estudo e a discussão de importantes projetos de leis, como por exemplo, a de Diretrizes e Bases da Educação, cediam o passo a proposições de interêsse restrito ou de simples efeito partidário. Tratados e convenções que envolviam compromissos internacionais passaram anos engavetados, contribuindo para o desprestígio do Brasil no exterior.

A nova Constituição, instituindo prazos e racionalizando o processo legislativo, permitiu eliminar a maioria dos inconvenientes citados.

Até mesmo os abusos do Poder Executivo, em relação à prática dos decretos-leis, encontrou solução no próprio mecanismo constitucional. Por um lado, o Supremo Tribunal Federal vem corrigindo os excessos jurídicos mediante a decretação da inconstitucionalidade de alguns dêsses atos e, por outro lado, o próprio Congresso reagiu, no âmbito político, ao rejeitar as proposições do Presidente da República que considerou inaceitáveis, embora tenha êle maioria parlamentar.

Parece, portanto, que a principal conclusão autorizada pelo primeiro aniversário da vigência da Constituição de 1967 é a necessidade de aplicá-la com patriotismo e seriedade e esperar que os fatos demonstrem qual o caminho a seguir.

URSS tentou intervir na crise em dezembro

Praga e Moscou (UPI-JB) — O Ministro da Agricultura, Josef Smirnovski, revelou ontem que o Secretário-Geral do Partido Comunista Soviético, Leonid Brejnev, tentou inùtilmente intervir nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia, quando estêve em Praga em dezembro.

Em discurso aos estudantes, divulgado pela Rádio de Praga, o Ministro contou que os membros do Gabinete "ficaram profundamente irritados com Brejnev", que, ao perceber que estavam decididos a levar adiante seus planos, partiu dizendo: "bem, camaradas, o problema é de vocês". Smirnovski mencionou várias vezes a época do stalinismo, ressaltando sempre "êstes tempos passaram", o que provocou inúmeros aplausos dos universitários.

SILÊNCIO OFICIAL EM MOSCOU

Enquanto isto, em Moscou, os jornais soviéticos e a Agência Tass publicam notícias sôbre a Tcheco-Eslováquia e a Polônia, sem qualquer menção aos problemas internos que os dois países enfrentam.

No seu noticiário de ontem, a Agência Tass declara, citando o jornal tcheco **Rude Pravo**, que o comitê Central do Partido "discutiu várias reuniões distritais do Partido realizadas na semana passada".

A Agência também, distribuiu informes sôbre as exportações de automóveis da Tcheco-Eslováquia e um concurso de arquitetura em Bratislava, mas absolutamente ignorou o suicídio do Vice-Ministro da Defesa, General Vladimir Janko.

O **Komsomolskaya Pravda**, órgão oficial da liga comunista juvenil, dedica uma página inteira à juventude polonesa; o **Sielskaya Zhizn** publica um artigo sôbre a vida nos campos da Polônia, mas nenhum dos dois menciona as recentes manifestações estudantis em Varsóvia, Cracóvia, Poznan, Lublin e outras cidades.

Regime entra em luta ao completar 20 anos

Departamento de Pesquisa

Em 1968 o regime comunista tcheco está completando 20 anos. A data coincide com o que parece ser a luta decisiva entre a ala stalinista, da qual o último remanescente é Antonin Novotny, e as fôrças progressistas que desde a morte de Stalin têm colocado o regime de Novotny em estado constante de alerta. As duas facções são mais nítidas, na Tcheco-Eslováquia, do que em outros países socialistas, e cunharam duas faces para a Tcheco-Eslováquia: a primeira, a da Theco-Eslováquia oficial, revelando um país que se apresentava como o "satélite-modêlo" do regime soviético; a segunda, a da Tcheco-Eslováquia rebelde, engajada em uma renovação cultural tão vigorosa que Praga é chamada de Paris da Europa Oriental.

O ano de 1946 é importante para a compreensão dêsses últimos 20 anos tchecos. Nas primeiras eleições realizadas depois da guerra, os Partidos marxistas obtiveram 51% dos votos, isto é, 153 cadeiras do parlamento de 200 membros.

A vitória dos marxistas levaria o país à grande crise de 1948. Nesse ano, o Presidente Benes inclina-se diante das manifestações de massa organizadas em Praga pelo Partido Comunista e pelos sindicatos e concorda com a constituição do nôvo Govêrno de esquerda presidido por Klement Gottwald. Graças ao realismo de Benes — outros dizem à capitulação de Benes —, o país atravessou essa fase revolucionária sem derramamento de sangue. Em junho de 1948 Benes renunciou à Presidência da República, sendo substituído por Gottwald. A Tcheco-Eslováquia tornava-se um país socialista.

Dos líderes que então subiram ao Poder — Klement Gottwald, Rudolf Slansky, Antonin Zapotocky, Joseph Nosek, Wladimir Clementis, Antonin Novotny — só o último continua vivo. Nos primeiros anos da década de 50, quando a falta de matérias-primas trazia gravíssimos problemas à economia tcheca, muitos dêles foram submergidos pelos violentos expurgos que então se processaram. Rudolf Slansky — que foi, com Gottwald, o verdadeiro líder da revolução tcheca — foi acusado em 1951 de desviacionismo burguês e executado em 1952. A figura de Novotny começa a crescer nesse mesmo ano, tornando-se uma presença dominadora dentro do Partido.

O BOM MENINO

Stalinista convicto, Novotny desenvolve a sua política no sentido de transformar a Tcheco-Eslováquia em um "satélite-modêlo". Em dezembro de 1956, quando se reúne em sessão plenária o Comitê Central do PC tcheco, é aprovada uma resolução que determina:

1) condenar o Presidente iugoslavo Tito por ter interferido nos assuntos de outros Partidos Comunistas, prejudicando o movimento comunista internacional.

2) confirmar plenamente "a correção da intervenção soviética na Hungria", no mesmo ano de 1956.

Um ano depois, os jornais da Tcheco-Eslováquia continuam a acusar o PC iugoslavo de "fomentar diferenças artificiais" entre os Partidos Comunistas e de "levantar dúvidas sôbre fatos indiscutíveis" no caso da rebelião húngara.

No mesmo ano, assina-se em Moscou um acôrdo entre a URSS e a Tcheco-Eslováquia prevendo uma integração de indústrias-chave e cooperação ativa no planejamento econômico. Pelo acôrdo, a URSS promete à Tcheco-Eslováquia a ajuda econômica necessária à aquisição de equipamento nuclear, e assistência técnica para a construção de uma usina atômica e de um instituto de física nuclear. Em troca, a Tcheco-Eslováquia continua a fornecer à URSS grandes quantidades de minério de urânio. A declaração conjunta, ao fim do acôrdo, anuncia a solidificação do Pacto de Varsóvia. "Os comunistas tchecos, comenta na época o *Economist*, merecem a reputação de serem os bons meninos do bloco soviético; divulgaram tôdas as idéias oficiais sôbre a revolução húngara e condenaram os iugoslavos. Recebem, agora, um pouco de recompensa por seus serviços".

Ainda em 1957, entretanto, tornou-se claro que a economia tcheca ia mal. Os acontecimentos na Hungria e na Polônia desviaram a cooperação econômica do bloco comunista, e a elevação nos custos de produção, devido à falta de matéria-prima para o abastecimento da indústria, levou o Govêrno a um impasse.

A CORRIDA PARA O DEGELO

Êsse não era o único problema que o Presidente Novotny deveria enfrentar. Entre todos os países do bloco comunista — para grande desgôsto de Novotny —, nenhum foi mais sensível à desestalinazição do que a Tcheco-Eslováquia; nenhum partiu com tanto entusiasmo para a reabilitação de valôres que estavam sepultados, a ponto de entre os demais países socialistas a Tcheco-Eslováquia ser considerada como uma espécie de Paris da Europa Oriental.

O degêlo, na Tcheco-Eslováquia, começou logo após a morte de Stalin, encabeçado por escritores, artistas e compositores. Embora essas manifestações tivessem sido prontamente reprimidas por um contra-ataque do Partido, uma nova onda de liberalismo surgiu em 1956, tirando proveito do trauma causado pelo ataque de Kruschev a Stalin, no XX Congresso do PCUS.

Desde então, começou uma luta incessante marcada por vitórias para ambos os lados. O Govêrno procurou silenciar os que se mostravam especialmente incômodos, mas os culpados, ao serem acusados, já não se prostravam em autocrítica e seguiam em seu caminho. Em conseqüência disso, foram restauradas em suas posições dentro da comunidade literária e artística da Tcheco-Eslováquia algumas das eminentes figuras dos dias pré-comunistas. Figuras políticas como Thomas Masarik e Edward Benes também foram beneficiadas com uma reabilitação.

Depois de um longo combate estratégico, o Govêrno partiu recentemente para medidas drásticas, condenando a cinco anos de prisão o jovem escritor Jan Benes, retirando a cidadania tcheca do escritor Ladislav Mnacko, que se colocou em oposição ao Govêrno em suas opiniões sôbre a guerra no Oriente Médio, e condenando a diversas penas intelectuais tchecos que se encontram no exílio. Novotny, o velho stalinista, sentia o chão fugir-lhe sob os pés, e procurava reagir.

A violenta redução de podêres que o atingiu nos últimos dias revela claramente que a "velha guarda" foi desbancada, na Tcheco-Eslováquia, pela linha progressista.

Ministro e procurador tchecos são demitidos

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente Antonin Novotny demitiu ontem o Ministro do Interior, Josef Kudrna, o Procurador-Geral, Jan Bartuska, acusados de "violações da legalidade socialista", aumentou para oito o número de destituições em altos cargos do Govêrno, desde o início da crise política na Tcheco-Eslováquia, que poderá culminar com a queda do próprio Novotny.

Reunido na noite de quinta-feira, o pleno do Comitê Central do Partido Comunista deu um voto de desconfiança ao Ministro do Interior e ao Procurador-Geral, depois de formular severas críticas à atuação dos dois, que são acusados de retardarem o processo de reabilitação das vítimas do stalinismo, condenadas entre 1949 e 1953.

REABILITAÇÃO

Kudrna foi responsabilizado pela fuga do ex-General Jan Sejna, atualmente exilado nos Estados Unidos, enquanto Bartuska era criticado por sua atitude no processo de reabilitação das vítimas do stalinismo.

O Presidente da União de Combatentes Antifascistas tchecos, Josef Hussek, declarou ontem que aproximadamente 40 mil tchecos expurgados durante o período stalinista serão beneficiados com a reabilitação. Até agora, sòmente duas mil pessoas foram reabilitadas na Tcheco-Eslováquia, segundo informou o Subprocurador Jan Samek.

OS QUE SAÍRAM

Kudrna e Bartuska foram precedidos, no processo de demissões, por Jiri Hendrich, principal ideólogo do Partido; Miroslav Mamula, chefe do Departamento de Administração Estatal do Partido; Miroslav Pastyrik, Presidente dos Sindicatos; dois de seus secretários, Bedrich Koselka e Vaclav Pasek; e o chefe do Govêrno eslovaco, Miguel Chudik — fiel partidário de Novotny.

Além do desertor Sejna — que foi degradado — outras altas figuras desapareceram do cenário político, entre elas o General Vladimir Janko, Vice-Ministro da Defesa, que se suicidou ontem. O próximo a cair deverá ser o Ministro da Defesa, Bohumir Lomsky.

A crise política que atravessa a Tcheco-Eslováquia começou com as agitadas sessões do plenário do Comitê Central de dezembro e janeiro, que culminaram com a demissão do Presidente Antonin Novotny, da chefia do Partido Comunista e sua substituição por Alexandre Dubcek. Os postos-chaves do Govêrno estão sendo tomados pelos liberais que procuram varrer os últimos vestígios do stalinismo da vida política tcheca.

Janko evitou queda de Novotny

Praga (AFP-UPI-JB) — Uma reunião urgente do Comitê Central do Partido Comunista tcheco, na noite de quinta-feira, pareceu confirmar a versão de que o Vice-Ministro da Defesa, Vladimir Janko — que se suicidou na tarde daquele mesmo dia — teria ajudado a mobilizar parte do Exército, em dezembro último, para evitar a expulsão do Presidente Antonin Novotny da liderança do Partido.

A propósito, o Ministro da Defesa, Bahumir Lomsky, declarou, no princípio desta semana, não ter conhecimento algum de que elementos do Exército tivessem empreendido tal manobra. Ontem, professôres comunistas da Escola de Comissários Políticos do Exército enviaram carta aberta ao jornal sindical *Prace*, pedindo a renúncia de Lomsky.

VIOLAÇÃO

Alegam que quando o Ministro da Defesa foi nomeado, em 1956, houve violação das normas e princípios do Partido pois o Plenum do Comitê Central sabia que, "embora Lomsky reunisse as qualidades necessárias, com relação ao aspecto militar, não respondia às exigências de caráter político".

Para os missivistas, a ascensão de Lomsky conduziu-o a "total submissão à vontade de Antonin Novotny e de sua máquina". Os professôres concluem que "o caso escandaloso do General Sejna (que fugiu da Tcheco-Eslováquia e se encontra refugiado nos EUA) sòmente pôde ocorrer com a participação de Lomsky".

O SUICÍDIO

A imprensa tcheca comunicou, na manhã de ontem, o suicídio do General Janko, sem mencionar, entretanto, os motivos que o levaram ao ato. Apenas *Lada Fronta*, órgão da juventude forneceu alguns detalhes da tragédia.

Diz a notícia que Janko estava sentado na parte posterior de um automóvel de serviço, que se dirigia para o centro de Praga, quando o motorista ouviu uma detonação. Viu, então, que Janko acabava de disparar contra o peito, na altura do coração. Percebeu, contudo, que o General não estava morto. Dirigiu o veículo para o hospital militar, mas, durante o trajeto, Janko se apoderou novamente do revólver e deu um tiro na cabeça. Quando o carro chegou ao hospital, os médicos constaram que estava morto.

Universidade de Varsóvia em greve contra o Govêrno

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Os alunos da Universidade de Varsóvia decidiram ontem entrar em greve de 36 horas, para obrigar as autoridades a atenderem suas reivindicações, que são apoiadas pela maioria dos catedráticos, e marcaram para segunda-feira nova reunião, que deverá ser assistida por um membro do Comitê Central do Partido Comunista Polonês.

A decisão foi tomada durante assembléia de mais de dois mil estudantes na Universidade de Varsóvia, da qual participaram inúmeros professôres e o Reitor Stanislav Turski, sendo esta a primeira vez que se reúne com os alunos, desde o início das manifestações há uma semana. Medida idêntica foi adotada pelos universitários de Cracóvia, que estão solidários com os de Varsóvia.

EXPLICAÇÕES

Durante a assembléia, Turski teria dito aos estudantes que não estava de acôrdo com seus "excessos" e classificou as resoluções dos universitários como "pedaços de papel sem valor algum". Um professor revelou que "quase todos os catedráticos apóiam as reivindicações dos alunos".

O Reitor aconselhou os estudantes a se manterem tranqüilos e a tentarem dialogar com o Govêrno. Na segunda-feira pela manhã, os alunos assistirão normalmente às aulas, mas ao meio-dia realizarão a assembléia, na qual o membro do CC deverá explicar o que o órgão máximo do Partido pensa fazer com as exigências dos alunos.

Entre as reivindicações estudantis, figuram as seguintes:

1. esclarecimento sôbre quem chamou a Polícia à Universidade no dia 8, para reprimir a manifestação estudantil não autorizada;
2. divulgação da lista dos universitários presos;
3. identificação das pessoas que deram informações "caluniosas" à imprensa;
4. revelação das substituições que serão feitas na Comissão de Disciplina.

PROTESTO JUDEU

Na Capital austríaca, a Embaixada polonesa recusou-se a receber um documento da União dos Estudantes Judeus, que protestava contra os "pronunciamentos anti-semitas do Govêrno de Varsóvia a respeito das manifestações estudantis".

Os estudantes judeus de Viena acusaram o Govêrno polonês de estar utilizando os alunos da Universidade de Varsóvia, "para enganar a opinião pública a respeito de suas dificuldades internas, e de agora utilizar os poucos judeus restantes na Polônia como bodes expiatórios".

O documento lembra que o povo polonês assistiu "ao extermínio de milhões de judeus de tôda a Europa durante a Segunda Guerra Mundial em seu próprio território e que está obrigado a combater qualquer tipo de anti-semitismo".

Ainda em Viena, os estudantes socialistas realizaram uma manifestação diante dos principais prédios da Universidade, com cartazes com os seguintes dizeres: "Os estudantes de Varsóvia não estão sòzinhos".

Soviéticos acusados de traição

Moscou (UPI-JB) — Um promotor soviético acusou 10 membros da Universidade de Leningrado de especularem com divisas e transmitirem segredos para o exterior, através de homens de negócios estrangeiros, durante um processo iniciado quinta-feira em Leningrado.

A maioria dos acusados admitiu ter feito esforços para estabelecer laços com a União Nacional de Solidaristas Russos — grupo de emigrados anti-soviéticos radicado na República Federal da Alemanha.

PROCESSO

A imprensa soviética não está divulgando informes sôbre o julgamento, mas soube-se de fonte bem informada que as autoridades encontraram um fuzil Mauser de antes da primeira guerra mundial na casa de um dos acusados.

A maioria dos homens de negócios estrangeiros que ajudaram os acusados são suecos ou suíços.

O julgamento está sendo presidido pela Juíza Nina Osakoka, que também dirigiu o processo contra os dois norte-americanos Buel Ray Mortman e Craddoc M. Gilmour, entre 19 e 21 de dezembro último, por especulação de divisas.

Ignora-se se existe alguma ligação entre as pessoas que são julgadas em Leningrado e os quatro cidadãos condenados em janeiro por colaborarem com os solidaristas.

Espanha convocará eleições

O Ministro de Informação da Espanha anunciou que, logo que terminem os trabalhos da segunda fase da Conferência Constitucional, a iniciar-se em 17 de abril próximo, o Govêrno espanhol convocará eleições, supervisionadas pelas Nações Unidas, a fim de que o povo da Guiné Equatorial possa ratificar seu desejo de tornar-se independente.

Acrescentou que a decisão se deve à presteza com que a Conferência está efetuando os trabalhos preparatórios da segunda sessão. A primeira realizou-se em novembro do ano passado. O Ministro afirmou que "o Govêrno espanhol não tem nenhum interêsse em retardar o processo de descolonização e deseja que a Guiné Equatorial atinja a independência ràpidamente, se possível até mesmo em 1968".

Robert Kennedy diz hoje se disputa o pleito de novembro

Garden City, Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy dirá hoje pela manhã, numa entrevista coletiva à imprensa, se disputará com o Presidente Lyndon Johnson a legenda do Partido Democrata para concorrer às eleições presidenciais de 5 de novembro próximo. Kennedy deu a entender, segundo alguns observadores, que pretende ser candidato de qualquer maneira.

Numa reunião política com 175 senhoras do Partido Democrata, numa casa de Kings Point, Kennedy repeliu as acusações de que provocaria divisões dentro do Partido se decidisse participar da campanha eleitoral como aspirante a candidato. Às senhoras democratas êle disse: "Vou anunciar amanhã minha decisão. Vocês podem ajudar-me no esfôrço que vou empreender".

ANIMOSIDADE

Kennedy deu início à reunião com a seguinte afirmativa "Se eu tivesse participado das eleições primárias de New Hampshire, muita gente teria pensado que eu queria dividir nosso Partido. Êste é muito importante para mim e para minha família há muito tempo".

Uma das senhoras indagou ao Senador Robert Kennedy por que êle não apoiava a candidatura do Senador Eugene McCarthy, que também é contrário à política do Presidente Johnson no Vietname. Kennedy respondeu: "Tenho uma responsabilidade especial. E todos sabem que, quando por diversas vêzes, aludi a esta questão, minha atitude foi considerada como sendo absolutamente pessoal".

Na quarta-feira passada, um dia após o excelente desempenho do Senador Eugene McCarthy nas eleições primárias de New Hampshire (42 por cento dos votos dos democratas), Kennedy anunciou que estava reconsiderando sua decisão anterior de não participar da disputa presidencial em 1968.

Kennedy comentou que a candidatura de McCarthy, que tinha por tônica a paz no Vietname, demonstrava que os norte-americanos estavam intranqüilos quanto à guerra no Sudeste asiático. Êle acrescentou que McCarthy tinha obtido êxito contra o Presidente Johnson em New Hampshire concentrando-se em questões e excluindo referências a pessoas.

Kennedy esclareceu também que não tinha participado das eleições primárias de New Hampshire porque julgava que qualquer disputa entre êle e Johnson seria considerada um choque de personalidades, devido às profundas diferenças entre os dois. "Talvez exista uma animosidade pessoal porque êle (Johnson) julga que eu penso que John Kennedy ainda devia ser o Presidente dos Estados Unidos" — disse Kennedy às senhoras democratas. E acrescentou: "É isso que o Presidente Johnson tem dito com freqüência."

OPOSIÇÃO

A maioria dos altos dirigentes do Partido Democrata se opõe à candidatura do Senador Robert Kennedy e está de acôrdo com a tese do Presidente Lyndon Johnson de que êste não deve inscrever-se oficialmente nas eleições primárias que serão realizadas em todos os Estados Unidos.

Estas opiniões, que refletem em geral um firme apoio a Johnson foram apuradas por uma pesquisa realizada pela United Press entre os presidentes do Partido Democrata e outros destacados dirigentes.

Os dirigentes tiveram que responder se apoiavam Kennedy como candidato do Partido à presidência; se haviam notado uma variação da opinião pública de seus Estados a favor do Senador Eugene McCarthy; se haviam comprovado o declínio do apoio a Johnson e se acreditavam que o Presidente deveria apresentar oficialmente nas próximas eleições primárias e renunciar à sua candidatura caso fôsse derrotado. Apenas dois, Edward N. Fadeley, do Oregon, e John J. Burns, de Nova Iorque, declararam que apoiavam a candidatura de Kennedy. Dos 32 líderes democratas consultados, 23 se manifestaram contra e os restantes preferiram não opinar.

TÁTICA

O *New York Times* revelou que o Senador Robert Kennedy reuniu-se, na quarta e na quinta-feira, durante um total de quase dez horas, com seus assessôres de absoluta confiança, para decidir a tática a ser adotada na disputa pela presidência. Segundo aquêle jornal, em conseqüência das reuniões, houve uma tomada de posição definitiva.

Ao que parece, Sorensen, ex-conselheiro do Presidente John Kennedy, desaconselhou Robert Kennedy a declarar-se candidato em competição com McCarthy, que obteve grande êxito nas eleições primárias de New Hampshire.

Duas tendências surgiram na reunião: esperar para ver os progressos conseguidos por McCarthy contra o Presidente Johnson nas próximas eleições primárias e só então fazer um pronunciamento definitivo. A outra tendência é entrar imediatamente na corrida presidencial, para que Kennedy não perca a iniciativa e seja, posteriormente, acusado de ter esperado pelo "trabalho de desmontagem" realizado por McCarthy.

Bob inicia a maior jogada de sua vida

James Reston
do *New York Times*

Bóston — O Senador Robert Kennedy começou a disputar o maior jôgo de sua carreira política. Por que êle pretende concorrer à presidência agora? A resposta é a seguinte: êle tem perdido terreno, de modo constante, nos dois últimos anos, e esta pode ser sua derradeira possibilidade.

O Senador por Nova Iorque sabe perfeitamente que talvez não tenha boas possibilidades de vitória. Êle perdeu parte da mágica que o ajudou na política após a morte do Presidente Kennedy. O nôvo mccarthismo, com a atração que exerce sôbre os jovens, o está ferindo quanse tanto como fêz o antigo maccartismo, com a atração que exerce sôbre os jovens, o está ferindo quase tanto como fêz o antigo mccarthismo na década de 50. Muito dos jovens idealistas pensam que Kennedy não estava querendo arriscar-se com sua política contra a guerra do Vietname. Além disso, êle não era popular entre os homens de negócios conservadores ou até mesmo entre os moderados de classe média de meia idade.

Por êstes motivos, Robert não estava sendo beneficiado pelas últimas tendências. Sua política de esperar e aspirar à Administração pelas laterais estava eliminando o apoio com que contava dentro da organização partidária e entre os conservadores e liberais. E, a partir do momento que o Senador McCarthy demonstrou que havia uma profunda cisão no Partido em tôrno do Presidente Johnson e da guerra do Vietname, Kennedy sentiu que podia mudar seus planos iniciais sem ser acusado de ter dado origem à divisão partidária.

As eleições primárias de Oregon e da Califórnia darão a Kennedy, pelo menos, uma chance para o retôrno. Êle ainda goza de muita popularidade naqueles dois Estados. E na Califórnia êle tem não apenas o patrocínio entusiástico de Jesse Unruh, o Presidente da Assembléia, mas também é apoiado por personalidades influentes entre os correligionários de Johnson que se encontram em cisão.

Segundo esta lógica, uma vitória nestes Estados pelo menos o recolocaria no centro dos acontecimentos e o levaria à disputa na convenção, caso Johnson decidisse, nos últimos instantes, não tentar a reeleição.

Isso é considerado nos círculos políticos como apenas uma possibilidade muito remota — talvez mais remota ainda com Kennedy na disputa — mas todos os tipos de possibilidades remotas parecem estar sendo registradas nestes últimos dias. O Presidente Johnson tem dito desde que entrou na Casa Branca: "Quero fazer apenas uma coisa neste cargo: unir o país". E êste, òbviamente, foi seu fracasso mais espetacular.

Por outro lado, se ficar fora das eleições dêste ano, Kennedy, talvez tenha que esperar que se escoem oito anos de uma Administração republicana. E, depois disso seu apêlo de jovem político aos jovens já estará ultrapassado e poderá parecer até ridículo.

Além disso, Kennedy estava não apenas perdendo a confiança de muitos de seus antigos correligionários, mas, o que é extremamente importante, estava perdendo a confiança em si próprio.

Robert Kennedy é muito mais ativista e idealista do que geralmente se supõe. Não há dúvida de que o esfôrço para desafiar McCarthy e Johnson fará reviver a velha acusação de que êle é um político cruel e preocupado apenas com suas ambições. Mas ninguém poderá acusá-lo de ter se apoiado em McCarthy.

McCarthy procurou Kennedy antes de entrar na corrida presidencial, assim como Kennedy procurou McCarthy após as eleições primárias de New Hampshire. Mas, em nenhuma das oportunidades, êles entraram em qualquer entendimento. McCarthy apenas disse a Kennedy o que pensava fazer e Kennedy fêz o mesmo esta semana. Houve uma troca de cortesias e nada mais.

Sem dúvida, uma campanha de Kennedy complicará a estratégia de McCarthy. Isso poderia dividir o voto anti-Johnson e talvez até o Presidente Johnson possa vencer as eleições primárias no Oregon e na Califórnia. E ainda há mais: se New Hampshire demonstrasse que houve uma cisão no Partido Democrático, uma batalha de quatro aspirantes nas duas primárias — Johnson, Kennedy, McCarthy e Wallace — poderiam fraturar ainda mais o Partido e ajudar os republicanos a vencerem em novembro próximo.

Robles chama tropas para protegê-lo em seu Palácio

Cidade do Panamá (AFP-UPI-JB) — Tropas da Guarda Nacional levantaram barricadas de sacos de areia no interior do Palácio Presidencial, a fim de garantir a segurança do Presidente Marco Aurélio Robles, depois que a Assembléia Nacional resolveu formalmente, ontem, iniciar o processo de julgamento político do Chefe do Estado panamenho

Além dessa providência, a Guarda tomou outras medidas para manter a paz e a ordem no país. Na Capital, reinava aparente tranqüilidade, ontem. A maioria oposicionista da Assembléia aprovou o julgamento de Robles por unanimidade — 30 votos —, depois que o grupo governista abandonou o plenário.

COMISSÃO

Foi nomeada uma comissão de três membros para preparar o processo contra o Presidente. O julgamento começará no próximo dia 24. Os parlamentares Alonso Fernández, Marcos Cavallero e Ramón de la Guardia integram a comissão.

Segundo a Constituição, Robles deverá permanecer no poder até o início do processo, quando, então será necessàriamente substituído pelo Vice-Presidente Max del Valle.

O movimento contra Robles começou quando a Oposição acusou-o de manobras fraudulentas para eleger seu candidato à Presidência, David Samudio, atual Ministro da Fazenda, no pleito de maio próximo. Os oposicionistas afirmavam que o Presidente empregara fundos públicos na propaganda de Samudio. Dias após a denúncia, foram encontrados, nas dependências de uma repartição pública, cartazes da campanha do Ministro.

Diante da agitação que se desencadeou, Robles entrou em acôrdo com a Oposição, prometendo destituir seu Gabinete e nomear outro, apolítico, para garantir as eleições, caso os oposicionistas desistissem do processo. Mas, até hoje, ainda não destituiu o Ministério, o que fêz com que a Oposição levasse avante a decisão de processá-lo.

RELATÓRIO

Uma comissão de inquérito foi nomeada para apurar as acusações. Num relatório de 212 laudas, concluiu pelo julgamento de Robles.

Reunida em sessão plenária, durante todo o dia de anteontem, a Assembléia aprovou o relatório e resolveu iniciar o processo. Com essa decisão, recrudesceram os rumôres de um possível golpe militar.

Cuba nacionaliza últimas casas comerciais privadas

Havana (AFP-UPI-JB) — O Govêrno deu início à expropriação dos estabelecimentos privados que restavam em Havana, medida que já havia sido anunciada pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro em seu discurso de têrça-feira. Castro dissera que a Revolução "precisava ser radicalizada, a fim de extirpar o capitalismo de Cuba" e criticara duramente os proprietários de bares privados da capital.

A decisão do Govêrno atinge todo o comércio particular e deverá aplicar-se a tôda a ilha. Bares, livrarias, pequenas oficinas de consêrto de automóveis e vendedores de sorvetes e refrescos deverão cessar suas atividades. A impressão geral é de que a medida concorrerá para aumentar os preços do mercado negro.

DAS PALAVRAS À AÇÃO

Os observadores já esperavam a atitude das autoridades, desde que Fidel Castro atacou os proprietários de bares privados, acusando-os de obterem grandes lucros. "São verdadeiros parasitas — disse o Primeiro-Ministro — que vivem melhor do que todos, gastando dinheiro e apenas observando a passagem dos caminhões que levam homens e mulheres para trabalhar no campo".

Um correspondente estrangeiro disse que o homem da rua não tem muitas ilusões a respeito da nacionalização. "Sabe muito bem — acrescentou — que agora lhe será muito mais difícil conseguir que alguém se encarregue de pintar-lhe o carro ou o apartamento, ou conserte um relógio, assim como lhe será difícil encontrar uma garrafa de rum ou um livro raro".

O mesmo correspondente observou que a nacionalização não obedece apenas a razões ideológicas. Por trás da decisão também existem componentes práticas. "Entre elas — esclareceu —, a falta de mão-de-obra, já que os artesãos e pequenos comerciantes poderão preencher, nas emprêsas estatais, as vagas provocadas pela ida de trabalhadores para a safra de açúcar e para as plantações de café.

O Estado, segundo os observadores, viu-se impossibilitado de abastecer convenientemente os pequenos comerciantes. Êstes tinham que recorrer ao mercado negro, subtraindo mercadorias racionadas ao mercado legal.

Ontem, o Govêrno determinou que todos os cidadãos que possuem armas de fogo deverão procurar obter licença da Polícia, para tanto preenchendo uma declaração até o dia 15 de abril.

A decisão se prende a revólveres, pistolas, escopetas, fuzis de caça e armas históricas de qualquer tipo, calibre ou nacionalidade e se aplica, também, aos membros de unidades da reserva ou da defesa civil.

Colombianos vão amanhã às urnas escolher Assembléia

Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Guerra da Colômbia, General Ayerbe Chaux, expediu ontem nota em nome das Fôrças Armadas, garantindo liberdade de sufrágio e manutenção da ordem pública nas eleições de amanhã, quando cêrca de 7,6 milhões de colombianos elegerão deputados à Câmara Federal e às Assembléias departamentais e Conselheiros municipais.

A segurança do pleito nos 906 municípios do país estará a cargo de fôrças combinadas do Exército e da Polícia. O Govêrno espera que a votação transcorra em ordem, dada a forma como se desenvolveu a campanha. Apesar disso, duas bombas explodiram, ontem, no centro de Bogotá, mas sem causar vítimas.

IMPORTANCIA

Os resultados do pleito são de grande importância para a campanha presidencial de 1970. O Partido Conservador tem especial interêsse nos números eleitorais, pois existe a possibilidade de que os três grupos que o dividem venham a indicar candidatos diferentes para a Presidência.

Os eleitores se encarregarão de indicar qual o grupo que goza de maior apoio popular. As facções têm três líderes: o ex-Presidente Mariano Ospina Pérez, o ex-General Gustavo Rojas Pinilla e o Senador Álvaro Gómez Hurtado.

O setor unionista — de Ospina Pérez — forma parte do Govêrno do Presidente Carlos Lleras Restrepo e até o momento figura como grupo majoritário conservador. Os outros dois grupos, que formam a Oposição, são a Aliança Nacional Popular — de Rojas Pinilla — e os Independentes, que seguem Hurtado.

ROTAÇÃO

O próximo presidente será conservador, dada a rotação por quadriênios no poder, de mandatários de um e outro Partido tradicional. O atual Presidente, Lleras Restrepo, é liberal.

A campanha terminou oficialmente na quinta-feira, quando os candidatos fizeram seus últimos pronunciamentos. Foi a única vez em que a Oposição teve acesso à estação de televisão do Estado para apresentar seu programa e críticas ao Govêrno.

Onganía reforma Gabinete para salvar a Revolução

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Em vias de completar dois anos de Govêrno, o Presidente Juan Carlos Onganía não encontra outra alternativa que a de reformar o ministério e mudar governadores de algumas das principais províncias para renovar as esperanças dos que continuam apoiando a Revolução de 29 de junho de 1966, mas já se manifestam apreensivos com os seus resultados.

O Presidente Onganía, cujo interêsse e esfôrço pessoais para a recuperação do País ninguém, de modo geral, põe em dúvida, não conseguiu desfechar ainda, porém, uma ação impactante, o que faz com que o trabalho revolucionário se revele lento e, para o grande público, quase ineficaz, tendo o Chefe do Govêrno sentido mais agudamente, agora, o problema, e resolvido esboçar uma reação, cujo início seriam algumas modificações em setores mais combatidos pela opinião pública.

DIFICULDADES

Sem enfrentar, pelo menos aparentemente, qualquer resistência ao seu trabalho, na área militar, onde se apóia fundamentalmente o regime que já atinge 21 meses de existência, o General Onganía já sentiu, contudo, que seu Govêrno não está conseguindo sensibilizar a maior parte do povo, pois problemas mais sérios, como o do custo de vida, continuam parecendo inalterados, apesar de medidas que, sem perder o fôlego, as autoridades anunciam a cada momento como tendentes a resolver ou amenizar a questão.

O fato que, possivelmente, provocou a atual disposição do Govêrno de renovar o ministério e, no conjunto da reforma, também a direção de alguns cargos mais importantes na administração, inclusive de várias províncias (os governadores, com o título de Interventores, são nomeados pelo Presidente da República desde que se implantou o regime revolucionário) teria sido o recrudescimento da atividade oposicionista. Depois de passar quase ano e meio sem permitir sequer a discussão política, o Govêrno começou a ver o espocar de iniciativas isoladas, como a do General Cándido López, que de repente rompeu com a Revolução e anunciou o início de uma espécie de **frente opositora**, sem tréguas, com vistas ao restabelecimento da ordem democrática.

ENDURECIMENTO

Ainda que punido pelos seus superiores, cada vez que se manifesta pùblicamente, o General Cándido López parece não se atemorizar com as represálias e o Govêrno, por sua vez, já revela uma certa preocupação com os reflexos de sua ação, pois trata-se do único militar de certa influência ou pelo menos o único que demonstrou coragem, até agora, de desafiar pùblicamente a cúpula revolucionária. Como o ambiente político é confuso, dada a dureza governamental nas medidas de repressão, e estava faltando que uma figura nova ou com alguma expressão tentasse assumir o comando da oposição, o General Cándido López passou a disputar a atenção, sendo certo que já conseguiu, como mínimo, reavivar o ânimo oposicionista.

Para desviar a atenção do nôvo foco opositor e, ao mesmo tempo, renovar as expectativas em tôrno da ação revolucionária, o Presidente Onganía reagiu acenando com modificações na base de sua administração: assim, depois de reunir, em iniciativa inédita, quase duzentos altos funcionários governamentais, para dizer que o executivo considerava apática a ação de muitos setores, admitiu procedência e rumôres de que aceitaria renúncias e já está mudando o Ministro da Defesa, Alberto Lanusse, e vários governadores, além de diretores de algumas emprêsas estatais.

A impressão existente é de que o Presidente Onganía, que fêz uma reforma geral no ministério ao cabo dos primeiros seis meses de Govêrno, quer completar dois anos, em junho próximo, injetando novas doses de confiança, já que a falta de prazos para a ação revolucionária (continua-se a dizer que êste Govêrno passará dos dez anos), está gerando, indiscutivelmente, alguma inquietação.

Carmichael e Makeba estão noivos

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O empresário da cantora negra Miriam Makeba, nascida na África do Sul e proibida de voltar ao país desde 1960 por ter trabalhado no filme **Come Black Afrika**, anunciou ontem o noivado da artista com o líder do movimento radical norte-americano **Poder Negro**, Stokely Carmichael.

Carmichael, natural de Trinidad, tem 27 anos e recentemente visitou Cuba, África, Europa e China, atacando a política dos EUA no Vietname e teve cassado o seu passaporte norte-americano. Miriam Makeba, cantora de sucesso nos Estados Unidos, é divorciada e tem uma filha de 17 anos, Bongi, que conseguiu fazer sair da África do Sul.

O disco de grande sucesso atual da cantora é uma versão da canção folclórica sul-africana *Pata-pata*. Considerada revelação musical, nunca estudou música e canta em 11 idiomas e dialetos: inglês, português, espanhol, hebreu, indonésio, iídiche, zulu, swazi, xosa, sothoy e shangaan.

Cantou para o Rei Jorge VI, da Grã-Bretanha, quando garôta. Mais tarde trabalhou na revista musicada **King-Kong** e em 1962 fêz a primeira apresentação nos Estados Unidos. Depois de proibida de retornar à África do Sul, passou a viajar pelo mundo "numa espécie de peregrinação musical pelos povos oprimidos", segundo suas próprias palavras

Carmichael teve uma adolescência agitada, no Harlem e no Bronx, para onde foi levado aos 11 anos. Matriculado no Instituto de Ciências de Bronx, foi considerado "especialmente bem dotado". Aderiu à luta pela emancipação dos negros do sul dos Estados Unidos em 1960, ao ingressar no Congresso de Igualdade Racial (CORE). Lançou em 1966, durante a Marcha do Mississipi, as bases do **Poder Negro**, de que se tornou o líder.

Miriam Makeba está atualmente em Nassau, Baamas, e deverá se apresentar segunda-feira no clube Mister Kelly, em Chicago.

Blaiberg deixa hoje o Hospital

Cidade do Cabo, (AFP — UPI — JB) — O Professor Christian Barnard disse ontem que Philip Blaiberg, em quem enxertou dia 2 de janeiro um nôvo coração, sairá hoje de seu aposento esterilizado no Hospital Groote Schuur e voltará para casa, a fim de viver uma vida normal.

O cirurgião sul-africano, que chegou quinta-feira à Cidade do Cabo depois de um giro pela América e Europa, anunciou a alta de seu paciente depois de visitá-lo e discutir com sua equipe de enxertos a conveniência de deixá-lo sair do Hospital.

Enquanto isso, em sua humilde residência de um subúrbio da Cidade do Cabo, a viúva do mulato Clive Haupt, cujo coração palpita agora no peito do branco Blaiberg na terra do **apartheid**, disse que hoje "será um dos dias mais importantes de minha vida."

"Embora pareça incrível", acrescentou, "parece-me que Clive não morreu. Seu coração dando vida ao Dr. Blaiberg me faz pensar assim."

Dorothy Haupt, que será uma das primeiras pessoas a visitar o dentista Blaiberg em sua casa, disse que "antes de ir falarei com êle pelo telefone, pois me será muito difícil encontrá-lo frente a frente."

"Eu sou mulher de côr", disse mais adiante, "mas serei recebida com respeito e carinho em uma residência de branco. Suponho que me acostumarei, porém sentar-me em sua sala e falar com êle não será fácil."

CRÍTICAS

Criticado por uns, elogiado por outros, quando fêz seu primeiro transplante de coração em Louis Washkansky, que morreu 18 dias depois de operado, Barnard resolveu, no entanto, realizar uma nova operação do gênero, para provar que o transplante é uma técnica viável de tratamento.

Aprendendo a lição do caso Washkansky, que terminou com uma pneumonia dupla, Barnard decidiu evitar em Blaiberg o perigo de rejeição do enxêrto mediante doses menores de drogas anti-rejeição, a fim de não diminuir demasiado suas defesas orgânicas contra infecções.

Além disso, Barnard resolveu cercar seu segundo paciente célebre de medidas extraordinárias de precaução contra infecções. Com efeito, desde o primeiro dia pós-operatório, Blaiberg foi instalado num aposento ultramoderno do Hospital Groote Schuur, totalmente esterilizado.

Tanto na primeira como na segunda operação, foi grande o entusiasmo popular na África do Sul. Entretanto, no caso Blaiberg, a maior emoção foi provocada pelo fato de que o coração de um mestiço tinha sido transplantado para o corpo de um branco, num país onde a segregação racial abrange virtualmente todos os domínios de atividade.

Haupt, o doador, morreu num dos mais miseráveis bairros da Cidade do Cabo, vítima de derrame cerebral, depois de ter jogado futebol de praia, sob sufocante temperatura de verão. Poucos dias antes de sua morte, Haupt disse a um amigo: "Creio que êstes enxertos são uma boa coisa. Espero que o Dr. Barnard tenha êxito em seu segundo transplante."

ÊSTE MUNDO DE DEUS

Os membros da Organização Oficial dos Sacerdotes da Arquidiocese de Nova Iorque conclamaram ao nôvo Arcebispo, quarta-feira, que iniciasse uma modificação profunda na política arquidiocesana.

Num memorando de prioridades, de 2 500 palavras, apresentado ao Arcebispo Terence J. Cook, sucessor do falecido Cardeal Spellman, os padres solicitaram que:

1 — publique "relatórios financeiros completos e compreensivos". Atualmente, o estado financeiro da arquidiocese e suas paróquias constitui um segrêdo zelosamente guardado.

2 — sejam ouvidos os padres na seleção de bispos-auxiliares e outras altas autoridades arquiepiscopais.

3 — crie um Conselho Pastoral Arquidiocesano de leigos, padres e freiras, que seria consultado pràviamente sôbre "todos os programas propostos e seus respectivos orçamentos".

4 — estabeleça um "Departamento Centralizado para Assuntos Urbanos", que iniciaria e coordenaria programas nos setores da habitação, relações raciais e outros problemas urbanos.

Fontes católicas declararam que desconheciam qualquer exemplo anterior em que padres de uma diocese confrontaram um bispo recém-nomeado com um tal programa de reforma.

O memorando foi preparado pelo Comitê Consultivo Provisório, compôsto de 48 membros do Senado de padres. O Senado foi eleito na primavera passada por 2 300 padres da arquidiocese, de acôrdo com uma diretiva do Concílio Ecumênico, no sentido de que cada diocese crie um órgão representativo desta natureza, para expressar as opiniões de seu clero.

O memorando de prioridades, cuja elaboração se constituiu na principal atividade do Comitê, nos últimos três meses, reivindica que os padres, freiras e leigos participem virtualmente de tôda decisão arquidiocesana importante. Os padres declararam que "decisões programáticas e orçamentárias se ligam inevitàvelmente".

"Se a parte principal da co-responsabilidade incorporada nos conceitos do Conselho Pastoral de uma diocese e dos Conselhos de cada paróquia é para ser de fato realizado, relatórios financeiros completos e compreensíveis devem ser divulgados, não só no plano diocesano como no paroquial" declararam.

"Pelo mesmo princípio é necessária a apresentação e consulta prévias, a respeito de todos os programas propostos e seus respectivos orçamentos, ao Senado e ao Conselho Pastoral nos empreendimentos futuros da arquidiocese, especialmente nas áreas de habitação, educação e bem-estar social".

Igrejas vão debater justiça e sociedade

A Assembléia-Geral do Conselho Mundial das Igrejas deverá debater, na sua reunião de Upsala, Suécia, uma proposta que declara que "existem situações nas quais ação revolucionária para obter uma mudança radical do regime político parece ser a única forma de constituir uma ordem social baseada na justiça".

Embora o centro da doutrina cristã seja paz na terra e boa vontade entre os homens, um número crescente de teólogos e sacerdotes estão inclinados a considerarem a violência e até mesmo a revolução como método de obtenção da justiça social. Recentemente, nos Estados Unidos, uma delegação ao Conselho Nacional das Igrejas sugeriu que os cristãos aceitem a violência para acabar com o racismo e a pobreza.

O entusiasmo cristão pela violência é maior na América Latina, onde Camillo Torres, um padre colombiano morto na guerrilha, transformou-se numa espécie de santo para muitos jovens católicos. "A miséria causada pelo homem nos outros homens", diz o Padre Paul Charbonneau, belga que vive em São Paulo, "é a forma de violência pròpriamente dita, variando apenas em grau e extensão da violência armada".

Ralph Potter, da Harvard Divinity School, explica o nôvo debate sôbre a violência, afirmando que seu fundamento é "a percepção de que a justiça pode estar com aquêles que nunca tiveram vez". Os que se opõem a esta nova teologia da violência invocam as Escrituras: "que cada pessoa esteja sujeita às autoridades governamentais", São Paulo nos Romanos. (UPI-JB).

Vigário de Roma veta missas com "iê-iê-iê"

O Vigário Geral de Roma, Cardeal Angelo Dell'Acqua, condenou as chamadas "missas boêmias" que estão sendo rezadas na Igreja do Seminário de San Alessio Falconieri, na Capital italiana, advertindo que recorreria ao próprio Papa Paulo VI para que fôsse proibida a sua realização.

As missas boêmias são acompanhadas por um conjunto, Os Vitaminas, que tocam guitarras elétricas, bateria e órgão dentro da igreja. Já provocaram enorme repercussão em Roma e constrovertidos debates na imprensa.

A Comissão Litúrgica diocesana, presidida pelo Cardeal Dell'Acqua, desaprovou enèrgicamente as missas, mas não as proibiu, à espera de decisão superior. Segundo a Comissão, o fato poderá ter repercussões internacionais, uma vez que ocorre em Roma, sede do catolicismo.

A decisão provisória da Comissão foi divulgada depois de várias semanas de silêncio oficial sôbre o assunto. O jornal **Il Messagero**, que iniciou a campanha contra as missas, comparou recentemente a falta de energia do Cardeal Dell'Acqua com a firmeza de seu antecessor, o Cardeal Luigi Traglia.

O fundamento das críticas às missas boêmias é a posição da Igreja contrária às iniciativas que ultrapassem as disposições litúrgicas vigentes e ao uso de instrumentos sagrados que não sejam admitidos pela tradição ou pelo direito. (AFP-JB)

Israelitas russos já têm o "matzoth"

Pela primeira vez, em oito anos, os judeus ortodoxos da União Soviética poderão comprar o *matzoth*, pão ázimo que deve ser comido tradicionalmente quando se comemora a passagem do Rio Vermelho. Um mês antes da festa, que cairá êste ano no dia 13 de abril, o *matzoth* já está sendo vendido livremente na principal sinagoga de Moscou.

A feitura do *matzoth* foi proibida em 1960. Antes disso, algumas padarias do Estado o fabricavam para os judeus praticantes. Com o tempo, foi ficando cada vez mais difícil obter o pão e há três anos as autoridades permitiram que as sinagogas fizessem o pão, desde que os judeus fornecessem o trigo, o que também não era fácil, uma vez que as colheitas tinham sido fracas e o produto não era vendido oficialmente.

Em conseqüência de uma colheita recorde em 1966 e a normalização do produto em 1967, o problema do trigo foi resolvido. Agora, a sinagoga pode comprar o trigo, fabricar o *matzoth* e oferecê-lo a qualquer pessoa. (UPI—JB)

Judeus desmentem a acusação polonesa

O Congresso Mundial de Judeus protestou contra as afirmações do Govêrno e da imprensa da Polônia de que as manifestações ocorridas em Varsóvia e em algumas cidades do interior do país foram provocadas pelos judeus ou sionistas.

"Esta campanha é uma ultrajante calúnia contra tôda a comunidade judia de 20 mil almas, os poucos remanescentes dos três milhões de cidadãos judeus da Polônia de anteguerra, vítimas dos assassínios em massa cometidos pelos nazistas", disse o Dr. Nahum Goldman, Presidente do Congresso.

"É inadmissível que o Govêrno polonês permita que os judeus sejam acusados como bodes expiatórios das atuais dificuldades internas do país e que não denuncie esta tentativa de reviver o tradicional anti-semitismo das fôrças conservadoras da Polônia.

Os judeus de todo o mundo estão profundamente preocupados com esta campanha, em virtude das conseqüências que poderá acarretar para a comunidade judia e do encorajamento dos elementos anti-semitas", concluiu o Presidente, que representa organizações judias de 65 países. (UPI—AFP—JB).

Metropolitano grego é recebido pelo Papa

O Metropolitano Ortodoxo grego, Meliton da Caledônia, foi recebido ontem em audiência privada pelo Papa Paulo VI, revelaram fontes do Vaticano, sem dar detalhes a respeito do encontro.

Líder da unidade entre católicos e cristãos, Meliton estêve em Roma em outubro passado, acompanhando o Patriarca Athenagoras de Constantinopla, em sua histórica visita ao Papa Paulo VI.

Athenagoras foi o primeiro Patriarca da Igreja Ortodoxa a ir a Roma em mais de 600 anos, desde a consumação do cisma entre as duas Igrejas. (NYT—JB)

Regime de Nasser perde prestígio entre os egípcios

Beirute (UPI-JB) — Pela primeira vez em 15 anos, discute-se abertamente na RAU o futuro do regime de Nasser e a oposição aumenta dia a dia, revelaram em Beirute alguns viajantes chegados do Cairo.

O Presidente Nasser, segundo êsses viajantes, está estudando uma possível substituição na direção da União Socialista Árabe, o único partido político da RAU, num esfôrço para acalmar a oposição.

MANIFESTAÇÕES

Há um mês ocorreram manifestações de estudantes e trabalhadores no Cairo e o regime está sendo discutido livremente, nas ruas, pela população, dizem os informantes, com a distribuição de impressos solicitando o restabelecimento de um Govêrno civil e a instauração da liberdade política e de imprensa.

Nasser anunciou que falará na Universidade do Cairo, que como os demais centros educacionais está fechada, enquanto a imprensa continua sob severas instruções de não comentar as atividades dos estudantes, da União Socialista Árabe e da Assembléia Nacional. Alguns deputados exigiram que o Govêrno permita a constituição de algum partido de oposição.

Nasser, segundo se informa, tentou substituir o Presidente da USA, Ali Sabbry, pelo respeitado líder civil Ahmed Abdou El Sharabasy, mas êste recusou o oferecimento, nos têrmos em que foi feito, impondo a condição de ter liberdade de ação.

Evolui a crise interna no Egito

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Todos os contatos com árabes que visitaram recentemente o Cairo — e não são poucos entre os que vivem nos territórios ocupados por Israel que tenham feito tal viagem — indicam que a crise interna egípcia se aprofunda cada vez mais.

Aparentemente, a posição de Nasser não estaria diretamente ameaçada. Mas tudo pode acontecer num contexto em que nem tôdas as contradições se relacionam com a crise com Israel.

Um dos aspectos da crise egípcia seria a luta entre o poder civil e o militar, o primeiro querendo impor-se ao segundo. A controvérsia se teria acentuado, como seria de esperar, depois do fracasso da última guerra.

A tese da União Socialista, o Partido da revolução e de Nasser, é a de que se o Exército fêz a revolução esta não lhe pertence mais. As Fôrças Armadas deveriam dedicar-se ao que lhes é próprio, além de contribuir para a formação da nova juventude revolucionária. O poder civil, apoiado nas Fôrças Armadas, é que deveria estar realizando a obra reformista.

Os defensores de tais teses apresentam uma série aceitável de argumentos em seu apoio. O principal dêles é que, ao se envolverem com as alternativas do poder civil, as Fôrças Armadas passam a sofrer tôdas as conseqüências das normais contradições existentes numa sociedade. As divisões são, assim, fatais enquanto a unidade das mesmas é essencial para o próprio futuro do movimento revolucionário. Por outro lado, diante de seu fracasso em junho, as Fôrças Armadas não só se enfraqueceram diante do povo como, por estarem identificadas e serem confundíveis com o regime, ao próprio regime.

As recentes manifestações públicas no Egito, ao que dizem, teriam sido organizadas pelo Govêrno com o objetivo de dar máxima projeção às acusações que se faziam aos oficiais processados. Desta forma se permitiria às massas explodir a sua frustração contra um pequeno grupo, liberando o resto do regime da culpa. Mas a profundidade da insatisfação era bem maior do que previa. Os manifestantes perderam o contrôle.

O povo julgou com os seus ritos e os estudantes com os seus protestos.

A crise ainda não chegou à sua conclusão. Paralelamente, porém, ocorrem outras de igual seriedade. Enquanto o homem que Nasser escolheu para orientar o Partido, e democratizá-lo, Ali Sabry, defende uma crescente socialização do país e sua maior aproximação da União Soviética, Khaled Mohieddine, outro dos Vice-Presidentes da República, defende que o Egito se deve reaproximar do Ocidente a fim de poder novamente fazer o jôgo das extremas e, tendo opção, reduzir a sua dependência de ambas. Esta luta, aparentemente, começa a se decidir em favor das teses de Mohieddine.

Uma das condições que os americanos teriam impôsto ao Cairo para o restabelecimento de relações seria o reconhecimento público, por Nasser, de que não teriam auxiliado os israelenses na última guerra. Nas suas recentes declarações à revista *Look* o presidente egípcio assim o fêz, ao dizer que os israelenses não haviam tido nenhuma ajuda militar americana direta na guerra.

Mohieddine defenderia a necessidade de criar novas opções, permitindo ao Egito contar com a assistência da Rússia e dos Estados Unidos, e também para que os americanos viessem a fazer pressão junto aos israelenses, no sentido de que se retirassem das posições que ocuparam. Os judeus não se deixam impressionar, agora, pelas pressões soviéticas que não têm sido suficientes sequer para fazê-los mover um só milímetro. Com o restabelecimento das relações com os americanos, e depois das eleições presidenciais de novembro próximo, vai a lógica de tal grupo, estas pressões também poderão vir de Washington. E, talvez, como em 1956, os árabes recuperem o que perderam sem a necessidade de fazerem a paz com Israel.

É mais do que evidente, porém, pelas informações vindas do Egito, que o grupo esquerdista e os seus amigos russos prefeririam que a normalização das relações com os americanos não ocorresse ainda. Os russos continuam precisando de prazo para se firmarem de uma vez por tôdas no Mediterrâneo e junto ao Islã, que pretendem utilizar como tapête mágico de sua penetração por tôda a África e Ásia.

Estas, e outras crises internas egípcias, refletem a crise maior que é o fato de que os níveis de vida no país não sofreram melhoria sensível desde a instalação da revolução e de que, além do mais, todo o esfôrço feito tende a ser absorvido pelo explosivo crescimento demográfico. Poucos países, hoje, serão tão miseráveis quanto o Egito.

Tendo fracassado nos seus esforços de se impor ao mundo árabe como um líder indiscutível, tendo fracassado na sua decisão de destruir Israel e na sua política interna, o que tem preservado Nasser no poder é o fato de seu carisma e de não ter surgido, até agora, nenhuma outra figura com iguais virtudes. Mas o carisma não alimenta por muito tempo. Por isso mesmo o regime necessita, com a maior urgência, de uma vitória qualquer que lhe ganhe mais tempo. E não existem sinais de vitória alguma.

Os fracassos estão corroendo o sistema egípcio e podem levá-lo a novas loucuras.

Neonazista alemão reafirma que vai disputar as eleições

Bonn (NYT-JB) — O Vice-Presidente do Partido Nacional Democrata, neonazista, Wilhelm Gutmann, denunciado como criminoso nazista, declarou ontem que as acusações são falsas e que se candidatará em abril às eleições para o Congresso Estadual de Baden-Wurttemberg, na Alemanha Ocidental.

As acusações foram feitas na quarta-feira, em entrevista coletiva à imprensa, por duas associações antinazistas alemãs, e incluem uma longa lista de crimes, entre os quais a organização de *pogroms* e deportação de judeus para campos de concentração e defesa fanática do regime nazista nos últimos momentos da guerra, em 1945.

Em declarações prestadas pelo telefone, da sua residência em Karlsruhe, Wilhelm Gutmann, que é atualmente, aos 68 anos de idade, o braço direito do Presidente Nacional do seu Partido, desmentiu as acusações e disse que o PND processará por calúnia os autores, o Grupo Operário Antidireita de Tuebiningen e o Grupo de Ação para a Proteção da Democracia em Freiburg.

As duas associações pretendem impedir que Gutmann seja eleito para o legislativo de Baden-Wurttemberg no pleito marcado para o dia 28 de abril.

Segundo a denúncia, Gutmann, então Prefeito nazista de Tingen, organizou a "noite do cristal" na cidade, em 1938, ordenando o saque das lojas de judeus, a profanação de uma sinagoga e a deportação de judeus para campos de concentração.

"Tolice — declarou Gutmann pelo telefone. — Prendi os judeus para protegê-los mas não pude conter a multidão".

Os acusadores afirmam que ao chegar o fim da guerra Gutmann, de arma na mão, forçou seus concidadãos e os soldados da Wehrmacht que recuavam a continuar a batalha contra as fôrças francesas que avançavam. As duas associações fundamentaram suas acusações com o testemunho pessoal de várias pessoas e com documentos.

Depois da guerra, Wilhelm Gutmann teria trabalhado para o serviço secreto francês durante vários anos, no campo aliado de internamento para oficiais nazistas, segundo os acusadores.

Mais tarde, um tribunal de desnazificação organizado pelo Govêrno da Alemanha Ocidental classificou-o como simples acompanhante do nazismo, que não representava um perigo, afirma o próprio Gutmann.

O Vice-Presidente do Partido Nacional Democrata não consta da lista dos criminosos nazistas procurados pela Agência Central da Alemanha Ocidental. Há dez anos um tribunal de Wurttemberg arquivou um processo contra êle por falta de provas de que tivesse cometido crimes capitais.

Israel conserta gaseoduto atacado por terroristas

Telavive, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O gaseoduto que une os campos petrolíferos israelenses de Arad ao centro industrial de Sodoma, no Mar Morto, dinamitado na noite de quinta-feira por sabotadores do grupo terrorista El-Fatah, voltou a funcionar normalmente depois de ter sido ràpidamente controlado o princípio de incêndio ocorrido.

Na manhã de ontem um soldado e um motorista de caminhão israelenses ficaram feridos em dois incidentes isolados, quando seus veículos fizeram explodir minas colocadas por elementos infiltrados árabes, informaram em Jerusalém as autoridades israelenses.

MINAS

O soldado ficou levemente ferido quando seu veículo militar fêz detonar, na madrugada de ontem, uma carga explosiva colocada na margem esquerda do Rio Jordão, controlada por Israel, ao norte da ponte de Mandassa.

O motorista sofreu um incidente semelhante, nos arredores da colônia agrícola de Nahal-Oz, perto da Faixa de Gaza, e seus ferimentos foram também leves.

Informe JB

Caixa fraca

A Caixa Econômica Federal do Rio está vivendo sua hora crítica. Êste é o momento mais difícil de sua história. Trata-se do problema da retirada dos depósitos governamentais, até agora feitos, em parte substancial, naquela autarquia.

Na verdade, há 106 anos que a Caixa se acostumou a êsse sistema artificial, de pai para filho, ou seja, paternalista, de reservas para aplicação operacional.

* * *

Está certo o Govêrno quando quer a Caixa vivendo de sua própria capacidade de captar recursos populares, a médio e longo prazo, e de aplicá-los com realismo e objetividade, sem favores políticos.

Erra, porém, quando pretende que de um dia para outro a Caixa se ajuste ao nôvo sistema, ganhe eficiência competitiva depois de um século de moleza protegida.

Uma carência razoável, três, quatro ou cinco anos no máximo, indispensável à readaptação, pleiteiam os técnicos da autarquia.

* * *

Como está sendo conduzido o programa, a Caixa poderá entrar em colapso. Mas, quem sabe não quer mesmo o Govêrno o desaparecimento da Caixa, já que o setor habitacional está sendo atendido noutro plano, com critérios novos?

Nesse caso, o Govêrno deve ser claro e direto em suas atitudes. Incorpore as Caixas ao sistema ou então lhe defira uma nova atribuição. Há muito a fazer com a Caixa, pois é a instituição com maior volume de depositantes.

Seu patrimônio, sua tradição e seu potencial popular não são nada desprezíveis.

Festa-Ampla

Antes de decidir-se ontem pela manhã a seguir para Brasília, o Governador Negrão de Lima consultou variados amigos. Afinal resolvêu comparecer ao jantar oferecido pelo Presidente da República aos Governadores.

O Sr. Negrão de Lima havia recebido o convite formal, mas retraiu-se diante do anúncio de que o jantar era exclusivo para os Governadores da ARENA.

* * *

Com o esclarecimento de que a festa era ampla, Negrão tomou o avião da carreira, escalou em Belo Horizonte e entardeceu em Brasília, a tempo de aprontar-se com calma para o banquete.

Defesa do pequeno

A sorte dos pequenos investidores foi o motivo maior de preocupação por parte do Ministro da Fazenda, no caso da recusa do Senado em aprovar o Decreto-Lei 157.

Temia o Sr. Delfim Neto que, no tumulto estabelecido em tôrno do assunto, os pequenos investidores pudessem ser envolvidos na manobra baixista, deixando-se arrastar num sentimento de insegurança, traduzido em venda dos títulos, perdendo assim a poupança chorada, em favor dos grandes investidores, sempre bem informados sôbre as tendências do mercado e o comportamento do Govêrno.

O fechamento das Bôlsas de Valôres, em São Paulo e no Rio, até segunda-feira, salvou os pequenos investidores do pânico e preservou-os como freqüentadores do mercado de capitais.

Fila de prestígio

Fixado na idéia de ampliar sua popularidade fora da Paraíba, o Deputado Ernâni Sátiro instituiu, à porta de seu gabinete de líder do Govêrno na Câmara, um livro de registro de candidatos a audiências.

Parlamentar da ARENA, interessado em falar ao líder, tem de preencher o livro de audiências e esperar a vez.

É hora

Empenha-se o jornalista Luís Alberto Bahia em recuperar a classe política para as grandes decisões administrativas. Com bom lastro de experiência no Govêrno da Guanabara, Bahia conclui que os tecnocratas assumiram de vez o Poder e hoje, com seus planos e estatísticas, constituem verdadeiros **comitês de Govêrno** que concedem aos políticos situados fora do Poder o direito de aceitar ou recusar as soluções propostas pelos tecnocratas.

* * *

Perante um auditório onde pululavam tecnocratas e políticos, na aula inaugural da Faculdade de Comunicações de Massas, Luís Alberto Bahia lançou o grito de guerra:

— Chegou a hora de se desinibirem os políticos.

Vida cara

Nas modificações a que procere o Govêrno, no limiar do segundo ano administrativo e político, o Coronel Hélio Lemos será contemplado com o pôsto de adido militar na Venezuela.

Provàvelmente, terão dito ao Coronel Hélio Lemos que se trata de um prêmio, mas seria bom êle se informar sôbre o custo de vida na Venezuela. O prêmio sai muito caro, porque a Venezuela é considerado o País de vida mais cara do mundo.

Confiança

O Senador João Cleofas pediu há dias uma audiência com o Presidente da República, a quem foi apresentar algumas críticas, leves e ponderadas, ao que o Govêrno vem fazendo (ou deixando de fazer) na agricultura.

Além de produtor rural, é ex-Ministro da Agricultura.

* * *

Tão logo sentiu as críticas, o Marechal Costa e Silva foi franco: comunicou ao Senador João Cleofas que tem total confiança no seu Ministro da Agricultura, a quem êle devia transmitir as ponderações e sugestões.

Honra, não

— Compromissos eleitorais caducam com seis meses de administração, dizia o Sr. Jânio Quadros, nos seus bons tempos.

O Governador Negrão de Lima, que cometeu o êrro palmar de modificar uma estrutura que estava indo bem, explica em tom íntimo que nomeou o Sr. Levi Neves para honrar compromissos de campanha.

* * *

Com a entrada do abominável *Homem das Neves* ninguém honra coisa nenhuma.

Título perfeito

Não há escritor nem jornalista que não sinta uma picada de inveja, quando toma conhecimento do título de um livro de autoria de Kobler, sôbre Henri Luce, acabado de sair nos Estados Unidos: **Luce, his Time, Life and Fortune.**

* * *

Além da inveja, a tentação de fazer variações em tôrno torna-se irresistível.

Celeiro de Gigis

Uma escola de dança primitiva, sediada no Centro Comercial de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia, tornou-se jardim de infância de passistas de escolas de samba.

A Escola Isadora Duncan está ensinando estilo de morro a meninos brancos e, no mínimo, vai multiplicar amanhã a população de Gigis.

Lance-livre

- Os diretores do Banco de Boston, Srs. Frank Alderich e Richard Hubert, levaram ao Ministro da Fazenda, na 5.ª-feira, a intenção de fazer seu estabelecimento de crédito participar ativamente do desenvolvimento brasileiro. Além de baixar os juros a dois por cento, o Banco de Boston está emprestando a numerosas firmas brasileiras, principalmente no setor têxtil.

- Já está nas livrarias o trabalho de autoria do Ministro Hélio Scarabôtolo, chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, intitulado **A Cooperação Internacional em Educação e Cultura.**

- Em edição Roper será lançado na próxima 4.ª-feira o livro **Ciclo Ginasial de Português**, de autoria do prof. Rocha Lima. Sôbre o livro, diz o prof. Nélson Sousa Lima, do Pedro II: "É uma síntese da língua de nosso tempo, nas mais variadas feições".

- O Sr. Eugene Knutson, Diretor-Presidente da Willys Overland e principal executivo da Ford Motor do Brasil, foi ontem a S. José dos Campos, onde visitou o Prefeito Elmano Veloso e conheceu a área de ...... 1 893 996 metros quadrados, adquirida pela Ford. Ficou impressionado com o desenvolvimento da cidade, que superou o que esperava encontrar.

- Estão abertas as inscrições ao Curso de Homogeinização Matemática, com início marcado para 16 de abril. As aulas serão das 18 às 22 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras. Destina-se o curso ao preparo de candidatos ao exame de Matemática (a realizar-se na última semana de junho), como habilitação à matrícula do II Curso de Pós-Graduação de Administração de Emprêsas, com início em julho próximo, para diplomados em nível superior. Informações com o prof. Flávio Veras, de 8 às 12 horas, à Rua Marquês de S. Vicente, 263, ou pelo telefone 27-2388.

- Surgiu o terrorismo imobiliário: algumas administradoras de imóveis estão utilizando uma técnica nova contra os inquilinos: quem atrasa aluguel por mais de dez dias recebe um telegrama, avisando que será despejado por via judicial. Como a maioria não conhece a lei, entra logo em pânico.

- Não passou de balão-de-ensaio a notícia cochichada de que o Sr. Vieira de Melo estaria para deixar a direção do Teatro Municipal. O Sr. João de Lima Pádua desconhece a missão interina que lhe estava reservada no esquema e o Sr. Murilo Miranda, que dirigiu aquela casa no Govêrno Lacerda, não foi sequer procurado para tratar do assunto. Se fôsse, recusaria, porque o Govêrno Negrão de Lima não lhe fala ao gôsto.

- A Associação do Comércio e da Indústria da Zona Sul (ACISUL) encontrou a saída para o problema dos empréstimos bancários vinculados à exigência do saldo médio de depósitos. Quer que a exigência seja substituída pelo volume de impostos pagos. Isto beneficiaria as pequenas e grandes emprêsas. A resposta será encaminhada ao Ministro da Fazenda e ao Banco Central.

- O Conselho Diretor do Clube de Engenharia elegeu o eng. Moisés Lilembaum para seu membro efetivo. Ocupará a vaga aberta com o pedido de demissão do eng. Luís Alberto Palhano Pedroso.

- Leva no mínimo um ano o caminho percorrido por um processo de aprovação do aumento de capital de uma companhia de seguro. A burocracia é um labirinto que transtorna o desenvolvimento das emprêsas, a tal ponto que há muitos casos de se acumularem dois pedidos de autorização.

- Curso de especialização, para psicólogos e estudantes de Psicologia, será dado pelo prof. Antônio Gomes Pena no Colégio do Brasil. O curso será de trinta aulas, sôbre as propriedades, leis e funções da Percepção e sua distorções da Realidade. Inscrições já abertas na Rua Gago Coutinho, 61. O curso começa dia 20, às oito da noite.

- O Sr. Agripino Bonilha, ex-Secretário de Indústria e Comércio de Mato Grosso, conseguiu levar a Cuiabá o Sr. Joaquim Xavier da Silveira: o Presidente da EMBRATUR foi inaugurar o nôvo Hotel Santa Rosa, dez andares de ar refrigerado.

PASSAGEM RÁPIDA

Carrol foi para a Itália, onde está radicada, pràticamente sem ver o Rio

Carrol Baker afirma-se contra todo tipo de censura às artes

A atriz norte-americana Carrol Baker disse ontem, em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, que repudia qualquer tipo de censura, "seja ela dirigida ao teatro, ao cinema ou à arte em geral", mostrando-se bastante surpreendida quando soube por amigos que o Govêrno brasileiro havia impedido a apresentação de algumas peças por considerá-las imorais.

A intérprete de **Baby Doll** e de **Os Insaciáveis** é uma mulher simples, que jamais usa pintura quando está longe dos refletores, acha o mundo confuso e indefinível e que diz ter nos dois filhos, atualmente morando na Suíça, suas melhores criações. Com a promessa de voltar para o carnaval de 1969, embarcou ontem de volta à Itália, onde está radicada.

UMA NOITE NO RIO

Carrol Baker preferiu descansar durante sua visita ao Rio. Não chegou a conhecer a areia de Copacabana, nem teve qualquer programa noturno. Em compensação, percorreu diversas lojas de discos, procurando àvidamente as músicas brasileiras. Coleciona as obras de João Gilberto e Luís Bonfá e ontem adquiriu três discos de Elis Regina que soube estar fazendo sucesso no Olympia em Paris.

Suas definições sôbre as coisas e a vida são simples:

— Há alguns anos eu pensei que já conhecia o mundo.

Agora cheguei à conclusão de que não sei nem a metade. Tudo é confuso e difícil de definir. As vêzes revolto-me com o que vejo. Não me refiro à guerra, mas a tudo que existe de mau.

— Veja a juventude de hoje, por exemplo. É claro que não estou contra ela. Mas não entendo êsse protestar... protestar do nada. O que eu sinto nêles é uma fúria incontrolável. Fúria de quê? A única revolta verdadeira que eu conheço é a revolta intelectual. Esta sim. Mas protestar mudando roupas não leva a nada de construtivo.

— Acho que a juventude deve é enfrentar o mundo e suas dificuldades. Mas êles escolhem o caminho mais fácil, que é a fuga.

A DESCONHECIDA

Carrol Baker estava conversando numa loja de discos, em frente ao Copacabana Palace, onde ficou hospedada. Do lado de fora alguns garotos perguntavam quem era a môça loura vestida de verde que estava comprando discos brasileiros. Carrol procurou se esconder atrás do acompanhante, mas os garotos não a interpelaram, continuando na calçada, curiosos, e sem obter resposta para as perguntas que fizeram ao vendedor.

Vestida com uma calça comprida larga e uma blusa verde amarrada em nó na cintura, Carrol Baker é bastante diferente da atriz **sexy** que todos estão acostumados a ver nos cinemas. Sem maquilagem, usa apenas um leve risco prêto sôbre as pálpebras. Os lábios sem pintura e o rosto limpo de qualquer pó. As unhas são curtas e aparadas rentes aos dedos. É do tipo **mignon** e os cabelos, ressecados pela água da piscina, estão sempre soltos.

— Uma das maiores experiências de minha vida eu a passei há alguns anos atrás, durante as filmagens de **Sylvia**. A personagem era uma prostituta levada à profissão por uma série de contingências. Para interpretar bem êste papel, o mais difícil de tôda a minha carreira, tive de conviver com elas, e posso dizer que tive muito prazer nisso, e delas guardo só doçura e amor.

— Vivi alguns dias nas prisões de Nova Iorque. Vivendo e sentindo todo o drama das prostitutas, das toxicômanas e de todo o tipo de mulher que a Polícia costuma mandar para a cadeia. Podem dizer tudo o que quiserem delas, mas jamais encontrei gente com tanto carinho para dar e com tanta doçura estampada nos menores gestos.

— Um dia aconteceu um caso interessante. Até fìsicamente eu tinha que me parecer com elas. Ninguém de lá, nem mesmo os guardas, sabiam quem eu era. Sofríamos juntos todos os problemas de uma prisão.

— Havia uma prisioneira que desde o primeiro dia não me olhava com bons olhos. Sabia de seu temperamento explosivo. Por diversas vêzes tentei me aproximar dela. Era um tipo interessante. Até que em certa ocasião ela resolveu me interpelar. Como não tinha muita coisa a lhe dizer, ela avançou contra mim. As outras imediatamente reagiram e fizeram um cêrco, protegendo-me dela. Depois disso tornamo-nos amigas. Chorei com ela muitas vêzes. Mas isso não estava no papel.

Lembrando o filme em que viveu a figura de Jean Harlow, que considera um dos melhores de sua carreira, iniciada no teatro quando tinha apenas 12 anos, Carrol Baker afirmou que interpretar a deusa do amor foi o trabalho mais exaustivo que teve na tela.

— Eu não o interpretei, eu o vivi. Pode-se dizer que, às vêzes, é bem duro ser glamorosa. Li tudo o que pude sôbre Jean Harlow e estive muitas horas em salas de projeção vendo seus filmes. Por pura coincidência tenho as mesmas medidas dela — 35 de busto e cadeiras e 24 de cintura — e a mesma preferência por determinados vestidos ousados. Adoro o rosa, como Jean Harlow adorava o branco. Tínhamos também o mesmo esporte favorito, equitação, e entusiasmo pela música.

Atualmente, Carrol Baker está participando de coproduções na Itália, onde passou a morar. Assim que terminar os dois filmes que pretende rodar ainda êste ano, retornará a Hollywood e aos filhos, que deixou estudando na Suíça. Seu último filme foi **Honey Moon**, ao lado do ator Jean Sorel.

Foi a primeira vez que veio ao Brasil. Já estêve antes na Colômbia e na Argentina. Participou do Festival de Cinema de Mar del Plata e ontem viajou para a Itália.

Já conhece as músicas brasileiras e João Gilberto pessoalmente. Em sua bagagem leva três discos de Elis Regina e dois do Zimbo Trio. Não apreciou as músicas das Escolas de Samba, das quais jamais ouvira falar.

Produtor de "Barrela" insistirá

O ator e produtor da peça **Barrela**, Ginaldo Sousa, disse ontem que entrará com nôvo recurso na Justiça para conseguir a sua liberação, embora o Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça lhe tenha dito que o texto não será liberado nem com a proibição de 21 anos e para a apresentação após às 22 horas.

Todos os artistas teatrais se reuniram na madrugada de hoje no Teatro Jovem para debater a posição que adotarão diante da recusa do Sr. Gama e Silva de rever a sua decisão contra as peças **Barrela** e **Cordélia Brasil**. Na última entrevista com o Sr. Hélio Scarabôtolo o autor Plínio Marcos propôs que **Barrela** fôsse liberada para maiores de 22 anos, mas a resposta foi negativa.

MODIFICAÇÃO

Plínio Marcos, apesar da afirmação do Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça de que **Barrela** não seria liberada em hipótese alguma, disse que não fará qualquer modificação em seu texto, pois considera que sua peça nada tem de imoral.

Em Brasília o Diretor-Geral do DPF, Coronel Florimar Campelo, baixou portaria, publicada ontem no **Diário Oficial**, proibindo a peça **João da Silva**, de Emanuel de Morais, por considerá-la subversiva, e por ser "frontalmente contrária ao disposto na letra D, artigo 41 do Decreto n.º 20 493, de 24 de janeiro de 1946".

PRIMEIRA CRÍTICA

Mostra Internacional do Cinema Nôvo

"Ninguém Deu Adeus"

Ely Azeredo

Mais realizado do que O Gato no Saco *e* Yul 871, *os outros filmes canadenses do programa,* Ninguém Deu Adeus (Nobody Waved Goodbye) *também evidencia influência do cinema-verdade ou cinema-direto. Graças à sua disciplinada narrativa — embora sem escravizar-se a uma gramática cinematográfica — o diretor-autor Don Owen consegue usar improvisação de reações e diálogos por caminhos comunicativos e convincentes. Sente-se que, ao contrário de muitos de seus pares do* jovem cinema, *Owen improvisa para excitar os intérpretes, vitalizar a ação; não para fazer do impasse uma prova da importância do cinema ou de sua "discordância" do universo.*

Don Owen, hoje com 34 anos, é canadense de Toronto, onde se passa êste seu primeiro longa-metragem (1964). Todos os seus filmes curtos mais comentados (Le Courreur, Toronto Jazz, Notes pour un Film sur Donna Gael) *perseguem problemas da juventude, e* Paul Anka, The Lonely Boy, *que êle co-dirigiu, tornou-se um dos títulos mais aplaudidos do cinema direto. Em* Ninguém Deu Adeus *Owen aborda a crise de um rapaz de 18 anos, filho de um vendedor de automóveis, que não quer fazer de sua vida o roteiro traçado pelos pais. Não vê sentido em limitar as relações com a namorada — também hostil ante o rígido contrôle doméstico —, diplomar-se em Direito apenas por ser uma profissão "nobre" e planejar o futuro em têrmos de renda mensal. Quando Peter (Peter Kastner) provoca a dureza do pai e entra em complicações com a polícia por uma escapada com Julie (Julie Biggs) em carro da agência, no início, o conflito de mentalidades já está bem enraizado. A inépcia dos pais no diálogo com Peter leva-o a procurar por conta própria outra vida, abandonando a casa e a escola. Ainda sem preparo, consegue empregos que não satisfazem, e só vê como solução um roubo quando Julie o pressiona para fugirem juntos. A jovem só descobre a origem dos recursos para a fuga quando o carro se encontra fora de Toronto. Então revela que está grávida. Acha que, em tais circunstâncias, a "aventura" ficou absurda. Para Peter, o retôrno é impossível. O filme termina com êle firme no volante e inseguro em tudo o mais, na superestrada de alta velocidade.*

O problema da "falta de identidade" dos canadenses de língua inglêsa ou dos canadenses-franceses surge apenas em um diálogo e não se corporifica. Em verdade, Peter quer desenvolver apenas sua própria identidade, mas não sabe responder quando lhe perguntam o que isso significa. Os valôres da sociedade mercenária não o seduzem e êle não tem oportunidade de conhecer outros. Êsse vácuo é dinâmicamente construído por Don Owen em um modesto filme cuja autenticidade está em tôdas as caras.

PRIMEIRA CRÍTICA

Festival do Cinema Francês

"Lamiel, a Mulher Insaciável"

José Carlos Avellar

Ao lado das curiosas experiências de Polly Magoo, *filme que inaugurou a semana francesa no Paissandu, e dos três brilhantes trabalhos apresentados em seguida,* A Religiosa, Duas ou Três Coisas *e* Mouchette, *a fraqueza de* Lamiel *fica mais evidente. Não se trata do ensaio de um estreante na longa metragem, como o filme de William Klein, muito menos a expressão de um artista, como os filmes de Rivette, Godard ou Bresson. Jean Aurel fêz o que se convencionou chamar um filme para o grande público, isto é, fêz um filme que não assume compromisso com coisa alguma.*

A partir de um texto extraído de Stendhal, Lamiel *se apresenta aparentemente como uma crítica irônica às convenções sociais, à divisão da sociedade em classes. Assim, a jovem e bonita camponesa Lamiel, filha de pais desconhecidos, se deixa levar pelas regras do jôgo e de lavadeira miserável passa a marquesa em Paris. E então Jean Aurel trata de recolocar as coisas no seu devido lugar: o tom irônico desaparece, tudo se precipita e Lamiel termina vítima da sociedade que desafiou. Tudo volta ao normal.*

Para uma visão convencional uma linguagem convencional. Lamiel *é um filme bem arrumadinho, tudo é realizado em função da clareza da história que está contando, da fotografia e montagem à atuação dos intérpretes. Um filme desinteressante, apesar de a graça pessoal de Anna Karina dar vida a um ou outro momento, especialmente nos instantes iniciais.*

Levi nega entendimentos com São Paulo e diz que Festival é mesmo do Rio

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmou ontem que não há qualquer entendimento com São Paulo para a realização conjunta do Festival Internacional da Canção, acrescentando que "o Festival é nosso, e Marzagão vai ficar conosco, trabalhando no Rio".

Explicou o Sr. Levi Neves que "tanto a parte nacional do concurso quanto a internacional terão de ser feitas aqui, porque o Festival já se afirmou como realização do Rio", e disse que "podemos colaborar com São Paulo em outros eventos que lá queiram realizar".

COLABORAÇÃO

Sôbre a anunciada declaração do Sr. Augusto Marzagão, de que havia se afastado definitivamente da Secretaria de Turismo, o Sr. Levi Neves disse que "apenas coloquei no cargo de adjunto — antes ocupado pelo Sr. Augusto Marzagão — uma pessoa de minha confiança e que conhece meu modo de trabalhar, o que é natural". Acrescentou o Secretário que "não é o adjunto que faz o Festival", e por isso a medida não significa que o Sr. Augusto Marzagão não possa continuar na realização do concurso.

Afirmou o Sr. Levi Neves que vai realizar no Rio o III Festival Internacional da Canção, "usando de preferência os principais elementos que trabalharam nos festivais anteriores, inclusive Marzagão, que, na minha opinião, é o ponto alto do Festival".

Esta seleção do pessoal será decidida depois que o Secretário examinar os relatórios sôbre os festivais anteriores. Segundo afirmou o Sr. Levi Neves, os documentos originais não estão na Secretaria, mas o Sr. Augusto Marzagão prometeu-lhe trazer a segunda via dos papéis até segunda-feira.

Negando a possibilidade da realização do Festival Internacional da Canção dividido entre São Paulo e Rio, o Sr. Levi Neves observou que o Festival é "um evento muito importante para o Rio e deve continuar a ser feito aqui".

REPETE TUDO

Quanto à sua data, o Festival Internacional da Canção Popular continuará sendo realizado em outubro mesmo, e o local permanecerá sendo o Maracanãzinho. No ano passado, antes da realização do Festival, falou-se em mudança de local por causa de problemas de acústica. Mas foram feitas instalações tècnicamente perfeitas e o som estêve bom. Como o sucesso de público foi realmente impressionante, continua tudo no Maracãzinho.

Claro que êsse sucesso depende muito dos artistas a serem convidados, mas o Sr. Levi Neves pretende convidar êste ano nomes tão famosos ou mais ainda do que os do ano passado.

Rueff vê sua profecia e mostra conseqüências

Simon Michau
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — A crise do ouro não só era previsível como também foi prevista. Em 1961, eu anunciei que a manutenção do Gold Exchange Standard *traria inevitàvelmente uma prolongação do deficit da balança de pagamentos norte-americana, enquanto não fôsse reformado o regime monetário internacional, declarou ontem o economista francês Jacques Rueff, Inspetor-Geral das Finanças na França.*

— Amanhã — predisse Jacques Rueff —, dado o embargo total ou parcial do ouro nos Estados Unidos, existirá para o dólar uma cotação no mercado livre (dólar livre) equivalente a uma verdadeira desvalorização. A competitividade dos produtos norte-americanos no estrangeiro aumentará enormemente, provocando graves danos ao comércio exterior de todos os Estados não americanos do Ocidente.

A CRISE PREVISTA

Disse o economista francês que os acontecimentos de Washington constituem o desenlace de uma evolução que se desenvolveu imperturbàvelmente desde que, em 1958, os principais países do Ocidente restabeleceram a conversibilidade monetária. Rueff se referia concretamente à notícia de ontem, na Capital norte-americana, onde se suspendeu a cobertura do dólar e se aumentou o índice de desconto nos bancos dos EUA e ao pedido que os assessôres do Presidente Johnson fizeram aos responsáveis britânicos para que suspendessem o mercado de ouro de Londres.

AS CONSEQÜÊNCIAS

Afirmou Jacques Rueff que outra das conseqüências de tal estado de coisas seria inevitàvelmente "a inflação nos países creditícios e a deslocação do sistema, com um arrefecimento da evolução econômica e os perigos de recessão que isso não poderia deixar de acarretar".

— Achamo-nos agora — prosseguiu —, evidentemente, na terceira fase (deslocação do sistema). Se as autoridades norte-americanas permitirem êsse fenômeno, êle trará consigo catástrofes conseqüentes do retraimento de pedidos globais e ao freio da evolução econômica, seu inevitável corolário.

Pouco depois, em uma declaração ao jornal conservador Le Figaro, *Rueff declarava que a evolução demonstra "uma vez mais que o que tem de passar passa". Não seria possível — explicou — que os credores assistissem impávidos a diminuição da prenda que constitui, para as balanças em dólares, as reservas de ouro dos Estados Unidos.*

A seu ver, era seguro que "um dia os possuidores não norte-americanos de dólares ou de eurodólares pediriam o reembôlso de seus haveres. Em virtude do sistema monetário irrisório que se desloca diante de nossas vistas, os créditos imediatos contra ouro norte-americano foram recebidos de modo imprudentíssimo.

.....— E chegaram a um ponto tal — acentuou — que só a criação de uma moeda falsa ou a alta do preço do ouro poderia permitir levar em consideração o reembôlso.

Por moeda falsa, entende Rueff a que constituiria os Direitos de Saques Especiais. Mas quem esteja convencido que a falsa moeda produzirá no plano internacional as desordens endêmicas que engendrou sempre nos campos monetários nacionais, não pode deixar de querer a alta do ouro, salientou.

CAOS SEM PRECEDENTES

Segundo Jacques Rueff, "quer se queira quer não, a alta do preço do ouro se verificará e não será na ordem, antes de uma crise como esta, mas sim depois dela, no caos de outra crise internacional sem precedentes".

Em sua declaração a France Presse, Rueff tinha afirmado antes que é necessário "evitar a todo o transe a desvalorização do dólar" e que só um meio poderá ter o assentimento dos países interessados: a alta simultânea do preço do ouro em todos os países com moeda conversível".

Segundo êle, essa medida deveria pôr imediatamente fim à crise e "equivaleria a todos os países do Ocidente uma prosperidade sem precedentes". O economista francês concluiu suas declarações exclamando: "Oxalá isso se verifique antes que seja demasiado tarde".

Jacques Rueff, membro da Academia Francesa e de Ciências Políticas, foi Presidente do Comitê de Técnicos para a Reforma Econômico-Financeira Francesa, de setembro a dezembro de 1958, e Vice-Governador do Banco da França. Atualmente, preside a Sociedade de Economia Política de Paris. Como membro da côrte de justiça das três comunidades econômicas européias, fêz parte do Conselho do Mercado Comum Europeu. Publicou entre outros estudos, os livros: Das Ciências Físicas às Ciências Morais; Teoria dos Fenômenos Monetários; A Ordem Social, Epístola aos Dirigistas. Em 1966 publicou seu último livro A Era da Inflação, de certo modo profético, em que analisa "o pungente problema da balança de pagamentos".

Charge de Lan

Pânico assola o mundo

A crise financeira internacional assolou as principais capitais do mundo ocidental que paralisaram suas operações com o ouro e moedas. Em Nova Déli, técnicos da ONU que participam da II UNCTAD acham que a única solução será a convocação de uma nova conferência internacional, do tipo da Bretton Woods, com a participação da União Soviética e dos países do bloco comunista. Entendem também os membros da ONU que a crise financeira evoluiu mais ràpidamente do que se esperava, segundo as agências AFP e UPI.

BERNA — O Banco Nacional Suíço e o Conselho Federal declararam ontem que não se cogita na desvalorização do franco suíço, em face da crise financeira mundial. Afirma o comunicado oficial que a paridade com o franco suíço continua sem modificação e que a cotação do dólar permanece estável. O Banco Nacional Suíço anunciou que está disposto a comprar dólares de outros bancos, segundo a cotação, fixada em 4 2950 francos suíços.

ZURIQUE — Foram suspensas ontem tôdas as transações de ouro no mercado desta cidade e, por decisão oficial, a libra esterlina não será cotada devido ao fechamento da Bôlsa de Londres.

PARIS — O mercado do ouro continuou a funcionar normalmente. O jornal degaullista **La Nation** diz que não se deve culpar a França pela febre do ouro, "pois ela é desfavorável para todos os países".

PEQUIM — A Agência Nova China declarou ontem que "o dólar, símbolo do poderio financeiro dos Estados Unidos está cambaleante e a estrutura monetária capitalista ruirá a qualquer momento..." atribuindo a onda de compras de ouro e o perigo resultante para o dólar "à agressão norte-americana contra o Vietname".

BERLIM — Por sua parte, a agência comunista da Alemanha Oriental fêz côro com a transmissão da Rádio de Pequim, assinalando que a Guerra do Vietname levou os Estados Unidos "mais além das fronteiras do que é possível financeiramente".

LONDRES — Com a suspensão das operações em ouro a pedido dos Estados Unidos, o jornal **Manchester Guardian** apela aos norte-americanos para "examinarem a possibilidade de ceder e dar nôvo valor ao ouro". O **Daily Telegraph** afirma em editorial que a crise poderia ter sido evitada, não fôra a atuação da França.

FRANCOFORTE — Os bancos da Alemanha Ocidental desde anteontem pararam as vendas de ouro, medida tomada quando as reservas já estavam pràticamente esgotadas. O dólar chegou ontem ao seu limite mais baixo ao abrir-se o mercado de divisas e sua cotação foi de 3.970 marcos alemães.

OTAWA — O Ministro canadense das Finanças, Sr. Mitchell Shard, determinou ontem a suspensão das vendas de ouro e o Banco do Canadá aumentou seus juros de 7 para 7,5% ao ano.

ROMA — O Ministro italiano da Fazenda, Sr. Emilio Colombo, pediu ontem uma reforma do sistema monetário mundial para reduzir a importância do ouro. Em entrevista à televisão para expor a crise mundial, disse que a Itália cooperará com as outras nações nas medidas necessárias, mas julgou "imperioso e urgente uma reforma monetária em que todos os países grandes e pequenos — aceitem uma disciplina comum". Como não existe na Itália mercado oficial de ouro, as transações do metal foram suspensas por decisão espontânea dos principais agentes de câmbio, sem intervenção do Govêrno italiano.

VIENA — O Ministério das Finanças da Áustria ordenou ontem a paralisação de tôdas as vendas de ouro em lingotes e de moedas.

LISBOA — O mercado do ouro estêve fechado ontem e as vendas não serão reiniciadas até que sejam conhecidas as repercussões nos preços do metal e das divisas, em razão dos últimos acontecimentos mundiais. O mercado do ouro em Portugal não registrou a febre dos diversos mercados estrangeiros. Sòmente ontem o preço da grama de ouro fino — lingote — subiu 30 centimos de escudo.

OSLO — Na Noruega, a Bôlsa de Câmbio de Oslo suspendeu suas operações cambiais até nova ordem.

CIDADE DO MÉXICO — O México está devidamente protegido — disse o Presidente do Banco Comercial do México, Sr. Aníbal Iturbide — porque não há suficiente dinheiro no país para comprar o ouro que o banco estatal possui em sua caixa-forte". O Presidente do Banco Nacional do México, Sr. Agustin Lagorreta, frisou que seu país conta com reservas suficientes para fazer frente a qualquer situação. Entretanto, o Secretário da Fazenda, Sr. Antonio Ortiz Mena, revelou que o México lançou tôdas as suas reservas de ouro nos mercados internacionais para salvar não só o dólar, mas também o pêso mexicano que é a moeda latino-americana mais estável.

MONTEVIDÉU — A demanda de ouro nas casas de câmbio foram intensas ontem e em pouco tempo a pequena quantidade de lingotes e de moedas fortes desapareceram do mercado. Os insistentes telefonemas de Buenos Aires e Rio de Janeiro foram em vão: o cobiçado metal não se encontrava em parte alguma. O Ministro das Finanças do Uruguai, Sr. Cesar Charlone, disse que se ocorrer uma desvalorização do ouro a situação econômica de seu país poderia melhorar consideràvelmente "porque o Uruguai possui reservas no montante de US$ 170 milhões".

JOANESBURGO — A África do Sul — maior produtor de ouro do mundo ocidental — seguindo a orientação britânica suspendeu suas operações com o metal. O Banco Central daquêle país paralisou também as operações com moedas estrangeiras.

CINGAPURA — Os bancos de Cingapura e da Malásia suspenderam ontem a aceitação de pagamentos em moedas estrangeiras, após o fechamento do mercado e da Bôlsa de Londres. Tampouco eram aceitos pagamentos em libras esterlinas.

HONG-KONG — A cotação do ouro nesta colônia britânica atingiu seu nível mais alto desde que a China Continental caiu em poder dos comunistas, há 20 anos. No entanto, nas últimas horas de ontem foram suspensas as transações.

TÓQUIO — Uma onda de vendas e compras açoitou os mercados de ouro e fontes do Banco do Japão disseram não acreditar que os Estados Unidos "tenham adotado uma política mais concreta e forte para defender o dólar". Dois grandes jornais locais pediram a convocação urgente de uma conferência mundial, "a fim de se evitar o pior".

NOVA DÉLI — A crise do ouro causou ontem profundas inquietações na Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento — UNCTAD — que se realiza nesta cidade. Técnicos da ONU acham que a crise encerra o perigo de anular provàvelmente todo o efeito prático desta conferência e que o Terceiro Mundo será o primeiro a padecer pelas perturbações e contrações no comércio mundial, oriundas da crise de confiança no sistema monetário internacional. Membros da ONU acham que a única solução, que até agora não foi estudada pela UNCTAD, seria a convocação de uma nova conferência internacional, do tipo da Bretton Woods, com a participação da União Soviética e dos países do bloco comunista. Consideram também que a evolução da crise na situação monetária internacional foi mais rápida do que se esperava.

UNIÃO SOVIÉTICA — Dirigente da filial do banco soviético **Vozchod**, em Zurique, desmentiu categòricamente ontem que a União Soviética tenha decidido "a aderir a febre do ouro". Interrogado pelo jornal **A Tribuna de Genebra**, afirmou o representante soviético que "se nosso govêrno tivesse decidido semelhante coisa, nós o saberíamos porque nosso estabelecimento teria a incumbência de efetuar essas compras. Esta febre especulativa é, em todo o caso, muito desatinada".

MUNIQUE — O Ministro da Economia da Alemanha Federal, Sr. Karl Schiller, declarou ontem que "em seu país não se registrava a histeria atual sôbre o ouro e que a crise nos mercados internacionais não ameaçava a estabilidade do marco alemão". Indicou ainda o Ministro alemão que tomara medidas com antecedência e adotara tôdas as precauções para manter a paridade entre o marco e as demais moedas.

O cronograma da crise

A febre do ouro, que chegou ao seu ponto culminante ontem e provocou as mais importantes decisões tomadas na noite passada pelos Estados Unidos, começou pràticamente com a desvalorização da libra esterlina, no dia 18 de novembro de 1967.

Os pontos mais importantes da evolução de tal crise foram os seguintes:

3 DE DEZEMBRO — Os Estados Unidos efetuaram um primeiro giro de US$ 475 milhões ao Fundo de Estabilização de Câmbios para alimentar o **pool** internacional do ouro, enfrentando uma primeira onda de especulações.

6 DE DEZEMBRO — Diminuição das compras de ouro.

10 DE DEZEMBRO — Primeira reunião do **pool** do ouro na Basiléia. A presença nesta reunião do Subsecretário do Tesouro dos Estados Unidos e os boatos de uma reforma do funcionamento do mercado do ouro em Londres — o mais importante do mundo — provocaram, novamente, a especulação.

15 DE DEZEMBRO — Compras recorde de metal precioso nos principais mercados livres de ouro no mundo.

17 DE DEZEMBRO — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler, e o Presidente do Conselho da Reserva Federal, Sr. William Chesney Martin, afirmaram: "Os Estados Unidos continuam firmemente determinados a manter o valor-ouro do dólar e o funcionamento do mercado de Londres não sofrerá qualquer modificação".

28 DE DEZEMBRO — Os Estados Unidos fizeram um nôvo giro de US$ 450 milhões ao Fundo de Estabilização dos Câmbios.

1 DE JANEIRO — O Presidente Johnson apresentou uma série de medidas destinadas a restabelecer a balança de pagamentos dos Estados Unidos.

JANEIRO-FEVEREIRO — As compras de ouro voltaram a um nível normal nos principais mercados do mundo.

28 DE FEVEREIRO — Jacob Javitt, Senador norte-americano, declarou que os Estados Unidos "poderiam ser levados a decretar um embargo de suas exportações de ouro no mundo". Esta declaração provocou nova especulação.

10 DE MARÇO — Nova reunião do **pool** do ouro em Basiléia, com a presença, desta vez — fato sem precedentes — de William Chesney Martin, Presidente da Reserva Federal dos Estados Unidos. Os governadores dos bancos centrais dos sete países-membros do **pool** decidiram manter o **statu quo**. Isto não satisfez a ninguém e a crise continuou agravando-se.

11 DE MARÇO — Nôvo giro de US$ 450 milhões dos Estados Unidos ao Fundo de Estabilização dos Câmbios.

13 DE MARÇO — Agravação do deficit da balança de pagamentos da Inglaterra. As compras de ouro superaram tôdas as anteriores.

14 DE MARÇO — A crise atingiu seu ponto culminante. Grandes quantidades de metal — mais de 200 toneladas em Londres, 100 em Zurique e cêrca de 50 em Paris — foram adquiridas. Na noite dêsse dia, os Estados Unidos decidiram elevar seu tipo de desconto de 4,5 para 5% e suprimiram a cobertura-ouro do dólar. Pediram também o fechamento do mercado de ouro de Londres.

15 DE MARÇO — Fechamento de todos os mercados de ouro na Europa (com exceção de Paris, onde o preço do ouro subiu a 44,36 dólares a onça).

Mais ouro na página 13

"Pool" aprovará hoje medidas de emergência para a crise

Washington, Londres, Paris e Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson conferenciou ontem com seus mais importantes assessôres financeiros e monetários discutindo o plano de emergência que os Estados Unidos e vários países da Europa Ocidental colocarão em prática para conter o aumento na procura do ouro e proteger o valor do dólar norte-americano.

Uma perspectiva menos obscura sôbre o prosseguimento da crise do ouro na segunda-feira vai depender da reunião do **pool**, integrado por sete países — EUA, Reino Unido, Bélgica, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda e Suíça — programada para se realizar hoje com um almôço na sede da Junta Federal da Reserva dos Estados Unidos em Washington.

RESTRIÇÕES

O Presidente Johnson manteve-se durante todo o dia de ontem na Casa Branca e guarda silêncio público sôbre o que muitos técnicos em finanças consideram a mais grave ameaça contra o sistema monetário mundial e a estabilidade do dólar e da libra esterlina desde a Segunda Guerra Mundial.

Quando os governadores dos bancos centrais dos outros seis membros ativos do **pool** do ouro se reunirem, o Secretário do Tesouro, Henry Fowler e o Presidente da Junta Federal, William McChesney Martin, deverão pedir restrições destinadas a manter o ouro fora das mãos dos especuladores particulares.

Embora nenhuma fonte oficial tenha revelado as recomendações dos EUA, os observadores opinam que o Govêrno norte-americano pode alterar o preço do ouro ou limitar sua venda aos grupos particulares através do **pool**, enquanto continua fornecendo ouro aos outros países ao preço oficial de 35 dólares a onça.

O **pool** foi formado em novembro de 1961 para comprar e vender ouro, segundo as circunstâncias, para manter fixo o preço de 35 dólares. Os Estados Unidos, que participavam com 50% do **pool**, elevaram sua parte para 59% quando a França afastou-se do grupo em junho do ano passado.

OS MERCADOS

Paris foi o único grande mercado de ouro da Europa que permaneceu aberto hoje. As frenéticas compras que surgiram — às vêzes com violência física — no local de transações elevou o preço do ouro a 44,36 dólares a onça, ou seja 23% com relação aos preços de anteontem. Por sua vez, a cotação do dólar norte-americano baixou ao mínimo legal. Em várias cidades da Europa Ocidental, os hotéis recusaram-se a trocar livremente dólares e libras esterlinas pelas moedas locais. Em alguns casos, tanto em Londres como em Paris, ficou limitada a quantia dos cheques de viagens em dólares norte-americanos que trocavam por dinheiro. Mesmo o escritório da American Express em Roma trocou apenas US$ 100,00 por turista, a não ser em casos de emergência.

POSIÇÃO DA FRANÇA

Uma reunião do Gabinete Francês, presidida pelo General Charles De Gaulle, reafirmou sua posição de que a paridade do ouro-dólar à base de 35 dólares a onça não é mais realista.

O Gabinete foi convocado por De Gaulle pouco depois que as autoridades francesas decidiram manter aberto o mercado de ouro em barras de Paris para as operações de costume.

À primeira vista a decisão francesa de manter o mercado aberto aos especuladores, parece um rompimento da solidariedade dos países europeus para deter a maré especulativa da compra de ouro que exerce pressão sôbre o dólar norte-americano. Todos os demais países que formam o **pool** internacional do ouro suspenderam suas operações.

A França, que critica sempre a política monetária de Washington, não foi convidada para a sessão de emergência do **pool** que será realizada hoje na Capital norte-americana, onde serão estudadas as medidas conjuntas que poderão ser adotadas para detenção da febre de compras de ouro.

O não convite encolerizou os funcionários de Paris, os quais dizem que embora a França houvesse estado ausente nos acordos internacionais para a venda de ouro com o propósito de manter a cotação do dólar, mantém sua qualidade de membro do **pool**.

NA INGLATERRA

A Rainha Elizabeth reuniu-se com Ministros e Conselheiros e estendeu o fechamento dos bancos do Reino Unido até hoje, impedindo assim as operações de câmbio pelo menos até segunda-feira. Esta decisão sòmente afetou as operações de câmbio, pois normalmente o mercado de ouro e a Bôlsa fecham aos sábados.

Acham os peritos inglêses que o pânico do ouro não prejudicou apenas o dólar norte-americano. Também a libra sofreu seus efeitos. A moeda britânica, desvalorizada no dia 18 de novembro de 2,80 para 2,40 dólares por libra, foi cotada ontem a 2,39 dólares. Comentários nos círculos financeiros de Londres indicam que a libra será novamente desvalorizada.

Noticiou-se inicialmente que o fechamento das casas de câmbio inglêsas decorrera de pedido pessoalmente feito pelo Presidente Lyndon Johnson ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, por telefone. Todavia, um porta-voz da Presidência dos EUA observou que não se havia registrado qualquer comunicação telefônica entre a Casa Branca e a Capital Britânica. Não se exclui, contudo, a hipótese de que Henry Fowler, Secretário do Tesouro, ou o Presidente do Conselho da Reserva Federal, William McChesney Martin, tivessem chamado Wilson ou talvez o Ministro das Finanças britânico.

Brown demite-se da Chancelaria

Demitiu-se oficialmente ontem o Chanceler britânico George Brown, já substituído no cargo por Michael Stewart, que durante um período de transição, segundo comunicado oficial, será responsável pela organização do nôvo órgão que resulta da fusão do Ministério das Relações Exteriores com o Escritório da Comunidade Britânica de Nações.

Os rumôres sôbre a demissão de George Brown, uma das figuras mais populares e coloridas na história da política exterior britânica, começaram a circular com insistência durante a madrugada passada, pouco depois que o Primeiro-Ministro decidiu fechar provisòriamente o mercado de ouro londrino, decisão tomada sem consulta ao Chanceler.

SUBSTITUTO

Segundo um comunicado oficial, Brown será substituído no Foreign Office por Michael Stewart, Primeiro-Secretário de Estado no Gabinete de Wilson, anunciando-se porém que o Secretário da Comunidade Britânica, George Thompson, continuará no Gabinete como Secretário de Estado para assuntos da comunidade.

Estas reformas ministeriais são as primeiras que se efetuam desde dezembro passado, quando Roy Jenkins e James Callaghan permutaram seus postos no Gabinete. Uma carta-renúncia de Brown faz referências a "fatos que lhe causaram profunda impressão", os quais, segundo fontes oficiais, se relacionam com os acontecimentos de anteontem à noite e das primeiras horas do dia 15.

O **New York Times** disse que a febre do ouro corresponde a um voto de desconfiança aos métodos usados pela nação mais poderosa e rica do mundo para conduzir seus assuntos políticos e econômicos. Segundo o **Financial Times**, de Londres, se os Estados Unidos não adotarem medidas realmente eficazes para reduzir seu deficit da balança de pagamentos, o aumento oficial do ouro será inevitável.

DEBRÉ

Michel Debré, Ministro da Economia francesa, declarou ontem à Agência France Presse que a atual febre do ouro havia sido prevista pelo Govêrno de seu País e acentuou:

— A crise não começou, mas apenas acelerou-se. Há anos, o desajuste do sistema era evidente, particularmente dado o deficit da balança de pagamentos dos Estados Unidos, que permanece desde 1951, elevando-se a 40 bilhões de dólares em 17 anos.

— É por isto — acrescentou — que o Govêrno francês, em tempo oportuno, chamou a atenção para os riscos que tal situação fazia correr a ordem monetária internacional. Os acontecimentos atuais, portanto, não nos surpreendem. Desejo que a atual crise favoreça a emancipação monetária da Europa.

Negou que a França tivesse contribuído para a crise, dizendo que a França em inúmeras ocasiões levou seu apoio aos Estados Unidos e à Inglaterra.

BÔLSA AGITADA

A Bôlsa de Nova Iorque mostrou-se agitada durante o dia de ontem

BÔLSA VAZIA

A Bôlsa de Londres estêve vazia por ordem do Govêrno britânico

Corrida não traz danos à economia brasileira

Nenhum aspecto da chamada corrida ao ouro nos mercados internacionais afetou até agora o Brasil, segundo disse ontem o Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, que acentuou estarem as autoridades brasileiras atentas aos acontecimentos para acautelarem os interêsses nacionais.

O Sr. Ernane Galvêas negou que fôsse percebido qualquer movimento especulativo de compra de matérias-primas brasileiras nos mercados internacionais e que o Govêrno tivesse adotado medidas afetando o ingresso ou saída de capitais estrangeiros.

FORA DO ALVO

Segundo a explicação dada pelo Presidente do Banco Central aos jornalistas especializados — sem o caráter oficial —, ao Brasil competiria, pelo menos por enquanto, apenas acompanhar os acontecimentos, já que não tem sido afetado por êles.

— A corrida ao ouro — disse — se vincula ao problema da reformulação do sistema financeiro internacional, que teve seu ponto culminante na reunião do Fundo Monetário Internacional realizada no Rio de Janeiro. Há uma idéia de que deve ser aperfeiçoado o atual sistema, tendo em vista impedir que venha a ocorrer uma crise de liquidez, através da criação de novos padrões monetários.

Uma alteração na paridade entre o dólar e o ouro, segundo o Presidente do Banco Central, afetaria os interêsses do Brasil, mas neste caso, as autoridades adotariam medidas em defesa dos interêsses do País.

Casas de câmbio em ação normal não ligam crise

Apesar das informações contraditórias sôbre a iminente desvalorização do dólar, tendo em vista a corrida do ouro na Europa, o movimento de ontem nas principais casas de câmbio da Guanabara foi normal uma vez que os especuladores da moeda norte-americana preferem negociá-la no mercado negro, onde os preços são maiores.

Por outro lado, um analista do momento atual disse que "mesmo certos da desvalorização do dólar, os especuladores consideram muito mais acertado guardarem a moeda norte-americana, pois mesmo caindo ainda será a moeda de conversão mais fácil", acrescentando, ainda, que "se o dólar vier a cair, a maioria das dezenas de países terão de acompanhar a queda, desvalorizando suas moedas".

PREÇO ESTÁVEL

Enquanto isso, comerciantes no ramo do ouro revelaram ao JORNAL DO BRASIL que os preços do produto continuam estáveis e disseram não acreditar "numa imediata desvalorização no Brasil".

Ao explicarem o ponto-de-vista defendido, salientaram que os estoques do produto não são grandes e poucas são as emprêsas que se interessam em estocá-lo "devido ao emprêgo de grandes recursos e da pequena margem de lucro na hipótese de revenda imediata".

CULTO À VERDADE

O Presidente do Banco Central prometeu estatísticas atualizadas para que o País saiba como vai

Junta agora está na Rua Buenos Aires

A Junta Comercial da Guanabara — JUCEG — mudou-se do prédio da Secretaria de Economia para a Rua Buenos Aires, 57, onde, a partir de segunda-feira, continuará recebendo os documentos do comércio e da indústria carioca para registro.

Nas novas instalações, mais amplas e confortáveis, a JUCEG espera apressar o processamento dos pedidos das emprêsas comerciais e indústrias e, principalmente, acabar com as filas que eram constantes à frente dos guichês do seu protocolo.

Algodão tem preço mínimo reivindicado

O Presidente da Comissão de Algodão da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. Sérgio Cardoso de Almeida, defendeu que o preço mínimo do algodão, quer o produzido no Norte ou no Sul, deve ser imediatamente reajustado para NCr$ 8 a arrôba no interior.

Entre as medidas alinhavadas para essa medida, citou principalmente a desvalorização do cruzeiro, afirmando que "o dólar foi reajustado com o intuito declarado pelo Govêrno de estimular a exportação dos produtos agrícolas, mas isso não ocorreu".

Aumento da taxa do ICM faz Deputado representar na Justiça contra Negrão

O Deputado Nina Ribeiro entrou com representação, junto ao Procurador-Geral da República, contra o ato do Governador Negrão de Lima autorizando a elevação da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias — ICM — de 15 para 18%, ao mesmo tempo que anunciou idêntico comportamento da Associação Comercial e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

No documento de representação, o Sr. Nina Ribeiro, da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa da Guanabara, defende que o ato administrativo emanado do Executivo Estadual não é instrumento juridicamente hábil para atingir tal fim e que não se caracterizou a chamada *queda de arrecadação* que "seria condicionante de tal remédio extremo".

A QUEM COMPETE

— Por outro lado, é a própria Constituição do Estado — prosseguiu — que assevera ser da competência da Assembléia Legislativa, com a sanção do Governador, legislar sôbre os *tributos, a arrecadação e distribuição de rendas.*

Em seguida, sustentou que "não há que se falar nessa matéria em delegação de podêres incompossível nessa parte com o espírito e a *mens legis* da carta estadual".

E, ainda:

— Outrossim, não nos consta que um convênio elaborado por secretários de Finanças se confunda com o órgão ou a missão própria e inerente ao Poder Legislativo do Estado. A pretensa fonte legal de onde defluiria a legitimidade de norma de direito é assim lògicamente impotente para atingir o seu objetivo, uma vez que os hermeneutas latinos já tinham santificado na sua sabedoria lapidar que *nemo plus iuris ad alium transferre potest quam ipse habet.*

Na opinião do Deputado Nina Ribeiro os secretários de Finanças, ao defenderem o aumento da alíquota do ICM, mantiveram uma posição de valor programático ou opinativo "de cunho meramente consultivo, jamais de natureza jurídica cogente".

— A interpretar em sentido contrário — salientou — seria cair no absurdo descrito por Raymond Boisdé em *Tecnocratie et Democratie*, onde os grupos de técnicos passariam a legislar e o Regime Representativo e Democrático estaria morto porque os parlamentares estariam fechados e esmagados por uma visão canhestra e destorcida da técnica.

Galvêas diz que mercado de valôres recomeçará em clima de normalidade

O Presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, declarou ontem que a calma voltou ao mercado de valôres e quando as bôlsas voltarem a abrir as suas portas segunda-feira, as negociações deverão se processar com normalidade, segundo asseguram os corretores, em virtude das garantias dadas pelo Govêrno.

O Sr. Ernane Galvêas revelou o andamento do lançamento das moedas do nôvo padrão monetário e estabeleceu com os jornalistas especializados um mecanismo pelo qual serão fornecidas periòdicamente à imprensa informações estatísticas sôbre o sistema financeiro.

INFORMAÇÕES

O presidente do Banco Central disse que, de dez em dez dias, espera poder fornecer à opinião pública, através da imprensa, informações estatísticas básicas, tais como movimento de bancos, mercado de capitais estrangeiros, contribuindo desta forma para uma aferição mais científica da situação financeira do País.

Tais informações, segundo prometeu o Sr. Ernane Galvêas, serão dadas por êle próprio e discutidas com os redatores econômicos, tendo em vista proporcionar uma interpretação correta dos números.

MOEDAS

Quanto à perda de valor das moedas antigas e à fabricação e o lançamento das novas, o presidente do Banco Central forneceu as seguintes informações por escrito:

1. Com relação à perda de poder liberatório:

a) Moedas metálicas — Na forma do disposto no Artigo 5.º do Decreto n.º 60 190, de 8-2-1967, bem como do inciso VIII da Resolução n.º 47, de 8-2-1967, do Conselho Monetário Nacional, a partir de 12-2-68, perderam seu valor legal tôdas as antigas moedas metálicas lançadas em circulação até 13-2-67, ou seja, até o advento do Cruzeiro Nôvo. Em conseqüência, estão fora de circulação e sem valor monetário tôdas as moedas cunhadas anteriormente.

b) Cédulas de papel-moeda — Ainda de acôrdo com o Artigo 4.º do referido Decreto e inciso VII da citada Resolução, a partir de 13-5-67, cessou o poder liberatório das cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros antigos.

Referidas cédulas, portanto, perderam seu valor monetário e estão fora da circulação.

FABRICAÇÃO DE NOVOS VALÔRES

a) Moedas metálicas — Estão sendo cunhadas pela Casa da Moeda novas moedas metálicas nos valôres de 1, 2, 5, 10, 20, 50 centavos e 1 cruzeiro, que deverão ser lançadas à circulação brevemente, em data a ser fixada pelo Banco Central do Brasil.

b) Cédulas de papel-moeda — Com base no Decreto-lei n.º 1, de 13-11-1965 e no Decreto n.º 60 190, de 8-2-1967, o Conselho Monetário Nacional determinou a impressão das novas cédulas de papel-moeda nos valôres de 1, 5, 10, 50 e 100 cruzeiros a serem confeccionadas no Brasil, pela Casa da Moeda. Tôda a maquinária necessária à fabricação de cédulas já foi adquirida e está sendo ultimada a sua instalação.

Simonsen declara à Câmara que grupos econômicos não provocam desnacionalização

Brasília (Sucursal) — O economista Mário Henrique Simonsen, falando na CPI da Câmara sôbre a desnacionalização de emprêsas brasileiras, disse que alguns exemplos isolados de compras de emprêsas nacionais por grupos estrangeiros não devem, *a priori*, ser encarados como um sistema alarmante de desnacionalização. O total de ingresso de capitais estrangeiros de risco no Brasil, entre 1964 e 1966, em cifras globais, somou 172 milhões de dólares — que não dariam para cobrir a nacionalização de duas grandes emprêsas estrangeiras — Bond and Share e CTB — adquiridas pelo Govêrno por 231 milhões de dólares.

Explicou que as cifras globais, no entanto, não excluem dois tipos de problema. O primeiro é o da desnacionalização de alguns setores e o outro, o das compras de emprêsas privadas nacionais por grupos estrangeiros. Os exemplos são de nacionalização à aquisição de emprêsas estrangeiras por órgãos públicos nacionais. Acha que é política negativa repelir as emprêsas estrangeiras porque elas são fortes. A solução positiva, na sua opinião, tem de se enquadrar noutra linha, a do fortalecimento da emprêsa privada nacional.

FORTALECIMENTO

Aos Deputados Rubem Medina (Relator), Mário Piva (vice-presidente), Paulo Maciel, Pereira Lopes, Hamilton Prado, Ademar de Barros Filho, José Richa, Juvêncio Dias e outros, além do Senador Nei Braga (presente à reunião), o Sr. Mário Henrique Simonsen apontou o que, no seu entender, deve ser a política positiva "para fortalecer a emprêsa privada nacional. Isso depende, principalmente, frisou, de um esfôrço de autolimitação do setor público. É preciso que se inverta a tendência dos últimos anos e que o Govêrno comprima gradualmente as suas despesas, em percentagem do Produto Interno Bruto, reduzindo, como contrapartida, a carga tributária hoje exigida do setor privado.

E aduziu:

— O acesso da emprêsa privada brasileira ao crédito internacional deve ser ampliado, pela expansão dos fundos especiais, tipo FINAME e FIPEME, e pela intensificação dos repasses previstos na Resolução 63 do Conselho Monetário Nacional. Para que a emprêsa privada nacional se fortaleça, é indispensável reconstituir o seu capital de giro próprio. Para tanto é necessário pôr em prática a correção monetária dos balanços e suprimir gradativamente a tributação dos lucros ilusórios, conforme prevê o Decreto-Lei n.º 62. Ainda que a tributação dêsses lucros ilusórios não possa ser eliminada de pronto, em virtude do já elevado deficit do setor público, seria importante estabelecer um mecanismo de implantação gradualista do texto legal em questão.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94560	2,98011
Libra	7,61344	7,67712
Marco Alemão	0,80503	0,81166
Florim	0,88944	0,89060
Franco Belga	0,064464	0,065027
Franco Franc.	0,64833	0,65449
Franco Suíço	0,73788	0,74410
Lira	0,005140	0,005189
Coroa Dinam.	0,42816	0,43244
Coroa Norueg.	0,44480	0,44919
Coroa Sueca	0,61654	0,62200
Xelim Aust.	0,123320	0,123902
Pêso Argent.	0,008900	0,009050
Peseta	0,045996	0,047391
Escudo Port.	0,111502	0,113093
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino		
GR	3,6008813	3,6235568

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,009	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro não funcionou ontem pelo terceiro dia consecutivo só reabrindo sua sala de negociações na segunda-feira, dia 18.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	832,18	843,39	825,01	837,55	+ 6,64
20 FERROVIAS	216,30	218,92	213,48	217,95	+ 0,35
15 CONCESSIONÁRIAS	122,16	123,69	121,42	123,11	+ 0,31
65 AÇÕES	291,16	294,92	289,21	293,21	+ 1,73

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais: 509 300; Ferrovias: 84 300; Concessionárias de Serviços Públicos 139 200; Total 1 033 300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,69.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços Finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem.

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9-3/4	Con Ed	32-3/4	Johns Manville	58-3/8	Sears	59-7/8	Uni Royal	40-1/2
Allied Chem	34-1/2	Cont Can	46	Kennecott	42	Sinclair	75-5/8	U S Smelting	60-7/8
Allis Chal	31-7/8	Cont Stl	40-1/4	Kroger	25-1/4	Southern R	46-5/8	Warner Bros	28-3/8
Am Can	40-1/2	Cord Pd	37	Lehman	19-7/8	Std O Ind	51-1/2	West Air Br	43-1/2
Am Mc Cl	47-1/8	Crown Zell	42	Lockheed	43	Std O Cal	59-1/2	Woolwth	23-1/2
Amer Std	31-3/4	Curtiss W	22-1/8	Loews Thea	52-1/2	Std O N J	63-3/8	Westg El	63-1/4
Amer Smel	73-1/4	Du Pont	152-3/4	Lonestar Cem	17-3/4	Stand. Brands	37	Allien Inc	30
Am T & T	50	East Air L	29	Mobil Oil	37	Studebaker	50	Ark La Gas	36-1/8
Amer Tob	31-1/8	Eastman	135-3/4	Mont Ward	26-7/8	Swift	26-1/2	Brit Am Oil	34
Anaconda	44-7/8	Electron Spc	23	Nat Cash R	108	Tech Mat	11-5/8	Brit Pet	8-1/2
Armour	34-3/4	Ford	49-7/8	Nat Dist	37	Texaco	73-1/4	Creole P	36
Atlan Rich	102	Gen Ele	83-3/8	Nat Lead	60-1/8	Texas Gulf	122-3/4	Espey Mfg	14-3/4
Atlas Corp	5	Gen Foods	69-1/4	Otis Elev	40-3/8	Textron	43-5/8	Giant Yell	13-1/8
Bendix	37-1/2	Gen Motors	74-1/4	Pac G El	32-1/8	Timken	36	Home Oil A	19-1/8
Beth Stel	29-1/2	Gillete	47-1/2	Pan Am	20-1/8	Un Carbide	42-5/8	Husky Oil	17-3/8
Can Pac	59-1/2	Goodyear	47-1/8	Penn N Y Cen	58-1/8	Union Pacific	39-7/8	Nat So Ry	40-3/8
Case J I	14-1/2	Grace W R	34-1/4	Phillips P	54-3/4	United Aircr	69-1/8	Sbd W Air	70-1/2
Cerroa	42-3/8	IBM	589-1/2	Pub S E G	31-3/8	Utd Fruit	47-3/4	Syntex	58-1/4
Ches & Oh	62-3/4	Int Harv	31-3/4	Rca	46-3/8	United Gas	25		
Chrysler	53-3/4	Int Nick	111-1/2	Rep Stl	40-3/4	U S Steel	39		
Col Gas	26-3/8	Int Tel & Tel	47-1/4	Roy Tob	42-1/8	U S Gypsum	70-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café permaneceu ontem sustentado, com o tipo 7, safra 67-68, cotado ao preço de NCr$ 3,50 a saca de 60 quilos. Não foram registradas vendas e o mercado permaneceu inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou firme o mercado de açúcar, tendo chegado 15 250 sacos do Estado do Rio e saído 10 000 sacos. Permaneceu em estoque 40 693 sacos e o mercado está estável.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama manteve-se firme e inalterado, tendo chegado 98 fardos de São Paulo e 79 de Minas Gerais, num total de 177 fardos. Foram negociados 200 fardos e permanecem em estoque 1 039 fardos. Mercado firme.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação do Mercado Agrícola (Convênios MA-USAID/CONTAP/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	15/3/68 GUANABARA	15/3/68 MINAS	15/3/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	42,00 a 44,00	x x x	39,00 a 41,00
Agulha	40,00 a 41,00	39,00 a 40,00	x x x
Blue-Rose	42,00 a 43,00	38,00	36,00 a 38,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	31,00 a 32,00	33,00 a 34,00	28,0 a 33,00
Prêto	20,00 a 21,00	23,00 a 25,00	20,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	23,00 a 25,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	12,00 a 13,00	15,00 a 16,00	11,00 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. firme	merc. firme
Grande	33,00 a 33,00	36,00 a 37,00	36,00 a 38,00
Médio	31,00 a 33,00	33,00 a 36,00	34,00 a 36,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	1,90	1,30 a 1,40	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	7,50 a 8,00	9,30 a 10,00	9,30 a 10,00
Amarelo híbrido	8,00 a 8,50	9,50 a 10,00	x x x
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Comum 1.ª	5,00 a 6,00	7,00 a 8,00	x x x
Comum especial	8,00 a 10,00	8,00 a 10,00	12,00 a 12,50
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,00 a 8,00	7,00 a 8,00	7,00 a 9,00
Especial	4,00 a 6,00	5,00 a 7,00	6,50 a 7,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. fraco
Galego	2,00	5,00	7,00 a 8,00
BOVINOS (Carne — p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Traseiro	1,70 a 1,75	1,58	1,50 a 1,60
Dianteiro	0,95 a 1,00	1,05	0,95 a 1,00

PEIXES (p/ quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE — JANEIRO — GB

Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço	Peixe	Preço
Xerelete	0,70	Cherne	2,60	Castanha	0,42	Maria-mole	0,46
Cavala	0,34	Serra	0,39	Camarão VG	6,15	Batata	1,06
Pescadinha A.M.	0,58	Namorado	2,42	Corvina	0,54	Camarão 7-B	1,03

MENOS IMPOSTOS

Isenções tributárias foram anunciadas pelo nôvo Diretor do Departamento de Rendas Internas

Gama e Silva já entregou a Costa anteprojeto alterando legislação sôbre duplicata

Com o objetivo de simplicar a movimentação das faturas e duplicatas, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, entregou ao Presidente da República anteprojeto de lei que altera a legislação sôbre êsses títulos, que será, posteriormente, enviado ao Congresso Nacional para ser discutido e votado.

Contendo oito capítulos e 26 artigos, o documento apresenta maiores reformulações da legislação atual no capítulo quinto, nos Artigos 15, 16 e 17, onde é tratado o problema da *Ação para Cobrança da Duplicata* "melhorando substancialmente a tramitação do processo judicial", segundo o Ministro.

AÇÃO PARA COBRANÇA

Com a nova legislação, a ação para cobrança da duplicata terá as seguintes normas:

1. distribuída a petição inicial, apresentada em duas vias, determinará o juiz, independentemente do preparo e da expedição do mandado a citação do réu, que se fará mediante a entrega da segunda via, para que dentro do prazo de 24 meses pague a dívida (conforme cópia do documento distribuída pelo gabinete do Ministro da Justiça);

2. não depositado, naquele prazo, o valor da dívida, proceder-se-á à penhora de bens do réu, de acôrdo com o disposto no Capítulo III, do Livro VIII, do Código de Processo Civil;

3. feita a penhora, terá o réu o prazo de dez dias para contestar a ação;

4. findo o prazo referido no item anterior, contestada ou não a ação, procederá o juiz a uma instrução sumária, facultando às partes a produção de provas, dentro de um tríduo e decidirá, em seguida, de acôrdo com o seu livre convencimento. A faculdade do livre convencimento não exime o juiz do dever de motivar a decisão, indicando as provas e as razões em que se fundar;

5. a decisão será proferida em sessenta dias, a contar da citação do réu, pena de responsabilidade do Juiz (Código de Processo Civil, Art. 24);

6. não terá efeito suspensivo o recurso interposto de decisão proferida na ação de cobrança a que se refere êste artigo;

7. o fôro competente será o da praça do domicílio do réu.

SERVIÇOS TEM DUPLICATAS

Também, no anteprojeto, no capítulo sétimo, Artigo 19, lê-se: "as emprêsas, individuais ou coletivas, fundações ou sociedades civis, que se dediquem à prestação de serviços, poderão emitir fatura e duplicata".

A fatura deverá discriminar a natureza dos serviços prestados. A soma a pagar em dinheiro corresponderá ao preço dos serviços prestados. Em três hipóteses, o sacado poderá deixar de aceitar a duplicata de serviços:

1. não correspondência com os serviços efetivamente contratados;

2. vícios ou defeitos na qualidade dos serviços prestados;

3. divergências nos prazos ou nos preços ajustados.

Máquinas e os equipamentos serão isentos do Impôsto de Produtos Industrializados

O Grupo de Trabalho que está estudando modificações a serem introduzidas no Regulamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados vai sugerir ao Ministro Delfim Neto a isenção dêsse tributo para as máquinas e equipamentos, pretendendo-se ainda retificar as alíquotas, com redução para correção de distorções.

A informação foi prestada ontem pelo nôvo Diretor do Departamento de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Araújo, afirmando que isso dará melhores condições de concorrência dos produtos nacionais tanto no mercado interno como no externo, possibilitando a baixa de custos e de preços dos manufaturados brasileiros.

ESTUDOS

Segundo se apurou em outras fontes, estuda-se paralelamente a permissão de um crédito do IPI incidente nas exportações de determinadas mercadorias, para abatimento nas vendas destinadas ao mercado interno, como fórmula de estimular os produtores a aumentar suas exportações.

Criado pelo Ministro Delfim Neto com as Portarias 50 e 59, o Grupo de Trabalho está pedindo sugestões aos representantes das classes produtoras e às Delegacias Regionais para o relatório final, que será apresentado ao Ministro nas próximas semanas — informou o Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade.

Pretende-se também — disse — propor uma maior simplificação no documentário fiscal, com a eliminação dos livros considerados indispensáveis, pelo aproveitamento conjunto de determinados livros no mesmo tempo pelo fisco federal e estadual e pelo maior relêvo que se pretende dar à escrita geral das emprêsas.

ALTERAÇÕES

Entre as outras alterações na legislação do IPI que a curto prazo serão propostas ao Ministro da Fazenda, conta-se a alteração das penalidades relativas aos contrôles quantitativos das mercadorias estrangeiras legalmente importadas, passando-se do confisco puro e simples para a aplicação de uma multa de 30% sôbre o valor venal da mercadoria.

Será também solicitada a permissão, em caráter permanente, de o contribuinte em atraso fazer confissão de débito, com benefício do parcelamento; e a revogação da tributação sôbre madeira cortada, em bruto.

MÉDIO PRAZO

A médio prazo, outras alterações serão ainda propostas no IPI: 1 — diminuição das remissões, melhoria na redução de alguns dispositivos menos claros; 2 — Exclusão das máquinas e equipamentos; 3 — Estabelecimento de um sistema de opções: existindo separação entre o setor de varejo e o de vendas por atacado, o Impôsto incidiria sôbre 70% do preço de venda pelo varejo; não existindo separação, a incidência tributária seria sôbre o preço de venda no varejo, integralmente.

Projeta-se por outro lado alterar o Decreto-Lei 34, fazendo voltar ao sistema anterior, ou seja, crédito de 50% sôbre o valor das matérias-primas adquiridas junto aos revendedores. No setor da fiscalização, a tendência do Grupo de Trabalho, segundo o Diretor do Departamento de Rendas Internas, é de sugerir diversas outras medidas ao Ministro:

1 — prioridade a ser dada à fiscalização setorial, orientada e planificada em âmbito nacional; 2 — redistribuição dos agentes fiscais, concentrando-os principalmente nas zonas de maior densidade tributária; 3 — assistência contínua e racional ao contribuinte, pelo aumento e constância dos seus contatos com o Fisco.

ACREFI decide que letras de câmbio devem render no máximo 15% por semestre

São Paulo (Sucursal) — A Associação das Emprêsas de Investimento, Crédito e Financiamento — ACREFI — baixou ontem instruções fixando o limite máximo de 15% de correção monetária sôbre as Letras de Câmbio para o prazo de 180 dias, a partir do próximo dia 20.

Nas instruções, baixadas a título de recomendação, a ACREFI explica ter-se baseado em estudos e pesquisas efetuadas no mercado e em sugestões transmitidas pelo Ministério da Fazenda, no sentido de se adotarem medidas tendentes ao disciplinamento das operações das emprêsas do setor e à contenção da taxa do juro.

ESTUDOS

A fixação do limite máximo de 15% para os prazos de 180, adotado como taxa-base, resultou, também, de estudos realizados sôbre informações colhidas através de questionários respondidos pelas instituições financeiras de São Paulo, segundo explicou a circular da ACREFI assinada por seu Presidente, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, e distribuída às associadas.

São as seguintes as instruções ontem baixadas pela ACREFI:

"I — Na contratação de abertura de crédito, mediante aceite cambial, sob qualquer modalidade ou destinação de recursos, a correção monetária incidente sôbre as Letras de Câmbio deverá ser prefixada em percentuais que, em nenhuma hipótese, excedam o limite máximo de 15% convencionado como teto ou taxa-base para o prazo de 180 dias da data da emissão.

II — Ocorrendo a incidência de correção monetária prefixada e juros, a soma dos dois proventos deverá ficar contida, englobadamente, dentro do limite máximo estabelecido no item I.

III — Na aceitação de Letras de Câmbio a prazos superiores a 180 dias, é permitida a acumulação do rendimento (correção monetária e/ou juros) à mesma taxa-base, esta última sempre limitada ao teto fixado no item I. A acumulação de rendimentos nos prazos inferiores a 180 dias será sempre calculada de forma a que o rendimento acumulado ao fim dêsse prazo, não ultrapasse, englobadamente, o teto de 15% sôbre o valor de emissão.

IV — As emprêsas de investimento, crédito e financiamento que adotem o sistema de pagamento da renda mensal nas Letras de Câmbio de seu aceite, deverão cuidar para que o rendimento cumulativo e capitalizado mensalmente, pelo período de 180 dias, não ultrapasse a 15% aferido sôbre o capital inicialmente aplicado.

V — Para melhor orientação das emprêsas e para a boa observância destas disposições, juntou-se à presente deliberação um exemplar de tabela-tipo, contendo as taxas a serem aplicadas nos prazos de um a 720 dias, calculadas, segundo as normas aqui recomendadas.

VI — A presente deliberação prescreve apenas os limites máximos de rendimento de taxas para o aceite cambial, sem qualquer reserva quanto a eventual adoção de taxas inferiores ao teto recomendado."

Quem lucra com o ouro

Departamento de Pesquisa

Se a atual corrida do ouro levar o Govêrno norte-americano a desvalorizar o dólar, o Tesouro dos Estados Unidos será o primeiro a obter lucros: as reservas de ouro de Fort Knox, reduzidas atualmente a 11,43 bilhões de dólares, teriam o dôbro de seu valor no caso de ser dobrado o preço do ouro.

Mas as vantagens disso para os norte-americano não são tão grandes como pode parecer à primeira vista. O presidente do Escritório da Reserva Federal — o banco central norte-americano — acha que o impacto da desvalorização significaria também o fim do dólar como moeda internacional e a perda gradativa do papel que os Estados Unidos desempenham atualmente no mundo.

Para outros países e, principalmente, para os especuladores, a desvalorização do dólar trará apenas grandes lucros — sem conseqüências negativas paralelas.

A França, que há muito vem trocando dólares por ouro, lucraria cinco bilhões de dólares se os Estados Unidos decidissem aumentar o preço de uma onça de ouro de US$ 35 para US$ 70. E o General Charles De Gaulle ainda ganharia um nôvo argumento para defender a volta ao padrão-ouro.

Países do Mercado Comum Europeu que detêm importantes reservas em ouro, como também a Suíça e a União Soviética, teriam lucros imediatos com a desvalorização do dólar. Grandes lucros seriam igualmente obtidos pelos que entesouram ouro no Oriente Médio, na Europa e na Ásia. Com o dólar sob pressão, grande número de financistas correram — e ainda correm — a seus banqueiros para comprar ouro — inclusive os xeques do mundo árabe e, pela primeira vez, os próprios norte-americanos. Um exemplo recente foi dado também pelo Presidente Boumedienne, da Argélia, que pediu ao Tesouro dos Estados Unidos a conversão em ouro de 150 milhões de dólares.

Como grandes produtores de ouro, a África do Sul e a União Soviética ficarão eufóricas com uma desvalorização do dólar. Os sul-africanos — os maiores produtores mundiais — lutam há tempos por uma elevação do preço do ouro. A medida lhes permitiria novos investimentos nas suas minas, já que algumas delas vinham se tornando antieconômicas.

As reservas e produção da União Soviética constituem um segrêdo bem guardado, mas especulações recentes dão conta de que os russos estão entesourando ouro. Supõe-se ainda que foram descobertos campos auríferos na Sibéria, os quais já estão sendo trabalhados. O Narodny Bank, filial londrina de um banco de Moscou, disse que se o preço do ouro subir poderão ser novamente exploradas as minas antieconômicas que estão paralisadas, o que permitirá à União Soviética superar — nos próximos 20 anos — a produção da África do Sul.

Mas a atividade de mineração do ouro não seria incrementada apenas na União Soviética após uma desvalorização do dólar: sofreria um grande impulso no mundo inteiro.

Um preço mais alto para o ouro iria agradar também os que entesouram ouro das formas mais variadas, nos lugares mais distantes. Cêrca de um bilhão de dólares em ouro — quase a quantidade total extraída nas minas em doze meses — foi guardado em tesouros particulares durante o ano de 1966. Não apenas nos seguros cofres dos bancos da Suíça, mas também em colchões na França, em caixas de jóias na Índia, em chaminés na Síria e em esconderijos semelhantes espalhados pelo mundo. Pequenos lingotes e biscuits de quatro onças são contrabandeados para a Índia numa proporção de 120 milhões de dólares por ano: por êsse ouro, as mães indianas pagam o dôbro do preço dos bancos centrais, acumulando braceletes e pequenas peças a serem usadas como dote no casamento das filhas.

Os norte-americanos, melhor do que ninguém, sabem também que a desvalorização do dólar equivaleria a dar um prêmio aos especuladores e aos países que não confiaram nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, significaria quase uma punição para os que acreditaram nas promessas do Tesouro dos Estados Unidos.

Entre os países que perderiam com a desvalorização, estão não apenas a Grã-Bretanha, Canadá, Japão, Suécia, Itália e Alemanha Ocidental, como também o Brasil. Durante o govêrno Castelo Branco, o Brasil se desfez de reservas de ouro para adquirir obrigações do Tesouro norte-americano. Rendem cinco por cento ou mais de juros ao ano, o que leva muitos governos a preferi-las, sob o argumento de que o ouro representa um investimento improdutivo.

A febre e o pânico

Georges Deschot
Especial para o JB

Washington (AFP-JB) — Quando a febre do ouro se transforma em pânico nos mercados europeus, a supressão da cobertura ouro do dólar, discutida pelo Senado norte-americano desde têrça-feira, constitui o primeiro recurso governamental contra a especulação, ressaltam os observadores.

A medida passou a ser discutida no Senado depois da aprovação da Câmara de Representantes, enquanto que em alguns mercados — Paris, por exemplo — a procura do metal amarelo atingia ontem novamente proporções alarmantes.

A Casa Branca e a Tesouraria continuam sem fazer comentários, tanto sôbre a febre especuladora como sôbre as lentidões do Senado, que prosseguirá a discussão hoje.

Em círculos oficiais, diversas personalidades afirmavam ontem, entretanto, que a supressão da cobertura ouro deveria pelo menos devolver certa calma aos mercados. Anteontem, um banqueiro de Zurique que preferiu permanecer no anonimato, declaravam que "a confiança no dólar está definitivamente comprometida".

Fontes oficiais declararam ontem, por outro lado, esperar que a liberação da totalidade das provisões de ouro norte-americanas, cêrca de 11 500 milhões de dólares, fará os especuladores refletirem e disseram desejar que o voto favorável do Senado se produza o mais depressa possível.

Em círculos econômicos de Washington, não se duvidava ontem de que a Alta Câmara aprove o projeto da Administração. O problema consiste em saber quando se concretizará, já que cada dia de demora custa muito caro nos membros do **pool** do ouro.

A rejeição da medida pelo Senado, em compensação, afirmavam as mesmas fontes, constituirá uma catástrofe: estimularia a especulação, e provocaria o rápido esgotamento das reservas livres de Fort Knox, que atingem cêrca de 1.000 milhões de dólares. Assim, a Tesouraria se veria obrigada a pronunciar o embargo, uma vez que não teria mais ouro que vender.

Mesmo que o Presidente do Conselho da Reserva Federal William McChesney Martin, decidisse ordenar uma suspensão temporária da cobertura ouro — que pode fazer por um mês — é possível que a decisão produzisse efeitos reduzidíssimos.

Por outro lado, a supressão da cobertura-ouro não resolverá em absoluto o problema do balanço de pagamentos norte-americano, permitindo apenas ganhar tempo para aplicar as medidas necessárias ao equilíbrio do balanço. Vários senadores ressaltaram isso nos debates de têrça e quarta-feiras.

A margem de manobra da Administração dependerá da reação dos especuladores em face da decisão do Congresso, acrescentavam ontem as fontes citadas, mas de qualquer forma as autoridades devem agir rápido.

Tanto mais quanto a atmosfera poderia muito bem continuar tensa até que se realize a reunião de Ministros da Fazenda do chamado Grupo dos Dez (membros do **pool** do ouro) em Estocolmo, em fins do corrente mês.

Os observadores não afastam a possibilidade de um anúncio do Conselho da Reserva Federal sôbre reduções ao crédito e aumento do índice de desconto. Tais medidas poderiam tranqüilizar o exterior sôbre a solidez da política monetária oficial, enquanto se espera a adoção, incerta, de uma sobretaxa fiscal de dez por cento solicitada desde agôsto passado.

O Presidente Johnson — acrescentam os observadores — dispõe de um meio melhor que os demais para obter a adotação dêsse aumento dos impostos: transformá-los num verdadeiro "impôsto de guerra". Em todo caso, após uma aparência calma e silente, a Administração se preocupa, afirmavam ontem personalidades dos círculos econômicos.

Estas perguntavam certamente até que ponto as autoridades estão dispostas a perder ouro e sobretudo até quando os aliados do **pool** estarão dispostos por sua vez a fazer outro tanto. Não obstante, tais meios acreditam que Johnson fará todo o possível para evitar o embargo do ouro, e, sobretudo, uma reavaliação do metal amarelo a oito meses das eleições presidenciais.

Tanto mais quanto deverá tomar muito em breve medidas impopulares relativas ao Vietname, e quando o Senador Eugen McCarthy acaba de lançar-lhe um desafio eleitoral em New Hampshire, no momento em que se esboça a ameaça de uma candidatura do Senador Robert Kennedy.

A febre do ouro dura há uma semana, e seguiu uma série de altos e baixos desencadeados pela desvalorização da libra esterlina, em fins do ano passado. Os especuladores são, por um lado, particulares que perderam a confiança no dólar e na libra, e, de outro, bancos e grandes sociedades que esperam uma alta do preço do metal que lhes daria grandes lucros.

Os especuladores chegam à Europa Ocidental procedentes do mundo inteiro. Dos Estados Unidos, onde os norte-americanos não têm direito de comprar ouro, da Ásia e mesmo — ao que parece — de países do Leste Europeu. Todos se apresentam nos grandes mercados do Velho Continente, ávidos de comprar lingotes de meio quilo e até barras de doze quilos e meio.

Os especialistas se interrogam atualmente sôbre as possibilidades do **pool**. Segundo êles, a causa fundamental da crise reside no deficit do balanço de pagamentos norte-americano, que aumenta de ano para ano.

Govêrno passa em revista seu 1º ano

"Senhores representantes da imprensa:

Começarei manifestando que estou muito grato e reconhecido pelo atendimento que os senhores deram ao meu convite, aqui comparecendo para esta entrevista coletiva. Poucos dias fazem que apresentei ao Congresso Nacional, em mensagem, a prestação de contas anual do meu Govêrno, pois lá estão os representantes do povo, legìtimamente eleitos. Mas eu quis chegar ainda mais a êsse povo, dirigindo-me aos órgãos que representam a opinião pública brasileira e que, como tal, devem também tomar conhecimento, devem também ouvir a prestação de contas do Govêrno sôbre o que êle fêz durante o seu primeiro ano de atividades. Pedi que a esta entrevista comparecessem os diretores e redatores-chefes dos diversos jornais para dar a êste ato a importância que êle merece. Sem desdouro para os repórteres e comentaristas, quis simbolizar o nível de responsabilidade em que devem ser tratados os diversos assuntos que vamos ventilar.

Examinei, detidamente, tôdas as perguntas que os senhores tiveram a amabilidade de enviar prèviamente ao Chefe do Govêrno. Não irei, evidentemente, responder, uma por uma, a tôdas elas, porque muitas delas se repetem, formuladas que foram, independentemente, por vários jornais. Responderei a um quesito, e os outros interessados no mesmo assunto tomarão também para si a resposta dada.

Prestação de contas

Como disse, o propósito desta reunião é fazer mais uma prestação de contas ao povo brasileiro, através da sua imprensa, depois da prestação feita ao Congresso Nacional. Não venho aqui com o propósito de elogiar a ação do Govêrno durante êste primeiro ano de trabalho. Muito trabalhamos, muito nos esforçamos, mas reconhecemos que não alcançamos, como desejaríamos, a plenitude dos nossos objetivos, de vez que tivemos que vencer dificuldades que não são comuns a todos os governos.

Um Govêrno que começa, um Govêrno que se instala sob uma nova perspectiva, sob uma nova forma — isto é, sob a forma de regime democrático constitucional, vindo de um Govêrno de exceção —, poderia esperar que essa transição ocasionasse abalos profundos, mas, com a graça de Deus, com a ajuda e a compreensão do povo e dos homens públicos do Brasil, essa transição se fêz suavemente, sem abalos, sem lutas, sem incompreensões. Considero isto a primeira vitória, pois a constitucionalização do Govêrno da Revolução constitui, pràticamente, o coroamento do movimento de 31 de março de 1964. Assim, a mais importante, a mais significativa conquista dentre todos os objetivos estabelecidos foi esta de o Govêrno conseguir, no seu primeiro ano, assegurar essa mudança de regime sem nenhuma agitação política, militar ou social — demonstração evidente do sentimento geral de confiança nos propósitos da atual Administração e na sua capacidade de manter a ordem sem recursos à violência.

Reforma Administrativa

Entre as dificuldades que o Govêrno teve que enfrentar desde o início cabe ressaltar, primeiramente, a execução da Lei n.º 200, determinando a reforma administrativa, incluindo mesmo a mudança das estruturas de muitos Ministérios. Um Ministro nôvo chegava e já tinha que modificar a própria estrutura que lhe deveria servir de base para o comêço do seu trabalho. Mas isso se vem fazendo gradativa e pacientemente.

Simultâneamente, soube enfrentar a reforma do regime tributário. Os senhores sabem que passamos do célebre Impôsto de Vendas e Consignações para uma nova fórmula de arrecadação, assunto de magna importância para o Govêrno, porque se houvesse falhas na execução ou no sistema, por incompreensões, por falta de conhecimento ou por falta de prática, como aconteceu no comêço, a situação do País se agravaria por falta de arrecadação, por falta de dinheiro. Vencemos mais essa batalha. O primeiro ano, naturalmente, foi ainda um ano pràticamente de experiência, mas estamos chegando a conclusões e o regime tributário, o nôvo processo tributário, funcionou razoàvelmente.

Tivemos também que implantar a Justiça Federal, uma reinovação, porque já existiu no Brasil a Justiça Tributária, que foi extinta. Agora, voltou-se a trazer para o âmbito federal atribuições que estavam nas mãos da Justiça estadual, numa nova redistribuição. Não se trata, apenas, do processo de aplicação da Justiça, mas da própria instalação dessa Justiça, porque um juiz de um Tribunal quer prédio onde funcionar, quer instalação, e isso custa dinheiro. Estamos com algumas Varas ainda não instaladas por falta de local. As verbas, em geral, são curtas, e a própria oportunidade da compra ou do aluguel não é problema fácil de resolver.

Unificação da Previdência

Outro problema gravíssimo com que o Govêrno teve que defrontar-se logo na sua instalação foi o da unificação da Presidência dos Institutos. Que luta tremenda. O rico não querendo servir o pobre — porque há Institutos ricos e há Institutos pobres. O pobre, com aquele complexo natural, achando que nunca recebe o que devia. Mas a unificação está feita. Já tem um ano de experiência e já se corrigiram erros e deficiências. Está marchando para uma consolidação certa.

Tudo isso teve que ser atacado simultâneamente com a instalação de um nôvo govêrno, justamente na fase de transição de um regime de exceção para um regime normal, para um regime democrático normal. Podem bem os senhores avaliar o quanto de preocupação, o quanto de paciência e o quanto de firmeza foi exigido do Presidente da República e dos seus auxiliares. Tivemos, porém, a grata satisfação, o grato confôrto cívico de encontrar no nôvo Congresso — também porque êle foi fundamente renovado — a compreensão, o civismo que o levaram a compartilhar com o Presidente da República, com o Executivo, essas preocupações, ajudando a resolver e vencer os problemas.

Fundo de Garantia

Eu me alongaria muito se fôsse enumerar tôdas as inovações que coincidiram com o nôvo Govêrno. Instituição, também, do Fundo de Garantia, que veio substituir a célebre estabilidade, foi um problema muito debatido, muito controvertido, e até apaixonadamente levado à discussão na imprensa, na tribuna. No entanto essa modificação, essa transformação no processo de amparar o homem que trabalha — assunto de magna importância — permite-lhe uma opção, confere-lhe o direito de escolher se quer continuar no regime que lhe dá estabilidade ou se quer vir ajudar a constituir êsse Fundo de Garantia. Aliás, devo referir que, depois de esclarecido o assunto, a imprensa muito nos ajudou, visto como alguns jornais explicaram do que se tratava, qual era a intenção do Govêrno ao fazer essa modificação. Hoje, creio eu, mais da metade dos funcionários públicos e dos homens que trabalham estão optando por êsse regime do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

Tudo isso constituiu luta, trabalho, constituiu preocupação, às vêzes desviando a atenção do Govêrno de outros assuntos que estavam sendo encaminhados. Mas, com a graça de Deus e a compreensão dos homens, vencemos esta primeira etapa. Por isso declarei ontem e continuo a declarar: o mais difícil já passou. Conseguimos atravessar êste primeiro ano sem agitação, quer política, quer militar, quer social. Meus amigos Chagas Freitas e Danton Jobim, homens que representam a ala tradicionalmente trabalhista, são testemunhas de que, se não houve contentamento na área do trabalho, houve pelo menos compreensão, tranqüilidade e confiança sobretudo.

Independência e harmonia

Conseguimos, neste primeiro ano, um pleno e harmônico funcionamento dos Podêres da República, perfeita e dignamente independentes, como manda a Constituição do Brasil. Garantimos, em que pêse a opinião de alguns agitadores, plena liberdade individual, completa liberdade de imprensa para o exercício de sua missão democrática, e os senhores são testemunhas que jamais entrou um censor em qualquer jornal, ou mesmo qualquer pedido do Executivo para que não se publicasse isso ou aquilo.

Houve a implantação de leis novas, que, de algum modo, modificaram profundamente estruturas obsoletas e eivadas de falhas, sempre notadas, mas jamais corrigidas ou preenchidas. É claro que a primeira implantação foi a da própria Constituição, o que se realizou com ligeiras polêmicas, com ligeiras incompreensões, talvez frutos de interêsses pessoais, como foi o caso da Presidência do Congresso. O debate foi amplo e livre, e os próprios congressistas resolveram o problema sem a mínima interferência do Executivo Nacional.

Sentenças cumpridas

De fato, senhores, houve plena independência dos Podêres, conforme prescreve a Constituição. Com referência ao Judiciário, eu nem preciso convocar qualquer testemunho, porque todos os senhores sabem que suas sentenças, mesmo as contrárias ao Executivo, uma ou duas, foram religiosamente cumpridas, como cumpridas serão tôdas as decisões da Justiça, contra ou a favor do Executivo. É claro que os nossos advogados irão às últimas conseqüências na defesa dos interêsses do Executivo, que, para nós, são os próprios interêsses nacionais.

Fiz êste preâmbulo, meus senhores, pelo que me desculpo, porque, se não dissermos ao povo o que sofremos, o quanto labutamos e aquilo que conquistamos, não estaremos sendo sinceros de um todo ou suficientemente claros. Não me vou deter na exposição de muita coisa que se realizou nos diversos setores porque isto alongaria demais esta entrevista. Na Escola Superior de Guerra, uma breve exposição, bastante incompleta, me exigiu duas horas e meia de discurso, e eu quero poupá-los, também, de longas dissertações.

Vamos, pois, dar uma forma dinâmica a essa entrevista com a imprensa do meu País. Catalogamos as perguntas por ordem de chegada, e não por preferência pessoal do Presidente da República ou dos seus auxiliares. Por coincidência, porém, a primeira pergunta toca a um jornalista de cabeça branca, uma tradição brilhantíssima do jornalismo brasileiro e das letras nacionais e que eu muito prezo e respeito — o meu amigo Austregésilo de Ataíde".

Perguntas e respostas

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Pergunta — "Em várias ocasiões, V. Excia. tem demonstrado o grande interêsse de seu Govêrno nas questões relacionadas com o ensino e a cultura. No entanto, os problemas dessa área permanecem os mesmos, como, por exemplo, o dos excedentes. Que medidas pretende o Govêrno adotar, em caráter efetivo e de maneira eficaz, para dar ao País, uma vez por tôdas, a estrutura de que necessita para assegurar ao povo um sistema de educação compatível com as aspirações ao desenvolvimento?"

Resposta — "Quando o ilustre jornalista e notável homem de letras declara que os problemas da área da educação e cultura permanecem os mesmos, como, por exemplo, o dos excedentes, parece — infelizmente para nós — não nos haver concedido a honra de ler a nossa mensagem ao Congresso, no item educação, à página 103 e seguintes.

Ali asseveramos, por ser absoluta verdade, sôbre "expansão e aperfeiçoamento do sistema de ensino".

Ensino primário

Embora de competência dos estados, cabendo à União apenas função supletiva, a ação do Govêrno federal se fêz sentir intensamente, em 1967.

A transferência de recursos para expansão e manutenção da rêde escolar primária superou a cifra de NCr$ 29 milhões.

Os cursos intensivos para recuperação de professôres leigos atenderam 17 mil mestres.

Os cursos dirigidos ao pessoal administrativo e docente especializado, de nível primário, treinaram e aperfeiçoaram 1 249 profissionais, e os cursos de especialistas em educação e assistência alimentar prepararam 3 862 técnicos.

Foram distribuídos, beneficiando a 11 milhões e meio de alunos, mais de 300 milhões de merendas escolares, mais de 200 milhões de almoços, nos 3 965 municípios do País, mais de 550 mil unidades do material para cantinas escolares.

Foi ainda instalada uma fábrica de alimentos, em Niterói.

A União continuou subsidiando o consumo de material escolar, através da venda, a baixo custo, de 300 mil cadernos de exercício, 500 mil obras de consulta e 11 milhões e meio de unidades de outros artigos.

Acrescentarei, que o meu Govêrno criou a Fundação Nacional do Material Escolar, para estender em todo o território nacional a distribuição e revenda, a preços reduzidos, do material de ensino; doou às escolas primárias cêrca de 17 mil bibliotecas, em todo o País; criou o grupo de trabalho para elaborar o plano sistemático de construções escolares, em todo o território nacional, firmando convênio de assistência técnica com o Conescal, órgão subsidiário da UNESCO; celebrou convênios para construção, ampliação, recuperação e equipamento de 1 434 salas de aula, em 65 prédios urbanos e 332 prédios rurais, em municípios brasileiros.

Diria mais, para dar uma idéia bem prática e positiva da assistência do meu Govêrno ao ensino primário, que, de 1967 para 1968, o esquema de recursos dêsse nível de ensino acusa um aumento de NCr$ 32 milhões 568 mil para NCr$ 98 milhões 815 mil, isto é, majoração de NCr$ 66 milhões 247 mil, ou seja, de 300%, de um ano para outro.

Ensino médio

Foram transferidos aos estados, para expansão e manutenção do ensino médio, mais de NCr$ 11 milhões.

Êsse apoio proporcionou o incremento de 254 100 novas matrículas em 1967 (2 737 313 em 1967 contra 2 483 212 em 1966), ou seja, um crescimento de 11%, especialmente na rêde de ensino gratuito, em estabelecimentos públicos.

Nos ginásios orientados para o trabalho (aptidões e preparo para o exercício profissional), o aumento de matrícula foi de 207 646 em 1967, ou seja, 11%, também, de crescimento.

Distribuíram-se em escolas de nível médio 5 410 bibliotecas especializadas e 100 mil bôlsas-de-estudo a alunos carentes de recursos.

Iniciar-se-ão, neste ano, a construção e equipamento de 229 estabelecimentos de ensino médio e o treinamento e aperfeiçoamento de professôres, proporcionando a extensão do ensino médio a mais 188 mil alunos, em todo o País.

Ainda aqui posso dizer que o aumento de verbas de 1967 para 1968 foi de NCr$ 13 743 256,82 para NCr$ 31 milhões 940 mil, isto é, num total de NCr$ .... 18 196 744,00, ou de mais de 230%.

Ensino industrial

Ocorreu, no programa intensivo de preparação de mão-de-obra industrial, um treinamento, em 1967, de 51 269 operários, supervisores e técnicos diversos, contra 101 489 de 1964 a 1966.

Verificou-se a maior importação de equipamentos de todos os tempos, que estão, no dia de hoje, desembarcando nos grandes portos nacionais para serem destinados a 88 escolas técnico-profissionais do País.

Ensino superior

O primeiro problema que se apresentou ao Govêrno foi a desproporção entre o número de vagas e o de candidatos a demandar matrícula.

Providências adotadas imediatamente redundaram em aproveitamento de mais de 10 mil novos alunos, somados aos chamados excedentes os alunos atendidos pelos convênios culturais e em escolas novas, autorizadas a funcionar.

Criaram-se, em 1967, mais 26 escolas de nível superior, além de licenciaturas e dez cursos.

A expansão de matrículas, em 1967, foi de 18%, a saber, de 180 109 para 213 741 alunos, ou seja, 33 632 alunos, correspondendo os excedentes aproveitados a quase 50% do número de matrículas na primeira série de todos os estabelecimentos de ensino do País.

Esse aumento foi mais acentuado nos ramos profissionais que interessam, de modo especial ao desenvolvimento econômico do País e no bem-estar da população: Engenharia, Medicina, Veterinária, Agronomia, Enfermagem e Bioquímica.

Quinhentos e oitenta e nove bibliotecas especializadas foram distribuídas gratuitamente.

E com o BID foi concluído, para as Universidades, o maior empréstimo educacional do mundo, no valor de 25 milhões de dólares, sendo que o primeiro desembôlso dêsse financiamento já se está verificando."

Justiça

Pergunta — "Senhor Presidente, é fato incontestável e reconhecido por todos que a Justiça no Brasil é, além de morosa, muito cara, tornando-se assim muitas vêzes inoperante. Não pensa o Govêrno, complementando os ideais e propósitos da Revolução, atacar os problemas que emperram a Justiça e permitem que o direito dos cidadãos permaneça sem o devido amparo, o que importa de certo modo em denegá-lo?"

Resposta — "A matéria que esta pergunta envolve é, de fato, de suma relevância e a todos preocupa e interessa. Contudo, devemos desde logo distinguir. Até a publicação do Ato Institucional n.º 2, a Justiça comum de primeira instância era estadual, cabendo-lhe decidir tôdas as causas, ainda que a União federal fôsse interessada.

Com o advento do Ato Institucional n.º 2 restabeleceu-se a Justiça Federal de primeira instância, com a competência para conhecer e decidir as causas em que sejam interessadas a União e as pessoas jurídicas direta ou indiretamente vinculadas a ela.

A Constituição vigente mantém a dualidade de justiça, o que diminuiu, sem sombra de dúvida, os encargos da justiça local, contribuindo por isso mesmo para o aceleramento dos feitos.

A reforma do Código de Processo Civil virá, também, possibilitar, pela simplificação do processo e pela redução do número de recursos, o mais rápido desfecho das demandas.

Cogita-se igualmente, com a reforma do Código de Processo Civil, de que ora se incumbe o Ministério da Justiça, conceder auxílio aos Estados para suplementação dos vencimentos dos magistrados estaduais.

No tocante aos remédios jurídicos, que amparam os direitos individuais, são de custo moderado, não constituindo a despesa judicial nenhum embaraço à proteção dos direitos.

Medidas, como o mandado de segurança e o habeas-corpus, contra ato de qualquer autoridade, inclusive do Presidente da República, estão à disposição de todos quantos julguem terem sido violados em seus direitos ou cerceada sua liberdade de locomoção.

Para as pessoas que não dispõem de meios para o custeio das despesas processuais e do pagamento de honorários de advogado, a Lei n.º 1 060, de 5 de fevereiro de 1950, assegura-lhes assistência judiciária gratuita, que poderá consistir apenas na isenção do pagamento de custas ou abranger também a designação de advogado, gratuitamente.

Por derradeiro, ressalte-se que o problema das despesas processuais, nas justiças dos Estados, é da competência dêstes, e regulado nos respectivos regimentos de custas.

Na Justiça Federal, não se pode alegar que as despesas processuais não sejam razoáveis e ao alcance da maioria dos cidadãos, aos quais, também, poderá ser concedida assistência judiciária.

Assim, com essas medidas já adotadas e outras providências a serem executadas, o ideal da justiça rápida e econômica será alcançado.

"O GLOBO"

Pergunta — "Senhor Presidente. V. Exa., quando candidato, certamente tinha uma idéia das dificuldades e problemas que ia enfrentar. Pergunto: na Presidência da República V. Exa. encontrou maiores dificuldades do que imaginava?"

Resposta — "Sim, encontrei. Realmente não esperava tantas dificuldades. Como expliquei, no comêço desta entrevista, eram muitos os problemas a enfrentar logo ao iniciar um Govêrno nas condições em que tivemos que fazê-lo".

Pergunta — "Qual o setor do Govêrno que mais preocupação dá a V. Exa?"

Resposta — "É o setor econômico-financeiro. Porque só com progresso econômico e com boa situação financeira é que muita coisa pode ser feita".

Pergunta — "Particularizando, qual o problema do País cuja solução mais fascina V. Exa?"

Resposta — "Creio que é o da educação, como acabei de expor".

Pergunta — "Considero o emprêgo de diretor de um jornal como O Globo o pior do mundo, mas dizem que há outro pior ainda: o de Presidente da República. É essa a opinião de V. Exa? Há compensações bastantes no serviço à causa pública que justifiquem os sacrifícios de um Presidente?"

Resposta — "Há compensações de ordem cívica e moral, porque a chamada compensação material não existe. Para um homem da minha idade, que já prestou 50 anos de serviço ao País, o ideal era um ócio com dignidade como faziam nas antigas civilizações. Mas eu assumi êste cargo como mais um dever a cumprir. E cumprirei êste dever de qualquer maneira, acima de todos os sacrifícios, até o fim do Govêrno".

Recomendação

Pergunta — "Se V. Exa. tivesse que fazer uma única recomendação aos brasileiros qual seria essa recomendação?"

Resposta — "A recomendação seria de que todos procurassem colaborar, já não digo com o Govêrno, mas com o Brasil. Cada um, na sua esfera de ação, cumpra o seu dever. Dever de ordem moral, de ordem material, de ordem intelectual, seja lá qual fôr. Cabe aqui citar um fato. Um brasileiro, visitando uma grande fábrica no Japão, notou que alguns empregados tinham uma faixa escrita no gorrinho. Perguntou o que aquilo queria dizer e informaram-no que ali estava escrito: "Estou em greve". Mas como o homem estivesse trabalhando afincadamente e o brasileiro manifestasse sua surprêsa, esclareceram que o homem estava em greve, mas que o país nada tinha com a emprêsa. O seu protesto era contra a emprêsa, mas êle estava trabalhando para o seu país.

Assim eu queria que fôssem todos os brasileiros. Nos Estados Unidos, à porta de um sindicato dos operários da General Motors, encontra-se escrito, em grandes tipos, o seguinte: "Com as nossas mãos construímos automóveis e aviões, mas com os nossos corações construímos a grandeza do nosso país".

Pergunta — "Os mais velhos amigos de V. Exa. descrevem a sua personalidade como misto de bonomia e impetuosa energia. V. Exa. não receia perder a paciência na Presidência da República?"

Resposta — "Não, não receio. O grande filósofo que foi mestre de alguns imperadores, até dos que não se recomendaram muito, como Nero e outros, dizia que quando o homem nasce já é tributário da paciência. Eu penso não constituir uma exceção, muito menos num lugar como êste. Não receio perder a paciência porque compreendo o meu povo, compreendo a minha gente. Não posso exigir que seja um povo ideal, pois não há povo ideal. Talvez os mais ricos sejam os piores. O que nós temos é um povo bom, excepcionalmente bom. O que torna difícil governar é que, como dizia São Paulo, "a virtude não medra na miséria, na pobreza". Também é difícil patriotismo, civismo medrar na pobreza. Por isso estamos interessados em tornar êste povo menos pobre. Isso, nós o faremos é por isso que dei ênfase ao setor que mais me preocupa — o econômico-financeiro".

"O DIA" E "A NOTÍCIA"

Pergunta — "O Conselho Nacional do Abastecimento e a SUNAB têm constatado e denunciado, em mais de uma oportunidade, a ação de grupos especuladores como causa do aumento do preço dos produtos essenciais. Exemplo: carne e produtos farmacêuticos. Perguntamos: há perspectivas de uma política mais firme em relação aos que se locupletam à custa das aperturas do povo?"

Resposta — "De acôrdo com os índices da Fundação Getúlio Vargas, os preços dos produtos de alimentação na Guanabara subiram em 1967 apenas 14,5%, contra 40% em 1966. Isto significa que o Govêrno, além de estar vencendo a batalha da inflação, está defendendo a bôlsa do povo.

O Govêrno é a favor da livre emprêsa, mas contra o abuso do poder econômico. Nesse particular sua atuação tem sido sempre muito firme. E as autoridades do abastecimento têm instruções para, se necessário, agir ainda com mais rigor, sempre que se verifique abuso ou especulação contra os interêsses do povo.

No caso da carne, a intervenção da SUNAB teve o objetivo de evitar a alta. Os preços do atacado, que subiram, como é natural, no período de entressafra, estão caindo a partir de fevereiro e já estão chegando, pràticamente, aos níveis de março do ano passado. No caso da indústria farmacêutica houve, no ano passado, aumentos abusivos nos preços, o que levou o Govêrno a congelá-los e, em seguida, submetê-los a um contrôle especial."

Mão-de-obra ociosa

Pergunta — "Há algum plano ou trabalho em andamento para o imediato aproveitamento da mão-de-obra ociosa, onde quer que se verifique necessidade de pessoal?"

Resposta — "A existência de pessoal excedente no serviço público é uma coisa evidente. O DASP já caracterizou cêrca de 40 mil e calcula em, pelo menos, 200 mil o pessoal atualmente sem função.

O Govêrno já tomou e está tomando várias medidas para enfrentar êsse problema, que é, entretanto, muito complexo e de solução demorada, porque envolve o levantamento das necessidades de pessoal em todos os órgãos da administração pública e revisão das lotações de cada órgão, para que se possa promover a identificação dos excedentes e a sua redistribuição e reaproveitamento. Em muitos casos haverá necessidade de readaptação e treinamento.

Enquanto êsses trabalhos estão sendo realizados, o Govêrno tomou três importantes medidas com o mesmo objetivo:

1. — Proibiu expressamente novas admissões, a não ser em casos excepcionais de pessoal especializado ou de difícil recrutamento.

2 — Determinou aos Ministros que, antes de qualquer admissão, seja obrigatòriamente verificada a possibilidade de aproveitamento de pessoal já caracterizado como excedente.

3 — Encaminhou ao Congresso, há poucos dias, projeto de lei que, se aprovado, permitirá que os excedentes se afastem voluntàriamente do serviço público, requerendo uma licença com redução de até 50% de vencimentos. Essa medida é de caráter transitório e tem várias vantagens: reduzir a despesa de pessoal, aumentar os recursos para investimentos, acelerar o processo de eliminação dos excedentes e possibilitar que os excedentes se identifiquem voluntàriamente, no seu próprio interêsse. (Para poder requerer o funcionário terá que ser enquadrado como excedente, sem necessidade de substituição)."

Correção de salários

Pergunta — "Cogita o Govêrno realmente instituir um sistema de correção automática dos salários, conforme se depreende das declarações do Ministro do Trabalho? Em caso afirmativo, há perspectiva de que essa medida venha a ser estendida aos vencimentos dos servidores públicos?"

Resposta — "Sim. O ante-projeto de lei que acabo de encaminhar ao Congresso visa precisamente a instituir um mecanismo permanente de correção, sempre que a inflação realmente verificada tiver sido superior à prevista, o que se fará por ocasião dos ajustes salariais.

Essa medida, que completa a providência anterior do Govêrno, reajustando o resíduo inflacionário, evitará para o futuro qualquer possibilidade de perda de poder aquisitivo por parte dos trabalhadores.

Esta tem sido a firme orientação do Govêrno, traduzida em atos concretos, sem alardes nem demagogia: proteger o salário dos trabalhadores, fazendo com que o seu padrão de vida aumente à medida em que se desenvolve o País.

A propósito, quero relembrar que o verdadeiro inimigo do salário é a inflação, que o destrói, que reduz as oportunidades de emprêgo e o número de horas trabalhadas. **O meu Govêrno acabou com a estagnação econômica e está derrotando progressivamente a inflação."**

Pergunta — "O projeto Carvalho Pinto instituindo o reajuste salarial de emergência, aprovado no Senado, deverá estar, por êstes dias, na pauta dos trabalhos da Câmara.

Mantém o Govêrno, a respeito, as restrições expressas pelo Ministro Jarbas Passarinho quando da apresentação do projeto ou se guarda para tomar uma decisão definitiva quando a matéria subir à sanção?"

Resposta — "Em que pesem os elevados propósitos do ilustre Senador Carvalho Pinto e a consideração que nos merece o seu autor, seu projeto apresenta dois sérios inconvenientes: o primeiro é que, em vez de aumentar o salário, institui um abono de emergência; o segundo é que êsse abono não será computado nos benefícios da Previdência, que ficarão sensìvelmente diminuídos quando o trabalhador se adoentar ou requerer aposentadoria.

Trata-se, portanto, de uma solução provisória, que além de criar problemas para o próprio trabalhador não resolve o assunto em definitivo, e prejudica a receita do Banco de Habitação e da Previdência Social.

Por isso mesmo, é nossa intenção solicitar à maioria do Congresso que dê preferência ao projeto do Govêrno, que resolve definitivamente o assunto e atinge melhor o objetivo, com inteiro resguardo dos interêsses do trabalhador."

Com relação aos funcionários públicos, o aumento de seus vencimentos tem sido regulado por lei do Congresso. A extensão da fórmula aos servidores públicos poderá ser estudada".

Mudança para Brasília

Pergunta — "Espera Vossa Excelência realizar, ainda em seu Govêrno, a transferência em massa do funcionalismo federal da Guanabara para Brasília ou os planos iniciais nesse sentido cederam lugar a outros, cuja prioridade se impõe à consideração do Executivo?"

Resposta — "Jamais houve plano de transferência em massa para Brasília. Não houve, portanto, mudança de planos.

Apenas deu o Executivo cumprimento ao Art. 183 da Constituição, elaborando no ano passado projeto de lei que disciplinou o assunto e que, aprovado pelo Congresso, se transformou na Lei n.º .. 5 793, de 30 de novembro de 1967.

De acôrdo com essa lei, o que deve ser transferido para Brasília é apenas o núcleo central de cada Ministério, isto é, os funcionários incumbidos da formulação da política administrativa, do planejamento, contrôle e supervisão geral das atividades de cada Ministério.

Êsse núcleo central será definido através da progressiva implantação da reforma administrativa e estará instalado integralmente em Brasília antes do término de meu Govêrno.

Não desejamos deslocar para Brasília os órgãos meramente executivos nem aquêles que, por sua própria natureza, precisam permanecer onde estão. O funcionamento da administração pública já é bastante difícil. Não queremos que Brasília seja uma complicação adicional, mas, pelo contrário, uma grande oportunidade para descentralizar e modernizar a administração.

Brasília terá de ser a sede central do Govêrno, onde se instalará apenas o estado-maior da Administração.

Não cometeremos o êrro de transferir para Brasília tôda a burocracia instalada no Rio de Janeiro, nem os procedimentos lentos e emperrados que foram sendo adquiridos pela administração, ao longo de muitos anos".

"JORNAL DO COMÉRCIO" E "DIÁRIO DA NOITE" (RECIFE)

Pergunta — "Senhor Presidente. O Jornal do Comércio e o Diário da Noite de Pernambuco querem fazer a V. Exa. dez perguntas, número êste que nos permitimos porque as perguntas são dessas que podem ser respondidas sim ou não. A primeira pergunta é se continuarão os incentivos fiscais para as indústrias que se instalem no Nordeste".

Resposta — "Sim".

Pergunta — "Haverá cortes substanciais nos gastos programados pelo Plano Diretor da SUDENE no corrente exercício financeiro?"

Resposta — "Não, não houve e não haverá".

Pergunta — "O plano de economia do Govêrno para equilibrar o orçamento nacional fará grandes cortes nas obras de infra-estrutura básica da região nordestina?"

Resposta — "A resposta é quase como a outra: não".

Pergunta — "As Carteiras Especializadas do Banco do Brasil e do Banco do Nordeste aumentarão suas disponibilidades para financiamento da indústria e da agricultura?"

Resposta — "Já aumentaram. Pode consultar êsses Bancos. O Banco do Nordeste, o Banco da Amazônia, o Banco de Crédito Cooperativo, enfim, uma série de bancos especializados que tratam dêsses assuntos, todos êles já aumentaram".

Inflação

Pergunta — "O Govêrno acha satisfatório o nível anti-inflacionário atingido em 1967?"

Resposta — "Não. Satisfatório seria se eu pudesse dizer que foi de 10%. Mas creio razoável o que nos foi possível obter".

Pergunta — "Continuarão as medidas governamentais para conter a inflação monetária?"

Resposta — "Sim. Continuarão sem prejuízo do desenvolvimento, o que é preciso distinguir. São duas coisas antagônicas o desenvolvimento e a inflação. Conter a inflação implica em estagnar, parar para reajustar o dispositivo monetário do País. Mas êste País não pode parar. Tem que prosseguir no seu desenvolvimento não como se fêz até 1964, a ponto de levar o País à bancarrota. Temos também compromissos externos e não podemos gastar desmedidamente. Só gastaremos o que fôr necessário para nos mantermos e progredirmos. **Conteremos a inflação, mas não de forma radical, como queriam alguns técnicos de economia.** O País não comporta estagnações. Temos que prosseguir. Não podemos voltar, como nos anos de 1961 e 1962, àquele índice de crescimento do Produto Nacional Bruto de 1,6% porque isso seria parar o País e levar tudo à bancarrota".

Pergunta — "É pensamento do Govêrno conceder incentivos para aumentar a produção de papel de imprensa nacional?"

Resposta — "Parece que sempre houve incentivos, até mesmo protecionistas, para o papel de imprensa, e nós desejamos continuar. Não retiraremos os direitos concedidos de modo nenhum".

Pergunta — "Cogita o Govêrno alterar a legislação específica de imprensa adicionando-lhe normas restritivas?"

Resposta — "Não".

Pergunta — "O Govêrno continuará garantindo as liberdades democráticas asseguradas pela Constituição?"

Resposta — "Ainda bem que o senhor usou o têrmo continuará. Quer dizer que estão sendo garantidas".

JORNAL DO BRASIL

Pergunta — "Os reitores das Universidades brasileiras queixaram-se amargamente de dois aspectos da política do Govêrno em relação às Universidades.

1 — que as verbas orçamentárias da educação decrescem de ano para ano. Por quê?

2 — que mesmo as parcas verbas custam tempo infinito a ser cobradas e às vêzes não são pagas. Por quê?"

Resposta — "Creio não haver motivos válidos para essa primeira amarga queixa, tão enfàticamente referida pelo ilustre representante do JORNAL DO BRASIL, de vez que: no primeiro ano do meu Govêrno — Orçamento de 1967 — houve um acréscimo de 36% nas verbas destinadas à educação, e no ano de 1968 — Orçamento já aprovado e em execução — o acréscimo, em relação a 1967, foi de 41,3%.

Onde os decréscimos de ano para ano?

O que está havendo, no meu Govêrno, é um acréscimo progressivo, de ano para ano.

A comprovação prática da prioridade conferida à educação está, ademais do que já foi dito, em têrmos percentuais, na abertura de créditos especiais e suplementares ao Ministério da Educação e Cultura, no transcurso do ano de 1967, no montante de NCr$ 147 700,918,00, e na obtenção de novos empréstimos externos no valor de 65 milhões de dólares.

Segundo amarga queixa: que mesmo as parcas verbas custam tempo infinito a serem cobradas (liberadas) e, às vêzes, não são pagas. Por quê?

No início do quarto trimestre do ano transato (outubro de 1967) reuni no Palácio do Planalto os reitores das diversas universidades federais para ouvir suas amargas queixas, entre as quais esta agora revelada.

Postos os reitores em presença do Ministro da Fazenda, ou melhor dito, pôsto o Ministro, (O réu) na presença dos reitores — e, no momento, convidado pelo Presidente para apresentar seu arrazoado, ficou perfeitamente esclarecido e provado que as queixas não procediam, por isso que, naquele instante (início do 4.º trimestre), tôdas as universidades (vejam bem — tôdas) haviam sido já contempladas com os quantitativos correspondentes ao terceiro trimestre, isto é, haviam recebido, no início do último trimestre do ano, as 3/4 partes dos totais que lhes destinava o Orçamento (com a fatal e inevitável contenção dos 12%).

O quarto trimestre seria pago em tempo hábil, asseverava o Ministro da Fazenda.

Por isso, causa-me espanto a assertiva do ilustre representante do JORNAL DO BRASIL, como que encampando uma notícia evidentemente pouco exata."

Censura

Pergunta — "1. — não acha o Govêrno que, principalmente na era da televisão, que entra em todos os lares, é extremamente rígida a censura federal de teatro e cinema?

2. Não acha o Govêrno, que, com sua exagerada severidade, a censura está entravando a criação artística e emprestando um reflexo antipático ao Govêrno, que se revela tolerante e liberal em tantos outros setores?

3. Finalmente, não acha o Govêrno que com os métodos atuais a censura sobretudo faz propaganda das obras que pretende castigar e que às vêzes só contam com a propaganda da censura?"

Resposta — "1. A televisão, pelo mesmo fato de entrar em todos os lares, submete-se, sem protestos, à censura prévia, e quando alguns poucos artistas ultrapassam os textos que lhes são confiados e por conta própria acrescentam palavras ou frases inconvenientes são logo punidos, segundo a lei e na proporção das transgressões praticadas.

2. A rígida censura, a exagerada severidade da censura, o absurdo da censura ou a censura absurda, tudo isso poderá talvez entravar um pouco a criação artística.

Talvez! Mas não em nosso caso. O certo, entre nós, é que a censura está principalmente evitando que a deturpação da arte, extremada em têrmos chulos e vulgares, de uma pornografia acintosa, agressiva e deprimente, desmoralize uma arte digna e altamente apreciada como a do teatro.

Se alguns poucos autores e atôres não podem, ou não querem, preservar a arte teatral dessa desmoralização, comprometendo uma classe merecedora de aprêço e consideração, cabe ao Govêrno zelar pelos bons costumes e defender de agressões verbais a sensibilidade de apreciável parte da sociedade, que precisa e quer divertir-se decentemente.

Quanto à sua amistosa preocupação de que a censura prévia aos textos teatrais pode emprestar um reflexo antipático ao Govêrno, que se revela tolerante e liberal em tantos outros setores, eu desejo agradecer ao ilustre representante do grande e conceituado JORNAL DO BRASIL:

1.º — pela preocupação em relação à imagem simpática ou antipática do Govêrno;

2.º — pelo valioso e honesto depoimento de que se revela o Govêrno tolerante e liberal em tantos outros setores.

Esse seu depoimento nos leva a concluir que o Govêrno só não é tolerante em face dos abusos, agressões e violações que atingem os direitos das maiorias, seja no campo social, seja no político, seja no econômico, militar etc.

Nesses casos, o Govêrno liberal e tolerante não transige e reage quase que por instinto democrático.

Quase tôdas as medidas coibitivas de abusos são, via de regra, antipáticas para aquêles que praticam os ditos abusos.

A autoridade, o ônus ingrato dessa antipatia, em bem da maioria.

3. Agora mesmo leio em jornais que alguns artistas de três companhias teatrais reúnem-se em assembléia-geral para discutir a posição a tomar contra a Censura, que não liberou ainda as peças **Barrela, Santidade** e outras.

No intuito de bem responder às perguntas do nosso **JORNAL DO BRASIL**, mandei vir a mim, com urgência, um dos textos para minha apreciação.

Senhores — aqui estão representantes do povo, diretores, redatores dos maiores órgãos da imprensa que bem espelham a opinião pública nacional.

Constituo-os, se me permitem, em corpo de juízes para apreciar o texto da peça **Santidade**, cuja liberação é reclamada.

Digam se pode, ou deve, ser liberada esta peça, senhores."

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Pergunta — "Quais as providências adotadas, ou em curso, nos planos econômico, financeiro, creditício, fiscal, orçamentário, administrativo, social e militar visando à efetiva ocupação, valorização e integração da Amazônia?"

Resposta — "A extensão dos incentivos fiscais oriundos do Impôsto de Renda, a transformação da antiga SPVEA em SUDAM, com mais versatilidade e aproveitando a experiência vitoriosa da SUDENE, a criação da Zona Franca de Manaus, a ampliação das missões do 5.º Batalhão de Engenharia e Construções, o estabelecimento de uma colônia-pilôto, com 14 mil famílias, o Projeto Rondon, a estruturação definitiva de um Plano Diretor da Amazônia, a criação de um grupo de trabalho interministerial, a fixação dos projetos prioritários no Plano Plurianual são algumas das providências que o Govêrno federal está adotando com vistas à valorização e integração da Amazônia.

O Govêrno federal reafirma a sua disposição de prestigiar em tôda a linha as ações que tenham êsse objetivo em vista. Tão pronto o Grupo de Trabalho de Integração da Amazônia conclua as suas atividades e aponte as medidas que devem ser tomadas dentro de uma ação global, o Govêrno agirá com determinação, firmeza e objetividade, a exemplo do que já vem realizando o Govêrno naquela área.

Cumpre ainda salientar o estudo que se processa objetivando dar aos servidores que se deslocarem para a Amazônia uma gratificação de pioneirismo que poderá chegar a até 100% dos respectivos níveis salariais.

A SUDAM tem prestigiado o setor privado conseguindo um incremento apreciável na captação de recursos para a área, aprovando até fevereiro do corrente ano 123 projetos entre industriais e agropecuários, totalizando NCr$ 590 milhões, dos quais NCr$ 370 milhões de recursos do Impôsto de Renda, NCr$ 170 milhões de recursos próprios e NCr$ 50 milhões provenientes de outras fontes".

Projeto Rondon

Pergunta — "O Projeto Rondon deve ser considerado como uma iniciativa isolada ou está inserido em um programa de Govêrno no sentido da instituição, em bases voluntárias, da prestação de serviço civil às comunidades rurais pela população universitária?"

Resposta — "Em face dos resultados altamente positivos de uma iniciativa nascida nos meios universitários, visando a conscientizar a mocidade quanto à realidade brasileira, o Govêrno devia não mais considerá-la como um fato isolado.

Ao institucionalizar o apoio ao Projeto Rondon, com a criação de um grupo de professôres e estudantes, no Ministério do Interior, para coordenar suas ações, passou o Govêrno a considerá-lo como um dos seus mais eficientes instrumentos de arregimentação voluntária dos bra-

sileiros para a participação efetiva no processo do desenvolvimento.

O Projeto teve a virtude de despertar na mocidade brasileira a esperança no amanhã, dando-lhe a oportunidade de mostrar o quanto tem a dar de desprendimento, entusiasmo e ardor patriótico no sentido de preservar o que recebemos de nossos antepassados, e que em um somatório de esforços havemos de legar aos nossos descendentes.

Em suma, o Projeto deve prosseguir a notável ação em base voluntária, mas com o decisivo apoio do nosso Govêrno".

Pergunta — "Poderia o Govêrno federal, em conformidade com a legislação social e o Estatuto do funcionalismo civil, desdobrar a jornada de trabalho das emprêsas industriais e de serviço de economia mista com vistas à plena ocupação da capacidade instalada, à absorção de excedentes de mão-de-obra e à redução do custo unitário dos bens e serviços produzidos?"

Resposta — "Constitui preocupação do Govêrno aumentar a capacidade produtiva do País. Mas o problema colocado pelo Sr. Diretor do **Diário de Notícias** não é tão simples quanto parece. O aumento da produção não basta para determinar o aumento do consumo, sem o qual não adiantaria produzir. O problema entre nós é complexo e depende de uma série de outros fatôres.

Infelizmente não se aplica ao Brasil a sentença do economista Jean Baptiste Say, segundo a qual a produção gera o seu próprio mercado".

"FOLHA DE SÃO PAULO"

Pergunta — "A reforma tributária teria aumentado substancialmente as transferências de recursos da União para os Estados e os Municípios, mediante a criação do Fundo de Participação. Essas transferências, que em 1966 não iam além de NCr$ 300 milhões, teriam subido para NCr$ 600 milhões em 1967 e atingiriam a NCr$ 1 bilhão e 400 milhões no corrente ano (importância que daria para o deficit orçamentário inicialmente previsto de NCr$ 1 bilhão e 200 milhões). Estaria o Govêrno interessado em rever essa questão, mesmo que seu exame conduza a uma eventual emenda constitucional?"

Resposta — "A idéia da reforma tributária não foi essa. A criação do Fundo de Participação de Estados e Municípios visou ao retôrno, aos Estados e Municípios, da parte da arrecadação que, com a reforma, seria canalizada aos cofres públicos da União desfalcada da receita dos Estados e Municípios. Em outras palavras, daria o retôrno da parcela pertencente aos Estados e Municípios, no regime tributário anterior à reforma. É por esta razão que a transferência cresceu substancialmente a partir de 1967, mas, como tôda reforma, há que ser ajustada, aos poucos, à realidade casuística, máxime porque foi ela implantada abruptamente, mas não significa necessàriamente que tais ajustamentos conduzam o Govêrno à contingência de rever o assunto na sua essência, de forma que exija eventual emenda constitucional. O que se impõe é uma revisão dos dispêndios do Govêrno federal na área dos Estados e Municípios, que melhores aquinhoados com recursos agora, devem participar da parte dos investimentos nas suas áreas, em convênio com a União.

A referida compressão de gastos do Govêrno federal visa não apenas a adequar a Lei de Meios aprovada à realidade atual, mas também a alterar a política dos gastos do Govêrno. O Govêrno está decidido a reduzir os gastos de custeio em favor dos de investimentos para compatibilizar a política de desenvolvimento com a política antiinflacionária.

A ineficiência do setor público, que vinha de muitos anos e sempre foi maior do que a do setor privado, pelo simples fato de que êste não suporta períodos longos de ineficiência sem perder substância que o mantenha operando.

A Revolução de 31 de março, entretanto, decidiu enfrentar o problema da eficiência do serviço público e neste sentido o Govêrno vem dedicando o melhor de seus esforços, já havendo diagnosticado seus principais males, iniciado a reforma administrativa e encaminhado outras medidas que visam à redução do deficit das emprêsas da União'.

Plano trienal

Pergunta — "O Govêrno de Vossa Excelência tem pràticamente pronto, em mãos do Ministério do Planejamento, o Plano Trienal. A divulgação dêsse programa estratégico de desenvolvimento e o início de sua aplicação estavam previstos para dezembro último. Estamos caminhando para o segundo trimestre de 1968 e o Plano Trienal ainda não foi divulgado. Essa demora na elaboração do plano significaria uma revisão das diretrizes que o inspiraram e que foram anunciadas em meados do ano passado?"

Resposta — "O Sr. Diretor da Fôlha de São Paulo parece equivocado. O Plano Trienal, que outra coisa não é senão o Orçamento Plurianual de que fala a Lei Complementar n.º 3, foi apresentado ao Congresso Nacional a 1.º dêste mês, no mesmo dia em que dirigimos aos senhores congressistas a nossa mensagem anual, também resultante de compromisso constitucional.

Não se trata, muito menos, de revisão das diretrizes de Govêrno, divulgadas em julho de 1967. Ao contrário. O Orçamento Plurianual é uma especificação dessas diretrizes, nos setores governamentais e empresariais".

"A TARDE" (BAHIA)

Pergunta — "Senhor Presidente, A Tarde, da Bahia, manifesta-se honrada em participar dêste encontro com V. Exa. e pergunta: A Revolução já atingiu seus objetivos?"

Resposta — "A meu ver, ainda não. Estamos caminhando para atingi-lo. Mas já conquistou muita coisa, porque, se há um objetivo final, os objetivos intermediários, vêm sendo conquistados, passo a passo."

Pergunta — "Ao término do primeiro ano de govêrno, V. Exa. considera-se satisfeito com os resultados obtidos, ou teve, quanto aos objetivos desejados, alguma frustração ou desilução?"

Resposta — "Eu não sou nem um frustado nem um desiludido em relação às conquistas do primeiro ano do meu Govêrno, mas sou extremamente ambicioso no que toca ao interêsse do meu País e quero muito mais. Aliás, a mola primacial do progresso é a ambição, é o desejo de mais. Se não houver essa ambição, justa e louvável, não haverá nunca progresso; quero mais e haveremos de conseguir".

Pergunta — "Senhor Presidente, quando pensa V. Exa. estabelecer o Govêrno na Bahia, como o tem feito em outros Estados?"

Resposta — "Ainda não fixei a data, mas irei à Bahia. Como adiantamento à imprensa, vou dizer que tenho programa para duas visitas. Em abril estarei no Rio Grande do Sul e em junho, ou talvez em julho, na Amazônia. Daí em diante ainda não programei minhas visitas."

"CORREIO DA MANHÃ"

Pergunta — "Esta é uma oportunidade para esclarecer a questão em tôrno dos municípios que seriam incluídos, às centenas, nas chamadas áreas de segurança. Embora seja importante que o Presidente diga quantos municípios estão condenados a perder a autonomia e o direito de escolher sua administração local, desejamos saber:

a) qual a opinião do Presidente sôbre a tese do Prefeito Faria Lima de que "não há incompatibilidade entre o voto popular e a segurança nacional"?

b) que tipo de ameaças à segurança nacional está orientando o que já está sendo chamado de "cassação dos municípios?"

Resposta — "Inicialmente devo esclarecer que o Presidente da República jamais pretendeu apresentar ao Poder Legislativo proposta de lei enquadrando centenas de municípios como sendo de interêsse da segurança nacional.

A declaração de municípios de interêsse da segurança nacional está prevista na Constituição e será feita por lei.

O Ministro da Justiça elaborou um trabalho inicial que, após ter sido apreciado pela Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e submetido à audiência do Conselho de Segurança Nacional, foi restituído àquele Ministério para a elaboração do projeto de lei que encaminharei ao Congresso Nacional.

Desconheço qualquer declaração oficial do Prefeito Faria Lima a respeito do assunto em foco, porém não vejo nenhuma incompatibilidade entre o voto popular e a segurança nacional, sendo manifesta a participação do povo nesta magna questão. Essa participação é ressaltada pelo fato de apenas 1,8% dos municípios brasileiros terem sido considerados como de interêsse para a segurança nacional, no referido projeto de lei.

Tendo em vista as considerações já expedidas, parece perfeitamente caracterizado que não haverá qualquer "cassação de municípios" e sim, apenas, o simples cumprimentos de um preceito constitucional."

Política nuclear

Pergunta — "O Correio da Manhã tem dando o mais firme apoio à política nuclear do Govêrno, que não abre mão do direito de o Brasil ingressar na tecnologia nuclear. É uma resistência à colonização tecnológica, nova forma de dominação estrangeira que surge em nossa época. Seria útil que o Presidente informasse e esclarecesse a Nação sôbre o estado atual da discussão e a respeito dos projetos de nuclearização do Brasil para fins pacíficos."

Resposta — "As discussões em Genebra sôbre o tratado de não proliferação de armas nucleares estão chegando a seu têrmo. O assunto será submetido à Assembléia-Geral das Nações Unidas em abril próximo. Os projetos, emendas e sugestões apresentados em Genebra serão debatidos amplamente, já agora num fôro mundial. Nossa posição, sustentada em Genebra, com isenção e espírito construtivo, será mantida. A atuação do Brasil vem merecendo o respeito de todos e o apoio de vários países. Desejamos um tratado que esteja em consonância com a resolução das Nações Unidas e se destine efetivamente a preservar o mundo do flagelo de uma guerra atômica. Não um instrumento que na prática redunde em opor obstáculos ao direito de tôdas as nações de desenvolverem plenamente sua capacidade de utilizar a energia atômica para fins pacíficos. Renunciamos à guerra, não ao progresso."

Café solúvel

Pergunta — "Foi, afinal, encontrada uma fórmula de acôrdo com os Estados Unidos a respeito do café solúvel? O Govêrno brasileiro considera que a solução encontrado foi a melhor? Apenas razoável? Ou conformou-se com a saída honrosa para não torpedear o Acôrdo Internacional do Café?"

Resposta — "Foi boa. Concedemos que a política a aplicar a tôdas as formas do café fôsse do mesmo tipo, no seu conjunto. E não admitimos que os consumidores fôssem juízes em causa própria, caso surjam disputas entre consumidores e produtores; neste caso haverá uma comissão de arbitramento cuja decisão será acatada pelas partes.

Assim procedendo, asseguramos a continuação do Acôrdo Internacional do Café, que é de grande importância para a estabilização do preço da rubiácea. E esperamos desenvolver a indústria do solúvel em bases justas e sãs."

"ESTADO DE MINAS"

Pergunta — "Os recursos de que o ICM está dotando os municípios proporcionaram-lhes excepcionais possibilidades de desenvolvimento. Alude-se com freqüência, no entanto, a tentativas de modificar as alíquotas, de tal modo que fique sensìvelmente diminuída a parte destinada às comunas. Qual a verdadeira posição do Govêrno a respeito?"

Resposta — "De acôrdo com o § 7.º do Artigo 24 da Constituição Federal, 20% do ICM se destinam aos municípios e 80% aos Estados. As alíquotas são fixadas pelos Estados. Qualquer alteração nesta matéria dependeria de reforma constitucional. Vê o Diretor do Estado de Minas que a participação dos municípios na receita do ICM, está escudada na Constituição, a qual o Govêrno não pensa reformar, conforme reiteradamente tem proclamado."

Pergunta — "Tem o estímulo de Vossa Excelência, Sr. Presidente, a idéia de se reformular a divisão territorial administrativa do País? Qual o seu pensamento sôbre êsse assunto tão importante quanto explosivo?"

Resposta — "O Govêrno não tem pensamento firmado sôbre êste assunto, que não pode, aliás, ser considerado sem que se tenha votado a lei complementar sugerida pela Constituição."

SINDICATO DAS EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS DE SÃO PAULO

PERGUNTA — "Pretende o Govêrno tomar medidas que assegurem a expansão da indústria do café solúvel, em face da situação criada em Londres?"

RESPOSTA — "O Govêrno não pretende. Já tomou medidas destinadas a consolidar e expandir a nossa jovem e promissora indústria do café solúvel'. Essas medidas estão consubstanciadas no Decreto 62 076, de 8 de janeiro dêste ano, no qual se estabelece um esquema racional e prudente para análise de projetos de implantação de novas indústrias, sem perder de vista os interêsses globais da economia cafeeira."

PERGUNTA — "Poderá o Govêrno assegurar novos empregos para os que chegam à idade do trabalho com o atual ritmo de desenvolvimento do País?"

RESPOSTA — "Um dos objetivos da política geral do Govêrno é precìsamente êste: criar condições progressivas de absorção da mão-de-obra, com o aumento firme, embora cauteloso, do ritmo de desenvolvimento global do País.

Mas isto, como o senhor sabe, não depende apenas do Govêrno. Depende muito mais da iniciativa privada e por isso estamos voltados também para o objetivo de fortalecê-la e de fazer com que ela seja cada vez menos aquela ilha cercada de Govêrno por todos os lados.

Pela ação do nosso Govêrno, a iniciativa privada pôde abrir em 1967 numerosas frentes novas de trabalho, inclusive na indústria naval, que verdadeiramente ressuscitou e assegurou a si mesma e a muitos milhares de brasileiros atividade produtiva por um período mínimo de quatro anos."

"ÚLTIMA HORA"

Pergunta — "Que medidas pretende o Govêrno tomar para resolver a deficiência de quadros técnicos e científicos necessários à retomada do desenvolvimento nacional? Quais foram as resultados da reunião realizada em Washington entre um representante do Govêrno de V. Exa. e os cientistas e técnicos brasileiros emigrados?"

Resposta — "A reunião de Washington teve por objeto o levantamento dos cientistas brasileiros radicados nos Estados Unidos, o estudo das possibilidades de sua cooperação, mesmo sem retornar ao Brasil, com o programa qüinqüenal do Conselho Nacional de Pesquisas, e o recolhimento de dados e informações sôbre as causas do êxodo de cientistas brasileiros em geral. A reação foi altamente positiva, tendo propiciado desde logo a idéia de uma associação dos nossos cientistas nos Estados Unidos, com a finalidade de estabelecer um contato permanente com o Brasil, através do adido científico à Embaixada em Washington.

A deficiência de quadros técnicos e científicos nacionais não se resolve, contudo, pela simples limitação do êxodo de cérebros ou mesmo pelo retôrno de todos os cérebros que emigraram. A solução definitiva só pode ser dada por um vigoroso programa de ensino técnico e científico e pela criação de oportunidades de trabalho que retenham naturalmente os nossos cientistas.

Eleições

Pergunta — "Senhor Presidente, vou reduzir as outras perguntas a uma só, mas, infelizmente, apesar das observações que V. Exa. fêz a respeito do pouco gôsto dos militares pela política, tem que ser uma pergunta política para encerrar..."

Presidente (interrompendo): "Eu não disse que militar não tenha gôsto pela política. Basta lembrar Lauro Sodré, Lauro Müller e Dantas Barreto, entre outros políticos que tivemos no Brasil e que honraram a farda brasileira na política. Eu mesmo sou um político, e político daqueles que se empolgam pela coisa pública, digamos, pela educação, e não por problemas como êsse de oferecer empregos públicos".

Pergunta — "Bem, a pergunta é a seguinte: declarações do Governador Peracchi Barcelos e do Ministro Tarso Dutra deram a entender, recentemente, que as eleições diretas para os governos estaduais estão ameaçadas de transformar-se em indiretas e que, em alguns Estados, como o Rio Grande do Sul, a Oposição poderia ganhar, mas seu candidato não tomaria posse. Tem V. Exa. algum comentário a fazer sôbre tais declarações? Está o Govêrno federal disposto a oferecer tôdas as garantias para que não se verifiquem no próximo pleito pressões sôbre os candidatos, quaisquer que sejas suas origens e tendências políticas?"

Resposta — "O senhor terá que me dar 10 ou 15 minutos para responder a esta pergunta. Ela é de grande importância e altamente oportuna, e eu preciso fazer uns comentários à margem. Primeiramente, cumpre esclarecer que nem o Governador Peracchi Barcelos nem o Ministro Tarso Dutra fizeram declarações que autorizassem semelhante interpretação. Eu os interpelei, é claro. A Constituição do Brasil é taxativa, clara, imperativa, no Artigo 13, parágrafo 2.º, quando diz: "A eleição para governadores e vice-governadores de Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto". Está escrito. O Artigo 78, parágrafo 1.º, inscreve o compromisso que o Presidente da República pronuncia ao assumir a Presidência e que eu pronunciei no dia 15 de março de 1967: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição". Logo, êsse compromisso contém a afirmativa à última parte da sua pergunta, quanto a se o Govêrno está disposto a oferecer tôdas as garantias para que não se verifiquem no próximo pleito pressões sôbre os candidatos, quaisquer que sejam suas origens e tendências.

Comentário à margem

Agora um comentário à margem: em 1965, durante e antes do mês de outubro, reclamavam-se eleições diretas para os governos de Estado, depois de uma parte haver sido escolhida por eleições indiretas, **o Ministro da Guerra de então, cujo nome não preciso declinar, porque durante a Revolução só houve um Ministro da Guerra, aconselhou ao Presidente da República que não fizesse eleição direta, que não fizesse mesmo eleição nenhuma, e que nomeasse interventores** por um prazo que permitisse a coincidência de mandatos. E por quê? Porque estávamos em plena Revolução e precisávamos consolidar a Revolução e o problema das eleições diretas iria trazer, sem dúvida, grande agitação na área popular.

O Presidente da República, porém, com a responsabilidade muito maior, porquanto tinha a responsabilidade política e não sòmente a militar que ditava os meus argumentos, entendeu de fazer eleições diretas, e elas se fizeram. A história é de ontem e os senhores sabem que após a eleição, uma vez que foram eleitos candidatos que não eram da Revolução, como os da Guanabara, Minas Gerais, Mato Grosso, houve agitação. Ardilosamente, explorando a boa-fé e o entusiasmo revolucionário de militares dignos e corretos, conseguiu-se levantar a preliminar de que aquêles candidatos não deviam tomar posse porque eram contra a Revolução. **Se o então Ministro da Guerra quisesse, os candidatos não teriam tomado posse,** inclusive porque contava com o apoio, senão mesmo com **a pressão, de homens que hoje pregam a democracia** e se arrogam o direito de criticar o Presidente da República, que naquele momento se opôs a êles, impondo a disciplina dentro do Exército e **evitando até que o Governador Negrão de Lima fôsse prêso,** preventivamente, por um Conselho de Justiça Militar.

Naquele momento, senhores, tudo era contra mim. Eu joguei todo o prestígio do Ministro da Guerra de então, do revolucionário de 31 de março, para garantir o respeito a uma eleição que representava, justamente, a afirmação de um dos princípios democráticos. **Os governadores eleitos foram empossados e aí estão sem constituir qualquer problema para o Govêrno da Revolução.** Aquêles que não queriam que êsses governadores tomassem posse e que usaram de todos os ardis para desencaminhar rapazes dignos, mas desavisados, sem a experiência do velho soldado que era então o Ministro da Guerra, são os homens que hoje se dizem democratas e que acusam o Presidente de ditador. **Se eu consentir pressões para evitar a posse de quem quer que venha a ser eleito, eu não serei Presidente da República. Mas, enquanto eu aqui estiver, essa Constituição que todo mundo quer reformar, mas que eu não quero, há de ser cumprida a rigor.**

A despedida

Meus amigos, muito obrigado. Não sei como agradecer a honra que me deram os senhores, que representam legìtimamente a opinião pública. Eu queria que essa opinião fôsse perfeitamente esclarecida antes de atacar, de criticar o Govêrno. Mas o principal é que trabalhem, que cada um trabalhe no seu setor para que êsse País vá para a frente. Nós nada valemos, o que vale é êste grande País, que tem que ser defendido à custa de qualquer sacrifício. Muito obrigado.

TV repete o "tape"

Brasília (Sucursal) — As emissoras de televisão desta Capital repetirão, hoje à tarde, às 14h1om, a transmissão do video-tape da fala do Presidente Costa e Silva, fazendo o balanço do seu primeiro ano de Govêrno, para atender à curiosidade do próprio Marechal, que durante a transmissão normal da fita, ontem à noite, estava participando do banquete da **ARENA** no Hotel Nacional, impossibilitado de ver a sua imagem na TV.

Ainda antes do banquete, quando o Presidente manifestou o desejo de assistir à transmissão do video-tape do seu pronunciamento, foi tentada a instalação de aparelhos receptores de TV nos salões do Hotel Nacional, mas chegou-se à conclusão de que a grande movimentação do jantar não permitiria que qualquer dos presentes ouvisse a transmissão.

NO GABINETE

O Presidente deverá assistir à nova exibição do video-tape, através de um aparelho instalado no seu gabinete de trabalho no Palácio da Alvorada.

Leia Editorial "Balanço Político"

Costa e Silva em resumo

1. *Criaram-se em 1967 mais 26 escolas de nível superior, além de licenciatúras e dez cursos.*
2. *Recomendação aos brasileiros: que cada um, na sua esfera, cumpra com o seu dever.*
3. *Anteprojeto enviado recentemente ao Congresso corrige automàticamente os salários.*
4. *Prosseguirão as medidas governamentais para conter a inflação monetária.*
5. *Há um acréscimo progressivo nas verbas orçamentárias destinadas à Educação.*
6. *Em matéria de censura, o Govêrno só não é tolerante em face de abusos e agressões.*
7. *Os servidores que se deslocarem para a Amazônia poderão ter gratificação de até 100%.*
8. *Impõe-se uma revisão de dispêndios do Govêrno na área dos Estados e Municípios.*
9. *"Sou extremamente ambicioso no que toca aos interêsses do meu País, e quero muito mais".*
10. *Apenas 1,8% dos Municípios foi considerado como de interêsse da segurança nacional.*
11. *As eleições para governadores serão diretas, conforme determina a Constituição.*

Sindicatos saem às ruas e obtêm 5 mil assinaturas contra contenção salarial

Cêrca de cinco mil trabalhadores assinaram ontem as listas pela revogação da política de contenção salarial, no primeiro dia em que o movimento foi levado às ruas, com a instalação de um pôsto em frente às escadarias da Assembléia Legislativa, na Cinelândia.

Um padre, funcionários públicos, estudantes e principalmente muitas moças apoiaram o movimento dos sindicatos cariocas, não só assinando as listas, como também distribuindo memoriais condenando a "política de arrôcho salarial".

DOPS VIGIA

Através do Diretor da Divisão de Atividades Antidemocráticas, o Delegado Mário Borges e outros policiais à paisana, o DOPS compareceu à Cinelândia, pediu explicações, olhou a movimentação dos trabalhadores, mas não interferiu, limitando-se a vigiar de longe.

Ao contrário do previsto, os dirigentes do movimento não puderam inaugurar ontem os demais postos para a coleta de assinaturas, devido a falta de material, que não ficou pronto. Só o pôsto da Cinelândia foi instalado, funcionando das 12 às 19 horas.

Ao lado da mesinha onde estavam as listas, foram colocadas faixas pedindo a adesão dos trabalhadores, ao mesmo tempo em que o manifesto dos sindicatos cariocas era distribuído em diversos pontos.

MAIS POSTOS

Os novos postos, inclusive o da Central do Brasil, serão instalados segunda-feira à tarde, quando os dirigentes do movimento — que consideraram bastante proveitoso o primeiro dia de campanha, apesar de a Cinelândia não ser um local de concentração operária — esperam ampliar em muito o número de assinaturas.

O Deputado Alberto Rajão, do MDB carioca, foi o único a comparecer ao pôsto da Cinelândia, inaugurado sem nenhuma solenidade: os trabalhadores chegaram, colocaram a mesa e as faixas e começaram a trabalhar.

A pôsto despertou grande interêsse de tôdas as pessoas que por lá passaram ontem à tarde. Alguns paravam por curiosidade, pediam informações aos dirigentes sindicais e assinavam as listas. Neste caso estão várias das moças que aderiram à campanha e um padre franciscano que, depois de ler o manifesto, disse que aceitava os têrmos e colocou sua assinatura no documento.

As listas serão recolhidas pelas confederações de trabalhadores de todo o País, e enviadas ao Congresso Nacional, no próximo dia 12.

Diz o memorial:

"Os trabalhadores abaixo-assinados dirigem-se ao Congresso Nacional solicitando a aprovação imediata dos projetos de lei que visam a completa revogação das leis da política salarial, legislação que está causando imensos sacrifícios aos trabalhadores e ao povo em geral, além de prejudicar o desenvolvimento da economia nacional."

MDB E ARENA

Os dirigentes do movimento contra a contenção salarial reúnem-se hoje, às 16 h, com as bancadas federal e estadual do MDB, para discutir a maneira pela qual os oposicionistas poderão participar efetivamente do movimento.

Pretendem os dirigentes sindicais também conseguir o apoio de deputados e senadores da ARENA simpáticos à campanha, ampliando assim as bases da campanha, para que os trabalhadores possam ter êxito.

— Aquêles que são favoráveis à luta podem vir trabalhar que serão bem recebidos — afirmaram.

APOIO MACIÇO

O povo aderiu entusiasmado à idéia do sindicato

Passarinho ordena eleições em todos os sindicatos que permanecem sob intervenção

O Departamento Nacional do Trabalho enviou telegrama-circular ontem a tôdas as delegacias regionais, por determinação do Ministro Jarbas Passarinho, instruindo os delegados no sentido de convocar e realizar imediatamente eleições em todos os sindicatos que ainda estão sob intervenção ou administrados por juntas governativas.

O objetivo do Ministro do Trabalho, segundo revelou o Diretor do DNT, Sr. Ildélio Martins, é o de normalizar a curto prazo a vida sindical do País, colocando todos os sindicatos em funcionamento, com diretorias eleitas pelo voto dos seus associados.

SUSPENSA INTERVENÇÃO

Em outro ato assinado ontem, o Ministro do Trabalho suspendeu a intervenção decretada há cêrca de dois meses na Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, por ter o seu presidente idealizado e comandado uma passeata contra a política salarial vigente.

Determina o Sr. Jarbas Passarinho que novas eleições sejam realizadas dentro do prazo legal de 60 dias, com a publicação imediata do edital de convocação para a apresentação das chapas.

O Diretor do DNT, Sr. Ildélio Martins, informou que 42 sindicatos estão sob regime de intervenção, ao passo que outros 80 permanecem governados por juntas. Acrescentou que dos 42, 16 estão mesmo sem condições de voltarem a funcionar, por descaso dos seus associados, e terão as suas cartas cassadas. Dos 26 restantes 15 já estão com eleições marcadas para breve e os demais estão em processo de normalização, devendo convocar para o pleito dentro dos próximos meses.

Salários serão corrigidos agora com base no custo de vida, decide o Govêrno

Brasília (Sucursal) — Perante todos os membros do Ministério, numa solenidade improvisada no seu gabinete do Palácio do Planalto, o Presidente Costa e Silva assinou ontem à tarde a mensagem referente ao projeto de lei que prevê a correção periódica dos reajustamentos salariais, com base na variação real do custo de vida, quando o resíduo inflacionário utilizado para o cálculo tiver sido diferente da taxa de inflação verificada.

Na exposição de motivos que acompanhou essa mensagem ao Congresso, o Ministro Jarbas Passarinho afirma que "a política salarial vigente, embora acertada e eficaz, vem sendo aplicada de maneira imperfeita".

FÓRMULA

"A fórmula matemática empregada para o cálculo dos reajustamentos salariais contém um fator que corresponde à inflação ainda prevista para o período durante o qual o reajustamento deverá vigorar; no reajustamento seguinte, antes da aplicação da fórmula deve ser feita a correção cabível, porque o resíduo previsto é normalmente inferior à inflação verificada — prossegue o Ministro. Tal correção não tem sido efetuada e é exatamente aí que está a falha da aplicação.

A primeira providência concreta do atual Govêrno para corrigir a distorção — explica — foi de elevar de 10% para 15% a taxa do resíduo inflacionário, numa previsão que no segundo semestre de 1967 se aproximou bastante da realidade. A previsão mais exata melhora a situação, mas o que em verdade se impõe é um mecanismo automático de correção, a fim de que, mantido o critério vigente, se evite a falha de aplicação apontada. Êsse o objetivo do projeto de lei, que prevê, em essência, a correção do salário antes do cálculo de nôvo reajustamento, quando a inflação verificada tiver sido diferente da prevista, como tem ocorrido. Note-se que ainda se mantém o caráter neutro da fórmula, que não é inflacionária".

O PROJETO

É o seguinte o texto do projeto de lei que foi ontem enviado ao Congresso:

"Art. 1.º — Na aplicação do critério estabelecido para os reajustamentos salariais previstos no decreto-lei n.º 15, de 29 de julho de 1966, e no decreto-lei n.º 17, de 22 de agôsto de 1966, os salários serão corrigidos com base na variação efetiva do custo de vida, quando o resíduo inflacionário utilizado para seu cálculo tiver sido diferente da taxa de inflação verificada.

Parágrafo único — O Conselho Nacional de Política Salarial expedirá as normas para a correção de que trata êste Artigo.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Vieira de Melo fica no Municipal

A exoneração do Sr. Antônio Vieira de Melo da direção do Teatro Municipal foi desmentida ontem por fontes do Palácio Guanabara, que acrescentaram estar o Governador Negrão de Lima satisfeito com o seu trabalho à frente daquela casa de espetáculos.

Deputado agredido no Piauí

Teresina (Correspondente) — O fiscal de consumo José Arimatéia Magalhães, concessionário da Volkswagen nesta Capital, agrediu ontem a cadeiradas o Deputado arenista Wilson Parente, no gabinete do Presidente da Assembléia, após uma discussão sôbre a fórmula de pagamento de uns automóveis vendidos em sistema de consórcio aos deputados.

A Faculdade de Educação, na Cidade de Caxias, que é a primeira no interior da Amazônia, e a primeira ligação do Nordeste com aquela região, através da Estrada Carolina—Estreito, aberta pelo Govêrno do Maranhão, marcam, de forma expressiva, a administração José Sarnei.

O Governador José Sarnei revela grande entusiasmo ao referir-se à obra que empreende no Maranhão, salientando a mudança da situação político-administrativa do Estado, devida ao trabalho de uma equipe jovem e com uma mentalidade jovem de desenvolvimento e progresso social.

DOIS ANOS

Revela o Governador José Sarnei que "o programa realizado pelo Govêrno, em apenas dois anos, já apresenta resultados altamente animadores. A economia maranhense, ao mesmo tempo, começa a dar sinais de uma reação salutar, correspondendo ao processo de desenvolvimento que foi deflagrado no Estado. O orçamento estadual, que era de 18 bilhões em 1966, passou em 1967 para a casa de 67 bilhões, situando-se no vigente exercício na ordem de 138 bilhões, o que, de logo, nos oferece uma visão otimista, quanto ao acêrto das diretrizes no setor fazendário".

— Quanto à eficácia operacional do Govêrno, continuamos a manter um nível de apenas 30% na parte relativa a custeio, o que nos propicia condições para investir cêrca de 60% do nosso Orçamento. A função básica do Govêrno é criar a infra-estrutura por que ansiava o Maranhão, e isso temos procurado fazer. Encontrei o Estado numa fase de primarismo absoluto, com apenas 7 mil kwa de energia instalada, nenhum quilômetro de estrada asfaltada fora da zona da Capital e om baixíssimos índices de ensino médio, profissional e universitário.

TRANSPORTES

— No setor de transportes, podemos dizer que conseguimos, no ano de 1967, implantar cêrca de 300 quilômetros de novas estradas, numa média de um quilômetro por dia, na São Luís—Teresina, entre asfaltamento e melhoria, particularmente no trecho São Luís—Peritoró. Conseguimos também fazer a primeira ligação do Nordeste com a Amazônia, através da Estrada Carolina—Estreito, aberta pelo Govêrno do Estado.

Nossa preocupação maior quanto ao setor energético é preparar o Estado do Maranhão para consumir a energia de Boa Esperança. Alentadoramente, já vemos serem construídas dentro de São Luís as primeiras tôrres das linhas de transmissão, ao mesmo tempo em que o Govêrno prepara a rêde de distribuição das cidades, racionaliza os serviços das suas companhias de eletricidade e promove, através de um programa de fomento industrial, a implantação de novas indústrias, para constituir o mercado consumidor dessa energia. Aliás, entre pequenas e médias indústrias, financiamos vinte e três unidades, as quais já se instalaram. Ademais, aprovamos a concessão de créditos e já iniciaram suas obras duas grandes indústrias: a fábrica de cimento e a fábrica de cerveja, além de já observarmos o início de funcionamento da fábrica de moagem de calcário, corretivos do solo e de material empregado em pavimentação.

TELECOMUNICAÇÕES

— Encontrei o Maranhão sem ter nada no setor de telecomunicações — disse, acentuando ter implantado o sistema de telecomunicações do Maranhão e "já estamos com a concorrência aberta para o tronco de microondas São Luís—Teresina. Por outro lado, promovemos a ligação de vinte e três cidades do interior com a Capital, por telefone. Até o fim do ano chegaremos a cinqüenta, por intermédio da Rêde Estadual de Comunicações".

— Quando assumi o Govêrno o Estado possuía apenas um ginásio de sua responsabilidade, em São Luís, o tradicional Liceu Maranhense. Agora, a partir de 15 de março, início das aulas do ensino médio, temos 34 ginásios em todo o interior, o que dá uma média de mais de um ginásio por mês nesses dois anos de administração, abertos graças ao chamado projeto Bandeirante. Ao mesmo tempo, no campo do ensino primário, para atender às dificuldades de tôda ordem, saiu o projeto das escolas ecológicas — Projeto João de Barro — que aumentou de 50% o número de matrículas na Zona Rural. Como exemplo também salutar da correspondência da mocidade do Maranhão à presença de um Govêrno dessa natureza, foi instalada a Universidade do Maranhão. Criei a Faculdade de Engenharia, a Faculdade de Administração Pública e fundei a primeira faculdade no interior da Amazônia — a Faculdade de Educação, na Cidade de Caxias. Só êste ano o número dos candidatos aprovados no vestibular é superior ao de todos os alunos matriculados nas diferentes escolas da Universidade.

— Assim — enfatizou o Governador José Sarnei — a grande obra que estamos realizando no Maranhão é uma obra que não tem placa nem discussão: é a mudança da mentalidade político-administrativa do Estado. E isso devemos ao trabalho de uma equipe jovem, de um Govêrno jovem, e com uma mentalidade jovem de desenvolvimento e progresso social.

Maranhão tem boas perspectivas econômico-financeiras para 68

A execução da política adotada pelo Governador José Sarnei, nos seus dois primeiros anos de administração; os dados que se esboçam para a conjuntura nacional e a situação financeira prevista para o Tesouro estadual, neste ano, prenunciam para o Maranhão um período de excelentes condições econômico-financeiras.

O próprio orçamento estadual, aprovado pela Assembléia Legislativa, para o exercício de 1968, é um atestado de que êste será um ano em que se consolidarão os esforços até agora despendidos pela atual administração maranhense.

INVESTIMENTOS

Estão previstos investimentos correspondentes a NCr$ 37 819 000,00 a preços de 1965, o que significa uma participação de 10,8% sôbre o produto interno bruto estimado para o ano de 1968.

Êsse nível de investimentos — proporcionalmente o maior do Nordeste —, a massa de recursos financeiros que serão canalizados para o Maranhão por órgãos públicos federais e municipais, além dos créditos a serem lançados pelos intermediários financeiros, permitirão a consolidação do desenvolvimento estadual, definitivamente instaurado no Maranhão como um processo contínuo de criação ampliada da riquêza social.

A iniciativa privada, também, correspondendo aos estímulos e incentivos que lhe tem sido proporcionados pela atual administração, terá papel decisivo dentro dêsse processo. Será ela a responsável pela valorização de matérias-primas, pela abertura de novas atividades econômicas e pela criação de centenas de empregos diretos no Maranhão.

ESFÔRÇO

O esfôrço de investimentos que o setor público vem realizando no sentido de expandir e diversificar sua produção primária será, a par com a criação de condições infra-estruturais, um elemento a mais capaz de garantir o êxito das emprêsas que se instalaram ou que venham a se localizar no Maranhão.

A chegada da energia de Boa Esperança em diversos municípios do interior, a instalação de agências da TELMA, o melhoramento das condições de urbanismo, a execução de dezenas de sistemas de saneamento, a continuação do asfaltamento da principal rodovia, o início de operações do Pôrto do Itaqui e tantas outras obras de vulto marcarão o ano de 1968, efetivamente, como aquêle em que serão assegurados, ao Maranhão, os fundamentos de criação de uma economia realmente estável e próspera.

BANCOS

Significativo tem sido o crescimento do número de estabelecimentos bancários do setor privado que se têm estabelecido na Capital do Estado nos últimos anos, o que é, também, uma evidência das excelentes perspectivas de desenvolvimento do Maranhão. Três novas agências bancárias serão inauguradas até junho.

Igualmente significativo vem sendo o crescimento das aplicações quer dos estabelecimentos bancários do setor privado quer daqueles do setor público, sobretudo o Banco do Estado do Maranhão e o Banco da Amazônia, cujas aplicações se multiplicaram várias vêzes nos dois últimos anos. Êste ano instalará o BEM duas novas agências no interior, nos Municípios de Imperatriz e Cururupu, no cumprimento de seus objetivos de instrumento do desenvolvimento econômico.

Também o Banco do Nordeste do Brasil — cuja importância como órgão financeiro do desenvolvimento regional é conhecida — marcará sua presença no Estado com a abertura da agência na Capital, cujos limites de aplicação já foram fixados na significativa soma de 18 bilhões de cruzeiros antigos. O BNB instalará também agências em mais quatro importantes municípios do interior.

CRÉDITO

Visando orientar o crédito no sentido de maior estímulo às atividades econômicas dos setores primário e secundário (responsáveis em conjunto por 73% da renda gerada no Estado) o BEM pleiteou ampliação dos seus limites de operações na Carteira de Crédito Rural e Industrial de 1,5 para 3,6 milhões de cruzeiros novos, com recursos do FUNAGRI.

Acrescente-se a essa ampliação a disponibilidade um repasse do BNB para financiamento da pequena e média indústrias do Maranhão no valor de NCr$ 5 000 000,00 e a criação da Companhia Progresso do Maranhão, de financiamento e investimentos, e ter-se-á a medida do refôrço que o Govêrno José Sarnei realiza no sentido de dotar o desenvolvimento econômico do Estado de adequados instrumentos no setor do crédito.

O PÔRTO

Bate-estacas da Civilsan operando na construção do Pôrto do Itaqui

Pôrto do Itaqui é obra fundamental para o desenvolvimento do Maranhão

Para a modificação da conjuntura presente, o Maranhão conta, no momento, com uma obra fundamental — a construção do Pôrto do Itaqui, distante 10 km do centro de São Luís. Como se sabe, um dos grandes problemas de São Luís é que sua tradicional atividade portuária definhou em função das modificações gerais provocadas pelo transporte marítimo nacional e agravadas pelas condições locais, que se exprimem principalmente através da ausência de um pôrto organizado.

Um pôrto organizado em São Luís reforçará as atividades econômicas da Cidade e sua ação polarizadora, que poderá exercer-se de maneira direta ou indireta. A atuação direta deverá manifestar-se em acentuar a função de redistribuição pela região de certos produtos importados e ampliar a exportação de mercadorias. Indiretamente, esta atuação deverá refletir-se no fortalecimento das atividades urbanas.

O pôrto deverá impulsionar as atividades terciárias, sejam aquelas diretamente ligadas à função portuária, sejam outras, como o turismo e serviços correlatos; propiciar o desenvolvimento de indústrias, cuja natureza se relacione, tanto à localização portuária quanto às condições regionais.

O planejamento de um Distrito Industrial para São Luís não pode ser desvinculado presentemente, tanto no plano econômico quanto no plano físico, das perspectivas oferecidas pela instalação de um pôrto organizado.

Segundo dados do IBGE, o comércio exterior de São Luís acusou, em 1965, 16 330 toneladas de importação e 40 013 toneladas de exportação, alcançando a cabotagem, no mesmo ano, 114 028 toneladas e 90 345 toneladas, respectivamente.

Somando a importação de cabotagem à de vias internas tem-se o total de 210 000 toneladas; cêrca de 50% das importações do Estado ainda se fazem por mar, da mesma forma que as exportações para o mercado interno, cujo total alcançou 187 000 toneladas.

Em 1966, o conjunto São Luís-Itaqui recebeu 189 embarcações, sendo 38 (inclusive petroleiros) procedentes do estrangeiro; 47 eram embarcações com deslocamento inferior a 1 000 toneladas, das quais 36 estavam a serviço do litoral entre Macapá e Recife; os demais incluíam navios acima de 1 000 toneladas, em número de 142. Obtém-se, assim, média inferior a um navio grande para cada dois dias.

A análise do movimento de navios em 1966, baseada em dados da Capitania dos Portos de São Luís, mostra que apenas em três ocasiões aportaram três navios no mesmo dia, entre 27 de janeiro, 17 de julho e 29 de setembro. Na primeira vez coincidiram serem todos petroleiros; nas outras datas, sòmente uma das embarcações era desta natureza.

No que tange ao Pôrto de São Luís, o movimento de entrada e saída de embarcações em 1966 acusou 48 navios inferiores a 1 000 toneladas e 90 acima desta tonelagem, que fazem linhas de cabotagem e internacionais.

Quanto a Itaqui, apesar de não construído ainda, já recebeu, em 1966, 51 navios de cabotagem em linhas internacionais, registrando movimento de petroleiros superior ao de São Luís. Apresentando águas mais profundas que o pôrto da Capital, Itaqui permite que êstes navios se aproximem mais da costa, descarregando o combustível através de oleodutos.

O movimento de São Luís é contudo superior, de vez que aí se encontra montada a estrutura comercial ligada ao transporte marítimo, o sistema de alvarengas e armazenagem e outros mais.

O cais acostável em construção é de 280 metros o que significa um potencial de 196 000 toneladas por ano. O movimento comercial de exportação e importação já existente e o próprio estímulo da presença de um pôrto em condições mais organizadas, bem como as dificuldades de carga e descarga inerentes ao regime de marés (parte do tempo o equipamento de bordo ficará impossibilitado de transferir cargas) poderão trazer a rápida saturação do cais em construção, tornando recomendável a continuação da construção, aliás de acôrdo com o próprio plano do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Em Itaqui começa a esboçar-se uma respecialização portuária, através de instalações petrolíferas e moageiras.

A paisagem desta parte do litoral já é marcada pela presença de depósitos de combustíveis da Esso, Shell, Texaco e I. B. Sabbá. Daí partem caminhões conduzindo petróleo para o consumo de São Luís, do interior maranhense e do Piauí, estabelecendo também conexão com a ferrovia São Luís—Teresina. Essa estrada transporta 8 por cento da gasolina consumida no Maranhão e 8 por cento da que abastece Teresina. Porém, mesmo ao longo de suas linhas, as localidades são atendidas pelo caminhão.

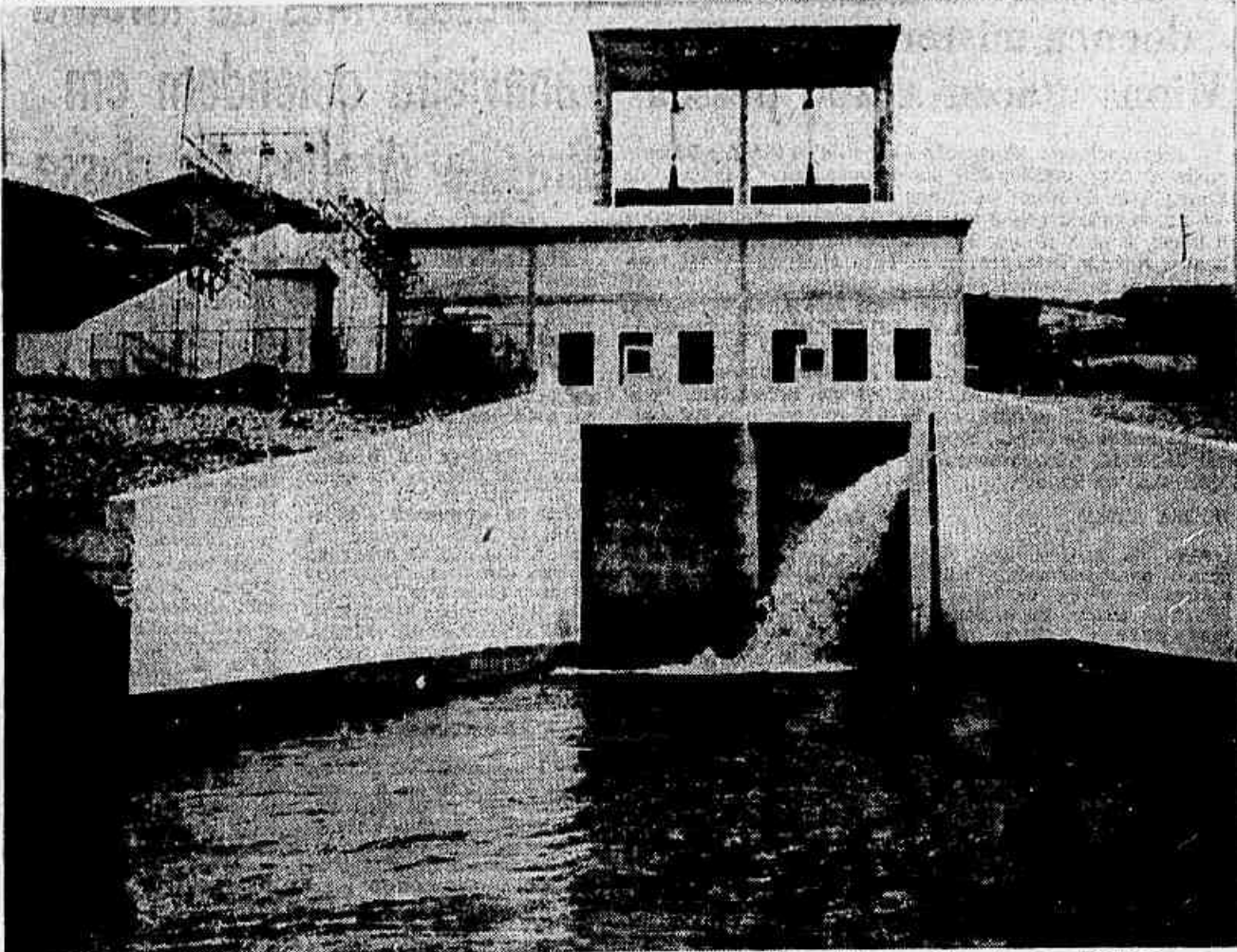
O investimento foi feito em função do estabelecimento do Pôrto de Itaqui, que abre facilidades à importação de matéria-prima por via marítima, e à distribuição dos produtos por vasta região. Desde já a instalação dêste moinho de trigo expulsou a influência de Fortaleza e passou a atender completamente ao próprio Estado do Maranhão e do Piauí em 97 por cento. A emprêsa possui depósitos em Bacabal, Pedreira Codó e Caxias, Teresina e Parnaíba. Setenta por cento da produção se destina ao Maranhão, 25 por cento ao Piauí, além de parcela menor remetida para Belém. A construção definitiva do Pôrto do Itaqui permitirá o embarque de farinha por mar até Parnaíba. Por ora, no entanto, o estabelecimento, cuja capacidade de produção é de 500 toneladas por dia, opera apenas a um têrço, em virtude do baixo poder aquisitivo da região, bastando dizer que 85 por cento do total estadual são consumidos na Capital maranhense.

Progresso do Maranhão tem companhia

A Companhia Progresso do Maranhão é uma instituição financeira criada mediante a junção da iniciativa pública e privada no Estado e tem por finalidade operar no mercado brasileiro de capitais, nos têrmos das financeiras e de conformidade com a legislação em vigor. Entre os seus objetivos destacam-se: participação no capital de outras emprêsas; cobrança e pagamento de juros, dividendos e bonificações, custódia e resgate de títulos; garantia de subscrição de ações e debêntures; transações sôbre contrato de mútuo; financiamento de compra ou venda; negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio); financiamento de exportação e importação de mercadorias; financiamento às atividades rurais e prestação de aceite em operações comerciais.

A Companhia Progresso do Maranhão é contingência do processo de desenvolvimento da Amazônia. Supre uma lacuna na esfera financeira e pretende agenciar — ofertando segurança e razoável margem de lucro — os investimentos que se destinem para a área. Desta forma a CPM dispõe dos serviços especializados para: elaboração de diagnósticos e prognósticos das atividades industriais que se destinem ao Maranhão; elaboração de perfis industriais, estudos de mercado e de viabilidade econômica para projetos específicos; elaboração de projetos e o respectivo acompanhamento junto aos órgãos regionais de desenvolvimento, tais como: SUDENE, SUDEPE, SUDAM, Banco do Nordeste do Brasil S.A. e o Banco da Amazônia S.A. e administração de incentivos fiscais, permitindo ao depositante dos recursos deduzidos do Impôsto de Renda a obtenção de remunerações compensatórias.

Enfim, a Companhia Progresso do Maranhão conhece o Nordeste, a Amazônia e, especialmente, o Maranhão. Sendo inteiramente prestigiada e apoiada pelo Govêrno maranhense, dispõe de tôdas as condições para facilitar qualquer investimento.

A HIDRELÉTRICA

Hidrelétrica de Itapecuruzinho, em Carolina. A primeira do Maranhão, realização da CEMAR

AS ESTRADAS

Estradas são abertas para escoamento da produção no interior do Maranhão

Hidrelétrica é boa esperança do Maranhão

O sistema energético do Maranhão está em vésperas de sofrer radical mudança de dimensão, com a conclusão da Usina Hidrelétrica de Boa Esperança e seu sistema de transmissão, cujas linhas já definidas atingirão a cêrca de 70 municípios maranhenses. O potencial instalado no Maranhão, que era apenas de 6,5 MW em 1966, tendo se elevado para 12 MW em 1967, será multiplicado, a partir de dezembro, para 108 MW com a energia de Boa Esperança.

As Centrais Elétricas do Maranhão — CEMAR — caberá o papel de distribuidora dessa energia em todo o Estado e o seu esfôrço se concentra no sentido de estruturar-se para o perfeito desempenho da tarefa, tanto quanto de criar consumo para a produção da COHEBE, implantando sistemas municipais de geração para o consumo industrial e as rêdes de distribuição nos municípios que vão ser beneficiados pelo sistema de Boa Esperança.

AGUARDANDO

Enquanto aguarda a solução definitiva do problema da energia, o Govêrno recuperou a atual usina a vapor, além de haver montado três unidades superiores no bairro do Tirirical, em São Luís, com uma subestação elevadora de 4000 kwa, cuja inauguração foi feita no dia 28 de agôsto do ano passado, pelo Ministro das Minas e Energia. Para assegurar o abastecimento de combustível, construiu-se um tanque para armazenamento de óleo diesel com capacidade de 800 mil litros, o que permite o funcionamento da usina, com tôdas as unidades em ação, pelo espaço de 30 dias, sem qualquer solução de continuidade. Essa usina foi dotada de uma infra-estrutura de funcionamento, dantes carente, que vai desde os tanques de armazenamento às balanças de pesagem do óleo recebido.

Sòmente em linhas primárias foram construídos já 2 790 quilômetros, o que corresponde a mais de quatro vêzes a distância entre São Luís e Fortaleza. A reforma da rêde de distribuição da Cidade de São Luís está sendo complementada, e das 39 áreas concluídas, 19 já estão funcionando com novas tensões de 13 200/380/220 volts, e logo que estejam concluídas as obras de montagem da subestação elevadora de São Luís, todo o atual sistema de 2 400/220/127 volts estará integrado na nova tensão.

NO INTERIOR

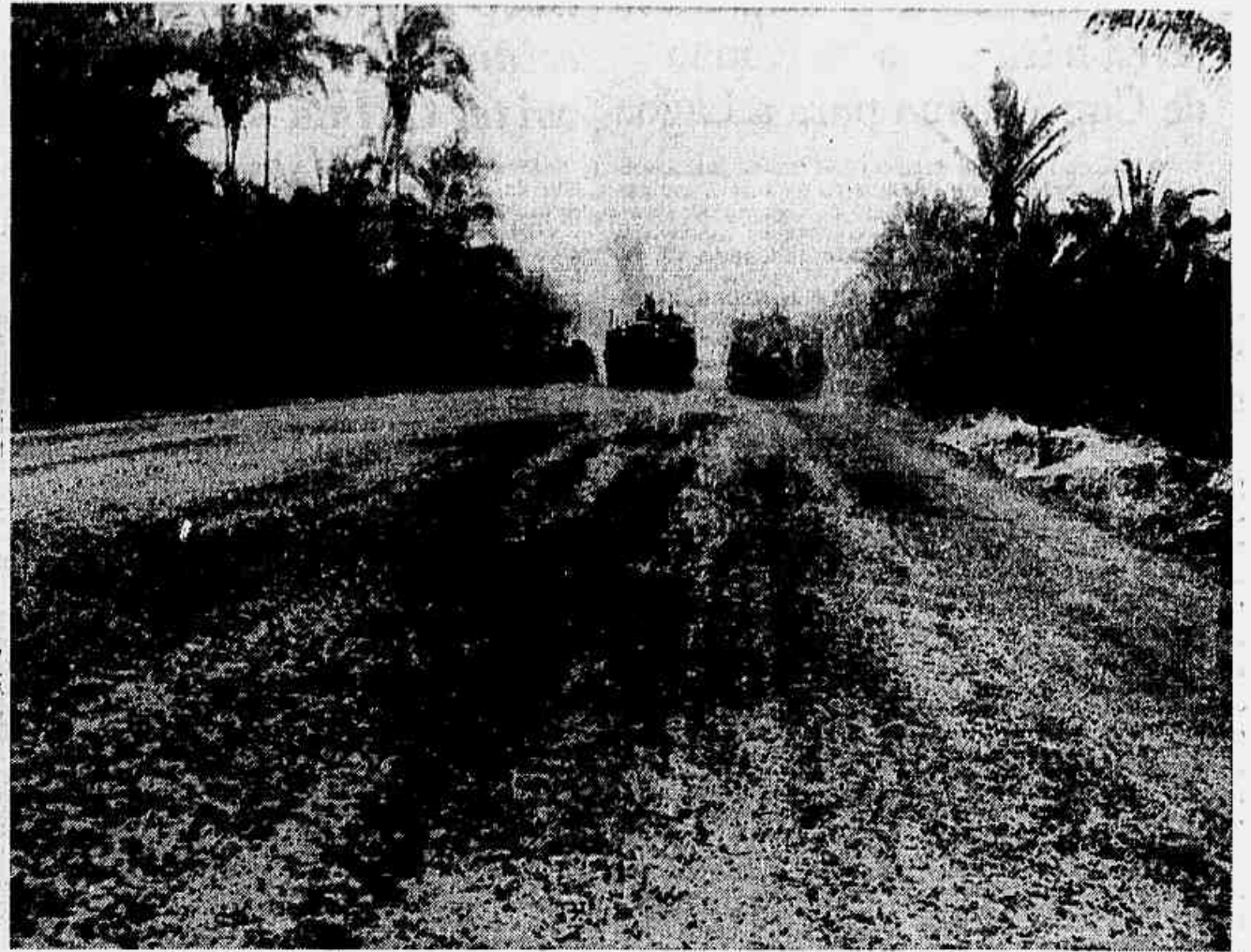
No que tange ao interior do Estado, foi concluída a Usina Hidrelétrica de Carolina, com 1 000 KVA, sistema de transmissão, sistema de distribuição e subestação abaixadora. Essa usina têm a sua importância destacada por ser o primeiro grande conjunto gerador de energia na região do Alto Maranhão, já nas proximidades de Goiás, beneficiando uma área dantes incluída dentre as mais carentes de energia em todo o País. Foram ainda projetadas e construídas no transcorrer do ano passado as Usinas Diesel-Elétricas de Bacabal e Pedreiras, dois dos municípios de maior importância na economia maranhense. Além disso, unidades geradoras estão sendo implantadas em vários outros pontos do interior do Estado, onde até pouco tempo pràticamente não existiam cidades que possuíssem serviço de abastecimento de energia durante as 24 horas do dia.

PLANEJAMENTO

O Plano de Eletrificação do Estado foi elaborado, com a colaboração do Ministério das Minas e Energia, capitalizando recursos da ordem de NCr$ ... 8 500 000,00 sendo NCr$ ... 7 500 000,00 resultantes da abertura de crédito especial autorizado pelo Decreto 5 150, prevendo aplicação dêsse montante em obras de eletrificação no interior do Estado, necessárias para a absorção do potencial de Boa Esperança.

Estas obras, que constituem 67 rêdes de distribuição e 47 linhas de transmissão, devem atender a 100 mil consumidores. Pessoal especializado está sendo formado no Centro de Formação de Pessoal da CERNE, em Fortaleza, já havendo estagiários dêsse curso em atividade nas Cidades de Carolina, Bacabal e Pedreiras. Por sua vez, foram requeridas as concessões para exploração dos serviços de energia elétrica nos Municípios de Ôlho D'Água, Ipixuna, Paço do Lumiar, Timbiras, Pinheiro, Timon, Lima Campos, Pedreiras, Codó, Ribamar, Bacabal, Coroatá, Igarapé Grande, Lago da Pedra e Caxias.

A CEMAR vai instalar êste ano um grupo gerador Diesel de 1 000 kW em Perimirim, para fornecimento de energia também às Cidades de Pinheiro, São Bento e Viana, construindo as linhas de transmissão necessárias e as respectivas rêdes de distribuição. Grupos Diesel serão montados em Imperatriz, Cururupu, Montes Altos e Coroatá, enquanto são efetuados os estudos para as rêdes de distribuição de Poção de Pedras, Igarapé Grande, Lago da Pedra, Lago do Junco, Ribamar, Paço do Lumiar, Timon, Ipixuna, São Bento, Coroatá, Caxias, Pinheiro, Viana, Lima Campos, Santo Antônio dos Lopes, Ôlho D'Água e Miranda; além das linhas de transmissão Pedreiras-Lima Campos, Pedreiras-Ôlho D'Água Grande, Santo Antônio dos Lopes-Igarapé Grande Poção de Pedras, Igarapé Grande-Lago da Pedra, Vitorino Freire-Pio XII, Pastos Bons-Nova Iorque, Codó, Timbiras, Pedreiras-Ipixuna, Rosário-Axixá e São Luís-Pôrto do Itaqui.

Com a finalidade de dotar a Região do Tocantins de energia elétrica, serão contratados os estudos hidrológicos e geológicos da Bacia do Rio Farinha, cujo potencial é estimado em cêrca de 20 mil kW, capaz de permitir o atendimento de uma das regiões de maior expansão econômica do Estado.

Estradas abrem novos caminhos

Um programa rodoviário, que tem como uma das metas a construção de 1 500 quilômetros de estradas, além da pavimentação de 500, já foi cumprido ano passado pelo Govêrno maranhense, em grande parte. Trezentos quilômetros de novas rodovias foram implantados, além de melhoramentos em 120 quilômetros da Estrada São Luís—Teresina, que já conta com 70 quilômetros prontos.

Todo o Campo de Perizes, dantes o pior trecho de estrada do Estado, situado que se encontra em região de mangues, sujeita à inundações, já teve o seu asfaltamento concluído. Pode-se afirmar — segundo diz o Governador José Sarnei — que o Maranhão, até 1966, não conhecia estradas asfaltadas.

ESTRADAS FEITAS

Entre as principais realizações do Departamento de Estradas de Rodagem do Maranhão, em 1967, se destacam as conclusões dos trechos da MA-1, ligando Pindaré—Santa Inês—Santa Luzia; numa extensão de 43 quilômetros; a MA-31, ligando Rosário—Axixá—Morros, com 10 km; a MA-43, Carlina—Estreito, 100 km; a MA-55, São Luís—Ôlho d'Água, com 7 km, e onde se encontra a ponte da Caratatiua, construída sôbre o Rio Anil, medindo quatrocentos metros de extensão; a MA-63, Coroatá—Vargem Grande, com 19 km, a BR-135, considerada uma das mais importantes vias de escoamento viário da região, com 20 quilômetros já asfaltados, além da construção das Estradas Pedrinhas—Itaqui, ligando o principal acesso ao pôrto, e a Colinas—Boa Esperança, em construção, que oferece a porta de acesso de tôda a região do interior maranhense a Boa Esperança e nos demais Estados da Federação.

No corrente ano o Govêrno Sarnei pretende integrar as regiões do Tocantins, através da Rodovia Pindaré—Santa Luzia—Açailândia, o Médio Sertão, agreste e sul do Estado, com a rodovia que liga São Domingos à barragem de Boa Esperança, e Carolina—Estreito. Ligará ainda a baixada, com uma abertura para o litoral norte, para isso usando a Estrada Pinheiro—Alcântara, a BR-316, e suas derivadas para Santa Helena e São Bento. Para o caminho do litoral nordeste (Rodovia Rosário—Morros), também a programação está feita. Com êsse programa, que será totalmente cumprido até o final do atual govêrno, o Maranhão estará plenamente integrado, já estando executado ou em execução grande parte dêsse sistema, como é o caso das Rodovias Pindaré—Santa Inês—Santa Luzia, São Domingos—Colinas, Rosário—Axixá, Pinheiro—São Bento, e Carolina—Estreito.

DISTRITO

A Baixada Maranhense, com um têrço de milhão de habitantes, uma das mais ricas regiões do Estado em pecuária, pois possui um rebanho de 300 mil bovinos e 400 mil suínos, apesar de ter a sua economia ligada à de São Luís, sempre teve como meios principais de ligação as vias aéreas e as pequenas embarcações fluviais, de pequena capacidade de cargo. O Departamento de Estradas de Rodagem inaugurou nova era para a região. É de se destacar o alto sentido integracionista do programa rodoviário, abrindo menção especial para a Estrada MA-72, ligando Santa Luzia a Açailândia, que, além de interligar a região do Tocantins, beneficiando aos Municípios de Pôrto Franco, Carolina, Montes Altos, João Lisboa e Imperatriz, dando-lhes o acesso mais fácil e rápido para todo o Nordeste, partindo do entrocamento de Peritoró. Nessa rodovia de 250 quilômetros o Govêrno implantará vários projetos agropecuários, obedecendo a um planejamento visando ao abastecimento da região, tudo sôbre a supervisão de uma companhia de colonização.

SÃO LUÍS—TEREZINA

Rigorosamente dentro do cronograma, prossegue a pavimentação da Estrada São Luís—Terezina, delegada pelo Govêrno federal ao Estado, e cujas concorrências já foram efetivadas na sua quase totalidade, estando os canteiros de obras implantados e o trabalho em intensa atividade. A maioria dos trechos já se encontra com as bases prontas, muitas das quais já devidamente imprimadas para o recebimento do asfalto, sendo certo que dentro de um ano o primeiro importante trecho, que vai de São Luís a Peritoró, numa extensão de 200 quilômetros, estará totalmente pavimentado.

Por sua vez, o Govêrno estadual, através do DER, cria condições para fornecer ao plano nacional de rodovias as necessárias interligações de ordem secundária, complementando-o com uma política de estradas que, de fato, obedece às necessidades não apenas do Maranhão, mas da Amazônia e do País. Centenas de obras d'arte, principalmente pontes e bueiros estão concluídas ou em construção em todo o Estado, onde as águas correntes são abundantes e a drenagem eficiente é exigida para assegurar a durabilidade das rodovias implantadas.

Água para São Luís

Dotar São Luís — cuja população aumenta ao ritmo de cêrca de 10 mil habitantes por ano, e que se tornaria uma cidade sitiada pela falta de água e deficientíssima no que dizia respeito à rêde de esgôtos — com sistemas de água e esgotos compatíveis a uma Capital em região de intenso desenvolvimento — êsse um dos objetivos a que se fixou o Govêrno José Sarnei.

A primeira parte dêsse objetivo — o sistema de abastecimento de água com capacidade para atender o crescimento populacional até de 1968 — encontra-se em vias de conclusão, graças ao dinamismo que o Govêrno imprimiu à execução do projeto, ao qual o Estado destinou substanciais recursos. Além dos 55 quilômetros previstos no plano inicial para a nova rêde de distribuição, foram completados mais 12 quilômetros, concluída a Barragem do Batatã, os reservatórios de Outeiro da Cruz e do Galpão, com capacidade de .. 15 000 000 de m3; e adutora de 500 mm Sacavém-reservatórios, com extensão de 4 quilômetros; e a estação elevatória. Encontram-se em fase final as obras da Estação de Tratamento do Sacavém e a adutora Batatã — Sacavém. Todo o sistema deverá estar funcionando no fim dêste mês.

A dinamização das obras integrantes do projeto que inclui suporte financeiro do BID, USAID, SUDENE e SUDEMA possibilitou superar o verdadeiro drama da falta de água que atormentava a Cidade nos últimos anos: áreas inteiras da Capital, que durante anos não recebia uma gôta de água, saudaram festivamente o restabelecimento do fornecimento e outras áreas suburbanas foram beneficiadas com ligações que totalizaram 12 quilômetros. Um programa de perfuração de poços artezianos possibilitou o refôrço do abastecimento enquanto eram concluídos os trabalhos do projeto definitivo.

Assim é que, além de melhorar consideràvelmente o abastecimento e atingir áreas onde a água faltava há muito tempo, o DAES (Departamento de Águas e Esgotos) fêz nos dois últimos anos 2 500 novas ligações e ampliou o bombeamento diário de 12 mil metros cúbicos para 26 mil.

Casas para o povo

Criada pelo Govêrno José Sarnei, a Companhia Habitacional do Maranhão (COHAB), iniciou seu trabalho pelo diagnóstico do problema de habitação no Estado e, especialmente, na Capital. O exame da situação evidenciou um agudo deficit que, só em São Luís, atingia o número de 8 mil residências com um acréscimo anual de demanda não atendida de mais 1 000, deficit êste que deveria somar-se à existência de cêrca de 7 mil residências que não ofereciam as condições mínimas de habitabilidade.

Feito êste levantamento preliminar dimensionou a COHAB, dentro da possibilidade de captação de recursos de natureza estadual e federal, um programa que prevê, até 1971, a construção de 7 000 residências populares e o financiamento de melhoramentos em outras 7 mil residências deficientes. No ano passado adquiriu a Companhia área no Anil destinada à construção das primeiras mil casas e obteve recursos do BNH e SUDEMA para construção do primeiro conjunto com um total de 504 residências já entregue a seus moradores, o que permitiu o atendimento de cêrca de 2 000 pessoas. Dispõe êsse conjunto de infra-estrutura de serviços como energia, água e esgotos.

Ainda em 1967 foi elaborado o projeto para construção, na área do Anil já pertencente à COHAB, de mais de 516 casas populares, projeto que logrou aprovação do BNH, tendo sido realizada a concorrência para a construção.

A CANALIZAÇÃO

O nôvo sistema de canalização de água de São Luís estará concluído no fim dêste mês

AS CASAS

Conjunto Residencial do Anil, em São Luís, construído pela COHAB-Maranhão, com recursos do BNH

Corte do Cantagalo passará têrça-feira a só dar mão de Copacabana para a Lagoa

O Departamento de Trânsito interditará parcialmente, a partir de têrça-feira, o Corte do Cantagalo, que passará a dar mão apenas no sentido de Copacabana para a Lagoa. A Rua Jardim Botânico, a partir de quarta-feira, passará a dar mão única da Rua Lopes Quintas até Pacheco Leão, em meia pista.

Motivadas por obras da SURSAN e da CEDAG, as modificações, segundo o Diretor de Engenharia do Departamento de Trânsito, vão prejudicar bastante o tráfego na Zona Sul, já que os trechos interditados são de grande importância para o escoamento dos veículos de Copacabana, Lagoa e Jardim Botânico.

CORTE DO CANTAGALO

A interdição do Corte do Cantagalo é para permitir a conclusão do Viaduto Augusto Frederico Schmidt, que deverá ficar pronto no dia 16 de abril. O tráfego pelo Corte será permitido, enquanto perdurarem as obras, sòmente no sentido da Lagoa e para aquêles que se destinarem à Fonte da Saudade e ao Túnel Rebouças. Também haverá modificações em quase todo o tráfego das imediações.

Serão elas as seguintes: Avenida Epitácio Pessoa — mão única da Praça Corumbá até a Favela da Catacumba, interditada entre a Rua Professor Gastão Baiana e a Praça Corumbá; proibição de estacionamento em ambos os lados da Rua Professor Gastão Baiana e proibição de parada em ambos os lados das Ruas Xavier Silveira e Miguel Lemos, entre a Praça Eugênio Jardim e a Rua Barata Ribeiro.

As alterações dos itinerários das linhas de ônibus serão: As Linhas 128 (Rodoviária—A. Quental), 132; (E. de Ferro—Leblon), 415 (Usina—Leblon), 433 (Barão de Drummond—Leblon) e 434 (Grajaú—Leblon) irão pela Rua Pompeu Loureiro, Rua Xavier da Silveira, Rua Barata Ribeiro, Túnel Sá Freire Alvim, Rua Raul Pompéia, Av. Rainha Elisabete, Rua Caning, Rua Gomes Carneiro, Rua Prudente de Morais, Av. General San Martin. O itinerário de volta não será alterado.

A Linha 157 (E. de Ferro—Leblon, Via Lagoa) irá pela Rua Humaitá, Rua Jardim Botânico, Praça Santos Dumont, Av. Bartolomeu Mitre, Rua Dias Ferreira, e Rua Voluntários da Pátria. Voltará pela Av. Ataulfo de Paiva, Av. Bartolomeu Mitre, Praça Santos Dumont, Rua Jardim Botânico, Rua Humaitá e Rua Voluntários da Pátria.

O tráfego da Av. Epitácio Pessoa, procedente do Leblon e Ipanema, com destino a Copacabana, deverá seguir pela Rua Professor Gastão Baiana. O da mesma procedência com destino à Fonte da Saudade e ao Túnel Rebouças deverá contornar a Avenida Epitácio Pessoa pela esquerda e seguir pela Av. Borges de Medeiros.

A Rua Jardim Botânico, a partir de quarta-feira, e até a conclusão das obras da CEDAG dará mão única e em meia-pista da Rua Lopes Quintas até a Rua Pacheco Leão. Os coletivos com itinerário por aquela rua, quando no sentido da Praça Santos Dumont, deverão seguir pela Rua General Garzon, Avenida Borges de Medeiros e Rua Frei Leandro, onde retornarão à Rua Jardim Botânico.

Alemão julga hoje cães na Hípica

Chegou ontem ao Rio o alemão Otto Eichnauer, especializado em cães pastôres alemães, a fim de participar hoje como juiz da 16.ª Exposição Especializada de Pastor Alemão, promovida pela Sociedade Brasileira de Cães Pastôres Alemães, a ser realizada na Sociedade Hípica Brasileira.

Radicado na Argentina desde 1940, o juiz Otto Eichanauer é fundador da Seção de Cães Policiais da Polícia de Buenos Aires. Já participou como juiz de exposição no Chile, Argentina, Salvador, Lima, Alemanhã e países europeus.

Frente fria ameaça praia no domingo

A seqüência de dias apresentando boas condições de tempo poderá ser interrompida nas próximas horas, com a chegada de uma nova frente fria que ameaça o fim de semana do carioca com chuvas e declínio de temperatura.

As condições do tempo deverão mudar hoje, quando os ventos mudarem de oeste para o quadrante sul, moderados, de acôrdo com as previsões do Serviço de Meteorologia. A temperatura máxima ontem elevou-se para 34.8, em Jacarepaguá, ficando a mínima em 19.5, no Alto da Boa Vista.

Govêrno fluminense apura escândalo do trânsito, que vai ter CPI na Assembléia

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública instaurou ontem inquérito para apurar a concessão de carteira de motorista ao cego Alberto Carlos Saboya, e o vice-líder do Govêrno na Assembléia, Sr. Ailton Rachid, disse que vai requerer, na próxima semana, uma CPI para apurar tôdas as irregularidades que estão ocorrendo no Departamento de Trânsito, segundo denúncias da revista *Quatro Rodas*.

O Governador Jeremias Fontes, que regressa hoje de Brasília, já está a par das denúncias e, segundo sua assessoria, deseja a punição imediata de todos os funcionários do DTP ligados à quadrilha de despachantes, chefiada por Gentil Lessa — que vendia carteiras para três Estados, com base de operações no Rio, à Praça Tiradentes —, que foi prêso ontem.

INVESTIGAÇÕES

As diligências que a Secretaria de Segurança iniciou ontem, culminaram com a prisão do despachante Jaime Viana, de Duque de Caxias, que logo foi pôsto em liberdade, por ser considerado inocente; do Chefe da 5.ª Circunscrição de Friburgo, José Peçanha, para quem a fraude não poderia ocorrer sem a conivência dos três examinadores da Cidade; de Gentil Lessa, que fôra prêso no Rio, mas conseguira sair da prisão.

As investigações estão sendo orientadas pelo Secretário Homem de Carvalho e dirigidas pelo Corregedor de Polícia, Sr. Aléxandre Palmeira, que aprendeu duas máquinas do Departamento de Trânsito, que serão submetidas à perícia, porque há indicações de que uma delas foi utilizada na confecção da carteira fornecida a Alberto Carlos Sabóia, cujo prontuário tem o número 601 018.

Está sendo esperada para hoje a prisão do despachante Alberto Viana, de Niterói, acusado de intermediário de documentos e ser intermediário de Gentil Lessa.

CARTEIRA DO CEGO

O Instituto Pereira Faustino, do Departamento de Polícia Técnica, informou não haver em seus arquivos nenhum registro em nome de Alberto Carlos Sabóia, presumindo o diretor do órgão, Delegado Nilton Wazil, que o atestado de bons antecedentes apresentado para a obtenção da carteira seja falso.

O Diretor do Departamento de Trânsito, Capitão Darci Brum, desmentiu que seja sua a assinatura que está na carteira de habilitação do cego, afirmando que o prontuário 601 018 pertence a outra pessoa: Vitor Nunes. Esta argumentação foi utilizada pelo único deputado que defendeu o Capitão Brum na Assembléia: Sr. Zeir Pôrto, da ARENA.

O Capitão Brum, pouco antes do início da sessão de ontem da Assembléia, procurava os líderes do Govêrno e da ARENA, dando-lhes muitas explicações e fornecendo-lhes subsídios para sua defesa.

O Deputado Nicanor Campanário (MDB) acusou o Cap. Darci Brum de responsável pelo fornecimento do documento falso e disse não acreditar que o Secretário de Segurança, Cel. Homem de Carvalho, venha realmente a apurar as irregularidades no Departamento de Trânsito e punir os responsáveis, porque há varios dias encaminhou-lhe uma série delas, em dossiê, para serem apuradas — "das quais o Cap. Brum tinha conhecimento" — e nada foi feito até agora.

O vice-líder do Govêrno, Sr. Rachid, disse que o caso do cego que tirou carteira de motorista em Friburgo, não chega a preocupar, porque trata-se, à primeira vista, de uma *gang* com ramificações nacionais, que falsifica assinaturas de autoridades. Afirmou ainda que foi o próprio Governador Jeremias Fontes, com quem se comunicou ontem, por telefone, quem o orientou no sentido de requerer a CPI.

ACUSAÇÕES

Acrescentou, que o DTP está plastificando carteiras de motoristas por NCr$ 0,50 a unidade, mas dessa importância entram apenas para os cofres públicos NCr$ 0,25. Denunciou, também, o cancelamento de multas, como "uma irregularidade que precisa ser apurada, pois o Estado sofre sérios prejuízos com essa indústria de protecionismo, que precisa acabar".

Depois de afirmar que não acredita no êxito da CPI se o Cap Brum não fôr afastado do Departamento de Trânsito, Sr. Nicolau Campanário disse que a principal irregularidade prende-se à venda de placas de licenciamento de veículos, por uma firma particular, a NCr$ 6 por unidade, quando, na concorrência pública, várias firmas se mostraram em condições de vender as mesmas placas por NCr$ 2,50 a unidade. Acrescentou que o certo seria o DTP adquirir as placas e, depois, vendê-las ao público.

O Sr. Airton Rachid sustentou que espera apurar, com urgência, a denúncia da substituição de um ponto de ônibus em Caxias, através de bola de NCr$ 25 mil. Quer saber quem recebeu o dinheiro e se outros casos idênticos aconteceram no município.

O Deputado João Smolka, do MDB, declarou que, em Teresópolis, a agência do DTP foi obrigada a paralisar, nas últimas 72 horas, o licenciamento de veículos, porque as placas acabaram. Disse que "o trânsito em Teresópolis é um negócio de doido, porque para dois mil veículos registrados na cidade e mais cinco mil de fora que trafegam, em fins de semana, existem apenas três inspetores do DTP".

JORNALISTA

O repórter Domingos Meireles, autor da matéria-denúncia publicada pela revista **Quatro Rodas**, será convocado a depor no inquérito instaurado pela Secretaria de Segurança, segunda-feira próxima, medida que as autoridades consideram adequadas para facilitar a apuração dos fatos, segundo afirmou o Corregedor Alexandre Palmeira.

BAIXADA

A Baixada Fluminense está sendo objeto de rigorosas investigações, porque as autoridades acreditam possa estar ali concentrado o centro de contrôle da fraude.

O ritmo das investigações foi prejudicado ontem pelo falecimento da mãe do chefe de gabinete do Secretário de Segurança, Cel. Lima Barreto, homem de ligação direta com as turmas que realizam os levantamentos e sindicâncias.

Médico afirma que é bouba a doença misteriosa que em Minas atacou a 200 pessoas

Belo Horizonte (Sucursal) — O médico Cláudio Pereira, enviado pela CRENOMIG — Coordenação Regional de Emergência do Norte de Minas — à Cidade de Rio Pardo constatou ontem que o mal misterioso que ninguém sabia o nome, e já atacou a 200 pessoas na região, trata-se de bouba, doença infecciosa para cujo combate já foi feita remessa de medicamentos para as vítimas.

O Bispo de Montes Claros, Dom José Alves Fernandes, que comanda os trabalhos da CRENOMIG, enviou ontem radiograma ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, reiterando pedido junto ao Ministério da Saúde para enviar-lhe vacinas e medicamentos que necessitam, "pois até hoje, apesar do envio via Belo Horizonte, pela Secretaria de Saúde de Minas, conforme nos informou o Dr. Leonel Miranda, não recebemos o material despachado pelo Ministério da Saúde".

BOUBA ATACA

Além da malária, que já atacou aproximadamente mil pessoas no Norte de Minas, depois de terminadas as chuvas agora é a bouba que ameaça com um surto na Cidade de Rio Pardo.

A turma da Campanha de Erradicação da Malária, do Ministério da Saúde, seguiu ontem para Jequitaí, onde foi constatado um surto de malária e o CRENOMIG afirma que no Jaíba a malária já foi contida, não havendo mais problema. As chuvas cessaram, mas alguns rios, como o Rio Verde, continuam transbordando. O Rio Verde, que chegou a atingir 11 metros acima de seu nível normal, ainda estava ontem com nove metros a mais em seu volume normal.

NORMALIZAÇÃO

O Bispo Dom José Alves Trindade acredita que o trabalho da CRENOMIG está chegando a seu final, pois aos poucos a situação vai se normalizando. O Bispo, no radiograma enviado ao Ministro do Interior comunica que o avião e o Helicóptero da FAB que voltaram para o Rio não estão fazendo mais falta. O serviço está sendo feito por um pequeno avião da SUVALE e por caminhões do DNOCS e DER, que já conseguem transitar pelas estradas atingidas pelas chuvas.

A CRENOMIG recebeu ontem o primeiro donativo em dinheiro enviado pela Sra. Maria da Fonseca Passos, do Rio, que contribuiu com NCr$ 400,00 para auxílio às vítimas. O Bispo de Montes Claros agradeceu a contribuição através de um telegrama e o dinheiro foi depositado na agência do Banco do Brasil de Montes Claros, em conta bloqueada.

GASTROENTERITE

Goiânia (Correspondente) — Um avião da Organização de Saúde do Estado conseguiu ontem descer no pequeno campo de pouso de Axixá, extremo Norte goiano, levando uma equipe médica e de vacinadores, cujo chefe, o médico Francisco Cardoso, confirmou a morte de 45 crianças e constatou terem sido elas motivadas por um surto de gastroenterite.

A equipe da Organização de Saúde começou a vacinação de tôda a população e o atendimento dos casos encontrados, distribuindo medicamentos preventivos, além de antibióticos e hidratantes, pois o surto de gastroenterite continua a se manifestar com agudez, embora não haja óbitos recentes, e à cessação das chuvas está sobrevindo intenso calor em tôda a região Norte do Estado.

Tarso manda matricular 50 excedentes de 1968 na Medicina de Vitória

Uma turma de 50 excedentes de Medicina de 1968 será matriculada na Faculdade de Vitória, por determinação do Ministro Tarso Dutra. A medida, que viola a prioridade estabelecida para os excedentes do ano passado, beneficiados com mandado de segurança, irritou o Diretor interino do Ensino Superior do MEC, que afirmou que "isso só foi possível devido a ação de D. Iolanda junto aos estudantes".

A autorização para que os excedentes sejam matriculados foi dada pelo Sr. Tarso Dutra depois de receber uma comissão de candidatos beneficiados com as vagas conseguidas na Faculdade pelo Senador Eurico Resende, após entendimentos com D. Iolanda. Os excedentes entregaram ao Ministro uma carta da espôsa do Presidente Costa e Silva, com pedido pessoal para que fôsse atendida a reivindicação da turma.

PRIORIDADE

O Ministro Tarso Dutra, diante do pedido, autorizou a Diretoria do Ensino Superior a firmar convênio com a faculdade, atendendo as exigências feitas pelo diretor para conceder as matrículas. O Professor Deusdedith de Moura Ribeiro, que responde interinamente pela Diretoria, manifestou reservas quanto ao ato, devido à não observância na escolha dos beneficiados, da classificação obtida no vestibular pelos excedentes.

O Professor Moura Ribeiro, entretanto, foi aconselhado pelo Chefe de Gabinete do MEC, Sr. Favorino Mércio, a acatar a decisão, pois "o Ministro acha que está certo, e vamos guardar êste documento com a assinatura de D.ª Iolanda".

Apesar disso, o Diretor interino do Ensino Superior afirmou na ocasião (quinta-feira última) que "êste assunto deve ser estudado com mais calma, pois o pessoal de 1967, que ganhou o mandado de segurança, deve ter prioridade". O assunto ficou em suspenso até ontem, quando se anunciou que os excedentes de 1968 seriam matriculados em Vitória. Sabendo da decisão, o Professor Deusdedith de Moura Ribeiro ficou irritado, dizendo que "isso só foi possível devido à ação que D.ª Iolanda faz junto aos estudantes".

ANIVERSARIO

Enquanto isso, os excedentes de Medicina de 1967, cujo ingresso na faculdade foi determinado pela Juíza Maria Rita Soares, ao apreciar mandado de segurança impetrado pelo grupo, preparam-se para comemorar seu primeiro ano de ausência da escola, na próxima quarta-feira.

Representantes da lavoura canavieira defendem em Brasília direitos da classe

— "O IAA estará transformando em letra morta direitos consignados pela legislação vigente" — é a conclusão a que chegam representantes da lavoura de cana-de-açúcar, ou se, em conseqüência um clima de gravidade para êsse grande setor da economia nacional, podendo gerar-se, em breves dias, um quadro aflitivo e desanimador.

Encontram-se em Brasília, para atuar junto ao Congresso e ao Govêrno federal, uma comissão de representantes da lavoura de cana-de-açúcar, ou seja, a comissão de defesa da lavoura canavieira. Seus componentes são os Srs. João Agripino Maia, de São Paulo; Roosevelt Crisóstomo de Oliveira, do Estado do Rio; José Augusto Queiroga Macial, de Pernambuco e José Ribeiro Mayrink, de Minas Gerais.

A nossa reportagem a comissão declara:

— Pretendendo ver restabelecida a verdade dos números, expressa em preços reais, para a tonelada de cana, a lavoura canavieira do País resolveu mobilizar-se. Precisamos fazer sentir ao Govêrno federal a necessidade de ser mantido um esquema legal de estruturação de custos agrícolas, já que o IAA confessou, expressamente, no Plano de Defesa da Safra 67/68, não lhe ter sido possível em julho de 1967 dar integral cumprimento à disciplina fixada pela Lei 4 870, de dezembro de 1965.

Destaca a Comissão:

— Referimo-nos a integral cumprimento, por que tôdas as determinações, ali contidas, com ônus para a lavoura, o IAA as soube pôr em execução, ainda que contrariando a orientação legal.

Prossegue a argumentação da Comissão:

— A lavoura não pode continuar em silêncio quando vê direitos seus, com suporte na legislação vigente, serem preteridos pela autarquia açucareira, sob fundamento de que a elevação dos preços internos traria maior gravosidade para a exploração dos excedentes da produção açucareira.

Pergunta a comissão:

— Qual a responsabilidade da lavoura canavieira pelo insucesso da política de exportação da produção açucareira nacional, estimulada oficialmente pelo IAA, para arcar sòzinha com o ônus do contingenciamento, através de recalques de suas quotas de fornecimento e preços deficitários?

Não acreditamos que o eminente Presidente Costa e Silva concorde com o processo em curso. Está de fato ocorrendo no setor canavieiro uma espécie de retôrno ao regime feudatário: implanta-se uma oligarquia em conseqüência da pressão do poder econômico sôbre o trabalho e a absorção, por compra, pelas usinas, dos fundos agrícolas pertencentes aos plantadores de cana. Trata-se, realmente, de uma total inversão da orientação instituída pelo Estatuto da Lavoura Canavieira, de separação das atividades agrícola e industrial".

Continua a Comissão:

"Não poderíamos chegar, pelo exposto, a outra ilação, quando assistimos o IAA tabelar cifras, colhidas em escritórios de usinas, nem sempre padronizadas, com unidades produtivas situadas em uma faixa média de 60 000 toneladas de cana, enquanto os fornecedores têm os seus fornecimentos médios situados em tôrno de 500 toneladas."

Os membros da comissão chamam a atenção do Govêrno federal, a propósito, para os seguintes fatos:

"Na safra 66/67, cêrca de 370 usinas esmagaram 22 milhões de toneladas de canas próprias e 25 milhões de toneladas de canas de 49 000 fornecedores. Se adotada a solução, em têrmos econômicos, a lavoura fatalmente teria que sucumbir, pois se situaram mais de 90 por cento dos plantadores de cana numa faixa de menos de 1 000 toneladas de fornecimento por ano. Ora, persistir em tal orientação, seria concorrer para agravar o drama dos plantadores de cana, com implicações óbvias de conseqüências imprevisíveis."

Concluem os representantes da Comissão de Defesa da Lavoura Canavieira:

"O economismo dirigido, nós o compreendemos apenas como intervencionismo na economia privada para corrigir distorções. E, no caso, o que existe no setor tutelado pela autarquia açucareira, que não se pode ater a soluções simplistas. No caso, sua ação deve exercitar-se de outro modo, através de artifícios econômicos, inclusive o subsídio à lavoura. Só assim é possível restabelecer o clima de segurança e tranqüilidade, necessário ao trabalho cotidiano dos plantadores de cana. E, enfim, indispensável não transformar em letra morta os direitos consagrados pela legislação vigente".

Vadjó pede a Senado para ouvi-lo sôbre acusação que lhe fêz deputado goiano

Brasília (Sucursal) — O Prefeito desta Capital, Sr. Vadjó Gomide, mandou oficiar à Comissão do Distrito Federal, no Senado, colocando-se à sua disposição para ali comparecer a fim de dar resposta, inclusive apresentando documentos, a tôdas as acusações que o Deputado Antônio Magalhães (MDB-Goiás) lhe moveu da tribuna da Câmara, quinta-feira última, atribuindo-lhe a utilização do cargo para beneficiar-se em negócios imobiliários.

A defesa do Prefeito foi adiantada ontem pelo Procurador-Geral do Distrito Federal, Sr. José de Campos Amaral, que afirmou estar fora do alcance de qualquer suspeita a transação particular na qual o Sr. Vadjó Gomide adquiriu 271 alqueires de terra, na área do Distrito Federal, junto ao limite com o Estado de Goiás. Ao mesmo tempo, exibiu documento que desmente ter a NOVACAP vendido uma loja da Avenida W-3 à firma locatária, da qual é sócio o Sr. Vadjó Gomide.

FAZENDA

O Sr. Antônio Magalhães, em seu discurso de quinta-feira, havia denunciado o prefeito por ter comprado aquela propriedade rural em agôsto de 1967, um mês depois de enviar ao Presidente da República exposição de motivos em que propunha a alienação dos lotes rurais da NOVACAP (granjas) aos respectivos ocupantes.

Embora sem explicitá-lo, deu assim o parlamentar a impressão de que ou o prefeito teria se valido daquela política por êle mesmo proposta, a fim de adquirir o imóvel à NOVACAP, ou teria comprado a particulares um terreno ainda não desapropriado, com a segurança de que estaria a salvo da desapropriação pela aplicação de uma política que êle deliberadamente propusera em proveito próprio.

DEFESA

Esclareceu o Procurador-Geral do DF que, já de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 203, de 27 de fevereiro de 1967, assinado pelo Presidente Castelo Branco, quando era prefeito o Sr. Plínio Cantanhede, as desapropriações de terras no Distrito Federal, antes feitas indiscriminadamente, passariam a obedecer a critérios de rigorosa prioridade, segundo normas que seriam expedidas pelo órgão de planejamento da PDF.

Essas normas vieram pelo decreto municipal de 26 de julho de 1967. Estipulam elas que só serão objeto de desapropriação os seguintes terrenos: 1 — Os ocupados e loteados pela NOVACAP. 2 — Os que, de acôrdo com os órgãos de planejamento locais, forem considerados necessários à instalação de serviços do DF e da União. 3 — Os destinados à exploração, pelo setor privado, mediante loteamento, para incrementar a produtividade da terra e a integração dos diversos setores de produção.

Logo, segundo o Sr. José de Campos Amaral, não poderia ser acusado pela iniciativa de uma medida ainda do Govêrno anterior e completada antes que êle adquirisse a propriedade em questão. Além disso — e aqui o aspecto mais importante — o terreno foi comprado a particulares e não à NOVACAP, como se poderia inferir dos imprecisos têrmos da acusação.

Nôvo filme de Lelouch está entre os mais cotados para o prêmio de Mar del Plata

Mar del Plata (Do Bureau do JB) — O nôvo filme de Claude Lelouch, *Vivre pour Vivre*, foi exibido ontem no festival e recebeu muitos aplausos — foi inclusive considerado superior a *Um Homem... uma Mulher* — e está cotado para o Grande Prêmio, juntamente com *Bonnie and Clyde* e o japonês *Samurai Rebelde*, de Masaki Kobayashi.

O nível do festival está sendo considerado excelente e o interêsse pelos filmes é grande, apesar do boicote dos atôres argentinos, que estão protestando contra o adiamento das leis de proteção da indústria cinematográfica do seu país. Correu ontem entre os participantes do festival um manifesto contra os cortes do filme dinamarquês *People Meet*, que foi retirado da competição.

FESTA

As atrizes Leila Diniz e Joana Fomm têm dado shows diários de samba e o diretor inglês Alexander Mackendrick pediu a amigos para apresentá-lo a Leila. Jacques Tati partiu, tendo antes conversado com Domingos Oliveira. Disse que não sofre influência de Godard. Domingos, decepcionado, afirmou que a platéia não entendeu **Edu, Coração de Ouro**.

A festa oferecida ontem pela delegação brasileira foi animada por uma banda e apresentou show de iê-iê-iê batucada e carnaval, com serpentinas, apitos e confete. Compareceram tôdas as delegações que participam do Festival e os estrangeiros queriam aprender samba com os brasileiros. Mas não deixaram de pedir tangos. A festa foi no Clube Matakos.

Haverá hoje um grande almôço oferecido pela delegação americana, no Gôlfe Clube, e amanhã encerra-se o festival.

Comissão que apura a morte da menina Josélia ouve os diretores dos 3 hospitais

A comissão de inquérito instaurada pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, para apurar as responsabilidades pela morte da garôta Josélia Wakin iniciou ontem seu trabalho com a tomada de depoimentos dos diretores dos hospitais envolvidos no caso — Miguel Couto, Carlos Chagas e Salgado Filho.

O Diretor do Hospital Miguel Couto, Sr. Pedro Wellington de Carvalho, depois de fornecer o prontuário médico da paciente, com tôdas as anotações relativas ao seu caso, afirmou que a direção não pode se responsabilizar pelo serviço das clínicas especializadas, pois estas têm chefes, que orientam seus subordinados.

CHEFIA É RESPONSÁVEL

A comissão de inquérito, composta dos médicos Marcos Feggies, assessor do Gabinete do Secretário de Saúde, Décio Amaral Filho, chefe da Divisão Médica da SUSEME, e Frederico Azevedo Gomes, assessor do Diretor do Departamento de Serviços Assistenciais, está apurando inicialmente se houve negligência no atendimento a Josélia, pois segundo contaram seus familiares ela fôra recusada naqueles hospitais, conseguindo se internar no Miguel Couto, depois que sua tia disse que morava em Copacabana.

O Dr. Pedro Wellington de Carvalho fêz questão de ressaltar que a direção não pode ter liderança técnica de tôdas as 15 clínicas do hospital, cabendo aos chefes tôda a responsabilidade pela eventual omissão, desídia ou falha técnica que tenha ocorrido, pois cabe ao diretor apenas fornecer as condições para que as clínicas funcionem.

— A chefia da clínica é que tem de dar informações técnicas sôbre o caso. A direção não pode dizer aos chefes das clínicas o que devem fazer em cada caso, pois cada um tem a sua responsabilidade.

DIFÍCIL APURAR

Hoje a comissão de inquérito da Secretária de Saúde continuará o seu trabalho ouvindo os chefes e todo o corpo médico das clínicas de ortopedia e traumatologia dos hospitais envolvidos no caso, a fim de estabelecer se houve falha técnica ou omissão profissional.

Todos os diretores ouvidos foram unânimes em afirmar que será bastante difícil saber se houve recusa no atendimento de Josélia de parte dos hospitais, porque como ela não foi registrada, com exceção do Miguel Couto, nos demais hospitais não há meio material de se provar a recusa, a não ser através de testemunhas.

Vírus da gripe é o A/2 mesmo

Após cinco dias de trabalho, os técnicos do Instituto Oswaldo Cruz isolaram e identificaram o vírus da gripe que atingiu a população carioca, confirmando as previsões de que êle pertence mesmo ao subtipo A/2, que é de caráter benigno.

Como o vírus já é conhecido — trata-se do mesmo que provocou o surto epidêmico da chamada gripe asiática, em 1957 —, o Ministério da Saúde concluiu que não será necessária a vacinação em massa, recomendando apenas a imunização das pessoas doentes.

Gás aumenta mas não se sabe quanto

A Secretaria de Serviços Públicos já comunicou oficialmente que as tarifas de gás serão majoradas a partir de abril, mas até agora ainda não sabe o percentual do aumento, pois os estudos estão em discussão pelas comissões especializadas.

Embora a entrega de um relatório preparado pela Comissão Especial de Energia fôsse anunciado para hoje, a assessoria do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou que sòmente segunda-feira deverá ser feita oficialmente.

AVISOS RELIGIOSOS

AÇÃO DE GRAÇAS

(50 ANOS)

PADRE FERNANDO BASTOS D'AVILA, S.J. — Missa às 8h30m, domingo, dia 17, na Congregação Mariana N. S. das Vitórias, Rua São Clemente, 214. São convidados todos os amigos, admiradores e amigos.

CLECY MARQUES BERENDT

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de CLECY MARQUES BERENDT, profundamente consternada com seu falecimento, agradece a todos que compareceram a seu sepultamento e convida para a missa de 7.º dia a realizar-se às 11 horas do dia 18 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária.

GENERAL MOZART DORNELLES

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família com grande pesar comunica seu falecimento, ocorrido em São João Del Rei M.G., e convida para a missa de sétimo dia a ser celebrada no dia 18, segunda-feira às 12 horas na Igreja da Cruz dos Militares — Rua 1.º de Março.

WALTER HEUER

(FALECIMENTO)

Os sócios e funcionários da firma WALTER HEUER SOCIEDADE TÉCNICA EM CONTABILIDADE INDUSTRIAL LTDA. comunicam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio titular SR. WALTER HEUER ocorrido em São Paulo ontem.

Gratidão à Santa Filomena

Graça alcançada por interseção de Sta. Filomena em 18-1-965. ELVIRA

LUCIANO JACQUES DE MORAES

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem em Itajubá. Local e hora do sepultamento serão anunciados pela Rádio Jornal do Brasil.

(019

Ao Menino Jesus de Praga

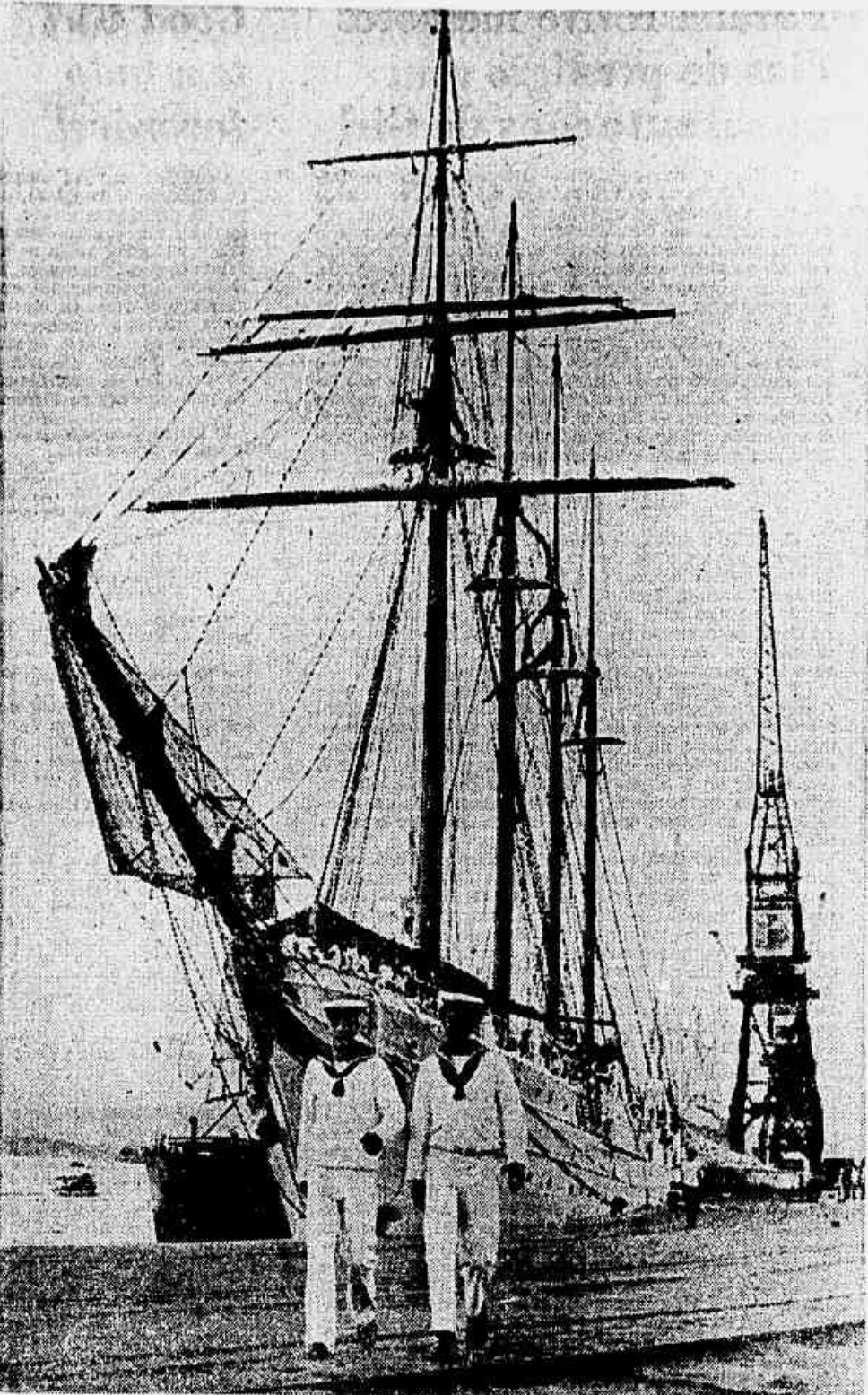
Agraeço a graça alcançada.

VIÇOSA

À Gloriosa Santa Marta

Agradeço a graça alcançada antes de completar a novena.

VIÇOSA

OS ÚLTIMOS MASTROS

O Juan Sebastián de Elcano *quase que só usa a energia dos ventos*

Volta ao Rio um dos dez últimos veleiros que ainda fazem cruzeiros no mundo

Um dos dez últimos navios a vela ainda em atividade no mundo, o navio-escola espanhol *Juan Sebastian de Elcano*, entrou ontem pela sétima vez no Rio, em mais um cruzeiro de instrução. Sua tripulação é constituida de 20 oficiais, 98 guardas-marinhas, 36 suboficiais e 187 marinheiros.

O *Juan Sebastian de Elcano*, que pertence à armada espanhola, foi construido em 1927, nos estaleiros de Echevarrieta y Larrinaga, em Cádiz. O velho barco, em 1953, quando se dirigia para o Brasil, estêve a ponto de ir a pique, em conseqüência de um temporal nas costas do Uruguai.

VELAS QUASE SEMPRE

O navio-escola espanhol, equipado embora com motores, durante as suas viagens quase que só utiliza as velas. É considerado o mais bonito de sua classe e o seu nome é o do famoso navegador espanhol do século XVI. Está realizando um cruzeiro de seis meses de estudos no Oceano Atlântico.

A viagem começou em Cádiz, no dia 10 de janeiro, e terminará no mês de junho, em Hamburgo, de onde retornará à Escola Naval-Militar de Marin, na Galícia.

Na entrevista coletiva que concedeu, ontem à tarde, o comandante do **Juan Sebastian de Elcano**, Don Francisco Gil de Sola Caballero, revelou que a armada espanhola está sendo modernizada com a construção de cinco fragatas equipadas com mísseis, e dois submarinos que deverão estar prontos em 1971.

Mas o velho veleiro continuará a ser muito útil para treinamento, "pois dos navios modernos os guardas-marinhas não vêem nem o mar." Nesta viagem, por exemplo, as velas foram utilizadas em 25 dos 30 dias consumidos na travessia do Atlântico.

O navio estará aberto à visitação pública hoje, das 15 às 18 horas. Deixará o **pier** da Praça Mauá, no dia 21, rumo a Martinica, Nova Iorque, Lisboa, Hamburgo e Espanha.

Legista não vê marcas de espancamento no advogado que acusa a 23a. Delegacia

O advogado Manuel Gonçalves Fraga Filho não sofreu lesões internas, nem externas, em conseqüência de espancamento, segundo o laudo pericial entregue ontem ao Diretor do Departamento de Polícia Distrital, Sr. Luís Noronha Filho, pelo médico legista Elias Simantob. O Sr. Manuel G. Fraga Filho denunciou à Ordem dos Advogados do Brasil o espancamento que sofrera por policiais da 23.ª Delegacia Distrital.

O resultado da perícia será entregue segunda-feira ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho. As testemunhas arroladas na sindicância para apuração das denúncias do advogado, cêrca de oito, começaram a ser ouvidas pelo Delegado Valdemar Gomes de Castro.

DORES

O Sr. Manuel Gonçalves Fraga Filho ainda sente dores musculares, permanecendo internado na Beneficência Portuguêsa, onde anteontem prestou declarações à Comissão de Sindicância. Ao examiná-lo, o médico legista não constatou quaisquer sinais ou manchas em seu corpo que pudessem atestar o espancamento e as radiografias acusaram resultados normais.

O advogado disse ter sabido que o Delegado Mário César, titular da 23.ª Delegacia, dissera que êle era epilético e que ameaçara ter um ataque, caso não fôsse atendido ràpidamente na prisão.

— A história é outra — disse —, ao ser encarcerado, entraram dois policiais na cela, com visíveis más intenções. Então, para que não me agredissem, disse-lhes que era epilético.

O médico Artur Breves, da Beneficência Portuguêsa, disse que o Sr. Manuel Gonçalves Fraga Filho aparentemente não é epilético e que resultados contrários só poderão ser indicados por exames neurológicos. Acrescentou que seu estado atual é bom, mas que ficará ainda algum tempo em observação.

ISENÇÃO

O Diretor do Departamento de Polícia Distrital, Sr. Noronha Filho, disse ontem que a denúncia do advogado "será apurada com a maior isenção, haja o que houver". Afirmou nada poder adiantar por enquanto, porque existem duas versões: a do advogado e a do delegado, ambas completamente diferentes.

O Sr. Noronha Filho acrescentou que na segunda ou têrça-feira, quando a sindicância estiver concluída, com as responsabilidades apontadas, serão instaurados inquéritos administrativo e policial e, comprovada a culpabilidade do Delegado Mário César, êle será afastado do cargo.

Papa nomeia bispo para Paranavaí

Vaticano (UPI-JB) — O Papa diocese de Paranavaí, forva diocese de Paranavaí, formada com o território desligado da diocese de Maringá, no Paraná, e nomeou seu Bispo o Cônego Benjamim de Sousa Gomes. Dom Benjamim de Sousa Gomes nasceu a 27 de novembro de 1911, foi ordenado sacerdote em 8 de dezembro de 1941 e era Vigário Episcopal na região de Itapeva.

Bélgica verá tecidos brasileiros

São Paulo (Sucursal) — As diretoras do Magazine Sanarlux, uma das maiores lojas da Bélgica, estiveram ontem em São Paulo escolhendo tecidos e peças brasileiras que serão vendidos ao grande público belga, principalmente às de algodão, em visitas às indústrias Matarazzo, Confecções Pull-Sport e Malharia Tomasso.

Em contato mantido com as Confederações Nacionais do Comércio e da Indústria e Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industrializados, a Diretora de Sanarlux, Mme. Schlexkens, que estava acompanhada pela assistente de compras, Mme. Dierickx, e pela Baronesa Tibbaut, relações públicas, cedeu um andar no estabelecimento para a realização de uma exposição de produtos brasileiros, a ser realizada em setembro, na Bélgica, sob o patrocínio da CNC.

As lojistas, que desembarcaram em Santos, após uma viagem pelo navio **Rosa da Fonseca**, foram recepcionadas com um almôço oferecido pela Câmara de Comércio Belga.

Álvaro Americano esperará projeto para ver se anula punições de funcionários

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, informou ontem que aguardará a tramitação do projeto do Deputado Alberto Rajão (MDB) para tomar as decisões que lhe cabem sôbre a anulação de tôdas as punições administrativas aplicadas a servidores estaduais com base no Ato Institucional n.º 1, durante o Govêrno do Sr. Carlos Lacerda.

O Sr. Alvaro Americano manifestou-se totalmente favorável ao projeto do Deputado Alberto Rajão, por reconhecer que foram realmente cometidas muitas injustiças. Acrescentou que o Sr. Carlos Lacerda "usou e abusou do Ato Institucional n.º 1", mas que muitos atingidos já recorreram à Justiça.

NÃO SABE

O Secretário de Administração não soube informar, entretanto, se é legal o processo de anistia para os funcionários estaduais. Explicou que não sabe a quem cabe esta decisão e que por isso aguardará a tramitação do projeto na Assembléia Legislativa, uma vez que o Ato Institucional n.º 1 é omisso nesse caso.

Disse o Sr. Alvaro Americano que muitos servidores atingidos já recorreram à Justiça, mas esta até o momento não enviou qualquer decisão à Secretaria de Administração, uma vez que nenhum dêles voltou aos seus cargos. Afirmou que o número de atingidos é de cêrca de 80.

Disse ainda que segundo dá a entender o projeto do Sr. Alberto Rajão, êles seriam anistiados e depois submetidos a um inquérito administrativo formado na época pelos Secretários Gustavo Borges, de Segurança, Luís Pires Leal, de Administração, e Alcino Salazar, da Justiça.

COM NEGRÃO

O líder do Govêrno na Assembléia Legislativa, Deputado Rubens Cardoso, anunciou ontem que entregou cópia do projeto do Deputado Alberto Rajão ao Sr. Negrão de Lima e que na próxima semana o Govêrno do Estado se pronunciará oficialmente sôbre o assunto.

Os deputados lacerdistas que, na sua maioria, participaram da administração do Sr. Carlos Lacerda, são favoráveis ao projeto. O Deputado Mauro Werneck, por exemplo, entende que "já é tempo de fazer justiça a antigos servidores que foram punidos sem culpa formada". O Sr. Mauro Magalhães também defendeu o projeto, classificando-o de justo.

O líder da ARENA, sem fazer restrição ao projeto do Sr. Alberto Rajão, considera que seria preferível que a medida proposta indicasse a revisão das punições e não a anistia, mas que submeterá a matéria à apreciação da bancada, para que o Partido se pronuncie oficialmente.

ALGUNS

Vai a mais de uma centena o número de funcionários estaduais punidos com base no Ato Institucional n.º 1. Essas punições incluem demissões, além de aposentadoria forçada proporcional ao tempo de serviço, mas que não obedeceram na época, a um processo normal.

Entre os servidores aposentados estão o ex-Deputado federal Sérgio Magalhães (funcionário do IPEG) e os ex-deputados estaduais Naldir Laranjeiras (professor), Amando da Fonseca, perito policial, e Gérson Bergman (médico), além do Desembargador Osni Duarte.

Israel terá linha aérea no Brasil

Brasília (Sucursal) — A emprêsa aérea de Israel, Israel Airlines Limited — ELAL —, foi autorizada ontem por decreto do Presidente Costa e Silva a funcionar no Brasil com linhas internacionais regulares.

O capital destinado ao início das operações, de acôrdo com os estatutos sociais apresentados pela própria ELAL, é de NCr$ 1 mil.

MEC regula informações à imprensa

Brasília (Sucursal) — A conveniência de uniformizar, perante a opinião pública, "os reflexos da administração e da cultura" e corrigir os "efeitos negativos que se projetam sôbre a ação e o conceito da administração pública, das informações veiculadas em discrepância com as decisões tomadas e as diretrizes estabelecidas" levou o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, a baixar portaria, divulgada ontem, regulamentando as declarações à imprensa por titulares e servidores do MEC.

De acôrdo com a portaria, cabe sòmente ao Ministro anunciar à imprensa o pensamento do Govêrno a respeito das diretrizes e da execução de programas de trabalho atribuídos ao MEC, pressuposta, em todos os casos, a competência constitucional do chefe do Govêrno.

A portaria estabelece ainda que quaisquer declarações à imprensa, por titulares e servidores do MEC, terão que ser feitas com prévio assentimento do Ministro, por intermédio da Assessoria de Imprensa do Gabinete.

Padre Hélder já deixou o palácio e agora mora numa casinha de sala e quarto

Recife (Sucursal) — Desde ontem que o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, não mora mais no Palácio Episcopal. Agora, êle habita uma casinha de um quarto, uma sala, um banheiro e uma cozinha, nos fundos da Igreja de Nossa Senhora das Fronteiras, que nem telefone tem.

Seus inimigos o chamam de demagogo, e o acusam de morar numa casinha pequena para impressionar o povo. Mas êle nem liga. Desde quando chegou à Arquidiocese de Olinda e Recife que reclamava da suntuosidade do Palácio Episcopal e afirmava que logo que pudesse se mudaria para uma casa humilde. Hoje, padre Hélder está feliz.

SEU PEQUENO MUNDO

Uma cama, um *bureau*, uma rêde, duas cadeiras e duas mesas. São êsses os móveis da nova casa do Arcebispo de Olinda e Recife: que é tôda pintada de verde e branco. No seu quarto, num armário embutido, se encontram duas urnas com ossos de soldados da II Guerra Mundial.

Sua estante, baixinha, tem 10 livro em português. Revistas *Paz e Terra* e *Civilização Brasileira*. O resto é em francês e espanhol. Dois livros são sôbre doutrina social da Igreja. Há também um exemplar da Encíclica *Populorum Progressio*.

Apesar de não morar no Palácio Episcopal, não deixará de dar expediente lá. Tôda tarde, das 14 horas às 17, estará no Palácio atendendo ao povo, ou então preparando um pronunciamento.

Acusações de Wandenkolk serão tôdas respondidas

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, aceitou ontem convite da Câmara Municipal desta cidade para responder às acusações do Vereador Vandenkolk Vanderlei, avisando antes que só as responderá porque elas "deixaram de partir de uma voz isolada e apaixonada e passaram a ser tema de debates".

Padre Hélder fêz questão de dizer que nunca tomou conhecimento das críticas que lhe foram feitas pelo vereador, mas já que o convite partiu dos outros vereadores, "que são representantes do povo, portanto meus juízes" irá sem nenhum constrangimento, preparado para o que der e vier. Inclusive para debates.

AS ACUSAÇÕES

Todo dia, o Vereador Vandenkolk Vanderlei vai à tribuna da Câmara Municipal do Recife e ataca padre Hélder. Às vêzes, apresentando alguns documentos comprobatórios de vendas de terras ou prédios da Arquidiocese. Mas quase sempre apenas lendo cartas e analisando artigos contrários ao Arcebispo.

Isso já se tornou rotina. Muitas vêzes, por não ter mais o que apresentar nem o que ler, o vereador relê documentos e repete críticas. Essa repetição diária irritou os vereadores, que, para acabar com tudo isso de vez, resolveram convocar padre Hélder a prestar esclarecimentos. E padre Hélder aceitou o convite. Disse, inclusive, aos vereadores, que já mandara colecionar todos os recortes de jornais que lhe trazem críticas e que, na sessão da qual participará, lerá tôdas elas, rebatendo-as com provas.

Dogon confirmando o seu quinto para Intrépido é favorito entre os potros

Dogon que entrou quinto no Grande Prêmio Remonta do Exército para Intrépido, volta à raia hoje como franco favorito do terceiro páreo desta tarde na Gávea e esta semana mostrou que não sentiu a estirada clássica, pois aprontou os 600 metros em 36s2/5, correndo muito pelo centro da pista.

Dorizon que vem de segundo para Al Fin e agora aprontou os 600 metros muito suave em 39s, aparece como o maior obstáculo do conduzido de L. Acuña, ficando num plano mais atrás o estreante Just Now que vem trabalhando regularmente e Ernâni de Freitas espera que o seu rendimento cresça, a medida que os percursos forem aumentando.

PREJUDICADA

O recente quarto lugar de Balsa para Urrucha não deve ser muito levado em conta, pois a pilotada de F. Pereira F.º foi visivelmente prejudicada naquela oportunidade e não pode mostrar tudo quanto sabe realmente. Volta em forma e deve vencer. Uvacha melhor na pista leve é grande rival aqui, juntamente com Silk que sempre trabalha bem e atualmente não vem confirmando exibições. Karajaná em fase de progressos é um azar tentador aqui.

VÁRIAS CHANCES

Faraina que se vem colocando com regularidade na turma, Françoise que vem de um descanso e trabalhou muito bem e finalmente Borla que se destacou visivelmente nos floreios da semana, são as fôrças e devem disputar a primeira colocação. Borla tem uma ligeira vantagem sôbre as outras e deve levar a melhor, ficando a dupla para Françoise que é muito corredora e numa raia leve, rende o dôbro. Iguaruana querendo correr tudo quanto sabe é um bom azar.

RETROSPECTO

Omarin é retrospecto na quarta carreira pelo seu segundo lugar para Suez na última semana, mas, poderá perfeitamente ser derrotado agora pelo Usco que na última, mesmo muito prejudicado entrou em terceiro perto dos ganhadores. Vai experimentar o regime do bridão e estão levando na certa agora. Depois Sândalo e Pussy-Cat que progrediram visivelmente nas últimas semanas.

CARREIRA DURA

Jocker, Corcel, Ragamuffin e King Madison são os melhores num páreo bem duro em que a sorte poderá ter uma influência decisiva nestes 1 600 metros. O pilotado de J. Gil trabalhou ao lado de Don Gosik e não chegou longe, o que lhe dá muitas possibilidades aqui. Outro que tendo um percurso favorável pode aparecer é Bom Destino que já perdeu para Jocker em final brigado e depois nunca mais confirmou aquela exibição.

BOM TRABALHO

Lord Cedro tem um trabalho muito bom e fôsse a carreira numa raia pesada, a sua derrota seria quase que impossível. Mesmo assim tem chance e vai correr muito. Sansoville é animal irregular, mas, estando nos seus melhores dias vai assustar, o mesmo acontecendo com Rio Negro que tendo um *train* favorável até a entrada da reta final, é cavalo para assustar êstes adversários tranqüilamente. Bigurrilho, que é montaria do líder J. Pinto, venceu bem na turma de baixo, mas, agora o páreo é mais forte e deverá sentir esta mudança.

SOBRANDO

O melhor cartão de visita de Geiser nesta oportunidade é o seu recente segundo lugar para Mujalo em 1m 02s para o quilômetro, onde mostrou estar quase na sua melhor forma técnica. Não tendo contratempos deverá vencer. Artisan, Fort Prince e Folgadão que regulam nas suas fôrças, vão lutar pelo segundo pôsto com ligeira vantagem para Artisan que, largando na frente, é cavalo para endurecer no final.

NÃO PERDE

Istambul estreou perdendo uma carreira incrível na última semana e agora normalmente vai deixar o segundo lugar fora da fotografia. A luta então será mesmo pelo segundo lugar em que Urbanejo, Mug, Rubirosa e Falucho vão aparecer bem, estando melhor o pilotado de F. Estéves, que progrediu depois do seu recente quinto lugar para Esterel.

Ramos tem maior confiança em Bom Destino, Françoise e Sansoville hoje à tarde

O freio Antônio Ramos, embora tivesse trocado recentemente de automóvel, passando de um antigo europeu, para um Volks do ano, acha que sua fase melhor não foi conseguida na atual temporada, mas admite que as montarias do fim de semana possam iniciar sua reabilitação, pois as oportunidades são excelentes.

Dentro de uma seleção rigorosa, A. Ramos destacou, com maiores possibilidades de êxito, Françoise e Bom Destino sem esquecer as boas condições de Sansoville, embora se trate de cavalo muito incerto e demonstrou ainda alguma mágoa pela barração de Dogon, que na corrida anterior já foi corrido no bridão.

BOA POSSIBILIDADE

Com relação à reunião de hoje, declarou A. Ramos que Françoise logo no segundo páreo aparece como uma provável ganhadora, especialmente pela vantagem de pêso que lhe concede Faraina. Admite o equilíbrio existente entre as duas competidoras, mas no percurso de 1500, podendo tomar a ponta com tranqüilidade, acredita sem hesitação no êxito da sua pilotada, que aprontou 700 em 44s muito firme.

Na carreira inicial, a respeito de Revolucionária, disse que se trata de uma égua em fase de evolução, com apronto bom de 38s para os 600, mas talvez seja ainda cêdo para superar Balsa ou Silk, que surgem como figuras dominantes dentro da competição.

MANHOSO E CORREDOR

Outro destaque que o freio fêz questão de apontar é o de Bom Destino, explicando que poucos acreditam na chance do alazão, mas tem certeza que se trata de animal valente e vai ser difícil perder:

— Bom destino volta ótimo e para um cavalo com o seu temperamento, negando-se a correr no apronto, passar 51s os 800 foi mesmo excelente. Naturalmente que Jocker já superou meu pilotado mas agora está com quatro quilos a mais e não sei o que pode acontecer.

Com relação a Belicoso informou que seu conduzido tem chance pela fraqueza da turma, pois está em companhia modesta, onde a grande maioria dos concorrentes tem chance de vitória. Informou que Belicoso desceu a reta em 39s, mostrando que não ser esquecido. O freio acha que a carreira de Goldfinger difícil, mas em compensação admite que se Sansoville se quiser correr o que sabe, pode surpreender ao grande favorito Bigurrilho.

ANTECIPOU APRONTO

Sôbre a programação de amanhã disse Antônio Ramos que Dabohêmia teve seu apronto antecipado para a manhã de quinta-feira, provàvelmente devido a seu físico sensível, tendo assim maior tempo para a recuperação. Frizou que o apronto foi bom, de 22s 1/2, firme, para os 360:

— Mesmo com exercício agradando, não será fácil dominar Nachma, que em corrida normal parece reunir qualidade para tomar a ponta e acabar com a corrida.

Manuel Henrique afirma que Onira é ligeira e não deve ser tão esquecida no G. P.

Manuel Henrique diz que, como sempre, suas oportunidades continuam modestas, mas a chance de Onira, no Grande Prêmio de amanhã é bem maior do que a maioria imagina, e pode, na sua pista preferida, a grama, tomar a ponta e exigir um grande esfôrço das favoritas Good Girl e Ambição para derrotá-la.

Com relação a Finegun e Royal Fox, falou do primeiro sem muita esperança, afirmando que "ainda tem muito que aprender", mas sôbre Royal Fox, explicou que é o tipo do cavalo especialista em atropelar dentro de percursos como os de 1 300 metros e que anima a cada corrida, pois mesmo prejudicado sempre chega perto dos ganhadores.

QUESTÃO DA PONTA

A respeito de Onira, ainda, Manuel salientou que vai largar no número dois, e tomando a ponta no pique e encostando nos paus, pode em *train* violento apanhar de surprêsa as maiores preferidas do público.

Fêz questão de avisar que para os descrentes nas possibilidades da sua castanha, será simples recordar alguns meses atrás, para demonstrar que Onira sempre rendeu mais na grama, além de participar com bom resultado das provas mais difíceis da ala feminina:

— Vou sair com o pé na tábua, e livrando alguma vantagem inicial, acha difícil que Onira possa parar sòmente em mil metros.

APENAS ROYAL FOX

A respeito das duas outras montarias disse que vai tentar levar Finegun para o marcador o que já seria um bom resultado, e sôbre Royal Fox, explicou que é cavalo traiçoeiro, que pode ganhar de repente, no dia em que não tiver a sua atropelada prejudicada pelos naturais desvios de linha, que acontecem em todo o direito.

Flanna impressionou com 49s2/5 para 800 metros

Flanna conseguiu impressionar os observadores de ontem pela manhã na Gávea, com um apronto espetacular de 49s2/5 para os 800 metros, correndo bastante pelo centro da pista e sem que o redeador S. França mostrasse maior interêsse em baixar a marca.

Inédita, que venceu disparada na última exibição, mostrou que não parou de progredir, com 37s1/5 para a reta de 600 metros e F. Esteves sòmente a apurou um pouco no final, para sentir suas reservas e ficou satisfeito quando a potranca correspondeu inteiramente aos seus apelos.

DON GOSIK

Don Gosik (J.G. Martins) chegou um pouco alertado atrás de King Madison (J. Gil) em 51s os 800. Biblos (S.M. Cruz) a segunda partida de 360 trouxe para os cronômetros a marca de 22s, com algumas reservas. Iton (J. Pinto) — os 700 em 45s1/5, não deixando muito boa impressão, embora viesse a mais do centro da pista. Fatorial (J. Borja) desceu a reta em 38 s, agradando muito. Seu Pedrosa (J. Queiroz) os 700 em 47s, à vontade, e Cuentero (F. Pereira F.) os 800 em 52s, com algumas sobras e sempre pelo caminho mais longo.

INEDITA

Inédita (F. Esteves) desceu a reta em 37s 1/5, com rara facilidade. Igarapava (J. Machado) aumentou para 38s2/5, deixando alguma coisa para agradar, e Orbeniz (J. Pedro F.), numa partida curta de 360, assinalando 22s, muito apurada.

MAIS LINDA

Flora Mascarada (F. Pereira F.) os 360 em 22s, agradando muito. Grenade (J. Santana) aumentou para 23s, à vontade. Mais Linda (D. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 36s2/5 a reta, e Quarentena (J. Pedro F.) aumentou para 37s2/5, demonstrando alguns progressos.

IAGA

Ierne (J. Machado) desceu a reta em 37s 2/5, com sobras visíveis. Iagá (J. Silva) na grama, melhorou a marca para 35s, algo alertado ao lado de uma companheira. Nachma (O. Cardoso) deu um galope de saúde de 24s os 360. Happy Night (J.B. Paulielo) deixou muito boa impressão na reta de 38s. Fita Azul (J. Pedro F.) chegou com muita disposição em 35s4/5 a reta. Umbrela (J. Tinoco) no gramado, assinalou 35s a reta com sobras. Dabohêmia (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de uma companheira em 22s os 360 e Afortunada (J. Pinto) chegou agarrada com Fair Suprema (J. Borja) em 22s para igual distância.

FLANNA

Good Girl (A. Ricardo) entrando a reta juntinho à cêrca externa e com seu jóquei a contrariando ao máximo, assinalou 36s para a mesma. Flanna (S. França) os 800 em 49s 2/5, com rara facilidade. Ambição (M. Silva) vindo de mais para mais, trouxe um excelente final neste floreio de 37s 2/5 a reta. Old Neide (J. Silva) melhorou para 36s 2/5, com boa disposição. Praieira (J. B. Paulielo) muito à vontade, aumentou para 37s 4/5. Upa Neguinha (J. Borja) melhorou para 36s, com algumas reservas. Estilheira (H. Vasconcelos) agradou muito os 36s para a reta. Velvetta (L. Acuña) os 360 em 22s, algo contida e Oscina (A. Machado) a reta em 37s, com muita firmeza.

UCRIGIO

Urbany (J. Borja) chegou com muito boa disposição nesta partida de 44s os 700, vindo sempre a pouco mais do centro da pista. Camury (J. Santana) não se empregou neste floreio de 45s os 700. Expo 67 (J. B. Paulielo) deu um passeio de 47s 2/5 os 700, sempre pelo caminho mais longo. Ucrigio (A. Portilho) entrando a reta colada à cêrca externa, trouxe 36s 2/5 agradando muito. Icatu (J. Machado) chegou juntinho com seu companheiro Imperator (F. Estéves) em 43s os 700. San Quentin (F. Pereira F.) fugindo muito da cêrca, touxe 52s 2/5 os 800, com seu jóquei muito seno. Tamoyo (J. Queiroz) guardada para uma partida mais curta, registrou para os 700 a discreta marca de 45s e Happy Antumn (F. Maia) juntinho à grade e melhorando para 43s 1/5.

ARGÚCIA

Argúcia (J. Souza) pelo centro da pista e com alguma facilidade, assinalou 43s 2/5 os 700. Serein (F. Pereira F.) a reta em 38s, com sobras. Eglanta (A. M. Caminha) igualou e chegou muito apurada. Galopade (J. Machado) pelo centro da pista, deixou muito boa impressão nos 44s para os 700. Liza (C. Tarouquela) juntinho à cêrca externa aumentou para 46s, com sobras. Geda (J. Queiroz) melhorou para 44s, agradando muito. Negromancie (P. Alves) elevou para 46s 2/5, demonstrando alguns progressos. Acácia (J. Pinto) desceu a reta em 37s, muito à vontade e Suvenir (L. Acuña) chegou apurada nesta partida de 38s a reta.

FUCO

Fuco (H. Ferreira) os 800 em 50s, sobrando ao lado de um companheiro. Ibitiporã (F. Pereira F.) aumentou para 54s 2/5, não agradando. Fido (M. Alves) chegou correndo muito em 44s os 700. Happy End (J. B. Paulielo) aumentou para 45s 2/5, com sobras. Di (A. Machado) melhorou para 43s 3/5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Imperador Ricardo (A. Ricardo) os 800 em 54s, suavemente e Escatoleta (E. Marinho) os 700 em 46s, muito à vontade e quase colado à cêrca externa.

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 84"4 — URGB

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Balsa	F. Pereira F.º	5	58	G. Morgado	4.º Urrucha	1 300	AM	84"2
2 Algaroba	D. Santos	6	54	F. Costas	6.º Amoreira	1 500	AL	97"2
2—3 Uvacha	J. Queirós	1	58	C. Pereira	6.º Urrucha	1 300	AM	84"2
4 Râs Gussa	J. Borja	3	54	O. Serra	6.º Fatorial	1 600	AM	106"
3—5 Silk	M. Silva	4	58	P. Morgado	4.º Melibea	1 600	AL	103"4
6 Revolucionária	A. Ramos	8	54	W. Aliano	7.º Yasmin	1 400	AL	91"4
4—7 Fariska	E. Marinho	2	58	A. Araújo	3.º Amoreira	1 500	AL	97"2
8 Karajaná	J. Pedro F.º	7	58	R. Silva	U.º Urrucha	1 300	AM	84"2

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 500 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 91"4 — TIRAFOGO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Faraina	J. Bafica	2	58	A. Araújo	2.º Evocação	1 200	AL	65"1
2—2 Françoise	A. Ramos	7	54	G. L. Ferreira	5.º Amarillo	1 800	AM	116"3
3 Amoreiar	J. Queirós	1	54	F. Costas	7.º Faraina	1 400	AP	89"3
3—4 Borla	J. Machado	4	54	J. Morgado	1.º Balsa	1 500	AL	96"4
5 Hocó	J. Borja	6	54	L. Ferreira	3.º Evocação	1 200	AL	75"1
4—6 Igaruana	J. Pinto	5	58	C. Tourinho	6.º Faraina	1 400	AP	89"3
7 Priscope	J. Paulielo	3	54	C. Gomez	U.º Amarillo	1 800	AM	116"3

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: — 56"4 — ROYAL GAME

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dogom	L. Acuña	2	55	A. Araújo	5.º Intrépido	1 000	GL	58"2
2 Jando	J. Santana	9	55	R. Carrapito	7.º Yasmin	1 000	AM	63"4
2—3 Dorizon	M. Silva	1	55	P. Morgado	2.º Al Fin	1 000	GL	59"1
4 Golano	J. Pinto	5	55	G. Morgado	6.º Jasmin	1 000	AM	63"4
3—5 Incerto	J. Queirós	6	55	J. L. Pedrosa	3.º Al Fin	1 000	GL	59"1
" Imenso	J. Machado	10	55	M. Sousa	Estreante	—	—	—
6 Fonfonelo	J. Borja	8	55	F. P. Lavor	Estreante	—	—	—
4—7 Just Now	F. Estéves	3	55	E. Freitas	Estreante	—	—	—
8 S. du Matin	A. Machado	7	55	R. Costa	Estreante	—	—	—
9 Goldfinger	A. Ramos	4	55	J. S. Silva	U.º Play Boy	1 000	GL	59"3

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: — 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Omarim	A. Machado	1	56	E. P. Coutinho	2.º Suez	1 500	AL	98"
2 Innsbruck	J. Santana	2	56	R. Carrapito	U.º Esplendor	1 200	AL	75"2
2—3 Rabaujento	J. Pinto	9	56	E. Coutinho	4.º Suez	1 500	AL	98"
4 Finegun	M. Henrique	3	56	N. P. Gomes	10.º Alentejo	1 000	AL	63"3
3—5 Usco	J. Correia	5	56	G. Morgado	3.º Suez	1 500	AL	98"
6 Petrogard	A. Lins	4	56	W. Andrade	6.º Industan	1 500	AL	97"1
7 Pussy-Cat	J. Reis	6	54	P. Morgado	5.º Fatorial	1 600	AP	106"
4—8 Sândalo	S. Silva	8	56	F. Costas	8.º Fatorial	1 600	AP	106"
9 Belicoso	A. Ramos	7	56	J. Morgado	7.º Allumeur	1 200	AM	77"
10 Ipê Roxo	D. Santos	10	56	G. Feijó	6.º Iton	1 600	AP	105"

5.º PAREO — Às 16 horas — 1 600 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 97"2 — FARINELLI

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Jocker	P. Alves	5	58	P. Morgado	1.º B. Destino	1 500	AL	96"3
2 Mengo	J. Paulielo	9	58	G. Feijó	3.º Samovar	1 400	AP	90"2
2—3 Corcel	A. Reis	4	58	A. Araújo	4.º Ragamuffin	1 300	AL	83"3
4 Celso	J. Pedro F.º	2	58	B. P. Carvalho	U.º Samovar	1 400	AP	90"2
3—5 Ragamuffin	F. Pereira F.º	3	58	A. V. Neves	1.º Relicário	1 300	AL	83"4
6 Vestal Boy	J. Machado	8	58	J. Morgado	7.º Samovar	1 400	AP	90"2
4—7 King Madison	J. Gil	7	54	Z. D. Guedes	1.º Foxbrigde	1 600	NP	105"3
8 Bom Destino	A. Ramos	1	53	R. Silva	6.º Samovar	1 300	AP	84"
9 Depex	J. Santana	5	55	R. Carrapito	9.º Samovar	1 400	AP	90"2

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 400 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: — 84"4 — URGE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bigurrilho	J. Pinto	9	58	J. L. Pedrosa	1.º Fluxo	1 300	NL	82"3
2 Araranguá	H. Vasconce.	4	58	G. Feijó	4.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
2—3 Lord Cedro	D. Moreira	7	54	C. Tourinho	5.º Fido	1 300	NL	83"1
4 Maipu	J. Tinoco	5	50	S. D'Amore	6.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
5 Fluminense	não correrá	6	51	J. E. Sousa	7.º D. Ernâni	1 300	AL	82"
3—6 Rio Negro	L. Carvalho	2	51	W. Pedersen	3.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
7 H. Jack	J. B. Paulielo	3	50	R. A. Barbosa	U.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
8 Resgate	C. Tarouquella	8	55	A. V. Neves	1.º Rouxinol	1 600	NP	105"
4—9 Sansoville	A. Ramos	1	53	R. Silva	9.º San Isidro	1 600	NP	103"4
10 Jalisco	A. Marçal	11	58	O. Serra	11.º Bigurrilho	1 300	NL	82"3
11 Quantilo	U. Meireles	10	54	C. Pereira	4.º Rei David	2 200	AL	146"

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — Rec. 79"2 - Farinelli, Orton e Estrilo

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Geiser	J. Pinto	5	60	E. Freitas	2.º Mujalo	1 000	NP	62"1
2 Embalo	R. Carmo	10	54	C. Gomez	3.º Ibirá	1 600	AL	103"1
3 Patchouly	P. Lima	4	54	B. P. Carvalho	U.º El Furia	1 200	AL	75"2
2—4 Artisan	H. Vasconcelos	9	58	R. Silva	3.º Gaillard	1 200	AM	77"
5 Mocani	F. Estêves	7	58	S. D'Amore	7.º Walad	1 600	NL	102"
6 White Hunter	S. Silva	1	54	A. Vieira	5.º Gaillard	1 200	AM	77"
3—7 Folgadão	J. Tinoco	2	54	M. F. Neves	2.º Gaillard	1 200	AM	77"
8 Bebeto	U. Meireles	14	54	P. F. Campos	5.º Tigrez	1 400	AP	89"4
9 Royal Fox	M. Henrique	11	54	B. Ribeiro	7.º Gaillard	1 200	AM	77"
10 Allegretto	J. Paulielo	13	54	G. Feijó	9.º Dom Risco	1 000	AM	62"3
4-11 Fort Prince	A. Lins	6	54	M. Canejo	4.º Tigrez	1 400	AP	89"4
12 Garbo	L. Carlos	3	54	M. Sousa	8.º Geiser	1 200	AM	77"
" Gurundi	J. Queirós	8	54	C. Tourinho	1.º Best Blue	1 200	AP	78"
" Guinéu	F. Estêves	12	58	Idem	8.º Gaillard	1 200	AM	77"

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 200 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: — 72"4 — CABINE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Istambul	J. Machado	6	56	E. Freitas	3.º Horco	1 000	AL	63"3
2 Falucho	J. Pinto	2	56	E. C. Pereira	11.º Allumeur	1 200	AM	77"
2—3 Urbaneja	J. Silva	7	56	J. S. Silva	2.º Horco	1 000	AL	63"3
4 Strong Love	A. Ramos	9	56	C. Morgado	7.º Oceanique	1 000	AM	63"
5 Cacau	M. Carvalho	1	56	W. Andrade	U.º Esterel	1 300	AP	85"
3—6 Rubirosa	F. Estêves	5	56	C. Rosa	5.º Horco	1 000	AL	63"3
7 Hué	D. Moreira	11	56	A. Cardoso	U.º Suez	1 500	AL	98"2
8 Invencível	D. Moreno	10	56	C. Tourinho	9.º Allumeur	1 200	AM	77"
4—9 Mug	J. Pinto	4	56	O. M. Fernandes	4.º Allumeur	1 200	AM	77"
10 Nimbus	F. Pereira F.º	5	56	G. Feijó	Estreante	—	—	—
11 Ohananéu	S. Silva	3	56	A. Vieira	9.º Horco	1 000	AL	63"3

Paraná revive melhores dias de prestígio com apresentações de Girl

Curitiba (Correspondente) — Desde a vitória de Daraque no GP Brasil do ano passado, até o tríplice coroado Giant, em Cidade Jardim, Gauchinha Linda e recentemente Zanoquinha no GP Ministério da Agricultura, vive a criação paranaense uma grande evidência, ainda mais que dos dez premiados na Exposição realizada no turfe carioca, nada menos do que oito pertencem ao Haras Valente, também paranaense, culminando agora com o aparecimento de Girl, ainda invicta e filha do inglês Cigal.

O turfe do Paraná se orgulha, pelo fato de ser o maior celeiro de jóqueis dos hipódromos brasileiros, aumentando o seu prestígio nas provas clássicas do ano, mas pelo lado financeiro, o Jóquei Clube está muito longe dos dois maiores centros turfísticos — São Paulo e Rio de Janeiro —, sendo esta a razão principal porque emigram seus melhores profissionais e os mais destacados parelheiros.

Girl é uma exceção

Os turfistas curitibanos, porém, nos últimos meses, não vibraram apenas pelos sucessos da criação do Paraná na Gávea e Cidade Jardim. Girl foi uma boa exceção para os freqüentadores do Tarumã. Embora tivesse condições de conseguir maior soma de prêmios em outro centro, a irmã de Giant permaneceu no turfe local, dando muita alegria especialmente aos turfistas que esquecem as apostas quando vêem um animal de extraordinária categoria.

É fácil explicar porque Girl permaneceu até agora atuando no hipódromo local. Uma das razões, sem dúvida, foi a proibição do trânsito de animais, em virtude da anemia infecciosa. Existe, no entanto, outro aspecto que não pode deixar de ser levado em consideração, pois Girl poderia permanecer aqui, depois de suas duas primeiras vitórias, aguardando oportunidade para ser embarcada para cidade Jardim ou Gávea, onde teria direito de correr o páreo sem vitórias.

O Sr. Hugo Cini, proprietário da filha de Cigal, sempre demonstrou preferência no sentido de que seus animais atuem no Tarumã: assim, como Girl não podia ser embarcada naquela oportunidade, resolveu fazê-la correr na capital, deixando de levar em consideração os prêmios que conseguiria, prejudicando ou não sua futura campanha num centro maior. E andou muito certo o proprietário, pois sua pupila já totalizou em prêmios mais de NCr$ 6 mil, cobrindo pràticamente a importância que dispendeu para adquiri-la. Girl custou ao titular do Stud Esperança cêrca de NCr$ 7 mil.

Deve ir para Gávea

Logo que seja permitido o trânsito de animais entre os diversos hipódromos brasileiros, porém, Girl deixará o Tarumã. Sua permanência por mais tempo não seria possível porque com mais uma ou duas vitórias teria que correr na primeira turma com excessiva sobrecarga. A formação do clássico Heitor Valente, prova em que Girl atuaria em igualdade em condições com animais de sua geração, é improvável porque serão necessária seis inscrições, o que é difícil não só pela superioridade de Girl, como também pelo fato de poucos animais de três anos estarem preparados para uma corrida em 2 000 metros.

O treinador Abadio Cabreira, responsável pelo treinamento da potranca, disse que sua pensionista assim que fôr liberado o trânsito de animais, deverá ser embarcada para a Gávea, onde prosseguirá sua campanha. Cabreira, aliás, há muito tempo têm planos de tentar a sorte no turfe carioca e levando uma potranca da categoria de Girl, acha que terá maiores oportunidades.

Origem da potranca

Girl é uma filha de Cigal e Crixa, de criação do Sr. Antônio Jorge Ribeiro de Camargo. Nasceu, em 1964, no Haras Palmital que está localizado na Estrada Velha, que liga Curitiba ao Parque Castelo Branco.

Girl primeiramente correu em "cancha-reta", tendo na pista de Carazinho, Rio Grande do Sul, vencido uma "penca", assinalando para os 500 metros (areia leve) a excelente marcada de 28s3|10.

— No dia 26 de novembro de 1967, vencendo o clássico Luís Jacome de Abreu e Sousa, iniciou sua campanha no Turumã. Dirigida por A. F. Correia, chegou com vários corpos na frente de Garantido, enquanto Austeria, Urano e Inusite terminaram nas posições imediatas. O tempo — 1 600 em 1m08s4|10 — não foi bom, mas cumpre destacar que não foi exigida em parte alguma do percurso. Vendendo 13 760 pules (pules de cem cruzeiros), proporcionou um rateio de NCr$ 0,14.

— Sua segunda vitória foi no clássico Dois de Dezembro, corrido no dia 2 de dezembro. Chegou com vários corpos na frente de Urussanga, assinalando para os 1 700 metros em 46s5|10, em pista muito pesada. Lògicamente, pela facilidade com que venceu e pelo estado da pista, a marca foi fraca. Na terceira colocação terminou na frente quente, com Garantido. Austera e Granfino nas posições imediatas. Vendeu 1 310 pules e seu rateio, mais uma vez, foi baixo: NCr$ 0,12.

° — No dia 4 de fevereiro dêste ano correu pela primeira vez fora de sua turma, atuando com sucesso no Grande Prêmio Luís Abreu Leão. Derrotou por um corpo o cavalo Job Master, enquanto Fas, Deão, Hall-Listo e Judô chegaram a seguir nos 2 000 metros registrou 2m 15s, em pista sêca com dividendo de NCr$ 0,14. A filha de Cigal teve um percurso inteiramente desfavorável. Fêz as duas curvas completamente desgarrada, perdendo muito terreno.

— Sua quarta vitória foi no Prêmio Edmir Silveira d'Avila. Depois de ficar sem passagem na curva, progrediu para segundo na entrada da reta e no final livrou mais de dois corpos sôbre Tapejara. Chegaram a seguir, Majesté, Urussanga, Cantagalo, Umuarama, Uanól, Calinos e Balminess. Nesta oportunidade Adalmis Soares substituiu A. F. Correia na direção de Girl. Em pista sêca assinalou 1m05s para os 1 600 metros. Foi novamente a favorita com 14 840 pules, proporcionando um rateio de NCr$ 0,12.

— Finalmente, no dia 25 do mês passado, correndo em igualdade de condições de pêso com seus maiores rivais e concedendo vantagem ao segundo colocado (5 quilos), atropelando no final derrotou por 2 corpos Deão, que também progrediu no final. Nas posições imediatas chegaram Hal-Listo, Magesté, Fás, Tapejara, Job Master, Judô e Azulão. Assinalou para os 1 700 metros a boa marca de 1m 42s 510. Novamente foi a favorita e com 14 389 pules, proporcionou um rateio de NCr$ 0,17.

Resumindo, Girl venceu as cinco vêzes em que foi apresentada e sempre foi a preferida dos apostadores, proporcionando sempre rateios baixos, pois sua maior pule foi de NCr$ 0,17. Totalizou em prêmios NCr$ 6 300,00. Pois as dotações das quatro primeiras provas a que venceu foram de NCr$ 1 200,00 e a última de NCr$ 1 500,00.

Palavras do treinador

"É difícil fazer uma comparação entre Girl e Pien, animais que me proporcionaram grandes vitórias. Acredito, contudo, que acima de 2 000 metros Girl é superior. A potranca, apesar de ser veloz, tanto assim que venceu na raia com 28s 3/10 para os 500 metros, gosta de correr acomodada e sempre atropela com vigor, enquanto Pien era melhor em distâncias curtas. Acredito, porém, que se a Girl fôr exigida no início também poderá correr na frente, mas desde que veio para o Tarumã tenho procurado fazer com que corra mais acomodada, pois um animal com esta característica tem grandes vantagens sôbre aquêles que, para correrem de alcance, precisam ser contidos pelos jóqueis."

Abadio Cabreira, numa das apresentações do animal andou preocupado com a sua forma física.

"Pela primeira vez estou preocupado com a potranca. Não é aquêle espetacular apronto de Umuarama que me preocupa. É porque a Girl está com princípio de garrotilho e isto pode influir em sua produção". Girl, no entanto, atuou com a mesma desenvoltura das vêzes anteriores. "Realmente a Girl em suas duas últimas apresentações estava com princípio de garrotilho, mas felizmente êste mal não impediu que defendesse sua invencibilidade. Agora já está completamente boa e se fôr formado o clássico "Heitor Valente", correrá mais uma vez no Tarumá, antes de ser embarcada para a Gávea".

Good Girl tem tudo favorável

Good Girl reaparece amanhã, no Hipódromo da Gávea, amparada por quatro vitórias sucessivas, nas quais tem revelado muita segurança no momento de decidir um páreo, não escolhendo, pràticamente, qualquer tipo de raia. Os observadores matinais consideram a pilotada de Antônio Ricardo como a favorita absoluta do GP Costa Ferraz, auxiliada ainda pela presença de Flanna.

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

Animal, jóquei		kg
1—1 Don Gosik, J. Gil	8	56
2—2 Itabirito, F. Estêves	5	56
3 Biblos, S. M. Cruz	7	56
3—4 Iton, J. Pinto	2	56
5 Fatorial, J. Borja	1	56
4—6 Seu Pedrosa, J. Queirós	3	56
7 Quentero, F. Per. F.º	6	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

Animal, jóquei		kg
1—1 Fiorenza, J. Gil	5	58
2—2 Inédita, F. Estêves	4	58
" Igarapava, J. Machado	6	54
3—3 Senza Fine, M. Silva	2	58
4 Orbeniz, J. Pedro F.º	1	54
4—5 Inocente, F. Meneses	3	54
6 Fairvá, D. Santos	7	58

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

Animal, jóquei		kg
1—1 F. Mascarada, F. P. F.º	2	57
2 Nikinha, A. M. Cam.	4	57
2—3 Estamura, J. Santos	9	57
4 Grenade, J. Santana	7	57
3—5 Ximbeva, J. Gil	10	57
" Farplease, J. Pinto	8	57
6 Mais Linda, D. Santos	5	57
4—7 D. Iracema, J. Machado	6	57
8 Nogueira, C. Tarouq.	1	57
9 Quarentena, J. P. F.º	3	57

4.º PAREO — Às — 15h30m. — 1 000metros — NCr$ 3 000,00 — (Grama)

Animal, jóquei		kg
1—1 Ierne, J. Machado	3	53
" Iagá, J. Silva	8	53
2—2 Nachma, O. Cardoso	6	57
3 H. Night, J. B. Paulielo	4	57
3—4 Fita Azul, J. Pedro F.º	4	57
5 Umbrela, J. Tinovo	2	53
4—6 Dabohêmia, A. Ramos	9	53
7 Afortunada, J. Pinto	5	53
" Fair Suprema, J. Borja	1	53

5.º PAREO — (Grande Prêmio Costa Ferraz) — Às 16 horas — 1 000 metros — NCr$ 8 000,00

Animal, jóquei		kg
1—1 Good Girl, A. Ricardo	8	59
" Flanna, J. Machado	10	59
2—2 Ambição, M. Silva	4	59
3 Old Neide, J. Silva	1	59
3—4 Praieira, J. B. Paulielo	5	59
5 Upa Neguinha, J. Borja	3	57
6 Estilheira, H. Vasconc.	6	59
4—7 Onira, M. Henrique	2	59
8 Velvetta, L. Acuña	7	59
9 Oscina, A. Machado	9	57

6.º PAREO — Às 16h30m — 1 500 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

Animal, jóquei		kg
1—1 Urbany, J. Borja	3	58
2 Camury, J. Santana	1	54
2—3 Expo 67, J. B. Paulielo	6	54
4 Ucrigio, A. Portilho	11	58
5 Mifalah, A. Hodecker	7	54
3—6 Icatu, J. Machado	8	54
" Imperador, F. Estêves	10	60
7 San Quentin, F. P. F.º	2	54
4—8 Afoito, H. Vasconcelos	4	54
9 Tamoyo, J. Queirós	9	54
10 H. Autumn, J. Pinto	5	54

7.º PAREO — Às 17 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 600,00 - (Betting)

Animal, jóquei		kg
1—1 Argúcia, J. Sousa	8	58
2 Sereia, F. Pereira F.º	4	54
3 Eglanta, A. M. Cam.	2	54
2—4 Galopade, J. Machado	9	58
5 M. Brasília, J. Marinho	12	58
6 Liza, C. Tarouquela	3	53
3—7 Geda, J. Queirós	5	54
" Gateza, H. Ferreira	11	58
8 Negromancie, P. Alves	6	58
4—9 Gava, A. Ricardo	1	58
10 Acádia, J. Pinto	10	54
11 Suvenir, L. Acuña	7	54

8.º PAREO — Às 17h30m — 1 400 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

Animal, jóquei		kg
1—1 Fuco, H. Ferreira	9	53
2 Ibitiporã, F. Pereira F.º	8	54
2—3 Fido, M. Alves	7	56
4 Happy End, J. B. Paul.	3	53
3—5 Vandris, J. Queirós	10	55
6 Relicário, N. correrá	1	50
7 D. Ernani, D. Santos	4	58
4—8 Di, A. Machado	5	54
9 I. Ricardo, A. Ricardo	2	56
10 Escatoleta, E. Marinho	6	52

Nossos palpites

1. Balsa - Uvacha - Karajaná
2. Borla - Françoise - Faraina
3. Dogon - Dorizon - Just Now
4. Usco - Omarin - Sândalo
5. King Madison - Jocker - Bom Destino
6. Lord Cedro - Sansoville - Rio Negro
7. Geiser - Artisan - Folgadão
8. Istambul - Rubirosa - Urbanejo

César se entendeu bem com Silva e marcou três gols

César marcou os três gols que deram a vitória à equipe titular no treino do Flamengo, ontem, depois de tabelar com Silva, com quem voltou a mostrar um excelente entrosamento, principalmente quando passou a jogar mais na frente, deixando para seu companheiro o trabalho de ir ao meio-campo em busca de jôgo

Válter Miraglia ficou o treino todo dando instruções a Murilo, procurando fazer com que o lateral direito fôsse menos à frente e se colocasse sempre mais próximo da grande área, a fim de fechar a entrada do gol no momento dos contra-ataques.

COMEÇO ERRADO

Os gols demoraram um pouco a surgir porque César e Silva voltavam juntos para buscar jôgo, dando tempo a que a defesa reserva se armasse e não permitisse aos dois atacantes entrar tabelando pela grande área.

Depois de deixá-los jogando assim durante meia hora, Válter Miraglia falou com César para se prender mais na frente, deixando Silva incumbido de armar o ataque.

Dêsse momento em diante tôda a equipe passou a jogar mais desenvolta e as tabelas entre César e Silva foram constantes, uma vez que contaram com maior ajuda dos extremas Luís Carlos e Almir, que por ordem do técnico passaram a jogar mais próximo a área, sendo peças importantes na vitória de 3 a 0.

Válter Miraglia pediu a Luís Carlos que se poupe nos lances de corpo a corpo, para evitar contusão à última hora, e isso fêz com que o ritmo do ataque fôsse mais lento que nos treinos anteriores.

O treinador preocupou-se também em fazer a equipe tôda jogar bem recuada e pediu que os jogadores se deslocassem para receber a bola, dando assim maior rapidez às jogadas.

As equipes treinaram assim: Titulares — Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha (Reyes); Almir, Silva, César e Luís Carlos. Reservas — Ubirajara (Doná), Marcos, Jaime, Guilherme e Rodrigues Neto; Reyes (Amorim) e Luís Cláudio; Messias, Fio, João Daniel e Néviton.

Marco Aurélio, que reclamara de dor nas costas, e Murilo, que teve uma recaída de gripe, compareceram ontem ao clube já recuperados e puderam participar normalmente do treinamento, garantindo suas presenças na partida de amanhã, contra o Bangu, quando, no intervalo, haverá o jôgo da categoria dente de leite, numa revanche que a equipe de camisas listradas de vermelho e prêto pediu à de camisas brancas, vencedora por 2 a 1 no primeiro jôgo.

DESPEDE DEPOIS

Almoré Moreira foi ontem à tarde ao Flamengo, mas evitou despedir-se oficialmente dos jogadores, porque acha que todos êles estão muito preocupados com o jôgo contra o Bangu, e na sua opinião, a essa altura, uma despedida seria contraproducente.

— Continuarei vindo ao Flamengo — disse — e na próxima semana conversarei com êles.

Mesmo já estando desligado do clube, Almoré procurou conversar com alguns jogadores, mostrando-se preocupado com Rodrigues Neto, que chegou calado e cabisbaixo próximo ao técnico.

Almoré confirmou ontem que o Vice-Presidente Gunnar Goransson tentou prendê-lo junto ao Flamengo até final de junho, como uma espécie de supervisor, mas o Sr. João Havelange o fêz trocar de idéia, alegando que o técnico tem que estar na Europa em princípios de junho, a fim de assistir ao jôgo entre a Inglaterra e Espanha.

— Só depois de julho é que poderei trabalhar junto a um clube — disse Almoré.

Válter Miraglia, por seu lado, reconhece que Almoré Moreira não teve sorte no Flamengo, pois assumiu a direção técnica da equipe num momento difícil, quando os jogadores realmente bons e experientes eram poucos, ao contrário do que está acontecendo agora.

Válter está esperando passar o jôgo com o Bangu para conversar com a diretoria a respeito do seu contrato, uma vez que até aqui o técnico é funcionário do clube e trabalhava como assistente de Almoré.

Liminha perdeu 3k400gr no treino de ontem, e por causa da facilidade que o jogador tem em perder pêso, fazendo cair sua resistência física, Válter Miraglia decidiu que escalará mesmo Reyes no segundo tempo do jôgo, seja qual fôr o resultado do primeiro tempo.

O Diretor de Futebol Valentim Valido regressou ontem do Paraná, informando que dificilmente o lateral Zé Carlos, do Água Verde, que estêve treinando no Flamengo, poderá vir para o clube uma vez que os dirigentes do Água Verde querem NCr$ 100 mil à vista pelo seu passe, ao contrário do que estava combinado anteriormente, quando o jogador viria emprestado até o final do ano, por NCr$ 20 mil, sendo pagos os NCr$ 80 mil no próximo ano, caso o Flamengo ficasse com o defensor.

Nelsinho, que foi poupado do treino de ontem, por causa de um estiramento na virilha esquerda, foi procurado por Esquerdinha, técnico do Madureira, interessado em seu empréstimo ou contratação.

Válter Miraglia disse que pode dispor do jogador, ficando Esquerdinha de conversar com o funcionário Aristóbulo Mesquita, a fim de acertar as bases.

Hoje pela manhã haverá um treino recreativo, iniciando-se a concentração logo após o almôço no restaurante do clube. Além da equipe escalada, que é a mesma que formou no apronto de ontem se concentrarão Guilherme, Reyes, Fio, Ubirajara e Néviton.

O Flamengo comunicou ontem oficialmente à Federação Carioca estar de posse dos papéis da transferência de Silva, e ficou de registrá-los ainda hoje cedo, a fim de o atacante ficar em condições de jogar amanhã, contra o Bangu.

ENTROSAMENTO

Silva mostrou excelente forma no treino de ontem, quando deu os passes para César fazer os gols

Dimas não quis jogar e Zagalo escalará Paulistinha amanhã

Dimas, que estava escalado para substituir Moreira, amanhã, contra a Portuguêsa, procurou Zagalo, ontem, e pediu para não jogar, explicando que não se adapta à lateral-direita, preferindo a esquerda ou, então, a quarta-zaga, resolvendo o técnico colocar Paulistinha naquela posição.

Zagalo e os dirigentes do Departamento de Futebol estão irritados com o assédio que seus jogadores vêm recebendo últimamente, sobretudo de clubes de Minas e São Paulo, e tomaram, ontem, a decisão de nem mesmo iniciar conversações que, porventura, apareçam de agora em diante.

Para evitar que isso aconteça, o Presidente Altemar Dutra de Castilho voltou a afirmar que não há condição de o Botafogo negociar o passe de qualquer jogador, declarando ser ponto de honra da atual diretoria.

Ontem, depois de rápido entendimento com os dirigentes de futebol, Zagalo renovou seu contrato, recebendo NCr$ 5 mil novos por mês, durante dois anos. O acôrdo foi feito depois que o técnico abriu mão de um adiantamento de NCr$ 30 mil que pretendia.

Dimas, que já resolvera a sua situação, assinou também ontem. Cao e Chiquinho mais uma vez, não chegaram a um acôrdo, embora o diretor Djalma Nogueira afirme que os dois acabarão por assinar. O impasse, segundo o dirigente prende-se à forma do pagamento das luvas de NCr$ 30 mil, que ambos exigem seja feita de uma só vez, mas o clube quer pagar em duas prestações de 5 mil cruzeiros novos no prazo de 60 dias, desdobrando o restante pelos vinte e quatro meses do contrato.

Djalma Nogueira disse que ontem voltou a ser procurado pelo representante no Rio do Alianza de Lima, que ratificou a proposta para que o Botafogo faça dois jogos na capital peruana, recebendo cêrca de NCr$ 32 mil por partida. O campeão carioca está interessado na temporada, e já respondeu que irá na semana seguinte ao término do primeiro turno do campeonato.

Na grande área

Armando Nogueira

Belo Horizonte — Não precisa nem perguntar qual o segrêdo que precipitou o interêsse do povo mineiro por futebol. Está ali, na Pampulha, o Mineirão, cada vez mais bonito, orgulhoso de seu gramado impecável, orgulhoso de sua limpeza, de sua capelinha, orgulhoso de sua iluminação, seguramente a mais perfeita dos estádios brasileiros.

Veja êsses números, leitor: ano passado, o Mineirão ofereceu 99 jogos para um total de dois milhões de espectadores (o dôbro da população de Belo Horizonte), arrecadando na temporada NCrS 3 700 mil, dêsse público, 238 mil foram crianças e 120 mil, mulheres.

Quando, antes do Mineirão, mulher saía de casa para ir ver futebol? O estádio diversificou o programa social da família mineira e atraiu, além da mulher, um público de elite cujo interêsse por futebol ficara na saudade das *peladas* infantis.

Quando, antes do Mineirão, via-se no futebol, como vi, quarta-feira, tanta gente de gravata? Outro dia, jôgo Cruzeiro e Atlético, morreu no estádio um desembargador e professor de Direito Penal. Quando notaram que o homem estava passando mal, apareceram, num segundo, cinco médicos das cadeiras próximas para assisti-lo.

* * *

É uma fonte de paixão, uma fonte de entusiasmo e também de dinheiro o Estádio Minas Gerais que, em 67, hospedou nos seus apartamentos — e ganhou dinheiro com isso — 42 delegações, num total de 1 358 pessoas.

Observo, ainda, que a existência do Mineirão representa não apenas um fator de crescimento econômico, social e turístico, mas também uma abertura para o próprio esporte. Nas águas do belo estádio, começam a surgir parques olímpicos gigantescos sob a rubrica do Atlético, do Cruzeiro, do América. Essas vilas de esporte acolherão a juventude do Estado para exercício ativo de tôdas as modalidades esportivas.

Os números impressionantes que estou revelando e que indicam a potência do Mineirão constam do relatório oficial, encaminhado ao Govêrno pelo administrador do estádio, engenheiro Gil César Moreira de Abreu. Êsse homem está começando a ser descoberto pelo futebol brasileiro. Êle construiu o Mineirão, e, já na semana passada, foi convidado a assumir o comando do estádio que o Prefeito de Natal está construindo na Capital do Rio Grande do Norte. Ao mesmo tempo, Juiz de Fora procura ouvi-lo sôbre o estádio de 60 mil pessoas que está realizando, a jato.

Conhecido o êxito do Mineirão, que liberou a paixão mineira pelo futebol e determinou profunda alteração na estrutura do esporte profissional de Minas Gerais, com reflexos diretos em todos os setores da vida mineira, só se pode aplaudir a iniciativa do nordestino Agnelo Alves, resolvendo fazer um campo de futebol para 45 mil pessoas numa cidade de 220 mil habitantes: "E o homem quer concluir o estádio de Natal primeiro que Recife" — conta Gil César, destacando o futebol como fator de emulação entre administradores públicos.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Aumenta a relação de campos de *peladas* à disposição dêste perna-de-pau, depois das ofertas de Fortaleza, Belém, Salvador, aí do próprio Rio e de Minas, recebi mais uma: é um campo gramado, dez de cada lado, no Sítio do Açude, de propriedade do ponta-direita do time. O ponta-direita do time e também Presidente do Banco da Lavoura de Minas Gerais. ● Paulo Borges a um jornal mineiro: "Quem me dera que eu pudesse ficar no Corintians: só em quatro jogos, ganhei dois milhões de cruzeiros antigos de bicho. ● D. Serafim, Arcebispo de Belo Horizonte, durante um programa de televisão do qual eu também participava: "Eu gosto do Atlético, mas não me meto na política do clube: não sou contra, nem a favor de ninguém. Até o capeta, se fôr dirigir o Atlético, desde que não entre em coisas de religião eu colaboro com êle." ● O Santos anda fazendo uma onda que começa a perturbar os mineiros: de repente, aparece por aqui um cartola do Santos, cantando um grande jogador. O caso, agora, é o atacante Natal, do Cruzeiro, por quem o Santos diz que quer pagar NCr$ 500 mil. Natal fêz as contas dos 15 por cento e está louco.

Poucos se apresentaram no basquete

A apresentação dos jogadores convocados para a Seleção Brasileira de basquete, ontem à noite, foi bem falha, pois a maioria dêles não compareceu à Casa do Atleta, no Estádio da Tijuca, o mesmo ocorrendo com o técnico Renato Brito Cunha, o que não permitiu se saber qual será o plano de treinamento para os quatro jogos contra a URSS.

Mosquito, que veio de São Paulo em seu carro com Zé Olaio e Hélio, informou que Menon, um dos melhores jogadores brasileiros no momento, não atenderá mesmo à convocação, pois está com seu tempo totalmente tomado com seus estudos na Faculdade de Medicina. Segundo Mosquito, Menon não aceitará as próximas convocações, para o Sul-Americano no Paraguai e para as Olimpíadas.

O primeiro jogador a se apresentar foi Gabriel, do Flamengo, que entretanto também tem problemas, pois está fazendo um curso intensivo na Escola de Aeronáutica.

Ranking JB entra na fase final

O título do I Ranking de Gôlfe do JORNAL DO BRASIL — instituído para a temporada de verão na Serra — estará sendo decidido a partir de hoje, quando os associados do Teresópolis disputarão a Taça Sousa Cruz, enquanto os do Petrópolis jogarão pela Taça Presidente Montenegro, tôdas duas contando pontos e na modalidade técnica **stroke-play**.

As duas últimas competições válidas para o Ranking JB estão marcadas para amanhã: Taça Krane Kar (Teresópolis) e Taça Profissional (Petrópolis). O atual líder é Demétrio Georgiadis, com 17 pontos à seu favor, seguido de perto por seu companheiro de clube Hubertus Von Kap-herr, com 15 — sendo considerados por isso os que mais chance de vitória têm.

A posição dos melhores colocados em relação ao Ranking JB é a seguinte, pela ordem de pontos: 1.º Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 17; 2.º Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis), 15; 3.º Jennings Igel (Teresópolis), 12; 4.º Ronaldo Pontes (Teresópolis), 10; 5.º Guilherme Daudt de Oliveira (Teresópolis), 9; 6.º Hélio Flôres (Petrópolis), 8.

A explicação dada pelos golfistas do Petrópolis para a predominância dos seus adversários do Teresópolis nas principais posições baseia-se no seguinte: apesar do mesmo número de competições válidas, em cada um dos dois clubes, há muita diferença entre a quantidade de jogadores. Daí, as vitórias em Teresópolis ficarem sempre distribuídas entre poucos golfistas, o que não acontece em Petrópolis, onde, dificilmente, alguém consegue duas vitórias na temporada.

Bangu desfaz venda se Paulo Borges não vier dia 28

O Presidente Eusébio de Andrade, do Bangu, afirmou ontem, durante o almôço que ofereceu em sua residência ao Sr. Reinaldo Reis, Presidente do Vasco, que "se o Paulo Borges não chegar no dia 28, para disputar o campeonato carioca, estará desfeito o trato com o Corintians, pois sua palavra para com a torcida bangüense vale mais do que qualquer quantia em dinheiro".

— Não assinei documento algum vendendo Paulo Borges para o Corintians — disse Eusébio de Andrade — por enquanto, está tudo na base da palavra de honra e, confio no Presidente Vadi Helu de que me devolverá o jogador até o dia 28, para que êle possa jogar contra o Vasco, no dia 31.

— Prometi à torcida do Bangu — disse — que traria Paulo Borges para disputar o resto do campeonato pelo nosso time. Nunca faltei com a palavra para ninguém, e não seria agora, que o faria. O compromisso que tenho com o Corintians, é o de vender o jogador após o campeonato carioca.

— Recebi a proposta oficial do Vasco da Gama, de NCr$ 1 milhão por intermédio de seu presidente, que veio honrar minha casa com sua presença. A proposta do Vasco é boa, mas é igual a do Corintians, no aspecto financeiro, divergindo no ponto principal: é que o Corintians comprometeu-se em comprar Paulo Borges, mas permitirá que êle jogue o campeonato pelo Bangu.

— A do Vasco — continua — não permite que êle jogue por nós, pois queremno, e com razão, para participar do jôgo contra o Madureira. Já dei minha palavra para a torcida bangüense, e confirmo: Paulo Borges estará de volta no dia 28, e jogará contra o Vasco no dia 31. Caso contrário, o nosso compromisso para com o Corintians, estará, automàticamente desfeito.

— Tenho, realmente — prossegue — uma quantia muito alta em dinheiro emprestada ao Bangu, e ela ultrapassa NCr$ 700 mil. Além disso, a despesa mensal com o time é grande, não havendo meios de equilibrá-la, pois somos apenas dois a manter tudo.

— O quadro social é pequeno. Não somos um clube que possa garantir-se das rendas, pois elas são pequenas. No final do ano, sairemos do Bangu, mas deixaremos um time bom e armado. O Corintians nos mandará dois bons jogadores e o clube ficará numa situação financeira muito boa. Como poderíamos manter Paulo Borges no Bangu, depois da oferta que lhe fêz o Corintians? Além de não cobrir esta proposta, estaríamos prejudicando sua carreira — esclareceu Eusébio.

Os Presidente Eusébio de Andrade disse que não assinou documento algum vendendo Paulo Borges ao Corintians: "Apenas, assumi um compromisso de honra com o presidente corintiano, de que, venderia o jogador para êle. A proposta dêle é a seguinte: paga-me NCr$ 800 mil em dinheiro e, dá-me mais dois jogadores que poderiam ser Marcos e Prado. Caso êles não aprovem no Bangu, até o fim do ano, o Corintians daria mais NCr$ 200 mil, perfazendo um total de NCr$ 1 milhão".

JUSTIFICATIVA

Eusébio explicou que só vende Paulo Borges ao Corintians porque tem a promessa de contar com êle até o fim do campeonato

Conversa só parou duas vêzes

Sòmente duas vêzes, nas três horas que durou o almôço do Sr. Eusébio de Andrade com o Presidente do Vasco, a conversa sôbre Paulo Borges foi interrompida, sendo a primeira num acesso de tosse do Presidente Otávio Pinto Guimarães e a outra, quando Dona Carmem fêz questão de apresentar seu netinho de três meses, filho de Lucinha.

Num ambiente cordial, a constante do almôço foi as investidas do Sr. Reinaldo Reis sempre aparteadas pelas explicações detalhadas do Presidente do Bangu, que para cada pergunta tinha a resposta pronta na ponta da língua, mas não deixou de classificar o Presidente do Vasco como "um perigo".

Apesar de o almoço ter sido servido a base de saladas e pratos frios, os convidados do Sr. Eusébio de Andrade tomaram muita água mineral e cervejas, enquanto Sanfilipo matava sua sêde com refrigerantes.

A refeição começou tão logo o Presidente do Vasco e o Sr. Otávio Pinto Guimarães chegaram na casa do Presidente do Bangu. Sanfilipo, que tinha ido para Bangu com o Sr. Castor de Andrade, também foi convidado a fazer parte da mesa, embora quase não participasse da conversa durante o almôço.

Depois da refeição, quando o Sr. Reinaldo Reis se deliciava fumando um charuto cubano, o Sr. Otávio Pinto Guimarães foi acometido de um acesso de tosse. O Presidente do Vasco imediatamente apagou seu charuto, mas o Presidente da FCF argumentava que não era êle a causa da tosse.

Quando a conversa estava deixando nitidamente preocupado e confuso o Sr. Eusébio de Andrade, como num golpe estratégico, por acaso involuntário, Dona Carmem surgiu na sala com seu neto, apresentando-o a todos e tudo voltou à calma.

Não fôsse a presença de Sanfilipo, provàvelmente o Sr. Reinaldo Reis teria prosseguido com suas indagações e investidas para obter Paulo Borges. Entretanto, o Sr. Castor de Andrade procurou dar por encerrado o assunto e o almôço, esclarecendo que tinha que levar o jogador para treinar no Bangu.

Imediatamente, já percebendo que não havia a menor condição de êxito nas suas negociações, o Sr. Reinaldo Reis levantou-se e foi o primeiro a cumprimentar a família Andrade despedindo-se de todos. Eram 15h 45m. Na porta algumas pessoas ainda conversavam, enquanto o Sr. Castor de Andrade, no seu Mustang vermelho, que comprou do Sr. João Silva, ex-presidente do Vasco, levava Sanfilipo para o treino.

Reinaldo levou cheque de NCr$ 400 mil

Em reunião marcada com os jornalistas às 18 horas, na sede do Cineac, o Sr. Reinaldo Reis não escondia sua zanga por não ter conseguido contratar o atacante do Bangu.

O Presidente do Vasco, que chegou a levar consigo para Bangu um cheque visado de NCr$ 400 mil, deu por encerrado o "caso de Paulo Borges, explicando que duvida que o Corintians o libere para disputar o Campeonato Carioca e também que o negócio, no seu entender já realizado há algum tempo, possa vir a ser desfeito por causa disso.

— Tão logo cheguei na casa do Sr. Eusébio de Andrade — contou — notei que dificilmente teria êxito na minha missão, pois, em momento algum o Presidente do Bangu me perguntou pela proposta do Vasco e eu é que várias vêzes a repetia, no intuito de convencê-lo a fechar negócio comigo — frisou.

AUMENTOU A PROPOSTA

— Uma coisa é certa: o próprio Sr. Eusébio de Andrade confessou que se sentia emocionado com a proposta do Vasco, sabendo o sacrifício que representava para meu clube arcar com esta responsabilidade. Cheguei mesmo a oferecer-lhe alguns jogadores além da oferta em dinheiro, já que o Sr. Eusébio de Andrade explicava que o Corintians iria lhe dar dois jogadores. Nem sequer chegamos a conversar a respeito dos nomes dos jogadores que o Vasco poderia ceder. Foi tudo em vão. Creio que o Bangu já tinha vendido Paulo Borges há algum tempo para o Corintians e agora não poderia desfazer o negócio nem que o Vasco se propusesse a pagar o dôbro da proposta do clube paulista — esclareceu.

O Presidente Reinaldo Reis não conseguiu falar ontem com o Sr. Clayton Bitencourt, Diretor de Futebol do Santos, a respeito do empréstimo de Coutinho. O dirigente estava concentrado com os jogadores do Santos em São Bernardo e o Presidente do Vasco deixou recado do que lhe telefonaria hoje de manhã. O Sr. Reinaldo Reis, porém, afirmou que se realmente Coutinho não foi vendido para o Universidad Católica, do Chile, não tem dúvidas que virá para o Vasco.

Dinheiro atrapalha P. Borges

São Paulo (Sucursal) — Paulo Borges se confessa inteiramente aturdido com o dinheiro que receberá pela sua transferência para o Corintians, e ontem — depois de titubear diante da compra de um automóvel de NCr$ 35 mil — decidiu que vai entregá-lo todo à sua mulher, Dona Zuleide, para que ela faça o que quiser.

Apesar das brincadeiras de seus companheiros, Paulo Borges confessa que está sèriamente preocupado com a aplicação de seu dinheiro, pensando, inclusive, em empregá-lo em imóveis, mas no fim de tudo vai depender da decisão de Dona Zuleide.

PREOCUPAÇÃO

O nôvo jogador do Corintians disse que nem dormiu, esperando a notícia de sua transferência definitiva para São Paulo, torcendo com sua espôsa, pois está interessada em montar um negócio.

— Não sei o que farei com o dinheiro — explicou ontem, no treino, o jogador — talvez vá comprar 15 prédios, cinco no Rio, cinco em São Paulo, e cinco no Estado do Rio. O dinheiro nos traz problemas, quando não temos, ou quando temos, de repente, dinheiro demais. Estou tão preocupado com a quantia que irei receber que pretendo deixar êsse problema para minha mulher. Ela saberá, melhor do que eu, onde aplicá-lo. Meu negócio é futebol.

Tôdas suas histórias a respeito do dinheiro eram entre risos de alegria, demonstrando claramente estar o jogador, não só contente no futebol paulista, mas também contente com suas novas condições, deixando de longe as preocupações econômicas, conhecendo um nôvo estado de coisas, bastante diferente daquêle que vivia no Rio.

O jogador confirmou a ida do Presidente Vadi Helu, têrça-feira próxima ao Rio, para tratar de sua transferência de maneira definitiva, embora o Presidente do Corintians não confirmasse sua viagem ao Rio nessa data.

— Estarei no Rio nesses próximos dias, mas não sei se na têrça-feira próxima. Poderei ir, inclusive, antes. Estou descansando, pois o problema Paulo Borges deu-me muito trabalho e cansaço, nessas constantes viagens entre Rio e São Paulo.

Nenhum dinheiro do mundo iria atrapalhar o Corintians na compra do jogador, pois êle é necessário para tentarmos o título dêsse ano. O preço já foi dado: são cêrca de NCr$ 800 mil, mas poderá baixar, pois cedemos dois jogadores — Marcos e Prado — para o Bangu — acrescentou o Sr. Vadi Helu.

Sanfilipo foi destaque do treino

Logo depois do treino de conjunto que o Bangu realizou na tarde de ontem, no qual voltou a ser o goleador, desta vez com dois gols, Sanfilipo deixou o campo discutindo com Jaime, acusando o médio de não lhe ter passado a bola como devia, prejudicando muito a sua atuação.

Dé foi mantido no time titular, entendo-se muito bem com Sanfilipo, fazendo com que o ataque demonstrasse maior poder de penetração e agressividade. Fernando, que substituirá Ocimar na partida de amanhã, contra o Flamengo, treinou bem, mas deixou claro que ainda não está na sua melhor forma. Luís Alberto foi suspenso por dois jogos pelo TJD e será substituído por Pedrinho.

Assim que o treino terminou, Sanfilipo foi em direção de Jaime, perguntando-lhe porque o médio não atendeu os seus pedidos, passando-lhe tão poucas vêzes a bola. Jaime deu razão ao atacante argentino, explicando que realmente o viu várias vêzes em condições de receber, mas que ainda não está acostumado com os seus deslocamentos rápidos.

Os titulares venceram por 2 a 1, com Carlos Roberto marcando o gol dos reservas. As equipes se apresentaram assim: titulares — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto (Pedrinho) e Ari Clemente; Jaime e Fernando; Mário, Sanfilipo, Dé e Aladim. Reservas — Devito; Cabrita (Neco), Crêspo, Pedrinho (Luís Alberto) e Celso; Jair e Ocimar; Nenê, Carlos Roberto, Clair e Geraldo.

Cabralzinho procurou Cabrita, ontem, informando-lhe que o Palmeiras está interessado em levá-lo, devendo procurar os dirigentes do Bangu na próxima semana, possivelmente propondo uma troca por Tupãzinho.

RECLAMAÇÃO

No fim do treino Sanfilipo reclamou de Jaime dizendo que estêve livre várias vêzes e não viu bola

Revisão decide hoje se Vitório substitui Márcio na equipe do Fluminense

O goleiro Vitório será escalado na equipe do Fluminense que enfrenta o Bonsucesso esta tarde, substituindo Márcio, que jogou contra o São Cristóvão, se mostrar, na revisão médica desta manhã, que está em condições físicas pelo menos tão boas quanto as do companheiro.

O técnico Telê explicou que Vitório e Márcio possuem idênticas qualidades técnicas, preferindo por isso fazer um revezamento entre ambos e não escolher um titular absoluto, devendo ser esta a única alteração do time, pois que permanecerão nas outras posições os mesmos jogadores que enfrentaram o São Cristóvão.

CUIDADO

Ontem de manhã foi feito apenas um individual leve, de 15 minutos, do qual foi dispensado Sèrginho, por recomendação do Departamento Médico, porque estava abaixo do pêso.

Altair e Denilson treinaram à parte e depois também tomaram parte no bate-bola, mas sob a vigilância do Dr. Durval Valente, que não deixou que êles se empregassem demais. O médico informou que, para quarta-feira, quando o Fluminense joga contra o Botafogo, ambos estarão aptos.

PIADA

O Vice-Presidente Dilson Guedes declarou que considera piada a notícia de que o Fluminense só não vendeu Samarone para a Portuguêsa de Desportos porque houve neste sentido pressão dos associados.

— Tal idéia nunca passou pela cabeça da diretoria — garantiu. Não podemos vender nosso principal jogador. Samarone está para o Fluminense assim como Pelé está para o Santos.

Ainda não foi ontem que Altair assinou seu nôvo contrato. Ele já aceitara as bases de NCr$ 50 mil de luvas em dois anos e NCr$ 1 200,00 mensais, mas queria combinar a forma do pagamento das luvas. Afinal, depois de uma conversa com o Presidente Luís Murgel e o diretor Sérgio Cardoso de Castro, concordou em receber NCr$ 20 mil à vista e o restante em cinco parcelas. Tudo combinado, o contrato foi batido e Altair ficou de assiná-lo depois de amanhã.

Denilson, por sua vez, já de contrato assinado, também teve uma conversa quanto à reforma de pagamento das luvas. Ele explicou que vai comprar um apartamento e precisa de NCr$ 30 mil para dar de entrada. O clube concordou e êle vai receber esta importância dia 31. O restante, a exemplo do caso de Altair, será pago em cinco parcelas.

Vasco x Madureira é a melhor das 3 partidas de hoje

Das três partidas programada para hoje, pela segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol, a que oferece melhores perspectivas será disputada às 21h30m, no Maracanã, onde um Vasco em fase de ascensão enfrenta um Madureira que, mesmo perdendo, foi bem na estréia.

Na preliminar América e Campo Grande jogam, às 19h30m, o primeiro vindo de derrota e o segundo de um empate. Às 16h, nas Laranjeiras, dois invictos se encontram, o Fluminense em que poucos acreditam e o Bonsucesso que promete melhor atuação do que a de domingo.

O MELHOR

O Vasco, durante tôda a semana, tomou pràticamente conta do noticiário, primeiro com a sua expressiva vitória de 3 a 2 sôbre o América, numa partida em que reagiu depois de estar perdendo de 2 a 0, e em seguida pelos esforços que empreendeu para contratar Paulo Borges, chegando à oferta recorde de NCr$ 1 milhão. Mas, fora isso, o Vasco realmente está em fase de reorganização, com uma equipe bem melhor do que a do ano passado e em condições de vir a lutar pelo título.

O Madureira, como de hábito, não apresenta maiores novidades, mas começa como quem quer surpreender, a exemplo do que ocorreu no último Campeonato, quando sua equipe chegou invicta à quarta rodada. Na estréia, jogando bem, o Madureira perdeu de 1 a 0 para o Botafogo.

A PRELIMINAR

Não pode esperar muito, nesta temporada, de um América que segue a linha política iniciada pelo seu Presidente, há sete anos, de vender os melhores jogadores para melhorar sua sede, ainda que cortando, sempre no melhor momento, as esperanças que se renovam em sua torcida. Sem algumas de suas estrêlas de 1967 — Antunes, Joãozinho e sobretudo Eduardo — o América luta por sua sorte, mas timidamente.

O Campo Grande, na estréia empatou de 2 a 2 com o Bonsucesso, depois de sofrer 2 a 0. Mas a reação não teve maior significado, pois o adversário chegara horas antes do Panamá, e entrara no Maracanã, cansado, para cumprir apenas um compromisso. De resto, o Campo Grande também não se renovou muito para 68.

A TARDE

De todos os chamados grandes — excluindo o América — o Fluminense foi o único que não se movimentou, antes do Campeonato, para apresentar uma equipe à altura do seu prestígio. Procurou muito pouco e muito pouco ofereceu, de modo que, além de perder Suingue e Rinaldo, não comprou ninguém. Por isso — já que é muito problemático a experiência de lançar no time de cima alguns juvenis — entra no Campeonato com chances aparentemente reduzidas. A rigor, o Fluminense espera que a experiência dê certo, para continuar sem comprar jogadores de gabarito ou para justificar à torcida possíveis vendas futuras.

Seu adversário, o Bonsucesso, mais descansado e sem a afobação de uma viagem às pressas, pode render mais esta tarde. O Fluminense já venceu o São Cristóvão, por 1 a 0, e o Bonsucesso empatou com o Campo Grande.

VASCO		MADUREIRA
Pedro Paulo	1	Benício
Ferreira	2	Luís Almeida
Brito	3	Zé Oto
Bougleux	4	Davi
Fontana	5	Wilson Cruz
Almir	6	Pereira
Nado	7	Tonho
Bianchini	8	Edmílson
Nei	9	Sabará
Danilo	10	Marcelino
Silvinho	11	Russinho

FLUMINENSE		BONSUCESSO
Vitório ou Márcio	1	Cacau
Oliveira	2	Luís Carlos
Valtinho	3	Paulo Lumumba
Rui	4	Brandão
Valdez	5	Jorge Andrade
Bauer	6	Albérico
Wilton	7	Gibira
Serginho	8	Amaro
Cláudio	9	Fifi
Samarone	10	Ivo
Lula	11	Valdir

AMÉRICA		CAMPO GRANDE
Rosã	1	Helinho (Ubaldo)
Zé Carlos	2	Paulo
Alex	3	Biluca
Marcos	4	Gil
Veríssimo	5	Geneci
Leon	6	Jofre
Valdo	7	Zèzinho
(Edu) Delém	8	Valmir
Miguel	9	Dario
Ica	10	Alves
Gílson Pôrto	11	Adílson

América lança Gílson e testa Edu

O técnico Evaristo Macedo decidiu promover a estréia do ponta-esquerda Gílson Pôrto, hoje, contra o Campo Grande, em substituição a Tonel, porque os seus papéis de transferência ficaram prontos e já deram, inclusive, entrada na Federação Carioca, e também pelo fato de o jogador ter-se movimentado muito bem no treino de ontem, no Andaraí.

Edu será submetido a um teste, hoje, porque ainda sente dores na perna direita, e caso seja reprovado, Delém será o ponta-de-lança ao lado de Miguel. O zagueiro direito Zé Carlos garantiu a sua escalação no lugar de Sérgio, depois de quase um ano sem atuar em partidas oficiais.

GILSON AGRADOU

Gílson Pôrto agradou muito ao técnico Evaristo, por ter participado de todo o individual e treino recreativo de ontem, sem nada sentir, pois êle mesmo confessou estar bem fisicamente. Gílson foi à tarde, depois de acertar as bases de seu contrato com o América, — NCr$ 1 500,00 por mês, por um período de 90 dias —, até à sede da Federação Carioca, em companhia do funcionário Linhares e acertou todos os seus papéis.

O jogador, após resolver o problema de seus documentos, seguiu para o estádio do Andaraí e apresentou-se ao técnico Evaristo. Antes de entrar em campo, pediu a camisa número 13 ao roupeiro Gessi e, logo a seguir, entrou no bate-bola junto com seus novos companheiros. Leon fêz a apresentação de Gílson aos demais, porque o conhece desde o tempo em que jogaram juntos pelo Fluminense.

A DÚVIDA

Edu fêz ginástica, normalmente, mas retirou-se para o departamento médico, antes do término da pelada de dois-toques, porque sentiu uma indisposição gástrica e teve que ser medicado. O jogador disse que se sente bem melhor, mas está um pouco receoso em forçar a perna direita.

Evaristo fará um teste, hoje à tarde, na concentração, pois ainda espera contar com Edu. Se o jogador fôr aprovado, Miguel será deslocado para a ponta direita. A concentração foi iniciada, ontem, logo após o treino e os jogadores que subiram para o quilômetro 18 da Estrada Rio—Petrópolis são os seguintes: Rosã, Zé Carlos, Alex, Veríssimo, Leon, Marcos, Ica, Valdo, Delém, Miguel, Gílson Pôrto, Arézio, Sérgio, Renato, Tonel e Edu. Os jogadores Artur, Mareco e Djair estão também de sobreaviso e se apresentarão a Evaristo, hoje, na hora do jôgo.

Severino é o nôvo campeão continental

São Paulo (Sucursal) — José Severino, campeão brasileiro dos pesos-môscas, conquistou ontem à noite, no ginásio do Ibirapuera, o título Sul-Americano da categoria, ao vencer o argentino Nélson Alarcon por pontos, numa luta de 12 assalto.

Com essa vitória, José Severino, segundo colocado no *ranking* mundial, tem o direito de enfrentar o campeão mundial dos môscas, o argentino Horácio Accavalo.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ **B** caderno □ SÁBADO, 16 DE MARÇO DE 1968

Nos Estados Unidos, na Rússia, na Inglaterra, no Brasil, na França, há quem torça pelos americanos, quem prefira os chineses e quem sofra pelo sacrifício do povo vietnamita. Para muitos, a luta no Vietname é notícia de jornal, bate-papo entre amigos ou motivo de eternas discussões políticas. Mas há também os que ouvem os bombardeios de perto e os que vêem suas cidades, de uma hora para outra, cheias de soldados e guerrilheiros feridos. São os que têm as batalhas ao lado, um pouco além de suas fronteiras: o Laus, a Tailândia e o Camboja

Os vizinhos da guerra

MARIA CRISTINA DE LAMARE

A guerra da Indo-China terminara. Em 1954, celebrou-se, então, o Tratado de Genebra, logo após a derrota dos franceses em Dien Bien Phu. O Vietname passava a ser dividido em dois pelo Paralelo 17 e os comunistas deveriam permanecer ao Norte.

O acôrdo pressupunha igualmente a retirada das tropas do Laus e proibia a instalação de bases militares estrangeiras no Vietname, Laus e Camboja. Êsses dois países passariam à categoria de Estados neutros e não poderiam fazer qualquer acôrdo militar com outras nações.

Depois de 14 anos, no entanto, a realidade é outra: na Tailândia há oito bases norte-americanas de onde partem os aviões que bombardeiam o Vietname do Norte; pelo Laus passa a trilha Ho Chi Minh, usada pelos norte-vietnamitas para se infiltrarem no Sul, e no Camboja, os americanos descobriram acampamentos vietcongs, apesar dos desmentidos oficiais do Govêno cambojano.

Enquanto isso, confirmam-se as previsões do Sr. Herman Kahn. A escala 14 do estrategista número um do Pentágono prevê a extensão da guerra a países vizinhos, especialmente aos *inamistosos*.

O Laus e o Camboja, além de serem *inamistos*, dão muita dor de cabeça aos Estados Unidos. O primeiro porque tem um movimento comunista muito forte: o Pathet Laus. O segundo porque, apesar de defender uma posição neutralista, detesta os norte-americanos.

Terra dos milhões de elefantes

O Reino do Laus é limitado ao Norte pela Birmânia, ao Sul pelo Camboja, Leste e Oeste pelo Vietname e pela Tailândia, respectivamente.

Antigamente, tinha um nome bonito: Lang Xang — "a terra dos milhões de elefantes". Seu território equivale mais ou menos duas vêzes ao Estado da Pensilvânia. Tem dois milhões de habitantes divididos entre nativos, indonésios e chineses.

O lausiano dedica-se principalmente à agricultura, e a maior colheita é o arroz. No Norte do país, as florestas são responsáveis pela exportação da madeira e pela concentração dos guerrilheiros comunistas, que ali encontram um campo de ação ideal.

O Laus conta, hoje, com um Exército de 50 mil homens, com graves crises financeiras e com um Govêrno neutralista que afirma controlar dois terços do território. Mas à noite há perigo: depois das 5 horas da tarde, os comunistas entram em cena e as autoridades fecham, por precaução, as estradas.

O líder do partido comunista — Pathet Laus ou Laus Livre — é um primo do *Premier* Souvanna Phouma: o Príncipe Souphanouvong.

No Govêrno, parece que os comunistas não têm mais vez. Desde 1963, as quatro cadeiras dos comunistas lausianos no Govêrno de coalizão (acôrdo entre Souvanna e Souphanouvong) estão vagas.

As atividades do Pathet Laus são extra-oficiais. Em 1967, cinco aviões norte-americanos foram abatidos, num choque com as fôrças qualificadas de norte-vietnamitas.

EM PÉ DE GUERRA

A partir de outubro de 1964, o confronto entre o regime neutralista do Príncipe Souvanna Phouma e o Pathet adquiriu a forma de guerra civil com participação estrangeira.

Enquanto o regime de Souvanna acusava Hanói de sustentar com homens e munições o Pathet, o Príncipe Souphanouvong acusava os Estados Unidos de intensificarem sua atividade aérea sôbre regiões controladas pelos comunistas. Os americanos não dormiram no ponto: seus aviões, operando de porta-aviões, atacavam a rota Ho Chi Minh e, a partir de dezembro de 1965, surgiram no céu do Laus os enormes bombardeiros B-52 que vinham das bases tailandesas dos Estados Unidos.

E, tanto no Laus como na Tailândia, existe uma esquadrilha de aviões da qual pouco se fala: a Air America. Os aviões, em sua maioria, são T-28 bimotores que não trazem nenhuma indicação de nacionalidade e que não têm número de licença. Os misteriosos aviões abastecem os campos clandestinos dos boinas verdes — fôrça especial dos americanos — e realizam missões de transporte secretas.

Por outro lado, descobriu-se um livro branco com provas de participação norte-vietnamita na luta do Pathet Laus. Os peritos norte-americanos calcularam em número o inimigo: 20 mil soldados de Hanói, lutando ao lado dos comunistas lausianos.

Os Estados Unidos, por êsse motivo e por outros, ajudam o Laus, militarmente, há três anos. Os elementos, de reconhecimento aéreo são responsáveis pelo alerta sôbre qualquer movimento de tropas e os aviões da Fôrça Aérea lausiana são escoltados pelos aparelhos norte-americanos que têm ordem de disparar, em caso de ataque inimigo.

E não houve dúvidas quanto ao engajamento do Laus, na guerra, quando, na última semana de 1967, as tropas do Vietname do Norte atacaram fortalezas do Govêrno do Laus.

Os americanos apóiam Souvanna Phouma, que já não goza de tanto prestígio dentro de seu país. Os neutralistas não representam nada politicamente, e seu líder, Kong Le, partiu para o exílio.

Enquanto os comunistas controlam as Províncias de Phong Saly e Sam Neua, os Estados Unidos mantêm a ilusão de afastamento, dizendo que só contam com 72 funcionários no escritório do Adido Militar.

Assim mesmo, os americanos contam com uma vantagem: há uma ala de extrema direita no Exército Real, pró-Estados Unidos, que pode derrubar Souvanna Phouma e permitir uma maior intervenção dos americanos no território lausiano.

Uma arma: a neutralidade

O Camboja tem limites com o Vietname do Sul, com a Tailândia e com o Laus. O território de 180 mil quilômetros quadrados equivale a pouco mais da metade da Itália. A população de quase seis milhões de habitantes é composta pelos *khmers* ou nativos, pelos chineses (4%) e sul-vietnamitas. Juntos, os chineses e vietnamitas formam 60% da população da Capital: Pnom Penh.

Os principais recursos do Camboja são o arroz — 85% da área cultivada — e a borracha. Mas apenas uma quarta parte do Camboja é fértil e cultivada. A guerra, no entanto, ajudou a desenvolver as indústrias de transformação, as rodovias e as estradas de ferro.

Houve época em que o Camboja conseguiu um hospital de 500 leitos da União Soviética, um equipamento hospitalar dos Estados Unidos, um exército de 30 mil homens equipado e pago pelos norte-americanos, mas treinados pelos franceses.

Não completamente satisfeito, o Govêrno cambojano arranjou mais: uma fábrica de montagem de tratores da Tcheco-Eslováquia, fábricas da China comunista e dinheiro da Iugoslávia.

Por outro lado, Pnom Penh — a Capital cambojana — dá um exemplo de coexistência pacífica: uma Avenida Kennedy junto a uma outra com o nome de Mao Tsé-tung.

Nada disto surpreende os que conhecem a habilidade do Príncipe Norodom Sihanouk, que é o Chefe de Estado.

Sihanouk conseguiu manter o país fora da guerra do Vietname, com o apoio da França, a quem está particularmente ligado. Mas os incidentes de fronteira são constantes e Sihanouk entra quase sempre em choque com o Govêrno norte-americano.

Em 1963, o Camboja deu uma guinada para o bloco socialista e recusou qualquer auxílio dos Estados Unidos. Em 1965, os dois países cortaram, finalmente, as relações diplomáticas.

Os ânimos acirraram-se em 1967, quando dois jornalistas americanos descobriram um acampamento vietcong, numa zona espêssa de floresta, a seis quilômetros do interior das fronteiras do Camboja.

Sihanouk desmentiu oficialmente a notícia e disse que Saigon queria destruir o Camboja. Mas, mesmo ofendido, o Príncipe não perdeu a calma:

— Devo pensar na possibilidade de que os norte-americanos e os vietcongs possam entrar em choque dentro de nossas fronteiras. Nesse caso, devemos admitir que as duas partes assumam a responsabilidade pela violação de nossas fronteiras.

Provas

Os americanos não parecem muito convencidos de que o Camboja pratique a neutralidade que prega. Um diplomata americano chegou a dizer que os norte-vietnamitas estavam usando o país como uma ponte para os ataques ao Viename do Sul. E a revista americana *US News & World Report* afirma que há pelo menos duas divisões norte-vienamitas em território cambojano.

As acusações crescem em número e em gravidade. A mesma revista diz que os portos cambojanos são usados cada vez mais para receber armas de guerra, dos russos e dos chineses. As armas viajam pelas estradas ou pelos rios do Camboja.

Os chineses constituem ameaça constante para Washington: além de serem um milhão e meio, no Camboja, controlam todo o comércio, especialmente o do arroz. O *US News & World Report* afirma que, nos últimos dois anos, o arroz é explorado por agentes de Hanói, para alimentar os guerrilheiros que estão ao Noroeste do Camboja e no corredor do Laus.

Mas a preocupação maior surgiu quando foram encontrados documentos de Hanói, que falavam de uma campanha *primavera-inverno* para 1967-68. O plano incluía o transporte maciço de tropas do Vietname do Norte por caminhões que passariam pelo Laus e pelo Camboja.

Um funcionário da CIA profetizaria a ofensiva norte-vietnamita de janeiro:

— Os norte-vietnamitas estão transportando tudo que êles podem para o Sul, o mais depressa possível. Teremos, talvez, grandes batalhas para breve.

E o General Westmoreland, Comandante das tropas norte-americanas no Vietname, preparou com sua equipe um estudo que mostrava como Hanói usa o Camboja para se infiltrar no Vietname do Sul.

As provas apresentadas pela revista norte-americana são muitas. Mas Sihanouk continua negando qualquer engajamento ou acôrdo com Hanói. Para isso, insiste em pedir a ajuda da Comissão Internacional de Contrôle (australianos e indianos) para solucionar os problemas de fronteiras.

Entre o namôro com os chineses e as relações tumultuadas com os norte-americanos, Sihanouk mantém o difícil equilíbrio da neutralidade e diz:

— Quer se fale de desmilitarização ou de neutralização, o que importa é a retirada dos norte-americanos do Vietname.

"O maior porta-aviões americano"

A Tailândia já foi também chamada de Sião. Seu território corresponde a três quartos do tamanho do Texas. E seus habitantes já alcançaram a casa dos 30 milhões. Entre êles, há três milhões de chineses que controlam — como no Laus e no Camboja — a vida comercial do país.

A Tailândia tem muita floresta, muita borracha e muito arroz. Noventa por cento da população vivem da agricultura e da pesca. Já se disse que o budismo e o excesso de arroz eram os responsáveis pela atitude relaxada do tailandês, diante da vida. No entanto, o país tem seus problemas: a corrupção no Govêrno, o aumento dos preços para o homem pobre e a infiltração comunista — no Sul (vinda da Malásia) e no Nordeste (originária do Laus).

O tailandês é o único povo do Sudeste asiático que não sofreu as pressões do colonialismo. Talvez por isso seja um dos mais apáticos em política, em tôda a Ásia. Talvez, por isso, receba dos Estados Unidos — seu aliado — 60 milhões de dólares em ajuda militar.

As maiores instalações militares norte-americanas da Ásia estão na Tailândia. A mais notável é a de Sataipe, no Gôlfo do Sião.

Sataipe foi construída por um consórcio encabeçado pela Dillingham Corp. de Honolulu; pela H. B. Zachry de Santo Antônio e pelos Engenheiros Kaiser, da Califórnia. Juntos, êles empregaram 7 600 trabalhadores, para construir um complexo portuário que livrasse o Pôrto de Bancoc — a Capital da Tailândia — de seu grande movimento.

Em Korat, os norte-americanos, ou seja, o nono comando da Armada, está fazendo um estoque de armas e equipamentos para dar apoio a um contingente de seis mil homens.

Nam Phong será a oitava maior base aérea americana, na Tailândia. Aumenta o número de aviões: além dos B-52 que saem de Sataipe, há os bombardeiros F-4 e F-105, os RF-101 e RF-40, que são aviões de reconhecimento.

O mais nôvo avião é o B-26K, bombardeiro leve, que sai das bases como Korat, Takhli, Ubon e Nakhon Phaton. Os aviões de guerra norte-americanos também usam o aeroporto municipal de Bancoc.

No dia 9 de março de 1967, o *Premier* Thanom Kittikachorn anunciou, pela primeira vez, que os ataques aéreos ao Vietname do Norte vinham das bases tailandesas.

Os americanos descobriram na Tailândia o ponto de partida ideal para os bombardeiros B-52: é muito mais perto dos alvos do Vietname do que a Ilha de Guam, da qual os aviões levavam seis horas para chegar aos pontos estratégicos norte-vietnamitas.

Nova frente

Não só de bases vive os Estados Unidos na Tailândia. Os engenheiros do Exército estão melhorando as rodovias no Nordeste que é a área das guerrilhas.

O contrato da Philco para a rêde de comunicações já passou dos 50 milhões de dólares. Postos da Tailândia serão ligados aos outros postos americanos: no Vietname do Sul e com a rêde transpacífica militar.

Há, hoje, na Tailândia, 40 mil soldados norte-americanos, e as bases podem abrigar até 100 mil. Em Ubon, por exemplo, pode-se formar pilotos tailandeses bem mais barato do que nos Estados Unidos. Dispõe-se de alvos de treinamento *reais* a pouca distância. Também se formam pilotos tailandeses, aos quais são indicados alvos lausianos.

Ultimamente, os mil soldados tailandeses mandados ao Vietname — o Regimento Cobras da Rainha — recebeu elogios do General Westmoreland. Motivo: mataram, de uma só vez, 128 vietcongs.

Mas, nem tudo é fácil para os americanos, na Tailândia. Há um movimento de guerrilhas muito forte: a Frente Patriótica.

As guerrilhas começaram em 1966 e aumentaram consideràvelmente: mais de dois mil homens agindo nas montanhas em 67. O número de assassinatos também aumentou: 80 funcionários do Govêrno mortos em 1966.

Para ajudar o movimento antiguerrilha na Tailândia, o Govêrno norte-americano deu 672 milhões de dólares, desde 1950.

No dia 2 de dezembro de 1966, um porta-voz do Departamento de Defesa declarava:

— O Govêrno da Tailândia viu que lidar com o terrorismo e a subversão é de sua responsabilidade. Êste também é o nosso ponto-de-vista. O nosso papel é prover treinamento, suporte técnico e material. Nós não estamos engajados no combate contra os insurgentes na Tailândia.

Enquanto isto, a Frente Patriótica continua matando gente. Sua tabela: mil dólares pela cabeça de Governador de província e 200 dólares por cada oficial norte-americano assassinado.

Clarice Lispector

Restos do carnaval

Não, não dêste último carnaval. Mas não sei por que êste me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade eu dêle pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha mêdo mas era um mêdo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fôsse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma de minhas irmãs para enrolar aquêles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgôsto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma môça — eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável — e pintava minha bôca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fôsse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara fôlhas e fôlhas de papel crepom côr-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava sèriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga — talvez atendendo a meu apêlo mudo, ao meu mudo desespêro de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel — resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas — à idéia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos prèviamente de vergonha — mas ah! Deus nos ajudaria! não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fôra feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquêle carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jôgo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge — minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvorôço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa — mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de môça que cobriria minha tão exposta vida infantil — fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sôbre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fôra desencantada; não era mais uma rosa, era de nôvo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vêzes começava a ficar alegre, mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de nôvo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, êsse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos, já lisos, de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

Êles estão à procura de uma música de síntese, ao mesmo tempo elaborada e sofisticada e capaz de *mexer*. O ouvinte encontrará nesta música uma grande variedade de ritmos e sons, desde a batida da bossa nova até a politonia de Stravinsky e Bartok

A roupagem hippy no jazz

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

CHARLES LLOYD

JOHN HANDY

GARY BURTON

LARRY CORYELL

Recentemente, no Festival de Jazz de Paris, o quarteto do vibrafonista Gary Burton provocou uma acirrada polêmica crítica, além de estrondosos aplausos e vaias de um público acostumado a receber anualmente os monstres sacrés *do* jazz.

*Não faz muito tempo, o saxofonista Charles Lloyd, ex-*sideman *do conjunto de Chico Hamilton, tornou-se uma importante personalidade, depois da consagração de seu quarteto no Festival de Jazz de Monterey.*

O saxofonista John Handy, conhecido, apenas pelos jazzófilos como um inspirado solista formado na escola de Charlie Mingus, vem obtendo um enorme sucesso comercial como artista exclusivo da Columbia, não acostumada a investir em artistas de jazz *que não tenham o apêlo de um Miles Davis ou de um Dave Brubeck.*

O que caracteriza a música produzida por jazzmen *como Lloyd, Burton, Handy e Roland Kirk, que representam uma indiscutível corrente do* jazz, *paralela à chamada* new thing?

A new thing, *caracterizada pelo expressionismo puro e hermético de Ornette Coleman, John Coltrane, Cecil Taylor, Paul Bley e or irmãos Ayler é a* chasse gardée *de um grupo não muito grande de apreciadores. O seu teatro são alguns bares de Greenwich Village, o Golden Circle de Estocolmo ou o Chat qui Pêche, de Paris. Sua música gravada está apenas nos catálogos das gravadoras especializadas em* jazz *de vanguarda, como a Impulse, a ESP, a Prestige ou a Blue Note.*

Ao contrário, Lloyd, Burton & Cia. conseguem gravar com regularidade em etiquêtas que mantêm catálogos também populares, como a CBS, a Verve e a Atlantic. Que tipo de música produzem?

* * *

Na verdade, após uma necessária intelectualização, *o* jazz *está passando por um processo cujo método é inverso ao processo que atravessam os Beatles, os Jefferson Airplane ou o trio inglês The Cream. A estética, paradoxalmente, é semelhante.*

Os Beatles — considerados aqui como um paradigma da música popular internacional contemporânea — sentiram o cansaço da fórmula modernizada do rock'n roll, *que nada mais era do que a estereotipagem do* rhythm and blues *negro. Arranjaram um guru, descobriram Ravi Shankar, o sitar e a tabla, foram buscar inspiração diretamente nas fontes* bluesy *do* jazz *e resolveram explorar os recursos da eletrônica, já empregados abundantemente pelos eruditos Stockhausen, Varese & Cia. Seu objetivo é, sem dúvida, uma música de síntese, fora das classificações dos compêndios musicais e da crítica popular, uma música ao mesmo tempo intelectual e naive, que provoque a inteligência e que balance o corpo.*

É êste, no fundo, o objetivo da corrente de jazz *que tem como líderes, no momento, Charles Lloyd, Gary Burton, John Handy e Roland Kirk. As únicas diferenças: a inversão do processo, o lugar de honra que ainda é dado no* jazz *à improvisação, e a melhor qualidade e formação dos* jazzmen, *freqüentadores da Berklee ou da Julliard School of Music.*

* * *

Gary Burton, 24 anos, não esconde suas afinidades pelo que se poderia chamar existencialismo musical: longos cabelos, bigodes antigos, que o Time *já batizou de à General Custer, o* redingote *brocado. Considerado unânimemente um dos mais perfeitos vibrafonistas de* jazz, *Burton conhece desde os seis anos o seu instrumento, o que lhe dá uma grande vantagem sôbre o vibrafonista tradicional de jazz, que descobriu o instrumento via piano ou bateria. Sua formação musical é excelente, incluindo um curso de composição na Berklee e uma proveitosa asociação com George Shearing e Stan Getz. Sua música, produzida em colaboração com o guitarrista Larry Coryell, o baterista Bob Moses e o contrabaixista Steve Swallow, é tìpicamente de síntese, a partir do jazz tradicional moderno. Uma síntese que, na pintura, foi obtida por pop-artistas como Andy Warhol, Guerchman ou Antônio Dias. Ou, para exemplificar com a música popular brasileira, por Caetano Veloso. Os idiomas musicais mais variados são usados sem complexo: a litania dos* blues, *a politonia de Stravinsky e Bartok, a batida da bossa nova, a hispanidade de Joaquim Rodrigo ou De Falla, tudo isso sofrendo os choques dos efeitos Larsen, que o guitarrista Coryell produz usando ao máximo as possibilidades do seu amplificador.*

O que se disse de Gary Burton e de seus companheiros pode ser aplicado a Charles Lloyd que, sempre vestido de maneira inusitada, os cabelos à Bob Dylan, vem produzindo uma música, também de síntese, que obtém, ao mesmo tempo, um sucesso crítico e uma aclamação popular raros na história do jazz. Forest Flower, *composição que consagrou Charles Lloyd e seu quarteto no Festival de Monterey de 1966, é um exemplo da síntese expressionista obtida pelo grupo, que tem no pianista Keith Jarrett um excepcional* spalla, *usando não só as teclas do piano, mas as cordas de metal, diretamente vibradas pelos seus dedos diabólicos.*

O saxofonista e compositor John Handy busca, com seus últimos grupos, a mesma síntese livre, acessível, ao mesmo tempo intelectualizada, e num painel de 23 minutos e 45 segundos como Tears of Ole Miss (Anatomy of a Riot), *bàsicamente influenciado pelos* blues, *é capaz de usar com temperos apropriados o* Star Spangled Baner, *ruídos que se assemelham aos dos discos voadores de televisão e penetrantes silvos de apitos policiais.*

José Carlos Oliveira

Tropicalismo (3) Por uma nova canção do exílio

Se é preciso fazer arte política para não ser chamado de canalha ou alienado — o que dá no mesmo — estabeleçamos de uma vez por tôdas, sem contestação possível, que o exílio é o problema político fundamental dos nossos dias.

O exílio valoriza a realidade tal como esta se entrega aos sentidos, abstraindo justamente o que há de espiritual nessa realidade e que não é senão a política. Assim:

Minha terra tem palmeiras
onde canta o sabiá.
As aves que aqui gorjeiam
Não gorjeiam como lá.

Em conseqüência, uma arte política produzida no exílio começa por colocar a política em plano secundário.

Não se combate um general grego senão com uma carga de dinamite. Ao artista cabe reconstruir sem descanso a realidade sôbre a qual se abate a mão pesada dos códigos. Escolher as catacumbas é servir à rebelião. A menos que o seu instrumento seja a dinamite.

Por que chora o exilado senão por aquilo que perdeu e que é a sua terra? O poeta não fala em pátria.

Onde há palmeiras e onde canta o sabiá?

Onde é que há palmeiras e onde é que canta o sabiá?

No tropicalismo.

Dêste modo, a nossa metafísica há de ser ingênua.

Queremos aquilo que nos tiraram depois que nós mesmos o repudiamos.

Idealizávamos a nossa Noiva quando todos sabem que ela não é nenhuma santa.

Queremos agora a nossa Noiva com todos os seus defeitos — que são precisamente as suas qualidades, visto que estamos vendo de fora aquilo que foi planejado por dentro.

A crítica eficaz só se movimenta na superfície. Ir mais além é cometer traição contra aquilo que se quisera corrigir.

Tropicalismo é amor ao que é popular, e ùnicamente ao que é popular. Os artistas são chamados a imitar o povo — espelho do qual, por vaidade, até agora se imaginaram espelho.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O CENÁRIO DE MANGUEIRA

— Como já o fizeram no ano passado, Jorge e Verinha Matos reuniram um grupo de amigos para assistir, de seu apartamento, ao desfile de Mangueira na Avenida Atlântica. Queijos, vinhos e duas amplas janelas bem próximas à TV Rio receberam os convidados, que ao sair puderam constatar o desprendimento dos donos da casa: as janelas, mantidas abertas para proporcionar visibilidade mais ampla haviam permitido a entrada de verdadeira nevasca de papel picado atirado dos andares superiores e logo depositado sôbre móveis e enfeites.

* * *

— *Aliás, o desfile de Mangueira foi um verdadeiro espetáculo tropicalista. Uns poucos guardas haviam sido destacados para conter o povo nos limites das calçadas permitindo a passagem das escolas, mas à medida que chegava mais e mais gente evidenciava-se sua insuficiência. Começou o empurra-empurra e a aparente violência. O povo ia pra frente e pra trás, as mulheres gritavam e riam, os homens gritavam e riam, os policiais empurravam às gargalhadas. O cassetete batia nas canelas e ainda todos riam, ocupando a Avenida. A Escola se aproximava sem perspectivas de espaço, e a risonha desordem aumentava. Até que os guardas desistiram, o povo invadiu definitivamente a pista e a Escola limitou suas evoluções ao espaço reservado em frente à TV. Na praia, inúmeros casais namoravam ao luar.*

CÂMARA NA MÃO

— O Sindicato Nacional de Produtores Cinematográficos pretende impugnar, junto à FIAPF (que controla os festivais de cinema em todo o mundo), o II FIF-Rio, caso o INC continue com a atual política.

* * *

— *Falando de cinema nôvo, esclarecia Cacá Diegues: "Dizem que, por sermos amigos, elogiamos os filmes uns dos outros. Eu acho que é o contrário; que somos amigos justamente porque gostamos do trabalho uns dos outros".*

FILME PALPITANTE

— Em São Paulo, aproveitando a onda cardíaca levantada pelo Dr. Barnard, um cinema colocou em sua programação, à guisa de complemento, um filme médico, altamente especializado, em côres, sôbre a intervenção cirúrgica efetuada numa válvula mitral. Para o público não tão altamente especializado, a visão era chocante, chegando a causar mal estar na maioria. Se a idéia era faturar mais, não foi bem sucedida.

MODAS QUE VOLTAM

— *Em recente reunião Norma Bengell compareceu descalça, revivendo moda já lançada por Teresa Sousa Campos. Apesar do tropicalismo do país, a moda não pegou naquela época de calçadas esburacadas, nem deverá pegar agora, quando até se duvida de que existam calçadas.*

* * *

— A praia de Ipanema bem se presta para isso, sobretudo no trecho entre o Country e a Montenegro: domingo passado, alegre piquenique se processava na barraca de Zélia e Alcides Bernardino de Campos, Belquice e Rubens Vilela, Marília e Hélio Aguinaga. Baldes de gêlo, gim-tônica e presunto de Parma eram a versão sofisticada da nossa antiga galinha com farofa.

TALENTO À MOSTRA

— *Mino Carta diz que não queria, não queria, não queria, mas Alessandro Porro afirma após muitos esforços que conseguiu juntar 28 desenhos do jornalista para expô-los na* art-art *galeria, em São Paulo, e convida os amigos para presenciar o fato. Ficamos sem saber a quem agradecer, se ao talento de Mino ou à persistência de Alessandro.*

— No domingo, além das delícias do chope e da companhia, os freqüentadores do Veloso contaram com uma atração extra, a exposição de desenhos primitivos de um primitivíssimo artista que resolveu exibir seus trabalhos pregando-os num tapume de obra em frente ao bar.

* * *

— *Além de músico excelente, Roberto de Regina, do Coral Renascentista, é também um artesão precioso, especializado, evidentemente, em instrumentos musicais renascentistas. Ambos os seus talentos serão fartamente exibidos ao público entre os dias 1 e 15 de abril, na galeria Gead, onde, além de expor os instrumentos, dará concertos diários.*

SUGESTÃO SUTIL

— Numa das tantas reuniões da classe teatral para discutir os problemas da Censura, fêz sucesso o mini-vestido de Gilda Grilo que, em vez do tradicional *Make love not war*, trazia escrito no peito sugestão bem mais pra frente: *Make orgies, not love.*

O REPOUSO DO GUERREIRO

— *Depois de suas apresentações com Roberto Carlos, no Rio e em São Paulo, Sérgio Endrigo tirou férias: está fazendo caça submarina nas águas da Ilha Bela, a convite de um amigo paulista.*

— Comentando sua vitória no Festival de San Remo, Roberto Carlos declarou à revista *Oggi*: "Nunca vi gente tão nervosa e aflita à espera de cantar. A princípio mantive minha calma habitual, mas depois, de tanto estar com aquêle pessoal agitado, acabei ficando trêmulo e nervoso".

* * *

— *E já as revistas italianas comentam que no princípio Sérgio Endrigo não queria Roberto Carlos como intérprete, achando sua voz demasiado* arrastada.

LINHA CHINESA

— O editor Alfredo Machado comprou os direitos, para o Brasil, da nova série de James Bond. No primeiro livro a ser publicado, Bond enfrentará um diabólico general comunista chinês.

A MARCHA DO SUCESSO

— *Quem, tendo ouvido falar na moqueca de ostras, sucesso de um recente jantar da Maria Clara Lacerda, está pensando em oferecer uma a seus amigos, desista da idéia, pois as ostras de Maria Clara foram por ela trazidas diretamente de Salvador.*

* * *

— A *ponte* que existia entre o Black Horse e o Jirau repete-se agora entre o Le Bateau e o New Jirau. Para os proprietários o vaivém de jovens casais que ficam freqüentando as duas casas sem se sentar está sendo considerado prejudicial. Inclusive porque, para fazer simpatia, quem chega sempre espalha que *a outra* casa está horrível.

* * *

— *Cada vez mais em moda o passeio-desfile entre o Country e a Montenegro, verdadeira ponte de união e intercâmbio entre ideologias e situações opostas, sintoma clássico de tropicalismo. Quem graciosamente se exibia na marcha domingo passado era Maria do Rosário Nascimento Silva, portadora de uma mini-saia praiana, última moda na área do clube dito mais fechado do País.*

LEITURA INFANTIL

— O livro de Clarice Lispector, que acaba de ganhar o prêmio para a Melhor Publicação Infantil de 67, instituído pela Campanha Nacional da Criança, defronta-se com difícil problema, infelizmente não tão raro. Considerado caro pelas livrarias, o livro é recusado pela maioria delas, enquanto inúmeros leitores interessados, não encontrando o livro à venda, telefonam para a própria Clarice pedindo informações. Eis aí mais um caso digno do Coelho Pensante.

* * *

— *Quinta-feira passada as histórias em quadrinhos no Brasil completaram 34 anos de existência. Elas foram publicadas pela primeira vez, a 14 de março de 1934, no* Suplemento Infantil *dirigido por Adolfo Aizen.*

CULTURA DE MASSA

— A respeito da massificação da moda, conta o Deputado padre Godinho: "Fui dos primeiros a substituir a batina pelo terno de *clergyman*. Uma semana depois, uma fábrica paulista começou a vender, com grande estardalhaço, a *roupa padre Godinho*. Foi um custo convencê-los de que ela não podia ser usada por qualquer pessoa, pois estavam certos de que a minha roupa era a resposta da Igreja à moda Mao Tsé-tung".

* * *

— *Em conversa com mais moços, justificava-se Paulo Francis: "Peço desculpas, mas eu sou da era pré-Mc Luhan e ainda faço questão da ortografia".*

NOSSAS MÔÇAS NO EXTERIOR

— A famosa foto dos Beatles, feita por Richard Avedon e publicada por *Look*, é um trabalho gráfico da brasileira Bea Feitler. Avedon fotografou os quatro individualmente e Bea fêz o trabalho (perfeito) de montagem, dando a impressão de que Paul, John, George e Ringo haviam sido retratados ao mesmo tempo. A primeira cópia da foto foi dada por Avedon de presente a Bea, com uma dedicatória de agradecimento.

* * *

— *Esta saiu num dos últimos números do* Match *e ninguém reparou: Dorinha Azevedo Marques e Bia Vasconcelos foram contratadas como manequins por Marc Bohan. Segundo a revista, as brasileiras, neste ano, vão enfrentar, nas grandes casas de alta costura, a invasão de orientais e escandinavas.*

CHICO BOM DE BOLA

— Os peladistas da praia em frente ao Jardim de Alá apelidaram Chico Buarque de Holanda de Caloi. Motivo: em meia hora de linha de passe, Chico fêz quatro gols (lindos) de bicicleta.

* * *

— *Começa na próxima semana o primeiro Campeonato de Botões de Ipanema, reunindo jornalistas, escritores, publicitários, cantores, compositores e outras figuras gradas da intelectualidade local. Entre os participantes, Chico Buarque, Dori Caími e Edu Lôbo. A única dúvida é quanto à bola: há quem insista que ela deva ser um dado, o que está revoltando os amantes do bom futebol, que exigem bola redonda e não quadrada.*

* * *

— A turma que está revigorando o movimento do Dragão Negro já pediu a Ziraldo o desenho do bicho que servirá de símbolo do Nôvo Flamengo.

* * *

— *A turma do Jovem Flu, liderada por Chico Buarque, por sua vez, vai pedir ao mesmo Ziraldo que desenhe um São Jorge tricolor, para enfrentar o dito dragão rubro-negro.*

* * *

— Ao mesmo tempo, a turma do Jovem Flu está preparando um violento manifesto subversivo, caso o Fluminense não só comece a perder no campeonato, como também venda Samarone. O movimento pretende incitar a torcida ao não comparecimento aos jogos, enquanto perdurar a atual política de futebol no Fluminense. "Ninguém deixará de ser tricolor, mas ninguém vai pagar caro para sofrer e ver um timinho masoquista jogar", afirma um dos líderes do movimento.

NA PAZ DO BAR

— *Quem está querendo comprar o Zepelim, para transformar o boteco em discoteca, é Ronaldo Bôscoli.*

* * *

— A nova *luz* da Sucata (três projetores de *slides* que jogam formas abstratas sôbre os dançarinos) é a última palavra no gênero e o sucesso do momento no Rio. A Sucata, para hoje, por exemplo, já está com as reservas esgotadas: o *maître* Geraldino, por isso, afirma que só segura os lugares até as 23 horas.

* * *

— *Aproveitando a onda, Gisela e Ricardo Amaral estão de viagem marcada para o mês de abril. O roteiro inclui Roma, Paris, Londres, Nova Iorque, Los Angeles, São Francisco e Las Vegas. Ricardo, o Imperador da Lagoa, quer ficar em dia com os últimos lançamentos da vida noturna mundial.*

* * *

— Sábia a idéia de Fausto Wolff de lançar seu livro no Veloso. Bem sabendo que todo lançamento termina mesmo em mesa de bar, achou melhor prevenir do que remediar.

* * *

— *Depois de muita indecisão, os irmãos Castejá se decidiram: vão abrir uma discoteca em São Paulo. Ela não será uma sucursal do Le Bateau e sim do falecido Black Horse (que lhe dará o nome).*

PENSAMENTO FORTE

— Dispostas a lançar no mercado carros da mesma faixa de público, a Willys (associada com a Ford) e a Volkswagen disputavam uma silenciosa corrida de produção, cientes de que o primeiro carro a ser apresentado ganharia as preferências do consumidor. A Willys programava o seu para princípio de julho, a Volkswagen para princípio de junho, e a disputa ia par a par até que o navio *Paranaguá*, do Lóide, naufragou nas costas da Bélgica juntamente com o carregamento de máquinas que trazia para a Volkswagen, absolutamente indispensáveis ao fabrico do nôvo carro. É a isso que o pessoal da Willys chama de fôrça do pensamento positivo.

O serviço

LEITERIAS: Para uma refeição ligeira na Cidade, nestes dias de verão, não há como uma leiteria. Algumas sugestões da Silvestre, no Largo da Carioca: omelete com geléia, NCr$ 2,50; ponche de café, NCr$ 0,95; coalhada búlgara, NCr$ 0,55; canjiquinha de ameixa, NCr$ 0,65.

TEATRINHO INFANTIL: Amanhã, leve as crianças para assistir à peça Joãozinho Peteleco, *que estréia às 16h, no Teatro Mesbla.*

PATO E COELHO: Para os que apreciam as carnes de coelho e pato, o restaurante das Canoas oferece aos sábados coelho ao champanha e, aos domingos, pato com laranja. Detalhe a ser anotado: o restaurante abre às 10 horas da manhã, servindo as refeições tanto no terraço como no interior da casa. E, à noite, a boate começa a funcionar a partir das 21h.

CONCÊRTO: Noite de black tie, *amanhã, na Sala Cecília Meireles, com a abertura da temporada de 1968. O concêrto da noite estará a cargo do pianista austríaco Joerg Demus. Início do espetáculo: às 21h30m.*

COSTA VERDE: Angra dos Reis fica a pouco mais de 100km da BR-2, (Presidente Dutra) por rodovia asfaltada. Por ferrovia, EFCB-RMV, com baldeação em Barra Mansa. Vale um fim-de-semana. Possui também um aeroporto para pequenos aviões e ancoradouros para todos os tipos de embarcações. O Marina, clube náutico e de campo, oferece serviço hoteleiro completo, além de possuir estação e garagem de barcos. Atração turística — visita às relíquias da arquitetura colonial: Convento do Carmo, o Cemitério da Ordem Terceira, as ruínas do Convento de São Bernardino de Sena, a igrejinha dos jesuítas e a atual cadeia, antiga fortaleza.

ELIANA NO COPA: Nôvo show *de Eliana Pittman, desta vez no Copa. Participação do Trio 3-D e do violonista Geraldo Azevedo.*

MÁRIO: O restaurante Mário, vizinho e irmão do Antônio, fica na Ataulfo de Paiva, 706-B. O bar começa a funcionar a partir das 17h e às 19h já se pode pedir o jantar, que se prolonga até as 2h da manhã. A comida é internacional. O ar refrigerado e o fundo musical são um convite ao bate-papo informal. Reservas podem ser feitas pelo telefone 47-4193. O preço médio de refeição por casal é de NCr$ 25,00. Anotar: aos domingos e feriados, o restaurante funciona apenas para almôço, no horário das 13h às 17h.

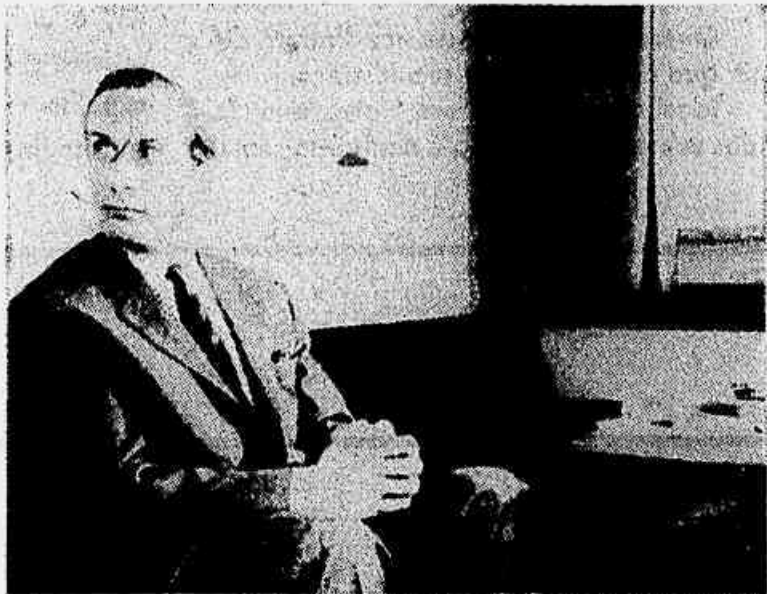
CONSUMAÇÃO NO JIRAU: No Nôvo Jirau, a consumação numa mesa de quatro pessoas, com jantar, é de NCr$ 40,00, excluindo a bebida.

LEITURA AMENA: Um livro para ler nos momentos de folga — *Nove Mulheres* — de Orígenes Lessa, que acaba de ser lançado. Nove histórias diversas e interessantes. Para ser colocado na valise do fim de semana.

*QUINCY: Sorveteria e Drugstore reunidos no mesmo local, Avenida Copacabana, 647-A. Os pratos combinados, incluindo sobremesa e refresco custam NCr$ 3,50, os pratos instantâneos variam de NCr$ 1,90 a NCr$ 4,50 (*filé mignon *com salada russa). No lanche, um sanduíche gratinado de galinha e queijo, NCr$ 2,50. Ou apenas um doce no balcão. A* patisserie *do Quincy é excepcional e os preços variam de NCr$ 0,50 a NCr$ 1,00.*

TAPES PARA CARRO: No pôsto Shell situado em frente ao campo de futebol do Botafogo, na saída do túnel do Pasmado, já se encontram à venda *tapes* importados para automóveis. Breve, serão lançados *tapes* com música brasileira.

Um Caso de Amor, *de Dusan Makavejev*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Não Reconciliados, *de Jean-Marie Straub*

Um cinema em construção

Cinema Nôvo, Jünger Kino, Free Cinema, *Cinema de Poesia, jovens cinemas ou* nouvelles-vagues: *em todo o mundo o cinema vive um momento de revolução, uma revolução que visa a quebrar as tradicionais formas de expressão, produção e mercado. Mesmo em países que até então possuíam pequena ou nenhuma tradição cinematográfica, um número sempre crescente de novos realizadores tem surgido. Êles fazem filmes com pequenos orçamentos, equipes reduzidas, em cenários naturais e luz ambiente, em 16 milímetros quando filmar em 35 não é possível. Filmes mais sensíveis, câmaras e gravadores mais leves surgiram no mercado para atender aos desejos de maior mobilidade e menor custo de produção dos novos filmes.*

Num plano técnico os métodos de trabalho se modificaram inteiramente. Mas não é aí que reside a importância do nôvo cinema, nem nos números que se podem acrescentar ao quadro mundial da produção cinematográfica. O importante é que tôda esta renovação dos habituais métodos de trabalho foi feita para criar uma nova maneira de observar o mundo, para permitir a cada homem de cinema inteira liberdade de ação, quer no plano artístico quer no plano econômico.

Os cineclubes, os cinemas de arte e os festivais internacionais são os principais meios de penetração do filme nôvo. Êle se desenvolve freqüentemente à margem ou contra a indústria de cinema, e não é fácil encontrar distribuição regular, a não ser quando a premiação num festival ou a repercussão junto à crítica podem funcionar como um eficiente meio de promoção.

A Mostra Internacional do Cinema Nôvo, organizada pela Bienal em São Paulo e pela Cinemateca do MAM no Rio, é o primeiro panorama considerável do que há de nôvo no cinema (18 realizações de 14 países) para um público que, fora do cinema nôvo brasileiro, teve contato apenas com um ou outro filme apresentado pela Cinemateca e com uma seleção do Jünger Deutsches Kino *a cargo do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.*

24 VÊZES POR SEGUNDO

"O que se convencionou chamar de Cinéma Vérité *(quem afirma é o tcheco Milos Forman, diretor de* Os Amôres de uma Loura, *lançado comercialmente no Rio no ano passado) provou claramente, nos momentos mais felizes de seus filmes mais felizes que não é necessário estilizar a superfície das coisas para penetrar nesta superfície". As molas que impulsionaram o nôvo cinema são fáceis de identificar: A revolução técnica e estética do* Cinema Verdade, *de Jean Rouch (filmagens com câmaras leves de 16mm para posterior ampliação, som direto, luz ambiente, negativos super-revelados e câmara na mão) e do cinema de Jean-Luc Godard (êle mesmo bastante influenciado pelos métodos de trabalho do* Cinéma Vérité).

Godard e o cinema direto estão sempre presentes no nôvo cinema alemão (Kluge: Abschied von Gestern; *Schaaf:* Taetowierung) *polonês (Skolimovsky:* Sinais Particulares Nenhum) *ou americano (John Reavis:* The Streets of Greenwood *e Peter Gessner:* Time of the Locust). *Os primeiros exemplares desta Mostra Internacional não fogem à regra (Skolimovsky:* Walkover, *Makcvejev:* Um caso de Amor, *Taviani:* Os Subversivos). *A procura de uma linguagem pessoal nos novos filmes é feita a partir de dados fornecidos por Godard ou pelo cinema direto, e se orienta no sentido de um cinema menos preocupado em contar uma história.*

"O cinema moderno, ou o cinema de poesia (a afirmação é do italiano Pier Paolo Pasolini, diretor de O Evangelho Segundo São Mateus, *um dos melhores filmes do ano passado segundo indicação das* Cotações JB) *tem por finalidade escrever histórias onde o protagonista é o estilo, mais que as coisas e os fatos". Para Pasolini o nôvo cinema é um* cinema de poesia, *onde a presença da câmara é mais importante que o pretexto narrativo, em contraste com o cinema de prosa onde os filmes estão mais presos à narração de uma história.*

O que Pasolini faz, ao apontar como finalidade do cinema de poesia fazer filmes onde o protagonista seja o estilo, é simplesmente identificar no cinema nôvo as preocupações de todo artista moderno: criar uma linguagem e fazer com que o significado da obra esteja na maneira de falar, estruturar uma nova forma de comunicação, porque a linguagem tradicional não é capaz de expressar os problemas do nosso tempo.

CINEMA, ANO ZERO

Não tem sido outra a preocupação dominante dos filmes de Godard, criar uma nova linguagem para se expressar livremente. Em Made in USA, *por exemplo, na seqüência do bar (imediatamente antes da afirmação de Paula Nélson sôbre sua responsabilidade: "Não importa o que eu faça, é impossível evitar minha responsabilidade com os outros"), há uma discussão entre o garçom e um freguês sôbre o que venha a ser uma frase, que termina por uma série de afirmações sem sentido, apesar de frases corretamente construídas:*

"O garçom não está no bôlso do lápis. O copo não está no meu vinho. O chão está sendo amassado no meu cigarro. O garçom está enchendo o seu cigarro com uísque." Por trás desta brincadeira aparentemente gratuita está resumida a luta do nôvo cinema, ou a de todo artista moderno que parte do zero para descobrir uma nova linguagem, um meio eficiente de comunicar sua visão das coisas. É preciso partir do zero, reafirma Godard em Duas ou Três Coisas que Sei Dela.

Um cinema onde o protagonista seja o estilo, onde não é necessário estilizar a superfície das coisas, onde a montagem, a fotografia, a interpretação, os diálogos não existam para ilustrar uma história que contenha o significado da obra: assim se apresenta o cinema nôvo.

Para um público habituado a um cinema contador de histórias — ao cinema de prosa, como quer Pasolini —, os novos filmes colocam um problema em tudo diferente. São filmes que falam numa nova linguagem e levantam questões até então não encontradas no cinema. O filme não funciona mais como um parêntese do que existe fora da sala de projeção. O nôvo cinema se aproxima cada vez mais do ideal defendido por Fellini: filmes são conversas entre homens.

Um Caso de Amor, *de Makcvejev, se abre com um diálogo entre um estudioso de problemas sexuais e a platéia, e esta é bem a posição dos novos filmes diante do espectador. Cada filme se propõe a discutir um problema com a platéia. Cada filme é acentuadamente uma peça política, isto é, não aceita mais a existência da Arte fora da esfera dos problemas humanos, mas faz uso dela como uma expressão de pensamento do homem, como um meio de discutir os problemas do homem, como um meio de estabelecer um diálogo, como quer Fellini.*

Êste diálogo se faz através de uma linguagem bem mais próxima da música ou da pintura que do romance ou do teatro. Um Caso de Amor, Walkover *ou* Os Subversivos, *para citar apenas três exemplos da Mostra, têm técnica muito próxima das colagens, nas artes plásticas.*

121 FILMES

Principalmente depois de Viver a Vida *(com sua construção partida em doze episódios precedidos de um letreiro com a descrição da ação a ser apresentada), o cinema se preocupa menos com uma história. Nos filmes se desenvolve uma ação cinematográfica. E uma das experiências mais radicais e estranhas no sentido de um cinema não narrativo inaugurou a Mostra Internacional do Cinema Nôvo no Rio:* Nicht Versoehnt (Não Reconciliados), *de Jean-Marie Straub.*

Câmara fixa, personagens na tela o tempo necessário para dizer friamente os seus diálogos; falam, saem de quadro e a imagem continua sôbre os objetos; todo o filme se passa entre conversas de uma família. Pràticamente nada acontece, existe apenas uma ação cinematográfica incessante, pois Straub coloca lado a lado, sem qualquer mudança de tom, cenas que se passam em tempos diferentes; vai ao passado e volta ao presente com um simples corte de um plano para outro. Um filme lacunar, como quer seu diretor, com a omissão voluntária de dados que completariam uma narrativa tradicional.

Straub prosseguiu um caminho esboçado aqui e ali em filmes onde o pretexto narrativo estava dividido em partes não unidas por uma ordem cronológica (como Viver a Vida *ou o ainda inédito no Rio* Masculino Feminino) *ou estava apresentado de um modo confuso, em segundo plano, devido à sua nenhuma importância para a compreensão da obra (como em* Pierrot le Fou *ou no inédito* Made in USA). *Como em* A Chinesa *(que a Censura não quer deixar ninguém ver) Godard prossegue o que Straub ensaiou em* Nicht Versoehnt, *com um resultado, sem dúvida, mais claro, de fácil comunicação, mais completo. Um dos mais belos e dos mais claros filmes de Godard (ao lado de* Pierrot le Fou *e* Vivre sa Vie). A Chinesa *traz em si a definição do que seja Cinema Nôvo quando surge na tela sem letreiros de apresentação, e se diz "un film en train de se faire". O Cinema Nôvo é um cinema em construção. Todos os novos filmes podem bem se apresentar como Godard apresenta* Masculino Feminino: *"um dos 121 filmes que todos reunidos nos darão uma visão total do mundo e dos quais apenas dois ou três foram feitos até agora".*

Década de 30 ou uma idéia na cabeça e uma arma na mão

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Texto: LUIZ ADOLFO PINHEIRO

Bonnie e Clyde mortos com 94 tiros de carabina, desempregados formam filas para a sopa gratuita em Chicago, estandartes nazistas desfilam em Berlim. Os italianos invadem a Etiópia e derrubam Selassié, o *Rei dos Reis*. Rolam cabeças de bolchevistas nos julgamentos de Moscou, bombas incendiárias caem sôbre Guernica e o General Franco comanda:

— *Arriba España!*

São êsses os anos de *jazz* e de fogo, os anos de 1930. Uma década que começou numa quarta-feira tranqüila, com Getúlio Vargas preparando o manifesto da Aliança Liberal e que terminou com um retumbante discurso de Hitler em Berlim, prometendo que 1940 seria o "ano da vitória".

Entre uma data e outra transcorreu, possivelmente, a fase mais violenta dos tempos modernos. Na verdade, ela começou um pouco antes, a 29 de outubro de 1929, quando uma queda geral na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque mergulhou os Estados Unidos na pior crise econômica do Ocidente. Milhares de ricos foram arruinados, fábricas fecharam suas portas, pequenos investidores perderam 15 bilhões de dólares em ações de companhias que faliram. Milhões de pessoas começaram a década com lágrimas e desespêro. Era um campo fértil ao cultivo do ódio.

Êsse ódio parece ter dominado todo o decênio. Os nomes de destaque dessa época estão associados à violência, seja política ou criminal: Al Capone, John Dillinger, Adolf Hitler, Mussolini, Stalin, Mao Tsé-tung. E uma galeria estranha, em que entram chefes de estado e chefes de *gangs*, lutadores de boxe e milionários. Mas todos tiveram um traço comum nessa década de violência: êles viveram o seu tempo, com uma idéia na cabeça e uma arma na mão.

Os anos 30 voltaram a ser intensamente discutidos depois que Faye Dunaway apareceu como Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty no filme Bonnie e Clyde

MADE IN USA

A América dos anos 20 investia na bôlsa de valôres e gozava os primeiros benefícios da era industrial. A produção em massa lançava milhões de automóveis nas ruas e estradas, as geladeiras e aparelhos de rádio significavam que o confôrto chegava para as massas. Pouco atingida pela I Guerra Mundial, que arruinara a Europa entre 1914 e 1918, a América vivia a sua *belle époque* ao som das bandinhas

Selassiê, vítima da agressão da Itália de Mussolini

dixielanders, que dominavam a década. As sirenas das fábricas se misturavam com a sirena da polícia perseguindo **gangsters** pelas ruas de Chicago e Nova Iorque. A nação acreditava no futuro.

Mas veio a queda da bôlsa e as sirenas das fábricas silenciaram. A polícia passou a ter trabalho em dôbro, enquanto 13 milhões de americanos — um têrço dos trabalhadores do país — não achavam trabalho. Era a Grande Depressão que favorecia o desespêro e as saídas violentas. O gangsterismo florescia, os comunistas e trotskistas pregavam a revolução proletária junto a um proletariado desempregado e inquieto, as fôrças políticas de direita prometiam a solução dentro da ditadura nacionalista.

A Grande Depressão foi causada por uma crise econômica simultânea na agricultura e na indústria. A superprodução agrícola de muitas regiões dos Estados Unidos e da Europa perdeu-se pela crise de distribuição e pela especulação. Na indústria a crise foi causada pela febre especulativa nas bôlsas, pela falência do Crédito Anstalt — grande banco austríaco — e pela retirada de créditos a curto prazo pela França. Tudo isto acarretou uma queda nas exportações e no consumo interno, resultando em falta de capital para as emprêsas, redução da produção industrial, menor necessidade de transportes e investimentos. E, no final da linha, a dispensa em massa de mão-de-obra.

TEMPOS DE ROOSEVELT

Assim começou a década de 1930 para o Ocidente.

"A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo". Com essa frase, Franklin Delano Roosevelt apresentou-se candidato à Presidência da República pelo Partido Democrata, nas eleições de 1932. Êle falava a uma platéia de desempregados, homens arruinados e uma nação rica mas perplexa e mergulhada no pessimismo e na violência. Naquele ano, 12 mil pessoas haviam sido assassinadas nos Estados Unidos, outras três mil tinham sido raptadas, 50 mil roubadas e cem mil assaltadas. Para cada bandido morto, morriam seis policiais. Duas mil crianças haviam sido abandonadas pelos pais em Nova Iorque, outras 50 mil vagavam pelo país saídas de lares miseráveis e sem futuro. Uma corrupção policial sem paralelo emperrava a máquina da Justiça, em benefício dos **gangsters** que traficavam com bebidas, entorpecentes e mulheres. A América marchava para o desconhecido.

Os 13 milhões de desempregados que se alimentavam, em grande parte, de sopas e pão fornecidos gratuitamente por emprêsas particulares, responderam aos apelos de Roosevelt e lhe deram uma vitória esmagadora: 12 milhões de votos sôbre o oponente republicano, Hoover.

Por falta de receita, o Govêrno não podia pagar o funcionalismo. Roosevelt, numa de suas primeiras providências, propôs a extinção da Lei Sêca em vigor desde julho de 1920 e, certamente, a lei mais desrespeitada da história do País. Obtendo sua revogação, o Govêrno começou a transformar em receita a despesa anual de sete bilhões de dólares gastos na luta contra as vendas ilegais de bebidas.

Com o nome de **New Deal**, Roosevelt lançou seu plano de salvar a economia arruinada pela depressão. O primeiro New Deal (1933-35) foi para garantir o pleno emprêgo. Êle votou leis para recompor a vida bancária, a economia industrial e a administração pública. Um Corpo Civil de Conservação deu trabalho a dois milhões de pessoas em projetos de reflorestamento. Outros quatro milhões ganharam emprêgo da Administração de Trabalhos Civis. Uma corporação pública independente foi criada para construir barragens e usinas hidrelétricas no vale do Tennessee, soerguendo a economia de sete Estados. E uma lei federal pôs sob contrôle a competição industrial, primeiro passo de outras leis antitrustes.

Quando foi reeleito, em 1936, Roosevelt criou um segundo **New Deal** para garantir benefícios sociais e garantias aos pequenos fazendeiros. Êste nôvo plano encontrou resistência firme dos industriais, e a nação assistiu, em 1936-37, a um notável conflito entre Govêrno e Suprema Côrte pela tentativa judicial de bloquear a legislação social. Mas Roosevelt conseguiu deixar leis de salário mínimo, horas máximas de trabalho, acôrdos coletivos, preços agrícolas mínimos, seguro social para a velhice, amparo aos desempregados e organização sindical. No plano externo êle reconheceu a União Soviética, em 1933, e retirou os Estados Unidos do isolacionismo político, estreitando laços com a França e a Inglaterra.

O líder do PC americano, Gus Hall, disse em 1965: "**Com o New Deal, Roosevelt salvou o capitalismo de uma revolução proletária nos Estados Unidos**".

A LEI DA BALA

Mas nem o **New Deal** conseguiu apagar a mancha de violência da década de 1930 nos Estados Unidos. Uma das razões de sua grande vitória em 1932 foi a promessa de acabar com o gangsterismo da vida pública americana.

Mais que um problema policial, o gangsterismo era um fenômeno social. Pesquisa indicou que, depois de astros do cinema, os **gangsters** eram as figuras mais populares nos Estados Unidos. A multidão dos arruinados que deviam penhôres aos bancos sentia-se feliz quando os **gangsters** assaltavam êsses bancos. A audácia das quadrilhas, criando uma lei à parte e desafiando a Polícia e demais podêres constituídos, também fascinava o americano médio. A vida nababesca de homens como Al Capone, Johnny Torrio e outros maravilhava os olhos dos desempregados e da classe média. Como 60 por cento dos policiais estavam subornados pelas **gangs**, o campo ficava livre para as operações ilegais: contrabando de bebidas, jôgo, prostituição e entorpecentes.

Os **gangsters** foram os maiores beneficiários da queda da bôlsa em 1929. A década de 1930 lhes sorriu em ouro e poder. Quadrilhas chegaram a ter lucros de 300 milhões de dólares por ano. Êsse gangsterismo dividiu-se em duas fases: na primeira, antes de 1933, os bandos centralizavam as atividades criminosas. Na segunda fase, em virtude da ofensiva do **New Deal**, os bandidos foram individualistas. É a época de John Dillinger, Bonnie e Clyde, Ma Barker, Boy Floyd, Willie Sutton e outros. Foram assaltantes e assassinos, liquidados a bala ou na cadeira elétrica.

Getúlio Vargas, o Estado Nôvo em 1937

Chicago tornou-se o quartel-general dessa fase da vida americana. A Cidade sempre teve má fama e uma tradição de violência. Não é sem motivos que, para a próxima Convenção do Partido Democrata, em agôsto, os **hippies** prometem levar 500 mil pessoas a Chicago, enquanto Rap Brown promete também outros 500 mil, partidários do Poder Negro. Essa luta entre o **flower power** e o **black power** é antiga em Chicago. Começou no século XIX, quando a Cidade era ponto de encontro do Leste e do Oeste. Ali se comercializava tudo: bebidas, índios, cavalos, peles, mulheres, fumo e armas. Era uma terra de ninguém, um convite à violência. Tornou-se uma Cidade de bordéis, antros de viciados e desordeiros, de subôrno e corrupção. Em 1906 havia um roubo em cada três horas, um assalto a cada seis e um assassinato por dia.

ERA DE VIOLÊNCIA

Os **gangsters** escreveram a página mais negativa da década de 30 nos Estados Unidos. A Mafia, que havia criado raízes no país em 1899, tinha de escolher Chicago para centro de operações. Ali a Mafia progrediu ràpidamente com a ajuda dos emigrantes italianos ou à custa dêles. Muitos foram seduzidos com dinheiro fácil numa época em que arranjar emprêgo era difícil. Outros italianos que prosperavam eram coagidos a aceitar **proteção** da Mafia.

Entre os **gangsters** mais famosos da época estão os nomes de Ignacio Sajetta (fundador da Mafia), Johnny Torrio, Colossimo, Mike Merlo, Frankie Uale, Tony Lombardo, Lolordo, Frank Capone (irmão de Al e fuzilado pela polícia num tiroteio; teve funeral de luxo, com 20 mil dólares em flôres sôbre seu caixão de prata).

Al Capone fêz seu QG na Estalagem Hawthorne, na Cidade de Cícero, onde os tiroteios eram tão freqüentes que se dizia: "É fácil conhecer Cícero, pois basta cheirar a pólvora do ar". Capone gastava 120 mil dólares por mês só para comprar o silêncio das autoridades que se curvavam à sua lei. Depois de espalhar o terror por quase dez anos — inclusive massacrando quadrilhas de seus rivais — Al Capone foi prêso por sonegação de um milhão de dólares em impostos, no período 1924-29. Julgado a 31 de outubro de 1931, êle disse ao Juiz James Wilkerson:

— Faço tudo isso e me defendo tanto porque tenho um garôto para criar.

Mas o júri não acreditou nos seus bons sentimentos de pai e o condenou a 11 anos de prisão, 50 mil dólares de multa e mais 30 mil de pagamento do processo. Êle estêve prêso até janeiro de 1939, quando foi libertado, irônicamente, por... boa conduta. Retirou-se para sua luxuosa vila de Palm Springs, onde morreu em 1947, de sífilis.

Lucky Luciano reinava em Nova Iorque. Era um **gangster** um pouco diferente, com aparência de **gentleman** e gestos finos. Comandava a prostituição e o tráfico de drogas. Foi condenado a 30 anos e expulso dos Estados Unidos. Morreu na Itália em 1962.

Na década de 30, o puritano J. Edgar Hoover, que chefiava o **FBI**, criou a figura do **G-Man**, o policial brutal e incorruptível, que caçava bandidos com a mesma disposição que caçaria liberais durante o maccarthismo, na década de 1950. Muitos atribuem a Hoover a publicidade em tôrno dos **gangsters**, tendo transformado elementos de segunda classe, como John Dillinger, no suposto Inimigo Público Número Um da América. Dillinger, de uma família quacre, antigo mecânico de automóveis e desertor da Marinha, foi um vulgar assaltante de bancos, a quem Hoover deu tanta importância que lhe jogou em cima o poderio do FBI. Denunciado pela namorada, Anna Sage (que ficou tonta com a possibilidade de ganhar os milhares de dólares da recompensa e a publicidade nacional), Dillinger foi morto à saída do Cinema Biograph, em Chicago. Resistiu à prisão e levou uma saraivada de balas. De nada lhe valera a operação plástica no rosto e a tentativa de mudar as próprias impressões digitais.

Baby Face Nelson, egresso da quadrilha de Dillinger, pouco sobreviveu ao chefe. Foi liquidado pela polícia dois meses depois e morreu num hospital nos braços da mulher e chamando pelos dois filhos. Outros assaltantes individualistas, que não pertenciam à Mafia e, portanto, não desfrutavam da **proteção** comprada a muitos policiais e juízes, também sucumbiram nas balas de xerifes violentos e de **G-Men** prontos para matar: Ma Barker, Boy Floyd, Willie Sutton e a dupla Bonnie Parker e Clyde Barrow. Todos foram marginais de segunda classe levados à primeira página dos jornais de todo o país como bodes expiatórios das desgraças coletivas.

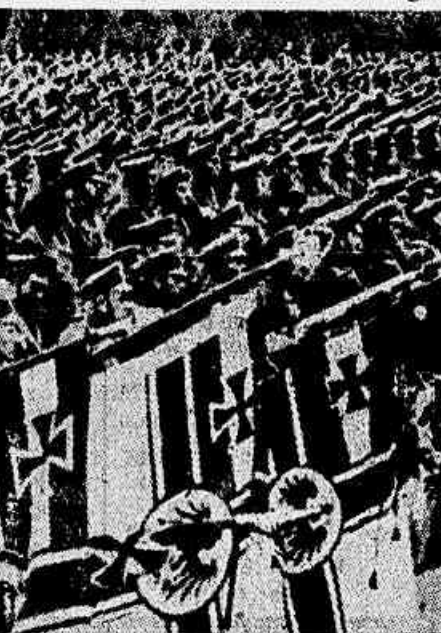
Quanto ao crime organizado, apesar da luta de Roosevelt e de homens como o Senador Estes Kefauver, êle ainda sobrevive. A Mafia transformou-se em **Cosa Nostra** e há poucos dias alguns de seus chefes pediram proteção à Polícia de Nova Iorque contra bandos rivais que estariam seqüestrando os chefões em troca de grandes resgates.

"HEIL" HITLER!

A Grande Depressão de 1929, somada à crise que a Europa ainda vivia da I Guerra Mundial, favoreceu o comunismo soviético, que foi apresentado como a única saída para a crise do mundo capitalista. O pânico frente à possibilidade de revoluções comunistas levou os radicais — financiados por industriais e banqueiros — a se unirem em movimentos de direita. E surgiram a Frente Patriótica na Áustria, a Guarda de Ferro da Romênia, a Ação Francesa, o Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães. Na Itália, Mussolini consolidava o poder do fascismo, que subira em 1922.

Subindo ao poder em janeiro de 1933, os nazistas deram início às suas tarefas: rasgar o Tratado de Versalhes, rearmar a Alemanha, recuperar os territórios perdidos e implantar a Nova Ordem nazista ao país e, depois, a tôda a Europa. A violência foi institucionalizada, como forma de defesa da **nação alemã, da raça ariana** e, naturalmente, da velha ordem constituída. O mêdo ao comunismo soviético era o fantasma que Hitler agitava perante o Ocidente para obter concessões. O processo de radicalização nazista foi num **crescendo**: ditadura do partido único, eliminação de tôda oposição, mesmo a liberal tradicional; 240 mil fábricas mobilizadas para a produção de guerra para resolver o problema dos seis milhões de desempregados da Alemanha; ampliação das Fôrças Armadas muito além dos cem mil soldados permitidos pelo Tratado de Versalhes. Anexação do Sarre, da Áustria, dos Sudetos, da Boêmia, da Morávia, do Memel. Invasão da Polônia a 1.º de setembro de 1939 — fechando com chave de sangue a década de 30 e dando início à II Guerra Mundial.

UMA GUERRA IMPERIAL

Na noite de 2 de outubro de 1935, Mussolini fala a uma multidão na Praça Veneza, em Roma. Em palavras retumbantes, o Duce anuncia que a Itália estava em guerra com a Etiópia, explicando as causas com sua costumeira demagogia. Na madrugada seguinte, o General De Bono movia seu Exército contra a Etiópia. Eram 400 mil soldados bem treinados e armados, incitados por Mussolini a atacarem um país pobre, de apenas 30 mil homens, armados com obsoletas armas de fogo

Na década de 30, a Alemanha começa a se rearmar e a aumentar seu Exército

e até com flechas e lanças. Em todo o país havia 20 metralhadoras. A Fôrça Aérea possuía um único avião.

A guerra terminou em maio de 1936, com o Imperador Hailé Selassié asilando-se em Londres, deixando seu país arruinado pela guerra de seis meses e integrado no **Império da Itália**, que Mussolini tencionava transformar em outro império romano. Em Genebra, a Liga das Nações aprovou sanções econômicas contra a Itália, mas pouco adiantaram. O país continuou comerciando com nações ricas e a medida uniu o povo italiano em tôrno do **Duce**. A Inglaterra deixou de tomar a única medida que teria impedido a guerra: a proibição de passagem dos navios italianos, carregados de tropas, pelo Canal de Suez. Ao invés disso, os inglêses — que eram **os donos do Canal** — continuaram recebendo pedágio dos navios italianos.

A GUERRA ESPANHOLA

Depois da Etiópia, a Espanha foi cenário de outra guerra, bem mais violenta. Ela começou em 1936 e só terminou três anos depois — deixando um saldo de um milhão de mortos, destruições e lágrimas. E levou ao poder o General Francisco Franco, Caudilho da Espanha **por la gracia de Dios**.

Em fevereiro de 1936, a Frente Popular — comunistas, socialistas, anarquistas, republicanos e independentes — subiu ao poder. Um general que comandava as Ilhas Canárias, Francisco Franco, não gostou dos rumos do Govêrno para a esquerda e protestou. Como seu protesto caísse no vazio, êle passou a conspirar com monarquistas e fôrças de direita para derrubar a Frente. Em julho começou a revolta, no Marrocos, entrosada com generais pró-Franco, na Espanha. A revolta tomou o Govêrno republicano de surprêsa, mas a mobilização foi imediata.

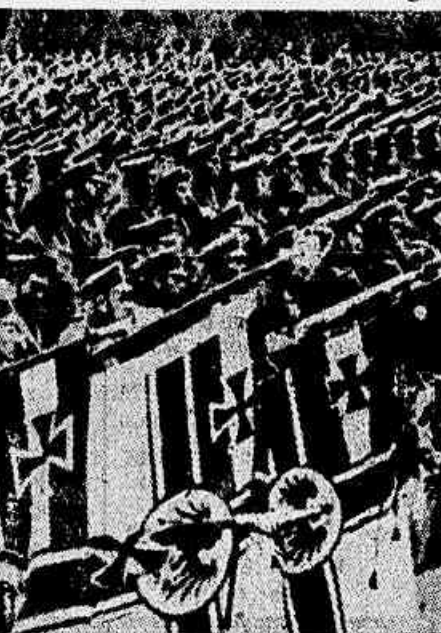
A guerra civil só terminou em 31 de março de 1939, com Franco entrando em Madri, depois de ter sido ajudado por Hitler e Mussolini, que lhe forneceram homens e armas.

MOSCOU, PEQUIM, BOLÍVIA

Foi na década de 30 que Joseph Stalin pôde consolidar o poder soviético e seu poder pessoal. Já no Plano Qüinqüenal, aprovado em 1928, êle impusera a tese do socialismo em um só país, contrariando a teoria de Trotsky sôbre o socialismo em vários países ao mesmo tempo. No ano seguinte, Trotsky era expulso da União Soviética.

Em 1933, e novamente em 1936-38, Stalin moldou seu poder pessoal. Foi a época dos famosos julgamentos de Moscou, os quais, conjugados com os grandes expurgos no PC, eliminaram marechais, altos funcionários do partido e oficiais do Exército. A radicalização stalinista acompanhou a tendência geral da década de 30 à violência. Stalin comandava com mão de ferro a consolidação do regime socialista na URSS.

Na Ásia também chegavam os ventos da violência. O Japão, que ocupara a Manchúria em 1931, promoveu uma invasão geral da China em 1937, numa guerra aberta. Comunistas de Mao Tsé-tung e nacionalistas de Chang Kai-chek, que estavam em verdadeira guerra civil desde o início da década, aliaram-se contra o inimigo comum.

E a América Latina também conhecia a sua única guerra dêste século. Por questões de fronteira, o Paraguai e a Bolívia entraram em guerra em 1933 e só assinaram a paz a 9 de julho de 1938, em Buenos Aires. O Paraguai ganhou a maior parte do Chaco, com suas ricas jazidas de petróleo. E milhares de pessoas, principalmente índios do altiplano, foram dizimadas nessa guerra violenta.

BRASIL: REVOLUÇÕES E DITADURA

O Brasil começou a década de 30 com a Revolução de 30. Em 3 de outubro daquele ano moviam-se as fôrças revolucionárias, comandadas por Getúlio Vargas, para derrubar o Govêrno de Washington Luís. Vargas foi instalado no Poder, à frente do Govêrno provisório. Mas estava escrito que a década de 30 seria violenta até mesmo para o País "deitado eternamente em berço esplêndido".

E dois anos mais tarde, São Paulo pegava em armas contra Vargas, na revolta chamada Revolução Constitucionalista. Em 1935 seria a vez de a Aliança Nacional Libertadora precipitar os acontecimentos, deflagrando uma insurreição no Nordeste e no Rio. Foi a chamada Intentona Comunista, que foi mais vermelha em sangue que em ideologia. A agitação social e política deu o pretexto para Vargas dissolver o Congresso, em 10 de novembro de 1937, implantando a ditadura de tipo fascista, com o nome de Estado Nôvo. E, no ano seguinte, um **putsch** integralista fracassava, "para o bem de todos e felicidade geral da nação". O Estado Nôvo, porém, ainda ficaria até 1945, depois de ter sofrido uma guinada política e mandado tropas para combater o nazi-fascismo na Europa.

Quando a década de 30 terminou, o seu maior fruto — a II Guerra Mundial — começava a matar as primeiras das 25 milhões de vidas perdidas na pior carnificina dêste século. Foi um decênio de sangue, suor e lágrimas, antes que Winston Churchill pudesse prever isto.

VAMOS AO TEATRO

CURTA TEMPORADA

SHOW DO CRIOULO DOIDO

GRUPO TONELEROS apresenta STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria. Dir.: Aloísio de Oliveira. Res.: 37-3960 — Hoje, às 21h30m. Desc. estuds. vesperal domingos. R. Toneleros, 56 — Estacionamento privativo

Sala Cecília Meireles

CONCÊRTO DE ABERTURA DA TEMPORADA DE 1968, AMANHÃ, ÀS 21H30M. PARTICIPAÇÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. REG.: ISAAC KARABTCHEWSKY. SOLISTA: JOERG DEMUS (Pianista). Informações tel. 22-6534

COLÉ

apresenta no TEATRO CARLOS GOMES DINA SKER, a sensação de 68, na revista Pal-COLÉ-dicos **"MULHERES COM SABOR PRÁ FRENTE"** de Luiz Felipe Magalhães — Meira Guimarães e Colé com: Carlos Mello, Mazilia, Tiririca e um punhado de atrações. 2 STRIP-TEASES HIPPIES. Diàriamente: 20h e 22h — Vesps. Sas., sábs. e doms., 17h — Às 3as.-feiras: descanso da Cia. Poltronas especiais a partir de NCr$ 1,00 — Tel.: 22-7581

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Tel.: 56-5791
HOJE, ÀS 21H30M

SAMBA, "PRONTIDÃO" E OUTRAS BOSSAS

com ARACY DE ALMEIDA, Neide Mariarrosa, Clorys Daly e Nanai. Dir.: Cláudio Ferreira. Cens.: Léo Leoni

Rua Barata Ribeiro, 810 — Ar condicionado

TEATRO MIGUEL LEMOS — Reservas: 36-6343
Estréia hoje, às 15 horas

"BRANCA DE NEVE"

peça infantil de Roberto de Castro. Part. esp.: Henriqueta Brieba. Com Thais Brito, Maria Lúcia Pais, Roberto de Castro, Luis, Paulo César e outros. Luxuoso guarda-roupa. Atenção para os horários: SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com
RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — ENIO DE CARVALHO em

O APARTAMENTO

Hoje, às 20h15m e 22h30m
3 ÚLTIMAS SEMANAS
TEATRO SERRADOR — Res.: 32-8531

10.º MÊS DE MÁXIMO SUCESSO

BLACK-OUT

com: EVA WILMA, RAUL CORTEZ, CECIL THIRÉ, IVAN CÂNDIDO, DJENANE MACHADO, ROGÉRIO FRÓES. Hoje, às 19h45m e 22h30m — Reservas: 52-3456. TEATRO MAISON DE FRANCE. Ar refrigerado — Permitido traje esporte

RODA VIVA

Musical de: CHICO BUARQUE DE HOLANDA

Dir.: José Celso Martinez Corrêa. Cens. e Figs.: Flávio Império. Dir.: musical: Carlos Castilho. TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724. Av. Psa. Isabel, 186 — Ar condicionado perfeito. Atenção: hoje horário especial: 19h30m e 22h30m — Amanhã, às 18h e 21h30m

TUCA—SP

Secret. Educ. e Cultura — Depto. Cultura — Serviço Teatros de "MORTE E VIDA SEVERINA" a

"O & A"

Hoje, às 20h30m e 22h15m SÒMENTE 2 DIAS

ROBERTO FREIRE com música de CHICO BUARQUE. TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 43-4276. Bilhetes à venda — Estuds.: 50% — Ar condicionado mesmo

2 ÚLTIMOS DIAS — A MAIOR CONSAGRAÇÃO DE

PAULO AUTRAN — MARIA BETHANIA — ROSINHA DE VALENÇA

Grande sucesso hoje e amanhã, às 22h30m na CASA GRANDE. Desc. p/estuds. (exceto aos sábados). Reservas no local — Ar condicionado. Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento Fácil

TEATRO DE BÔLSO — Res.: 27-3122 — Censura livre (Ar refrigerado) — Aurimar Rocha apresenta últimos dias de **NARA LEÃO** e o MOMENTOQUATRO, Toquinho (violão), Hélio (bateria), Ernesto (no baixo). Dir. Musical: OSCAR CASTRO NEVES — Dir. Artística: Aluísio de Oliveira — Hoje, às 21h e 22h30m. Vesp. doms. estuds. e crianças NCr$ 5,00

Secret. Educ. e Cultura — Departamento Cult. Serviço Teatros LIBERADA PELA CENSURA

"SENHORA NA BOCA DO LIXO"

de Jorge Andrade — Dir.: DULCINA com EVA — Alberto Perez, Aizira Cunha, C. E. Dolabella, Elza Gomes, Álvaro Aguiar, Suzy Arruda e mais 20 artistas no TEATRO GLÁUCIO GILL — Res.: 37-7003 — Hoje: 20h e 22h30m

TEATRO DO AUTOR BRASILEIRO — Hoje, às 20h30m e 22h30m
SÓ 3 SEMANAS

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX

no OPINIÃO, com Paulo Silvino, Isabella e Oduvaldo Vianna Filho — R. Siqueira Campos, 143. Reservas e inf.: tels.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel.: 22-0367

"O CAPETA EM CARUARU"

de Aldomar Conrado. Cen.: Joel de Carvalho — Dir.: Amir Haddad com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Rafael de Carvalho, Renata Sorrah, Roberto Bomfim, Simão Khoury, Telma Reston e grande elenco. HOJE, ÀS 20H E 22H

AMÂNDIO apresenta Adriana Prieto, Catulo de Paula, Neila Tavares, Carlos Prieto... e êle mesmo, ora essa!

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH

Dir.: Wagner Melo — Cens.: Ilo Krugli — Figs.: Olly. ESTRÉIA DEPENDENDO LIBERAÇÃO CENSURA. MINITEATRO — R. Figueiredo Magalhães, 286 — Res.: 45-2404

Hoje, às 20h e 22h30m no TEATRO SANTA ROSA

"MUDANDO DE CONVERSA"

de HERMÍNIO BELLO DE CARVALHO com **CIRO MONTEIRO, NORA NEY e CLEMENTINA DE JESUS**

Participação especial do Conjunto ROSA DE OURO. R. Visconde de Pirajá, 22 — Res.: 47-8641 — Ar Refrigerado

FALTAM 2 DIAS PARA PETELECO CHEGAR AO TEATRO MESBLA

Grupo Diálogo — TAB apresenta

"Joãozinho PETELECO"

comédia infantil de Maria Helena Kuhner — Dir.: Luiz Mendonça — Música e dir. musical: Carlos de Souza. ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 16 HORAS. Sábados e domingos, às 16 horas — Res.: 42-4880

JAZZ NO TONELEROS

Rua Toneleros, 56 — Reserve já: tel. 37-3960. VICTOR ASSIS BRASIL (O MAIOR SAX BRASILEIRO) E SEU SEXTETO. ÚNICA APRESENTAÇÃO HOJE, ÀS 18 HORAS. Preços especiais para estudantes

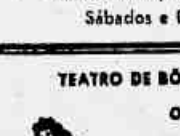
TEATRO COPACABANA apresenta SÓ 15 DIAS O mundo musical de ELIANA PITTMAN

"POSITIVAMENTE ELIANA"

com Trio 3-D, Geraldo Azevedo e Mailto. Hoje, às 20h e 22h. Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

AGORA EM COPACABANA! TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE. Cada criança receberá grátis uma revista da Edit. Brasil América. R. Barata Ribeiro, 810

O COELHINHO PITOMBA

SORTEIO DE PRÊMIOS!

Elenco: Luiz Braga, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (melhor ator de teatro infantil de 1966). Sábados e Domingos, às 16 horas. Tel. 36-6223

TEATRO DE BÔLSO — Pça. Gen. Osório — Res.: 27-3122
O GRUPO CONQUISTA tem o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"A BELA ADORMECIDA no BOSQUE"

de Diana Antonaz. UMA SUPERPRODUÇÃO INFANTIL. Sábs. às 15h15m e Doms. às 15h — Reserve já

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs. 16h 10m doms. 15h50m — 8.º MÊS DE SUCESSO — **"D.ª RAPOSA É UMA BRASA"** de Jayr Pinheiro

Sábs., 17h10m — Doms., 16h50m — 7.º mês de sucesso — **"A CASA DE CHOCOLATE"** de Nazi Rocha, menção honrosa da Campanha Nacional da Criança. com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, André Valli e Ruth Steffens

TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE (ar refrigerado)
ATENÇÃO, GAROTADA!
O PAVILHÃO apresenta a peça infantil de Ney Costa

O PALHACINHO BLIM-BLIM

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17H — ESTRÉIA HOJE. Cada criança receberá GRÁTIS uma revista da EBAL. R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 56-5791

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 16h — **"SINFRONIO O BURRINHO AVANÇADO"**

Sábs. e doms., às 17h — **"A ONÇA PSICODÉLICA"**

Peças infantis de JAYR PINHEIRO — Dir.: DILÚ MELLO no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343 — Ar Refrigerado. Distribuição de revistas e sorteios de prêmios oferecidos pela Editôra Brasil-América Ltda.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. Carioca

apresenta a peça infantil

"EU FUI NO TORORÓ"

de Hélio Carvalho e Elton Medeiros. Com: Daisy Polly, Diana Franco, Luiz Messias, Marcos Mirelli, Aparecida Rattes e Cosme Santos. Direção musical: Elton Medeiros. Cens. e Figs.: Celso Cardoso. Dir. de espetáculo: Hélio Carvalho. Sábados: às 16,30 e domingos: às 16 e 17 horas. Reservas: 52-3550

Psicólogos infantis e Pedagogos recomendam • TUCA — Teatro Universitário Carioca apresenta

"A FAMÍLIA DOS FANTASMAS"

no TEATRO JOVEM — Reservas: 26-2569. Praia de Botafogo, 522 (Mourisco). Hoje, às 16 horas, e amanhã às 15 horas

BLACK-OUT
é o sucesso!

SHOW & BOATE

HAVAÍ

A melhor cozinha da madrugada — HI-FI — Pista de dança — ESPECIAL FRIGIDEIRA DE SIRI

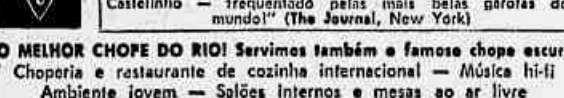
Hoje, a partir das 13 horas: FEIJOADA COMPLETA

Avenida Atlântica, 974-B — Leme

O nôvo ponto de encontro da juventude, junto ao famoso CASTELINHO. CHOPE! CHURRASQUETO! GALETO! CÔCO VERDE! FRIOS! PIZZAS!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasqueto.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Castelinho

Av. Vieira Souto, 100. Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

"O recanto de mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro. Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi. Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

© canecão

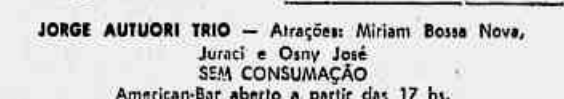
Dois conjuntos de iê-iê-iê — (THE MUGSTONE'S e THE BUBBLES). Duas Bandas, Conjuntos de Bossa Nova com balanço moderno e o Ballet "Cassino Royale", com JONAS MOURA e oito alucinantes bailarinas. — Atração: O malabarista argentino ROB REIY

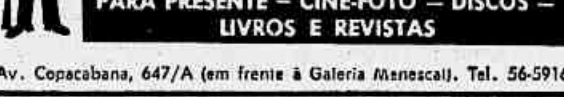
Aberto de têrça a sábado — Aos domingos: vesperal da juventude com o mesmo show noturno, das 16h às 21h. Permitido o ingresso de maiores de 14 anos. Av. Venceslau Brás (Em frente ao campo do Botafogo F.R.) Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar fila)

chopp gelado e bom gôsto — são exclusividade nossa

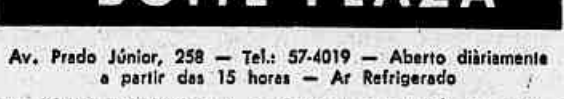
DRUGSTORE

Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio. Ar condicionado perfeito

JORGE AUTUORI TRIO — Atrações: Miriam Bossa Nova, Juracci e Osny José. SEM CONSUMAÇÃO. American-Bar aberto a partir das 17 hs.

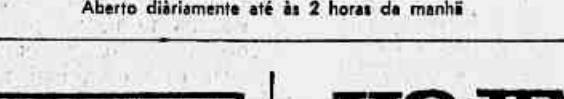
QUINCY DRUGSTORE

Seu DRUGSTORE, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro

LANCHONETE — CONFEITARIA — ARTIGOS PARA PRESENTE — CINE-FOTO — DISCOS — LIVROS E REVISTAS

Av. Copacabana, 647/A (em frente à Galeria Menescal). Tel. 56-5916

CHURRASCARIA **GALETO** Novidade:

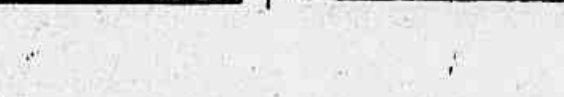
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE

Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583. CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana. A mais bela da América Latina

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diàriamente a partir das 15 horas — Ar Refrigerado. Hoje "CLUBE DA TV", com os famosos artistas da TV, com o jornalista Braga Filho, diretor de Relações-Públicas da TV-Continental

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis. Av. Psa. Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-4019

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR (Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro). Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450. Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

TIJUCANA

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO

R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

BARROCO CLUBE ★ BAR-BOITE

DISCOTECA — PISTA DE DANÇAS. ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS. Sem couvert e sem consumação. Decoração em estilo barroco e executada por Roberto de Carvalho. R. Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455 (antigo CANGACEIRO)

BOITE SARÁU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
ÚLTIMOS DIAS DO SHOW "EU SOU ASSIM..."

ATAULFO ALVES

com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI, AS SUBLIMES (conjunto vocal), ATAULFO JR., CARLINHOS (Pandeiro de Ouro da Mangueira), pastôras e passistas. Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA. Aberto das 11h às 24h — Sears Botafogo, 8.º and. Salão privativo para festas e conferências. Churrascos típicos

AOS SÁBADOS, A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Orquestra aos sábados — Res.: 46-9022

TABERNA DO BARÃO

COZINHA INTERNACIONAL

Música selecionada — som estereofônico

CHOPP DA BRAHMA • PIZZAS

Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA

Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada. R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

ACAPULCO

COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR

Mesas ao ar livre para o chope mais gelado de Copacabana

AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

CURSOS & ACADEMIAS

CURSO DE DECORAÇÃO NA **g.e.a.d.**

VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos: CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA.

CURSO DE FRANCÊS (CONVERSAÇÃO) — PARA PRINCIPIANTES

Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel.: 25-9267

ESTÚDIO RAQUEL LEVI

GINÁSTICA FEMININA
DANÇA MODERNA
DANÇA PRIMITIVA

Informações diàriamente das 8 às 20 horas. Av. Copacabana, 928, cobertura — Pôsto 5

ARTE & DECORAÇÃO

DECORAÇÕES — AMBIENTES E INTERIORES
R. Barata Ribeiro, 369-A — Tel. 57-4522
R. Visconde de Pirajá, 514-B — Tel. 27-4857

TÊTÊ

DECORAÇÕES — PRESENTES

R. Bartolomeu Portela, 25, loja 23. Botafogo — Ao lado do Cine Veneza

DÉCOR R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

ARTE MODERNA BRASILEIRA

Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracijberg, Grassman, Percy Deane, Wilde Lacerda Duke Lee, Zaluar.

Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA

TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

PERGUNTE AO JOÃO

SHIRLEY TEMPLE

NILO VIANA — Penha. — "Em que filme se deu a consagração de Shirley Temple no passado?"

Em *Little Miss Marker* (com o título brasileiro *Dada em Penhor*). — A película famosa que marcou a consagração de Shirley Temple foi baseada numa história de Damon Rúnyon — o maior contista da Broadway. A refilmagem de *Little Miss Marker* intitulou-se... *A Menina dos Meus Olhos.*

"O QUINZE"

FÉLIX AMORIM — Petrópolis. — "Ao publicar seu famoso romance O Quinze, Raquel de Queirós tinha mesmo 16 anos?"

Raquel de Queirós tinha quase 20 anos ao publicar em 1930 seu importante romance **O Quinze**, em plena evolução do romance nordestino, dois anos após a publicação de **A Bagaceira**, de José Américo de Almeida, que abriu nova fase da ficção brasileira.

DESPEDIDA/SINFONIA

NÉLIA SOARES — Bonsucesso. — "Foi Chopin que compôs uma Sinfonia da Despedida para se solidarizar com músicos despedidos?"

Foi Haydn, ouvinte. Haydn escreveu a **Sinfonia da Despedida** nos seus 40 anos de idade, em 1772, a fim de solidarizar-se com os músicos de sua orquestra, empregados do Príncipe Esterhazy, na Hungria, os quais não suportavam a longa separação de suas famílias, afastados de Viena, sem gozarem férias anuais —, e o Príncipe acabou dando férias a seus músicos.

EXCURSÕES

ANTÔNIO LIMA — Teresópolis. — "Por que os educadores dão valor às excursões escolares?"

Por constituírem as excursões escolares valioso instrumento de ensino do qual não prescinde a pedagogia moderna, sendo sua prática generalizada um tanto recente nos países de cultura elevada, não se estranhando que suas vantagens sejam desconhecidas em povos de menor nível de civilização —, cabendo acentuar que a **excursão escolar** tem o objetivo pedagógico de desenvolver a capacidade de observação dos alunos, como também indiretamente dar cultivo ao corpo e ao espírito, melhorando o funcionamento dos órgãos e alargando o horizonte intelectual, graças à variedade de conhecimentos gerais e sociais que proporciona.

ABOLICIONISTA

ERNANI LESSA — Gávea. — Pergunta: "Entre os grandes abolicionistas brasileiros havia realmente um chamado Petrocochino?"

Sim: Temístocles Petrocochino. — Um dos pioneiros de Vila Isabel com o célebre Barão de Drummond ao lado de outros mais, Petrocochino em 1873 era um dos diretores da emprêsa de nome **Arquitetônica**, encarregada dos empreendimentos imobiliários no bairro que surgia, êle (Petrocochino), o Barão de São Francisco, o médico Visconde da Silva e o vereador-médico Bezerra de Meneses —, todos abolicionistas (razão pela qual deram ao bairro o nome da Princesa Isabel, bem como a denominação de **28 de Setembro** da principal avenida do bairro para recordar o dia da **Lei do Ventre Livre**, de 1871.

RESPOSTAS

Muitas das respostas do **Pergunte ao João** desde 1960 estão no livro **Pergunte ao João**, agora lançado o 3.º volume nas livrarias. — **Pergunte ao João**, três volumes, Editôra Conquista: Avenida 28 de Setembro n.º 174, Rio.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Anthony Quinn, Acontece Cada Coisa

ESTRÉIAS

ACONTECE CADA COISA!... (The Happening), americano, de Elliot Silverstein. Um ex-gangster dá um jeito de ser raptado para tirar dinheiro de sua esposa milionária. Em Tecnicolor. Com Anthony Quinn, Michael Parks, George Maharis, Martha Hyer, Oscar Homolka e Faye Dunaway (a estrêla de Bonnie and Clyde). **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17, 19h, 21h. (18 anos).

A VIRGEM PROMETIDA (subtítulo: **As Histórias de Luísa e Leninha, Essas Noivas Tão Iguais**), brasileiro, de Iberê Cavalcânti. A noiva Luísa, convidada a viver em filme a noiva Leninha, e seu conflito com a personagem criada pelos cineastas. Estréia no longa-metragem de Iberê Cavalcânti. Com Sandra Toresa, Juca Chaves, Isabel Bardavid, Fregolente, Arduíno Colasanti, Paulo Brodman, Joice Soares. Exclusividade no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (14 anos).

O DEVER CONJUGAL (Marcia Nuziale) — Comédia italiana de Marco Ferrari, com Ugo Tognazzi. **Carioca** — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

TODO HOMEM É MEU INIMIGO, de Frank Shannon, em co-produção ítalo-francesa. **Gangsters**. Com Robert Webber, Elsa Martinelli, Jean Servais. Tecnicolor. **Condor-Largo do Machado**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RAINHA DOS VIKINGS (The Viking Queen), inglês, de Don Chaffey. Os bárbaros em guerra com o imperialismo romano. Côres. Com Don Murray, Carita, Donald Houston, Adrienne Corri, Niall MacGinnis. **Palácio, Ricamar, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA BALA PARA RINGO (Uccidi e Muori), italiano, de Amerigo Anton. **Western**. Com Robert Mark, Elina de Witt, Fabrizio Moroni. Tecnicolor-Techniscope. Exclusividade no **Ópera**, 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h40m. — (14 anos).

OS DOIS FILHOS DE RINGO (I Due Figli di Ringo), italiano, de Giorgio Simonelli. A dupla de chanchada Franchi & Ingrassia se faz passar por prole do pistoleiro Ringo, para ... herança. Côres. Com Glória Paul. **Plaza** (a partir de 10h). **Condor-Copacabana, Olinda e Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O REVÓLVER DESCONHECIDO (Chuka), americano, de Gordon Douglas. Western. Com Rod Taylor, Ernest Borgnine, John Mills, Luciana Paluzzi. Côres. **Bruni-Flamengo**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

MEU NOME É PECOS — Faroeste da gang européia, com Robert Wood. Tecnicolor. **Rio e Bruni-Copacabana**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

THOMPSON 1880 — **Western** europeu, com George Martin, Gie Sandri, Gordon Mitchell. Eastmancolor. **Rayôncia, Matilde, Bruni-Méier e Marrocos**. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale) — Extravagância multiestelar aproveitando o personagem James Bond, longe da equipe responsável pelo êxito cinematográfico do herói de Ian Fleming. Dirigido por uma equipe: John Huston e os menos votados Ken Hughes, Val Guest, Robert Parrish, Joe McGrath. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Woody Allen, Joana Pettet, Orson Welles, Dahlia Lavi, além de célebres convidados especiais. Tecnicolor/Panavision. **Vanaxa**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

O MASSACRE DE CHICAGO 1929 (The St. Valentine's Day Massacre), de Roger Corman. A guerra entre as **gangs** de Al Capone e Bugs Moran pelo domínio dos negócios do Crime. Corman reconstitui numa linha semidocumentária muito equilibrada o clássico episódio da história do gangsterismo. Com Jason Robards, George Segal, Ralph Meeker, Jean Hale, Frank Silvera. Panavision/De Luxe Color. **Império**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

A QUADRILHA DO KARATÊ (The Karate Killers), americano, de Barry Shear. Os agentes Napoleon Solo (Robert Vaughn) e Illya Kuryakin (David McCallum) numa aventura ao redor do mundo. Com Joan Crawford, Curd Jurgens, Herbert Lom, Terry-Thomas e, entre outros, vários especialistas em karatê. Metrocolor. **Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Itaú**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h30m, e 22h30m. (14 anos).

UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO (La Voglia Matta), italiano, de Luciano Salce. Comédia na dependência da personalidade de Ugo Tognazzi, desta vez no papel de um industrial milanês transtornado pelos encantos de um bando de jovens libertinos. Com Catherine Spaak, Jimmy Fontana. **Caral e Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EDU, CORAÇÃO DE OURO, brasileiro, de Domingos de Oliveira. O **cinemanovismo** se metamorfoseia pela mão do autor de **Tôdas as Mulheres do Mundo**, para quem a comédia é uma coisa séria. Edu, um **vitelloni** desligado de tudo, numa corrida louca em busca do prazer. Mais uma admirável atuação de Paulo José, com participações expressivas de Leila Diniz, Norma Bengell, Amilton Fernandes (surprêsa e impecável), Joanna Fomm, Ziembinski e outros. No cinema de arte **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOWUP — DEPOIS DAQUELE BEIJO... (BlowUp), produção ítalo-americana, realização de Michelangelo Antonioni. A incomunicabilidade (à como fato banal, corrente, integrante da vida normal, em cenários londrinos. Tomando como idéia uma história de Júlio Cortázar, Antonioni metamorfoseia seu estilo numa trama até certo ponto policial. Um filme excepcional. Com David Hemmings (interpretação exemplar), Vanessa Redgrave, Sarah Miles, Veruschka. Tecnicolor. Fotografia (obra-prima) de Carlo di Palma. Cinema de arte **Alaska**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CANGACEIROS DE LAMPIÃO, brasileiro, de Carlos Coimbra. Melodrama com Milton Rodrigues, Milton Ribeiro, Jacqueline Myrna, Vanja Orico. **Rex**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

MINNESOTA CLAY (Minnesota Clay) — **Western** italiano, com Cameron Mitchell. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO, de Zygmunt Sulistrowski. Produção americana filmada no Brasil, com elenco local sob pseudônimos. Uma história idiota a serviço de cenas de nudismo. Côres. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

OS SELVAGENS — Melodrama com participação brasileiro-alemã. No elenco, Milton Leal, Emma Penella. Côres. **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

DEPOIS DO CARNAVAL, brasileiro, de Wilson Silva. **Cineac**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m.

EL DORADO (El Dorado), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Ipanema, Presidente, Britânia, Alfa e Paraíso**. (14 anos).

FUNERAL EM BERLIM (Funeral in Berlin), inglês, de Guy Hamilton. Harry Palmer (Michael Caine), agente secreto sem armas secretas, vai a Berlim para propiciar a fuga de um elemento importante dos serviços secretos do Kremlin. Com Oskar Homolka, a nova estrêla alemã Eva Renzi e Paul Hubschmid. Tecnicolor/Panavision. Exclusivamente no **Scala**. 14h, 16h, 18h, 20h, e 22h. — (16 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a meios indicada para o show automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

O ENGANO, de Mário Fiorani. Personagens perdidos numa noite confusa. No aristocrático exercício de estilo (cinemanovista) agita-se Mariza Urban, Cláudio Marzo, Zózimo Bulbul, Ítalo Rossi. **Rian**. 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h20m.

AVENTURA NA RÚSSIA (Russian Adventure) — Documentário longo, conseqüência do acôrdo de intercâmbio cultural russo-americano. Uma promoção das atrações soviéticas: o Ballet Bolshoi, o Circo de Moscou, o conjunto de danças Moseiev, o metrô etc., com música de Lokshin, Schwelitzer, Efimov. Narrado em português. Nessa produção o mais importante deve ser a direção, a cargo de Leonid Kristy, Roman Karmen, Boris Dolin, Oleg Lebedev, Solomon Kocan, Vassily Missiura. Em film de 70 mm, som estereofônico, e côres. **Vitória**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Livre).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (preto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um duo, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Kelly**. — 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. **Capitólio, Copacabana e América**: 13h20m, 16h, 18h40m, 21h 20m. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

CINDERELO SEM SAPATO (Cinderfella), de Frank Tashlin. Jerry Lewis, sempre divertido, numa ingênua comédia, com Ed Wynn, Judith Anderson, Anna Maria Alberghetti. Tecnicolor. **Bruni-Saens Peña, Flórida**. 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m e 22h30m — (Livre).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões passatempo, com documentários, comédias, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MOSTRA INTERNACIONAL DO CINEMA NOVO — Um filme por dia. Sessões às 18h15m e 22h. — Auditório da Maison de France. Voltará a ser apresentado segunda-feira, em sua terceira tese. **O SILÊNCIO NÃO TEM ASAS** — Produção japonesa de 1966. Legendas em francês. Patrocínio da Cinemateca do **MAM** e da Bienal de São Paulo.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Promoção conjunta do JORNAL DO BRASIL, Cinemateca do MAM, Air France e Unifrance. Filmes — Programação simultânea no **Paissandu** e **Tijuca-Palace** — **Paissandu** — **TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO (Les Doulos)**, de Jean Pierre Melville. Com Jean-Paul Belmondo: 13h30m, 15h40m, 18h20m, 20h10m e 22h50m. — **Tijuca Palace** — **O ESPIÃO DE CORINTO (La Route de Corinthe)**, de Claude Chabrol. Com Jean Seberg e Maurice Ronet. — 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

A MORTE PASSOU POR PERTO (Killer's Kiss) — de Stanley Kubrick, com Frank Silvera e Jamie Smith. Hoje, às 24h, no **Paissandu** — Promoção da Cinemateca.

"Show"

NARA LEÃO — o Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aloísio de Oliveira. — **Bôite** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom. 18h e 21h. — últimos dias.

MARIA DA FÉ e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

SÓ NOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, **Couvert**: NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** com Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 2,00. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

WALESKA — Interpretação da música romântica — violão de Jessemir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

LUCIANO — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Lygetti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

O SAMBA, PRONTIDÃO E OUTRAS BOSSAS — **Show** de Cláudio Ferreira, com Araci de Almeida, Nelda Mariarosa e Nonal. **Arena Clube de Arte** (Rua Barata Ribeiro, 810) — Diàriamente às 21h30m.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

POSITIVAMENTE ELIANA — Eliana Pittman, Trio 3-D e o violonista Geraldo Azevedo. **Teatro Casa Grande**, diàriamente às 21h 30m.

"JAZZ" NO TONELEROS — Apresentação dos saxofonistas Vítor Assis Brasil. Somente hoje, às 18h, no **Teatro Toneleros** (Rua Toneleros, 56).

PAULO AUTRAN E MARIA BETÂNIA — Espetáculo-**show** com texto e música. Apresentando ainda Rosinha de Valença. **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 22h30m.

Betânia, acompanhada de Autran e Rosinha, dá o show no Casa Grande

Teatro

O & A — Volta ao Rio o TUCA de São Paulo. Responsável pela premiada **Morte e Vida Severina**, traz agora um espetáculo onde mais uma vez a pesquisa, finalidade essencial de um teatro universitário, está presente. Música de Chico Buarque. **Teatro João Caetano** — (Praça Tiradentes) — 43-4276 — Diàriamente às 21h. Sáb., às 20h30m e 22h15m — Descontos especiais para estudante. Só até amanhã.

O CAPETA EM CARUARU — O Apocalipse. Comédia de Aldomar Conrado, terceiro lugar no último concurso de peça do SNT. Dir. de Amir Haddad. Com Maria Esmeralda, Maria Pompeu, Telma Reston, Rafael de Carvalho, Érico de Freitas, Carlos Vereza e outros. **Nacional de Comédia**. — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h. Vesp. dom., 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fonte e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Paulo Silvino, Isabela, Oduvaldo Viana Filho, Maria Gladys e outros. **Opinião** (36-3497 e 57-2339) — R. Rua Siqueira Campos, 43. Diàriamente, às 21h30m.

SENHORA NA BÔCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Alzira Cunha, Elsa Gomes, Suzy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m.

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio, Flávio São Thiago e outros. **Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (Tel. 36-3724); 21h30; sáb. 19h30m e 22h30m;

SURMENAGE — Comédia de Nininha Rocha em apresentação do Grupo Teatro Itinerário. Direção de Luís Fernando Sá Leal, com Nininha Rocha, Nélia Renaud e Edgar Martorell. **Teatro Carioca** (25-9915 e 22-7271) — Rua Senador Vergueiro, 582. Diàriamente, às 21h30m; sáb. às 20h e 22h; dom., às 17h e 19h30m.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa, de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Enio de Carvalho. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — com Dina Sfat — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

MUSICAIS

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba do Ponte Preta transforma-se em **show** com a participação de Sérgio Pôrto, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** .... (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

MUDANDO DE CONVERSA — Produção de Hermílio Bela de Carvalho com, Ciro Monteiro, Nora Nei e Clementina de Jesus. — **Teatro Santa Rosa**. Diàriamente às 21h30m

Artes Plásticas

Richard Smith, Grande Prêmio IX Bienal de São Paulo, em exibição até amanhã no MAM

BIENAL NO MUSEU — Representação inglêsa — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S. P.), William Turnipull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allen Jones. **Argentinos e Alemães**, no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0165).

ACERVO — Djanira, Bandeira, Flexor, Martins, Mathieu, Valentin, Zaluar e outros — **Bonino** (Rua Barata Ribeiro).

SETE NOVÍSSIMOS — Pinturas de Ascânio M.M.M., Eraldo Mota, Eunibaldo Tinoco de Sousa, Gilberto Jimenez, Inácio Rodrigues, Nisete Sampaio, Ricardo Gatt, na **Galeria IBEU** (Av. Copacabana, 690 — 2.º).

WALTER LEWY — Pintura surrealista de Walter Lewy — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais n.º 129 — Praça General Osório — (47-9371).

JUSSARA CIRNE — Tapeçaria — L'Atelier.

TAPEÇARIA — Madeleine e Patrick — Tear manual — **Hotel Olinda** — Av. Atlântica, 2 230.

MARCO PAULO — Óleos e pastéis de Marco Paulo — **Galeria Goed** (Siqueira Campos, 18-A).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

HÉLIO EICHBAUER — Cenografia, desenhos e maquetes — MAM (Bloco Escola) — Av. Beira Mar.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1294 e .. 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (Escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-5641).

COLETIVA — Alunos de Ganem: Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Elóida, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133.

QUATRO ARTISTAS — Grupo Diálogo: Urian, Serpa Coutinho, Benevento, Germano Blum, na na **Petite Galerie**. Praça General Osório, 53 (tel.27-5206).

Música

BANDA DA FÔRÇA AÉREA EUA Regente A. Gabriel — **Maracanãzinho**, hoje, às 20h30m.

ÓPERA AMERICANA — Conferência de Alfredo Melo — Embaixada Americana, têrça-feira, às 18h.

ÂNGELO CAMIN — Recital de órgão — Igreja Cristo Redentor amanhã, às 21h.

CONCÊRTO DA JUVENTUDE — Marília Soren e Solistas do Rio — maestro N. N. Oack — **TV Globo**, amanhã, às 10h.

JOERG DEMUS — Maestro Karabtchewsky — **OSB** — Beethoven, Mozart; Braga e Frank. **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h 30m.

JOERG DEMUS — Recital de piano — Bach, Mozart, Schumann, Chopin, Schubert. — **Cecília Meireles**, dia 22 às 21h.

CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE — OSN — maestro Komblós — regente Beethoven — **TV Globo**, dia 24, às 20h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º ander.

RÁDIO

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m — de segunda a domingo.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, 18h30m — **Lagoa Drive-In**.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h, no **Cine Hora**, Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana**.

TEATRO

O CIRCO — De Hugo Sandes — Teatro Gláucio Gil (37-7003). Sáb. Sáb., 17h e dom. 16h. Ingresso: NCr$ 2,00.

DONA RAPÔSA É UMA BRASA — De Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaia, Válter Soares e Ruth Steffeus e Luís Carlos Valdez — **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 15h50m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaia, Ester Ferreira e outros. Sáb. 17h10m e dom. 16h50m. **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — De Jair Pinheiro; Dir. Dilú Melo — **Miguel Lemos**. Tel. 36-6343). Sáb. 16h e dom. 16h.

EU FUI AO TORORÓ — De Hélio Carvalho e Elton Medeiros — Comédia musical infantil. **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca) (52-3550) — Sáb. às 17h e dom. às 16h e 17h.

A ONÇA PSICODÉLICA — De Jair Pinheiro — **Teatro Miguel Lemos** (36-6343). Sáb. e dom. 17h.

A BELA ADORMECIDA NO BOSQUE — De Diana Afonez. Produção do Grupo Conquista. **Bôlso**. Sáb. às 15h15m e dom. às 15h.

O COELHINHO PITOMBA — **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 16h.

O PALHACINHO BLIM-BLIM — de De Nei Costa — Apresentação do Pavilhão. **Arena Clube de Arte**. — Sáb. e dom. às 17h.

BRANCA DE NEVE — De Roberto de Castro. **Miguel Lemos** — (Tel. 36-6343). Sáb. e dom. 15h.

JOÃO PETELECO — **Grupo Diálogo** — Comédia infantil de Maria Helena Kuhner. — **Mesbla**. — (Tel. 42-4880). Sáb. e dom. 16h.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Coleção de objetos de arte, móveis coloniais, azulejos, estatuetas do Pôrto e a famosa coleção de originais de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Ingmar Bergman)	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
BLOW UP — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Michelangelo Antonioni)	★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	4,1
EL DORADO (Howard Hawks)	★★★		★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★★	★★★	3,4
O MASSACRE DE CHICAGO (Roger Corman)	★★★	★	★★	★★★		★★★	★★★	★★★	2,5
EDU, CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	★★★		★★★	★★	★★	★★	★★★	★★	2,4
POSITIVAMENTE MILLIE (George Roy Hill)	★★	★	★★★			★★★	●	★★★	2
FUNERAL EM BERLIM (Guy Hamilton)	★	★	★★	★★		★★	●	★★	1,6
CINDERELO SEM SAPATO (Frank Tashlin)	★	●	★★	●	★	★★	★★★	★★★★	1,6
A VIRGEM PROMETIDA (Iberê Cavalcânti)	★		●	★	★★	★	●	★	0,8
CASSINO ROYALE (Huston, Hughes, Guest, Parrish e Grath)	★	●	★			●		★	0,7
GRAND PRIX (John Frankenheimer)		●	★		●			★★	0,7
CANGACEIROS DE LAMPIÃO (Carlos Coimbra)	★			●		●		●	0,2
A QUADRILHA DO KARATÊ				●	●	●		●	●

O filme em questão:

"A Virgem Prometida"

Direção e roteiro de Iberê Cavalcânti. Fotografia e câmara de Rodolfo Neder. Música de Juca Chaves. Arranjos musicais de Válter Branco. Montagem de Geraldo Veloso. Assistente de direção Emanuel Cavalcânti. Chefe de Produção Paulo Broitman. Fotos de cena de Roberto Barreto. Som de Hélio Barroso Neto. Com Sandra Teresa, Juca Chaves, Isaac Bardavid, Fregolente, Arduíno Colasanti, Paulo Broitman, Jofre Soares, Emanuel Cavalcânti, Iberê Cavalcânti, Irma Alvarez, Zuza e Márcio Cúri. Dist. Paranaguá Cinematográfica. No Odeon.

Filme de estréia de Iberê Cavalcânti, filme parcialmente revelador, êsse **A Virgem Prometida** é oferecido logo na primeira imagem aos "mestres do realismo e da imaginação cinematográficos". A alusão, porém, nada tem a ver com a fita: **A Virgem** corre noventa minutos infensa ao realismo. É, essencialmente, uma alegria que toma e revolve um seguimento de temas, enfrentando o amor, os preconceitos, a sociedade hipócrita etc. Cavalcânti preferiu as linhas sinuosas de uma estrutura de comédia dramática muito sôlta, feita de diferentes tonalidades. Na prática, sua "tragicomédia de uma viúva virgem" — a Luisa, personagem central, que se mistura a Leninha, personagem de um filme que está para ser feito, — saiu apenas como amostra de um cineasta com plenas possibilidades, consciente dos recursos cinematográficos. As imagens tomadas com boa harmonia, a qualidade lírica que se dispersa ao longo da narrativa e o bom gôsto visual geral garantem-nos as condições do jovem diretor para o exercício expressivo da realização cinematográfica. Mas nesse filme o cineasta opta pela abstração, e a idéia original, cheia de possibilidades, não suporta a visão tranqüila e interessada do espectador. A platéia tenta pegar alguma coisa, mas se sustenta apenas na beleza das imagens e em algumas pitadas da sátira que o cineasta empreende e não realiza com a plenitude necessária. A fotografia de Rodolfo Neder e a presença de uma estrêla de carreira certa, Sandra Teresa, são dois destaques do filme.

ALBERTO SHATOVSKY

Um nome que surge pràticamente agora em letra de fôrma: Iberê Cavalcânti, um dos produtores, diretor, argumentista, roteirista, dialoguista e ator em A Virgem Prometida. *Nesta sobrecarga de funções já se caracteriza uma ambição excessiva. Mas a* Virgem *não se frustra apenas por desmedida. IC é mais um jovem que se lança à longa metragem, após alguns ensaios curtos, com uma porção de receitas estéticas na cabeça e sem condições técnicas (a julgar pela* Virgem *irrealizada em tela) para transformar aquelas receitas em uma forma cinematográfica.*

É sempre desagradável negar validade a um trabalho de estreante. Mas, quando a crítica recorre à generosidade ou à meia palavra, as conseqüências costumam ser penosas. Um exemplo: A Derrota, *um repositório de boas intenções de Mário Fiorani, que foi dar em* O Engano.

Precisamos ler e reler as entrevistas de certos cineastas de intenção renovadora *para entender alguma coisa de seus filmes ou, no mínimo, os seus irrealizados objetivos. No caso de* A Virgem Prometida *a leitura aumenta a frustração do curioso. Vejamos, relendo uma das entrevistas de IC, o que se pode assimilar. "Optei pela esquematização e sintetização sociotipológica dos personagens. Êles, antes de se expressarem como indivíduos em exercício de uma existência livre, funcionam como padrões, reunindo em si aquêles ingredientes mais caracterizantes do meio de onde devem provir". (O que é característico no personagem de Leninha? Omitimos Luísa, porque ela não sobressai da condição de espectadora da história narrada por Lourinho & Moreninho. Seria característica, em Leninha, a virgindade, que persiste após o casamento não consumado em lua-de-mel?... Ingênuo demais. Sua submissão ao pai, chegando ao ponto de um semi-enclausuramento pós-viuvez? Bisonho, especialmente quando sabemos que a personagem pertence à alta burguesia. E Leninha, já viúva, precisa ler Bertrand Russell para assumir seu direito à liberdade, que porá em risco sua virgindade...)*

"Os personagens fazem parte de um determinado grupo social, com gostos, tendências e possibilidades definidas". (Não existe, em tela, nenhuma observação de comportamento. As tentativas nesse sentido caem na caricatura não representativa de costumes vigentes. Por exemplo: a côrte do puritano à viúva-virgem — ainda que descontemos os efeitos de distanciamento crítico — se processa como se estivéssemos no Rio de Machado de Assis, ou anterior.)

"Com êle, tentei resolver a contradição que surge entre o cinema preocupado em formular e discutir os problemas do homem brasileiro (sic) *e o próprio público brasileiro, condicionado pelas imposições do mercado cinematográfico, afogado pelos cinemas americano e europeu". (Muito bem. O cineasta é contra políticos venais e negocistas impatrióticos. Somos todos. Também somos contra a leucemia, o assassinato e a alta do custo de vida. Incondicionalmente. Mas onde estão os problemas do homem brasileiro na historinha de Leninha? Não há dúvida: ao sair de* A Virgem Prometida *os espectadores vão afogar-se com a máxima urgência nos cinemas americano, europeu e outros.)*

Também é estranho ouvir o diretor falar em "estrutura narrativa épica" (Brecht pode saltar do túmulo!). A Virgem *lembra com freqüência os desacertos satíricos de Nélson Pereira dos Santos em* El Justicero, *no qual, apesar de tudo, havia certa comunicabilidade e algumas gozações eficientes ao tubaronato e à esquerda festiva.*

Escapam: a fotografia de Rodolfo Neder (também operando a câmara), Fregolente e, em alguns momentos, a própria virgem-binômio, Sandra Teresa. Desta, um rosto cinematogràficamente interessante, ao qual talvez outras câmaras dêem oportunidades legítimas.

ELY AZEREDO

Dos últimos filmes do Cinema Nôvo, o de Iberê Cavalcânti talvez seja o que apresente a maior carga de experimentação, em todos os setores: tentativa de filmagem barata e rápida; tentativa de adaptar à realidade brasileira a saída brechtiana para música e diálogo; tentativa de chegar a um tema importante — a limitação ética imposta à mulher tropical — através da comédia. Na coragem de assumir êsses riscos, **A Virgem Prometida** encontra seu maior valor, equilibrado negativamente pelo número excessivo de falhas anotadas no resultado final. Produção econômica, sim, mas também uma linha de fotografia medíocre, acentuada pelo uso desastroso da lente **zoom**, nos momentos em que a ação pedia **travellings** abertos e livres. Boa influência de Brecht, sim, mas grande descontrôle sôbre as relações da dramaturgia tipicamente germânica com o modo de ser dos personagens do lado de cá do Atlântico. Crítica pelo riso, sim, mas inútil fixação numa certa vulgaridade que vai do cabotinismo barroco do menestrel Juca Chaves aos gestos caricaturais de Emanuel Cavalcânti, figura chave que não consegue resolver a terceira metade da história. A favor de Cavalcânti, jovem cheio de idéias e de inteligência, uma firmeza exemplar ao deslocar o eixo do filme cômico brasileiro e propor um ataque direto aos estágios infantis de uma comunidade que, nos trópicos do subdesenvolvimento, é geralmente conhecida **pelo eufemismo de civilização ocidental — e alguma coisa mais.**

MAURÍCIO GOMES LEITE

Embora tenha experiência em curta metragem, onde teve oportunidade de trabalhar com diretores de categoria, Iberê Cavalcânti não alcança um bom resultado com seu primeiro longa-metragem, A Virgem Prometida. *No entanto, há muitas coisas boas, isoladamente, no filme, que dão uma visão de um futuro promissor do jovem diretor. Abusando do estilo de teatro renascentista, declamado, Iberê deixou de lado, ou não percebeu, que não estava alcançando o seu propósito de situar uma escala de valôres morais, sociais e políticos que regem a família brasileira.* A Virgem Prometida *procura ser um nôvo caminho dentro do cinema brasileiro, a sátira baseada na realidade dos costumes. O filme está mal estruturado e nota-se perfeitamente esta falha na queda que sofre após a sua primeira metade. Em compensação, Iberê conseguiu extrair de Emanuel Cavalcânti um talento cômico ainda não revelado, dando-lhe uma oportunidade inteiramente nova e satisfatória. No mesmo plano situa-se Jofre Soares, eficiente e sempre correto.* A Virgem *não alcançou seus objetivos, mas o diretor promete.*

MÍRIAM ALENCAR

Não sei bem se se trata de um fenômeno de fraqueza ou de excesso de compromisso, mas é curioso como a maioria dos filmes brasileiros se deixa envolver, como num processo de mimese, pelos personagens e pelas coisas que se propõe a mostrar. Em alguns casos, o resultado tem sido positivo (**Terra em Transe** é um filme caótico sôbre o caos; **Opinião Pública** é um documentário cruel sôbre a crueldade); em outros, negativo (**O Engano** é tão tedioso como os seus personagens; **O Justiceiro** é tão fútil como um **playboy** de Ipanema). **A Virgem Prometida** é o mais nôvo exemplo negativo dêsse processo mimético: artesanalmente correta, essa comédia que assinala a estréia de Iberê Cavalcânti no longa-metragem não consegue transpor o muro da caricatura vulgar, fato agravante para quem conhece as veleidades brechtianas do cineasta (ver entrevista a Míriam Alencar, JB, 10-3-68). Brecht, porém, tinha um humor extraordinário e um domínio incomum da caricatura. Iberê não é sequer engraçado. Só nesse detalhe se identificam o grande autor (capaz de dominar tôdas as suas idéias) e o aprendiz (que não consegue escapar aos sortilégios de sua medusenta pretensão). Qualquer semelhança entre o galanteador Viriato (Emanuel Cavalcânti) e o Senhor Puntilla é mera coincidência.

Iberê não tem senso de medidas e certos equívocos de seu filme de estréia são elementares até para quem, como êle, possui uma importante experiência teatral e uma razoável intimidade com o cinema: O exemplo mais saliente é a escolha do ator Emanuel Cavalcânti para o papel do parnasiano Viriato que come rosas e vive num ambiente mais para **Agnès Varda do que para Tropicália.** Como crítica social, **A Virgem Prometida** é inconseqüente na **medida em que só explora o ridículo na superfície e combate os convencionalismos da burguesia com o festim do pedantismo.**

SÉRGIO AUGUSTO

Seria visto como provocação, em nosso cinema atual, alguém que tivesse a ousadia de narrar um filme com objetividade e clareza. Para impressionar, merecer os aplausos, ser aceito pela elite, é preciso ser obscuro e complexo. Já não se conta uma história com a câmara. Isso é coisa do passado, invenção do cinema americano, compromisso com o público.

Êste filme nacional, A Virgem Prometida, *também não foge à regra em vigor em nossos tempos. E o seu autor já revela o rumo que vai seguir e o objetivo a ser alcançado: "Antes de ser arte, o cinema surge para mim como um compromisso social que me absorve e ao qual devo ser fiel".*

Em princípio, partindo da suposição de que o compromisso *implica num diálogo com o público, numa denúncia capaz de ser identificada e entendida, é pouco provável que Iberê Cavalcânti tenha êxito na missão anunciada. Em* A Virgem Prometida, *pretende situar "uma escala de valôres morais, sociais e políticos que regem e bendizem a sagrada família brasileira, e, a partir daí, possibilitar um exercício de negação exatamente daquela escala de valôres".*

Quantos espectadores terão tomado consciência desta demolição de valôres em massa? Suspeitamos que uma enquête *junto ao público obrigaria o autor a reformular os planos da sua ambiciosa escalada social. E o caminho trilhado por seu filme não é certamente o mais curto para a conquista de seus objetivos, pois êste evidencia muita pretensão teórica e pouca utilidade prática.*

Outra impressão deixada por A Virgem Prometida *é de que Iberê Cavalcânti talvez seja melhor diretor do que roteirista. Seu trabalho reflete grande segurança artesanal e inspirada presença plástica. Não só um mérito, mas também, uma proeza pouco habitual aos estreantes, mesmo para os que já têm experiências no campo do curta-metragem.*

VALÉRIO M. ANDRADE

A delação é alvo de Melville

MÍRIAM ALENCAR

Técnica de um Delator **é o filme de hoje do Festival do Cinema Francês, no Paissandu, que tem o patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Unifrance Film, Air France e Cinemateca do MAM. Hoje, no Tijuca Palace,** O Espião de Corinto, **de Claude Chabrol.**

Jean-Paul Belmondo delata

Técnica de um Delator é a história de um **doulos**, um alcagüete, que Jean-Pierre Melville trouxe para o cinema, inspirado no romance de Pierre Lesou. É um filme que pretende ser ambicioso, na medida da ambição do seu diretor, que segundo um crítico, francês, só se dedica ao estudo de uma ciência, a do sucesso. Mas Melville não se preocupa apenas em apresentar a situação de um delator, através do personagem Silien, êle procura analisar os problemas que o levaram a delatar seu maior amigo. Procura um motivo para um ato covarde. Além de se inspirar em Pierre Lesou, Melville se inspira na própria realidade dos dias que correm, onde, em certos casos, a delação é um meio de ganhar a vida ou obter vantagens de outros mais favorecidos. É uma atitude que tende a se expandir, na medida em que aumentam as repressões. A delação tem história e alguns de seus piores capítulos foram vividos durante o nazismo, quando famílias eram esfaceladas por um membro delator. Mas não precisamos ir tão longe; nos dias que correm, os exemplos também se multiplicam, sejam policial ou político.

Aliado a essa realidade, Melville traçou seu roteiro. Seu personagem é aflito, angustiado, sem paz, desde o momento em que permite que seu companheiro seja apanhado pela polícia.

O FILME

A história se inicia com a saída da prisão de Maurice Faugel. Os anos de reclusão marcaram-no psíquica e moralmente. Torturado e angustiado êle só tem uma preocupação: procurar o homem que o denunciou e vingar-se. Êle volta ao passado e lhe vem à lembrança a figura de Silien, um homem que inexplicàvelmente se torna seu amigo. Tudo é estranho. Maurice procura recompor os quadros a fim de conseguir extrair o que deseja. Seu desejo de vingança aumenta a cada instante. Mas por que Silien o denunciou? Por que motivo se transformou num **doulos**?

Melville foi buscar Jean-Paul Belmondo para fazer o papel do delator Silien. Seu amigo Maurice é Serge Reggiani. Michel Piccoli é outro delator, Nuttheccio, amigo de Silien. Jean Desailly é o Comissário Clain, que se encarrega do caso. Monique Hennessy é a mulher de Maurice. **Técnica de um Delator** tem música de Paul Misraki e é produção de Carlo Ponti e Georges Beauregard.

suplemento do LIVRO

N.º 20 -- JORNAL DO BRASIL — 16 DE MARÇO DE 1968 — SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

NOVIDADES

NOVE MULHERES, de Origenes Lessa, Gráfica Recorde Editôra. Contista consagrado, com muitas de suas histórias adaptadas com êxito para o cinema, Origenes Lessa retorna às livrarias, agora sob a égide da Gráfica Recorde Editôra. Neste livro o autor, por nove vêzes, tece a teia de sua narrativa em tôrno da condição feminina, indo desde o caso de **Nazaré** ("o hóspede do grande hotel teve uma surprêsa com a telefonista) até o de **Eva** ("havia outras mulheres no Jardim do Éden"). Descontraído, senhor de um estilo e de uma técnica, o autor de **O Feijão e o Sonho** ressurge em plena posse do seu território de escritor.

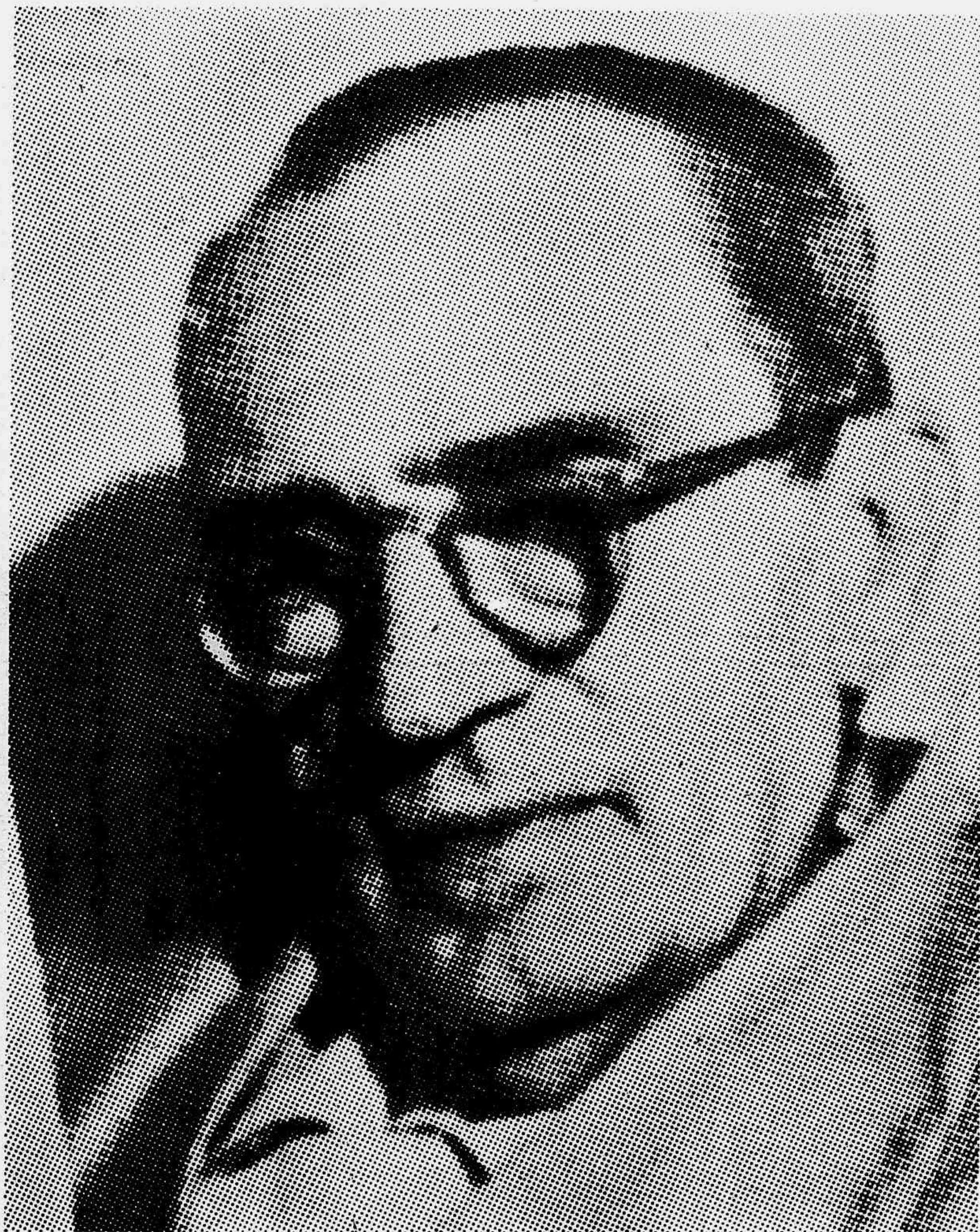
O TRIUNFO, de John Kenneth Galbraith, tradução e ensaio crítico de Carlos Lacerda, Editôra Nova Fronteira. Num país latino-americano é derrubado um ditador que por muitos anos apossou-se da riqueza do país, foi um libertino e um imoral. Seu sucessor é sincero na intenção de entregar ao povo as terras e as indústrias; quer instalar um govêrno democrático de verdade e acabar com o analfabetismo. Poderá contar com o apoio dos Estados Unidos? **O Triunfo** é um livro que abre os olhos e constitui uma saborosa experiência. O autor analisa o dilema americano: como podemos manter a paz sem provocar a guerra? Seus heróis são os homens, suas heroínas as mulheres, mas o vilão é o privilégio, mais conhecido como a **ordem estabelecida**.

LIRA E ANTILIRA, de Luís Costa Lima, Editôra Civilização Brasileira. Luís Costa Lima, professor e crítico literário pernambucano, familiarizado com os problemas da lingüística e com os mais modernos processos críticos, reúne neste livro seus estudos sôbre os mais importantes nomes da poesia brasileira, notadamente Mário de Andrade, Drummond e João Cabral de Melo Neto. Seus trabalhos, além de traçarem um quadro panorâmico do desenvolvimento da poesia no Brasil, constituem-se em valiosas e necessárias interpretações formais e lingüísticas daqueles poetas, fornecendo uma valiosa contribuição e análise do desenvolvimento da literatura no Brasil. Não sendo sua crítica apenas formal, mas também ideológica, pois o autor em momento algum perde de vista as raízes da literatura nas estruturas sociais, êle consegue, assim, dar um panorama total do mundo dos autores examinados, proporcionando ao leitor uma visão nova da obra de cada um.

PEQUENA HISTÓRIA DA REPÚBLICA, de Cruz Costa, Editôra Civilização Brasileira. Historiador e catedrático da Universidade de São Paulo, autor de inúmeros e importantes trabalhos sôbre questões de história, o Professor Cruz Costa em **Pequena História da República** realiza brilhante análise e interpretação dos rumos da história política brasileira, do fim do Império ao movimento militar de 1964. Além de reconstituir o passado recente — a formação do Brasil republicano — e relacioná-lo à situação atual examina panoràmicamente as causas da revolução liberal de 1930 e seu significado para as transformações do Brasil contemporâneo.

O CRISTIANISMO E OUTRAS RELIGIÕES, de Visser't Hooft, Editôra Paz e Terra. Secretário do Conselho Mundial das Igrejas, Visser't Hooft tem tôda uma vida dedicada ao encontro e diálogo entre homens, povos, igrejas e religiões. Ecumênico por excelência, sintetiza tôda a sua experiência nesta obra de comunicação que não possui caráter acadêmico nem foi escrita por um burocrata. É o depoimento sincero de uma experiência vivida, no qual se descortina o horizonte de todos os continentes e onde estão expostas as opiniões de teólogos e pensadores. Nêle as opiniões não são impostas, as dúvidas não são minimizadas, as indagações são incorporadas no diálogo. Problemas como o do sincretismo, da possibilidade do universalismo cristão livrar-se do dogmatismo sufocante são questões que êle formula e responde a partir de uma visão despida de preconceitos e voltada para a união.

KARATE-DO, de Roberto Lassere Editôra Mestre Jou. O karatê-do é uma técnica de combate simples e preciosa, sem armas, originária da Índia, radicada ao zen Budismo. Depois passou para a China, por volta do ano 520 D.C., e de lá ao Japão, onde se cristalizou, tomando a forma que atualmente apresenta. Neste livro o texto é entremeado de ilustrações, que facilitam a compreensão das posições, exercícios de adestramento e atitudes de combate.

VEJA O QUE HÁ PARA LER NA PÁGINA 10

GRACILIANO

A obra de Graciliano Ramos é por muitos considerada um reflexo da sua infância infeliz e atribulada, e êle próprio, extremamente impressionável, confessou que as suas primeiras relações com a justiça foram "dolorosas e me deixaram profunda impressão". Foi revisor de provas tipográficas em jornais do Rio, dono de loja de miudezas em Palmeira dos Índios e depois prefeito da Cidade. Um relatório que fêz ao Govêrno do Estado sôbre as miudezas do Município de Palmeira dos Índios, e que caiu nas mãos de Augusto Frederico Schmidt, transformou a sua vida, revelando o grande escritor Graciliano Ramos (Página 12).

MILLER

O Suplemento do Livro publica na página 4 a introdução *que Oto Maria Carpeaux fêz para* O Mundo do Sexo, *de Henry Miller, que a Gráfica Recorde lançará ainda êste mês. Oto Maria Carpeaux, depois de um minucioso levantamento dos problemas que não sòmente Henry Miller enfrentou, mas também todos os que escreveram sôbre sexo, conclui que Henry Miller "não é um sedutor diabólico, mas um apóstolo da liberdade."*

a arte do retrato

☐ ALMEIDA FISCHER

Autor: Carolina Nabuco. Título: **Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura.** Livraria José Olímpio Editôra.

Ao tentar reconstituir a mutável fisionomia da nação norte-americana através do tempo, segundo os textos de seus principais escritores e poetas, conseguiu a senhora Carolina Nabuco, em **Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura**, não apenas reviver os fatos e acontecimentos fundamentais da movimentada e surpreendente estruturação do grande país vizinho, desde suas lutas pela independência até, pràticamente, os dias de hoje, mas também escrever a história de sua expressiva e fértil literatura. Nesse sentido, o nôvo livro da famosa escritora brasileira oferece material informativo e interpretativo da melhor qualidade aos estudiosos de literatura, vez que realizou, de fato, um levantamento apreciável de tudo o que se escreveu, de importância reconhecida, nos Estados Unidos, desde os seus primórdios como nação até agora, não deixando de relacionar nem mesmo Theodore Roethke, poeta inteiramente desconhecido além das fronteiras de sua pátria, mas, sem dúvida, dos melhores de nossa época, que apenas começou a ser estudado, com maior interêsse, nos últimos anos.

Mostra o livro da Sr.ª Carolina Nabuco que a verdadeira literatura norte-americana — tanto quanto a brasileira — sòmente passou a existir com fisionomia mais ou menos própria a partir do Romantismo. Vários autores fixaram o surgimento de nossa literatura, com características próprias, bem antes. Antônio Cândido entende que teve início com os árcades (1). Afrânio Coutinho recua até Vieira (2). Referimo-nos, porém, a uma fisionomia específica, que não existiu nem no Arcadismo, de dicção lusitana, embora focalizando a terra e a gente do Brasil, bem como os anseios de libertação dos brasileiros, por nascimento ou opção, quanto mais em período mais recuado. Claro que já havia, com Vieira, Santa Rita Durão, Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga etc. o sentimento brasileiro. Mas literatura é palavra escrita, é dicção, é expressão lingüística. Também nos Estados Unidos o assunto é polêmico, quanto a datas e períodos em que teria surgido a verdadeira literatura do país. Estamos com a Sr.ª Carolina Nabuco em que a literatura norte-americana relativamente autônoma se manifestou no período romântico, com Washington Irving e James Fenimore Cooper. Como a brasileira, digna dêsse título, surgiu com José de Alencar.

Diz a Sr.ª Carolina Nabuco, com muita razão, que "a maioridade literária é tardia. É a última que chega aos países novos. Os escritores, como as abelhas, precisam achar o jardim já plantado, para depois produzir o mel". Sua afirmação de que "a literatura americana teve o púlpito por berço" — tanto quanto a brasileira — deve ser entendida no sentido de que "durante mais de um século a civilização a [illegible] nos Estados Unidos abeberou-se à sombra dos modestos campanários construídos nos primeiros tempos". No sentido de que foram os primeiros missionários, também lá — como aqui, com Anchieta, Nóbrega, Antônio Vieira —, que lançaram as sementes da cultura e do gôsto literário, que floresceriam mais tarde gloriosamente.

Ao estabelecer confrontações com a literatura brasileira da época, a autora comete, a nosso ver, alguma injustiça, classificando José de Alencar como imitador de Fenimore Cooper. Parece não haver dúvida de que Alencar sofreu influência do grande romancista norte-americano, tanto quanto êste a recebeu de Walt Scott. Falar em imitação, num caso ou noutro, é exagêro inaceitável. Cremos, todavia, que a ilustre ensaísta não empregou o perigoso verbo com o intuito de diminuir o importante escritor do nosso romantismo, tão expressivo em nossa literatura quanto Cooper na dos Estados Unidos.

Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura é um livro de pesquisa histórica e de crítica literária de elevado nível, não obstante as pequenas restrições que lhe possam ser feitas. É, também, um livro de amor. E ao amor que a grande escritora brasileira — autora de livros tão válidos e indiscutíveis, que fazem parte do que de melhor possuímos no ensaísmo, na biografia e na ficção — dedica ao povo norte-americano e ao seu idioma é que devem ser debitadas as pequenas restrições que fazemos a êste livro. Êsse sentimento ela mesma o proclama no prefácio do livro, afirmando que a idéia de escrevê-lo "me atraiu pela afeição à terra onde passei minha adolescência; pelo prazer que, através de uma longa vida, encontrei na leitura de seus principais escritores; pelo fato de a língua inglêsa ter-me [illegible] a censura deixou-se [illegible] numa [illegible] expressões em inglês, perfeitamente traduzíveis para nosso idioma, o que subtrai o livro, cuja leitura seria útil e desejável, ao entendimento da maioria do povo brasileiro.

É natural e estimável que a autora, não sendo poetisa — e mesmo que o fôsse —, não traduza os poemas que reproduz, vez que entendemos que poesia é intraduzível. Mas os trechos em prosa e as expressões idiomáticas vulgares nos Estados Unidos, mas não no Brasil, deveriam sê-lo. Em última análise, o excelente livro se destina, mesmo, a leitores de nível mais elevado do que o comum, que possam interessar-se pelos estudos de literatura geral, a escritores e poetas e a professôres e estudantes do ensino médio superior.

O retrato que a Sr.ª Carolina Nabuco nos dá, da história e da literatura norte-americanas, é bastante vivo e sensível, feito da sua grande ternura e do amplo conhecimento e vivência da autora na matéria, e do gênio dos mais notáveis escritores e poetas dos Estados Unidos de todos os tempos.

O vêzo de se publicar livros nos últimos meses do ano, que já se vai tornando comum em muitas editôras brasileiras, pode ser responsabilizado pela pequena repercussão obtida até agora pelo lançamento de **Retrato dos Estados Unidos à Luz da sua Literatura**. O que é lamentável, pois se trata, talvez, da mais importante obra do gênero aparecida em 1967.

---

(1) Antônio Cândido — **Formação da Literatura Brasileira** — 2.ª edição — Livraria Martins Editôra — São São Paulo, 1964

(2) Afrânio Coutinho — **Conceito de Literatura Brasileira** — Livraria Acadêmica — Rio de Janeiro, 1960.

os 10 mais

NO RIO

NACIONAIS

1. QUARUP, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
2. O PRISIONEIRO, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
3. FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS N.º 2, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
4. JORGE, UM BRASILEIRO, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.
5. UM NOME PARA MATAR, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 10,00.

ESTRANGEIROS

1. SEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 12,00.
2. PLEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 15,00.
3. O LÔBO DA ESTEPE, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
4. CRIMES DE GUERRA NO VIETNAME, de Bertrand Russel, Editôra Paz e Terra, NCr$ 6,00.
5. VIETNAME, A GUERRILHA VISTA POR DENTRO, de Wilfred Bruchett, Gráfica Recorde, NCr$ 8,00.

EM SÃO PAULO

NACIONAIS

1. O PRISIONEIRO, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
2. QUASE MEMÓRIAS, VIAGENS, de Oscar Niemeyer, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
3. FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS N.º 2, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
4. JORGE, UM BRASILEIRO, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.
5. A INGLÊSA DESLUMBRADA, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

ESTRANGEIROS

1. O LÔBO DA ESTEPE, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
2. PLEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 15,00.
3. VIETNAME, A GUERRILHA VISTA POR DENTRO, de Wilfred Bruchett, Gráfica Recorde, NCr$ 8,00.
4. CRIMES DE GUERRA NO VIETNAME, de Bertrand Russel, Editôra Paz e Terra, NCr$ 6,00.
5. DEMIAN, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 5,00.

EM BRASÍLIA

NACIONAIS

1. FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS N.º 2, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
2. UM NOME PARA MATAR, de Maria Alice Barroso, Edições Bloch, NCr$ 10,00.
3. PORTEIRA DO MUNDO, de Hermilo Borba Filho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.
4. BRASIL, TERRA E ALMA, MINAS GERAIS, Seleção de textos de Carlos Drummond de Andrade, Editôra do Autor, NCr$ 7,00.
5. REFORMA OU REVOLUÇÃO, de Roland Corbisier, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 9,00.

ESTRANGEIROS

1. PLEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 15,00.
2. KARL MARX, de Roger Garaudy, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 7,00.
3. FÔRÇA NA AREIA, de Morris West, Clássica Editôra, NCr$ 9,00.
4. CRISTO E POLÍTICA, de Oscar Culman, Editôra Paz e Terra, NCr$ 5,00.
5. SEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 12,00.

EM BELO HORIZONTE

NACIONAIS

1. RUA DO QUENTA SOL, de Antônio Celso Alves Pereira, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 6,00.
2. PRESENÇA DE ALBERTO TÔRRES, de Barbosa Lima Sobrinho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.
3. DO OUTRO LADO DA CÊRCA, de Roberto de Oliveira Campos, APEC, NCr$ 10,00.
4. QUARUP, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
5. A TÉCNICA DO ROMANCE EM MARCEL PROUST, de Álvaro Lins, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 7,00.

ESTRANGEIROS

1. O GOVÊRNO INVISÍVEL, de Davi Wise e Thomas Ross, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
2. CRIMES DE GUERRA NO VIETNAME, de Bertrand Russel, Editôra Paz e Terra, NCr$ 6,00.
3. O LÔBO DA ESTEPE, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.
4. PLEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 15,00.
5. PANCHO VILA, de William Douglas Lansford, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 10,00.

EM PÔRTO ALEGRE

NACIONAIS

1. FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS N.º 2, de Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
2. O PRISIONEIRO, de Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
3. QUARUP, de Antônio Calado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
4. JORGE, UM BRASILEIRO, de Osvaldo França Júnior, Edições Bloch, NCr$ 8,00.
5. AS CARIOCAS, de Sérgio Pôrto, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 6,00.

ESTRANGEIROS

1. PLEXUS, de Henry Miller, Gráfica Recorde, NCr$ 15,00.
2. O INDOMÁVEL, de Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 12,00.
3. TOPÁZIO, de Leon Uris, Editorial Ibis Bruguera, NCr$ 16,00.
4. HOTEL, de Arthur Hailey, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.
5. A HISTÓRIA DA REVOLUÇÃO RUSSA, de Leon Trotsky, Editôra Saga, NCr$ 36,00.

NO RECIFE

NACIONAIS

1. A MULHER DO VIZINHO, de Fernando Sabino, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
2. PORTEIRA DO MUNDO, de Hermilo Borba Filho, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.
3. RECORDAÇÕES DE UM DESTERRADO EM FERNANDO NORONHA, de Hélio Fernandes, Editôra Tribuna da Imprensa, NCr$ 8,00.
4. O ANO VERMELHO, de Moniz Bandeira, Clóvis Melo e A. T. Fernandes, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.
5. PAPAVERUM MILLOR, de Milor Fernandes, Dinal Brasil Editôra, NCr$ 2,50.

ESTRANGEIROS

1. DIALÉTICA DA NATUREZA, de Friedrich Engels, Editôra Leitura S. A., NCr$ 8,00.
2. RESISTÊNCIA E SUBMISSÃO, de Dietrich Bonhoeffer, Editôra Paz e Terra, NCr$ 7,00.
3. MEMÓRIAS DE GUERRA, do General Charles De Gaulle, Publicações Europa-América, NCr$ 25,00.
4. MAO TSÉ-TUNG, de Stuart Schram, Biblioteca Universal Popular, NCr$ 12,00.
5. O CAPITAL, de Karl Marx, Zahar Editôres, NCr$ 12,00.

henry miller: literatura ou pornografia?

□ OTTO MARIA CARPEAUX

Henry Miller é hoje mais que um escritor mundialmente famoso. É mais que um grande cartaz. É uma bandeira. Só quanto à côr dessa bandeira subsistem dúvidas teimosas. Para uns, Henry Miller é um apóstolo da liberdade. Para outros, Henry Miller é um sedutor diabólico. O problema é êste: seus livros seriam grandes obras de arte ou seus livros seriam um acúmulo monótono de descrições sòrdidamente sexuais? Literatura ou pornografia?

Essa questão — literatura ou pornografia? — ocupa há muito os críticos literários. Também foi levantada em relação a certos capítulos de **Les Mandarins**, de Simone de Beauvoir, e de **The Group**, de Mary McCarthy, embora a experiência demonstre que pornografia nunca foi escrita por mulheres; é, por definição, uma ocupação masculina. Já basta isso para revelar que a questão "Literatura ou pornografia?" não é um problema pròpriamente literário. Mas que vem a ser? É um problema jurídico. Essa questão não costuma ser discutida nas Academias de Letras, mas perante os tribunais. É um caso de supressão de liberdade e, portanto, um caso de polícia.

O negócio começou há 100 anos e poucos meses. No dia 7 de fevereiro de 1857, o primeiro processo: em Paris, perante o Tribunal Correctionnel de la Seine, estavam acusados Gustave Flaubert e seu editor, porque em um dos capítulos de **Madame Bovary** a infeliz heroína do romance se despe perante os olhos do seu amante. O promotor público disse aquilo que desde então inúmeros promotores públicos em muitos países têm dito: que uma cena dessa se repete diàriamente em milhares e milhões de casas, mas que aquilo que todos sabem e todos fazem não deve ser comunicado ao público em letras de fôrma porque "excita leitores juvenis e corrompe os costumes". O advogado, maître Sénard, nem se dignou de responder a essa acusação. Limitou-se a dizer que Gustave Flaubert é um grande escritor e que não são grandes escritores que corrompem os costumes já corrompidos. E a pobre Madame foi pòstumamente absolvida.

Êsse critério do valor literário parece muito bom. Mas não adiantava. Pois os processos se repetiram sempre, desde então, e nem sempre acabaram bem. A polícia e a justiça de todos os países agiram como se quisessem proibir metade da literatura universal e só deixar em circulação a literatura infantil. Nos Estados Unidos o Departamento dos Correios encarregou-se da censura, impedindo a remessa de livros **lascivos**; e a poderosa Sociedade de Supressão do Vício, liderada por um homem que mais tarde foi condenado por um **atentado ao pudor** aterrorizou os livreiros. Foram necessárias duas grandes guerras para demonstrar que há coisas piores para combater do que livros **imorais**. E foi justamente nos Estados Unidos que o muro começou a desabar. O pedreiro foi o Juiz John M. Woolsey, do United States Southern District Court of New York: declarou em 6 de dezembro de 1933 que as recordações de saias levantadas etc., no monólogo final de Molly, em **Ulysses**, de Joyce, não o tinham **excitado** nem lhe fizeram esquecer o alto valor literário da obra; e liberou o livro.

Êsse heroísmo do juiz americano não chegou a desanimar os censores inglêses. Pois, em **Ulysses**, só se trata de palavras, mas **Lady** Constance Chatterley, no romance de D. H. Lawrence, é culpada de atos descritos com certas minúcias. O livro foi, durante 30 anos, só vendido **debaixo do balcão**. Quando a Editôra Penguin resolveu publicá-lo, houve processo. O juiz foi hostil, dando explicações menos imparciais aos jurados. Mas não podia contra a falange impressionante de peritos chamados pela defesa — os críticos literários Helen Gardner, Joan Bennett, Rebecca West, Richard Hoggart, o grande romancista E. M. Forster, o próprio Bispo de Woolwich, que, todos êles, atestaram o alto valor literário do livro; e em 2 de novembro de 1960 foi a adúltera **Lady** Chatterley absolvida.

Desde então, não houve mais maiores obstáculos. A grande categoria literária de autores como Flaubert, Joyce e Lawrence vencera as resistências. Mas enfim, chegou a vez de um livro que levara há 200 anos a existência escondida de uma obra pròpriamente pornográfica. Tratava-se da famosa **Fanny Hill, Memoirs of a Woman of Pleasure**, clandestinamente publicada em 1749 e desde então nunca abandonada pelos editôres, livreiros e todos os admiradores da prostituição. Em 1963, a respeitabilíssima editôra norte-americana Putnam resolveu publicar o romance. Logo, os cinco District Attoneys ou promotores públicos de Nova Iorque se movimentaram. Presidiu ao tribunal o Supreme Court Justice Arthur G. Klein. A defesa citou as inúmeras edições feitas durante 214 anos, para demonstrar a total ineficiência da proibição. Exibiu o exemplar da New York Public Library que tinha pertencido ao puritaníssimo Governador Samuel J. Tilden e por êle copiosamente anotado. Tudo em vão. A **pornografia** é uma questão de polícia e dos textos legais. Durante dias discutiram-se as cinco definições de **obscenidade** no Artigo 22 do Código Criminal do Estado de Nova Iorque: o **social value test**, mas o valor social da senhorita Fanny Hill não foi aquêle em que o legislador pensava; o **prurient interest test**, mas a Fanny é mesmo **prurient**, isso é, excitante; o **patently offensive test** mas é verdade que Fanny é uma ofensa para todos os puritanos. Enfim, a defesa chamou os peritos e agora o promotor acreditava ter vencido pois as histórias da literatura nem sequer mencionavam o livro; mas os críticos Louis Untermeyer, Donald Adams, Eric Bentley e o reverendo cônego Van Meter afirmaram tratar-se de um clássico da língua inglêsa. A Editôra Putnam foi absolvida. Fanny Hill saiu da prisão, **a free woman**. Foi uma vitória decisiva. Pouco depois se publicaram os livros, há 30 anos proibidos.

Sexus, Nexus, Plexus, os **Trópicos de Câncer** e **de Capricórnio** e o **Mundo do Sexo**. E críticos de todos os países têm atestado, a êsses livros ex-proibidos, o alto valor literário.

Vamos tirar a conclusão: um livro de que constam descrições de atos da vida sexual, já não é considerado pornográfico, quando tem valor literário. Mas quando tem um livro valor literário? Edmund Wilson, André Malraux e outros tantos conhecedores do **métier literário** têm altamente elogiado os livros de Henry Miller. Mas ninguém está obrigado a confiar nêles. Os julgamentos de valor, a posição histórica de Miller; e não me limitarei, como fêz Wilson, a defini-lo como um dos típicos "americanos expatriados em Paris, vivendo na Rive Gauche, preocupados só com beber e fornicar, ocasionalmente lendo um livro ou visitando uma exposição de quadros, uma vida que sustentam por meio de expedientes e tomando emprestado dinheiro dos seus patrícios". Pois êsse grupo de americanos da Rive Gauche está há muito extinto, mas a importância histórica de Henry Miller continua e só agora se revela com clareza.

Miller é um escritor muito original: a seqüência dos seus livros constitui uma grande autobiografia assim franca como ninguém jamais escreveu uma; na sua adoração profundamente romântica do sexo sempre há nuanças de um humorismo picaresco e pitoresco. Mas Miller também é um tipo. É o representante típico da revolta norte-americana contra o puritanismo norte-americano, que considerava todo e qualquer prazer como pecado e só admitia o prazer de masoquista, cultivando seus complexos frutos do instinto reprimido. É êle o último de uma grande série, o último e o vencedor definitivo.

Poderia citar o grande crítico Huneker, que em seu romance **Painted Veils** descreveu as orgias geralmente conhecidas e nunca admitidas dos ricaços de Nova Iorque; ou Cabell, cujo romance erótico-fantástico **Jurgen** inspirou indignação aos puritanos. Também poderia citar Henry Adams, Ben Hecht e outros. Mas trata-se de intelectuais europeizados. A origem espiritual de Henry Miller é outra: é a revolta de americanos típicos contra a hipocrisia e contra os tabus das pequenas cidades do Middle-West e mesmo da bem pensante pequena burguesia de cidades como Nova Iorque e Filadélfia. A primeira manifestação dessa revolta foi, em 1882, o romance **The Story of a Country Town**, de Edgar W. Howe. Depois veio o grande Theodore Dreiser, cujo primeiro livro foi banido. Depois Sherwood Anderson, o autor de **Winesburg, Ohio**. E Floyd Dell. E Evelyn Scott, que em seu romance **Escapade** descreveu sua fuga para o Brasil, com o amante, porque nos Estados Unidos não toleravam relações tão "imorais". Mas os tempos mudaram. A I Guerra Mundial levou muitos americanos para a França, onde conheceram outra vida. E na Europa também chegaram a conhecer a psicanálise de Freud, do grande libertador que nos conquistou a liberdade de dizer tudo e com franqueza.

Foi êste o caminho de Henry Miller, fugindo da hipocrisia puritana para Paris. Ali conquistou a liberdade sexual, mas por um preço caro: durante anos e anos o perseguiu a censura de todos os países, banindo-lhe as obras e deixando-o vegetar na maior miséria. Hoje, Miller é um velho. Mas já conhece, enfim, a glória.

Miller percorreu o caminho dos outros até o fim, radicalmente: os volumes sucessivos de sua autosexobiografia, com licença do neologismo, são sua vida vivida exatamente descrita. Será que êle disse demais?

No romance de **Science-fiction Last and First Men** (1931) descreveu o inglês William Olaf Stapledon uma sociedade imaginária na qual o tabu não atinge o sexo, mas o ato de comer: os homens e mulheres, naquela sociedade fantástica, estão proibidos de comer pùblicamente, devem esconder-se para alimentar-se e a lei proíbe severamente falar sôbre sopas, bifes, legumes e sobremesas, por tratar-se de necessidades biológicas, intrinsecamente **indecentes**. A paródia é boa. Mas não explica a raiz das coisas. Durante séculos e séculos, desde o fim da Antigüidade greco-romana, o sexo estava **proibido** e o tabu garantido por um verdadeiro mito: o mito do amor. É êste o **mito do Ocidente**, desde os trovadores, desde Petrarca, desde Tristão e Isolda. O amor era considerado coisa tão elevada, tão sublime, que seria blasfêmia misturá-lo com sexo — ou dizer que o amor é mesmo o sexo sublimado. Hoje, êsse mito está minado: reconhecem-se os direitos do sexo ao lado do amor, e dentro do amor. Mas Henry Miller foi mais radical: seu tema é o sexo mesmo sem amor. Êsse radicalismo de Miller é uma ameaça contra o que resta dos tabus anti-sexuais. Mas também é uma ameaça contra outros tabus e contra tôda uma falsa ordem do mundo.

O sociólogo americano Steven Marcus acaba de publicar um livro, **The Other Victorians**, em que estudou com paciência angelical a abundante literatura pornográfica inglêsa do tempo da Rainha Vitória. Do tempo da Rainha Vitória? Daquele tempo em que os romancistas conheciam e descreveram só uma forma do amor, o casamento? Do tempo em que, em boa sociedade e na presença de **ladies**, não se mencionaram as pernas de uma mesa, porque a própria palavra **perna** passava por indecente? Foi o tempo em que circulavam, na Inglaterra, inúmeros livros realmente pornográficos: e por bons motivos — porque diziam a verdade. Dickens, o casto Dickens que descreveu em seus romances tôda a miséria da época da industrialização sem mencionar jamais a prostituição, êsse Dickens foi na realidade **amante de prostitutas**. A Inglaterra **industrial** e capitalista do século **XIX** comprou tudo e vendeu tudo, mas a hipocrisia não permitiu aludir à venda e compra de corpos nas ruas de Londres. No entanto, como Steven Marcus observa com razão, a literatura pornográfica dos vitorianos revela a verdade escondida. A luta contra os tabus anti-sexuais só será necessária enquanto substituir a falsa ordem (ou desordem) do mundo capitalista.

Enquanto essa falsa ordem existir, não se tolerará a verdade; e haverá processos contra obras literárias, caluniadas como sendo pornográficas. Nesses processos sempre a defesa citará, como contra-argumento, o valor literário das obras denunciadas e proibidas. O valor literário, sim. O argumento é bom, mas é insuficiente. Às vêzes, êsse argumento literário não passa mesmo de um pretexto para defender-se contra o terrorismo da polícia, da justiça e da chamada opinião pública. A resposta mais certa deu o Supremo Tribunal da Noruega, em maio de 1958, julgando o processo contra o romance **A Canção do Rubi Vermelho**, de Agnar Mykle, denunciado por descrever **"manipulações com os órgãos sexuais e cópulas em várias posições"**. Decidiram os juízes noruegueses que nem o valor literário de um livro nem a decência ou indecência de um escritor são argumentos no processo contra a liberdade de falar, garantida pela Constituição daquele país democrático. A liberdade, diziam os juízes de Oslo, é mais importante que a defesa da moralidade de solteironas e de hipócritas.

Neste sentido, Henry Miller não é um sedutor diabólico, mas um apóstolo da liberdade.

koestler e a ortodoxia científica

ESTRANGEIROS
LUÍS ORLANDO CARNEIRO

Arthur Koestler é uma das mais interessantes figuras de intelectual da nossa época. Suas várias experiências humanas, sua cultura e um raciocínio coerente e sem compromisso, são responsáveis pelo magnetismo que exerce sôbre o leitor, do mesmo modo que alguns outros escritores como Malraux e Camus.

Comunista que lutou na Espanha, depois crítico dos comunistas e de seus métodos, romancista (**Darkness at Noon**), ensaísta (**The Trail of the Dinosaur**) e jornalista, Koestler volta às **book-reviews** dos jornais e revistas da Inglaterra e dos Estados Unidos, com a sua mais recente obra: **The Ghost in the Machine** (Macmillan, 384 págs. US$ 6,95)

O nôvo livro de Arthur Koestler é um breve contra o **establishment** científico, contra a tese de que o homem é uma mera soma de fôrças naturais, um mecanismo biológico, que é o produto final de fôrças que estão fora do seu contrôle.

Como não podia deixar de ser, o livro tem sido objeto de críticas do **establishment** científico, que é muito ciente de suas prerrogativas e não admite interferências não científicas no seu campo. Mas, a julgar pelas críticas dos que vivem da ciência da crítica, publicadas em revistas como o **Time** e o **Encounter**, Koestler move-se com naturalidade em campos como a anatomia, psicologia, antropologia, lingüística e ciência política para levar a têrmo a sua crítica à moderna ortodoxia científica.

CEM MILHÕES DE LIVROS

A Editôra Rowohlt, de Reinbek, perto de Hamburgo, atingiu com o total de suas edições de livros de bôlso, um total de 100 milhões de exemplares. São 1 500 títulos diferentes, entre os quais se destacam, em volume de venda, na área do romance, Cronin, Pearl S. Buck, Gabor von Vazary, Graham Greene e Hemingway. Na série científica da mesma editôra, **A Rebelião das Massas**, de Ortega y Gasset, e **Sociologia da Sexualidade**, de H. Schelsky, são os dois livros mais vendidos. E, finalmente, entre os clássicos, **A Mulher de Trinta Anos**, de Balzac, e **Madame Bovary**, de Flaubert, ainda são os favoritos do público alemão

"DIÁRIO DE UM GUERRILHEIRO"

As edições du Seuil vêm de lançar, na França, um **Journal d'un Guerrillero**, com prefácio de Armand Gatti. O guerrilheiro, segundo a editôra, é um jovem comandante das chamadas Fôrças Armadas Revolucionárias, da Colômbia. Não se trata de um diário íntimo ou de notas de viagens. As idéias e experiências, não só do guerrilheiro anônimo, como também dos seus companheiros, são descritas nesse volume de 128 páginas e que custa 9,50 F.

"OS PARAÍSOS FISCAIS"

Mônaco, Hong-Kong, Liechtenstein, Beirute, Tanger, Baamas, Panamá, Genebra. Cidades cujos nomes fazem logo pensar não só em turismo, mas também — e talvez sobretudo — em dinheiro. Elas são alguns dos **paraísos fiscais** do mundo, onde realmente o s e g r ê d o é sempre a alma de todos os negócios, os impostos muito baixos e a liberdade absoluta. Para essas cidades fogem os capitais mais temerosos e mais audaciosos do mundo. Se o dinheiro não tem pátria, tem pelo menos suas capitais.

É êste o assunto de mais um volume da coleção L'Histoire Immédiate, das edições du Seuil: **Les Paradis Fiscaux**, de Alain Vernay (336 págs., 19,50 F.)

O autor é o diretor dos serviços de bôlsa e finanças dos **Echos**, foi durante sete anos correspondente em Londres, jornalista diplomático e financeiro e um grande repórter econômico. Testemunhou vários **affaires** internacionais importantes, conhece bem as práticas de Wall Street e da City, além de ser um iniciado nos segrêdos bancários da Suíça.

uma promoção do gôsto estético

□ ARY DA MATTA

Autores: Dirce Riedel, Carlos Lemos, Ivo Barbieri e Therezinha Castro. Título: **Literatura Brasileira em Curso.** Edições Bloch.

A visão estética de *Literatura Brasileira em Curso* — encarada, apenas, como um livro, produto industrial acabado — garante a seus editôres os méritos de uma criação plástica realmente pioneira, para não dizer revolucionária, nos domínios da técnica e das artes gráficas. Poucos serão os exemplos iguais a êsse em que se revele, à simples vista, o comprometimento ostensivo entre os responsáveis pela seleção e arranjos dos textos e os responsáveis pela produção editorial dessa obra assinada por Dirce Riedel, Teresinha Castro, Carlos Lemos e Ivo Barbieri.

O que torna êsse livro particularmente singular é o correlacionamento entre a matéria literária e as artes dos nossos dias; uma correlação não apenas formal, mas que participa da intimidade da ficção com tôda sutileza possível, sem apresentar desfigurações que aviltassem nem um, nem outro — antes, o que se surpreende ali é um perfeito equilíbrio entre as intenções captadas dos escritores e a sensibilidade dos artistas, interceptando flagrantes do homem e do mundo que o encontrou, ou que procurou criar para si próprio e que preexistiam à elaboração antológica proposta como instrumento de aprendizagem em literatura. *Literatura Brasileira em Curso* é exatamente isto: uma imposição válida e valorizada, cuja finalidade é promover a formação do gôsto estético, como os autores o compreendem e praticam.

Sua estrutura antológica tem superfície de apoio no conceito defendido em *Nota Explicativa*; a matéria foi compartimentalizada em grupos de afinidades temáticas, o que nos leva a uma compreensão mais universal da coisa literária. Para essa percepção nova o tempo não conta, não é dimensionado cronològicamente, nenhuma obra fica confinada a um mesmo período histórico, e os conceitos clássicos de escolas literárias são intencionalmente removidos em proveito da nova técnica apresentada. Exemplificando: o mesmo núcleo temático permite a convivência criativista de Cláudio Manuel da Costa, Carlos Drummond de Andrade, Augusto dos Anjos, Gregório de Matos, Dalton Trevisan, Mário de Andrade, Cruz e Sousa, Raul de Leôni, Mário Faustino e Jorge de Lima; Machado de Assis compartilha seus temas com Jorge Amado, Cecília Meireles, Álvares de Azevedo e Osvald de Andrade — a mesma essência multiplicada em forma e tempos diferentes.

Uma presença plástica de personagens, cenas, paisagens e emoções recapitula e reinterpreta para o estudante momentos culminantes de manifestações de vida, sensìvelmente, emocionalmente integradas no texto literário correlato. Sim, é bem o correlacionamento entre a elaboração literária e a criação artística que confere a êsse livro seu melhor sentido de integração num certo neo-humanismo mais ou menos alvoraçado e que solicita ser compreendido em têrmos largos de atualidade e de realidade.

Eu diria, ainda, que estamos diante de uma obra participante, conduzindo tècnicamente uma literatura que existe em nós mesmos sem que, até então, a percebêssemos cartesianamente. Participante porque também existe nas páginas do livro; nos flagrantes fotográficos da vida urbana e da vida rural; nas cenas reproduzidas dos filmes de Gláuber Rocha; na obra pictórica de Portinari e Picasso; na escultura do Aleijadinho; nos vitrais iluminados das igrejas góticas. Está na *Mulata de Ouro Prêto*, de Guignard; nas fotos do camelô, do desfile do Salgueiro e do jôgo do Flamengo; no *close* do Girassol Gigante; na *Mulher e Pássaro*, de Miró; no vazio de um parqueamento repleto de automóveis ao sol; no cenário virgiliano de uma manada de bois zebus compondo um friso que limita o pasto e o horizonte, todos gràficamente representativos e não, apenas, ilustrativos, enchendo dois cadernos em prêto e branco, com textos-legenda da mais aguda oportunidade.

É, também, sob muitos aspectos, uma preparação (não simples informação) para o nosso mundo do futuro. Assim, afirma-se como perspectiva cavaleira que estranhamente coloca nosso ângulo de visão no ponto de fuga, isto é, uma técnica de ver as coisas pelo lado oposto do que é clássico e tradicional em percepção sensível ao global, ao universal do homem, com suas emoções dentro de sua vida. Daí o caráter do espectador privilegiado que o leitor terá que assumir, filigranando-se em comportamentos de antropologistas que analisa uma sociedade que pode não ser a sua sociedade, embora os temas, as coisas, as pessoas, as personalidades e os personagens lhes sejam familiares.

Êsses os méritos do trabalho de que participaram a equipe dos antologistas e o Diretor de Produção de Bloch Editôres S. A., Alcídio Mafra de Sousa. Mas no que concerne às intenções didáticas que pretende alcançar o que se conclui da leitura de *Literatura Brasileira em Curso* é que é pobre, objetivamente pobre, em matéria de equipamento didático. No entanto, esta circuntância, que poderá representar deméritos para muitos professôres, poderá, também, afirmar-se como um desejo implícito de que se possa garantir ao ensino uma liberdade sem liderança e sem tutela consentida, para que cada qual utilize seus textos e suas ilustrações como melhor convier aos seus próprios métodos de ensino e aprendizagem.

um clássico do norte

□ BRÁULIO DO NASCIMENTO

Autor: Rodrigues de Carvalho. Título: **Cancioneiro do Norte.** Edição do Instituto Nacional do Livro. NCr$ 5,00.

Considerado um **clássico** por Luís da Câmara Cascudo, saiu em terceira edição comemorativa do centenário de seu nascimento (1867-1935), o livro de Rodrigues de Carvalho — **Cancioneiro do Norte**. A reedição entretanto, ultrapassa os limites convencionais do fato comemorativo, porque o **Cancioneiro** não é apenas obra clássica, mas um livro raríssimo. Lançado em 1903, teve apenas uma segunda edição, aumentada, em 1928; há 40 anos, portanto. Cabe, assim, ressaltar a importância da iniciativa do INL, reeditando uma obra imprescindível para o estudo de nosso folclore.

Em prefácio escrito para esta edição, Manuel Diegues Júnior, que conheceu pessoalmente e conviveu com o autor, analisa com senso de justiça o pensamento de Rodrigues de Carvalho, indicando os pontos em que êle se equivoca e destacando a sua contribuição pioneira, sob vários aspectos, para o conhecimento e interpretação do folclore nortista. Rodrigues de Carvalho antecipou-se à orientação moderna dêsses estudos, ao caracterizar a produção folclórica por zona e não por etnia. Nesse ponto, assinala Manuel Diegues, sua contribuição supera a do próprio Sílvio Romero: êle "não procura distinguir o que originàriamente português ou indígena ou africano, mas acentua a existência de um processo transculturativo nessas manifestações" (pág. 14).

De fato, o folclorista paraibano é incisivo na colocação do problema. Os elementos ambientais exercem permanentemente influências sôbre os diversos tipos de manifestações populares, dando-lhes novas características, sem contudo descaracterizá-las substancialmente. O fenômeno pode ser observado igualmente na literatura oral, em sua transmissão no tempo e no espaço: por uma série de processos, se introduzem variantes no conto ou no romance, que lhe emprestam feição regional, conservando-se, porém, a estrutura tradicional, recebida das mais diversas procedências. Os romances coletados por Antônio Lopes, no Maranhão (*), ilustram o processo de transculturação nas diversas manifestações folclóricas.

"Como afirmar — indaga Rodrigues de Carvalho — ser o canto A de origem européia, a canção B indiana, a chula C africana, se o meio em que se colhem tais produções é o resultado de um manifesto hibridismo etnológico? Objetar-se-á que pelas investigações sôbre as origens; mas é um perder tempo tal investigação, porque a trova portuguêsa que vaga perdida no Brasil nada mais tem da origem senão a índole: identificou-se, esbateu-se, confundiu-se no amálgama da linguagem comum" (pág. 34). E logo adiante: "Não justifico Sílvio Romero quando afirma a origem de cada conto ou canto das suas coleções". Como se sabe, Sílvio Romero classifica o material folclórico recolhido segundo as origens. Nos **Contos Populares do Brasil**, por exemplo, divide em contos de origem européia, de origem indígena e de origem africana e mestiça.

Rodrigues de Carvalho foi defensor intransigente de nossas tradições populares: procurou abranger em sua coletânea os diversos tipos de manifestações folclóricas, recolhendo na Paraíba, no Ceará e Rio Grande do Norte, com fidelidade, as tradições, os folguedos, crendices, lendas e poesia populares, particularmente a dos cantadores. Também aqui, destaca Manuel Diégues o trabalho pioneiro de Rodrigues de Carvalho. Pela primeira vez, se procedeu a um registro sistemático a respeito dos cantadores do Nordeste.

O **Cancioneiro do Norte** compreende quatro partes: 1. Poesia de diversas origens; 2. Décimas e cantos; 3. Notas sôbre cantadores, com exemplos de desafios e cantorias. Aí está um reflexo da vida do Nordeste, diz Rodrigues de Carvalho, em nota introdutória à edição de 1928: "A religiosidade das classes humildes: a sua ignorância no seio da civilização: as sêcas; os heroísmos de uma população sofredora; a tortura dos fracos, sob a pata de elefante dos mandões; a vida litorânea; a lavoura nas diversas zonas; a vida pastoril dos sertões adustos; a emigração para a Amazônia; o cangaceirismo, a fusão da subraça" (pág. 26). Finalmente, a quarta parte — Alma Lírica — compõe-se de poesias de vários autores: Castro Alves, Tobias Barreto, Da Costa e Silva, Manuel Bandeira, "grande lírico pernambucano, atualmente imbuído de futurismo", e também alguns poucos versos do próprio Rodrigues de Carvalho.

Da primeira edição constavam apenas as três primeiras partes, com um longo prefácio, atualizado na 2.ª edição, em que Rodrigues de Carvalho examina o processo de formação de nosso folclore, detendo-se em cada uma de suas manifestações, arrolando numerosos exemplos de contos, cantigas, bumba-meu-boi, côcos, literatura infantil, orações, e até uma versão particularíssima do romance da **Delgadina**.

O texto foi adaptado à ortografia oficial pelo Professor Leodegário A. de Azevedo Filho, que manteve, naturalmente, a linguagem popular dos versos.

(*) **Presença do Romanceiro**, Ed. Civilização Brasileira, Rio, 1967.

concurso

A Fundação Cultural do Distrito Federal distribuirá anualmente quatro prêmios literários — um de NCr$ 5 mil destinado a conjuntos de obras e três de NCr$ 3 mil — denominados Prêmio Brasília de Literatura, Prêmio de Ficção Prefeitura do Distrito Federal, Prêmio de Poesia Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e Prêmio de Crítica e Ensaio Literário Fundação Cultural do Distrito Federal.

O Prêmio Brasília de Literatura, no valor de NCr$ 5 mil, destina-se a conjunto de obras de escritor nacional que tenha publicado, nos dois últimos anos, um nôvo livro do gênero ficção, poesia ou crítica ou ensaio literário. Não haverá formalização de inscrição para se concorrer a êste prêmio.

OUTROS

Poderão concorrer aos demais prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal livros de ficção, de poesia e de crítica ou ensaio literários, escritos obrigatòriamente em português, de autor nacional ou estrangeiro, publicados entre 1.º de abril de 1967 e a data de encerramento das inscrições, ou inéditos.

As obras de ficção e de crítica e ensaio literário, publicadas ou inéditas, deverão conter, no mínimo, 80 páginas impressas ou datilografadas em papel tipo ofício, com dois espaços.

As obras de poesia, publicadas ou não, deverão conter, no mínimo, 300 versos.

Os candidatos deverão remeter seis exemplares dos livros publicados (um exemplar destina-se a Biblioteca da Fundação) ou cinco cópias dos inéditos à Fundação Cultural do Distrito Federal (Pavilhão Bernardo Salão, Caixa Postal 701, Brasília), acompanhados do pedido de inscrição em que constem: nome completo, nome literário, local e data de nascimento, residência e declaração do prêmio a que se habilitam.

O prazo para o recebimento dos pedidos de inscrição se encerrará, impreterìvelmente, para os prêmios relativos a 1968, em 30 de abril próximo, e as obras recebidas em Brasília, depois desta data, mesmo que expedidas dentro do prazo estipulado, não concorrerão aos prêmios.

Não poderão concorrer aos prêmios literários escritores ou poetas que já obtiveram prêmio da Fundação Cultural do Distrito Federal, bem como os membros do Conselho Deliberativo da instituição.

As decisões das comissões julgadoras serão irrecorríveis e os membros das comissões receberão, cada um, a remuneração de NCr$ 250,00. Os prêmios serão entregues dentro dos três primeiros dias da realização do Encontro Nacional de Escritores.

Os vencedores serão convidados pela Fundação Cultural, com passagem e estada pagas, a vir receber os prêmios que lhes forem conferidos.

mundo de egoísmo ou mundo da caridade

□ ORLANDO LEAL CARNEIRO

Autor: Gustavo Corção. Título: **Dois Amôres — Duas Cidades.** Livraria Agir Editôra.

Depois de **A Descoberta do Outro** (9.ª ed.) e **Lições de Abismo** (12.ª ed.), livros que colocaram Gustavo Corção entre os maiores escritores do Brasil de todos os tempos, **As Fronteiras da Técnica** (4.ª ed.); **Dez Anos** (2.ª ed.), **Três Alqueires e Uma Vaca** (6.ª ed.), **Claro Escuro** (3.ª ed.) **O Desconcêrto do Mundo**, surge êsse **Dois Amôres-Duas Cidades**, em que o **velho** e ortodoxo pensador católico brasileiro, a exemplo do Mestre Maritain, se interroga a respeito do nosso tempo. Aliás, **Le Paysan de la Garonne** (Desclée de Brouwer, 1966) aparece citado, na página 361 do 2.º volume, quando Corção analisa um dos elementos do **modernismo** religioso, o que o grande filósofo francês chama de **prosternação diante do mundo**. Apenas Corção seguiu um caminho algo diferente de Maritain, pois se valeu dos melhores historiadores de nossa época, para vir do Oriente, passar pela Grécia e Roma, e vir mergulhar na Idade Média, onde pode definir uma civilização vitalmente cristã. Daí, as partes do 1.º volume: **Os Binômios Humanos** (parte I), **Experiências do Mundo Antigo, O Homem e suas Envoltórias** e **Uma Civilização Cristã** (partes II, III e IV).

A primeira parte é tôda dedicada à aparente incompatibilidade entre a sociabilidade do homem e a autonomia de sua pessoa, que sugere outra antinomia: os dois amôres e as duas cidades, que Corção foi buscar em Santo Agostinho. A frase em latim é o pórtico de sua alentada obra, mas não custa traduzi-la para os leitores: "Dois amôres fizeram, pois, as duas cidades: a terrena, isto é, o amor de si mesmo até o desprêzo de Deus; a celeste, que, na verdade, é o amor de Deus até o desprêzo próprio".

De qualquer modo, a verdadeira solução é a integração dos têrmos antinômicos, porém a **pessoa** é mais importante que o **sócio** e a **cidade celeste** deve predominar sôbre a **cidade terrena**.

As **experiências do mundo antigo** são tratadas à luz de um conceito amplo de **democracia**: "uma filosofia de vida, uma forma de convivência política, ou até, como diz Raymond Aron, uma qualidade da sociedade, mais do que uma forma de govêrno". E a marcha da humanidade é vista no sentido dêsse ideal de convivência, que só chegará à plenitude na realização de uma nova cristandade, que não surgirá, porém, de diálogos equívocos e de omissão diante da Verdade. Corção estuda os códigos antigos: o Código de Hamurabi, a Lei Mosaica etc., e nêles vê fatôres de democratização, como também o são, no mundo antigo, a Religião e a Arte. Na Grécia e em Roma, se acentua essa marcha, pois tanto o **nomos** grego, como o **ius** romano significam a **fôrça da lei**, que se tornará incontrastável com o cristianismo.

Na 3.ª parte do 1.º volume, o autor trata das **envoltórias** do Homem. E, como a expressão não é encontradiça, transcrevo êsse trecho (p. 153 do 1.º volume):

"Podemos esquematizar mais metòdicamente as diversas espécies de cercaduras ou atmosferas humanas. Parece-nos boa a seguinte divisão: 1) as envoltórias de que se ocupa a sociologia e a geografia humana, que estão mais próximas da terra, e por isso chamaríamos de **telúricas**; 2) o meio formado pelos **outros**, pelas relações humanas, que chamaríamos de **políticos**, com inclusão da Casa e da Cidade; 3) as envoltórias culturais, ou firmamentos **civilizacionais**, que chamaríamos de **solares**." Acima de tôdas, a envoltória divina, isto é, a envoltória da religião, não a simples refração cultural, mas o Espírito de Deus.

Depois dessas **Envoltórias**, que Corção foi buscar no seu trato muito antigo com a Matemática, e que êle conclui mostrando que, a partir do cristianismo, a atmosfera divina penetra na História, vem a 4.ª parte: **Uma Civilização Cristã**, e o tratamento do tema já traz um cartão de visita, que não deixa dúvida no leitor avisado: "As trevas da Idade Média não são senão as da ignorância" (Gustave Cohen). Saberá que os historiadores do determinismo materialista sorrirão de suas considerações sôbre o **nomos** grego e o **ius** romano, como **almas** das duas civilizações, mas afirma que, a partir do século V, há uma **boa nova**, e nova não por vir de outras como as anteriores experiências, mas "nova como jamais algo já fôra nôvo debaixo do sol e como jamais coisa alguma será novamente nova". Para Corção, na Idade Média, a história sagrada de Israel se transfigura e continua na História da Igreja; a Grécia trouxe a língua em que foi escrita a **Boa Nova** e o pensamento filosófico, e, sôbre o arcabouço do Império Romano, se preparou o ecumenismo católico. Entretanto, êsse mundo, essa civilização, iluminada pela fé, começava, no século XIV, a dar lugar a outro mundo, que fará uma ruptura trágica, ao contrário da Idade Média que integrou as civilizações anteriores. E assim é que termina o 1.º volume, porque o 2.º contará a belíssima experiência que contém a conquista da terra pelo homem e a afirmação do seu senhorio sôbre o mundo, mas em têrmos de ruptura e de ressentimento".

Se o primeiro volume é cheio de citações, porém do que há de melhor no mundo da História, da Filosofia e da Religião, pois há um diálogo constante de Corção com tôda a cultura do Ocidente, o 2.º volume é bem corçaniano por isso que é um aprofundamento de suas reflexões, nestes últimos dez anos, difundidas em artigos, aulas e conferências.

Na 1.ª parte do 2.º volume, os capítulos tratam do **nominalismo** e das suas conseqüências: o **cientificismo** (a cultura comandada pela ciência e não pela Religião e pela Filosofia), a **tendência quantitativista** e materializadora, que se agrava a partir de Descartes; o desprêzo do **senso comum**; o que Corção chama a **desvalorização do valor**; o descrédito da metafísica e a "depressão da cultura religiosa dos tempos modernos".

A moral do egoísmo dos adoradores da cidade terrena, como tradução da tendência exteriorizante do nominalismo, é o tema da parte II, como êsses quatro séculos de individualismo, de reforma, de positivismo, de espírito burguês, de capitalismo e de todos os **ismos**, inclusive o socialismo e o comunismo, tudo isso colocado nas "filosofias da inimizade", são o assunto da 3.ª parte.

A 4.ª parte seria a conclusão dessa longa e profunda reflexão de nosso tempo, se, à Chesterton, Corção não chamasse êsse único capítulo de INCONCLUSÃO, e isso porque, não obstante o otimismo e a esperança, sempre que o autor se volta para a cidade celeste, há muito de sombrio na análise dessa civilização, que teria perdido a sua mais bela aquisição cultural, o desenvolvimento do ideal democrático, naquele conceito amplo já definido de início.

Daí que Corção termina a sua inconclusão, e era Quaresma de 1967, entrevendo, adivinhando, ou talvez sonhando:

"Não é impossível que, através de todos os sofrimentos do recente Concílio, esteja nascendo para a Igreja e para o mundo uma nova idade de fé. Não é impossível que neste momento, misteriosamente, pela graça de Deus, pelo efeito da Cruz, esteja nascendo nesta terra tôda uma floração de almas co-redentoras, tôda uma geração de grandes santos, que, em tempo e contratempo, viverão para salgar o Mundo, e para cumprir amorosamente a vontade de Deus. Sentiremos, então, em tôrno de nós, a presença benfazeja do único verdadeiro amor, como um odor de alfazema a anunciar aos quatro ventos a nova civilização recém-nascida".

A conclusão é minha: materialmente, a obra não foi cuidada, de acôrdo com o autor e o gênero, havendo também um ou outro êrro tipográfico, a convocar os cuidados de uma prestigiosa editôra, como a Agir, mas essa restrição, de que não participa o autor, a faço por dever de ofício, porque o que mais deve interessar ao leitor é que a obra de Gustavo Corção é o que pode haver de melhor na Filosofia da História e no mais alto pensamento cristão de qualquer país do mundo, além de um testemunho de fé muito vivo e muito profundo de um dos maiores escritores brasileiros vivos.

livro didático, o bê-á-bá de um drama

□ MARIA CRISTINA DE LAMARE

Uma estatística recente mostrou que dos 87 milhões de brasileiros, pelo menos 30 milhões não sabem ler. O que vem a demonstrar, mais uma vez, que a educação é um dos principais problemas do Brasil. Os obstáculos não são poucos: número de escolas insuficientes, falta de professôres, alto índice de reprovação e carência de material de ensino.

O estudante brasileiro enfrenta a primeira luta, nem sempre coroada de sucesso, quando consegue entrar na escola. A segunda, não menos difícil, é a de ter *onde* estudar. Ter um livro nôvo para acompanhar a aula é coisa que não passa pela cabeça de um menino do interior do Brasil. A cartilha que usa foi a de seu avô, "O Ivo viu o ôvo", em 1917, e continua vendo em 1968.

QUEM FAZ LIVRO DIDÁTICO NO BRASIL

Algumas das principais editôras brasileiras: Companhia Editôra Nacional, Editôra do Brasil, Editôra Melhoramentos, Editôra Nobel, Editôra Paulo de Azevedo, Editôra J. Ozon, Ao Livro Técnico e a FTD (dos padres maristas).

O editor de livros técnicos e didáticos vende bem e caro. Seus problemas de sobrevivência advêm principalmente do capital de giro insuficiente de sua emprêsa, diminuindo assim a produção editorial.

— A situação melhoraria — diz o Dr. Jairo Marques Neto, gerente da Companhia Editôra Nacional —, se o Govêrno brasileiro considerasse a produção de livros didáticos como indústria de base nacional.

— Lidamos com uma série de dificuldades tais como uma distribuição de livros insatisfatória: o livreiro do interior nem sempre pode receber nossos livros, mesmo porque o índice de procura é baixo, desestimulando assim o seu comércio.

Outro problema é das gráficas que estão superlotadas de trabalho. Um livro para chegar às mãos de um estudante em 1970, deverá começar a ser produzido, agora, em 1968.

Talvez a dificuldade maior seja a das grandes tiragens. Quanto maior a tiragem, menor o preço unitário do livro e conseqüentemente maior número de estudantes podem comprá-lo.

De qualquer maneira, existem grandes tiragens para livros didáticos. Alguns dêles — verdadeiros *best sellers* —, atingem tiragens de mais de 300 mil exemplares. Os livros de *Português*, de Domingos Cegalla, para as quatro séries do curso secundário são um exemplo. Outro autor que vende muito seus livros é Antônio Borges de Hermida. Seus livros de *História Geral* e *História do Brasil*, editados pela Companhia Editôra Nacional, alcançam tiragens de mais de 200 mil exemplares e apresentam um tratamento técnico aprimorado. Um livro dêstes, com impressão a quatro côres, custa de NCr$ 5,00 a 6,00.

— As grandes tiragens diminuem o preço do livro, só até certo ponto, diz o gerente da Companhia Editôra Nacional. Passando dos 100 mil exemplares, o preço já não diminui tanto assim.

A produção de livros aumenta ou diminui também de acôrdo com os níveis de ensino a que é destinada. A tiragem média de curso primário, segundo a informação do Dr. Jairo Marques Neto, é de 50 a 70 mil exemplares. Para o curso secundário, varia de 40 a 50 mil exemplares, baixando consideràvelmente no curso superior: de 5 a 10 mil exemplares.

Estas tiragens são destinadas à distribuição de livros, em todo o Brasil. Mas, os principais mercados são São Paulo e Rio de Janeiro. O primeiro pedido da Livraria Civilização Brasileira do Rio à Companhia Editôra Nacional, para o ano de 1968, atingiu NCr$ 50 mil. São 111 140 exemplares didáticos. A Livraria tem, geralmente, 30% de desconto.

Às vêzes, no entanto, o intermediário é dispensado. As escolas compram diretamente às editôras. Mas, a venda em consignação aos estabelecimento de ensino provocou o problema do encalhe dêstes livros nas escolas e a devolução às editôras. Para evitar o *mau negócio*, os editôres firmaram um convênio que proíbe a venda em consignação.

Quem *leva a melhor* é o intermediário — a livraria —, que tem, nos meses de março e abril, as casas cheias e um volume de vendas espantoso.

No *rush* de março, não é raro ver, nas livrarias, mães desesperadas, gesticulando e gritando por um exemplar já esgotado. Os livros acabam desde os primeiros dias de reinício das aulas.

AUTORES PREFERIDOS

No Rio, um dos livros mais vendidos para o curso primário é o de Ariosto Espinheira: *Infância Brasileira*. É uma coleção que serve para as quatro séries e custa de NCr$ 2,00 a 3,00. Outro livro procurado é o de Margarida Fialho — *Meu Livro de Leitura* ou então *Meu Livro de Conhecimentos*.

No Ginásio os de maior aceitação são os de Coimbra Duarte, de *Ciências*; os de Ari Quintela e Sangiorgi — *Matemática*; os de Cegala, *Português*; os de Borges de Hermida, de *História* e os de Dixon, para o *Inglês*. Há também os de *Geografia*, de Aroldo de Azevedo e os de Mauget (importados) para o ensino do *Francês*.

No Colegial, os mais procurados são os de *História Geral*, de Souto Maior; os de Ari Quintela para a *Matemática* e os de Osvaldo Serpa, de *Inglês*.

Um dicionário de *Inglês*, o *Nôvo Michaelis*, custa NCr$ 33,00 e o de *Português*, de Aurélio Buarque de Holanda (editado pela Civilização Brasileira) custa NCr$ 18,00. Êste dicionário tem uma tiragem normal de 100 mil exemplares e quase sempre encontra-se esgotado.

O problema de um estudante ao comprar um livro para o ginásio que custa NCr$ 6,00 é que êle não vai ser o único a ser comprado. Todos os anos, nos primeiros dias de aula, os professôres dão listas intermináveis de livros, que muitas vêzes nem são utilizados.

Numa família de três estudantes de ginásio e primário, o dinheiro gasto em livros nunca ficará por menos de NCr$ .... 100,00.

MAIOR A IDADE, MAIOR O PROBLEMA

Ser estudante universitário no Brasil "é um problema sério", como diria um dêles. O volume bibliográfico a ser consultado é imenso e variado. Além disso, os professôres indicam autores estrangeiros cujos livros custam em média NCr$ 50,00.

— Importamos livros estrangeiros, diz um editor de livros técnicos, porque simplesmente não temos textos em português.

Um estudante de Medicina ou de Engenharia está sempre prêso às prestações que paga pelos livros importados que lhe são indispensáveis. E mesmo assim, os livreiros exploram cobrando juros altíssimos.

A solução para o problema estaria nas bibliotecas das Universidades. Mas, em geral, existe um só exemplar do livro e pelo menos uns dez estudantes que precisam utilizá-lo.

Uma maneira de contornar o problema é a distribuição de apostilas, elaboradas pelos professôres. Outro tipo de ação é o que preocupa algumas editôras no momento: a adaptação do original estrangeiro, feita aqui e para a qual o editor paga *royalties*.

Ao Livro Técnico S.A., que edita livros utilizados nos cursos de Engenharia e congêneres desde 1960, produz livros em língua inglêsa. Um livro como o de *Química Geral*, de Pauling, que importado custaria uns ... NCr$ 40,00, sai por NCr$ 16,00, em um exemplar adaptado.

Ao Livro Técnico vendeu em livros adaptados (para todos os níveis de ensino), no ano de 1967, 109 229 exemplares — vendas por unidade.

Mas, as dificuldades não terminam aí. Mesmo produzidos no Brasil, há livros que saem mais caro que os originais importados. Isto acontece, por exemplo, com livros americanos de grandes tiragens, com um vasto mercado internacional. Como o nosso mercado é bem menor, o preço unitário do livro produzido aqui aumenta consideràvelmente.

VISÃO OFICIAL

O Ministério da Educação e Cultura tenta resolver o problema do livro didático no Brasil, através da COLTED — Comissão do Livro Técnico e Didático.

Pelo programa da COLTED, deverão estar disponíveis nos próximos três anos, 51 milhões de livros técnicos e didáticos. Tal providência não seria possível, sem o acôrdo feito pelo MEC-USAID, em que a agência norte-americana daria um auxílio de NCr$ 30 milhões. Quinze milhões já foram empregados na primeira etapa do programa: a formação de bibliotecas em diversos Estados brasileiros. Entre 29 de agôsto e 31 de dezembro de 1967 foram organizadas 7 475 bibliotecas de nível elementar e 530 de nível superior. Estas bibliotecas devem ser instaladas nos colégios estaduais e cada livro deverá ter, pelo menos, 30 cópias para atender à necessidade de um maior número de estudantes.

Na formação destas bibliotecas participam comissões seletivas, organizadas pelo Ministério da Educação e compostas por professôres que visam estabelecer uma bibliografia oficial. Êste é um trabalho difícil por dois principais motivos:

— não há estatísticas sôbre o material didático brasileiro.

— a variedade de currículos e de livros usados em cada um dêles, é enorme.

A solução encontrada pela COLTED foi a de classificação por assuntos, seguindo o sistema de um especialista norte-americano, J. Mevill Dewey. Por êste sistema, há dez classes de assuntos que abrangem todo o campo do conhecimento humano. Para todos os níveis de ensino, já foram escolhidos 5 986 títulos.

A COLTED tem como objetivos prioritários:

— planejamento para as grandes tiragens;

— programação especial para novos títulos;

— formação e utilização de bibliotecas.

Com estas medidas, pretende incentivar a indústria livreira que tem a segurança de contar com um bom comprador: o Ministério da Educação e Cultura.

Não deixa de ser uma solução para o estudante brasileiro que pode achar, grátis, o livro que precisa na biblioteca da escola ou comprá-lo na livraria, por um preço mais barato.

o que há para ler

☐ ARTE

HISTÓRIA DAS ARTES, de Carlos Cavalcânti, Editôra Brasileira. Na época atual, em que as transformações em tôdas as esferas da vida adquirem velocidade quase inacompanhável, evidentemente maiores tendem a ser as tentativas de levantar o histórico da atividade-arte, sob os mais variados pontos-de-vista. O Professor Carlos Cavalcânti, a partir de sua vasta atividade de mestre e pesquisador, reuniu nesta nova obra tôda a sua experiência no estudo da evolução das formas no campo das artes plásticas. Em a **História das Artes** êle aborda a evolução dos estilos na pintura, na escultura, na arquitetura e nas artes decorativas, desde a Pré-História até a Renascença, com destaque para a presença da arte nas civilizações do Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma, além de focalizar as manifestações das artes cristã primitiva, bizantina, árabe, romântica, gótica e da Pré-Renascença.

☐ BIOGRAFIA

MAO TSÉ-TUNG, de Stuart R. Schram, Editôra Civilização Brasileira. Diretor do Departamento Chinês e Soviético do Centre d'Études des Relations Internationales, de Paris, Stuart Schram escreveu o mais completo estudo sôbre a vida de Mao Tsé-tung, baseado em vasto material documentário e bibliográfico e na sua experiência de conhecedor profundo dos problemas chineses.

☐ CIÊNCIAS SOCIAIS

DIALÉTICA E CIÊNCIAS SOCIAIS, vários autores, Zahar Editôres — A Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais, de Zahar Editôres, vem contribuindo, positivamente, para o estímulo e o amadurecimento de estudos de profundo interêsse para nossa cultura. As obras, lançadas com criterioso espírito de seleção, estão enriquecendo a estante de nossos alunos universitários, de nossos estudiosos e de todo leitor interessado em problemas sociológicos e filosóficos. Dessa coleção é o recente **Dialética e Ciências Sociais**, que reúne autôres da categoria de Louis Althusser, Stanislaw Ossowski, Athanase Joja e Jean-François Le Ny. Texto organizado por Vanderlei Guilherme dos Santos.

☐ ECONOMIA POLÍTICA

TEORIA DO ESTADO, de Hermann Heller, tradução do Professor Licurgo Gomes da Mota, Editôra Mestre JOU, NCr$ 9,00, 375 páginas. A obra, imprescindível em qualquer estante de Economia ou Política, analisa a vida estatal procurando entender o Estado em sua estrutura e funções atuais, sua evolução e tendências históricas. As relações do Estado com a Igreja, com o Direito e com a Economia são analisadas. Trata-se de uma obra póstuma do grande pensador alemão, que abre novas perspectivas à atuação social das energias criadoras do homem, uma doutrina funcional do Estado que elimina dêste a divinização irracional, considerando-o como uma organização.

☐ EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, de C. E. Beeby, Zahar Editôres. Acaba de sair uma obra de muito interêsse para os brasileiros, empenhados que estamos em aprofundar o estudo e obter a solução dos problemas educacionais que nos afligem. Trata-se de **Educação e Desenvolvimento Econômico, de C. E. Beeby**, diplomata e educador, que se entrega à análise da realidade educacional nos países subdesenvolvidos, tendo por base a Nova Zelândia, seu país natal. No prefácio, Adam

Pode um colunista de jornal influir na vida de uma nação? Viver com Honra, *de Allen Drury (tradução de Cristiano Oiticica), é um livro de grande atualidade nos Estados Unidos e no Brasil, no qual o autor de* Tempestade sôbre Washington *conta a história do colunista diário Walter Dobius, que utilizava seu poder junto aos leitores para se imiscuir na vida política — externa e interna—, de um grande país. Lançamento da Editôra Nova Fronteira.*

Curie exalta as qualidades do autor, que dá "uma nova dimensão" às questões de educação e da economia nos países que abrem caminho para libertar-se do atraso e da ignorância.

GUIA DO MESTRE, do Professor Lourenço Filho, Edições Melhoramentos. O Professor Lourenço Filho publica, para o curso primário, a série de livros didáticos **Pedrinho**, cuja acolhida nas escolas tem sido a mais entusiástica. Aos seis volumes da coleção (um dos quais é a cartilha **Upa, Cavalinho!**) vêm juntar-se dois outros, ambos denominados **Guia do Mestre**, onde se indicam aos professôres os procedimentos e modos práticos de ensinar os princípios da leitura de maneira simples e clara, conforme o método adotado naqueles livros.

☐ CIÊNCIAS

INTRODUÇÃO A UMA ESTÉTICA MARXISTA, de Georg Lukács, Editôra Civilização Brasileira. O famoso pensador húngaro apresenta neste livro uma verdadeira introdução à sua filosofia das artes, um prólogo indispensável à compreensão total de sua Estética. Procurando estabelecer com rigor as semelhanças e as diferenças entre o conhecimento científico e o conhecimento proporcionado pela arte, o autor de **Ensaios sôbre a Literatura** analisa neste livro alguns aspectos do pensamento estético de Kant, Schelling, Goethe e Marx, desenvolvendo também a sua concepção da arte como modo peculiar do reflexo da realidade objetiva.

☐ FILOSOFIA

FUNDAMENTO DE FILOSOFIA, de V. Afanasiev, Editôra Civilização Brasileira. Professor de Filosofia e membro da Academia de Ciências da URSS, Afanasiev expõe com clareza e objetividade, num livro essencialmente didático, os elementos fundamentais da filosofia marxista. Partindo do tema da Filosofia como ciência e da luta entre o materialismo e o idealismo na filosofia pré-marxista, chega à análise do surgimento e desenvolvimento do sistema filosófico marxista, dedicando-se em seguida a um minucioso estudo do materialismo dialético e do materialismo histórico.

☐ GUERRA

DEMOLIDORES DE REPRÊSAS, de Paul Brikhill, tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros, Editôra Nova Fronteira. A história de um dos mais audaciosos reides aéreos da Segunda Guerra Mundial: a destruição das reprêsas de Rur, vitais para o esfôrço de guerra dos nazistas, e para a qual foi inventada uma bomba especial.

O ATENTADO CONTRA HITLER, de Paul Berben, tradução de Carlos Moreira Garcia, Editôra Nova Fronteira, Coleção Blitzkrieg. O mais completo relato sôbre o atentado contra Hitler em 20 de Junho de 1944.

☐ HISTÓRIA

HISTÓRIA DA LITERATURA LUSO-BRASILEIRA, do Professor Silveira Bueno, Edições Saraiva — "Em nossos juízos e opiniões, fazemos timbre em ser justos, objetivamente baseados no conhecimento das obras, dos documentos deixados pelos que nos precederam nesta crítica. A nossa norma é não mentirmos a nós mesmos para agradar a determinados grupos de literatos", escreve o Prof. Silveira Bueno a respeito de sua obra agora em sexta edição atualizada. O autor nos oferece um quadro de escritores e poetas portuguêses e brasileiros, publicando trechos antológicos dos mais expressivos entre êles.

☐ POESIA

POESIA DO MODERNISMO, de Mário da Silva Brito, Editôra Civilização Brasileira. Segundo Fausto Cunha, Mário da Silva Brito é "o maior e melhor conhecedor do movimento modernista do Brasil, e não só porque o pesquisou longa e intensamente. A pesquisa já em si requer certas qualidades mestras, desde a intuição dos fenômenos em sua concatenação histórica e literária à capacidade de avaliação dos valôres em transição. Mário também viveu uma parte considerável do modernismo no Brasil, quer como autor, quer como biógrafo. (...) Seu livro sôbre o modernismo é hoje um trabalho de base, que inclusive já foi mamado gulosamente por um ensaísta estrangeiro."

☐ POLICIAL

TOPKAPI, de Eric Ambler, tradução de Leonardo Rosado Pena, Editôra Nova Fronteira. Um romance policial sôbre as atividades de Arthur Simpson, o vigarista, que acaba envolvido no assalto ao Museu Topkapi, de Istambul. O livro foi consagrado pelo cinema através do filme de Jules Dassin.

UMA ANGÚSTIA MORTAL, de Eric Ambler, tradução de Lêda Maria Miranda, Editôra Nova Fronteira. Uma história de intriga internacional em que são envolvidos um jornalista neurótico e uma loura misteriosa, amante de um coronel iraquiano assassinado por motivos políticos. Um dos melhores livros de Eric Ambler, considerado por Graham Greene o maior escritor policial da Inglaterra na atualidade.

☐ REPORTAGEM

À VOLTA DO MAR EGEU, de Peter Bamm, Edições Melhoramentos. A Oeste a Tessália e a Eubéia, Atenas e o Olimpo; a Leste a Lídia e a Eólia, Tróia e Lesbos; em meio, com apenas algumas centenas de quilômetros de largura, o pedaço de oceano mais impregnado de história do mundo. É destas águas que serviram de berço à cultura européia que nos fala o escritor alemão Peter Bamm em **À Volta do Mar Egeu**, relato das viagens empreendidas às ilhas que ali afloram, em busca de vestígios históricos.

☐ SEXO

ENCICLOPÉDIA DO COMPORTAMENTO SEXUAL, 3.º volume, de Albert Ellis e Albert Abarbanel, Editôra Civilização Brasileira. Êste volume dos cientistas norte-americanos Albert Ellis e Albert Abarbanel se destina ao público adulto, masculino e feminino, proporcionando conhecimentos básicos e esclarecendo dúvidas e perplexidades sôbre as mais importantes questões relacionadas com o sexo. Todos os temas tratados levam em conta as suas implicações anatômicas, fisiológicas, históricas, culturais, jurídicas, artísticas, éticas, sociológicas e antropológicas. Obra que expõe, debate, critica e fixa orientação, a **Enciclopédia do Comportamento Sexual**, organizada em quatro volumes com mais de 2 mil páginas, reúne um vasto acervo de fatos e informações de consulta indispensável e obrigatória não só para os estudiosos da questão, como para o leitor adulto de ambos os sexos.

☐ SOCIOLOGIA

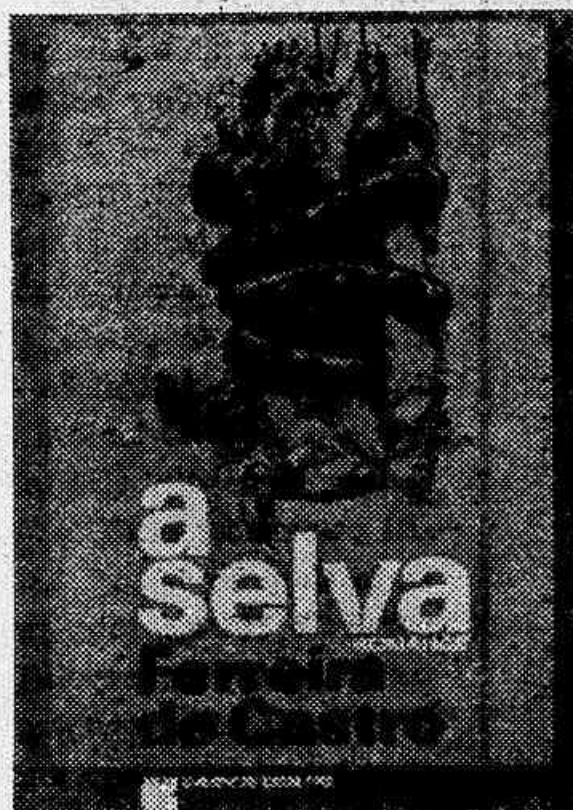
MUDANÇA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA, vários autores, Zahar Editôres — **Alguns Sinaleiros para a Política** (John P. Gillin), **Atitudes e Valôres Comunitários em Mudança no Peru** (Allan Holmberg), **Bolívia: Assistência Norte-Americana em um Quadro Revolucionário** (Richard Patch) e **A Revolução Brasileira** (Charles Wagley) são alguns capítulos de **Mudança Social na América Latina**. O livro, que estuda sob vários ângulos as relações dos Estados Unidos em plano continental, reúne ainda trabalhos dos sociólogos Oscar Lewis e Richard Adams. Tradução de Victor M. de Moraes.

A REPÚBLICA CRISTÃ COMUNISTA DOS GUARANIS, de Clóvis Lugon, Editôra Paz e Terra. De 1610 a 1768 existiu na América Latina, na região missioneira do Paraguai e Brasil, uma república indígena, organizada pelos missionários jesuítas. Foi uma experiência única e original de organização social, a primeira que conciliou o que poderemos denominar princípios materiais de organização comunista com a fé cristã. Sôbre ela a literatura existente é muito resumida; jamais foi estudada com seriedade, a não ser por alguns poucos pesquisadores europeus, entre êles Clóvis Lugon. Neste livro o autor estuda a fundo todos os aspectos daquela sociedade, fornecendo todos os elementos para que se a examine a partir de uma visão atual da questão.

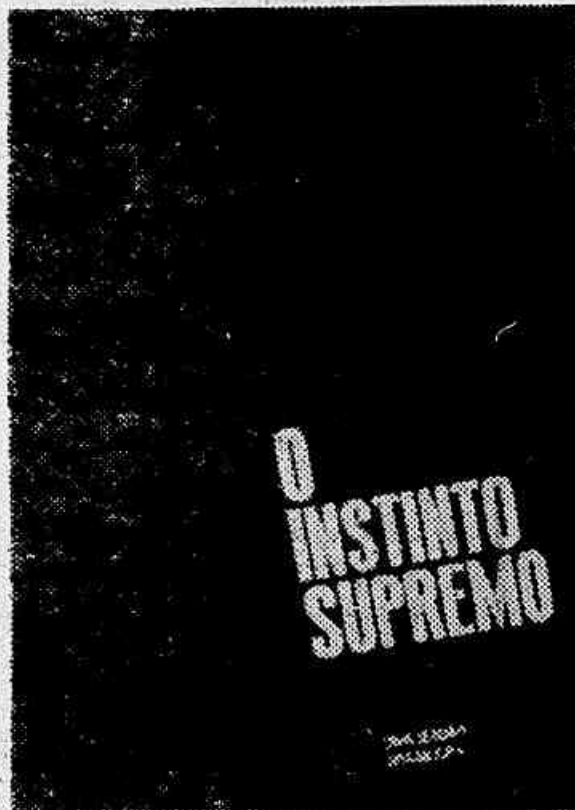
☐ TEATRO

TEATRO POLÍTICO, de Erwin Piscator, Editôra Civilização Brasileira. O teatrólogo alemão que abriu perspectivas inéditas para a melhor transmissão da mensagem teatral tem seus trabalhos teóricos, a sua experiência de realizador, reunidos no volume **Teatro Político**, que marca a primeira edição no Brasil de seus trabalhos.

O romance brasileiro volta-se para os temas urbanos, especialmente para a agitação das grandes cidades nesse começo de industrialização. A situação da mulher nesse quadro atrai particularmente os ficcionistas e alguns dos mais recentes êxitos de livraria se assinalam precisamente pela aceitação dêsses livros pelo público ledor. Caso típico é o de Café na Cama, *romance de Marcos Rei que alcançou quatro edições seguidas no ano de seu aparecimento. A quinta edição do livro é entregue às livrarias, agora, com o sêlo da Editôra Senzala, num belo volume que tem capa de Válter Hune.*

DOIS ROMANCES QUE VALEM UM PRÊMIO NOBEL

Tendo por cenário a Amazônia selvagem, descrevendo os choques dos imigrantes com a floresta e o meio social,

A SELVA, romance clássico de Ferreira de Castro, retrata vigorosamente uma sociedade de párias, de criaturas sofridas e de destino incerto, abandonadas à própria sorte e às condições de um meio econômico-social profundamente desumano e deformado.

Edição de luxo, ilustrada pelo desenhista Poty, comemorativa do cinqüentenário de atividades literárias do admirável romancista português.

A selva impenetrável, os índios temíveis com suas armas e seu ódio ao invasor branco. O invasor branco, movido pela cobiça, lança-se ao extermínio dos nativos para conquistar a terra e suas riquezas. Neste quadro de terror e violência, o grande escritor Ferreira de Castro criou um senhor romance:

O INSTINTO SUPREMO

a narrativa dramática e comovente da epopéia vivida por um punhado de heróis anônimos, que empenharam suas próprias vidas na obra grandiosa da pacificação de índios e brancos, comandados por Cândido Rondon, um militar cujo lema constitui um momento imortal na história do homem: MORRER SE NECESSÁRIO FÔR; MATAR, NUNCA!

A SELVA – NCr$ 14,00

O INSTINTO SUPREMO – NCr$ 9,00

de Ferreira de Castro

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

RUA 7 DE SETEMBRO, 97 — RIO — GB

Atende-se pelo reembôlso postal.

graciliano e a busca do esquecimento

□ DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Escrevendo sôbre Graciliano Ramos, Oto Maria Carpeaux afirma que "todos os seus romances são tentativas de destruição; tentativas de "acabar com a minha memória", tentativas de dissolver as recordações pelos estranhos hiatos de um sonho angustiado".

Álvaro Lins diz quase a mesma coisa ao comentar *Infância*: "Graciliano não escreveu essas membros apenas por motivos literários, mas para se libertar dessas lembranças opressivas e torturantes".

Os dois críticos fornecem uma explicação para a dura realidade dos romances de Graciliano, que hoje, 15 anos depois da morte do autor, não cessam de crescer em importância.

Uma outra característica do autor de *São Bernardo* é a de ser um experimentador, apesar de ser um clássico: um clássico experimentador. Aurélio Buarque de Holanda chama a atenção para o fato de que cada uma das obras de Graciliano representa um tipo diferente de romance: *Caetés* é de um Anatole ou Eça brasileiro; *São Bernardo* é digno de Balzac; *Angústia* tem algo de Marcel Jouhandeau, e *Vidas Sêcas* algo dos modernos contistas norte-americanos.

Das duas características, a mais importante é a primeira. Se o mundo de Graciliano não tem amor nem alegria, se os seus personagens são criaturas desgraçadas em desencontro com o destino, se o ambiente que os envolve tem qualquer coisa de deserto ou de casa fechada e fria, e se o autor revela no seu trato a indiferença com que encara a humanidade, isto é porque Graciliano se projeta nos seus personagens, e, porque o pudor e a dignidade artística o impedem de ter pena de si mesmo.

O MUNDO DE "INFÂNCIA"

Nascido em outubro de 1892 em Quebrângulo, Alagoas, Graciliano levaria por tôda a vida a marca de sua infância infeliz. Em seus primeiros anos, acompanhou a família em contínuas mudanças, vivendo primeiro em Buíque, pleno sertão pernambucano, e posteriormente em Viçosa e Palmeira dos Índios, Alagoas.

Extremamente impressionável, êle ressentiu-se da dureza e crueldade do ambiente que o cercava; isso influiria decisivamente na sua visão do mundo. Em *Infância*, não nos revela os seus sonhos de menino, os sonhos que ocupam a maior parte do universo das crianças e que vão sendo depois esquecidos ou destruídos pela realidade. O que vemos aí já é a própria realidade em tôda a sua aspereza. De um lado, crianças submissas e maltratadas; do outro lado, adultos cruéis e despóticos.

"Pais, mestres, todos os adultos pareciam dotados da missão particular de oprimir as crianças", comenta Álvaro Lins. "Um mundo intolerável de castigos, privações e vergonhas. Uma ou outra exceção que atravessa de leve essas recordações não chega a partir a unidade na fisionomia de infortúnio e desolação. Toma quase que o aspecto de uma figura do outro mundo a professôra Maria, com a voz suave, com seus impulsos de ternura, que por isso mesmo tanto surpreendeu a princípio o menino Graciliano, já acostumado em casa com o tratamento de bôlos, chicotadas, cocorotes, puxões de orelha. A professôra Maria, porém, é um episódio que logo desaparece; a realidade que fica é a da professôra Maria do O, quase sádica no tratamento impiedoso dado à menina Adelaide."

Um dia o pai de Graciliano julgou que êle havia escondido um cinturão, e quis obrigá-lo a devolver o objeto no qual êle nem mesmo tocara. Foi surrado brutalmente, sem investigação e sem culpa. Revivendo a cena, Graciliano via nela o seu primeiro contato com a justiça, e comentava: "As minhas primeiras relações com a justiça foram dolorosas e deixaram-me funda impressão." Seu pai, juiz substituto de interior, prendera impulsivamente um pobre diabo, que nenhuma falta cometera, que não praticara nenhum crime. Testemunhando êsse abuso de autoridade, êle escreveu: "Mais tarde, quando os castigos cessaram, tornei-me em casa insolente e grosseiro — e julgo que a prisão de *Venta-Romba* influiu nisto. Deve ter contribuído, também, para a desconfiança que a autoridade me inspira."

UM CURIOSO PREFEITO

Em 1914, com 22 anos, Graciliano embarca para o Rio, onde se manteve um ano como revisor de provas tipográficas em vários jornais. Por diversos motivos, regressou a Palmeira dos Índios, onde se casou e estabeleceu-se com uma loja de miudezas. Em 1927 foi eleito Prefeito da Cidade, e sua administração ficou conhecida por sua seriedade e dinamismo. São dessa época os dois famosos relatórios que lhe abriram as portas da carreira literária. Dirigindo-se ao Governador para narrar as miudezas da vida municipal em Palmeira dos Índios, Graciliano fugiu ao convencionalismo de todos os relatórios e conseguiu escrever um texto extremamente pessoal.

O relatório caiu nas mãos de Augusto Frederico Schmidt que era editor e que pressentiu ter o original Prefeito algum romance na gaveta. De fato, Graciliano vinha trabalhando desde 1925 na redação de *Caetés*, que Schmidt publicou em 1933 no Rio. *São Bernardo* saiu em 1934, *Angústia* em 1936 e *Vidas Sêcas* em 1938.

Um estreante de 41 anos não podia se parecer aos outros. No primeiro romance de Graciliano já se encontram quase tôdas as qualidades de estilo de *São Bernardo* e *Angústia*, especialmente aquela clássica economia de meios. O crítico Antônio Cândido seleciona, ao acaso, êste trecho modesto de *Caetés*:

"Domingo fui à casa do Teixeira. Quando Zacarias abriu o portão, havia rumor lá em cima. Atravessei o jardim, subi à escada, cheguei à sala, aturdido.

— Ora sim senhor, disse-me Adrião. Veio arrastado, mas veio.

Luisa acolheu-me como se me tivesse visto na véspera. Cumprimentei, com as orelhas em brasa, Vitorino, padre Atanásio, Miranda Nazaré. Vi Clementina escondida entre o piano e a parede. Balbuciando, pedi informações sôbre a saúde dela.

Não ia bem.

Sim? Pois não parecia. Tanta vivacidade, tão boas côres...

Ela atirou-me um olhar de agradecimento e encolheu-se. Eu ia encolher-me também, por detrás das cortinas, mas Adrião se levantou, convidou:

— Vamos para mesa".

O PRISIONEIRO

Em 1936, quando tinha acabado de publicar *Angústia*, Graciliano é prêso em Maceió, sob a vaga acusação de comunismo, quando exercia as funções de Diretor da Instrução Pública.

É a sua segunda experiência humana de vulto, depois da infância cruel que êle procurava esquecer; êle a narraria em 1953 em *Memórias do Cárcere*. Comentando essa fase da vida de Graciliano, Antônio Cândido comenta: "O resultado principal parece ter sido a compreensão de que os homens são mais complicados e muito mais esfumada a divisão sumária entre bem e mal. Há um nítido processo de descoberta do próximo e revisão de si mesmo, que o romancista anota sôfregamente, como que completando pela própria vivência o panorama que antes havia elaborado no plano do romance."

Ao longo de *Memórias do Cárcere*, repetem-se as surprêsas em face da bondade e solidariedade que podem surgir entre os homens, e que colhem desprevenido o grande pessimista.

"Em geral", escreve êle, "me envergonhava por objeções vagas, qualquer dito que revelasse a mais leve censura me tocava melindres bêstas. Talvez isso fôsse conseqüência de brutalidades e castigos suportados na infância: encabulava sem motivo e andava a procurar intenções ocultas em gestos e palavras".

"Contenho-me ao falar a desconhecidos, acho-os inacessíveis, distantes; qualquer opinião diversa da minha choca-me em excesso; vejo nisso barreiras intransponíveis — e revelo-me suspeito e hostil. Devo ser desagradável, afasto as relações."

Daí o seu espanto ao sentir a solidariedade alheia, chegando a pensar em traição da memória quando se lembra do oferecimento de dinheiro feito pelo seu primeiro guardião, "o excelente Capitão Lôbo". Isto seria possível? Há no fato, para êle, tal subversão de papéis que um capítulo inteiro é consagrado à ocorrência estranha: um oficial que se prontifica a auxiliar um escritor prisioneiro.

Não obstante, comenta Antônio Cândido, persiste em *Memórias do Cárcere* o pouco entusiasmo pelos homens, mesmo quando os admira, pois ao fazê-lo admira-se igualmente de que sejam dignos disso.

"No comunismo", diz o mesmo Antônio Cândido, "Graciliano Ramos talvez tenha encontrado saída para a sua necessidade profunda, e sempre contrariada, de amar os homens e acreditar na vida, pois não podia odiá-los dada a perturbação que nêle despertavam e o interêsse pelos seus problemas".

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 16-3-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

• A Igreja festeja hoje os seguintes Santos: Heriberto, Abraão, Agapito, Natálio, Gabriel e Taciano.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A frente fria do Sul desloca-se ràpidamente em direção Nordeste devendo atingir a Guanabara nas próximas 24 horas. Assim todos os Estados ao Sul da Guanabara apresentarão tempo instável com chuvas e declínio acentuado de temperatura. Ao Norte da frente fria o País ficará sob o regime de ar tropical com tempo bom durante o dia e trovoadas esparsas à tarde e à noite. O Nordeste do País permanecerá sob a influência de convergência tropical, provocando chuvas no Polígono das Sêcas.

NO RIO

BOM

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável.

Sergipe, Bahia — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo — Tempo: Bom, trovoadas ocasionais à tarde e à noite. Temperatura: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declínio.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom, trovoadas ocasionais à tarde e à noite. Temperatura: Em elevação.

São Paulo — Tempo: Bom passando à instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: Em declínio.

Paraná — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas no período. Temperatura: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável, chuvas e trovoadas no período. Temperatura: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio.

O SOL

NASC. — 5h53m
OCASO — 18h14m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

NORTE

MODERADO

AS MARÉS

PREAMAR:
3h55m/1,3m e 16h/1,4m
BAIXA-MAR:
10h30m/0,3m e 23h20m/0,2m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 23º8, nublado; Santiago, 11º9, bom; Montevidéu, 19º6, nublado; Lima, 23º2, bom; Bogotá, 16º5, sol; Caracas, 26º, nublado; México, 13º, neblina; San Juan, 26º7, nublado; Kingston (Jamaica), 26º, claro; Port of Spain (Trinidad), 27º, claro; Nova Iorque, 9º, sol; Miami, 21º1, bom; Chicago, 5º, nublado; Los Angeles, 14º, bom; Londres, 7º, nublado; Paris, 10º, nublado; Berlim, 4º, chuva; Moscou, 1º abaixo de 0º, neve; Roma, 13º, chuva; Lisboa, 17º, neblina; Montreal, 2º abaixo de 0º, nublado; Quebec, 6º abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 15º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO muito bom mesmo, com quarto, sl., conj, kit. banh., armário emb., ar condicionado, está vazio, vale a pena ser visitado. As chaves estão c| zelador Sr. Silveira. Trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986 — R. Riachuelo, 252 ap. 513.

ANOTE por favor, R. André Cavalcânti, 136. Venha ver ótimo ap. vazio, sl.-qt. conj., banh. gde. coz., área enorme. As chaves estão c| zelador Sr. Sebastião. Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO — Vdo. c| sala e qt. sep. Ver e tratar no local à qualquer hora. Riachuelo 136, ap. 1 105. 22 mil c| 11 de entrada.

A VENDA centro, 3 aps., com sala, qt. e sala qt. com deps. emp., 20 e 22 mil, 10 mais sinal, restante 2 anos vazios. Aceita Caixa. Tels. 52-8551 e 52-0983 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

A RUA CARLOS GOMES 339-101 — Vdo. ap. c| 2 qts., sl., c., b., área c| tanque. Preço 13 ou a combinar. Peq. entr. 32-3239. — CRECI 895. Magalhães.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo ap. c| 30m2, constando de sala, quarto c| 20m2, banheiro, entrada e cozinha. Preço 15.000,00 sendo parte financiado em doze meses. Praça Aguirre Cerda 47 ap. S-21R. Procurar o porteiro, Sr. Palmerindo. Tratar com o Sr. Artur . 42-3193.

CENTRO — Aps. vazios, nas Ruas Leandro Martins e Carlos de Carvalho, c| 1 e 2 qts. etc. Vendem-se, preço 22 mil ent 11 mil, prest. 500. Ver e tratar c| ANTONIO NONATO VIEIRA E CIA. Rua da Quitanda, 20, s| 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

CENTRO — Apartamento vazio, 21.º and., linda vista, 2 qts., j. inv., 1 sl., coz. e banh. de luxo, área. Preço NCr$ 30 mil, sinal 7 mil, 3 meses, 1 500, 6 meses 1 500, saldo, prest. mensal de 500. Sr. Darci, tel. 27-3549 — CRECI 547.

CENTRO — Casa grande — Vende-se ou troca-se por apartamento ou casa, com 3 qts., em Sta. Teresa, a casa tem 4 qts., (2 duplos), 3 salas, quintal, cozinha (alto luxo) e dependências. Ver e tratar na Rua Francisco Muratori, 45, tel. 32-1799.

CENTRO — Vendo ap. 601 — R. Rezende, 21, vazio, sala, 2 quartos, dep. completas. — Tratar: R. Assembléia, 36, s| 704.

CENTRO — Vende-se prédio c| grande loja e pav. superior, próprio p| com. ou ind., à Av. Mem de Sá, 154. Ver das 9 às 12 hs. Tratar tel. 23-9963, Dr. Nélson horário comercial.

CENTRO — Próximo da Praça Tiradente e da Avenida Passos. — Proprietário vende prédio de dois andares, sendo loja no térreo e nos fundos um galpão de concreto com dois andares, podendo ser acrescido de mais um, localizados em terreno de 360m2. Os prédios serão entregues desocupados. Tratar tel. 37-1924 (sábado e domingo) e tel. 52-0398 (nos demais dias).

CENTRO — Vdo urg. ap. frente c/ qto., sl., coz. e banh. com 35m2, para ser entregue em 120 dias. Preço 10 000, entr. 5 000, ou menos, saldo 25 prest. 200,00. Tratar Org. Daniel Ferreira, Sete de Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 — 42-0975. CRECI 236 .

CENTRO — Vendo prédio novo c| loja e 2 pav. 340 m2, 220 mil c| 50% combinar, entrega imediata. Tratar O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

CENTRO — Apto. de sala quarto. NCr$ 7 000, à vista e 4 prest. de .. NCr$ 300,00. Ver no local: Rua Joaquim Silva, 11 apt. 1 007. — Tratar: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

CENTRO — Vendo o ap. 2107, da R. Santana, 77, c| saleta, sala, varanda, quarto c| arms. embutidos, cozinha c| exaustor e banh. compl. 20 mil facilits. — Ver hoje e amanhã dom., 10 às 18 horas. CRECI 1291.

CENTRO — Vendo ap., saleta, sala, quarto separado, cozinha, banheiro — Rua Carlos Sampaio, 246. Marcar visitas e tratar com Joaquim Pinto — Tel.: 22-0132 — 52-4742, de segunda a sexta pela manhã.

CENTRO — Rua Costa Ferreira 68 proximo à Central — Casas antigas em terreno com area 500 m2 — Vendo ou aceito incorporação

CENTRO — Vaga de garagem, na Rua Cortines Laxe, 9, vende-se por NCr$ 7 500,00 à vista — Tel. 47-6887.

CENTRO — Vendemos na Av. Henrique Valadares, 35, apartamentos prontos, de sala, 2 amplos quartos, armário, banheiro social, gde. cozinha, área serv. c| tanque, qt. e banheiro empregada. Preço desde NCr$ 26 500,00 para pagar em 38 meses sem juros, sem correção monetária. Reserva 350,00; na escritura NCr$ 6 000. 6 meses após a escrit. NCr$ 2 500,00; 12 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; 18 meses após a escrit. NCr$ 3 850,00; o saldo de NCr$ 10 300 em 35 prestações mensais, sendo 15 de NCr$ 220,00 e as 20 restantes de NCr$ 350,00, vencendo-se a primeira delas 90 dias após a escrit. O edifício é uma excelente construção de 10 anos. Estão todos ocupados s| contrato, mas a desocupação será feita gratuitamente por nós. Ver no local o ap. 203 e tratar na Av. Churchill, n. 129, conj. 1 001. Tels. 42-9774 e 32-2076. (CRECI 713).

CINELÂNDIA — Vendem-se os aps. 63 e 66 da Rua Senador Dantas, 29. Preço à vista NCr$ 18 000,00 e a prazo NCr$ .... 21 000,00. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 2 135, das 9h às 13h e ver com o porteiro.

CENTRO — Vendo ap. 1010, Largo São Francisco, 26, salas, banh. coz. NCr$ 30 000,00 met. à vista, rest. 24 meses. Chaves na port. com Sr. Janir. Tratar Org. Romano — Av. Pres. Vargas, 290, sl. 712 — CRECI 1006.

FATIMA — Vdo. belo ap. saleta, qt. sep., coz., banh., linda vista, primeira loc. 20 mil fac. Tel. 52-0952 e 52-5581. Soares. CRECI 978.

ESTACIO — Vendo casa c| 2 sls., 2 qts., 2 banhs., varanda e grande área — Livre de desapropriação. Diàriamente e domingo até às 12 horas c| Sr. José — Rua Estácio de Sá, 39.

FATIMA — Vendo apto. vazio, frente c/ sala, quarto separado, banh., coz., área c/ tanque, var., quarto de emp., independente — Ver e tratar c/ o proprietário. Av. N. S. de Fátima, 42, ap. 601.

ESTACIO — Vendo prédio de 2 andares, bom para moradia e fábrica, ou depósito, com lugar para garagem, por 20 000 à vista, restante facilitado. — Informações tel. 54-3270.

FATIMA — Vende-se apartamento S-105 da Rua Guilherme Marconi, 121, q. e s. separado, e demais dependências — Chaves no local no horário de 9 às 12hs. de domingo — Tratar diretamente com a proprietária pelo Tel. 32-0816 — Rua México, 164, sala 67.

VENDO COBERTURA 80 m2 mais gdo. área descoberta. Ver e tratar na Rua Irineu Marinho, 30, portaria.

VENDEM-SE aps. conjugados novos, desocupados, pintados, em Edifício residencial, no Centro. Ver e tratar diàriamente. Rua General Caldwell, 187, 3.º, c| Sr. Antônio. Fones 43-4211, 43-9667 e 23-3809.

VENDO ap., 2 qts., sala, copa, cozinha, área c/ tanque, armários embutidos, na R. André Cavalcanti, 100, ap. 204 — Tratar no local.

VENDE-SE casa vazia. R. Aníbal Benévolo, 185, 4 qts., depend. — Tratar mesmo local n.º 189. Tel.: 32-6326.

VAGA GARAGEM — Vende-se em final de construção. Rua Assembléia, 68. Preço 10 000,00 à vista. Telefone 27-1869.

WASHINGTON LUIS — Vdo. ap. qt., sl. separado, varanda envidr., banh. de luxo, cozinha mesmo 23 financ. Visitas Orbiplan — Tels. 22-0922, 52-1837 — CRECI 480.

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento n.º 1 005, da Rua Álvaro Alvim, 24 — Tratar com Sr. Araújo na Rua México, 148, sala 203.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

APARTAMENTO NA GLORIA — Vendo ou troco por outro no Flamengo, mesmo em construção. Tel. 42-2598 e 48-7621. Almir — CRECI 1 208.

GLORIA — Vende-se ap. c/ 2 quartos, áreas e dependências completas, parte financiada pela Caixa Econômica — Rua Benjamin Constant, 134, ap. 202. Tratar diretamente c/ proprietário.

SANTA TERESA — Vende-se um prédio local maravilhoso, plano, próximo ao Largo do Guimarães — Tratar pelo telefone: 52-5774.

SANTA TERESA — Alm. Alexandrino, 84/302. Ed. dos 2 Leões — Ap. 3 qts. sala, copa, coz., varanda, último andar, indevassável. 40 000 c/ 50%. Diàriamente no local.

VENDO — 1.ª locação, frente, sala, 2 quartos, dependências, garagem — Rua Cândido Mendes — Entrada: NCr$ 20 000, mensal NCr$ 430,00 (COPEG) — Telefone 22-0121.

VENDE-SE ap., sala, quarto, banheiro completo, cozinha e dep. de emp., tudo amplo — Edifício de 4 and. c/ elevador — NCr$ 17 000 à vista ou 20 000 a combinar, Monte Alegre, 356, ap. 204 — Chaves c/ o porteiro — Tratar Monte Castelo, 6, 2.º and.

CATETE — FLAMENGO

AQUI — Sérgio Castro tem no Largo do Machado ap. qt. e sala, resid. ou comercio. 10 mil entrada. Tratar até 22h. inclusive sáb. e dom. R. Barata Ribeiro, 396 s/ loja 208. Tel. 56-3768 e 56-8330 — Creci 22.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — 9.º and. de frente, linda vista Aterro, 2 sls., 3 qts., arms., 2 banhs. luxo, dep. compl., gar., 150 m2 — 95 mil a comb. — Inf.: tel. 47-8331 — Batuíra — CRECI 190.

AV. RUI BARBOSA — Vendo ap. 3 qts., 2 varandas, garagem etc. Vazio, financiado. Ver Av. Rui Barbosa, 260 ap. 1 103. Chaves na Portaria. Tratar tel. 54-0753. Dr. Carlos.

CATETE, 214, ap. 315 — Vendo vazio, primeira loc. alta. ot. Sinal 9.000 e 24x400. Ver c| porteiro, tratar 45-9972. Catete, 310, ap. 313. Bezerra, C-1054.

CATETE — Compro ap., frente ou fundos, 2 quartos, depends., garagem, Catete, Flamengo, Laranjeiras — Pago 10 mil sinal, 25 mil em maio, rest. combinar, José — Tel. 25-3508.

COBERTURA C| LINDO TERRAÇO. Praia do Flamengo, 60 ap. C-01, salão, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, cozinha, área c| tanque, dependências de empregada completas e garagem. — Vendemos em suntuoso edifício sôbre pilotis c| linda vista para o mar e Parque do Aterro. Ver no local das 9 às 19 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º and. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

FLAMENGO — R. Cruz Lima, 41, ap. 801 — Ed. um ap. p| andar) — Vendo com 2 salas, 3 qts., 3 banhs. soc. despensa, copa-coz., dep. emp. compl., 2 áreas de serv. c| tanque, jardim em volta do ap. c| toldo, c| vista p| R. Cruz Lima, e Senador Vergueiro, todo pintado de novo — Ótimo preço — Visitas amanhã das 10 às 17 horas, dias úteis, marcar visitas, Tel. 52-9772, c| Dr. Walter ou Tavares.

FLAMENGO — Vendemos pronto ap. c| vestíbulo, sala, quarto, banh. e coz. Com 7 000 de entrada e 36 prest. de 295, menos que um aluguel. O ap. está alugado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n| firma. Ver à Rua Senador Vergueiro, 98 das 14 às 18 hs c| o corretor ou em Rocha, Mendonça Imoveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610, 22-4474, 22-0245 — CRECI J-113.

FLAMENGO — Sen. Vergueiro, 98 ap. 709 — Vdo. vazio, gde. conj., cozinha, banh., ótima vista, à vista ou financ. Ver das 13 às 18 horas. tel. 52-8559.

FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento de frente. Entrega-se vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, dept. de empregada e área. Entrada de NCr$ 27 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 135,00. Ver na Rua Silveira Martins n. 129, ap. 601. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel 323, gr. 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Vende-se na Av. Osvaldo Cruz n.º 96 ap. 405 em finais de construção, composto de quarto e sala separados com dep. completas de emp. Tratar com o Sr. Jesus, ap. social à R. Vol. da Pátria, 300 horário comercial.

FLAMENGO — R. Ferreira Viana, 40 — V. conf. apart. c/ 90m2, de sala, jar. inverno, 2 quartos, armários, banh. compl., copa-cozinha, demais dep. completas — Preço 50 mil c/ 50% em 12 meses. Visitas com o corretor no local, das 13 às 18 horas. Tratar em Válter Melazzi Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 542, sala 910, Ed. Iasa, II. Tel. 23-9693. CRECI n.º 174.

FLAMENGO — Ap. de luxo, 600 m2, particular vende por preço excepcional, ap. de alto luxo, próprio p/ embaixada, no primeiro andar, tendo salões c/ 150 m2, sala jantar c/ 45 m2, sala de almoço, 5 quartos, 5 banheiros, 4 quartos de empregadas e demais dependências. Sistema interno de música, telefones internos, ar condicionado, central e individual. Acabamento de super luxo. Obra na 11a. lage. Preço e condições com senhor Artur, pelos tels.: 42-9751 e 27-5245.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO E CIA LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar — Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

FLAMENGO — Compro ap. p| clientes, Só vazio — Gomes. Tels. 54-2955 e 38-5450 — CRECI n.º 1 114.

FLAMENGO — Vendo, Martins Ribeiro, 35, ap. 503, nôvo, sala, 2 quartos, banh., coz. e dep. compl. de emp. Acabamento esmerado. Preço 50 mil c| 50% de entr. e o restante em 2 anos. Tratar diret. com prop. Telefone 42-6878.

FLAMENGO — Apto. de 3 quartos e sala, entrega imediata. NCr$ 50 mil. Pagamento em 30 meses. Ver à Rua Silveira Martins, 129, apto. 504. Tratar tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ap. sl., ..., coz., banh., compl., c/ vulecor, so, ar cond. Philco, tudo nôvo. Rua Honório de Barros, 19/103 — Tel.: 45-7333.

FLAMENGO — Vendo, vazio, excelente ap. c| 3 qts., sala, banh., coz., deps. compls. emp. e área c| tanque. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho — Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels. 31-3651 e 31-2580. CRECI 1 198.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já com a estrutura concluída. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas, e garagem. Construção da Servenco e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

PRAIA DO FLAMENGO — Nôvo, vende luxuoso ap. todo frente para o mar. Salão, sala de almôço, 3 qts., com armários embutidos de jacarandá, copa, cozinha decorada, 2 banheiros em mármore, ar condicionado, aquecimento central etc., garagem, tel. 56-9425.

PRAIA DO FLAMENGO — Proprietário — Vende grande apartamento 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências, garagem, grande area. — Telefones: 25-4346.

GLORIA — Cob. Vista p| o mar. Pronto. Entrega imediata c| 2 salas, 3 qts., terraço, deps. e 2 vagas na garagem. 90 mil, pagamento em 30 meses. Ver à Rua Cândido Mendes, 236. Tratar Pan-Imóveis. — Tels. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vende-se apartamento tipo casa, claro e arejado, pintado de nôvo, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque, dependências de empregada. Entrega-se vazio — Entrada: NCr$ 14 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Benjamim Constant, 153, ap. 301. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209 — Tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

GLORIA — Vende-se aps. 605 e 706, Rua Cândido Mendes, 129, com quarto e sala conj., banh. e cozinha, tratar c/ procurador. Tel. 52-1123, das 10 às 12 horas.

GLORIA — Vendo ótimo ap. composto de 2 qts., sala, banheiro c/ boxe em cor, cozinha, área de serviço e banheiro de empregada. Ver na Rua Candido Mendes, 263 com o porteiro.

GLORIA — Financiado pela COPEG. — Apenas 3 500,00 de entrada e prestações de 337,89. Você compra seu ap. de sala, 2 qts., deps. compl. Ver na Rua Cândido Mendes, 236, juntinho ao Centro da Cidade. Obra já na alvenaria c| garantia Servenco. Entrega em 68. Informações no local ou na Pan-Imóveis. Rua México n.º 119, sala 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

SANTA TERESA — Vende-se ótimo ap., vista espetacular, 4 quartos, sala, copa-cozinha e deps. na Rua Alm. Alexandrino, 632, ap. 201. LIDER Adm. Imoveis. Praça Aranha, 145, grupo 408 — Tel. 32-4010 — CRECI 347.

SANTA TEREZA — Vdo. ap. 2 e 3 qts., cop., coz., dep. emp. e quintal, 60 mil a comb. Rua Triunfo, 37, ap. 101 e 102. Trat. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 801. n/ Inter. C/ próprio.

SANTA TEREZA — Vdo. casa 4 qts., 3 sls., copa, coz., jard. e quintal, dep. emp. gar. 100 mil a comb. R. Arão Reis 126. Trat. Av. Pres. Vargas, 529, sala 801 N/ Infer., com próprio.

FLAMENGO — Vendem-se apts. em Ed. s| pilotis c| salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., dep. comp. e garagem. Construção em 18 meses c| fin. de 80% em 12 anos p| plano do BNH. Plantas e Inf. à Rua 7 de Setembro n. 44 — Loja. — Tel. 42-5136. CRECI 903 (B

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 19, ap. 305. Vende-se, c| 2 qts., sala, jardim de inv., coz., banh., dep. emp., grande área e garagem. Ed. de alto luxo, final de constr. em 90 dias. NCr$ 35.000. Tratar no local ou pelo tel. 96-1042. CETEL.

FLAMENGO — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, deps. e garagem. — Q. pronto. — Preço: NCr$ 120 000,00 pagamento em 24 meses. Ver à R. Ipiranga esq. Coelho Neto. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. — CRECI J-308. — Tels. 52-5256 e 22-3032.

ATENÇÃO — Vendo ap. qt. e sala separados, cozinha, banh., deps. empgs. todo decorado e sinteco. Rua Laranjeiras, 466, ap. 508 com o proprietário. Tels.: 36-2186 e 36-4896.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Ocasião. Vendo ap. térreo de sala, 2 qts. e deps. NCr$ 30 c/ parte fin. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858. (Res. ... 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ALERTA — Sala, 3 qts., 2 banhs. soc., dep. empr. e garagem, (R. Gen. Cristóvão Barcelos, 69). Final de const., entrega 90 dias. Preço 46 mil e comb. Imobiliária Britânica Ltda. CRECI 1 223. Tels. 32-0058 e 52-3445.

COSME VELHO — Vendo terreno no melhor ponto, R. Cosme Velho, 9, com 18,70 x 40, ótimo para incorporação. Ver no local e tratar Av. Almte. Barroso, 90 gr. 1 108, tels. 42-5412 — 42-7144 ou 45-1680 — CRECI 832.

COSME VELHO — Vendo ótimo ap. de 2 frentes, local maravilhoso, ocupando todo andar, tendo vestíbulo, 3 salões, 4 bons qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., sala almôço, var. envidraçada, 2 qts., empreg. e ótima garagem. Ver o ap. 301 da Rua Efigênio Sales, 136 e tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. Tels. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

CASA — V. nova, em Laranjeiras, já financiada p/ Caixa Func. do Banco do Brasil. Terreno 34x24. Tel. 45-6012 e 43-9195. Creci 546.

GRANDE APARTAMENTO, de luxo, nas Laranjeiras — Vende-se, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, grande varanda, copa, cozinha, grande área de serviço e 2 quartos de empregadas, área 320 m2. Ver na Rua das Laranjeiras, 322, com o Sr. Mário.

LARANJEIRAS — Vendo urgente (viagem), ap. 2 qts., sl., dep., frente, garagem, telefone, mobília e ap. 3 qts., vazio, telefone 25-4421.

LARANJEIRAS — Vdo. ap., sala, 2 qts., coz., área com tanque, banheiro — Tratar 52-6391 — Próximo ao Palácio.

LARANJEIRAS — Vende-se magnífico ap. todo de frente, todo pintado a óleo, c/ sancas, sinteco, c/ boa sl., 3 qts., banh. completo, coz., dep. de empreg. — Chaves c/ porteiro. Ver Rua Soares Cabral, 63, ap. 301. Preço: NCr$ 70 000,00 c/ NCr$ 40 000,00 de entrada e o saldo em 30 meses s/ juros. Tratar c/ Sr. Cordeiro. Lgo. do Machado, 7.

LARANJEIRAS — Apartamentos q. prontos, de salão, 3 qtos., 1 banh. completo, deps. e garagem. Preço a partir de NCr$ 63 500,00 c/ pagamento em 24 meses. — Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 22 horas, à Rua Coelho Neto esq. c/ Ipiranga. Vendas Pan-Imóveis Ltda., Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Rua Soares Cabral, 66, ap. 701 — Ver no local, em fim de construção, amplo apartamento de salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, amplas dependências e garagem. Tratar com Ralph, Tel. 27-4598.

LARANJEIRAS — Vendo casa c/ 7 aps., garagem, junto ou sep. ent. NCr$ 6 000 alugado, s/ cont., Ver R. Cardoso Júnior, 354, aps. 101 e 201. Tel.: 22-4163. Sr. Mário — CRECI 748.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. frente, 3 qts., sala, depend. compl., banh. soc., azulejos até o teto, 2 arms. emb., R. Pinheiro Machado 51/701 por 60 000 cruz. novos, 50% à vista, rest. a combinar ou troca-se outro Copacabana, 2 qts., sala, depend. c/ pagto. dif. preço. Chaves c/ porteiro. Tel. 37-8146.

LARANJEIRAS — Vende-se, Parque Guinle, ap. com 290 m2 área útil, 3 quartos c/ armários emb., 2 salões, copa, cozinha, 2 quartos emp., garagem. Base NCr$ .... 200 000 em 2 anos. Tratar proprietário Thomás, 27-3987 — 32-2107.

LARANJEIRAS — Vendo nesta rua ap. de cobertura, c/ garagem, última laje. Mais dados com a própria D. Alda. — 25-0830.

LARANJEIRAS — Vende-se junto ao Fluminense, apartamento de luxo com 2 salas, 3 quartos, cozinha e demais dependências. Todo pintado a óleo, armários embutidos e sinteco. Sinal de NCr$ 60 000,00, restante em 2 anos. — Ver no local na Rua Soares Cabral, 59/601 e tratar com o proprietário na Av. Churchill n.º 94 grupo 1210.

RUA COSME VELHO 985, ap. frente, local privilegiado, 2 qts., 1 sl., qt. emp., dependências. Tratar 48-6368. Creci J—206.

VENDO por NCr$ 10 C0, ap. de um quarto, sala, banheiro e cozinha, em final de construção, à Rua das Laranjeiras, bom ponto, andar alto, boa vista. Telefone 54-4311. Mesquita.

VENDO ótimo ap. Rua Laranjeiras, de frente, 6.º andar, 3 qts., 2 salas, outras deps., vaga de carro, condições a combinar. Telefone 45-4737.

VENDE-SE ap., 2 qts., sala, dep. compl. Ver local, Travessa Euclides de Matos, 7, ap. 11, Laranjeiras — Chaves c/ zelador. Tratar Tel. 47-7197 ou 22-0728, com Luiz.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA, ap. sl., qt., c/ qt. de emp. reversível, área — Rua Lauro Muller, 36/1012 (atrás do Canecão) — Sinal 15 mil, rest. 126. Ac. Caixa — Ver local. Tel. 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALERTA — Sala, 2 qts., dep. empr. Pr. Botafogo. Início alv. — Cedo 10 mil, c/ 50% facil. IMOB. BRITÂNICA LTDA. — CRECI J-223 — Tels. 32-0058 e 52-3445.

APARTAMENTOS — Vendem-se ocupados, na Rua Muniz Barreto, 44, (atrás da Sears), de frente e fundos, sala, 3 qts., var., área etc., 42 a 50 mil cruzs. novos, com 50% à vista — Inf. Tel. 37-0342.

ATENÇÃO — Vdo. conj., kit., ban., sinteco, bom preço. Ver hoje/amanhã de 14/18 hs. P. Botafogo, 460 ap. 1211 ou tel. ... 34-8605.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vdo. exc. ap. sl. 2 qts., dep. emp., gar. vaz. 38 mil fac. Ver hoje 14 às 18 h. V. da Pátria, 389, ap. 809, tel. ... 47-0321, 52-0952 e 52-5581. Soares. Creci 978.

BOTAFOGO — Ap. vazio, novo, c/ sala, 2 quartos, coz., banh., vendo urgente. Chaves c/ porteiro. Ver Praia de Botafogo, 430, ap. 204. Creci 902.

BOTAFOGO — Vendo, ap. com mobília, quarto, sala, varanda, bem grandes, cozinha, banheiro completo — R. Sorocaba, 411, ap. 503, esq. c/ Voluntários da Pátria — Tratar sábado e segunda-feira, dia inteiro.

BOTAFOGO — Rua Marquês de Olinda, 106, propri. V. urg. ap. vazio, c/ sl., saleta, qt., banheiro e coz. tel. 26-9060.

BOTAFOGO — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos, sala, varanda, banheiro social, área com tanque — Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 500,00 sem juros. Ver na Rua Jupira n. 8, ap. 302. Tratar com MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vendo boa casa, 3 quartos e 2 salas. Tel. 26-2093.

BOTAFOGO — Vendo ap., qt., sl. sep., dep. emp., copa, garagem, outro, 3 qts., dep. térreo. tel. 25-4421.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se o ap. 102 da R. Macedo Sobrinho, 53, c/ sl., 3 q., dep. e garagem. Pintado de nôvo. Helder Madail — Imóveis Ltda. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

BOTAFOGO — Praia — Vende-se ótimo ap., sala, 2 quartos, deps. compls. e garagem — 45 mil a combinar — Tel. 45-5021.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 337, ap. 601 — Vendo ap. de frente, com sala, dois quartos com armários e dependências completas de empregada. — NCr$ 38 000,00 à vista ou a combinar — Ver diàriamente no local — Informações pela Tel. 26-0310.

BOTAFOGO — Cobertura — nova c/ terraço 75 m2, salão 44 m2, 3 qts., banh., dep. compl. e garagem. Preço: 100 mil, c/ 15 mil sinal 25 na escr. saldo 18 meses. Chaves na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — 27-2855 — (J 269 — CRECI 153).

BOTAFOGO — Ap. vdo. conj., coz. e banh. completo. Preço ... 10 500 a combinar. Rua Conde de Irajá, 619, ap. 303.

BOTAFOGO — Vendemos na Lauro Muller, 46 frente p/ Canecão, prédio centro terreno, em acabamento, p/ entrega rigorosa dezembro, ou antes, todos frente, vista Baía Guanabara, com sala, quarto c/ armário, coz., banheiro e área de serviço c/ tanque c/ azulejos de côr, qto. empregada e garagem. Aceitamos parte pagamento pela Caixa ou COPEG. Ver local e tratar c/ proprietário na Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774 e 32-2076. (CRECI 713).

BOTAFOGO — Vende-se o ap. 201, Rua Sorocaba, 493, pronto, de frente, de luxo, armários embutidos. Tel. 37-9468.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo, sala, quarto, 50% facilitados, R. Honório de Barros, 19 ap. 107 c/ port.

BOTAFOGO — Vendo apto de frente c/ 2 ótimos qtos., ampla sala, banheiro, coz., etc. Chaves c/ Sr. José Rua Bambina 22, apto. 3.

PRAIA DE BOTAFOGO, 405 ap. 303 — Vdo. vazio, sl., qt., sinal 10.000 e 11.000 a comb. Ver c/ porteiro. Tratar 43-9972. Bezerra, C. 1054.

PRAIA DE BOTAFOGO, 406 — Ap. 922. Fr. p/ o mar, sala, 2 qts., sendo 1 conju., coz., banh., sinteco, pint. óleo. NCr$ 28 mil, à vista, ou NCr$ 17 entr. e 14 mil em 18 meses, s/ juros. Chaves c/ porteiro. Tel.: 54-1571, prop.

PRAIA BOTAFOGO — Um p/ and., vista panorâm., salão, sl. jant., 3 qts., arms., 2 banhs. luxo, duas vagas gar. Edif. pilot. fach. mármor., entreg. agôsto. Inf.: 47-8331 — Batuíra — CRECI 190.

SÃO CLEMENTE, 127, ap. 605-B — Quarto, banh. compl., cozinha, pintado, Sinal NCr$ 4 000, mais 10 000 na escritura — Cessão IPASE — Sr. Aguiar — Telefone 37-5128.

VENDE-SE um grande ap., construção adiantada na Rua Farani, 35/50, junto à Praia de Botafogo — Tel. 57-1016.

VENDE-SE casa de dois pavimentos, com garagem. Negócio direto, Rua das Palmeiras, 23.

VENDE-SE Rua Real Grandeza, 80 casa com 3 qts., sala, etc. com 8,50 de frente e 23,80 de fundos. Tel.: 46-2184 e 42-0672 com o proprietário. Christovam Mendes.

VENDE-SE apartamento 301 da Rua Voluntários da Pátria, 160, de frente, com 3 quartos, sala, dependências completas, com NCr$ 15.000,00 de entrada, restante facilitado tel. 46-9719.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — COPACABANA 175 m2 — 4 quartos, duas salas, vista p/ o mar. Pronta entrega. R. Duvivier ,46, ap. 502.

À RUA BOLIVAR 150 — Vendo ap. 806 c/ sl., 2 qts., depend. empr. Ver no local. Tratar c/ prop. Av. Nilo Peçanha 155 s/ 419. Tel. 32-8929. (B

AQUI — Sergio Castro — Tem Pôsto 2, ap. frente, vazio, andar alto, qt. sala separados. Ent. 12 mil, restante s/ juros. Tratar até 22h., inclusive sáb. e dom. Rua Barata Ribeiro, 396 s/loja 203. T. 56-3330 e 56-3769 — Creci 22.

ATENÇÃO — Sergio Castro procura em Copacabana, aps. conjugados e qt. e sala separados. Solução imediata. Tratar até 22h, inclusive sáb. e dom. Rua Barata Ribeiro, 396 s/loja 203. Tel. ... 56-3769 e 56-3330 — Creci 22.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS — Vende mag. apt., 1 201 da Av. Copacabana, 712, c/ 2 qts., 2 sls., de frente. Ver local. Tratar 52-4211 — CRECI 781.

ATLANTICA — Magnífico apartamento de frente, vazio, salão, 3 qts. grandes, dependências e garagem, 140 mil. Tel. 57-0314.

ATENÇÃO — Copacabana, Vista espetacular para o mar. Vendo entre os Postos 5 e 6, em ótimo edifício, magnífico ap. com sala, de 25 m2, 3 qts., banheiro social e copa-cozinha com armários embutidos e depends. empreg. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858, (Res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO NOVO — Alto luxo, 1 ap. p/ andar, c/ amplo salão, toilette, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais em mármore, copa, cozinha e demais dependências completas. Ver no local na R. Dias da Rocha n.º 24 ap. 901. Tratar na R. Barata Ribeiro, 589 s/ 602. Tel.: 56-2034 — Joel Goulart — CRECI, 59.

ACEITA-SE oferta — Vendo Av. Copac., 959/501, frente, prédio luxo, 2 s. em L, jard. inv., 3 q., 2 banh. soc. dep. compl. Não tem garagem. Base 80 m. João — 56-8063.

APARTAMENTO LUXO — Vendo apto. de frente, c/ 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, área c/ tanque, dependências de empregada, box na garagem. Ver Rua Sá Ferreira, 171/502. Tratar c/ Ubiratan. — Tels. 22-3106/05/04. Horário comercial.

ATLANTICA, 2440, ap. 1010 — Vendo c/ tel., ar cond., decorado, sala, 2 dor., dep. comp. — NCr$ 65 vista ou 75 fin. — Tel. 37-7784.

APARTAMENTO — Vedo Copacabana, sala, 2 quartos, coz., banh. completo, varanda envidraçada. — Tratar por tel. 37-2141 — Dona Sonia.

A VENDA maravilhoso ap., frente alto lado da sombra, 350 m2 c/ 4 qts, etc., junto à Atlântica, 60 dias, 220 mil, a comb. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — Tels. 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Com a construção já iniciada e toda financiada em 60 meses, à Rua Figueiredo Magalhães, 975, magnífico ap. de frente com terraço privativo c/ ampla sala, 2 ótimos quartos c/ arm. embutidos, banh. cozinha, quarto e dep. empreg. garagem. Edifício em incorporação da CIVIA para entrega em 18 meses com a construção toda financiada em 60 meses — CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 22-1868, 32-6394 e 32-8539 das 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO — Vende-se, 2 qts., sala dependência de empregada. Rua Joaquim Nabuco 84, ap. 101, fim de construção. — Tratar 57-6672 e 57-6666.

ATENÇÃO — Pôsto 3 — Não perca esta ótima oportunidade, ap. de quarto-sala, conjugado, cozinha, banheiro c/ apenas 10 000 de sinal e o saldo em prestações de 480,00. Ver diàriamente na Rua Paula Freitas, 32, ap. 302, de 9 às 17 horas. Tratar na Rua Miguel Couto, 23, s/ 203. Tel. 32-1016, c/ Albuquerque ou Santana. — CRECI 1 387 — 1 398.

ATENÇÃO! — Vendo ótimo apart. vazio, sala, 3 qtos., dep. emp., garagem. Edifício 2 por andar — Preço 65 mil com 50% 2 anos. Ver R. Francisco Sá, 91. Tratar p/ tel. 36-2680. CRECI 1 222.

ATLANTICA — P. 4 — Vendo, frente, vazio, 2 s., 4 q., 2 b. coz., dep. emp., coz., gar. ant. cal. TV. Tel. Int. pint. óleo, atapetado, arm. emb. — NCr$ ... 250 mil com 50% em 2 anos. 26-2785.

APARTAMENTO pronto — (Cobertura Duplex) — Vazio, Preço NCr$ ... 130 000. Sinal NCr$ 40 mil, saldo facilitado em 30 meses s/juros. Ótima oportunidade. Em edifício de 10 pavts. c/apenas 1 p/andar, vendemos excelente ap. c/hall privativo, 2 salões, 3 qts., armários embutidos, 2 banheiros em mármore, amplo terraço na cobertura, copa-coz., área serv., dep. compl. empreg. e 2 vagas na garagem. Ótimo acabamento. Rua Prof. Gastão Baiana, 31 — (junto R. Djalma Ulrich) Visitas c/corretor na portaria, diàriamente, das 10 às 12 hs. Tratar c/Sr. Paulo 27-1303 — CRECI 604. (B

ATENÇÃO — Vende ap. de alto luxo, vazio, 2 salões, 3 qts., 2 banheiros sociais, 2 qts., de empregada, copa, coz., garagem — Preço de 160 mil a combinar — Ver na Rua Bulhões de Carvalho n. 245 — Tel. 36-2680 — CRECI 1 222.

APARTAMENTO, Jardim de Alah, 4.º and., frente, 3 sls., 3 qts., arm. emb., 2 banhs., dep., coz., área, garagem. NCr$ 120 mil, sinal 70. Saldo a comb. Visitas Sr. Darcy 27-3549. CRECI 547.

ATENÇÃO — Av. Copacabana, 795-401 — Saleta, quarto, coz., banh., vazio. Pagto. à vista NCr$ 16 000. Chave e tratar Av. Copacabana, 209, sl. 303. 57-5239.

APARTAMENTO — LEME — Vende-se ap. sala, quarto, conj., cozinha, banheiro, armário embutido e telefone no nome do comprador. Condições: NCr$ 16 000, 50% à vista e 50% a prazo — Ver e tratar na Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 508 ou pelo telefone 57-6137 — Sr. Julio.

ATLANTICA n.º 3 150, Pôsto 5 — Vendo vazio ap. 1101, claro indevassável, sinteco c/ vista p/ mar, de sala e amplo quarto, banheiro em côr, cozinha, todos c/ armários embutidos, cortinas e telefone a combinar. 35, c/ 20 c/ ou 30 vista. 52-5056.

ATENÇÃO — Temos na zona sul (Copac., Ipanema, Leblon), aps. conjugados, qt., sala, 2 qts., sl., 3 qts., sl., c/ dep. comp. Preços de 16 000,00 a 150 000,00. Procure-nos Av. Copac. 209, s/ 201 — Tel.: 57-5239.

ATENÇÃO — Rua Gustavo Sampaio, 676-1.217. Coz., banh., etc., sala conjugada, decorado — NCr$ 18 000,00. Vazio. Chaves e tratar Av. Copacabana, 209, s/ 303. Telefone 57-5239.

ATENÇÃO — Rara oportunidade, 283m2! Vendo magnífico ap. c/ 4 qts., c/ armários embutidos, 2 banhs., 1 lavabo, copa cozinha, deps. compls. emp., área de serviço e garagem, na Rua Júlio de Castilhos, 65, ap. 201. Preço NCr$ 190 000,00. Entrada NCr$ ... 95 000, e o restante em 18 meses com juros de 12% a.a. Corr. resp. Horácio V. da Rocha Filho — R. 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 e ... 31-2580 — Creci 1198.

AOS SRS. compradores ou vendedores: se o problema é pagamento à vista temos rápida solução. Financiamos na Zona Sul, qualquer importância. Procure-nos na Av. Copacabana, 209, s/ 203. Tel.: 57-5239. Pois conversando é que se entende.

AMPLO SALÃO — 4 qts com arm. embs. 3 banhs., alto luxo, c/ 300 m2, só por andar, na Joaquim Nabuco (Castelinho), p/ entrega imediata. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133 (CRECI-26).

ATENÇÃO — Compro e pago à vista edifícios residenciais. Zona Sul. Mesmo alugados. Tratar Pacheco Imóveis. Av. 13 de Maio, 47 s/ 1 409. — Tel. 32-5382. CRECI 635. (B

BRILHANTE — Vdo. qt., sl., área garagem, etc. vazio. Ver Rua General Urquiza, 242, ap. 215. Tratar Hilário de Gouveia, 65, gr. 516. Tel.: 57-5187 e 57-5809 — Léa — CRECI 243.

BRILHANTE vendo aps. conj. separ. varios. Tratar Hilário de Gouveia 66 gr. 516. Tel. 57-5187 e 57-5807 Léa — CRECI 243.

BOLIVAR esq. B. Ribeiro, lado da sombra, vendo ótimo ap. c/ saleta, boa sl., 3 qts., sendo 1 c/ arm. emb. e ar cond., banh., em côr, coz., gde. área serv., dep. empr. Pintado a óleo, sancas, florões NCr$ 80, c/ 50% a vista e saldo financ. F. P. Tel.: 36-7134.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendemos ót. ap. qt., sl. sep., banh. compl., coz. e pqa. saleta. Preço 25 000 a comb. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos ót. ap. 2 qts., c/ arm. embts., sl., varanda, amplas deps. 100 m2, prédio nôvo, sôbre pilotis. Pço. 50 000, a comb. Aceita Caixa c/ 10 000 sinal. Tratar Ciral, Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

COPACABANA — Quadra da praia — Vendo Rua Fernando Mendes, ap. vazio, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área e dep. compl. de emp. por 45 mil a combinar, c. proprietário, tel.: 57-3554.

COPACABANA — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35. Vende-se apartamento nôvo, c/ 3 qts., sala, etc. NCr$ 20.000,00 entrada e restante em 30 meses, s/ juros. Informações na Imobiliária Cartago Ltda., Rua Santa Luzia, 799 s/ loja. Tels.: 32-5390 e 42-5889. Creci 1 283.

COPACABANA — Vdo. belo ap. conj., coz., a banh., var., 24 mil fac. Ver hoje 47-0321. D. utsla 52-0952 e 52-5581. Soares. Creci 978.

COPACABANA — R. Belfort Roxo, 271, ap. 1 001 (duplex) — Vendo c/ 320 m2, c/ 2 salões, 3 qts., arm. emb. em 1, os qts., sinteco, 2 banhs. soc. um c/ 24 m2 em mármore de carrara, copa-coz. e dep. emp. compl. — Preço 130 000 a comb. Chaves c/ o port. Osvaldo — Ver diàriamente, maiores detalhes: Tel. 52-9772, c/ Dr. Walter ou Tavares.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, vazio, junto ao Cine Metro, todo pintado de nôvo, com salão, 2 quartos, copa, cozinha, azulejado até o teto, armários dep. de empregada, banheiro em côr, área com tanque e jardim de inverno. Sinteco — Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ ... 1 000,00 sem juros. Ver na Avenida Copacabana n. 720, apto. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel n. 323, grupo 1 209. — Telefone 36-2767 ou na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.º andar. — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — Méier — CRECI 1 206.

COPACABANA n.º 1 118, ap. 62, 2 quartos, sala, cozinha, pintado em super paredex, NCr$.... 17 500,00 de entrada e o saldo de 28 mil pagos em prestações de NCr$ 309,09 — Chaves na portaria — Tel. 27-3665.

COPACABANA — Vazio — Vendo ap. de frente, c/ 3 qts., qt. de emp. a 100 mts. da praia. Rua Duvivier, 12, corretor na portaria, tel. 42-3482 — CRECI 480. Walter.

COPACABANA — Temos o ap. que procura comprar e não lhe custa nada telefonar para 22-6051 ou 42-0313, dando os detalhes do imóvel desejado. ORSEG — CRECI J-319.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sl. e qt. separados e deps. p/ emp., à Rua Raul Pompéia, 14 ap. 208. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 23-9963. Dr. Nelson.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo, pilotis, dois por andar, c/ 3 quartos, sala, armários embutidos, garagem etc. Valor NCr$ 85 000 e 50 000 saldo combinar. Ver Rua Tonelero, 365 ap. 201. Tratar c/ Agapito ou Paulo — CRECI 208. tel. 43-1971.

COPACABANA — Vdo. vazio quatro qts. duas salas, j. inverno, dois banhs. soc., coz., dep. emp., garagem. R. Cons. Lafaiete n. 95, ap. 602 — Tratar 22-4374.

COBERTURA LEBLON — Vende-se a locação, quadra da praia — NCr$ 130,00 financ. ou NCr$ .... 115,00 curto prazo. Rita Ludolf, 33 C01, com Antônio. Tratar proprietário — Tel.: 27-1722.

COPACABANA — Ocas. oportunidade, vdo. ap. c/ qto., sl., coz. e banh. c/ vista para o mar. 10 000 de entr. e saldo s/ juros. Ver Av. N. S. de Copacabana, 441, apt. 1 008. Tratar Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º — Tel. 32-0628 e 42-0975 — CRECI 206.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 96 — 213 — Pronta entrega. Ap. c/ sala, quarto, banheiro e cozinha. Negócio urgente, motivo de viagem, à vista 17 mil. Ver com o porteiro. Tratar Precisa S/A — Rua Assembléia, 61, 9.º andar — Tels. 22-9342 e 32-8260. CRECI 364 — Souza Lima.

COPACABANA — Terreno 13 de frente na Av. Rainha Elizabeth 376. — 550 mil à vista — Tels. 37-4807 — 57-5703 — 37-6391 — Barreto. CRECI 127. (B

COPA — BARATA RIBEIRO n.º 533/304 — Salão, sala, 2 qts., arms., 2 banhs. côr, garagem — 160 m2 — NCr$ 100 000, 50% vista — Tel. 47-1111.

COPACABANA — Vende-se ap., 2 quartos, sala demais dependências — R. Tonelero, 13/502 — Chaves c/ porteiro — Tratar Av. 13 de Maio, 44, 3.º andar, S. Humo — Não se aceitam Caixas.

COBERTURA NO LEME, c/ 250 m2 em const. de Fraire e Sodré, na 9.ª laje, 60 mil facilitados e 2 mil mensais durante a const. — Tratar O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

COPACABANA — Terreno na Av. Rainha Elizabeth, 376, c/ 13 metros de frente. 550 mil à vista 37-4807 — 37-6391 — 57-5703 — Barreto. CRECI 127.

COPACABANA — Vende-se ap. 1001, da Av. Prado Júnior, 335. Vazio, conjugado e mobiliado. — Tratar com Evaldo 42-5170 — CRECI 408.

COPACABANA — Vendo ap. sala, quarto sep., cozinha, área. Entrada 15 000, restante como aluguel. Tratar e ver Av. Copacabana 472 ap. 204.

COPACABANA — Vendo mobiliado, saleta, sala, quarto, j. inverno, dependências. Figueiredo Magalhães, 341 ap. 303.

COBERTURA pronta com piscina — Leblon — Rua General Artigas, 72. A 30 metros da praia. — Com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr e garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis de luxo. Financiada em 5 anos. Tratar na EME Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721 — CRECI 193.

COPACABANA — Excelente ap. com salão 4 qts., 2 banhs. dep. comp. e garagem. Preço 180 mil com 50% sinal, saldo 2 anos. Inf. na PLANEJA IMOB. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596 — 27-2855 (J269 — Creci 153).

COPA — Vendo vazio 3 qts., 2 salas, banh. côr, dep. compl. Av. Copacabana. Tel. 57-9635.

COPACABANA — Vende-se ap. 1009 na Rua Siqueira Campos, 382, c/ qt., sala, banh., coz., área. NCr$ 24 000,00 — Sinal NCr$ 8 000,00. Aceita-se Caixa. Chaves com porteiro Eugênio. Tratar tel. 42-8906 — CRECI J-277.

COPACABANA — Apts. de frente, c/ sala, 2 ou 3 qts., armários, 1 ou 2 banhs. em côr, copa-coz., deps. completas, garagem — 2 p/ andar — Preços desde 52 000, c/ pagamento em 46 meses. — Ver à R. Barata Ribeiro, 83 — Vendas exclusivas: — Waldemar Donato — Rua 7 Set., n. 124, 8º, tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local. (B

COPACABANA — Rua Inhangá, 15, sala, 2 quartos, dep. de empregada — Preço 40 000, sinal de 12 000, saldo facilitado — Entrega em 12 meses — Ver no local e tratar Ravil S/A — Av. Rio Branco, 43 — 18.º andar — Tels. 43-2205 e 43-5824 — CRECI 912 — Marra.

COPACABANA — Sala 1 e 2 quartos, dep. de empregada e garagem — Preço fixo financiados em 40 meses — Preços a partir de 38 000 — Obra já em alvenaria — Ver hoje no local, na Rua Barata Ribeiro, 228 — Tratar Ravil S/A — Av. Rio Branco, 43 — 18.º andar — Tels. 43-2205 ou 43-5824 — CRECI 912 — Marra.

COPACABANA — Vendo ap. 120 m2, c/ 3 qts., 2 sls., etc. — Não tem garagem — Preço: 75 000, sendo 30 000 pela Caixa, prestações 485,00 e os restantes 25 000 à vista e 20 000 em até 90 dias, ou, 35 000 à vista e 10 000 em prestações de 1 000, tabela price — Ver Rua Duvivier, 49, ap. 301 — Tel. 37-0979 — Aceita troca casa ou ap. Tijuca, Catete etc.

COPACABANA — Vendo 11 mil entrada mais 18 de mil, sp. 903 — Tonelero, 153, em constr. Face revl. s., 2 q., dep. compl. — Financ. COFEG, proces. Detalhes 23-7554.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na Av. Princesa Isabel 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

COPACABANA — RUA BELFORT ROXO, 260 — Apto. 1 003 — Vendo c/ 200 m2, ótimo ap. c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, cozinha, dep. emp. comp. e garagem. — Preço: NCr$ 120 000 c/ parte financiada. Ver diàriamente, c/ o porteiro. Maiores detalhes — Tel. 49-3769 e 29-3845 — Sr. Maurizio. (B

COPACABANA — Vende-se apartamento (1 por andar) de 3 quartos, salão, saleta, armários embutidos, garagem e dependências de empregada na Rua Ministro Viveiros de Castro 128, ap. 201. Ver no local com o zelador, e tratar com o proprietário na Praça Barão de Drumond, 10, ap. 104 — Preço N Cr$ 140 000 a prazo ou NCr$ 115 000 à vista.

COPACABANA — Vendo vazio ap. c/ saleta, sl., 2 qts. c/ arms., banh., coz. azul. até o teto, depend. e gar. pint. recente e sinteco. R. Maestro Francisco Braga, 187, ap. 304. Chaves c/ o porteiro.

COPACABANA — Vdo. aps. de luxo 1 p/ andar nas Ruas Hilário de Gouveia e Fig. Magalhães. Inf. Ciral. R. B. Ribeiro, 428, loja. Tel. 56-8440 — 36-6303 — CRECI 896-900.

COPACABANA — Rua Xavier da Silveira — Em edifício sôbre pilotis, de apenas 2 por andar, vendo ap. c/ elevador privativo, de living, 3 qts., grandes sendo um c/ 17m2 e os outros com 13m2 cada, com armários embutidos, banh. com cem box, cozinha c/ duas pias e armários embutidos, qt. e banh. de emp. c/ lavatório e box e área de serviço c/ inst. maq. de lavar. Ap. muito claro, ventilado e indevassável embora seja de fundos. — NCr$ 73 000 com NCr$ 35 000 de entrada, NCr$ 30 000 financ. em 24 meses e NCr$ 10 000 a combinar. Tel. 46-3383 — Sr. Celso — CRECI 818.

COPACABANA — Pr. Eugenio Jardim — Vende-se ap. de luxo com salão todo decorado, sala de jantar, 4 qts. com armários, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 qts. de empregada, dep. completas e garagem. Tel. 46-3383 — Sr. Celso — CRECI 818.

COPACABANA — Ap. sala 3 qts. dep. Rua Viveiros de Castro 79 ap. 704. Chaves porteiro. Ent. 20 000, saldo 28 000 financ. — Tratar Sobral e Sobral S.A. Tel. 36-3732 — 57-4845 — CRECI J. 259.

COPACABANA — Pôsto 3 — ap. bom, grande e muito barato — Frente, pintado e vitrificado. Sl. 3 qts., 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha. Ótimas deps. de emp. e área de serv. Pronto ent. 35 mil de ent. e 30 num ano. Av. Copacabana 363 — Visita de 15 às 17 horas — 37-4807 — 37-6391 e 57-5703 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA — Vendo ap. 2 qts., novo, vazio, garagem, edif. alto luxo, NCr$ 65 000. Ver Rua Barão Ipanema, 130 ap. 704. Tel. 43-7607 com Medeiros.

COPACABANA — Vazio vendo à R. Barata Ribeiro 87/504 c/ sala, 2 qts., banh., coz. etc. (claro e arejado). Preço 33 mil. Sinal 22 mil. Saldo 18 meses. Veja hoje c/ M. Diniz no local. Inf. 22-5814 — 22-5735 — CRECI 1 137.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apartamento muito próximo da praia com 133 metros quadrados, vaga na garagem, acabamento de alto luxo. Rua Aires Saldanha, 98/303. Ver das 14 às 19 horas.

COPACABANA — Sala, 2 qts., j. inv., fte., banheiro, cozinha em azulejo, vazio, entrada de NCr$ 13 000 e mais NCr$ 18 000 em prest. 600,00 mensais, aceita-se oferta. Ver Rua Ministro Viveiros de Castro 82 ap. 204 — Chaves portaria. Tratar telefone 52-7770 de 16 às 18 horas — segunda-feira.

COPACABANA — Quadra da praia, sala, 2 qts., área e dep. empregada, 56 000 com movéis e telefone — Rua Fernando Mendes n. 28, ap. 203.

COPACABANA — Vendo apartamento conjugado, de frente, vazio — Ver e tratar com o proprietário. Chaves na portaria com Sr. Antônio. Av. Prado Júnior, 135. Apto. 612.

COPACABANA — Apartamento — Vende-se, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Rua Barata Ribeiro, 425 ap. 703. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 22-1954. Preço a combinar.

COMPRO à vista ap. pequeno, desocupado ou em fim de construção, quarto, sala grandes ou dois quartos, sala, com área e dependência serviço, quarto de empregada, Copacabana ou Ipanema. Rua transversal. Telefone 52-1019.

COBERTURA pronta com piscina — Copacabana. Rua 5 de Julho, 336. — Com magnífico acabamento em prédio sôbre pilotis. Salão, 3 quartos, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Financiada em 10 anos. Tratar na EME — Empreendimentos Imobiliários. Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. — Tels. 31-1091 e 31-1721. — CRECI 193.

COPACABANA — Vendo Rua Barata Ribeiro, próximo a Miguel de Lemos, ap. c/ 2 quartos, uma sala, dep. emp., só 2 apartamentos por andar, 6.º andar, de frente. Inf. ODAIR XAVIER. 57-0942 CRECI 389.

COPACABANA — Vendo último apto. de alto luxo. Preço NCr$ 140 mil. Ver Rua Bulhões de Carvalho n. 622, apto. 901. Tratar Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119 gr. 801. Tel. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Troco apartamento, sito na Praia de Icaraí n. 177, ap. 1 103, com 3 salas, 3 quartos, demais dependências, em Edifício de luxo, por ap. em Copacabana, com as mesmas acomodações, situado próximo à Praia. Sr. Jurandy — Telefone 22-0008 — CRECI 1072 — Chaves na portaria.

COPACABANA — Vdo. ap. cêrca 40 m2 de frente. Ver R. Figueiredo Magalhães, 442, ap. 617 — Qualquer hora. Sande Imobiliária Ltda. CRECI J-226 — E. Silva.

COPACABANA — Cobertura — Triplex — Luxo. Vendo c/ salão, 3 quartos c/ armários, 3 banheiros, copa cozinha, deps., lavand, terraço e garagem, acabamento primoroso. — Preço 220 mil pagamento facilitado. Ver a Rua Bulhões de Carvalho n. 622. — Tratar Pan-Imóveis Ltd. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Final constr., vista panorâm., living, sl. jant., sup. 4 qts., arms., 3 banhs., dep. compl., gar., edifício pilot., 4 pavs. 100 mil comb. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

COPACABANA — Vendo 2 aps., mesmo adif., frente, primeira locação, sl., 2 qts., e 2 sls., 3 qts., 2 banhs., dep. compl., gar. Parte pagto. em 10 anos. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

COPACABANA — Vende-se ap. R. Siqueira Campos 33/206 c/ 90 m2, 2 qts., sl., coz., dep. e garagem, entrada 30 m, e 1,3 m. em 24 vezes. Varias benf. cortinas, tapetes, ar cond., armários etc.

COPACABANA — Vende-se ótimo apart. no Bairro Peixoto. Quarto, sala, varanda, coz., e banheiro — Sinal de 15, resto a combinar. Ver hoje na Rua Dario Vilares n. 360 — apt. 202.

COPACABANA — Vende-se Rua Bolivar, 115, ap. 2, vazio, 4 qts., duas salas, var., dep. completas, garagem com boxe fechado, pintado a óleo. Apenas um por andar, centro de terreno. 40 milhões à vista e o restante em prestações mensais de NCr$ ... 608,00. Chaves c/ porteiro ou no ap. térreo.

COPACABANA — Ap. sala, varanda, 2 quartos piso Parquet Paulista, super sinteco, tôdas peças de frente, cozinha azulejada até teto, banheiro em côr azulejado até teto, louça em côr, área serviço azulejada até teto, quarto, WC empregada. PREÇO: NCr$ 65 000,00 — SINAL ... 50% — Saldo 2 anos. — Rua Djalma Ulrich, 271, 6.º andar — Ver no local c/ corretor. Tratar c/ IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. — Rua Teófilo Otoni, 58, s/ 1001/2 — Tel.: 43-9205 — CRECI 574.

COPACABANA — Vdo ap. 2 qts. e sala e 1 qt. e duas salas, 45 e 41 c/ 22 de entrada. Pronto p/ morar. 52-4764. Só pela manhã.

LEME — Vendo ótimo ap., salota, quarto, cozinha, banheiro completo, à vista ou a prazo — Rua Augusto Sampaio, 676, ap. 813. Tratar das 11 às 17 hs.

JOAQUIM NABUCO — 40m praia, 3 qts., salão, copa-coz., garagem — NCr$ 100 000,00 com 50% 15 m — 37-3910 dir. proprietário — 13 às 16 hs.

LEME — Vendemos, Rua Gustavo Sampaio, gde. ap. conj. 46 m2 banh. compl., coz., saleta, vazio, and. alto. Pço. 25 000, a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 loja. Tels. 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

LEME — Vdo. vazio frente 10.º andar sl. qt. conj. banh. coz. área qt. banh. emp. Tratar 22-4374.

NA RUA JULIO DE CASTILHO, 35, ap. 608, vende-se vazio e de frente, ap. de qt., sala separado, c/ dependências. — Tratar na portaria, c/ Sr. Heleno.

OPORTUNIDADE — COPA. — Oficial transferido vende ou aluga amplo ap. pint. a óleo. Ent. 32 e 23 x 600, sem juros. Aluguel 450. Ver qualquer hora, port. Av. Cop., 1 126/602. Exc. 2.ª. — Tratar: Laranjeiras, 400, sala 2. Dr. Cardoso.

OCASIÃO — Vendo no Leblon. Av. At. Paiva, 50-B-A — 1, ap. 1402, 3 qts., sl., demais dep., linda vista. 50 000, a comb. 2 anos, ver no local — 37-6366.

PRECISA-SE de apartamentos de alto luxo ou cobertura, c/ 2 salões e sala de jantar, 3 ou 4 quartos, c/ 2 banhs. sociais, c/ telefone e garagem, na Zona Sul — Av. Atlântica, Delfim Moreira e Vieira Souto — Para atender clientes do corpo diplomático — Aluguel de NCr$ 1 500,00 e NCr$ 2 500,00 — Favor procurar Sr. Espíndola, Tels. 32-5390 e 42-5889.

POSTO 6 — Ótimo apart. de quarto e sala separado, de frente, com Sinteco, à vista ou financiado. Tratar na Rua Miguel Couto, 23, s/ 203, com Albuquerque ou Santana. CRECI 1 387 — 1 398.

POSTO 5 — Lindo edif. pilot. recém-construído 2 p/ and. Sala, 3 qts., arms. 2 banh. luxo, copa, coz., dep. compl. gar. privat. 90 mil financ. Inf.: 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

POSTO 4 — Vendo c/ 300m2 área útil, prédio de alto nível, composto de living, salão c/ 100 m2, jardim de inverno c/ piso em mármore, galeria c/ armários embutidos, 4 grandes quartos c/ armários emb., todos forrados em nylon, 2 grandes banheiros sociais completo c/ azulejo até o teto e piso de mármore, paredes tôdas forradas paviflex, copa e cozinha, quarto de empregada c/ armários embutidos, garagem para 2 carros, lado da sombra, prédio sôbre pilotis, andar alto, fachada em pastilha e esquadrias em alumínio. Marcar visitas pelos tels.: 36-4320 e 36-2735. Sylvio Fleury Imóveis. CRECI 580. (B

PLANEJA — Vender bem seu apartamento? Entregue-o à Planeja Imobiliária. Assistência técnica e jurídica. Visite nossa loja à Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipan. 27-7596, 27-2855, J269 — CRECI 153.

POSTO 5 — Rua Barata Ribeiro — Grande ap. com 3 qts., em andar alto com vista livre. Completos detalhes: Costa Guedes tel. 36-0682. Vendas: Salvador Carielo — CRECI 279.

POSTO 6 — Linda cobert. com elevad., fina decoração, única no and., 3 salas, terraço, 2 qts., arms., dep. compl. Não tem gar. 80 mil comb. Inf. 47-8331 — Batuíra — CRECI 190.

POSTO 6 — Alto luxo um por and. 330 m2, pronto em 9 meses, 2 salões, sl. almôço, 4 qts., 4 banhs. Inf. 47-8331 — Batuíra. CRECI 190.

POSTO 6 — Rara oport. Por NCr$ 95 000,00 fac. 2 anos, prop. vende ap. com vista p/ mar, mto. claro e arejado, de duas frentes (esq.) peças amplas, tapêtes, cortinas, cofre, tudo nôvo, com duas salas, 3 qts. c/ arm. emb., duas varandas, 1 banh. em côr, ót. cozinha c/ a. serv. c/ t., dep. compl. de empreg., telefone na port. para uso exclus. dos prop. Ver e tr. c/ prop. de 10 às 15 horas. Av. Rainha Elizabeth n.º 86/201 ou 22-8693 — Henio.

POSTO 3 — Vende-se ap. vazio c/ 4 qtos., s., var., copa, coz., 3 banhs., 2 qtos. emp. c/ banh., 2 vagas garagem, 1 por andar. 2.ª quadra praia. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

PÔSTO 6 — Vendo baratíssimo conjugado com banheiro e cozinha, entrega junho dêste ano. Ver Francisco Sá, 88, ap. 315. Tratar Sr. Pastor. Tel. 42-4472 ou 45-1252. Facilito, negócio direto, urgente.

MOBILIADO — (Pôsto 5 1/2) — Vendo amplo ap. com 3 qts., — atapetado, decorado com cortinas, televisor, geladeira, telefone c/ ramal, tudo estado de nôvo, 11.º andar linda vista. 120 mil com 50% em 2 anos ou 85 à vista. Tratar 36-0682 — Costa Guedes. Vendas: Salvador Carielo — CRECI 279.

MOBILIADO — Vendo ótimo ap. de 2 qts., sala e dep. completas no melhor ponto da Siqueira Campos. Tudo por 60 mil com parte financ. Detalhes: 36-0682 — Costa Guedes. Vendas: Salvador Carielo — CRECI 279.

RUA DIAS DA ROCHA, 79 — Vendo apts. 901 1 002 c/ s. 3 qts., dep. Ver no local. Tratar c/ propriet. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 419. Tel. 32-8929. (B

SOUSA LIMA ap. 701 de frente só 2 p/ andar, 2 salas conj. j. inv. 3 qts., arms. dep. compl. sem gar. 75 mil comb. 47-8331 — CRECI 190.

STA. CLARA — Vendo. ap., sl., 3 qts., em fase de revestimento, dois por andar. Tel. 58-6729.

SOUSA LIMA — 8.º andar. 280 m2, um por and., salão, sl. jantar, hall, márm., 4 qts., arms. 2 banhs. soc., copa, coz., dep. completa, garg. 200 mil, 18 meses. 47-8331 — Batuíra. CRECI 190.

VENDE-SE, cobertura, sala, quarto, cozinha, banheiro. Rua Duvivier, 43/706, Copacabana.

TONELEROS 146 ap. 301, de frente, ampla recepção, 3 ou 4 dorm. arm. emb., 2 banheiros, garagem, sinteco. Ocupado por diplomata, contrato vencido, aluguel atual. Vendo com NCr$ 20 000,00 de entrada e o saldo em 38 meses, financiado diretamente por Banco. Ver às têrças, quartas e quintas das 16 às 18 horas com o porteiro Abel e tratar com o proprietário tel. 56-1960.

UM POR ANDAR — Luxo, 300 m2 — salão e sala de jantar com 100 m2, 3 dormitórios, um duplo, 3 banheiros sociais e dependências de empregadas e garagem — NCr$ 210 000 financiados — Ver no local na Rua Mascarenhas de Morais n. 103 — 301. Tel. 57-8407 — direto com o proprietário.

URGENTE VIAGEM vendo apto. de sala e quarto separados, banheiro e kitchinete, à Av. N. S. Copacabana n. 314, ap. 606 — Entrega imediata. Ver sábados e domingos das 9 às 13 horas. — Preço base NCr$ 26 000,00. Aceita-se oferta à vista, Meyses — Tel. 48-2378.

VENDO belíssimo ap. de frente com 150m2 de 3 quartos, salão e demais dependências na Rua Belford Roxo. Tratar tel. .... 42-1147 Dona Julia.

VENDE-SE apartamento vazio c/ sala, 2 quartos, e demais dependências — Preço NCr$ 45,00. Forma de pagamento a combinar — Rua Prado Junior, 181/603 — Chave c/ porteiro João — Tratar Tel. 57-1568.

VENDO ap. sala, qt., separados, cozinha, banheiro. Preço 30 000 sendo 20 à vista e 10 a combinar. Figueiredo Magalhães, 236/504.

VENDE-SE na Rua Sá Ferreira, 210, ap. 301, com 1 qt., 1 sala e qt. de emp., c/ ou sem móveis. Ver e tratar no local, sáb. e domingo.

VENDE-SE ap. qto., sala, depend. Tratar c/ proprietário. Siqueira Campos, 232/603, diàriamente a partir de 20 horas.

VENDO vazio, ótimo ap. no melhor ponto do Leme, c/ 3 quartos e sala. NCr$ 90,00 — Tel. 37-3040 — D. Dalila.

VENDO ap. quarto, sala sep., cozinha grande, banheiro em côr, de frente, prédio de 3 aps. por andar. Pôsto 5 — Tratar telefone 56-3936, com proprietário.

XAVIER DA SILVEIRA — Sl., 3 qts., dep. compl., gar., 4.º and. fundo c/ vista. 30 mil entr. e 40 em 2 anos. Inf. 47-8331 — Batuíra, c/ 190.

ZONA SUL — Compro terreno pequeno 10 ou 8 de frente, urgente. Silvio Fleury Imóveis — Av. Cop., 861, sala 1 111 — 36-4320 e 36-2735 — CRECI 580.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Vendo bom ap. pequeno, bem mobiliado de sala, quarto, cozinha, banheiro, tanque e garagem. Tratar telefone 47-9478.

APARTAMENTO DUPLEX — COBERTURA 650 M2 — LEBLON — Ofereço grande oport. motivo de viagem, excelente cobertura Leblon, luxo, conforto, 1a. locação, à vista e fin. Preços especialíssimos. Ver e tratar na R. Gen. Urquiza n. 147 ou 27-6144 — ALBERTO.

APARTAMENTO pronto, financiado em 5 anos. Rua Prudente de Morais 660, quase esquina da Rua Montenegro. de frente, com sala, 3 quartos, dependências completas e garagem. Prédio de apenas 4 pavimentos e 4 apartamentos por andar e 3 elevadores. Prédio sôbre pilotis de luxo. Fachada em pastilhas. Tratar na EME — Empreendimentos Imobiliários. — Rua do Ouvidor n.º 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Vendo ótimo apto. vazio de sala, 2 qts., edifício 4 por andar, preço 37 mil com ... 50%, 2 anos. Av. Ataulfo de Paiva n. 1 166 — Tel. 36-2680 — CRECI 1 222.

A VENDA — Terreno, Leblon, para residência ou edifício 8 pav., mais cobertura, vendo, 12 x 30. Rua Sambaíba, 60 mil novos c/ 50%, entrega imediata. — Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66 — 716. Tels. 36-3138 e 57-2023. CRECI 1100.

APARTAMENTO 101 — Rua General Artigas, 72 a 30 metros da praia. Pronto com living e sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, dependências completas e garagem. — Prédio com fachada de mármore e esquadrias de alumínio anodizado. Financiado em 5 anos. Ver no local. — Tratar com EME Empreendimentos Imobiliários — Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO: IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 730/303 ap. com 2 qts., sala, dep. comp. (Reformado. banh., coz., azulejos até o teto em cor). 32 000,00 entrada s/Caixa. Inf. Av. Copac. 209 s/ 303. Tel. 57-5239.

AMPLA SALA, 3 qts., deps. e garagem na Gen. San Martin — NCr$ 70 000, c/ 50% sinal, saldo 3 anos. Alugado. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

COBERTURA NO MELHOR LOCAL DO LEBLON — RUA GENERAL SAN MARTIN, 1136 — Vendemos em fase final de pintura magnífico apartamento de cobertura, de frente, em edifício sôbre pilotis, constando de amplo terraço social, sala-living, 2 ótimos quartos, banheiro social em côr azulejado até o teto, com piso em mármore, copa-cozinha com piso em cerâmica, também totalmente azulejada, área de serviço completa e dependências para empregada. Garagem. Ver no local diàriamente até às 19 horas, inclusive domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels.: 32-3813, 52-8774, 52-7494, 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

CASA nova de grande categoria c/ 500 m2 em terreno de 17 x 45 — Leblon — Vendo, estilo colonial c/ todo confôrto, zona exclusivamente residencial, 350 mil novos c/ 50% em 4 anos. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 e 57-2023 — CRECI 1 100.

CASTELINHO — Vendo ap., salão, 2 qts. e 1 reversível, banheiro c/ box, copa-coz., depend. emprag., área — R. Gomes Carneiro, 51, ap. 803 — CAPELA — Tel. 31-0831 — CRECI 446 — Ver hoje das 15 às 18hs.

COMPRO ap. conjugado ou qt. sala em Ipanema, Copac., Ipanema, Leblon. Preciso urgente. Ronaldo — 57-5239.

CASA — R. Prudente Morais, c/ entrada p/ servidão, 2 pav., 3 qts., 2 sls., copa, coz., dep., 1 p/ carro, terreno 10 x 15, NCr$ 125 mil, sinal 65. Saldo a comb. Aceito apto. 3 qts., como parte, visitas Sr. Darcy — Tel.: 27-3549. CRECI 547.

FRENTE — Sala, 2 quartos c/ armários, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. — Vendemos magnífico em prédio sôbre pilotis. Entrada de 17 500,00. Ver c/ o corretor à Rua Gal. Venâncio Flôres, 389, ap. 401. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 42-6874 e 52-3612 Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Entregue seu imóvel p/ vender a MELLO AFFONSO E CIA LTDA. — Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. — Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — R. Nascimento Silva, 133/204. Edifício nôvo, sala, 2 quartos, banh. social, cozinha e dependências, acabamento de luxo, 65 000,00, com ... 40 000 de entrada. Ver e tratar no local.

IPANEMA — Rua Redentor n.º 290, 2.º ou 4.º pavimento, 1 por andar, fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumê, 2 elevadores, 4 pavimentos sôbre pilotis, apartamento de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais e 1 lavabo com pisos de mármore e azulejos coneIados, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada — Entrega em 60 dias, Financiamento em 12, 18 ou 24 meses. — Ver no local com o proprietário.

IPANEMA — Vendo ótimos aptt. c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz. e ótimas dep. de emp. e garagem. Chaves c/ port. R. Barão da Torre, 189. Tels.: 42-5231 e ...... 42-7144 — CRECI 852.

IPANEMA — Prudente de Morais, 1 420 — Frente, linda vista para o mar, ap. alto luxo, 4 qts., 2 banh., 2 salões, saleta, hall, 2 qts. empr. etc. 3 vagas na garagem — Tratar no endereço.

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts., sala, dep. emp. gar. pilotis, 47 mil fac. 47-0321 — 52-5581 — 52-0952 — Soares — CRECI 978.

IPANEMA — Vendemos Visconde Pirajá, ót. aptr. qt., sl., sep. banh., coz., e qt. emp., Pço. e cond. a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 — loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

IPANEMA — Vendemos Rua Joaquim Nabuco, ót. apto. conj., coz. e banh. compl. fte., e vazio. Pço. 20 000, a vista ou 22 000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 — loja. Tels.: 36-6303 e ... 56-8440 — CRECI 896 e 900.

IPANEMA — Visc. Pirajá — Vendo magnífico apto. de frente, fino acabamento, constando de salão, 3 quartos, c/ arm. 2 banhs., gr. área e dep. 120 mil c. 50% em 2 anos. Visitas c/ hora marcada. 57-6855, Ewaldo Muller — CRECI 1084.

IPANEMA — Vendo no melhor ponto, Rua Visconde de Pirajá, 72, ap. 4 1 q. 1 s. separado. — Chaves na 76-B, fundos com o porteiro Goyvaia.

IPANEMA — Vende-se o ap. 403, frente, Rua Prudente Morais 1.718, no Bar Vinte, com qt., sala separados, coz., banh. NCr$ 13.000,00 c/ 7.000,00 de sinal e o rest. em um ano s/ juros. — Informações pelos tels. 32-5390 e 42-5889, com o Sr. Carvalho.

IPANEMA — Último ap. de sala e 3 quartos, 2 banh. e garagem. Entrega 60 dias. — Preço: NCr$ 75 000,00, pag. em 24 meses. Ver à R. Barão da Tôrre, 112. — Tratar Pan-Imóveis Ltda. — Rua México, 119, Gr. 801. — Tels.: 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

IPANEMA — Casa, vendo — Maria Quitéria, 99 — NCr$ ...... 250 000,00.

IPANEMA — Vende-se ap. 410, Rua V. Pirajá, 525, sala, qt. separados e dependências — Ocupado por proprietário.

IPANEMA — Quadra da praia — Magnífico apartamento com salão, 3 qts., 2 banhs., toilete, copa-coz., dep. empr. e garagem. — Final de constr. Preço: 135 mil a comb. Inf. na PLANEJA IMOB — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — 27-2855 — (J 269 — CRECI 153).

IPANEMA — Vende-se aps. 406 e 405, na Rua Annibal Mendonça, 16, com qt., sl., coz., banh. e área. Tratar com procurador, tel. 52-1123, das 10 às 12 horas.

IPANEMA — Rua Joana Angélica, 247, vendo prédio vazio, 4 pav., um ap. por andar. Com sala, 2 qts., banh. compl., copa-coz. Ver no local e tratar tel. 42-7750. CRECI 497. José.

IPANEMA — Cobertura. 2 salas, 3 quartos, terraço, 2 banh., deps. e garagem. — Entrega 60 dias. Preço NCr$ 130 mil. — Pag. em 24 meses. — Ver à Rua Barão da Tôrre, 112. Inf. Pan-Imóveis Ltda. Rua México, 119, Gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

IPANEMA — Epitácio Pessoa n. 798, ap. 302 de frente, 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências completas de empregada — Armários embutidos. Ver no local com o porteiro e tratar com o proprietário. Tel. 46-1486 — 50% em 2 anos.

IPANEMA — 5.º and., frente, sl., qt., banh., coz., área serv., dep. empr. 25 mil à vista. Alup. contr. vencido. 47-8331 — Batuíra. CRECI 190.

IPANEMA — Sala, 2 qts. c/ armários, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Suntuoso edifício em construção acelerada c/ estrutura pronta, obra já em alvenaria, descortinando vista panorâmica p/ o mar e lagoa. SINAL de 1 500,00 e o SALDO em 60 meses s/ juros e s/ correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver à R. Alberto de Campos, 10 junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 22 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. Sabah. — CRECI 258.

IPANEMA — Final constr., 14.º and., vista panorâmica, sl., 3 qts., arms., 2 banhs. soc., dep. compl., gar., 120 m2. Vendo no estado por 55 mil comb. — Tel.: 47-8331 — Batuíra — CRECI 190.

IPANEMA — Próx. praia, sala, 3 qts., arms., boa copa, coz., dep. compl., garg. Só 2 aps. no and. 20 mil entr., 20 facilit., e 40 em 2 anos. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

IPANEMA — Terreno 20x40. Vendo com projeto aprovado para 10 lotes de vila, para construção de 20 casas com 78 metros quadrados cada casa. Ver e tratar com Mário Rei. Tel. 47-3221.

IPANEMA — Salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção acelerada c/ linda vista para o mar e lagoa. SINAL de 2 500,00 E O RESTANTE EM 60 MESES S/ JUROS E S/ CORREÇÃO MONETÁRA, SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Nascimento Silva n.º 4, das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andas. Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

IPANEMA — Vende-se vazio. Rua Joaquim Nabuco, 236, ap. 303, quarto, banheiro, kitch. NCr$ ... 11 000 à vista, o resto a combinar. Fone 36-0299.

IPANEMA — Av. Vieira Souto n. 402 — ap. 404, vendo apto. de luxo, com 2 salas, 2 quartos armários embutidos, dependências completas e vaga na garagem — Preço NCr$ 90 000,00 à vista — Ver com o porteiro e tratar com o proprietário.

JUNTO Praça da Paz, vendo ap. qt., sal., separado area com tanque, etc. 7 m. entrada, rest. 2 anos, podendo facilitar entrada. Tel. 56-7112.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. Segurança, Eficiência e Tranqüilidade. Tratar na R. Constança Barbosa, 125, 1.º and. Tels: 29-2092 e 49-3761 ou na Avenida Princesa Isabel, 323 — Grupo 1 209 — Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1 206.

LEBLON — Vendo um terreno 20m x 100m, na Rua Timóteo da Costa — Preço: oitenta mil cruzeiros novos à vista. Tratar pelo Telefone: 43-5410, na hora normal de expediente.

LEBLON — R. Rita Ludolf, 33, ap. 304 — Vendo, a 40 m. da praia, ótimo ap. c/ 63 m2, com ampla sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências completas. — Acabamento luxo. Edif. c/ 4 andares NCr$ 40 mil. Tel. 23-6135. — Mário.

LEBLON — Quadra da praia vdo, aps. de luxo 1a. locação com 250 m2 1 por andar com 2 sls., 4 qts., 2 banhs. sociais, 1 toillete, 2 qts., empregada, coz. grande e demais dependencias, 2 vagas na gar. Ver com o corretor no local. Rua Aristides Spindola, 32 ou tratar com Sr. Pontes pelos tels. 36-2308 e 31-3579. — CRECI 679.

LEBLON — Excelente ap. com 3 ótimos qts., 1 salão, 2 banheiros sociais com mármore em cores, 1a. locação, tapetes, persianas, garagem, etc. Ver na Rua Padre Leonel Franca 90 ap. 506. Preço 85 000,00 com 45 de sinal. Ver com porteiro — Telefone: 22-6048 — 32-6556 e 52-5239. — CRECI 1 330.

LEBLON — Vende-se ap. c/ 3 qts., sala, depend., banh. em côr. Ver das 13 às 18 horas Rua José Linhares, 14/302, c/ prop. Tratar tel. 22-2349.

LEBLON — Junto à praia vdo. ap. neg. oport. duplex de fdos. sl. 2 qtos. ót. banh. e coz. Preço 37 000 a comb. Estudo parte em menor. Inf. Ciral R. B. Ribeiro, 428, loja. Tels. 56-8440 e 36-6303 — CRECI 896-900.

LEBLON — Cobertura — Vende-se com grande terraço e jardim, salão, 3 quartos, com armários lavabo, banheiro social, copa, cozinha, dependencias completas e garagem. Ver e tratar sábado e domingos das 10 às 18 horas na Av. Bartolomeu Mitre, 792, ap. CO-1.

LEBLON — Vende-se casa magnif., localis., perto da praia, praça, cinema, igreja etc., 2 pavtos. 1.º c/ jardim, varanda envid., duas salas, toilet, copa, cozinha, despensa, garagem p/ um carro e local p/ mais 2, quintal c/ 2 banhs. sendo 1 de empreg. e 1 do praia e poço artesiano, 2.º escada em mármore, hall, 4 qts. sendo 1 c/ varanda e banh. comp. c/ boxe. Preço: NCr$ ... 180 000,00, 50% à vista 50% 18 meses. Tel. 27-9039.

LEBLON — JUNTO À PRAIA — EM FASE DE PINTURA — RUA GENERAL SAN MARTIN 1 136 — Excelentes apartamentos, com salão, jardim de inverno, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr com piso em mármore, azulejos até o teto, copa-cozinha, também totalmente azulejada, área de serviço completa, quarto e WC de empregada, e garagem. Edifício sôbre pilotis. Sòmente dois por andar. Fachada em pastilhas, Hall social em lambris de jacarandá, tinta plástica nas peças principais. CONSTRUÇÃO E FINO ACABAMENTO DE RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Mais informações no local diàriamente, inclusive aos domingos das 8 às 19 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

LEBLON — Vende-se Aperana, 57, ap. 101, sala, dois quartos, armários embutidos, cozinha, dependências empregada, vaga garagem. Todo decorado, sinteco. Chaves com porteiro. Tratar Carlus 52-3627, 52-4296 ou 27-9948.

LEBLON — Junto à praia últ. and., de frente, 2 salões, 4 qts., arms., 3 banhs. soc., 2 qts. empr., 2 vagas gar. 330 m2, único no andar. Inf. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

LEBLON — Vendo Rua Carlos Góis, 481, ap. 102 — 2 salões, 3 qts gde. Jardim inverno, copa, cozinha, garagem, dep. empreg. Entrada 20 000,00 saldo a combinar. Financio gde. parte. Ver no local.

LEBLON — Próximo Jóquei, de frente, linda vista, sl., 2 qts., arms., dep. compl. gar., edif. pilot., 4 pavs., c. elev. 2 p. and. 50 mil em 2 anos. Inf. 47-8331. Batuíra — CRECI 190.

LEBLON — Rua Eng. Cortes Sigaud, 220, ap. 101, 3 quartos, sala, dep. de empregada e área, armários embutidos, papel parede, 2 banheiros sociais, garagem, telefone instalado, pintado a óleo e sinteco. Entrada 25 mil e mais 15 mil em 90 dias, saldo de 30 mil já financiados em prestações de NCr$ 417,00. Total 70 mil. Tel. 27-3665 — Chaves na portaria.

OCASIÃO — Vendo no Leblon Av. At. Paiva, 50-B-A-1 ap. 1402 3 qts., sl., demais dep. linda vista 50 000, a comb. 2 anos ver no local — 37-6366.

OCASIÃO EXCEPCIONAL — Vendo, primeira locação magnífico ap. c/ 3 amplos quartos, c/ armários embutidos, salão, banh. social, lavabo, copa, cozinha, área de serviço c/ tanque, dep. com. emp. e garagem. Apenas NCr$ 110 000,00. Entrada NCr$ ... 60 000,00. Facilitados em 2 anos c/ juros de 12% a.a. NCr$ ... 40 000,00 e o restante financiado em prestações de NCr$ 200,00 mim. Ver hoje de 9 às 18 hs., na Rua Timóteo da Costa, 151 ap. 603, c/ o próprio corretor, Sr. Horácio V. da Rocha Filho. Tels. 31-3651 e 31-2580 — CRECI 1 198.

POSTO 6 — Ed. Athayde — Rua Raul Pompéia, 201, vendo ap. 403, sala e quarto sep., área c/ tanque — NCr$ 35 000 — Chaves c/ porteiro — Tratar 58-1646.

PRAÇA GENERAL OSÓRIO — Vendo ap., 3 qts., 2 sls., 2 banh., dem. dep., gar. — NCr$ 120 mil 2 an. — Tel. 27-0510, c/ prop.

VENDE-SE apartamento 302 da Rua Campos da Paz, 108 de quarto, sala e quitinete, banheiro completo. Tratar com porteiro — 15 000. 50% à vista.

VENDO — Rua Redentor, ótimo ap. 350 m2, c/ 5 quartos, hall privativo e um salão todo piso em mármore, copa, cozinha, 3 quartos emp., garagem, um por and., pintura a óleo. Base NCr$ 320 000,00. Inf. ODAIR XAVIER. Tel. 57-0942 — CRECI 389.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO

ATENÇÃO — Ocasião: Gávea. Ótimo ap. com 2 qts., sala, coz., banheiro, dep. compl. garagem. — Construção centro terreno. Acabamento luxo. Entrega 18 meses. Construtora Gomes Almeida Fernandes. Passo contrato p/ ..... 17 000,00 mais 18 000. Pagando a const. em 2 anos. Inf. Av. Copacabana 209 s/ 303. Tel. 57-5239.

ABADE RAMOS n. 107 — 4 qts. sala, salão, 2 banheiros etc. em centro de terreno, com elevadores instalados, em construção — Somente hoje das 14 às 17 horas no local com o proprietário.

CASA — JARDIM BOTÂNICO — Vende-se na Rua Pacheco Leão n.º 704-A, com 4 qts., sala, dois banheiros, dependências e garagem. Tratar pelo tel. 47-3332.

GÁVEA — Próx. Joq. frente, vista livre, nôvo, luxo, sl., 2 qts., armt., dep. compl., gar. 50 mil vista. Inf. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

CASA LINDA RESIDENCIA — Rua Lopes Quintas, ar puro, linda vista, salão, 3 qts., escritório, 3 banhs., copa, coz., 2 qts., emp. jardim, quintal, garagem. NCr$ 180 mil a comb. Sr. Darcy. Tel.: 27-3549 — CRECI 547.

GÁVEA — Vende-se apartamento sal., qt., var., coz., banh., arm. emb., atapetado. 22 000 com 50% financiado. Aceita-se proposta à vista. Ver Rua João Borges 79 ap. 203 das 10 às 12.

JARDIM BOTÂNICO — Um p/ and. 250 m2, salão, sl. almôço, 4 qts., arm., 3 banhs. 2 qts. emp. Duas vagas gar., vista panorâm., entreg. 6 meses, 130 mil. comb. 47-9730 — Batuíra — CRECI 190.

JARDIM BOTÂNICO, casa nova, terreno 15 x 47, finíssimo acabamento, saleta, imponente living, 3 qts., sendo um reversível, garagem p/ 2 carros. Rua Fernando Magalhães, 80. Chaves c/ vigia. Tratar Av. Rio Branco, 123 sala 1 110. Tel. 31-0844, NCr$ 150 000,00 c/ entrada de NCr$ 65 000,00, saldo financiado — Creci 51.

LAGOA — Vende-se ap. 302 à Rua Conselheiro Macedo Soares, 66, c/ 2 qts., sala, varanda, banh. emp. e área. Pço. NCr$ 35 000 00 à vista, a prazo a combinar. Chaves no local sábado e domingo das 9 às 14 hs. e tratar p/ tel.: 42-8906 — CRECI J-277.

LAGOA — Vendemos Rua Prof. Abelardo Lôbo, apto. fte., 2 qts., sl., fina decoração e deps. compl. emp. Pço. 55 000 a comb. Tratar Ciral. Rua Barata Ribeiro, 428 — loja. Tels.: 36-6303 e 56-8440 — CRECI 896 e 900.

PRAÇA PIO XI, 20 — Vdo. ótimo conjug., 308, frente, vazio — NCr$ 12 entrada, resto já fin. Cx. Ec. (NCr$ 70 mensais, s/corr. monet.) — 45-0259 — CRECI 709.

RUA PACHECO LEÃO — Vdo. terreno no Parque Residencial Jardim Botânico. Local de grande valorização. Só sendo permitido a construção de residencia. Inf. Castro Prado: 26-9846 — 32-5488 — CRECI 759.

TERRENO 19 x 58, R. Caio Mello Franco, em frente n.º 45, vendo urgente, NCr$ 30 mil, a comb. Sr. Darcy. 27-3549 — CRECI 547.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

AVENIDA SERNAMBETIBA — Vendo excelente terreno c/ 20x30 junto ao OASIS. Preço: 30 mil a comb. Inf. na Planeja Imob. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-4596 — 27-2855 (J 269 — CRECI 153).

BARRA DA TIJUCA — Vende-se 1 casa na Av. E, 339, acabada de construir em dezembro de 1967, com salão de 60 m2, lareira, piso com caco de mármore, 3 quartos, 3 banheiros em côr, cozinha com fórmica, dependências de empregada, garagem, jardim na frente, decoração de pedra c/ madeira. — Preço NCr$ 120 000,00, sendo NCr$ 60 000,00 à vista e NCr$ 60.000,00 em três anos. Inf. sábado e domingo. CETEL 99-0085. R. Gen. Guedes da Fontoura, 89 com Dr. Jorge ou de segunda à sexta c/ Dr. Martins, Tel. 43-4087.

BARRA DA TIJUCA — Av. das Américas, 489 (Rodovia Rio Santos — BR 101), junto ao Clube Canaveral. Casas isoladas, em centro de terreno com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e 2 jardins, a 500 m. da praia. O melhor projeto da Barra. Entrada: NCr$ .. 800,00; Prestações: ... NCr$ 367,50. Corretores no local diàriamente das 8 às 18 horas. Construção e vendas: IMOBILIÁRIA VENANCIO S.A. — Rua Teófilo Otoni, 58 s/ 1001/02. Tel. 43-9205 — CRECI 574.

BARRA DA TIJUCA — Vendo ap. 2 qts. etc., parte financiada pela Caixa, não aceito intermediario, tel. 99-0529 Cetel.

BARRA (R. dos Bandeirantes) — Vende-se 3 lotes 2 juntos frente Av. 40 m. c/ mais de 600 m2 cada, local privilegiado. NCr$ 6 900, entr. 1 400 e 300 mensais cada. Tratar c/ Eliezer, Pôsto Ipiranga Barra ou 37-1386.

BARRA DA TIJUCA — Vendemos terreno de 12x37 próximo à Av. Olegário Maciel. Informações aos sábados e domingos de 9 às 12 hs. na Av. Sernambetiba n. 1 100. Contato Imobiliário. R. México, 111, Gr. 301. Tels. 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terrenos apartamentos, casas. Tratar c| Fernandes — Av. Olegário Maciel, 70, fundos. Tel CETEL 99-0675 — CRECI 319.

BARRA DA TIJUCA — Compro terreno nas seguintes condições: NCr$ 5 000,00 de sinal, 10 de NCr$ 1 000,00 e as duas últimas de NCr$ 4 000,00 cada. Rua Goiania, 92, ap. 202 — Tijuca.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno 5 000 m2 com casa excelente vista, Rua Calheiros Gomes, 223, NCr$ 100.000, metade a vista. Aceito apartamento Zona Sul como entrada, saldo a combinar. Máximo 24 meses. Tel. CETEL 99-0404.

BARRA TIJUCA — Vendo 2 lotes Jardim Oceanico. Ver na Boite Le Bisisson e tratar Jayme Ferbiarz — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210 — Tels. 31-1011 e 31-0342 — CRECI 255.

BARRA DA TIJUCA — Ap. de luxo pronto e com habite-se recente. Vende-se pertinho da praia, na Av. Olegário Maciel, 263 — NCr$ 60 000,00, financiados. Inf. proprietários. 43-1759 e 43-5445.

COMPRA-SE terreno comercial na Barra da Tijuca. Tel. 23-0933.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo terreno de 18 x 35 quitado por 5 500 à vista ou 6 500 a prazo curto. Tel. 58-0253.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo ótimos terrenos perto da praia e do clube, um com 1250 m2 a NCr$ 26 000,00 e outro, com mais de 600 m2 a NCr$ ... 15 000,00, facilitando-se parte em prazo curto — Tenho também um terreno de frente para a Rio-Santos, com 595 m2 — Não damos informações por telefone. Tratar na Rua da Assembléia n.º 72 — 3.º andar com os senhores Vaz ou Algemiro.

SÃO CONRADO — Belíssima residência nova na Pedra Bonita com 220 m2, vista espetacular, em terreno de 5 mil m2, constando de gr. living, 3 gr. quartos c| armários, 2 banheiros, 2 quartos empr. e dependências. — Mais informações e visitas com Ewaldo Muller — Tel.: 57-6855 — CRECI 1084.

VENDE-SE casa com bela vista, 3 qts., 2 banhs., sl. ed., 2 qts. emp. Situada em 5 000 m2 terreno no Jardim Pedra Bonita — Bom para const. de mais casas para renda. Motivo viagem. Base 250 000 — Tel. 57-6855 — Marcar hora — São Conrado.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

AQUI — Sérgio Castro tem no Centro — Praça da Bandeira ap. 2 qts., sala p| residência ou comércio, 10 mil entrada, 250 p| mês. Tratar até 22 horas, inclusive sáb. e dom. Tel. 56-3768 — 56-8330. R. Barata Ribeiro, 396, sloja 208 — CRECI 22.

ATENÇÃO — São Cristovão — A prazo, vendo casa de laje, ft. de rua, 3 qts., sala, área com tanque, pintada, vazia — Viajo para a Europa — Ver hoje e domingo das 13 às 18h c| o próprio Sr. Jorge — R. Bonfim, 366 Tel. 43-1909.

BENFICA — Vdo. apartamento de 2 e 3 qts., sl. etc. Av. Suburbana, 312 vazio. Ent. 10 mil, saldo a combinar, s|, Chaves na Rua Montevidéu 1 297 — Loja F. Tel. 30-8791. Prates — CRECI 1 081.

BENFICA — Vdo. boa casa, vazia, à R. Leopoldo Bulhões, 136, 3 qts., sala, var., dep. emp., ent. carro. Ver 14 às 18 hs. 36-6972.

CASA — Vendo c| 3 quartos, sala, copa, coz., banheiro, área c| tanque e grande quintal c| laje, frente de rua, vazia. Preço 25 mil c| entrada de 50% e o saldo em 3 anos sem juros — Aceito oferta — Ver na Rua Inhandui, 67 e tratar tel. 25-6841 — CRECI 731 — Alexandre — Esta rua fica paralela à Rua Olímpio de Melo.

PRAÇA BANDEIRA — Vdo. ap. frente, 2 qts. etc. — Ou troco por outro igual Zona Norte — Tratar Rua Matoso, 6, ap. 404.

PRAÇA DA BANDEIRA - 12 000,00 de entrada, vazio, grande apartamento de frente para Praça, 3 qts., salão, 3 varandas, coz., banh., prestações de 500,00 sem juros. Ver no local com Sr. America diariamente das 9 às 12 de 14 às 17 horas na Rua do Matoso, 6 ap. 502. Vendas com a Imobiliaria Rio Forte na Rua Dias da Cruz, 155 s| 305, Méier, tel. 29-5361 — CRECI 54.

SÃO CRISTOVÃO — Terreno 720 m2 zona industrial. Rua São Luís Gonzaga 1687 com duas frentes. Aceita-se prop. Trat. 48-6368.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Rua General Aumério de Moura n.º 598 casa 7, com sala, 2 quartos e dependências. Ver por favor as casas 1 ou 3. Tratar com Dr. Regadas pelo tel. 32-0337, segunda-feira, horário das 11 às 4 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Ap. 2 q. R. Gal. José Cristino, 57, bl. G 103 — Entrada NCr$ 10 000,00 a combinar — Chaves c/ porteiro diàriamente até 21 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo ap. na R. Teixeira Júnior, 427 — 401, c/ 88 m2. NCr$ 40 mil, c| 13 de entrada, saldo em 4 anos s.j. Ver o dia todo.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na Rua General Bruce, 961, ap. 202, quase esquina de São Januário, apartamento com 1 sala, 3 quartos, área envidraçada, banheiro completo, boa cozinha, 48-4700. — Santiago.

SÃO CRIETOVÃO — Grande oportunidade, vendo ótima casa c| 2 residências, cada uma com sala, varanda, 2 qts., copa-coz., dep. compl. e quintal. Ver sábado e dom., das 9 às 12 horas. Trav. Marechal Aguiar, 17. Trat. 42-7750. CRECI 497. José.

VENDE-SE 1 terreno c| casa no estado, c| 6,5 x 29,5. Preço base 35.000. Rua Dr. Piragipe, 18.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO ótimo — R. Maia Lacerda (prox. Aristides Lobo) c| 1 qt. 1 sl. banh. coz. área c| tanque, pintado c| sinteco, pronto para habitar. Tratar com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Itapiru de frente com salão, 3 qts. coz. banh. área dep. emp. diversos armários embutidos, ideal para pessoas exigentes. Para visitar telefone para Bueno Machado — 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO muito claro, vazio, recém-pintado, com 1 sala boa, 3 qts. ótimos, coz., banh., área, dep. emp. Vendo com pequena entrada, saldo em prestações suaves equivalente a aluguel, Visitas no local Rua Fonseca Telles, 51-A. ap. 304 c| Sr. Mário Alves. Tratar c| Bueno Machado. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, lado da sombra, c| 2 qts., sl. banh. toalete, coz., dep. emp. completas, vaga na garagem. Exatamente a 2 minutos a pé da Praça Saens Pena. Tôdas as peças amplas e claras. Fase final de construção. Analise bem as condições de pagamento. Preço total 20 mil c| 10 de entrada, o saldo 2 anos sem juros. Veja c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A OPORTUNIDADE que o Sr. aguardava. Uma loja frente de rua num ponto privilegiado na R. General Roca, próximo da Pça. Saens Pena, vendo o imóvel, fundo de comércio e um apartamento independente nos fundos. Trate c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AO SENHOR que procura casa na Tijuca com todos os efes e erres, venha ver que temos uma dêste tipo, com jardim, varanda, sala, salão, copa, cozinha, 4 qts., banh. independentes, 2 terraços, salão, de festas, bar., ap. de emp. Chaves c| Bueno Machado R. Barão Mesquita 398-A, Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO de frente, um por andar, melhor ponto na Tijuca da R. Carvalho Alvim, próximo de comércio e condução, peças amplas e claras. Chaves c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, n.º 398-A. Tel.: 34-0694. CRECI 986.

A VENDA nôvo R. Haddock Lôbo, 419/202, sl., 2 qts., deps., 2 áreas de frente, 45 mil sinal, 22 rest, 2 anos. V. port. tels. .... 52-0982 e 52-8551 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

APARTAMENTO de luxo, primeira locação, vendo na Rua Haddock Lôbo, 370, com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, telefone, vaga de garagem, armários e cofre embutidos ar refrigerado, azulejo fantasia até o teto, luz indireta na sala e pintura plástica. Mais informações no local com o proprietário.

ALTO DA BOAVISTA — Vendo ótima área c| 7740 m2, própria hotel, boate, c| frente Estrada Vista Chinesa. Tratar telefone 52-1067.

APARTAMENTO — Em constr. adiantada, 4 qts., 3 banhs. em côr, gar. 220 m2, ótimo emprêgo capital, grande valorização — Inf. 48-6221.

APARTAMENTO novo, vazio, sala dupla, 3 quartos, copa, cozinha etc., dep. empr., garagem sinteco, na melhor rua da Tijuca — 28-2417.

ALTO LUXO — Vdo. magnífica residência, centro terreno com 394 m2, 2 pav. ampla, moderna e confortável, 15 minutos do Centro. Inf. Senda Imobiliária — Tel. 31-0531 e 58-5532 — CRECI J—226 — E. Silva.

A MELHOR RUA — Terreno vendo Rio Comprido, 26x100, c| projeto aprovado, 220 mil facilitados. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66 — 716. Tels. .... 36-3138 e 57-2023. CRECI 1100.

APARTAMENTO VAZIO — Três quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências e quintal. — Rua Barão de Mesquita, 568, ap. 2. Chaves no apartamento 4. Tratar com Dr. Alton — Av. Franklin Roosevelt, 23, conjunto 608 — Tel. 22-3796.

APARTAMENTO — Novo, pronta entrega no melhor trecho residencial da Tijuca. Sala dupla, 3 qts., arm. emb., copa e coz., dep. serv. como. play-ground, garagem — Ver R. Uruguai, 468 — DOUEK — Res. — CRECI 636.

APARTAMENTO — Vende-se de 2 qts., sl cozinha e dependências. Rua São Francisco Xavier, 232 ap. 206. Ver c| porteiro. Tratar Av. Maracanã, 437 ap. 102. Sr. Antônio.

APARTAMENTO — Vende-se, c| salão, 3 gdes. qts. c| arm. emb., cop.-coz. e depend. 65 000, 50% sinal, 50% facil. Conde de Bonfim, 568|805, tel. 38-1662.

ATENÇÃO — Tijuca — Vendo na Rua Uruguai, Edifício Delmonte, no último pavto., ótimo ap. de frente c| varanda, sala de 17 m2, 3 qts., deps. NCr$ 45 c| 50% em 2 anos. Ocupado al cont. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911 — Tel. 32-8858 (res. 27-7223). Corretor resp. José Maurício Ribeiro — CRECI n.º 194).

A 50 METROS da R. Conde de Bonfim, R. Uruguai, 482 casa c/ bom terreno, 17 x 25, c| 2 sls., 4 qts., deps., quintal. V. local 135, 2 anos, Tels. 52-0982 e .. 52-8551 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

A 50 METROS da Conde de Bonfim, bom terreno p| incorporação. R. Uruguai, 482, 17x25, 135 mil 50 mais sinal rest. 2 anos. V. local tel. 52-0982 e 52-8551 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Apartamento, sl., 2 bons quartos, qt. coz. etc., ocasião, 10 milhões sinal, 500 mensais. Ver R. Isidoro Figueiredo, 43 ap. 103, chaves c| porteiro ou no ap. 102. Tel. 37-0338.

APARTAMENTO — Vende-se vazio c/ ampla sala, 3 quartos, sala de almôço e dependências completas — Ver no local, na R. Soares da Costa, 128, ap. 401, junto da Praça Saens Pena, sábado das 14 às 18 e domingo das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — Preço: 45 000,00 — Tel. 38-3389.

APARTAMENTO NA TIJUCA — Em fase final de construção, vende-se com dois quartos, sala, dependencias completas, garagem. Ver na Rua São Miguel, 211, ap. 309 com Sr. Emilio e tratar fone: 25-4814 (recado).

APARTAMENTO, de frente — Rua B. de Mesquita, c/ 2 q., sl., coz., banh. c/ arm. c/ vaga, garagem — NCr$ 25 000, Tel. 47-0539.

APARTAMENTOS quase prontos — Conde Bonfim, 545. Vende vários c/ 3 quartos sendo 2 de cobertura e 1 amplo c/ 5 qts. todos c/ deps. completas. Preços a partir de NCr$ 35 000 financiados. Acabamento por conta comprador. Otimo negócio. Corretor no local. Infs. 34-1125 — CRECI 354.

BOA CASA de laje perto da R. Barão Mesquita, está vazia, 2 qts. sala, banh. coz. dep. emp. terraço, garagem. Tratar com Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

CONDE DE BONFIM, 679, esq. R. Itacurussá. Obra financ. Copeg. Construção adiantada. Fase alvenaria. Vendemos aps. de sala, 2 quartos, q. banh. soc. cop. coz. área, dep. emp. garagem. Sinal NCr$ 5 000,00. Corretor no local. Tel. 43-9546 — Creci 1381.

CASA, 2 salas, 4 quartos, biblioteca, copa, cozinha etc., depend. empr., garagem — Av. Paulo Frontim, junto Haddock Lôbo, 28-2417.

CONDE BONFIM — Sl., 3 qts., arms., dep. compl., gar. Belo edif. pilot últ. and., linda vista, 20 mil entr. e 45 em 5 anos. Alug., contr venc. Inf. 47-8331 — Batuira — CRECI 190.

CASA — Vende-se uma boa casa, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada independentes, varanda e quintal de ceramica. Rua Barão de Petrópolis 145, c/ 3. Rio Comprido. NCr$ 40 000 financiados.

IMOBILIARIA NOVO RIO LTDA. compra p| clientes mesmo alugado aps. de 1 a 3 quartos. Solução rapida. Infs. 32-3104. — CRECI 1 025 — LOPES.

LUXUOSO ap. cobertura, novo, salão, 4 quartos, 3 banhs., copa, coz. etc., depend., terraços, garagem — Ver R. Pinheiro da Cunha n.º 261, ap. C-01 — 28-2417.

MARACANÃ — Ap. 2 qts. 2 salas, coz. banh. 2 áreas de serv. Preço 5 500 de entr. 60 prest. 322,50. Ver e tratar local. Av. Maracanã, n.º 522/1 ou Sobral & Sobral S.A. 57-5845 e 56-3732. CRECI J.259.

RODOVAL vende na Tijuca ap. frente, vazio, 2 qtos. living, sala, j. inverno, coz. banh. depend. emp. área, R. Alte. Gavião, n.º 11 ap. 503. Chaves porteiro — NCr$ 35 000 financiados. Aceito proposta 2.ª-feira, Tel. 22-3329, 42-1076 — CRECI 1372.

RIO COMPRIDO — Rua Aristides Lôbo, 170, ap. 402, Vendo com 2 salas, 3 qts., banh., coz., área c| tanque, dep. emp. compl. e guarda de carros n| pilotis. Sinal 25.000, saldo a comb. Visitas hoje e amanhã das 10 às 18 horas, dias úteis marcar visitas tel. 52-9772, com Dr. Válter ou Tavares.

RIO COMPRIDO — Vende-se casa, terreno 11 x 25 — Tratar tel. 84-2863.

RIO COMPRIDO — Casa vazia c| 3 qts., sala, copa, coz., banh. em terreno plano 8x40. Vendem-se na Rua Itaperu, 1 377, preço 50 mil, ent. 22 mil, e saldo a combinar. Ver e tratar c| FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Braz de Pina, 96, loja B-1, tels. 30-5489 e 30-7558 — CRECI — 1 273 — J. 305.

RIO COMPRIDO — Vendo ap., sala, 2 qts., dep. empreg., sinteco, facilitando em 30 meses, vazio. Ver e tratar domingo e seg.-feira das 14 às 18 horas. Avenida Paulo Frontin, 427, ap. 102.

RUA DR. SATAMINI, 128-A — Apto. 201, alugado. Entrega em junho, Frente, 3 qts., sl., dep. compl. NCr$ 35 mil facilitados — Telefone 38-6644.

RUA ENGENHEIRO ERNANI COTRIM — Frente, entrega imediata 2 qts., sl. 18 m2, Vaga p/ carro, dep. compl. NCr$ 45 mil. NCr$ 25 mil entr. s/ 24 meses. Telefone 38-6644.

RUA PONTES CORREA, 27 — Vdo. casa 2 pavs., salão, 4 qts. e outras deps. — Ter. 10x57 — Preço comb. — 52-3457 — CRECI 720.

RESIDENCIA — Vazia — Tijuca — Vende-se de 2 pavimentos, com garagem. Estrada Velha da Tijuca n.º 614. Tels. 22-5432 ou 48-7535. Terreno 12 x 56.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs., nôvo, garagem, fte., só 2 por andar c| 150 m2. Vdo. ap. 701 da Av. Maracanã, 1 351. FRANCISCO TORRES — 48-4110 e 52-4133. (CRECI 26).

SAENS PENA — Vazio, 3 quartos, sala, depend. empregada, garagem, Rua Conde de Bonfim, 183, 302, 60 mil, financ. Tratar no local.

SAENS PENA — Vendo ap. nôvo de luxo, vazio, frente com pilotis, a 5 minutos da Praça, 3 qts., sala, dep. completas, cozinha e banheiro em côr, grande área todos com azulejos até o teto, 2 ar refrigerados, cofre fichet, grades em tôdas as janelas, com garagem. Ver R. Gonzaga Bastos, 28 ap. 202. Chaves c| zelador. Preço NCr$ 69 000,00, facilito. Tel. 58-9936.

TIJUCA — Sala e 1 ou 2 quartos, c| deps. completas, na Uruguai 375 p| pronta entrega, c| financiamento em 4 anos FRANCISCO TORRES, 48-4110 e 52-4133. (CRECI-26).

TIJUCA — V. aps. 3 qts. salão, frente R. José Higino, Cd. Bonfim, 3 qts. arm. emb. salão — 65 000. R. 18 de Outubro, 1 por andar, alto luxo, sala de almôço, j. inv. salão, bar, 4 qts. 2 banh. etc. 180 000. Ver com Muller — 54-4640 — Creci 744.

TIJUCA — TERRENOS — Vendo ou permuto por ap. tendo 24 por 30. Preço NCr$ 25 000,00 outro 47 por 30. Preço NCr$ 50 000,00. Tel. 38-6887.

TIJUCA — CASA PRONTA — Vendemos grande casa p| ocupação imediata, altos e baixos, com 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 garagens, área coberta e frente ajardinada. Ver diàriamente com o corretor à Rua Clemente Falcão, 26 de 9 às 18 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 - 12.º andar. Tels.: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

TIJUCA — Vendo linda casa 2 salas, 3 qts., sala almoço, banheiro em côr e mais dependências. Armários embutidos, pintada e sinteco. Ver hoje de 15 às 18 horas na Rua Haddock Lobo 137, casa 1. Aceito troca por ap. de s. e 3 q. em Ipanema, Milton Magalhães — CRECI 80, tel. 22-6128, de 13 às 18 horas.

TIJUCA — Vendemos excepcionais apartamentos de sala, 2 quartos, área c| tanque, edifício sobre pilotis. Magnífica área p| recreio de crianças. Preço: a partir de NCr$ 22 000,00 — Entrada: NCr$ 8 000,00, saldo em 36 meses — Ver no local na Rua Barão de Itapagipe, 429 — CRECI 610 — Tel. 52-5371.

TIJUCA — Vende-se ótima casa à Rua Gal. Canabarro, 784, c| 3 qts., 2 salas, copa-coz., banh., dep. emp., área, peq. jardim. Chaves no local. Tratar p| Tel.: 42-8906 — CRECI J-277.

TIJUCA — Vende-se na R. Aguiar 20, apto. 302 de quarto, sala, banheiro, área, cozinha e garagem NCr$ 25 000 c| 50% e o resto em 20 meses. Chaves com porteiro.

TIJUCA — R. Itacurussá, 33 — Vendemos ap. de cobertura, alto luxo, hall, salão, 3 quartos, 2 banh. cop. coz. área, dep. emp. garagem, em final de construção. Sinal 18 000,00. Tel. 43-9546 — CRECI 1381.

TIJUCA — R. Itacurussá, 33 — Vendemos ap. de luxo, hall, salão, 4 quartos, 3 ban. soc. copa-coz. área, 2 quartos de emp. garagem. Final de construção — Sinal 13 000,00 — Tel. 43-9546. Creci 1381.

TIJUCA — Ap. quarto e sala separados, quarto empreg. otimas depend. frente, novo 1a. locação, sinteco, persianas e armarios. Preço: 28 mil com 14 de sinal. Veja diretam. o apart. 401 da Rua Uruguai 93. Tel. 22-6048 — 32-6556 e 52-5239 — CRECI 1 330.

TIJUCA — Vende-se casa antiga com 3 quartos, sala, cozinha e área. Entrada de NCr$ 12 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 300,00 sem juros. — Ver na Rua Pereira Soares, 13, casa 8. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767, Copacabana — CRECI 1 206.

TIJUCA — Morais e Silva, 98, ap. terreo, c| 3 qts., sl., dep. emp. p/ NCr$ 43 000,00 c/ 50% à V., s. em 30m. Está x/c para ver, só c/ cartão, que apanha-se na Rua Gonçalves Dias, n.º 30-A, s| 906 — Detalhes com Gomes. Tels. 54-2955 — 38-5450 e 52-0702 — CRECI 1 114.

TIJUCA — Grajaú ou Andaraí, compro urgente, casa, ap. ou terreno, tel. 42-3482 — CRECI 480. Walter.

TIJUCA — Terreno 18 x 45 à Rua Lucio Mendonça 28 e 30. 180 mil à vista. Tels.: 37-4807 - 37-6391 - 57-5703. Barreto. CRECI 127.

TIJUCA — Rua Uruguai, 82 aps. 204, 303, 304, 301 e 601, novos, vazios. Sinal 40% e saldo 36 meses. Estuda-se Copec. Tel. 54-4692 — CRECI 1 026, Corretor no local, das 9 às 15 horas.

TIJUCA — Ap. sala, 2 qts., c| dep. comp., garagem e sinteco. 45 000, saldo de 50% em 24 meses. Ver local R. Conde Bonfim, 507-803, diàriamente e tratar com Sobral & Sobral S. A. 56-37-32 — 57-5845 — CRECI J-259.

TIJUCA — Casas — Lúcio Mendonça n.º 28 e 30 c| terr. 18x45 — 180 mil à vista. 37-4807 — 37-6391 — 57-5703. — Barreto. — CRECI 127. (B

TIJUCA — Vende-se ap. em local de otimo clima a 100 metros da Rua Conde de Bonfim, de frente, sala, 3 bons quartos, dependências completas, à Rua São Miguel, 185, ap. 201, Tratar no local com Sr. Rocha de 14 às 18 horas. Tel. 34-0555.

TIJUCA — Vendo na Rua Andrade Neves, 523, casa, com 2 pavimentos, com 232 m2, a pessoa de fino gôsto.

TIJUCA — Vende-se, Rua José Higino, 331/203, ap. sl., qt. b. social, coz., dep. emp, área com tanque e garagem, à vista ou financiado — Chaves com porteiro.

TIJUCA — Vende-se, na Rua General Roca, 913, o ap. 608, conjugado grande c/ saleta, coz., banh., arm. emb., sinteco etc. — Entrada de NCr$ 12 500,00 e 25 prest. de NCr$ 500,00 s/ juros. Entrega imediata — Ver no local c/ o porteiro — Tratar na Rua México, 114 — Loja — Telefone: 42-7322.

TIJUCA — Vendo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência completa, primeira locação — Financiado em 8 anos, 8 mil cruzeiros novos de sinal — Tratar na Rua São Francisco Xavier, 318, com o proprio, das 8 horas às 17h.

TIJUCA — Frente, 2 quartos, sala, dep. empregada, garagem, lado sombra, 39 mil à vista ou a prazo com 25 mil entrada — Rua Aguiar, 20, ap. 301.

TIJUCA E RIO COMPRIDO — FRENTE AO COLEGIO MILITAR — Vendo ap. do meu uso, vazio, 2 qts., 1 sl., dep. de emp., área c| tanque todo com sinteco e vulcapiso, metade pintado a óleo. Tel. 54-4506. seg.-feira.

TIJUCA — Vende-se o ap. 501 na Rua Barão de Mesquita, 595, c/ 2 quartos e salão, todos de frente e dep. de empregada, desocupado. NCr$ 15 000,00 de entrada e o restante a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar com Sr. Jorge, Tel. 23-1776, ramal 24.

TIJUCA — Vende-se à Rua Pereira de Siqueira, 32, ap. 402, com 2 qts., 1 p. banh., coz. e área. Chaves no 201 até às 16 horas.

TIJUCA — Vendo desocupado à Rua Uruguai n.º 194-A, ap. 805, sala, quarto, banheiro, cozinha, área c/ tanque e deps. empregada, 24 milhões à vista. Não aceito caixa nem intermediário. Tel.: 52-6567.

TIJUCA — Vdo. excel. ap. sl., qt., sep., arm. emb., qt., e dep. emp. garagem. 50% a v. resto 4 anos. Ver c/ prop. a partir das 12 hs. Br. Mesquita 502/203.

TIJUCA — Vende-se, R. Tel. Taumaturgo de Azevedo, 115. J. Inverno, 2 salas, 4 quartos, 2 banhs., garagem, 2 qts. e 2 banhs. empreg. Chaves c/ Antônio no n.º 81. Tratar c/ procurador, telefone 52-1123, das 10 às 12 horas.

TIJUCA — PM — Vende casa Duplex, 3 qts., 2 sls. 65 mil, entr. 25 mil, saldo comb. PM, Predial Mônaco, Landim. Telefone 30-9641 — CRECI 960.

TIJUCA — Troco, vendo, ap. de frente, 3 qts., etc. por ap. frente, menor, com garagem — Ver na Rua São Francisco Xavier n.º 352-204, perto C. Militar. (X

TIJUCA — Vendemos apto. de frente, com sala, 3 quartos e dependências. Ver hoje à Rua Professor Gabizo n. 280 apto. 201 das 8 às 13 horas. Contato Imobiliário. — Rua México, 111, Gr. 301 — Tels. 22-3480 e 52-1898 — CRECI 342.

TIJUCA — Troco meu ap. de 2 qts., depend., pint. nova, sinteco, por ap. 3 qts., base 45 mil, dou diferença — Rua Zamenhof, 76-302 — 54-3705.

TIJUCA — "PM" vende lindo ap. luxo, living, sl., 3 qts. com arms. 65 mil. Predial Mônaco — Sr. Landim — Tel.: 30-9641 — CRECI 960.

TIJUCA — "PM" vende lindo ap. cobert., 2 qts., 2 sls., 45 mil, ent. 25 mil, saldo comb. — Predial Mônaco — Sr. Landim — Tel.: 30-9641 — CRECI 960.

TIJUCA — Maria Amélia, 410, ap. 103. Vendo com 3 qtos., sala, coz. e dep. completas, pintado a óleo, sancas e azulejo até o teto. Fino acabamento. Vena para carro. — Ent. NCr$ 30 000,00 e o restante a combinar. Ver com o zelador e tratar com Alves.

TIJUCA — Vendo ap. com sala, 3 quartos, banh., dep. emp., s| garagem. Preço de 40 mil à vista ou 50% ent., saldo a combinar, em 20 meses. Ver no local c| zelador — Tratar Sr. Wilson — 48-3231.

TIJUCA — Vende-se no Largo da Segunda-Feira (Rua São Francisco Xavier n. 2, ap. 610), de frente, com quarto e sala separados. Ver e tratar no local com o porteiro.

TERRENOS — Compramos terrenos Tijuca e Av. Paulo de Frontin, com mínimo de 20 metros de frente. Campo Grande, com área mínima de 200.000m2, Jacarepaguá, com área mínima de 2.000.000m2, Orlando Macedo. Creci 128, Av. Rio Branco, 156 s| 2318. Tratar com Sr. Jorge.

TIJUCA — Vendo duplex com cobertura de 380 m2. Decorado em Jacaranda. Marmore, bisnet. Ver e tratar, Rua Antonio Basilio n. 40 — Apto. 801 — Tel. 34-6043.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim — Vendo, casa com 2 pavts., varanda, hall, sala, copa e coz., azulejada até o teto, banh. social completo em côr, 3 dormitórios com armários. Preço NCr$ 65 000, sendo 50% financiados em 30 meses. Inf. na R. Senador Dantas, 20, sl. 1601-02. Tels.: 52-1606 e 42-5462 — Hélio Machado — CRECI 27.

TIJUCA — Sala e 1 ou 2 quartos c| dept. completas, na Rua Uruguai, 375, p| entrega em 30 dias. Financiamento em 31 meses — Francisco Tôrres. 48-4110 e 52-4133 — CRECI 26.

TIJUCA — Vdo. 2 ótimos aps. novos, vazios, frente, 2 p| and., c| 2 qts., sala, coz., banh., área c| tanq., dep. comp. emp. Aceito Caixa c| 4 000 de sinal. R. Pontes Correia, 239. Ver hoje — Tratar Senda Imobiliária — Tel. 31-0531 e 31-2862 — CRECI J—226 — E. Silva.

VENDE-SE prédio de 3 pavimentos com todo conforto, com armários embutidos e salão de festas no andar de cobertura — Ver na Estrada Velha da Tijuca n.º 102 — Tratar pelo Tel. 34-2606 — Sr. Azevedo ou Sr. Cleonal.

VENDO ap. nôvo, c/ 2 quartos, sala, e demais dependências inclusive de empregada, com fino acabamento, em local estritamente residencial. Ver na Rua 18 de Outubro, n.º 150, com Sr. Alyrio e tratar pelo Telefone 43-5757, com Sr. Roberto.

VENDE-SE — Casa, entrega imediata, pagamentos facilitados, tôda em laje, portas e grades de ferro trabalhado, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, jardim de inverno e quintal. Rua Barão de Petrópolis, 145 c| 5, Rio Comprido.

VENDO apto. Tijuca, vazio, Rua Caruso, 25, apto. 202, sala, 3 quartos, 2 varandas, área serviço Ver até 1 hora da tarde todos os dias — Tratar proprietário. Tels.: 46-0685 e 56-2549.

VENDE-SE ou aluga-se apartamento, na Rua Maria Amélia n.º 394, ap. 5 — Chaves ap. 6 — Tijuca — Tratar pelos Telefones 43-2034 ou 54-3119 — Preço NCr$ 20 000.

VENDEM-SE dois terrenos c. 2 casas, tendo os 2 juntos 15,50m de frente., 100 m de fundos, tendo 50 m planos, à Rua Sta. Alexandrina, 815-823. Tratar em Nova Friburgo, Caixa Postal 34 ou pelo tel. 1403, c. o Sr. José Bucsky.

VENDO ou troco por apartamento um terreno no Rio Comprido — Inf. 22-2201. Araújo. CRECI 1127.

VENDE-SE cobertura de edifício novo, melhor ponto da Tijuca com dois banheiros, salão grande, 3 grandes quartos, Uruguai, 471 — Tratar: Dois Dezembro, 124, ap. 302 — Tel. 25-9618.

VENDE-SE excelente apartamento, um clima muito fresco, c/ saleta, sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, dep. emp., garagem e reserva d'água — Av. Paulo Frontin, 647, ap. 202.

VENDEM-SE ou alugam-se dois aps. um c| qto., sala e coz, outro c| 2 qts. Ver e tratar na Rua Uruguai, 127, c| 12 — Tijuca.

VENDE-SE — 1a. locação apt. de sl., 2 qts., e dependências completas, à Rua Moura Brito, 175/309 — A vista NCr$ 40 000,00 — Tratar p/ tel.: 43-7096.

VENDE-SE c| urgência, casa velha 15 x 37m. Preço rebaixado. Tel. 34-0835 e 28-6674 — Rio Comprido. Aristides Lôbo, 187.

VENDO na Rua Dulce, 243 ap. 202, de frente, vazio, sinteco, quarto, sala, banheiro, cozinha, área, persianas.

VENDE-SE vazio apto. s., q., b., coz., q., b. empr. 15 000 entrada mais 24 prest. de 500. Chave c| porteiro, Rua Uruguai 380, apto. 807. Bic. C. Tratar tel. 47-5886.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO VAZIO — Vendo de frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 20 mil à vista. Tratar com proprietário sábado e domingo das 8 às 11 horas no local, sito à Rua dos Artistas, 420, ap. 201.

ANDARAÍ — Vende-se uma casa (sobrado e centro de terreno), com 4 quartos, 3 salas, copa-cozinha e demais dependências Rua Nísia Floresta, 65. Ver sábados e domingos ou marcar hora pelo telefone 48-0301.

ATENÇÃO — Pague a entrada hoje e mude amanhã!!! — Vendo juntos ou separados, 2 belos aps. 401 e 402, acabados de construir, c/ 2 qts. e dep. Rua Santa Luísa, 167, facilito. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ prop. mesma rua 101, tel. 54-2295.

ANDARAÍ — Rua Amaral, 27, ap. de sala, coz., banh., área. Preço 22 000,00 c/ 4 000, rest. Caixa. Ver no local e tratar. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 501 — Tel.: ... 23-4121 — CRECI 469 — Imobiliária El-Dourado Ltda.

ATENÇÃO — Ultimos apartamentos à venda, restam apenas 4 unidades. Com ent. NCr$ 2 500, prest. a partir de NCr$ 170, aps. c/ sl., 2 qts., coz., banh., área, dep. empr. e aps. com sl., qt., coz., banh., área, todos com vaga na garagem. Prédio sôbre pilotis — Obra em ritmo acelerado. Entrega das chaves em 18 meses no máximo — Visitas ao local da obra — Rua Mendes Tavares, 22 — Faça hoje mesmo sua reserva em CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Telefone 49-5217 — Rua Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Atendemos até 20 horas.

APARTAMENTO novo com dois quartos, sala, banheiro completo e cozinha em cores, azulejados até o teto. Sancas, florões, portas com almofadas, dependencias completas de empregada — Aluguel NCr$ 300,00 e taxas. Ver na Rua Teodoro da Silva n. 445 apto. 103. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma n. 50, gr. 1203.

A VENDA 2 res., V. Isabel — Rua Sousa Franco, 561, c| 2 qts., etc. cada uma. Posse imediata, à vista 40 mil ou 50 em 40 meses. Tel. 32-3239 — CRECI 895 — Magalhães.

APARTAMENTO — Frente, 50 m2, quarto e sala sep., cozinha, dep. compl. empreg. NCr$ 17 000, elevador pilotis. Ver Rua Prof. Valadares n.º 54 ap. 101, financio ap. final de acabamento. Tratar tel. 58-2443, pela manhã.

APARTAMENTO — Frente, final de construção, fase de acabamento. 2 qts., sala, coz., banheiro, quarto e dep. de empregada. Rua Grajaú, 2. Tratar tel. 48-8369.

"MERCEARIA" — Vendo minha firma com 7 caixas, 1 depósito, cômodo, ninho etc. Vendo juntos ou separados. As caixas são localizadas em ótimos lugares — Motivo explica-se pessoalmente — Tratar com propr. na Rua Bela, 352. — São Cristóvão. (B

MERCADINHO Copacabana. Vendo, facilito. Ver e tratar Rua Siqueira Campos 210-B.

MERCEARIA — Vendo na Rua Dona Romana, 178, Eng. Nôvo. Com ou sem merc. Contr. nôvo. Alug. barato. Tem moradia e tel. Tratar com o prop. na Rua Bela, 352, ou pelo telefone 28-1703, Antônio ou José.

MERCEARIA — Vendo na Rua José Bonifácio, 405. Todos os Santos, com ou sem mercadoria. — Loja grande com telefone e moradia. Dá para supermercado. — Tratar com prop. na Rua Bela, 352 ou pelo tel. 28-1703, Antônio ou José.

QUITANDA — Centro Lins — Fér. 3,5 a 4 entr. 3,5, contrato novo 5 a. Alug. 70 — T. Balcão Fig. Vde. m. fruta — Trat. R. Silvana, 107 — Piedade — Salgado.

OFICINA de refrigeração Eletro Doméstica — Vende-se com ferramentas, contrato novo — Rua Irene, 105-E — Ramos — Procurar Sr. Elcio.

OFICINA MECANICA — Vendo ou admito sócio. Aceito Volks praça. Rua Uranos, 1 467.

OFICINA eletricista automoveis. Passa-se, equipada. Estrada Intendente Magalhães, 683 ou 790-A, V. Valqueire.

POSTO DE GASOLINA — São Cristóvão — Vendo 100 mil litros faz 250 lubrificações, féria NCr$ 30 000,00. Vende-se. Tratar Rua General Sampaio, 40, c| Sr. Al...

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CANDELARIA — Salão com 92 m2, com garagem privativa, 2 banheiros para diretores e um para empregados, lavatorio separado, instalação para ar refrigerado — Ver e tratar na Rua Visconde de Inhaúma n. 50, gr. 1 203.

CENTRO 2 salas conjugadas — C| banheiro, atapetadas. Vendo na Rua Quitanda, 30/605. Ver hoje, de 9 às 12 ou 13 às 17 hs. Tratar c| Sr. Jonir 54-0033 ou ... 25-0538. Preço 30 000 facilitados.

CENTRO — Vdo. loja c| 500 m2 pisáveis, prédio c| 2 pavs. etc. na R. Frei Caneca. Entr. 50 000, rest. facilit. Senda Imobiliária — Tel. 31-0531 — CRECI J-226.

ESCRITORIO — Avenida Rio Branco — Passa-se: sala espera, 2 salas grandes independentes, 2 banheiros, com todos os moveis e arquivo de aço e cofre FIEL, maquinas de escrever, somar e calcular, 3 linhas telefônicas. Preço à vista NCr$ 20 000,00. Tratar 52-2223.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. Escritórios ou Consultórios. Avenida Passos, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Obra já em final de estrutura em ritmo acelerado. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida R. Branco, 156, gr. 801. (Ed. Av. Central). — Tels.: 32-3813, 22-2793, 52-7494 e .. 52-8774 — Júlio Bogoricin — CRECI 95.

TREZE DE MAIO, 47 — Vendo sala ou conjugado, com benfeitorias. Frente à vista ou financiado tel. 45-0277.

LOJA — Galeria — Pôsto 6 — Passa-se c/ inst. p| cabeleireiro, alfaiatamento ou Boutique. NCr$ 2 500, negócio urgente. Tratar à Rua Francisco Sá, 65, telefone: 47-0539.

LOJA e S|LOJA de frente. Vendemos quase prontas em excelente ponto comercial c| preços fixos financiados sem juros. Ver na Av. Princesa Isabel, 254. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.° andar. — Tels.: 52-3612 e .... 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

LOJA Copac. melhor ponto, Pôsto 4 de esquina, terreo, p| qualquer ramo, vendo o imovel ou aluga, entrega vazia. Tratar com proprietario. Rua Barata Ribeiro, 463-A com Fig. Magalhães.

GRANDE oportunidade! Vendo loja pronta em Copacabana — NCr$ 60 000,00 — Facilito em 24 meses. Tratar tel. 57-5272.

SALAS p| tôdas profissões liberais c| 70m2 cada, 34 mil c| 50% 1 ano. Trat. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 36-3138 — 57-2023 — Creci 1100.

LOJA em Botafogo passo contrato 150 m2. R. Real Grandeza, 238. L-10-C. Ver c| porteiro, 300 aluguel, tel. 37-6366.

ZONA NORTE

CASA de Flôres e Vasos — Vende-se loja grande à Rua Barão de Mesquita 778-A. Grajaú.

CENTRO — Vendo Ed. Santos Wahlis — grupos 1242/3 — NCr$ 13 000,00 cada c/Financ. Chaves c| Dr. Paulo 31-1509. (Creci 172).

ZONA SUL

ALERTA — Vendo lojas novas. Entrega em 30 dias. Rua Humaitá, 68 — Imob. Britanica Ltda. CRECI J-223 — Tels.: 32-0058 e 52-3445.

BARRA DA TIJUCA — Vendem-se 3 lojas novas com 220 m2. Av. Olegário Maciel, 263. Proprietário: 43-1759 e 43-5445.

COPACABANA — Loja pequena c| vaga de garagem. Vazia. 30 000,00 pag. em 18 meses. Ver à Rua Djalma Ulrich, n. 183. Tratar Pan-Imóveis. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se sala 901, c/ banh. e garagem — Av. N. S. Copac., 435 — Chaves c/ porteiro — Tratar c/ procurador. Tel. 52-1123. Das 10 horas às 12 horas.

CATETE — Sobreloja vazia c| 50 m2. Preço 32 mil em 18 meses. Tratar na Pan-Imóveis. Rua México, 119 Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

CENTRO COMERCIAL Copacab. R. Siqueira Campos, 43 — ap. 1116 saleta, sala quarto conj., cozinha, banheiro 35m2. Residência comercial etc. Vendo, 23 mil 50% financiado. Chave na portaria inf. 49-3730 e 49-7551.

... carro. Preço 150 mil com 50 mil de entrada, saldo a combinar sem juros. Av. Suburbana, 5 373 — esq. da Rua José Benifácio

LOJA VAZIA — Passa-se contrato novo loja Av. Suburbana, 7 870, 4 portas. Ver no local.

LOJA MEIER — Vendo loja e Rua 24 de Maio, 316, Galeria, no Riachuelo. Tratar à Rua Monsenhor Amorim, 39-C com o proprietário — Engenho Nôvo.

LOJA MEIER — Vendo loja e subsolo com 180 m2. Ver e tratar na Rua Lucidio Lago, 329. Vista ou financiado.

LOJA — Méier — Vende-se melhor oferta. 60 m2. R. Getúlio 19-A, chave apt. 304. Sr. Enrique. Sáb. e dom. Tratar p/ Tel.: 36-4940.

LOJA — Vendo oportunidade 45 m2 de frente, ótima p| farmácia, ou outro comércio. Preço a combinar. R. Viscondo Santa Isabel n.° 271-B. Chaves c| port. Sr. Jaci. Trat. tel. 27-1743.

LOJA — Passo contrato em ponto de grande movimento, servindo para grande negócio. Informações. Rua Estréla, 74.

LOJA — R. São Francisco Xavier, 378, com 320 m2. Para qualquer ramo. Aceito imóvel como parte. Tel. 38-4726.

LOJAS — OLARIA — Vendo 3 lojas c| 3 vag. de garagem p| com. ou ind. na Pça. Progresso, 10 (5 bôcas). Preço e cond. c| Faria — 36-2642.

LOJA para acessório de automóvel no Largo do Campinho, vende-se o contrato de 5 anos, facilitado. Est. Intendente Magalhães, 24-A.

Aprazível terreno

Na Praia do Barão (Freguezia) Ilha do Governador 13x28 — Vista panorâmica, pronto para construir. Rua Bernardino Gomes, 62 — NCr$ 3.000,00 à vista e NCr$ 4.000,00 em 12 meses. 23-9224 — GIL. (P

Av. Marechal Floriano

Aceita-se proposta para venda de um terreno, perto da Light, com 8,30 x 48.

Tratar com Alfredo na Rua Barão de São Félix, 102. Não se atende pelo telefone.

Maria da Graça

Vende-se um terreno com 400 m2 na Rua Miguel Angelo. Ver e tratar à Rua Miguel Angelo n. 256 ou pelo telefone 29-2667 — ELMO. (P

Vendo:

Na Alameda Barão de Javari, n.° 228, em Barão de Javari (Miguel Pereira) perto da Praça Abrahan Medina, magnífica casa de 2 (dois) pavimentos para pessoa de fino gôsto em terreno de 1.440 m, todo murado com jardim e pomar, com apartamentos nos fundos, casa de caseiro, galinheiro e garagem. Ver no local com o caseiro e tratar com o proprietário Sr Milton. Tel.: 22-2770 e 47-6459. (P

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

SITIO no Córrego do Príncipe — Com 312 000,00 metros quadrados, c| 2 nascentes, pastagens, pequeno pomar, duas casas de colono, pedras de granito, para qualquer fim comercial. Preço .. NCr$ 35 000,00 — 50% de entrada, saldo a combinar. Tratar com Eny Rebello, Rua Duque de Caxias, 148 — Loja 4 — Tel. 38-59 — CRECIERJ 194.

SITIO — 33 000 m2 N. Iguaçu José Bulhões alto e plano. Ótima vivenda outra caseiro, todo cercado, muita fruta, troco casa ap. mesmo alugado ou carro. Tratar tel.: 49-9954 Valdir. Base NCr$ 16 mil.

SITIO — Granja vende-se uma c/ capacidade para oito mil aves, área 10 000 m2 a mais bem localizada da redondeza. Est. Rio-Petrópolis, Km 21 ao lado do Pôsto Petrobrás. Ver e tratar no local — Sr. Almeida.

SITIO — 15 000 m2, c/ casa recém-const., água, luz a 200 m da Cesário Melo — Campo Grande — V. todo ou parte, Cam. das Amendoeiras, 411 — Cosmos — D.ª Dalila.

SITIO — Ótima casa mob. c/ geladeira, garagem, luz Light, gás, área 9 000 m2, grande pomar, variadas frutas, região clima, a 1 h 30 m do Rio, beira asf. Via Dutra — Base NCr$ 25 000, 50% financ. Nolasco. Tel.: 57-8265.

SITIO EM CAMPO GRANDE — Com 43 000 m2 estrada asfaltada, fôrça, reservatório para 40 000 litros de água, todo plantado, casa residencial nova, duas casas para colonos, dois chiqueiros, cinco galpões, dois galpões com gaiolas para 1 600 aves, confinadas, Preço NCr$ 70 000 facilita-se 50% tratar p. Tel.: 22-1790.

SITIO — Venda em Santíssimo c/ 5 200 m2, todo plantado com luz, Preço NCr$ 8 000. Tratar R. Iris, 121 — A. Branca — Bangu.

SITIO — Vendo km 12 — (Próximo a Papucaia), 2 casas, galinheiro, criação, água encanada, árvores frutíferas (todo plantado) — Tel. 3745 — Sr. Fernando.

SITIO — Vdo., com 2 casas, muita fruta, agua e luz, ótimo preço. Detalhes Tel.: 56-4570 ou .. 30-2766 depois das 19 horas, com Sr. Antenor, ou Bilate.

SITIO na Agronomia 105 000 m2 c| 3 casas, charretes, todo plantado, granjas etc. 30 000 c| 40% — Inf. Tel.: 28-4711.

SITIO — Vende-se, um todo plantado, com ótima casa, 4 600 m2 NCr$ 9 000, facilitado. Est. da Pedra Santa Cruz. Tratar R. Diniz Barreto, 2 — Campinho.

TERESOPOLIS — Vende-se ótima fazenda com 16 alqueires geométricos privilegiados, casa nova, com três andares, tôda mobiliada, luz própria, água encanada: quente e fria. Estrada de Friburgo — Quilômetro 10. Preço a combinar no local. Entrada pela fazenda Júpiter Haras Dom Maurício. Tratar com o Sr. André.

TERESOPOLIS — Vendo sítio c| 30 mil m2 — NCr$ 8 000,00 — Distante cidade 18 km. Sobral. Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECRJ 31.

VASSOURAS — Fazenda — Vende-se uma Fazenda com 73 alqueires geométricos, com uma belíssima sede colonial, pomar muita água, pasto de primeiríssima qualidade. Tratar diretamente com os proprietários na Rua Constança Barbosa n. 125, 1.° andar — Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI n. 1 206.

VENDE-SE junto a estação de Cesário Alvim, 2a. estação depois de Rio Benito, chácara de 30 x 85 com Est. Rio, casa ótima para fim de semana. NCr$ 5 000,00 — Tratar parte da manhã — Telefone 38-5318.

VENDE-SE sítio em Sta. Cruz — GB. 80 000 m2. Tudo plantado, galpões para 2 000 galinhas, muita água, luz, residência boa com telefone 95-0056. Estrada Itaguaí, 230.

VENDO ótimo terreno 1 e meio alqueire, frente Estr. União Indústria km. 93. NCr$ 6 000 — Telefone 37-8585. (X

VERANEIO

... Ver sábado e domingo. 58-5750 — Flávio.

DIVERSOS

BRASILIA — Compro terreno comercial ou residencial. Pago na hora. Tel. 28-8798.

TERRAS PORTUGAL — Compram-se qualquer local mesmo em inventário ou de herdeiros no Brasil, pagto. à vista, Rua Felício, 94, Cascadura, S/. Gonçalves — diàriamente, das 7 às 10 e das 17 às 20 horas.

Cabeleireiros!!!

Aproveitem a Oportunidade
Vendo pela melhor oferta o salão da Rua General Almério de Moura, 605 (perto do Campo do Vasco). Fechar o negócio nos dias 16 e 17 das 12 às 16 horas.

Galpão

Vende-se, fechado, com 200 m2 de área coberta e terreno de 36 x 30 em S. J. de Meriti. Tratar na Rua Manoel Fco. Rosa, 176.

Ipanema Lagoa

ANDAR DE LUXO, 450 m2
Vendo apartamento 1 por andar, entrega imediata, proprietário se retira do País — Sinal NCr$ 100 000,00. Inf. ODAIR XAVIER — Tel. 57-0943 — CRECI 389.

Jardim América

Casa, vendo por NCr$ ... 21 000,00 com sinal de NCr$ 4 000,00, restante financiado em 10 anos, com prestações mensais de NCr$ 300,00. Nova, acabada de construir, 1 sala, 2 quartos e dependências, ótimo acabamento com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local à Rua General Oscilio Maia, 262 (Rua começa no ponto final do ônibus 341 — Tiradentes-Jardim América). Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Neto, em horário comercial, nos telefones: 36-3406 e 57-7418.

Loja Copacabana

Passa-se 2 lojas de esquina. Pôsto 4, 150 m2 em conjunto ou separadas. Telefones ... 57-0961 — 37-9324 — 37-7346.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE — Vagas a rapaz. Rua Riachuelo, 224.

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada e vagas para cavalheiros. Rua da Lapa, 83.

ALUGAM-SE quartos para casal e solteiros mobiliados, água quente e fria. Rua Morais e Vale n. 45 — Sr. Antônio.

ALUGA-SE quartos. Rua Noronha Santos, 138. Tratar pelo telefone 45-9845 — Centro.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes, c/ café, almoço, jantar, pensão organizada. R. Alexandre Mackenzie, 84, esq. Mal. Floriano. Próximo da Light. Preço NCr$ 80,00.

ALUGA-SE quarto para um rapaz com todo confôrto, na Rua André Cavalcanti, 127, ap. 102, tem telefone, só serve pessoa de muito respeito.

ALUGA-SE um quartinho de frente a rapaz. Rua Joaquim Silva, 84 (térreo) — Lapa.

ALUGA-SE quarto p/ senhor ou rapazes trabalhem fora. Rua do Senado, 181 — ap. 501.

ALUGA-SE moradia a casal ou rapaz na Rua Mariano Procópio, n. 41 pertinho da Central Cidade Nova ou Morro do Pinto.

ALUGA-SE ap. 103 — R. Guilherme Marcone, 117, aluguel NCr$ 200,00 e taxas. Chaves c/ encarregado Sr. João.

ALUGA-SE qt. a 2 rapazes ou 1 casal ou 2 môças que trabalhem fora. General Pedra, 124.

ALUGO — Casa com 2 quartos, sala, cozinha, quintal, na Rua Afonso Cavalcante, 147, casa III — Estácio. Tratar com Dr. Jorge — Tel.: 32-3933.

ALUGA-SE uma casa R. Bento Teixeira, n. 15. Quarto, sala independente.

ALUGA-SE 2 casas uma grande e uma pequena na Rua da América n.º 141 — Centro.

ATENÇÃO — Centro e Z. Norte — Procuro para alugar casa grande, de preferência necessitando reforma. Inf. tels. 42-5248 e ... 42-8412 de 2a. a 6a. feira das 12 às 19 horas ou à noite p/ tels. 24-6612, qualquer dia.

ALUGA-SE quarto independente, sem cozinha. Rua do Senado, 322, NCr$ 77,00.

ALUGA-SE ap. 702, Av. Henrique Valadares, 148, c/ sl., 2 qts., coz., área c/ tanque, dep. emp., banh. como, p/ nova e sinteco. Preço NCr$ 315,00. Trav. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007.

ALUGA-SE ap. 203 Av. Beira-Mar 242, c/ sla. 2 qts. banh. social, coz. área, serv. jard. inv. biblioteca chav. c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial SA. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12/17hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — Creci 253.

ALUGA-SE um quarto que dá para 2 ou 3 rapazes. Só se aluga para cavalheiros. Rua Santana, 156, ap. 502. Tel. 32-6301 ou 43-2434.

ALUGA-SE apat. com sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Na Rua Monte Alegre, 12 — Fátima.

ALUGA-SE quarto independente para casal ou cavalheiro. Rua Barão de São Félix, 145.

ALUGA-SE ap. conjugado. Rua Riachuelo n.º 333, ap. 406, grupo 3.

ALUGA-SE casa na Ladeira do Morro da Saúde n.º 9, c/ 8, 2 quartos, 2 sls. e áreas. V. local — Chaves c/ 9.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes. Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGA-SE uma sala mob. c/ tel. a rapaz ou sra. Tratar às 14h na Rua Joaquim Silva, 60 ap. 703.

ALUGO saleta môça que trab. fora, pode lavar e passar. Ver hoje e amanhã. Rua Washington Luiz, 50 ap. 505 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE ap. de cobertura C-01, Rua Francisco Muratori, 31, c/ sala, 2 qts., dep. de emp., área c/ tanque e garagem. Chaves no local. Tratar Banco Auxiliar de Produção, Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

ALUGA-SE o grupo de salas 701 da Rua da Assembléia, 61 em local previlegiado. Ver no local, tratar com prop. tel. 52-3992.

ALUGA-SE uma casa 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal e dependencias de empregada. Rua Visconde Paranaguá n. 28 Lapa — Centro — Tratar ao lado.

ALUGO — Centro, 1 qt., ou 1 vaga mob. c/roupa a rapaz de trato, casa família. Rua Senador Pompeu, 67.

ALUGO vagas moças com telefone 32-0488 — Riachuelo 353 ap. 1004.

ALUGA-SE sala, cozinha e tanque, NCr$ 100,00. Rua Pedro Alves 34 — Desconto em fôlha ou depósito. Santo Cristo.

ALUGA-SE Av. Franklin Roosevelt 84/603, quarto com ou sem móvel a casal que trabalhe fora ou rapaz. Fone 36-1608.

APARTAMENTO — Aluga-se: Rua André Cavalcanti, 84/106 — Sala, quarto dep. Senador Dantas, 118 s/ 610 tel. 32-2967.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes ou 2 môças com móveis. Rua Costa Bastos, 90, ap. 202 quase esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGAM-SE dois quartos em casa de família para rapazes e senhores. Rua Sant'Ana n.º 209 — 3.º andar.

ALUGAM-SE otimas, vagas c/ ou s/ refeições, ambiente familiar. R. dos Andradas, 59, 1.º esq. de Alfandega.

ALUGA-SE varios quartos a casal ou moças que trabalhe fora. Pode lavar, cozinha. Rua Maia Lacerda, 262. Estacio.

ALUGA-SE vários quartos a casal s/ filhos, que trabalhe fora, depósito, Rua Maia Lacerda, 262 — Estacio.

ALUGA-SE ap. com sala, kitchnete, banheiro. Serve para residência, ou comércio. Rua Riachuelo, 333 — Tratar pelo tel. 54-0517.

ALUGA-SE um prédio à Rua da Gamboa n.º 75 — Informes pelo telefone 22-2747 — Segunda-feira, Sr. Marcelino.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala e dependências, Rua Barão de São Félix n.º 13 casa 3. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Chaves no local c/ 4. Tratar Av. Presidente Vargas, 446 s/ 505. Tel. 23-1530.

ALUGA-SE um quarto para pessoas que trabalhem fora. R. dos Invalidos, 122, sobrado.

ALUGO apto. 102, R. Paula Matos, 156 — B, c/ 2 qts., ampla sala, banh., coz., e quint. Chav. p/f. ap. 101. Inf. 43-6896 — D/ úteis.

ALUGA-SE apto. na Rua Riachuelo, 161, de frente, apto. 805. — Saleta, sal, qto., coz., b., j. inverno c/ sinteco, 1a. locação. — 280,00. Chaves no n. 201 da mesma rua. c/ Peixoto.

ALUGA-SE ap. sala, qto., coz., area, todo mob., atapetado com gel., tel. TV, maq. de lavar, cofre e etc. NCr$ 750. Rua Washington Luiz, 93 — Apto. 202. Tel. 52-8235.

ALUGO qto. e coz. indp. NCr$ 100,00 ou qto. e coz. grande indp. NCr$ 120,00. Sto. Cristo — 46-0990.

ALUGA-SE 100, 150, 180, 200, 250, 300. Casas e aps. Z. Norte e Sul. 57-5239 e 46-8855 hoje e todos os dias. 42-8527 e .... 32-5560. Dispensa-se fiadores (1 mês depósito). CRECI 743.

ATENÇÃO — Centro — Aluga-se ap. de frente mobiliado e com geladeira composto de varanda, sala, 2 quartos, banh. coz. e área c/ tanque. Não tem condomínio. Praça D. Antonia, 12, ap. 3. Esquina de Frei Caneca e Paula Matos. Chaves no ap. 4. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, s/ loja — Tel. 22-8441.

ARRANJAMOS e indicamos casas e aps. a partir de NCr$ 200,00 e fornecemos fiador. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706.

ALUGA-SE quarto e vagas a rapazes de responsabilidade ou môças. Rua do Senado, n. 181, ap. 303.

ALUGA-SE um apartamento. Rua Laura de Araújo, 165. Tratar no local.

ATENÇÃO — Centro — Aluga-se ap. de sala e quarto conjugado, banh. e kit. Rua Senador Dantas, 117 ap. 1530. Chaves na CIPA S/A — Rua México, 41 s/loja — Tel. 22-8441.

ALUGAM-SE quartos p/ rapazes solteiros c/ dep. R. General Pedra, 20. Chaves no 22, Sr. Pernambuco.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo ap. 1108 Rua Riachuelo n. 161. Quarto, sala, cozinha, banheiro, 1a. locação em prédio nôvo. Contrato de 1 ano. Chaves no local — Inf. p/ tel. 52-4133 c/ Carlos.

CENTRO — Alugo casa grande, pintura nova — R. do Pinto, 54, próx. R. da América — Telefone 58-6915.

CENTRO — Aluga-se apartamento nôvo, 2 qts., 1 sl., c/ mais dependências completas. Ver Rua Jôgo da Bola, 101 — Telefone 43-9771 — Sr. Ilídio.

CENTRO — Sra. aluga vaga a duas môças q. trab. fora, ou divide dep. com uma. Tels. — 23-0196 — 22-3888.

CENTRO — Alugo quarto para solteiro, com roupas de cama e colcnão de mola, 40,00, Ladeira de Santa Teresa, 17 — Sobrado, Arcos da Lapa.

CENTRO: Aluga-se ap. na Evaristo Veiga, 83 — ap. 1603. Aluguel NCr$ 250,00, mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Praça XV n. 20 — sala 610.

CENTRO — Alugo qto, ótimo direito tel. linda mob. casa de fam. de resp. Rua do Senado, 76 — 1.º andar.

CENTRO — Fátima — Alugo conjug. meio separado, sol p/ manhã. R. T. Kosciusko, 19/305 — Chaves no 302. 57-5539 ou ... 37-0618.

CENTRO — Aluga-se, ap. Ladeira Frei Orlando, 82, com 1 quarto, sala e saleta, separados, inclusive 3 áreas. Chave ap. 101 — NCr$ 250,00.

CENTRO — Duas salas, moradia, aluga-se. Ver R. Estácio de Sá, 153. Tratar R. Alvaro Alvim, 21 — 12.º and. — Predial Candense.

CENTRO — Fátima — Aluga 2 ótimos quartos para 1 rapaz, cada em ap. familiar de um môço. 85,00. Tel. 32-0056.

CENTRO — Alugo 1 quarto com móveis a 2 cavalheiros. Telefone 52-1535.

CENTRO — Alugo casa 4 qts., 2 sls., depend. c/ pintura nova. — Rua Riachuelo, 385, térreo. Ver hoje das 13 às 17. Tel. 48-1954 — Aluguel 6 sal. min.

CENTRO — Alugo R. Benedito Hipólito, 66, 2.º andar, 2 sls., 3 qts., banh., coz., grande terraço. Tratar 22-4374.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado. Av. Henrique Valadares, 104, apto. 201 — Tel. 52-3619.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Moncorvo Filho 66/502. Ch. port. Tr. Graça Aranha 174-7.º.

CENTRO — Aluga, R. Carlos de Carvalho, 24 ap. 516, hall, sala, banh., kit., NCr$ 200,00. Fiador. Chaves portaria. Tratar Dr. Paulo, 31-1509 (38-1423 sáb. e domingo) — Creci 172.

CENTRO — Aluga-se quarto para rapaz solteiro na Rua Ladeira do Castro, 40.

CENTRO — Aluga vários quartos p/ casais. Rua [illegible] e Rua Correia Vasques, 50, e na Rua Senador Vergueiro, 111 — Flamengo.

CENTRO — Aluga-se ap. de sala, quarto, banheiro e cozinha, NCr$ 235,00 com 3 meses em depósito. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 734 — Tel. 52-0371 ou 34-4703.

CENTRO — Aluga ap. [illegible] com o Sr. Falcão. [illegible] — 23-9087.

CINELANDIA — Aluga-se apartamentos conjugados para residência, escritório, com ou sem móveis na Rua Alvaro Alvim, 37, aptos. 1 105 e 1 305. Aluguel NCr$ 190,00 — Tratar p/ tel. 42-8906 — CRECI J-277.

CENTRO — Aluga-se apt. 310 à Rua Conde Lage n. 22 — Sala e quarto separados. — Banheiro completo — Fogão gás. Ver com porteiro. Tratar Dr. Hugo — 45-3850. (B

FATIMA — Alugo ap. qto. sala [illegible] 270,00. [illegible]

GAMBOA — Aluga quartos c/ 2 meses de depósito. Rua do Livramento, 143, sobrado, casal s/ filhos 60,00, 90,00 e 100,00 — [illegible] Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

PRAÇA ONZE — Alg. apt. 201 Travessa Pedregal n. 47 (fundo da Brahma): 2 qts., sala, coz., área. A 10 minutos do Centro; água em abundância. Ver no local das 9 às 17 horas.

QUARTO — Aluga-se ótimo quarto p/ [illegible] família. Exigem-se referências.

QUARTO [illegible] NCr$ [illegible] 44 sobrado.

QUARTO [illegible] Rua Ri[illegible].

RUA DO RIACHUELO — Alugo pequeno apartamento para fim residencial ou comercial. Informações. Telefone 27-3305.

RUA HEITOR Carrilho, 49 — Alugam-se 2 apt. sendo: 201 c/ 2 salas, 3 quartos etc. e 301 com sala, quarto, varanda etc. Chaves no ap. 101, das 8 às 11 h. Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA LEANDRO MARTINS, 22 — Aluga-se apto. 1211 de sala, qt., cozinha e banheiro. Informações no local ou pelo tel. 42-1777 — C/ o Sr. Costa.

SAUDE — Aluga-se casa grande 5 cômodos e mais dependências — Rua Conselheiro Zacarias n.º 13.

ZONA SUL

GLÓRIA —STA. TERESA

ALUGO ap. 608 Cândido Mendes, 129. Pintado. Sala, quarto, banh., cozinha, área, tanq. NCr$ 250. Fiador. Chaves ap. 607 — Tratar 45-1323.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes ou casal. Rua Paula Matos, 126.

ALUGA-SE ap. sala e quarto e varanda, todo de frente e dependências com telefone, sinteco e armários. Rua Cândido Mendes, 215, ap. 302.

ALUGA-SE apto. de frente, sala e quarto conj. (amplo) com cozinha e banheiro completos. Aluguel 250,00 mais taxas. Ver na Rua Candido Mendes 227, apto. 803 com o porteiro. Tratar pelo Tel. 52-7765.

ALUGA-SE ap. 501 R. Benjamin Constant 47, c/ sla. 2 qts. coz. banh. 2 jard.-inver. dep. emp. área c/ tanque de frente, mobiliado, chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A, Creci 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12-17hs. Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 4 quartos, salão, coz. 2 banh. e garagem. R. Miguel de Resende 325, chave 323 — Paula Mattos.

ALUGA-SE na Rua Joaquim Murtinho 1024 um ap. pequeno conjugado. Ver no local, tratar c/ proprietário p/ tel. 42-5316, das 12 às 18 horas.

GLORIA — Aluga-se quarto para casal. Rua Benjamin Constant, 115 — Porta 201 — Sobrado.

GLORIA — Alugamos otimo conj. frente R. Hermenegildo Barros 8 ap. 605. Tratar CIVIA Trav. Ouvidor 17. Tel. 52-8166. Chave porteiro.

GLORIA — Alugo otimo ap. de frente, c/ sala, 2 qts. banh. área c/ tanque, cozinha. Ver o ap. 202 na R. Santa Cristina 9. — Chaves c/ port. 42-5231 e .... 42-7144. Creci 832.

GLORIA — Aluga-se ap. peq. Santo Amaro, 200. Quarto, sala, cozinha, banheiro c/ sancas, florões, sinteco ou troca-se casa vazia subúrbio. Aluguel NCr$ 270,00 e taxas — 58-6369.

GLORIA — Aluga-se ap. com 3 quartos, sala com ar refrigerado, lustres de cristal, sancas, armários embutidos, cozinha americana e dependências. Aluguel 600 cruzeiros novos. Rua Benjamin Constant, 34 ap. 303.

GLORIA — Aluga-se ap. sala e quarto, banheiro, cozinha, R. Joaquim Silva, 3 ap. 402. Chaves no ap. 101. Tratar Trav. Ouvidor n.º 21 s/ 603.

GLORIA — Alugo ap. quarto, saleta e dep. mensal NCr$ 160 e 40 de taxas. 3 meses em depósito, Rua Antônio Mendes Campos, 75, chaves com porteiro.

RUSSEL — Alugamos na Rua do Russel, 344-C, o ap. 403, de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha ampla e área. Tratar com Aldo — Tel. 43-1981 — CRECI 1038.

STA. TERESA — Aluga-se otimo quarto a casal s/ filho ou pessoa só que trabalhe fora, Rua Progresso, 132.

STA. TERESA — Aluga-se otima casa 2 salas, 4 qts. banh. soc. deps. empreg. NCr$ 500,00. Rua Monte Alegre 395-A. Chaves no local. Informç. 47-1802.

SANTA TERESA — R. Almte. Alexandrino, 504 — Aluga-se apto. s/ 202 c/ 3 qts., sl., e dep. Informações no ap. s/ 402 c/ o Sr. Almeida, ou pelo telefone c/ o Sr. Costa, 42-1777.

SANTA TERESA — Aluga-se sólida e espaçosa casa 2 pavs. na Rua Miguel Paiva, 690, Paula Matos, próximo à condução, com 4 qts., 2 sls. 2 coz. 2 banhs. 1 salão grande, var. e áreas, adaptável p/ 2 res. indep. permitindo sublocar. Ver no local e tratar 36-3394 e 23-4147.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento, sala e quarto separado. Rua Silveira Martins, 140/304.

ALUGA-SE ap. completamente mobiliado e garagem, 2 salas, 2 qts., hall, cozinha, banheiro, área de serviço, qt. de empregada e banheiro, na Av. Osvaldo Cruz, 70 — ap. 1101, ver e tratar no local, ou pelo tel. 25-5048 ou 22-3313 — c/ Moreira. NCr$ — 600,00.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para rapaz. Tel. 45-4344. Catete.

ALUGA-SE apartamento confortável, de n. 901, na Rua Senador Vergueiro, 185. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, salas 310/313.

ALUGO ótimo quarto com ou sem móveis em casa de família a rapazes de respeito. Rua Pedro Américo 514 — Catete.

ALUGO quarto mobiliado c/ direito, 70,00 c/ mês depósito. Rua Pedro Américo, 45 sob. das 8 às 11h.

ALUGA-SE uma vaga independente a rapaz e outra vaga a 1 môça. Praia do Flamengo, 120 c/ 5.

ALUGA-SE quarto grande a casal ou senhoras, 1 vaga a môça com direito cozinha. R. Bento Lisboa, 63, ap. 904.

AVENIDA RUI BARBOSA — Aluga-se apartamento c/ 2 quartos, sala e demais dependências. Exigem-se referências. Tratar pelo Telefone 45-0506.

ALUGA-SE 1 quarto de frente mobiliado p/ lavar e cozinhar, p/ casal ou Sr. de respeito. Rua Pedro Américo, 64, apt. 401 — Catete — D. Josefina.

ALUGA-SE uma vaga em ótimo quarto arejado, não falta água, 60,00 a um rapaz, Flamengo, — Tel. 25-2512, Sr. Luís.

ALUGA-SE ótimo ap. 107, R. Silveira Martins, 128 de sala, qt., coz. e banh. Preço NCr$ 300,00. Chaves com o porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/L-204. — Dr. Mascarenhas — Creci 495.

ALUGA-SE apartamento — Santo Amaro, 196, ap. 109. — Tel. 45-7070.

ALUGO Alm. Tamandare, 26 — 1005, apto. sala, 2 qts., 1 reversível, com sinteco, 380 mais taxas. Trat. R. Gonç. Dias, 84 — 602. T. 52-8551 — 52-0982. — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APTO. — Frente, 1a. locação, sala, 2 quartos, etc. Travessa dos Tamoios, 40, esq. de Marquês de Abrantes, 45, apto. 502. — Tratar 22-9524.

ALUGO quarto mobiliado a um senhor. Rua 2 de Dezembro, n. 73-202 — Tel. 45-7352.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes. Rua Pedro Américo, 166 ap. 704 — Catete.

ALUGA-SE ap. 804 — Rua Senador Vergueiro, 203, sala, quarto conjugado, frente, persianas, sinteco, banheiro completo, cozinha pequena. Chaves zelador Severino. Tratar Simon. Tel. 45-0562 das 19h em diante.

ALUGA-SE um quarto e uma sala para môças e rapazes solteiros que trabalhem fora. Tratar à Rua Tavares Bastos, 117 — Catete — Tel. 25-0190.

ALUGA-SE vagas para môças ou rapaz com direitos a partir de NCr$ 35,00. Rua Santo Amaro n.º 130 ap. 201 — Catete.

ALUGA-SE vagas p/ rapazes de familia c/ referencias. Ver todos os dias. Senador Vergueiro, 218, apto. 408.

ALUGO quarto mobiliado, frente 3 rapazes trabalhem fora ou universitarios. Pedem-se referencias. Tel. 45-5930.

ALUGA-SE vagas para rapazes. — Rua Pedro Americo, 262 — Sobrado.

ALUGO vaga a moça, café, r. carna amb. familiar, 50,00. Rua Pedro Americo, 276. Tel. 25-6936 — 45-4511.

ALUGO quarto de frente mobiliado e direito geladeira a solteiro ou casal sem filhos. R. Pedro Americo, 64 — 303. Catete.

ALUGO otimos quartos e vagas 80 mil c/ refeições tudo novo. R. dos Andradas n.º 161.

ALUGA-SE ap. 702, R. Henrique Valadares 148 c/ 2 qts. coz. banh. dep. emp. área. pint. nova. — Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32 2.º de 12 17hs. tel.: 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE vagas cavalheiros café almoço jantar roupa cama 90, cruzeiros novos. Rua Miguel Couto 109.

APARTAMENTO — Aluga-se com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, varanda e telefone de frente à Rua Tenente Possolo, 1 ap. 603. Chave com o porteiro.

ALUGA-SE na Rua do Monte 36/34, aps. 2 e 3 qts. sala coz. banh. etc. Ver no local, tratar c/ proprietario p/ tel.: 22-9201, das 12 às 18hs.

ALUGO quarto e vagas a rapazes Rua Ipiranga, 44 c/2 — Flamengo.

ALUGO ap. 108 R. Almte Tamandaré, 47 c/ sala, qt. coz. banh. compl. quintal NCr$ 250,00 — Taxas c/ port. Tratar 22-9719 — 22-7502.

ALUGA-SE 1 quarto finamente mobiliado em ap. de casal a 2 môças que trabalhem fora e dêem referências. Rua Silveira Martins, 127, ap. 613, bloco dos fundos — Catete.

ALUGAMOS — Ap. com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dependências de empregados. Armários embutidos e ar refrigerado. Ver na Av. Rui Barbosa, 560 ap. 1503 e tratar na Avenida Almirante Barroso, 97 gr. 205. Tel. 52-9333 — D. Lourdes.

ASSINA-SE fianças. Não cobra-se nada antes, 57-5239 e 46-8855 hoje e todos os dias, 42-8527 e 23-3042. Indica-se grátis casas e aps. de 100, 160, 180, 200, 240, 300, 350.

ALUGA-SE ap. 105 da Rua Senador Vergueiro, 228, 2 qtos., sala, dep. comp. Chaves porteiro — Tel. 56-1966.

ALUGA-SE vagas para môças — Tel. 45-7702 — Rua Pedro Américo, 110, ap. 503 — Catete.

ALUGAMOS Silveira Martins 128, ap. 102, [illegible] Brilhante — Hilário Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-8187 — Léo — CRECI 243.

ALUGA-SE ap. 203, luxo, sobre pilotis de frente c/ 2 quartos, salão, saleta, dependências, sito na Av. Osvaldo Cruz, 70. Chaves com porteiro.

ALUGO uma vaga em ap. mobiliado a um rapaz [illegible] que trabalhe fora. Tratar Rua Silveira Martins [illegible] — Tel. 45-5958.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Barão do Flamengo, 28, ap. de luxo n.º 703. Com sala, 3 quartos, coz. banh. e dep. empregada. Chave com o porteiro.

[illegible]

CATETE — Aluga-se ótimo apto. 205, sito Rua Buarque de Macedo, 79, com sala, 2 quartos [illegible] Ver no local. Tratar Palmares Adm. de Imóveis [illegible] — Tels.: 22-6048 — 52-5239.

[illegible] grande sala, qto., c/ 11 m2 e deps. Rua Silveira Martins, 146, C-02. Pessoa para mostrar das 14 às 18 horas. Tratar Lacerda. Nilo Peçanha, 155, sala 624. 52-0366 — CRECI 1226.

CATETE — Aluga-se vaga para rapaz ap. família. Tratar fone. 45-1102.

CONJUGADO — Sinteko — 250. Buarque Macedo, 70 — ap. 703 — Flamengo, Tel. 25-0429.

CATETE — Vagas p/ môças c/ refeições NCr$ 160,00, s/ refeições NCr$ 70,00. Tel.: 45-2449. R. Artur Bernardes, 53.

CATETE — Aluga-se ap. conjug. R. Bento Lisboa 76 ap. 206. Chaves com o porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106 s/ 1111. Tel. 42-3437 e 22-8275. CRECI 185.

FLAMENGO — Alugo ótimo apartamento, com três quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Ver no local, na Rua Paissandu, n.º 33 ap. 304 no horário de 9 às 13 horas e das 14 às 18 horas — Tratar Rua Senador Dantas, n.º 117 sala 416. Tels. 32-5772 e 32-5736, horário 9 às 12 horas e de 14 às 18 hs. Dias úteis.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 1 208 da Rua Silveira Martins, 40, c/ qto, sl. qto. de vestir coz. banh. mobiliado, garagem e ar condicionado. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. c/ Sr. Spindola — 2a.-feira — nos tels. 32-5390 e 42-5889 — Aluguel 450,00.

FLAMENGO — Aluga-se ap. n.º 1 002 — Marquês do Paraná, 128, c/ 2 qtr., sala, dep. empregada. Chaves c/ porteiro. NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 702 da Rua Dois de Dezembro, 77, com 2 quartos, sala, banh. e quarto de empregada, aluguel 450,00 — Tratar na Rua 1.º de Março, 29 — 2.º andar.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. ... 1208 da Rua Marquês de Abrantes, 37, esq. de Paissandu, sala, quarto conjugado, varanda, linda vista, frente etc. Ver com o porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 128 s/ 1212, segunda-feira — Creci 19.

FLAMENGO — Alugo ap. nôvo, quarto, sala separados ampla cozinha. Paissandu, 179 ap. 512. — Ver após 2a. feira.

FLAMENGO — Aluga-se de frente ap. de varanda, 2 qts., sala grande e dep. tôdas as peças de frente. Ver Senador Vergueiro, 138/903 — Preço 550,00.

FLAMENGO — Estrangeiro aluga seu ap. luxo, frente, garagem, salão, sala jt., 3 qts. c/ arm., 2 banhs. sociais, dependências. Tel. 27-9818.

FLAMENGO — Alugo, de frente, qt., sl. sep., cozinha, dep. compl. 350, e taxas. Silveira Martins, 146, ap. 401 — 45-8402.

FLAMENGO — Alugo ap. 2 qts., sala etc., sinteco. R. Marquês de Abrantes, 197, Tel. 26-3989 ou Porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se Praia Flamengo, 350, ap. 803 de frente c/ salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e demais dependências e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 21. Sala 603.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 501 da Rua Honório de Barros, 12. Com 2 salas, 2 quartos grandes, varanda, w.c. social, quarto de empregada com w.c., cozinha e área de serviço. Bem conservado. Chaves com o porteiro. — NCr$ 700,00 mais taxas.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Almirante Tamandaré, 36 o ap. 102, com sala ande, dois quartos, dois jardins de inverno, cozinha, banheiro com boxe, área, quarto e banheiro de empregada, 400,00 mensais. Chaves com o porteiro. Tratar com Dr. Gastão. 45-9468.

LARGO DO MACHADO — Quarto — Alugo a casal ou solteiros (as) mobiliado ou não. Rua Marquesa de Santos n.º 11 ap. 301. (X

LARGO DO MACHADO — Aluga-se na Rua Gago Coutinho, 89 ap. 802, 2 quartos, sala, banheiro completo c/ boxe, área c/ tanque e dependência empregada. Ver no local.

LARGO DO MACHADO — Alugamos no Ed. Condor, otimo ap. de sala, qt. sep. banh. coz. — Chaves c/ port. — Ap. 628 — Largo do Machado, 29, tels.: 42-5231 e 42-7144. Creci 832.

MILITAR apos. procura ap. c/ 1 qt. sl., coz. banh. peq. área c/ tanque. Estacio ou Sto. Cristo NCr$ 100,00 contrato 2,5 etc., 1 mês adiantado, desc. em fôlha ou fiador prop. 42-6309. Rec. p/ Aristoteles.

MOÇA funcionária procura outra p/ dividir despesa. Sen. Vergueiro, 203, ap. 607, Flam. Sábado e domingo, dia todo.

PRAIA DO FLAMENGO 164 ap. 1103 — Aluga-se otimo ap. c/ 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Tratar pelo fone 25-8576.

QUARTO — Alugo mob., muito barato, a môça ou senhor, em sossegado ap. de senhor idoso, de respeito. Ed. familiar. Tel.: 25-6301. (X

SOCIO — Amplo ap. Praia Flamengo, com tel., mobiliado, frente, um ou dois rapazes. Tel.: .. 45-8444.

VAGAS — Alugo para moças em casa de familia c/ ou s/ refeição. R. Buarque de Macedo, 45, ap. 203 — Tel. 45-0517 ou ... 25-4345 — Catete.

VAGAS para môças com direito telefone, próximo a praia Flamengo Buarque de Macedo, 36 ap. 101.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes, ambiente familiar. Rua Ipiranga, 36, casa 35.

AGUAS FERREAS — Alugo apartamento com 3 quartos e mais 7 dependências Edifício Aguas Férreas, na Rua das Laranjeiras, 550, ap. 304 — Tratar dias úteis tel. — 23-1791 que dará a quem interessar maiores detalhes do referido apartamento.

ALUGA-SE um quarto pequeno p/ môça [illegible] c/ refeições a [illegible] Rua das Laranjeiras n.º [illegible]

ALUGA-SE ótimo ap. c/ garagem, [illegible] saleta, banh., [illegible] emp. NCr$ 450 [illegible] Professor Luís [illegible] ap. 201. Ver com [illegible] Dr. Moacyr. — [illegible]

[illegible] do Machado, 103 [illegible] qts., depend., [illegible] porteiro. Tratar [illegible] à tarde.

COSME VELHO — Rua Felinto de [illegible] — residência 2 [illegible] quartos, banh., [illegible] NCr$ 450,00 — [illegible] 117, Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Telefone [illegible]

LARANJEIRAS — Aluga-se à Rua [illegible] 33 o ap. 404, [illegible], kitch e banh. [illegible],00 e enc. — [illegible] Tratar Rua B. [illegible] — Tel. ....

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua [illegible], ap. 103, edifício [illegible], 2 quartos e [illegible] Ver c/ porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 31 s/ [illegible]

LARANJEIRAS — Aluga-se baratíssimo apartamento de 3 quartos, [illegible] banheiro, dependências [illegible] Rua Pinheiro [illegible] — Apto. 606 — [illegible] porteiro. Tratar telefone [illegible]

LARANJEIRAS — Vaga. Aluga-se [illegible] confôrto e mô[illegible] que trabalhe fora. [illegible]

LARANJEIRAS — Alugamos ap. [illegible] sala, 3 qts., [illegible] empr. e área [illegible] tel. Rua Prof. [illegible] 36, ap. 103. — [illegible] Tratar IMOBILIÁRIA [illegible] LTDA. Largo da Carioca [illegible] — Telefone [illegible] CRECI 1238.

RUA SÃO SALVADOR, 33, ap. [illegible] sala, 3 quartos, [illegible] dep. emp. área [illegible] no térreo — [illegible] Administradora Nacional — Av. [illegible] Carlos, 615 — 2.º pav. [illegible]

CATETE — Aluga-se [illegible] Martins Ribeiro, 35, ap. [illegible] sala, 2 quartos [illegible] NCr$ 450,00 [illegible] porteiro, Administradora [illegible] Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. tipo casa, 3 qts., sala e dep. Ver na Rua Vitorio da Costa, 80, ap. 201. Aluguel NCr$ 450,00 sem despesas de condominio. Tratar na Travessa Ouvidor, 12.

ALUGO uma vaga com ou sem móveis duas môças num quarto, Voluntários da Pátria, 475, ap. 401.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Voluntários da Pátria, 266, ap. 401.

ALUGA-SE na Praia de Botafogo, 340 ap. 320, c/ sala, quarto conj., banh., kit. Ver no local e tratar pelo tel. 25-8546 das 10 às 18 horas.

FLAMENGO — Alugo por temporada de 2 a 5 meses, pep. ap. de frente na Rua M. Abrantes. — Tratar c/ o próprio. Tel. 46-1193.

ALUGO quarto 1 ou 2 pessoas, sem móveis, sem cozinhar. Ver domingo e 2a.-feira na Rua Voluntários da Pátria n. 85 — casa 2 — Botafogo.

ALUGA-SE ótimo quarto, 65,00 e uma ótima vaga. 55,00. Só para môças c/ todos os direitos. Tel. 46-1861 — Botafogo.

ALUGA-SE em Botafogo, na Rua Conde de Irajá, 510/520, Edifício Gui, o apartamento n. 202, Bloco da frente. As chaves estão com o porteiro. Tratar com o proprietário na Rua México, 98, 3.º andar, — Grupo 310.

ALUGAM-SE ap. 2 quartos, demais dep. Rua Miranda Valverde, 106, ap. 202. Tratar 22-7440 — Sr. Raul ou D. Alice das 14 às 16h.

ALUGA-SE a casa 5 da Rua Voluntários da Pátria, 375, finamente decorada com 3 qts., 2 salas, banh., coz., copa, area, lavanderia, depend. emp. completas arm. emb. telefone local, estacionamento. NCr$ 900,00. Ver no local, tratar com prop. tel. 52-3992.

ALUGA-SE ap. 201 Rua Capistrano de Abreu 25 Botafogo, sala, 2 qts., dep., ver das 15 às 17 horas.

ALUGO ap. frente, sala, 3 qts., coz., dep. emp., área com tanq. Rua Hans Staden, 15, ap. 201 Tel. antes 26-3419.

ALUGO — Temporada, Praia de Botafogo, 360 — 1108, ap. sala, 2 quartos, deps. mobiliado com tel. v/ local, 700 mil. Tel. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. — Dr. Lisboa.

COPACABANA — Av. Atlantica — Quarto grande mobiliado com banh. privativo, frente p/ mar, apto. luxo, 1 por andar, casal, aluga a senhor idoneo, fino trato, c/ referencias. 320 000. Tratar. Tel. 28-3413. D. Heloisa depois das 12 horas.

APARTAMENTO mobiliado perto da Praia de Botafogo s. e q., separados, telefone gel. utensilios, alug. 380. Inf. 56-1945.

ALUGA-SE — 400 mil e taxas ou vende-se na Praia Bot., 360, 2 q., s., e 1 de 3 q., 2 s., 2 b., gar., p/ entrega em 1 ano. Praia Bot. fte. 26-3677.

ALUGA-SE apartamento à Rua General Góis Monteiro 184 ap. 807. Tratar à Rua Almirante Tamandaré, 38 ap. 1201. Tel. 45-0542.

ALUGA-SE ótimo quarto c/ banheiro e refeições completas a pessoas finas — Rua Martins Ferreira, 81, Botafogo.

ALUGA-SE ap. de frente pintado a óleo com sala e qto. conj. banh. e kitch. Praia de Botafogo, 356, ap. 818 — Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S.A. — Rua México 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ASSINA-SE fianças. Não cobra-se nada antes. 57-5239 e 46-8055 hoje e todos os dias, 42-8527 e 23-3042. Indica-se grátis casa e ap. de 100, 120, 170, 190, 200, 250 300.

ALUGA-SE quarto para casal e vaga para môça com refeições. Praia de Botafogo, 158, ap. 2, tel. 46-6738.

ALUGA-SE ap. conj. com tel. mob. para temp. Praia de Botafogo, 340, ap. 628. Tratar pelo tel. 37-6335 — Prof. à noite.

ALUGA-SE ap. s/ quarto conjug. Praia de Botafogo, 356, ap. 357, 1.º bloco, chave c/ port. Eugênio. Trat. Rua México, 41, s/loj. — NCr$ 200,00.

ALUGA-SE quarto pequeno mobiliado casa de família para rapaz. São Clemente, 250, c/ 10 — Botafogo.

APARTAMENTO 2 salas, quarto, cozinha, banheiro. NCr$ 350,00 e taxas. São Clemente 496/504 — Chaves com zelador.

ATENÇÃO — Botafogo — Aluga-se ap. de sala e qto. conj. banh. e kit. Caixa d'água própria, aquecedor, água quente na coz. Praia de Botafogo, 356 ap. 443. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. — Tel. 22-8441.

ALUGO quarto com móveis e café da manhã a senhor ou dois môças de responsabilidade. Rua Gen. Dionísio, 18 — Botafogo.

ALUGA-SE o ap. 514 da Praia de Botafogo n. 360, 2 qts., sala, quarto empreg. etc. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. Ver sabado, domingo e segunda-feira.

ALUGO ap. nôvo, lindo vista, perto praia, duas salas, dois qts., arms, embs. e deps. compl. empr. c/ sinteco, perto da Fundação Getúlio Vargas — Barão de Itambi n.º 21 — Chaves no 801.

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos. Rua São Clemente n. 7.

ALUGA-SE 1 quarto a 2 môças na Voluntários da Pátria, que dê referências. Tel. 26-7634.

BOTAFOGO — Alugo apartamento, 3 quartos, salão, copa, dependencias empregada, garagem, armarios embutido. Tel. 46-2154.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de sala e qto. conj. banh. e kit. Caixa d'água própria. Praia de Botafogo, 356 ap. 919. Tratar na CIPA S/A — Rua Mexico, 41 s/ loja — Tel. 22-8441.

BOTAFOGO — Aluga ótimo quarto com ou sem móveis, a uma ou duas môças rapazes ou casal. Marquês de Abrantes, 138/903 — 2.º bloco.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto mob. frente varanda tel. res. coz. anexo banh, casal trab. fora — Tel. 36-7425.

BOTAFOGO — Vagas a môças de trato, ótimo ambiente. — Inf. 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de frente c/ sala e quarto conj. banh. e kitch. Praia de Botafogo, 356, ap. 1 120. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S.A. — R. México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

BOTAFOGO — Aluga-se Voluntários da Pátria, 66, casa 6, 3 qts., sala, coz., banh., área int. dep. empreg. NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 2 qts., grandes, sala grande, demais dependências, estacionamento carro, direito usar piscina. Ver Ed. Residência, Av. Rui Barbosa, 636, ap. 410 — Chaves portaria. Tratar sábado e domingo Tel. 26-3619 — 2a. feira: 22-5822.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas em casa de família a môças de respeito que trabalhem fora. Rua Voluntários da Pátria, 196.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. 609 c/ sala, 2 qts. e dep. da Rua Sorocaba, 411 — Chaves c/ porteiro. Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Aluga-se apartamento 207, à Rua Bartolomeu Portela, 25-B, (próximo ao Iate Clube e Cinema Veneza), com sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver com o encarregado no local e tratar pelo telefone 56-7228.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga, p/ moça trabalhe fora. Sorocaba, n. 764, ap. 102.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de qt. e sala separados etc. Praia de Botafogo, 356 ap. 1003, NCr$ .. 250,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ou vende-se o apto. 102 da R. Macedo Sobrinho, 53, c/ sala, 3 qtos., dep. e garagem. Pintado de nôvo. Helder Medail — Imoveis Ltda. Tel. 45-6512 — CRECI n. 748.

BOTAFOGO — Alugo qto., amplo, confortavel, mobiliado a moça que trabalhe fora. NCr$ .... 100,00. Rua Marquês de Olinda, 100 — 503. Falar pessoalmente todos os dias a partir das 21 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 201, Rua Marechal Francisco de Moura 230 c/ 2 qts., sala, coz., qt. empreg. e demais dep. Aluguel 280,00. Chaves ap. 202. Tratar Rua Sen. Dantas, 117 s/ 1409 das 17 às 19 horas.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Embaixador Morgan, 44, 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garagem e dep. empregada. Ver com vigia e tratar tel.: 32-2977.

BOTAFOGO — Rua Marquês Abrantes, 148 — Aluga-se o apartamento 503. Sala, 3 quartos, dependências. NCr$ 460,00 e taxas NCr$ 78,00. Chaves e condições no local com porteiro.

BOTAFOGO — Aluga-se 2 ótimas vagas a rapazes. Rua Vicente de Souza n. 5, fica atrás da Sears.

BOTAFOGO — Aluga-se a casa, da R. Alvaro Ramos 471, casa IV, térrea, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e grande área de serviço. Chaves p/f no sobrado. Tratar c/ Administradora Sion. Av. Rio Branco, 156, Sala 1 714. Tel.: 52-5917.

BOTAFOGO — Aluga-se casa 1 da Rua São Clemente, 51, c/ 2 q. 2 salas e dependencias. Chave na casa 2. Aluguel NCr$ 400,00. Tratar Av. Pres. Vargas, 435, sala 1506-A. Fone 23-9766.

BOTAFOGO — Alugamos ótimo ap. com 3 quartos, sendo 1 com banheiro privativo, sala, saleta, depend. empreg., varanda banheiro social, cozinha e área de serviço com tanque. Rua Humaitá, 144, ap. 802. Chaves no ap. 801. Alug. à combinar. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha 26, s/ 702, tels. 22-2483 ou 42-9506 com o Sr. Paulino — CRECI 193.

BOTAFOGO — Alugamos ap. com quarto e sala conjugados, banheiro e kit. à Praia de Botafogo 356, ap. 1 110. Chaves com o Sr. Eugenio porteiro. Aluguel mensal de NCr$ 250,00 mais taxas. Tratar na Imobiliaria Lemos Ltda., na Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702, tels. 22-2483 ou 42-9506 com o Sr. Paulino (338).

BOTAFOGO — Aluga-se ap. na Rua da Passagem, 98 — 602 — 3 quartos, sala, garagem, dependências. Chaves com porteiro — Tratar Rua S. Clemente, 33. — Fone 26-0647 — Wenceslau, — NCr$ 500,00.

BOTAFOGO — Alugo ap. 632 — Praia de Botafogo, 356, sala, qt., coz. NCr$ 250,00 e taxas — Chaves na portaria. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — CRECI 1006.

BOTAFOGO — Alugo ap. 311 — Rua Farani n. 3, sala, qt. conj. NCr$ 280,00 e taxas. Chaves na portaria. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — CRECI 1006.

PENSIONATO — Moderno e nôvo. Ambiente familiar. Tel. 46-7805.

QUARTO — Aluga-se mobiliado c/ café, senhor referências. Rua Voluntários da Pátria, 381, ap. 405 — Penúltimo bloco. Ver sábado e domingo.

RUA S. CLEMENTE, 496, ap. 205 — Aluga-se com ou s/ mov. sala, qto. banh. coz. dep. compl. Visitas depois de 10 h. Tratar na Agência Anglo Americana — Tel. 36-2761 e 57-7796.

RUA DA PASSAGEM, 98, ap. 602, frente — S/ mov. sala, 3 qts., dep. compl. Chave c/ porteiro — Tratar na Agência Anglo Americana, 36-2761 e 57-7796.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 178, apto. 801 — Aluga-se otimo apartamento, de frente, com qto., e sala separados. Ver no local c/ o porteiro.

RUA HUMAITA, 18, ap. 403 — Aluga-se ótimo apartamento 2 quartos, living, jardim inverno. Chaves com porteiro.

URCA — Aluga-se apartamento c/ saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Rua Ramon Franco, 108. Chaves com o porteiro.

URCA — Aluga-se ap. tipo casa, térreo, com jardim de frente, 2 salas, 2 quartos, dependências, mobiliado c/ telefone. NCr$ 850,00 — Tel. 37-8349.

URCA — Aluga-se belissimo ap. c/ 3 qts., c/ armários embutidos, 2 salas, dependências completas de empregada, área com tanque e cozinha, copa. Ver na Rua Marechal Cantuária, 8 ap. 3, sábado das 14 às 17,30 horas, domingo das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. Tratar na Itamarati Imóveis S/A, na Av. Rio Branco, 135 s/ 2114. Tel. 22-1583 — Creci 331.

LEME — COPACABANA

ALUGO excelente ap. mob. c/ tel. acab. luxo decor. banh., coz., tôda parte serviço azulejo até teto, pintura nova, 2 qts., 2 sls. etc. Aluguel 850,00 — Barata Ribeiro, 436/401.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar Av. N. S. de Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. de frente todo pintado a óleo composto de salão, 3 quartos, banh., coz., dep. p/ empreg. e área c/ tanque. Av. N. S. de Copacabana, 454, ap. 601 — Chaves no local ou com porteiro. Tratar na CIPA S.A. — Rua México, 41, s/loja — Telefone 22-8441.

ALUGA-SE — Av. Atlantica, 514, ap. 1205 — Duplex, 4 qts., 2 banh., 2 var., salão, sala almoço, dependências, garagem tel. Ch. c/ porteiro. Tratar telefones 32-1937 e 45-2664 — Célia Baltar. CRECI 1342.

ALUGA-SE grande sala mobiliada ao lado da praia para casal temporada tel. 37-2391.

ALUGA-SE por temporada apartamento mobiliado com maximo conforto, dois quartos, sala, cozinha e dependencias. Rua Barão de Ipanema, 130, apto. 603. — Marcar visita pelo Tel. 37-1451.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado (solteiro), com banh. independente, na Av. Atlantico, 3114, 13.º andar. Chaves c/ porteiro. — Administradora Nacional — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

ALUGA-SE apartamento duplex de frente, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, area com tanque e quarto de empregada independente. Rua Figueiredo Magalhães 771/408 — Chaves com o porteiro.

AVENIDA Copacabana 1017, ap. 804 — Sala, qto., arm. emb., banh. coz. e dep. empr. Ver c/ porteiro. Tratar na Agência Anglo-Americana, 36-2761 e 57-7796.

ALUGO quarto grande frente mob. cal. moles roupa cama banho quente arrumadeira almôço janta para 3 rapazes estudantes 160,00 cada já tem 2 só tem um lugar — Av. Copacabana, 492, ap. 301 — 3.º andar.

AVENIDA Copacabana, 454, ap. 803, fundos — Saleta, sala, dois qts., dep. compl. Tratar na Agência Anglo-Americana, 36-2761 — 57-7796.

ALUGA-SE ap. conjugado, mobiliado, com geladeira etc. 250,00 já incluidas taxas, 1 a 12 meses, sem fiador, Barata Ribeiro, 200, ap. 424. Chaves mesma rua, 90, s/ 203 — Fones 36-3822 e 36-2972 — CRECI 1375.

ASSINA-SE fiança. Não cobra-se nada antes. 57-5239 e 46-8855 hoje e todos os dias 42-8527 e 23-3042. Indica-se casas e aps. de 100, 130, 170, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500.

AVENIDA Atlantica, mobiliado de 1 a 6 meses ap. 3 qtos. 2 sls. gar. gel. tel. 56-5999.

A PARTIR de NCr$ 200,00 arranjamos indicamos e fornecemos fiadores para aluguéis de casas e aps. Av. Copacabana, 1137, s/ 301.

ALUGA-SE ap. 907, R. Guimarães Natal, 16, com sla. 2 qtos., coz., banh. dep. emp., área serv. chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. Tv. Ouvidor, 32 — 2.º — CRECI 253, 12/17 h. Telefone 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 804 da Rua Raimundo Correia n. 28, c/ 2 slas., 3 qtos, atapet., copa, coz., banh. dep. emp. fundos. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 horas. Tel. 52-5007 — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 201, R. Décio Vilares, 6, c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais, coz. dep. emp. área c/ tanque e garagem. Aluguel NCr$ 700,00. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECIs 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 1006 R. Barata Ribeiro 302, c/ sla., 2 qts., coz., banh., qto. emp. e corredor. Mobiliado. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253 — Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 602 da R. Paula Freitas, 78, c/ sla., qto. conj. kitch. banh. c/ sinteco, persianas. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253 — Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. — Tels. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 401, R. Ronald de Carvalho, 239, com sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp., área serv. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253. Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 702 R. Antônio Vieira, 17, c/ 2 slas., 2 qtr., banh. social, coz., dep. emp., área serv. de frente mobiliado. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S.A. CRECI 253 — Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h — Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 1001 R. Santa Clara, 164, com sala, qto. banh. coz. dep. emp. área. De frente. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253 — Trv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 h. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO Rua Gustavo Sampaio, 508, ap. 302. Salão com qt. reversivel mais 1 qt. sep. 2 banhs. dep. Chav. port. Tel. 42-1484 e 26-9597.

ALUGO a cavalheiro quarto frente mob. que trab. fora ou a uma senhora de fino trato. Pede-se ref. Rua Barata Ribeiro, 264, ap. 101.

ALUGA-SE na Rua Bolivar apartamento pequeno para temporada. Fone 57-0895 e 56-3242.

ALUGA-SE um quarto a 2 rapazes que trabalhem fora. Av. Copacabana, 36, ap. 402.

APARTAMENTO qt. sl. grande j. inv. mob. gelad. temporada curta ou longa. NCr$ 350,00 e taxas — Av. Copac. 71/202 — Tel. 37-4900.

ALUGA-SE ap. de frente para a Edmundo Lins, composto de sala e quarto conj., banh. e kitch. Ap. pintado a óleo e atapetado, Rua Barata Ribeiro, 418, ap. 714. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO — Pôsto 6 — R. Raul Pompéia, 4 ap. 2, mobiliados 2 vazios, 2 sls. 3 qts. (c/ armários), 2 banh. depr. copa, tel. m/visitas. T. 52-8551, 52-0982 — Creci 1294, Dr. Lisboa.

ALUGA-SE na Rua Sá Ferreira, ap. 105, qt., coz., banh. etc. Ver no local, tratar c/ proprietário p/ tel.: 42-5316, das 12 às 18 horas.

ALUGA-SE ap. conjugado, Barata Ribeiro, 200/623, 220 mais taxas. Ver das 13 às 15.

ALUGA-SE um quarto a duas môças na Rua Barata Ribeiro, Com todos os direitos inclusive telefone, ap. grande e arejado. Tratar 37-6284.

ALUGA-SE ap. 802, Rua Gomes Carneiro, 64 c/ 2 qts., 2 salas, coz., banh., dep. emp., área c/ tanque. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

ALUGO apartamento 50m da praia, frente, 2 qts., arm. emb. sala, c/ jardim de inverno. Dep. compl. de emp. area com tanque, tel. 56-3390 com porteiro. Rua Djalma Ulrich, 57.

APARTAMENTO qt., sala conjugados, kitch. e banheiro completo — Av. Copacabana, 750 ap. 906 — Chaves na sala 904 — Tratar pelo tel. 32-1007 — Dr. Jaime de 9 às 12 horas.

ALUGA-SE — Fig Magalhães, 870, ap. 611, sala e quarto sep., área, banh. empr., tanque — Chave porteiro. — Tel. 57-6468.

ALUGO ap completo, mobil. p/ temporada ou a moças com direito coz. telefone. Troca-se ref. Av. Copacabana 861 ap. 715.

ALUGO na Av. Copacabana, 1492 ap. 506, com 4 qts., 2 sls., 2 banhs., dependencias completas. Ver com porteiro qualquer hora. Edif. Safira, Pôsto 6. — Tratar 38-3395 ou 43-1054.

ALUGO dias ou meses — Temporada, apto. mob., c/ 2 quartos, sala, dep. empreg. etc. Av. Atlantica, 1936, apto. 404. Chaves no 401.

ALUGA-SE um quarto a moça distinta, que trabalhe fora, na Rua Bolivar, n. 124 — Tratar N. S. Cop. 861, apto. 902.

ALUGA-SE 2 vagas, moças que trabalhem fora. 60,00 cada. Rua Barata Ribeiro, 74, ap. 107.

ALUGA-SE apto. quarto e sala, parcialm. mob. c/ gelad. por temporada 6 meses, 400,00 inc. taxas. Tratar no local. Raul Pompeia, 180 — 301.

ALUGA-SE quarto para moças ou rapazes, pessoas idonea pedimos referencia. Rua Gustavo Sampaio, 710, apto. 601. Leme.

ALUGA-SE em apto. de familia, vaga para 2 moças (estudantes) ou que trabalhem fora. Com refeições. Rua Belfort Roxo, 20 — Apto. 903 — Lido — Copacabana.

ALUGA-SE uma vaga a moça que trabalhe fora, Rua Barata Ribeiro 185, apto. 204.

ALUGA-SE ótima vaga em ap. de môças a môça que trabalhe fora, NCr$ 60,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro, 99/601 — Copacabana.

ALUGA-SE garagem. Av. N. S. Copacabana, 36 — Tel. 57-3743.

ALUGAM-SE vagas para rapazes que trabalhem fora, com referências. Tel. 57-3743.

ALUGA-SE vaga em Copacabana a moça que trabalhe fora pode, lavar e cozinhar. Informações. — Rua Julio Castilho, 83, apto. 701 — D. [illegible]

APARTAMENTO temp. quadra da praia, mob. gel. a pessoas de trato ou aluguel fixo p/ moças ou só rapazes com referencias. — Tel. 37-3002 — 45-0990.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c/ refeições. R. Silva Castro, 36 — Copacabana (próx. Siqueira Campos).

ALUGA-SE 1 quarto com refeição e banheiro anexo para 2 rapazes. Rua Sta. Clara, 90 c. 3.

ALUGO P. 2 1/2, qto. de fte. mob. com ou sem refeição. Exijo referência — Copacabana. Tel. 36-5043.

ALUGO — Copa — Pôsto 6, ótima vaga a cavalheiro c/ roupa de cama, em casa de familia, 80 mil. Tel. 47-9643.

ALUGO uma vaga ótimo quarto rapaz. Rua Duvivier 86, ap. 402. Telefone Copa.

ALUGO independente, quarto de frente, bem mobiliado, a 1 ou 2 senhores de respeito. Rua Bolivar, 35, ap. 701.

ALUGO Barata Ribeiro, 668, ap. 308, sl. qto. sep. grande, limpo, com sem moveis, temporada ou contrato. NCr$ 300,00. Ver local, de 15 às 21 horas.

ALUGO ap. mob. 1 a 2 meses. 2 sl. 3 qto. cop. coz., dep. emp. telef., gel. Rua Gustavo Sampaio 260, ap. 502. Chave porteiro. NCr$ 700,00.

APARTAMENTO decorado — Aluga-se para temporada com quarto e sala decorado com muito bom gosto em rua tranquila de Copacabana, com estacionamento facil. Ver na Rua Dias da Rocha, 75, ap. 302 e tratar pelo telefone 27-3589, Sr. Ricardo.

ALUGO Av. Atlântica, até 3 meses, motivo viagem, ap. bem mob., a pessoas de trato. Inf. 56-3001, 56-3171.

APARTAMENTO c/ tel., mobiliado, 1 sl., 1 qt., coz., banheiro completo, temp. ou não. Tratar: 47-7168. Pôsto 5.

ADMITE-SE sócio ap. bem mob. c/ geladeira e tevê. Trat. port. Noel. R. Bulhões Carvalho, 520.

ALUGA-SE quarto a senhora ou senhor de respeito. Ver depois de 2 horas e domingo dia todo. Av. Copacabana, 1 241, apartamento 1 028.

ALUGA-SE quarto mobiliado p/ um rapaz que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1292, ap. 608.

ALUGA-SE otimo ap. 101, Rua Ministro Viveiros de Castro, 20, quarto, sala separados, copa cozinha demais dependencias. Aluguel 300,00 e taxas. Chaves local tratar tels. 57-9133, 57-9133 — SOBRAL E SOBRAL S. A. CRECI J-259.

ALUGO esquina da praia, para temporada, meu luxuoso ap. pequeno frente para o mar, ricamente mob. e alta decoração — Tudo novinho, 4 apartamentos por andar. Direto com o proprietário na mesma Rua Souza Lima, 48, ap. 412 (Pôsto 6).

ALUGAM-SE aps. de 1, 2, 3 q. mob. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Viana, Ronald de Carvalho 266/902. Tel. 37-5037.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar. Av. Copacabana, 605, s/ 1004, Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados c/ todos pertences, geladeira, roupa etc., alguns com tel., TV e garagem, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6 e de todos tamanhos — IMOBILIARIA BASILIO E CIA. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 36-7342 e 37-1133 fora do expediente tel. 36-7340.

ALUGO ap. mob. p/ temporada curta ou longa. Fone 57-1264 — 45-7504. Rua Bar. Ribeiro, 96/212.

AILTON — Aluga aps. mobiliados 1, 2, e 3 quartos. Temporadas curtas ou longas. R. Ribeiro, 90/210 — 57-7599 — 55-0743.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal — Sala, qt. banh. coz. com gelad. 330 e taxas, dep. 3 meses. Djalma Ulrich, 217 — Chave 401.

ALUGA-SE ap. 1 sl. 1 qt. 2 banhs., coz. c/ fogão. Rua Barata Ribeiro 105, ap. 508. Visitas hoje das 15 às 17 hs. Tel. 47-6783.

ALUGA-SE aps. mobiliados p/ temp. curta ou longa c/ todos pert. do Leme a Cop. Pôsto 6. T. 57-8972 c/ Raul e Ferolla Ltda. à R. Duvivier, 99, s/. 105, também administramos vazios.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços Besimar Ltda. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Telefones 36-3822 e 36-2972. CRECI 123.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado com roupa de cama, café da manhã e banhos quentes. Rua Carvalho de Mendonça 35 ap. 202.

ALUGO — Ap. frente, pintura nova, quarto-sala, conj. banheiro e kit. Ver no local, Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 419, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas, aluguel: 220 cruzeiros novos.

APARTAMENTO ALTO LUXO C/ TEL. para familia de alto tratamento, adidos consulares ou executivos de grandes emprêsas c/ 3 amplos quartos c/ armários embutidos, 2 salões, 2 banheiros completos, grande área de serviço c/ armarios, 2 tanques, 2 qts. empregada com arm., vaga p/ dois carros, todo refrigerado, extensão de tel, em todas as dependencias, todo decorado com cortinas 1 950,00 (base). Ver e tratar na Rua Domingos Ferreira, 15, ap. 302.

ALUGO quarto frte. a casal, 1 ou 2 pes. diaria 10, p/ pes. ou mensal 200,00, outro solt. 120,00 e 2 vagas num qt. 60,00 casa, Av. Copacabana 583 ap. 608.

AVENIDA Copacabana, 99/504 — Aluga-se ap. 3 qts. saleta sala e dep. Chaves c/ porteiro. Telefone 37-0137.

AVENIDA ATLANTICA, 478 — Aluga-se o ap. 505, com 3 quartos, sala, cozinha, área com tanque e dependências completas para empregada. Informações e chaves com o porteiro.

ALUGA-SE 1 casa de sala, quarto, dep. (170,00) e uma de quarto e coz. indep. (100,00) — Rua Euclides da Rocha, 572. Subir Lad. dos Tabajaras ou escadinhas da Rua Sta. Clara.

ALUGO — Ap. conjugado. Rua Barata Ribeiro, 577 — ap. 302. Tratar: Fone: 28-6224 — Sr. Honório.

ALUGA-SE 1 vaga para moça trab. fora. Barata Ribeiro, 74 — ap. 509 — Copacabana.

ATENÇÃO! — Alugo ap. de frente. Edifício de alto luxo, sob pilotis na Rua Belfort Roxo, 406, ap. 1006 — composto de hall — ampla sala, varanda, ótimo quarto, banheiro, cozinha, área, dependências de empregada, Aluguel NCr$ 380,00 — Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603. Chaves com porteiro por favor.

ALUGO apartamento com telefone de frente, prox. praia, mobiliado, 2 salas grandes, 3 quartos com armários, copa, coz., depend. e garagem. NCr$ 1 200,00. Tel. 27-4736.

ALUGA-SE sala, quarto, com banheiro e kitchnete. Aluguel NCr$ 250,00. Av. Prado Junior n. 281, ap. 408, Chave na mesma rua n.º 248, ap. 501 — Sr. Jaime.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalha fora, ambiente familiar. Rua Assis Brasil n.º 194, ap. 305 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo ap. 3 qts., sala, dependências. Ver na Av. Princesa Isabel, 282, ap. 1003 — Tratar na Travessa Ouvidor, 12.

ALUGO ap. todo mobiliado, com tel. e extensão no quarto, sala, cozinha, banheiro. Tratar telefone 37-6498 — Sr. Matuck.

ALUGA-SE ap., com sala e quarto boa cozinha na Avenida Prado Júnior, 231/816. Tel. 56-5394.

BELFORT ROXO, 371 — 601 — Alugo ap. sala 3 quartos dep. c/ ou sem móveis. 700 mensal, fiador ou depósito. Chaves telefones 37-1133 ou 56-7542.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se com 1 sala, 3 quartos, coz. ampla, quarto empregada, demais dependências, tôdas arejadas. Edifício sem elevador. Base NCr$ 500,00. Exigindo-se refs. e fiador. Telefone 36-7102.

COPACABANA — Aceito sócio para apartamento — Tratar Rua Santa Clara n.º 86, ap. 505 — Exigem-se depósito.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente c/ sala e quarto separado banh. coz. e área c/ tanque. Ap. com sinteco e armário embutido no quarto e coz. Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 1 003. Chaves no ap. 842. Tratar na CIPA S.A. — Rua México, 41, s/loja — Tel. 22-8441.

COPACABANA — 1a. locação, ap. 601, R. Guimarães Natal, 16, com sla., 3 qts., com armários, embutidos, 2 banhs. sociais em côr, coz., dep. emp. e garagem. De frente. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253 — Trv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas — Tel. 52-5007 — Corr. Resp. — M. Guerra — CRECI 4.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. na R. Xavier Silveira, 86, ap. 601, fte. todo pintado a óleo c/ 2 salas, 3 qtos., 2 banhs. coz., área, garagem, telefone — Ver com port. Tratar tel. 43-7912 — Adm. Orion.

COPACABANA — Aluga-se vaga a môças e rapazes, e quarto a casais com roupa de cama — Tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente mobiliado quarto e sala jardim de inverno, por temporada. NCr$ 390,00, Tel. 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. mobiliado na R. Toneleros, 25, ap. 1002, c/ 2 qtos. arm. embut. salão, banh. coz. área e dep. empr. c/ garagem, telefone, gelad., máquina lavar, ar cond. Marcar hora p/ visitas p/ telefone 43-7912 — Adm. Orion.

COPACABANA — Alugamos e administramos locações — Adiantamentos de aluguéis até 12 meses taxas minimas ORSEG, CRECI J-319. Rua Santa Clara, 70 3.º andar. Tels 22-6881 — 42-0313.

COPACABANA — Alugo ap. sala quarto, banheiro e cozinha. Rua Figueiredo Magalhães, 442, ap. 703. NCr$ 315,00. Chaves no ap. 216 com D. Nair. Tratar tel.: .. 27-1851 ou 22-6407.

COPACABANA — Alugo aps. ... 1 209 e 613 R. Barata Ribeiro, 96, sala, quarto separado, coz., banh. Ver no local, tratar tel.: 52-0715.

COPACABANA — KAIC aluga na Rua Figueiredo Magalhães n.º 870 ap. 603 c/ sl., 2 qts., c/ arm. embutidos, coz., banh., dep. completa empregada, área c/ tanque. Chaves no local de 14 às 18hs. Tratar Rua do Carmo, 27-B Tel.: 32-1774 ou na Ag. Copa, Rua Domingos Ferreira, 219-C. Tel.: 57-8060. — CRECI J-72.

COPACABANA — Aluga-se ap. 603. Av. Copacabana, 256 c/ 2 qts., sala, coz., banh. NCr$ .. 350,00, taxas. Chaves ap. 503. Tratar Acir Administração. Fone — 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 304 Rua Barata Ribeiro, 668, sl., qt. sep. kit. banh. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 42-9677, 2.ª-feira.

COPACABANA — Alugo ap. 202, na Rua Maestro Francisco Braga, 570 (Bairro Peixoto) com 2 sls., 2 qts., dependências e vaga na garagem. Chaves no ap. 301.

COPACABANA — Alugo primeira locação ap. sala, banh., kit. Rua Santa Clara, 94 ap. 420. Tratar 22-4374.

COPACABANA — Alugo duas salas, três qts., banh., coz., dep. emp. R. Sia. Campos, 210 ap. 605. Tratar 22-4374.

COPACABANA — Aluga-se ap. 603, Av. N. S. de Copacabana, 1 096, com 3 quartos, sala, coz. demais dep. e dep. de empregada. Aluguel 400,00. Tratar na Rua 1.º de Março, 29, 2.º and.

COPACABANA — Alugo temporada, ótimo ap. frente, ed. novo c/ pilotis, bem mobiliado, geladeira, TV etc. Sala, 2 quartos, cozinha, banh. comp., dep. emp. Aluguel NCr$ 550. R. Bolivar, 163, ap. 202, com porteiro. Inf. 46-7658.

COPACABANA — Alugamos ap. 1 qto., sala, banh., kitch, ch. no Av. Copacabana 583 ap. 1008. Chaves com cabineiro Ademar. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel. 42-0072. Creci 1238.

COPACABANA — Temporada — Rua Bolivar. Aluga-se ap., q. s. conjugado, mobiliado, c/ geladeira. Tratar D. Maria. — Telefone 27-7193.

COPACABANA — Ap. de alto luxo. Aluga-se na Rua Raul Pompeia, 66, ap. 601 c/ 4 qtos., salão, 2 banhs. sociais, arm. emb, copa e coz., 2 qtos. emp. e área serv. e garagem. Chaves com o porteiro. Inf. 22-5814, 32-5735. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 908. CRECI 1 336 — Silveira.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. frente, tendo boa sala, 3 qts., banheiro social, coz., dep. e garagem. Chaves c/ port. ap. 1 202 da Av. Copacabana, 1049 — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Alugamos ótimo ap. c/ sala, qt. e dep. Chaves com port. ap. 410 da Rua Octaviano Hudson, 16 — Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 104, da Rua Bolivar, 162 — Ver com o porteiro. Tratar tels. .. 52-6320 — 52-4800.

COPACABANA — Alugo ap. temp. qt., sl. sep., mob. c/ utens. c/ tel. casal ou cavalheiros trato. Tel. 56-6677.

COPACABANA — Aluga-se ap. 902, da Trav. Angrense, 14, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com porteiro e tratar tel. 32-2977.

COPACABANA — Aluga-se quarto para rapaz com refeição. Av. Copacabana n. 412 c/ 9.

COPACABANA — Aluga o ap. 1014 da Av. Copacabana, 861, sala, quarto conjugado e dependências. NCr$ 300,00. Acrescido dos impostos, taxas e condomínios, deposito de três meses — Chaves com o porteiro. Tratar c/ o Dr. Edgard, Avenida Pres. Antônio Carlos, 615, grupo 702 — Telefone 42-8819.

COPACABANA — Aluga-se ap. finamente mobiliado, c/ tel. e demais utensílios p/ temporadas curtas ou longas. Rua Constante Ramos — Tel. 47-9759.

COPACABANA — Aluga-se, pintado, sinteco, à Rua Gomes Carneiro, 84 o ap. 507, sala, quarto, cozinha e banh. comp. Aluguel NCr$ 350,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se à R. Frederico Pamplona, 22 o ap. 303, sala, quarto, coz. e banh. Aluguel NCr$ 280,00 e encargos. Chaves p/f no ap. 203 — Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel. 52-7344.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto-sala, perto praia, para senhor só. Tel. 47-2111.

COPACABANA — Aluga-se na R. Barata Ribeiro n. 727, c/ três quartos, sala e deps. completas — Chaves c/ o porteiro. Tel. .. 42-3373.

COPACABANA — Alugo apto. p/ temporada c/ mov. e tel., qto., sl., sep. 47-3500 ou 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1108 de Av. Copacabana 750 — Conjugado. Chaves c/ porteiro e tratar em Sylvio Batalha Imoveis Ltda., à Av. Copacabana, 540 — 1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se otimo apto. 305, sito a Rua Viveiros de Castro, 20, com sala e qto. separados. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, sala 1110/12 — Tels.: 22-6048 — 52-5239.

COPACABANA — Aluga-se otima apto. 703, sito na Av. N. S. Copacabana, 30, com sala, saleta, quarto, revers., banh., coz., banh. empregada, todo mobiliado. Aluguel, NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar Palmares Adm. de Imoveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, s/ 1110/12. Tel. 22-6048 — 52-5239.

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado c/ telefone, ar condicionado, 2 qts., 2 sl., copa-cozinha, area, ban. e dep. compl. empr. Rua Ministro Viveiro de Castro, 50 — Apto. 1 003. — Aluguel NCr$ 900,00, e taxas. Ver c/ porteiro Sr. Mauricio e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. — Rua Santa Luzia, 799 — s/loja — Tels.: 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1 283.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, 271, aluga-se ap. 802, frente, dois quartos, sala, varanda envidraçada, e demais dependências. Cômodos amplos — Fiador. Chaves local. Tratar telefone 49-7228.

COPACABANA — Aluga-se na R. Toneleros, 83 — Apto. 601 — Frente, c/ 2 qtr., 2 sl., coz., banh. Armarios embutidos e dep. compl. empr. e play ground. Aluguel .. NCr$ 735,00. Ver c/ o porteiro e tratar na Imobiliaria Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/ loja. Tels.: 32-5390 e 42-5889 — CRECI 1 283.

COPACABANA — Alugo otimo apto. c/ qts., coz., e demais dep. Rua Barata Ribeiro, 307, apto. n. 1001. Chaves c/ porteiro. — Tel. 52-9052.

COPACABANA — Quarto pequeno de fundos ou duas vagas a moça que trabalhe fora. Rua Figueiredo Magalhães, 741. Apto. 404.

COPACABANA — Av. — n. 728 — Alugo, apto. 804, c/ qto., e sl. separados, banh. e coz. em cor. NCr$ 300. Ver c/ porteiro — Tratar Dr. Silveira. 43-1616 e 43-1592.

COPACABANA — Alugo em ap. fam. 1 qto. peq. moça ou rapaz 1 vag. moça esq. praia 90 e 75 tel. 56-5947.

COPACABANA — Alugo temporada, ap. mobiliado, telefone, geladeira. Entrada sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. emp. Chave c/ zelador. Rua Sá Ferreira, 171, ap. 503.

COBERTURA c/ terraço e garagem, 2 salas, 2 qts., 2 banhs., depend. empreg., sinteco, armário embutido, aluguel 750,00, fiador idôneo. Ver Rep. Peru 362 — 11.º Tte.: 32-5393.

COPACABANA — Aluga-se 1a. locação ap. sala, quarto separados, jardim de inverno, cozinha, área com tanque e vaga na garagem. Francisco Sá, 36, ap. 704, Chaves com o porteiro. NCr$ 350,00 e encargos. Exige-se depósito. Tratar 32-8945.

COPACABANA — Alugo parte mau ap. a môça distinta que trabalhe fora. Informação com porteiro, Rua Barão de Ipanema 53/1 003.

COPACABANA — Ap. sala, qt., coz., área, qt. emp., tq., 2 banheiros, Tabajaras, 140, c/ porteiro, NCr$ 350,00, Tratar tel. 42-7942.

COPACABANA, sala, dois quartos, armários embutidos. Barata Ribeiro, 669/303. Aluguel NCr$ 650,00 sem taxas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. sala, quarto, banheiro, cozinha. Rua Saint Romain, 399, ap. 308. Esquina de Bulhões de Carvalho. Ver c/ Porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 21 s/ 603.

COPACABANA — Alugo pequeno quarto a moça que trabalhe fora — Tel. 36-0702.

COPACABANA — Alugo 1 qt. peq. em casa de viúva a môça ou rapaz, q. trab. fora. R. Gomes Carneiro, 155 — ap. 203.

COPACABANA — Aluga-se c/ salão, 3 qts., c/ arm. emb., 3 banh., dependências e garagem. NCr$ 750,00 mais encargos. Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 202, bloco A. Ver com o porteiro João e tratar c/ Dr. Flávio — 26-6685 ou 22-3321.

COPACABANA — Alugo qt. ind. banhos quentes, roupa cama p/ môça trabalhe fora c/ refs. Tratar 45-0780.

COPACABANA — Conj., mob., geladeira. NCr$ 350,00 — livre de taxas — 47-3542 — Maria.

COPACABANA — Alugo ap. conjugado — grande com cozinha. R. Miguel Lemos 74/701. Chaves no ap. 603. Tratar tel. 57-9457.

COPACABANA — Alugo ap. 2Co da Rua Sá Ferreira, 142, com quarto sala separados, cozinha, banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 34-4240 — Aluguel NCr$ 350,00.

COPACABANA — Aluga-se a moça amplo quarto s/ moveis ou pequeno com móveis. — Telefone 26-4321.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de sala e quarto separados na Rua Prado Júnior, 281 ap. 1013 por NCr$ 160. Ver no local e tratar na Rua México, 119, sala 308.

DESEJA ALUGAR seu ap. p/ temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374 sala 304. Tel. 37-9358.

DIPLOMATA necessita de apartamento, perto de praia por 4 meses de 15 de maio a 15 de setembro, mobiliado. Cartas para M. Guimarães, Rua Sta. Clara, 308, ap. 107.

EXCEPCIONAL ap. pintado óleo, mob. bom gôsto, tel., TV, geladeira, ar cond. amplo arejado gde. living, var. mármore, 2 qts. c/ armários emb. peq. escrit., banh. c/ boxe, qt., dep. emp., garagem. Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 050,00. Tels.: 57-4095 — 22-7367. (Copa).

FIADORES??? Temos os melhores, irrecusáveis para apartamentos de todos os tipos 37-7382 e 37-6066.

FRENTE — 2 qts., 1 sala, arm. emb., banh. côr, coz., qt. e dep. emp. área c/ tanque. 550 mais taxas. B. Ribeiro, 407/901 — T. 57-7889.

FRENTE — Pôsto 6 — duas quadras da praia, 2 por andar, 90m2 — Comp. mobiliado, pintado a óleo, arm. embdos., lambris, cortinas, tapête, móveis de luxo, geladeira, cozinha c/ armários, living, 3 qts., banheiro de luxo, dep. emp. e garagem. NCr$ .. 750,00 — Marcar visitas com 47-6834 — 47-4525.

LEME — Procuramos ap. de 2 qt., sala com ou sem garagem do Pôsto 3 a 6 qualquer rua. Oferta p/ Rua Santa Clara, 70, 3.º and. Tels.: 22-6881 — 42-0313 — ORSEG CRECI J. 913.

LIDO — Alugo luxuoso ap. frente vista mar 3 salas, 3 quartos 2 banheiros garagem etc. 1 200 mensal, Basílio — Tel. 37-1133 e 56-7542.

LEME — Aluga-se Av. Atlantica, 928 ap. 406, sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro, com vista para o mar, Chave com porteiro. — Tratar tel. 42-2296.

LEME — Aluga-se apartamento cobertura, todo atapetado, alto luxo, com armários embutidos e cortinas. Quarto-sala conjugados, cozinha, banheiro, área e grande terraço com toldo. Aluguel NCr$ 600,00 mais taxas. Informações 47-6414.

MOÇO morando só aceita dois. Figueiredo Magalhães n.º 219 s/ 602.

PROCURO sr. resp. p/ sócio ap. não é p/ morar. Tel. 57-8972 — Sr. Raul.

POSTO 6 — Ap. nôvo, mobiliado, geladeira, máq. lavar, telefone, salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dep. empregada, garagem, terraço 70m2. Base: NCr$ 800,00 — Portaria. Raul Pompéia, 149.

POSTO 6 — Aluga-se casa grande de dois pavimentos, 3 quartos, banheiro social, sala, saleta, copa, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada, telefone, geladeira, móveis simples, lugar para estacionar o carro. Ver e tratar na Rua Bulhões de Carvalho, 480, casa 8.

POSTO 6 — Aluga-se ótima ap. de frente na Rua Francisco Sá, 89/702 dos quarto, ampla sala, j. de inverno, cozinha, área com tanque e deps. compl. de empregada. Chaves na portaria.

POR TEMPORADA alugo ap. 2 por andar, c. 2 salas, 3 qts., banh., coz., dep. completa, mobiliado c/ Tel. Ver Gustavo Sampaio, 395 c/ Sr. Fernando na portaria — Tratar sáb. e domingo, 36-6377 — Dias úteis 31-3295.

QUARTO confort. mob. frente a 2 cavalheiros dist. ou casal com direitos 200 ou a comb. Rua Décio Vilares, 229, ap. 101 — Cop. — B. Peixoto.

QUARTO mobiliado aluga-se, a môça ou senhora que trabalhe fora exigem-se referências — Tel. 27-3410.

QUARTO — Pôsto 6 — Aluga-se p/ duas pessoas mob. c/ refeições. Familia nortista. Tel. 27-5062.

RUA GUSTAVO Sampaio, 126, ap. 802, frente, saleta, sala, jard. inv. 3 qts. dep., garagem. Pintura à combinar. Ver com garagista ... Tratar na Agência Anglo-Americana. 36-2761 e 57-7796.

RUA GENERAL Ribeiro da Costa, 230, ap. 1004 — Mob. c/ tel. por 2 meses, sala e qt. sep. banh., coz. e dep. Visita 36-0155. Tratar na Agência Anglo-Americana — 36-2761 e 57-7796.

RUA PRADO JUNIOR, 63, ap. 1201 — Aluga-se conj. mob., chave c/ porteiro. Tratar na Agência Anglo Americana, 36-2761 e 57-7796.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 302 da Rua Domingos Lopes, 642. Ver e tratar no local.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa 2 qts., sl. etc. na Rua Nilo Romero, 58 c/ 1 NCr$ 210,00 e taxas. Ver até meio dia. Trat. tel.: 28-3583.

MEIER — Alugo primeira locação, frente ap. 401. R. Cachambi, 47, salão, 2 qts. grandes, banh., coz., área, 320. Chaves ap. 201. Tratar tel. 28-1492.

MEIER — Alugo ap. 201, fds. R. Cônego Tobias, 207 — NCr$ .. 230,00 mais taxas c/ 2 qts., s., banh., cozinha, dep. empregada. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

MEIER — Alugo quarto e sala e quartos com depósito, pode lavar e cozinhar. Rua Maranhão, 199, começa na Rua Dias da Cruz.

MEIER — Alugo excelente casa. Rua Honório, 1786, varanda, sala, 2 quartos, copa, coz., local para taxas. Ver no local. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — CRECI 1006.

OLINDA — Aluga-se a casa 997 da Rua Olga Hermonte, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, e varanda em toda a volta. Ótima construção, com tacos e laje — Centro de terreno e toda murada. Chaves p/ obséquio com D. Lea na casa em frente e tratar 22-8387, de segunda a sexta-feira.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa à Rua Dona Vicencia 203. Telefone: 48-8926.

OSVALDO CRUZ — Al. casa Rua Pereira de Figueiredo, 326, c/ 2 qts., sl., dep. compl. Ver no local e tratar Rua México, 41 s/ 302. Tel. 42-1777.

PIEDADE — R. Leopoldina, 69 c/ 3. Aluga-se casa c/ var., sala, 3 qtos., copa, área e dependencias. Desc. em fôlha. Chaves na c/ 5

PIEDADE — Aluga-se casa, 1 qt., 1 sala, coz., banh. e quintal. Aluguel NCr$ 130 e taxas. Ver domingo das 9 às 12. Rua Belmira, 149, fds., entrada pelo 153 — Tratar Rua Joaquim Palhares, 98 — Gustavo.

PIEDADE — Aluga-se meia-água, casal que trabalhe fora — Assis Carneiro, 281.

PIEDADE — Rua Xavier dos Pássaros n. 100 — Aluga-se ap. confortável, com sala, ql., coz., banheiro, área com tanque, todos os comodos grandes.

[illegible]

QUINTINO — Aluga-se casa de 1 qto., sl., e dep., de laje, tipo apart. Trat. Rua Fazenda de Bica n. 114.

QUINTINO — Aluga-se na Rua Guaramiranga, 489, o ap. 202 c/ 2 qts., sala e deps. Tratar na Adm. Fluminense S. A., na Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281 — CRECI 661.

QUARTO — Senh. só aluga p/ outra prof. que trab. fora, aluguel 60,00 novos. Rua Alvares de Azevedo, 325, c/ 2, ônibus 272 no Méier na porta.

RIACHUELO — Av. Mal. Rondon 2021-F ap. 201, alugo c/ salão, var., 3 qts., c/ arm., banh., c/ box., coz., area azulejada e dep. emp. fiador proprietário. Ver no local, sabado 13 às 17 horas e dom. 9 às 13 hs. Tratar: Imobiliaria Sender S.A. R. México, 70, 10.º, tel.: 22-8599. Creci 187 — J-11.

RIACHUELO — Al. ap. c/ 2 gdes. quartos, sala, banh. completo, dep. empr., muita água e condução. Ver Rua Manoel Cotrim, 31, ap. 201. Chaves ap. 301 ou tel. 46-9661.

ROCHA — Aluga-se ap. na Rua Henrique Dias, 26 ap. 304, sala, quarto, coz., banh., 220,00. Chaves por favor no 204. Tratar Praça Tiradentes, 9 sala 410 c/ Dr. Alcides, depois das 16 horas.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Aluga-se ótima residência, em primeira locação, sala, quarto. — Rua Gramano, 663.

RUA MIGUEL RANGEL n. 631 — Aluga-se casa de quarto, sala e dependencias — Aluguel NCr$ 150,00.

SAMPAIO — Aluga-se ap. com 2 quartos, 1 sala, e dependências, na Rua 24 de Maio, 626, ap. 1.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Alugam-se quartos, podendo lavar e cozinhar, na Av. M. Rondon, 635.

SAMPAIO — Aluga-se casa com 3 qts., sala etc., à R. S. Paulo. Tratar à R. Valentim da Fonseca, 33, D. Dolores. Aluguel 200 cruzeiros novos.

SEPETIBA — Aluga-se uma casa na Av. Mendes de Morais, 76. — Chave n.º 9.

SENADOR CAMARA — Aluga-se casa quarto e sala separado e dependencias. Rua Carlos Victor Boisson n.º 9. Faz esquina com Rua Marmearim NCr$ 100,00.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se ap. c/ 3 qs, sl, copa, coz, área, ban. cor. Tratar local, Rua Elisa Albuquerque, 251, c/ 17, ap. 3/101.

TODOS OS SANTOS — Alugo casas, sala, 2 qts. e quarto e cozinha — Tratar no local. Rua Dr. Ferrari, 89, das 10 às 12 horas de domingo.

TRANSPASSA-SE contrato 5 anos casa grande, lucro mensal 500,00 novos. Estação Sampaio, 58-8028 — Sylvio.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí, 375, ap. 203 — Todo pintado, sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque, sinteco. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa com 1 qt., 1 sala, coz., saleta, banh., na R. Bonsucesso n.º 54 c/ 3 — Bonsucesso.

ALUGA-SE uma casa nova sala quarto cozinha e banheiro nos fundos e uma pequena área. Preço NCr$ 160,00 desconto em fôlha ou fiador ou 3 meses em depósito, Rua Conselheiro Ribas n. 20 — Ramos.

ALUGO ap. 2 qts, sala coz. banheiro. Rua Panamá, 380. Penha.

ALUGA-SE uma casa Rua Antônio Rêgo, 1408, quarto, sala, cozinha, banheiro, duas áreas. Informações João Rêgo 140-A.

ALUGA-SE ap. na Rua Pascoal n.º 529, 2 qtos. Chaves com o inquilino dos fundos, Vila da Penha.

ALUGO 2 aps. Bonsucesso salão, 2 quartos, 2 áreas, sinteco, pintura nova, Av. Timbó, 109. Chaves lanchonete. Tr. tel. 30-1051. — Alug. 220 e 240. Fiador, aps. 203 e 204.

ALUGA-SE casa de sala, quarto, cozinha e banheiro — Rua Pôrto Príncipe n. 456 — Vg. Geral.

Aluga-se ap. sala, quarto, cop., coz., banh. e área. Rua da Inspiração, 95 — ap. 201. Vila da Penha.

ALUGA-SE — Rua 2 c/37 — Casa, 2 qts., sl., c., dep. NCr$ 250 mais taxas. Bairro Vista Alegre — Informações no local.

ALUGA-SE ap., 2 quartos, sala, Rua Ubiratã, 418 — Bonsucesso.

APARTAMENTO — 1a. locação — Aluga-se estr. Pôrto Velho, 525-F — 1 ap. 404 Cordovil. Tratar sábados e domingos c/ proprietario.

ALUGA-SE uma casa Av. Camões, 247 — Penha Circular. Exige-se contrato e fiador.

ALUGA-SE ap. 101 Rua Uranos 503. Chaves ap. 301. Aluguel NCr$ 260,00 mais taxas. Tratar c/ Dr. Simões de Faria na Rua Alcindo Guanabara, 17 sala 610, tel. 42-7290 — Três quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro e grande quintal. Contrato com fiador proprietário.

ALUGA-SE dois quartos em casa de família a rapazes solteiros de boa aparência. Ver e tratar na Rua Sargento Pinto de Oliveira, 968 — Ramos.

ALUGO quarto e sala conf. a solt. ou casal t. fora, NCr$ 70, com deps., 1. Est. Água Grande, 1272, bar, Sr. Ademar — V. Alegre até 15h. (X

ALUGA-SE ap. sob pilotis, 1a. locação c/ 3 qts., sala, coz., banheiro, área serv. e garagem na Rua Barão de Melgaço, 181 por NCr$ 250,00 mais taxas etc. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

ALUGA-SE ótimo ap. em Brás de Pina, em fronte a estação, 2 quartos, 220,00. Av. Antenor Navarro, 143. Sr. José.

ALUGAM-SE aps. 101, 201, 202 e 204, R. Mallet, 80. Chaves n.º 90 ap. 101, 2 qts., sala, coz., banheiro. Tratar Banco Auxiliar da Produção S/A, Travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

ALUGA-SE ótimo apartamento — Vila da Penha — Rua Mimosa, 126 — Próximo ao Largo do Bicão. Tel. 34-8127.

ALUGA-SE na Penha, conjugado, de kitch e banheiro, na Rua Enes Filho, 417, fundos — Viad. L. Jr.

ALUGA-SE ap. com 3 qts., sala, copa e área de serviço, NCr$ .. 200,00. Rua Prof. Costa Ribeiro, 260 — Jardim América.

[illegible]

na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE 1 ap. c/ 2 quartos e garagem. R. Flaminia, 124, perto da Praça do Carmo.

ALUGO ap., sala, quarto e cozinha. Rua Abaíra 412, ap. 102 — Brás de Pina.

ALUGAM-SE dois apartamentos, um na Vila da Penha na Av. Meriti, 2 925/101 com sala, quarto, cozinha, banh. e outro na Penha na Rua José Maria, 173, fundos, ap. 201 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. Tratar tudo na Vila da Penha.

ALUGA-SE ap. 1 sl., 2 qts., banh., coz., saleta. R. Oliveira Melo, 11 — Cordovil.

ALUGA-SE quarto a rapaz — Rua Sargento Ferreira, 194 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa, quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Tratar: Rua Paul Muller, 549 — Penha.

ALUGA-SE para casal casa pequena nova, sala, copa, banheiro, 150 cruzs. novos. Condições, depósito a combinar. Rua Tupi, 13 — Ramos.

ALUGA-SE apartamento, sala, 2 quartos, cozinha — Estrada do Quitungo, 57 — Brás de Pina.

ALUGA-SE casa grande na Rua João Romariz, 352 — Ramos. Tratar tel. 22-7012.

ALUGA-SE casa 3 quartos, 2 salas e demais dependências, contrato NCr$ 150,00. Rua Rio Apa, 1026 — Cordovil.

ALUGA-SE, 100, 140, 180, 200, 250, 300. Casas e aps. Z. Norte e Sul, 57-5239 e 46-8855, hoje e todos os dias, 42-8527 e 23-3042. Dispensa-se fiadores — Creci 743.

BRÁS DE PINA — Aluga-se casa, 2 quartos, sala, copa, mais dependências. Aluguel NCr$ 200,00 — Rua Castro Menezes, 120.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ap. 101 fundos da Rua Lisboa, 535 c/ qt., sl., coz., banh. e quintal, peças amplas. Aluguel NCr$ .. 160,00. Chaves no ap. 101, frente e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tels. 42-5889 e 32-5390 — Creci 1283.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. c/ sala 3 qts., coz., banh., copa, 2 varandas e área. Ver na Rua Cardoso de Morais, 468 ap. 304. — Chaves c/ o síndico. Tratar Aliança Imóveis — Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911.

BONSUCESSO — Aluga-se apartamento 3 quartos, sala e dependências. Ver na Rua Proclamação, 786 — ap. 308, chaves no ap. 302.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 qts., sl., coz., banh., 2 áreas grandes. R. Barros Barreto, 101, ap. 201.

BONSUCESSO — Alugo ap. Rua Tangará 228, ap. 303. 2 qts., sala e depend. Chaves e inf. ... 30-6964. Creci 751.

BONSUCESSO — Alugo ap. 203 da Rua Amacena, 45, com 2 quartos, sala etc. NCr$ 200,00 — Tel. 34-0784.

BRÁS DE PINA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala demais dependências. Rua Oricá, 355 — Fundo. Chaves no local — Sr. Palermo.

CORDOVIL — Alugo casa, Rua Cambucy, 128, frente, c/ garagem e telefone, NCr$ 200,00 mais taxas, c/ sala, 2 qts., banh., cozinha. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123 loja — CRECI 727.

CORDOVIL — 1a. locação alugo ap. 304, bloco 2, Estrada Pôrto Velho, 505, c/ hall, sala, 2 qts., coz. etc. Chaves no ap. 301. Tratar tel. 52-5007 (12 às 17hs).

CORDOVIL — Aluga-se na Rua Capitão Cruz, 540, o ap. 102 c/ sala, 2 qts., deps. e quintal — Chaves no ap. 101 e tratar na Adm. Fluminense S. A., na Rua do Rosário, 129 — Tel. 52-8281 — CRECI 661.

CORDOVIL — Aluga-se apartamento da Rua Major Conrado n.º 162 fundos. Aluguel NCr$ 150,00. Quarto, sala e dependências. Tratar tel. 42-9214.

CORDOVIL — Aluga-se ap. de 2 qts., sl., coz., Estrada do Pôrto Velho, 525, bloco 1 ap. 204. Aluguel NCr$ 150,00. Tratar tel.: .. 42-9677, Dr. Vasco. Chaves com zelador.

CASA — Aluga-se qto. e sala e dependências 90,00 e taxas. Rua Constantino Melenas, 101 — Jardim América. Tel. 45-4943.

ESTRADA VIGÁRIO GERAL 2.025 ap. 402, alugo ap. 2 quartos e dependências NCr$ 200,00. Ver manhã, sáb., doms.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se casa de fundos, com 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Astréia, 108.

HIGIENÓPOLIS — Alugo frente ap. tipo casa, varanda, sala, 2 quartos etc. Rua Frederico Albuquerque 169 — 36-6676 — Aluguel NCr$ 230,00.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se 1 quarto tipo quitinete todo independente na Rua Lourenço Ribeiro, 99 — ap. 401.

JARDIM AMÉRICA — Alugo casa, Rua Gilberto Cimas, 99. NCr$ .. 200,00, taxas, sl., 2 qts., coz., banh., área c/ tanque, quintal, qt. separado. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala e demais dependências na Rua Monsenhor Castelo Branco, 355-F — Ver no local e tratar 43-9951 — Abílio.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se ap com dois quartos etc. Preço 160,00 — Rua Professor Costa Ribeiro, 510.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se apartamento. Rua Atílio Parim n.º 225.

LEOPOLDINA — Vila Kosmos — Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, banheiro completo e garagem. Rua Angaí, 362, em frente à Standard Electric.

OLARIA — Rua Ansopeada Melo, 5 ap. 202 — Frente, todo pintado, ampla sala, 2 quartos, banh., coz., área, dep. emp. Chaves no ap. 201. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

OLARIA — Aluga-se casa pequena. Aluguel 180 cruzeiros novos — Rua Tenente Pimentel, 51, fiador idôneo.

OLARIA — Alugo barato, casa centro terreno, sl., 2 qts., copa, dep. Rua Jandu, 85 — Chaves no local.

OLARIA — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda. Rua Itacora n.º 111 — 150,00. Tratar Joana Rêgo n.º 2.

OLARIA — Alugo, em rua part. [illegible]

[illegible]

PENHA CIRCULAR — Aluga-se apartamento 3 quartos, Rua Jacaraú, 75/401. Chaves por favor no 204.

PENHA — Casa grande, aluga-se c/ 3 qts., 2 sls., copa, cozinha, garagem, área, depend. empreg. Ver Rua São Maurício, 118 — Penha. Tratar Rua Romeiros, 173, Eduardo, segunda e sexta.

PENHA — Aluga-se ap. 302 fds. da R. Delfina Enes, 426, c/ 2 qts., sala, coz. banh. a casal s/ filhos pequeno. Chav. ap. 202 frente. Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º pav. BRASILUSO.

PENHA — Praça do Carmo. Alugamos ótimos ap. 1a. loc., c/ 2 qts., sala, coz., banh., área de fte. Rua Camacuã, 95. Ver no local — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI n. 1238.

PENHA — Próx. Estação — Alugamos 2 aps. de 1 e 2 qts., sala, coz., banh., área etc. na Rua Patagônia, 29, frente aps. 103 e 201. Chaves no ap. 101 fte. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

PENHA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, varanda, pintado à Rua Patagônia, 29, ap. 202 fds. Chaves no ap. 101, fundos. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, s/ 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se uma casa na Rua Guaíba, 217, casa 2. NCr$ 130,00. Exige-se depósito.

PENHA — Aluga-se ap. nos fundos, qt., sl., coz., banh., área. R. Paul Muller, 470.

PENHA — Alugo ótimo apto. 1 sala, 1 quarto, copa, cozinha, banheiro. Ver Rua Cintra, 65, ap. 105. Chaves apto. 202, frente. Tratar 32-8902.

RAMOS — Aluga-se ap. 101 — R. Wandenkolk, 35, sl., qt., coz., banh., área serviço. Ver no local — Tratar tel. 42-9677, 2a.-f.

RAMOS — Aluga-se uma casa na Rua Aracati, 117. Ver no local.

RAMOS — Aluga-se ótimo ap. na Rua Dr. Nunes n.º 1243 ap. 202, c/ 2 quartos, sala, dependências completas. Aluguel NCr$ 230,00 e taxas. Chaves no ap. 201. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446 s/ 505, Tel. 23-1520.

RAMOS — Apartamentos novos, com sala, 2 quartos, banheiro completo, NCr$ 250,00. Ver na Rua Tambaú, 574 — Tratar com o Sr. Carneiro — Tel. 43-2207.

RAMOS — Aluga-se casa c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área. Rua 23 de Agôsto n. 21, c/ 3. Aluguel NCr$ 150,00 mais taxas. Tratar Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 118. Dr. Simões ou Dr. Herman.

RAMOS — Aluga-se apartamento em Ramos c/ 2 qts., sala em rua calçada, Rua Nabor do Rêgo, 544. Tratar pelo tel. 30-5178, Dr. Reivas.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa, sl., 3 qts., banh., coz. e quintal, Rua Monte Santo, 128 c/ 21. Tratar tel. 31-3426, das 9 às 12 no local 14 às 18h.

VILA DA PENHA — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, boa área. Rua Antônio Starino, 434.

VILA DA PENHA — Ap., 1 qt., sl. Aluga-se, R. Volta, 207. Tratar domingo até 12 horas, NCr$ 140, fiador.

VISTA ALEGRE — Aluga-se ótimo ap. de sala-quarto, sito, à Rua Pedro Teixeira, 338. (X

VILA COSMOS — Aluga-se apartamento, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Rua Angaí, 143 — tratar domingo à tarde no local.

VILA DA PENHA — Aluga-se dois aps. e duas lojas novas. — Telefone 26-4771.

VILA DA PENHA — Alugo casa pequena, barata. NCr$ 100,00. Ver R. Flaminia, 50. Casal sem filhos ou rapaz solteiro.

VISTA ALEGRE — Aluga-se bom apartamento com sinteco, nôvo, 2 quartos grandes, sala, banheiro, cozinha, boa área com tanque. Aluguel a combinar. Est. da Água Grande 1 302, ap. 303.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE quarto independente e 100,00. R. Gustavo de Andrade, 189, Irajá e R. Carnaíba, 480 Colégio. Trat. R. Rocha Freire, 12 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, P. 180,00. Rua Carolina Amado, 1 138 — Irajá.

ALUGA-SE apartamento dois quartos, copa, demais dependências. Rua Sodré da Gama, 98 — Colégio.

ALUGO casa q. s. cozinha, banheiro, varanda e quintal. 98,00. Rua Itaim, 205, fundos — Colégio.

ALUGA-SE uma casa de frente, com 2 quartos, quintal grande e demais dependências, Rua Amendiú, 55 — Irajá.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro e quintal. Rua Samim n. 866 — Irajá, tratar sábado e domingo, com proprietário.

ALUGA-SE casa, 2 quartos, aluguel 150,00. R. Vieira do Couto, 386 — Rocha Miranda.

ALUGO cama casa com quarto e sala. Rua Maria Paulina Bivar n. 54, Honorio Gurgel. Perto da Caixa d'água.

ALUGO casa nova de laje NCr$ 90,00. Quarto, sala, coz., banh., água e luz, tôda indep. Ver na Jesuíno de Andrade n. 151 São Mateus. — Tratar tel. 49-1748 — 49-0880. Nicea.

ALUGO casa nova de laje NCr$ 85,00, quarto, sala, coz., banh., água e luz. Tôda indep. com quintal, ver na Rua Antonieta Guaraná, 96 — Edem. Tratar tel. 49-1748 — Tel. 49-0880. Nicea.

ALUGA-SE terreno p/ guardar carro ou caminhão a combinar, c/ o proprietario — Aluguel de 100,00 — Rua Ibirapuitã, 141 — Proximo da Av. dos Italianos.

ALUGA-SE casa de quarto, sala e cozinha, W. C. Fiador e 1 mês adiantado — NCr$ 130,00 — Rua Antonio Saraiva n. 177. Cavalcânti.

ATENÇÃO — Pilares — Aluga-se ap. de frente c/ sala e quarto separado, banh., coz., dep. p/a empreg. e área c/ tanque. Ver Trav. Xavier da Veiga, 58 ap. 202. Chaves no ap. 101. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE casa, sala, qto., coz., banh., R. José Borges, 415 — Irajá.

ALUGAM-SE apts. novos e uma loja com frente para duas ruas e Praça. Na Rua Piracicaba, n. 242 — Vicente Carvalho.

ALUGA-SE ótimo ap. de qt., sala, varanda int. coz., banh., área. R. Irmã Zélia, 44/201 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa com quarto, sala, cozinha, Rua Ipuêra n.º 551 — Acari.

ALUGA-SE ap. Rua Alice de Freitas, 386, ap. 102. Chaves no 101, térreo, de frente, em Vaz Lôbo.

ALUGA-SE casas, R. Roberto Osório, 340 — Tomazinho — S. Mateus, sala, quarto, banheiro, cozinha, área c/ tanque, instalação com luz e água. Condução à porta. Aluguel NCr$ 52,50 (1/2 salário), NCr$ 70,00 2/3 salário). Informação e chaves no local casa moça.

BELFORT ROXO — Areia Branca — Alugo casa nova, 2 qts., sl., coz., banh., desconto fôlha, Rua Santiago, 47. Tratar c/ Ramos. R. Paula Freitas, 88.

CAVALCANTI — Alugam-se duas casas reformadas com 2 qts., sl., coz. e dem. dep. c/ gde. quintal — R. Laurindo Filho n. 557, NCr$ 200,00 e 557-A — NCr$ .. 160,00 — Chaves ao lado. Tratar tel. 42-0072 — Horario comercial.

CAVALCANTE — Aluga-se casa sala, qto., coz., banh. e um qto. NCr$ 30,00. Carta fiança. Rua Aquiraz, 109.

CASA — Aluga-se c/ quarto, sala, cozinha, banheiro. Na Rua Tiuna, 554 — Vaz Lôbo — Tratar na Rua Agrário Menezes, 290.

DEL CASTILHO — Alugo casa quarto e sala. Ver e tratar Rua Atílio Milano, 65 fds.

DEL CASTILHO — Aluga-se ap. c/ 2 quartos e dependências inclusive de empregada à Rua Miranda Vale, 270/303 — Chaves no endereço acima no 256/101, mais inf. p/ telefone 29-7625.

DEL CASTILHO — Alg. ap. 2 qts., sl., coz., banh. Aluguel 180,00. Rua Apaco, 147, ap. 204 — Chave 203 — 37-6835 — Alcides.

HONÓRIO GURGEL — Alugo 1 ap. de 2 qts., sl., coz., banh. área, varanda, quintal na R. General Jeronimo Furtado n. 100

INHAÚMA — Alugo ap. 109, Rua Teixeira de Macedo, 65. NCr$ 150,00 mais taxas, cond., conj., cozinha, banh., área c/ tanque. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123 loja — CRECI 727.

INHAÚMA — Alugo casas na Rua Cherente n.º 88, com o Sr. Oliveira no local.

IRAJÁ — Aluga-se ótimo apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, mais dependências na Av. Monsenhor Félix, 673 ap. 201. — Aluguel NCr$ 200,00 fora taxas.

IRAJÁ — Aluga-se casinha com sala quarto conjugado etc. Rua 6 n. 43 km 2 da Pres. Dutra (perto da casa SANO). Tratar pelo Tel. 22-8326 — Ver só hoje.

IRAJÁ — Aluga-se casa — quarto, sala pequena cozinha e banheiro. NCr$ 100,00 desconto em fôlha. Ver Rua Licínio Barcelos, n. 426.

INHAÚMA — Alugo grande ap. tipo casa de luxo, armarios embutidos, pintura plástica, NCr$ 270,00 — Rua Guarapuava n. 73 — Chaves no n. 34 e entrar na rua em frente a PLUS VITA.

IRAJÁ — Alugo Rua Turiena n.º 33-A ap. 406, sl., 2 qts., depend. NCr$ 150,00. Ver domingo das 9 às 13 horas. Tratar Dr. Roberto, 34-2277.

IRAJÁ — Aluga-se casa c/ 2 qtos, sala, varanda, entrada para carro, dep. Rua Anhembi 34.

IRAJÁ — Aluga-se 1 casa a casal, qt., sala, coz. e banh. Av. Monsenhor Félix, 840.

IRAJÁ — Aluga-se 1 casa c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro e área a noivos ou pequena família. Contrato, Rua Mupiá, 305 — Vila Rangel.

PILARES — Aluga-se Rua Gaspar, 82, casa c/ 2 qts., 2 salas. coz. grande. Aluguel NCr$ 240,00 mais taxas. Ver no local e tratar ACIR Administração. Tel. .. 32-9738, Estacionamento p/ carro.

PAVUNA — Rua Dracon n. 55. Chave com Sr. Pedro 64. Aluga-se uma casa de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, laje, murada, taqueada, água e luz, entrada de carro e duas lojas sendo uma para açougue e outra, para quitanda. Aluguel será de 350,00, tudo ou vende-se o prédio todo 30 000 000,00 Tratar aqui com Sr. Antonio Paulino Filho, Rua Cicero 105, sala 202. Pavuna, em frente a Praça de Pavuna.

PAVUNA — Aluga-se na Rua Maria Joaquina, n. 230 casa em centro de terreno com duas salas, quatro quartos e dependências — NCr$ 200,00. Fiador proprietário ou depósito. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, n. 123 — sala 605 — Sr. Rocha.

PILARES — Alugo, NCr$ 230,00, c/ cond. e taxas. Vendo, NCr$ 25 000,00 financiados ap. 202, R. Dona Joaquina n.º 5, esquina c/ Alvaro de Miranda, c/ sl., 2 qts., banh. social, coz., copa, área, c/ tanque envidraçado, pintado, emassado, óleo até o teto c/ sancas e florões. Chaves ap. 101. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123 loja — CRECI 727.

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qts., e dependências na Rua Luiz de Brito, n. 43 — ap. 302. Ver no local.

PAVUNA — Aluga casa na Rua Volta Redonda, 196, fundos — sala, 2 qts., coz., NCr$ 140,00 e taxas. Ver no local. Tratar ORG. ROMANO — Av. Pres. Vargas, 290, s/ 712 — CRECI n. 1006.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se o ap. 102 fundos da Rua Onix, 33 — c/ qt., sl., coz., banh., quintal. Ver no local e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 — s/loja — Tels. 32-5350 e 42-5889 — Creci 1283.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se casa nova, qt., sala, coz., banh. compl., tudo [illegible]. Rua Inhambupé, 149 — Trans. R. Tocantis.

ROCHA MIRANDA — Alug. 2 confortáveis casas, terreno grande entrada para carros ver e tratar hoje todo dia, amanhã até 11 horas. Rua Pacoval, 71.

R. MIRANDA — Aluga-se ap. Av. dos Italianos n. 1065 nôvo, junto ao comércio.

VAZ LOBO — Aluga-se sobrado R. Calumbi 130 c/ 2 qts. sala, banh., coz., área c/ tanque, varanda, garagem. Chaves local. — Tratar Av. Rio Branco, 14, 10.º pav. — Brasiluso.

VAZ LOBO — Aluga-se casa, 2 qts., sl., cozinha. R. Vaz Lôbo, 951.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO de luxo no Jardim Guanabara, Preço 360,00, — Trat. e ver no Cocotá. R. Mareante n.º 1, sl. 203. Daniel — CRECI 41.

ALUGA-SE ótimo quarto mob. familiar, R. Capitão Barbosa, 35, ap. 101, Praia Bandeira — Ilha do Governador.

ATENÇÃO — Ilha do Governador — Aluga-se ap. em 1a. locação c/ sinteco composto de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ a emprg. área c/ tanque e garagem, Rua Graná, 39 ap. 101. Cocotá. Chaves no local. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Telefone 22-8441.

ALUGO ou vendo ap. 203 à Rua Maldonado 376, sala, 2 qtr., banheiro, coz., var., e área, 250 e taxas. Tratar local ou telefone 25-8932.

ALUGO ap. 2 qts., sl., banh., varanda, área, ser. Local aprazível. Alug. 250 mensais. Trat. R. Cocotá 161 (Cacuia). R. por trás do Cine Mississipe.

ALUGA-SE casa 3 qtos., 1 independente, demais dependências entrada carro. NCr$ 270,00. Rua Palmares, 312. Cocotá.

ALUGA-SE casa da Praia de [illegible], 2 qts., [illegible] emp., área coberta ent. carro. — Chaves à Rua Capitão Barbosa 476 c/ dona Alzira. Tratar Auxiliadora Predial S.A. — CRECI 253. Tv. Ouvidor 32 — 2.º de 12 às 17 horas. Tel. 52-5007. — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

FREGUEZIA — Apto. mobiliado alugo contrato 1 ano. R. [illegible] 102 [illegible] 202. Chaves 203 garagem. Tratar Andrade 42-4230 e 43-9486 — NCr$ 300,00.

GOVERNADOR — Ap. 2 q., s. Aluguel 250. Av. Paranapuam, 1.395. Chaves no 1.395-A. Tipografia. Tratar tel. 26-4704.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa c/ 3 qts., sala e dep. c/ entrada para carro, Telefone 25-5466.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga casa mobiliada em centro de terreno a Rua Olimpio Machado, no Bananal para temporada. Telefone 36-5642 — D. Júlia.

ILHA DO GOVERNADOR — Pequeno apartamento, NCr$ 80,00. Duas moças ou senhora, Telefone 96-2022 CETEL.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugo ap. 204 da R. Erico Coelho, 65 — 8 peças de frente. Sinteco. Persianas. Perto de praia e condução.

ILHA DO GOVERNADOR — Excepcional localização. Aluga-se a família de alto tratamento, ótima residência, dividida em 2 apartamentos, c/ jardim, pomar etc. Na Praia da Bandeira n. 49. Ver sòmente c/ autorização do proprietário, na Av. Franklin Roosevelt n. 39 — 15.º — Grupo 1502. Das 13 às 18 horas.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa: água, luz, quarto, cozinha, e banheiro. Rua Iguatemi, n.º 130 — Tratar no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se bom apartamento próximo Cacuia. Tratar tel. 32-1737, Sr. Bruno.

JARDIM GUANABARA — Casas p. res. ou ver. tod. com Pr. Bleu. R. Babaçu 31. Inf. 28-6470. Chaves R. Raquel Prado, 7 — NCr$ 270 e 300.

PAQUETÁ — CASA — Alugo 1 mobiliada e com outros pertences inclusive geladeira — por 1 ou dois meses — Tel. 29-0495.

PRAIA DA BICA — Aluga-se ap. 2 qts. sl. banh. e dep. emp., garagem. Praça Jerusalem, 293, ap. 205. Chaves no ap. 208. Tratar 2a.-feira 42-8274 — Dr. Eduardo.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAM-SE 2 casas com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal no Jardim Amendoeira (Coelho) São Gonçalo, no lote 36, quadra 9 e vende-se 1 casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e grande quintal no mesmo local. Tratar no local.

AV. AMARAL PEIXOTO, 334, ap. 1 107. Conjugado, banh. e coz., pintura nova, residencia ou comercio. Chave c/ porteiro. Aluguel: 160 — Deposito. El. .... 31-0860. Dr. Rui. Segunda-feira.

ALUGA-SE na Rua Otávio Carneiro, 92, ap. com 2 quartos, hall, sala, banheiro social completo e dependencia de empregada. Tel. 2-0069. Niterói ou 43-6999. Rio. Horário comercial.

ICARAÍ — Aluga-se apto. 1301 — Bloco B, à Praia de Icaraí, 185, c/ 2 qtos., salão, copa, coz. dep. emp. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ Sr. Conte na portaria e tratar Tel. 42-8906. — CRECI J-277.

NITERÓI — Icaraí — Aluga-se R. Gavião Peixoto, 336 — Apto. 404, sala, quarto, cozinha e dependencias de empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional, Av. Rio Branco, 106, s/ 1111-13. Tel. 42-3437 — .. 22-8275 — CRECI 185.

NITERÓI — Aluga-se apartamento sala, living, escritório, 4 quartos, arm. embutidos 2 banheiros soc., dep. empregada, com telefone e garagem. Aluguel 8 sal. min. mais taxas. Tratar Niterói, tel. 33-17 depois 12 hs.

NITERÓI — Mutuá, alugo apto. terreo, novo, quarto, sala, coz., area, banh., garagem, muita água quintal, tudo independ. 100,00, novos. R. Cesar Andrade, 283, Mutuá. Onibus, 104. Saltar Cine Mutuá.

PRAIA ICARAÍ — Ap. todo frente, sala e quarto mobilado, geladeira. Aluga-se casal sem filhos de 3 a 6 meses. Tel. 28-8613.

ALUGO a 5 minutos da Est. São João de Meriti, 3 casas novas, independentes, taqueadas muita água, 1 c/ 2 sls. 1 qto. coz. e quintal. NCr$ 170 e 2 com 2 qtr. sal. coz. etz. NCr$ 130 — Tel. 27-4464. Só desconto em fôlha.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE casa vazia — Caxias — Linda, c/ varanda, sala, 2 quartos, cozinha isolada, lajeada, coberta telha, perto do Centro. Ver e tratar no local, 130 e taxas. Rua Itaperuna 345.

ALUGA-SE — Estado do Rio — Casa com 4 quartos e demais dependências. Entre Caxias e São João — NCr$ 100,00 — C.T.B. 56-4614. Caetano.

ALUGA-SE uma casa c/ 3 quartos, sala e dependencia p/ NCr$ 150,00. R. Campos, 260. Bairro dos Cavaleiros. D. Caxias.

CAXIAS — Alugo ou vendo meia água. Terreno ótimo. Facilito. Bairro Albuquerque — Tratar Tel. 30-1491.

CAXIAS — Alug. 2 casas modesta, sl. qt. coz. casal ou rapaz solteiro 80 cada fiança ou desconto em fôlhs. Ver Rua Bernardino Machado, 710, c/ 2 c/ 4 — Ver e tratar 2a.-feira de 10 às 12 horas no local, ônibus Bairro dos Cavaleiros, fim da linha, ou tratar Rua General Belfor, 383, Est. Rocha, GB.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa à Rua 13 de Maio, 895. Tratar à Rua Paulo Macedo, 113. Mesquita.

ALUGA-SE — Casa de quarto, sala e coz., e banh. Rua Coronel Teodomiro, 147 — Nilópolis, É casa de primeira. NCr$ 100,00.

CASA COM — Quarto, sala, cozinha, banheiro, água e luz, na Rua Soares Neiva, 551, aluguel NCr$ 100,00. Contrato com fiador proprietário. Tratar na Av. Roberto Silveira, 1456.

NILÓPOLIS — Alugam-se casas, tratar Av. Roberto Silveira, n. 1456 — Diariamente das 8 às 17 horas. Exige-se fiador proprietário ou depósito.

NILÓPOLIS — Alugo casa NCr$ 70, c/ depósito ou desc. em fôlha, se militar. R. Dr. Godai, 635, prox. Av. Mirandela.

NILÓPOLIS — Aluga-se uma casa quarto, sala, cozinha, água e luz — Rua Antônio Pereira, 118.

NOVA IGUAÇU — Centro. Casas peq. Rua Floresta Miranda, 198 casas 1 e 3. Aluguel NCr$ 160,00 mais impostos e taxas. Tratar no local.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE apto. em Petrópolis, de quarto e sala separados. Tratar pelo Tel. 48-9005.

FRIBURGO — Aluga-se lindo ap. com moveis na Rua Portugal n.º 14. Tratar com Sr. Carlos Dutra, pelos tels. 2716, 3436 e 1230.

PETRÓPOLIS — Aluga-se ótima casa, grande jardim. Rua Dr. Sá Earp n.º 211 — Tratar telefone 37-6549.

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa R. Sousa Franco, 456, 4 quartos, 2 banheiros sociais, mobiliada, telefone, geladeira, garagem. Tratar 27-6793.

PETRÓPOLIS — Aluga-se na Rua Santos Dumont, 149, o ap. 107, com sala e quarto conjugados, kitchnete e banh. Aluguel NCr$ 100,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua B. Aires, 90, s/ 707 — Tel. 52-7344.

TERESÓPOLIS — Alugo casa ao lado H Fazenda Paz. 3 q., 2 s., 2 b., 2 v., 2 lar. Centro. Lindo Jardim. Tel. 45-1810.

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa mob. com lareira por 1 ou mais meses — Inf. 27-6845.

OUTRAS CIDADES

ITAIPAVA — Aluga-se temporada ótima casa c/ 3 quartos, sala, banh., dep. c/ direito ao uso de linda piscina. Tratar 2a.-feira Tel. 27-4398.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

LOJA — Atacado, perfumaria e prod. farmaceuticos, 190 m2, passa-se urgente, alugual barato. — Sr. José. Tel. 43-0669.

OFICINA MECÂNICA — Aluga-se para oficina ou qualquer finalidades um terreno de 6m x 12m com parte coberta e fôrça. Rua Padre Miguelinho, n. 77 — Catumbi. Ver diariamente, — Sr. Paulo.

SOBRADO — Grande no centro, c/ 3 quartos e 3 salas, aluguel 250,00. Transpasso o contrato de 4 anos a quem indenizar as obras — Serve p/ comercio ou residencia. R. da Relação, 1 — Sob.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 2.º pavimento, próprio para indústria — Av. 28 de Setembro n. 241 — Tel. ...... 28-4993 — LOMBA.

GALPÕES — Alugo a peq. ind. c/ fôrça. Rua São Luís Gonzaga, 867 fundos. Tratar 57-2853. Ver dias úteis 8 às 17 com Couto.

DEPOSITO — Aluga-se ou vende-se com 250 m2. Luz e fôrça — altos e baixos independentes — Lôbo Junior, Rua Ourique n. 98. Chaves no local. Tratar tel. ... 43-5958 — Sr. Hugo.

GALPÃO — Aluga-se com fôrça ligada, com 300 m2 de área coberta, próximo a Av. Brasil, na Rua Mapá, 287. Inf. 52-4600 — 52-6320.

GALPÃO E SOBRADO — Alugo. Rua General Argolo, n. 60.

GALPÃO EM BOTAFOGO — Alugo para depósito. Tratar telefone 26-6015.

GALPÃO — Aluga-se Rua Sá Freire, 149 (São Cristóvão) com frente para Av. Brasil. Área de construção, 550 m2. Tratar Av. Rio Branco 4 — 8.º, tel.: 23-5662.

OFICINA mecânica aluga-se boxe a eletricista e capoteiro. Rua Uranos, 1467. (X

PASSA-SE galpão industrial c/ 600m2 c/ escritório. Contrato nôvo. Est. Vicente de Carvalho, n. 1 329.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE — Grupo de salas, c/ varanda, p/ escritórios, juntos ou separadas. Rua Pedro 1.º n.º 7. Tratar na portaria c/ Sr. Campos.

ALUGAM-SE salas na Praça Tiradentes n. 9, sala de frente e fundos, com grande extensão. Tratar na sala n. 210 com o Sr. Osvaldo das 9h às 16h.

ALUGA-SE uma sala por fins comerciais. Rua Estácio de Sá, 165-1.º — Estácio.

ALUGA-SE na Av. 13 de Maio, 23, Ed. Darke, sala 608, de frente c/ sanitário privativo, aluguel NCr$ 190,00 e encargos chav. na sala 614. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corr. Resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE — Para firma conjunto 3 salas, corredor e 2 WC privativos, 110m2. Av. Rio Branco, 4, 13.º andar — Ver com Zeca Pires, no 2.º andar, horário comercial.

ALUGUEL — Loja e sobreloja de frente. Ver Rua Riachuelo 271-A sobreloja 205. Tratar Rua Almirante Cochrane 24 com Sr. Pinho. Tel. 54-2258.

ALUGA-SE loja na Rua Sacadura Cabral n. 81 — Tel. 43-8944 — RENÉE.

ALUGA-SE ótima sobreloja 201, Av. Rio Branco, 133 — Aluguel NCr$ 250,00. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12/17 hs. Tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGO conj. n.º 315, de frente, comercial. NCr$ 250,00 e taxas. R. Leandro Martins, 22 — Telefone 31-2164.

ALUGA-SE uma sala grande, de frente, dá para qualquer comércio. Rua Joaquim Palhares, 609, esquina com Barão de Guatemi — Praça da Bandeira.

ALUGO sala R. Alvaro Alvim, 48, 307, com telefone e banheiro — NCr$ 225,00. Chaves portaria — Tratar Sr. Carvalho. Tel. 43-1576 das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE ótima sala comercial, com ban. completo na Rua das Marrecas, 40/614 — Chaves com porteiro. Tratar c/ Abilio — Tel. 23-3907.

ALUGO sala, frente — R. 7 Setembro, 88, s/ 309 — Chaves mesma rua 81, s/ 502 — Telefone 32-6485.

ALUGA-SE sala para turmas ou [illegible] Largo da Carioca [illegible] cadeiras e quadro negro. Tratar [illegible] 25-2799.

ALUGA-SE segundo andar da R. dos Andradas, n. 71, constando de quatro salas, uma saleta e dependencias. Tratar na loja.

ALUGA-SE próximo Av. Mem de Sá, 1.º andar, frente, área 50 m2, dividida, tres compartimentos, próprio para escritório, comercio ou pequena indústria, com banheiro privativo. Tel. 32-4457 — Corbellini.

ALUGA-SE loja e moradia. R. Carmo Neto, 26.

ASSINO fiança na hora. Coincidente e prop. c/ referências. 46-8855 — 57-5239 — Hoje e todos os dias 32-5560 — 42-8527. Não cobro nada adiantado.

ALUGA-SE uma grande loja na Rua Pedro Alves n. 51.

ALUGO vaga em meu escritorio a pessoa idonea que de referencias. Tratar na 2a.-feira na Rua do Mexico, 111 — Sala 408.

ALUGAM-SE salas para escritório — Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n. 27 — Informações na loja. Casa Sportsman.

ALUGO salas 1304. R. México, 111, ite. med. adv., comercio — Chav. port. — 22-7977 — Alverenga.

CENTRO — Passo boa sala, 45 m2, com prateleiras, balcões, vitrinas, aluguel 150 cruzeiros. R. Carioca, 43, 1.º, sala 4. Telefone 43-0064. Luiz.

CENTRO — Alugamos sala para escritório, Rua 7 de Setembro, 67, (sala C-01). Aluguel NCr$ 300 mais taxas. Ver de 2.ª a sábado, das 9 h em diante. Tratar: Rua Assembléia, 11, grupo 501-5.

CENTRO — Sobrado — Passa-se três salas de frente. Contrato de cinco anos, aluguel de NCr$ ... 200,00. Tratar pelo tel. 36-4910, depois das 9 horas, com o Sr. Wilson.

CENTRO — Aluga-se escritorio por NCr$ 235,00 com 3 meses em depósito. Tratar Av. Rio Branco, 156 — Sala 734. Tel. 52-0071 ou 54-4703.

CENTRO — Rua da Relação, 55 — Alugo 1.º andar, ótimo grupo de seis salas, dois sanitários, inteiramente independentes. Também alugo salas avulsas. Local para escritórios ou pequenas indústrias. Ver com porteiro, Tratar 32-8902.

CENTRO — Aluga-se um grande e espaçoso sobrado, para indústria ou comércio à Rua Senador Pompeu 117. Tratar à Rua Camerino 122. Tel. 23-3908.

CENTRO — Alugam-se lojas, na R. D. Gerardo n. 64. Chaves no local c/ porteiro Osvaldo. Tratar na Rua México n. 148 — sala 502 — CRECI 692.

CONJUNTO de sala, banh. kitch. para escritório, Rua República do Líbano n. 16, s/ 803. Chaves, porteiro — Alug. 136,50 — Tratar 42-4707.

CENTRO — Alugo grupo c/ 1, 2 ou 3 salas (parte conjto., consultório médico). R. Rodrigo Silva, 34-A 4.º — Ver local, tratar c/ Dr. Paulo 31-1509 — (CRECI 172).

CENTRO — Alugamos, para fins comerciais. Rua Gen. Caldwell n.º 187 ap. 704. Tratar Rua Assembléia, 11 gr. 503.

CENTRO — Aluga-se escritorio — Av. Pres. Vargas, 482, s/ 320. Chaves no local c/ D. Cecília — Tel. 27-9243.

CENTRO — Alugo salas, juntas ou separadas. Rua do Riachuelo, 199. Tratar Rua Teófilo Otôni, 123 loja — CRECI 727.

CENTRO — Aluga-se uma ótima sala de frente, banheiro e kitchnete na Avenida Gomes Freire, 315/708 — Aluguel NCr$ 180,00 — Chaves c/ porteiro. Tratar diàriamente pelo telefone 42-5369 das 8 ao 1/2 dia com Sr. Henrique.

CENTRO — Aluga-se 1 loja Rua Barão S. Félix, 220, Ver e tratar no local.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos de salas na Rua Sacadura Cabral n. 81. Telefone 43-8944. Renée.

ESCRITÓRIO — Aluga-se por NCr$ 100,00 sala com banheiro — telefone e moveis ver e tratar Rua do Acre, 47 s/ 605.

ESCRITÓRIO — Alugo saleta, sl., kitch, banh. Ed. M. Herval — Av. Rio Branco, 156/704, Portaria. In. Dr. Braga — 42-0479.

EDIFÍCIO LISBOA — Aluga-se a sala 412 da Av. Pres. Vargas, 590 — Tratar na Rua Buenos Aires, 90, sala 807.

ESCRITÓRIO com tel. Aluga-se mob., em edif. comerc. Na Rua Acre, 47 — 3.º and. Inf. hoje, e 2a.-feira. Tel. 43-7743. Exp. comercial.

ESPLANADA — CASTELO — Aluga-se na Travessa do Paço n.º 23 grupo 812, ótimo conjunto de salas c/ dependências sanitárias — Informações e chaves com o zelador, Sr. João.

ESCRITÓRIOS de 3 salas, passa-se com móveis jacarandá, pintura, sinteco, tudo nôvo. México, 148/803. Tel. 42-7995, das 10 às 13h.

IASA II — Av. Pres. Vargas 524 — Alugo salas 1707 e 1709 — Inf. tel. 23-3694.

LOJA — Centro — Passa-se o contrato de uma com sobrado. Tel. gaz c/ 82 m2. Ver e tratar na Rua Pereira Franco, 87 — Aluguel NCr$ 120.

LOJA, aluga-se metade junto da Av. Marechal Floriano. Cartas Portaria, 2 meses em depósito, tem luz e fôrça ligado.

LOJA PEQUENA — Na Lapa — Aluga-se na Rua Morais e Vale, 28 — 48-9645.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6599, das 13h.

MESA em escritorio com telefone e maquina aluga-se. Tratar Rua Mexico, 70, s/ 1103. — Tel. 42-3355.

PRÉDIO — RUA DA ALFANDEGA — Aluga-se belíssima loja e sobreloja, formando galeria com frente para a Rua Senhor dos Passos e 1.º andar com entrada independente. Mais informações solicitar na portaria dêste Jornal sob n.º 53993.

PRAÇA MAUÁ — Avenida Venezuela, 27 — Aluga-se a espaçosa sala 714, de frente, c/ saleta e armário. Chaves c/ porteiro. Tratar na Av. Epitácio Pessoa n.º 476. — Tel. 47-8440.

RUA SÃO FRANCISCO DA PRAINHA, 33 e 37. Alugam-se duas grandes lojas, servem p/ qualquer ramo de negócio ou indústria. As chaves acham-se Adro S. Francisco, 15.

RUA ALVARO ALVIM, 21, grupo 1006/1008 — Aluga-se grupo de 3 salas, c/ banh. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

SALA p/ dentista na Pça. da República 93, aluga-se por 100 cruzs. mensais a quem comprar as instalações por NCr$ 1 000. Tel.: 56-4118.

SALAS E QUARTO — No Centro — Aluga-se p/ comercio ou residencia 2 m. de deposito. R. da Relação, 1 — Sob.

SALA P. ESCRITORIO — Alugo no centro. Tambem vendo 2 tels. nela instalados. P. Vargas 534 — 2 006.

SENADOR DANTAS, 44, 1.º andar, conjunto de 4 salas, aluga-se. Tratar na Rua Regente Feijó, 62 loja, Sr. Elias.

SALA, banh., kitch, Franklin Roosevelt, 23/806 — Chaves porteiro José. Tratar Av. Cop., 1039/702 — NCr$ 250,00.

SALA 1 111, Tiradentes, 9 com banheiro, alugo, com fiador idôneo, 250,00, das 3 às 5 horas.

TRES SALAS VAZIAS — Ponto espetacular, alugo ou vendo — S. Luzia, 799 quase esq. de Av. Rio Branco — Tel. 56-6588.

ZONA SUL

ALUGAM-SE 2 salas para comércio, Catete, 191, sobrado, com Francisco.

Bonsucesso

Aluga-se galpão grande próximo à Av. Brasil, C/entrada para autos de carga, telefone e fôrça ligada. Ver à Rua Capitão Carlos, 140, das 9 às 12 horas a partir de segunda-feira.

Galpão

PERTO AV. BRASIL

Aluga-se: Ótimo galpão nôvo c/300m2, área coberta fechada, mais Área Livre, excelentes escritórios etc.

Rua Belisário Pena, 566 — Penha

ALUGA-SE ap. 902 — Av. N. S. Copacabana, 647, para escritório, comercio ou consultório. Ver no local. Chaves com o porteiro. Tratar [illegible], Rua 1.º de Março, 4, ou pelo tel. 28-0952, hoje, com Dona [illegible].

ALUGO lojas Voluntários da Pátria 1, loja 37, Visconde de Pirajá, 430, loja 17 — Tratar tel. 26-7713.

ASSINO FIANÇA no dia. Coincidente e prop. de aptos. em Copacabana 46-8855 — 57-5239 hoje e todos os dias 32-5560 — 42-8527. Não recebo nada antes.

AV. COPACABANA, 540 — Aluga-se a sala 902 — C/ banh. independente. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGO ou participo Av. Copac. apto. bem localizado c/ telefone, atapetado proprio para comercio a residencia. Procuro elemento c/ freguezia. 37-8526.

CONSULTÓRIO méd. bem montado, Av. Copac., 435, aluga-se. Tel. 56-1009. Ar condic. Moderno. Clínica méd., pediatria, psiquiatria.

COPACABANA — Escritório — Alugam-se duas excelentes salas, em conjunto ou separadamente, com WC privativo, edifício nôvo. Preço NCr$ 320,00 mais taxas. Av. N. S. Copacabana, 647, salas 613 e 614. Chaves com o porteiro Sr. Chagas — Tratar com o porteiro Sr. Chagas — Tratar com Dr. Herman, Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 118 — Telefone 42-7322.

COPACABANA — Sala comercial. Aluga-se a excelente sala 1103 da Av. Copacabana 647 por NCr$ 350. Chaves portaria e tratar Rua México 119 sala 308.

ESCRITÓRIO — Av. — Ipanema, aluga-se 2 conjugados, banh. e cozinha. NCr$ 200 e NCr$ 240. Tratar R. Visc. Pirajá, 235. Ipanema. Sr. Valmir.

FLAMENGO — Aluga-se ou vende-se no Flamengo Super Market Center à Rua Senador Vergueiro, 203-B, lojas com ou sem boxes privativos no subsolo e garagem. Informações Rua Teófilo Otoni, 15 — Sala 713 — CRECI OTIC J-83.

IPANEMA — Aluga-se lojinha 19 na Rua Visconde Pirajá n. 630, com jirau. Tratar Av. Rio Branco, 14 — 10.º pavto.

LEBLON — Loja. Alugo Avenida Ataulfo Paiva, esq. Almte. Guilhem 80 m2, s/colunas. 5 portas frente. Ver c/ porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha 12, s/ 507, 14 às 17 hs.

LEBLON — LOJA — Passo contrato 88m2 — G. Artigas, 325, C c/ telefone, cofre, geladeira e instalações — Tratar no local, de 10 às 18 horas.

LOJA c/ sobreloja, passa-se contr. 5 anos. R. Rodolfo Dantas, 91-A. Tratar Dr. Nilo. Tel. 42-4747.

LOJA COPACABANA — Proximo à praia. Passa-se contrato comercial 35 m2 mais informacões tel. 56-3716.

LOJA — Passo contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 300,00. Trat. Visconde de Pirajá, 611 — L. 17 — Ipanema.

LOJA — Barata Ribeiro proximo à Xavier da Silveira, passo contrato. Aluguel barato. T. 27-6820 hor. comerc.

LOJA — Gal. Cinema Condor. — Passa-se contrato de mais bem situada. Jirau sobre toda a area. Aluguel barato. Tel. 27-6820. — Hor. comercial.

LOJA da esquina, com 20 metros de testada e 142,00 m2, úteis. 1a. locação. Ver Rua Marquês de Abrantes, 45 com Travessa dos Tamoios. Tel. 22-9524.

LOJA CATETE, 214 — Loja 14 — Aluga-se. Exige-se fiador. Aluguel. NCr$ 220,00. Tel. 57-0355 — Marcar hora.

PASSO CONTRATO — Loja mont. c/ ar refrig. etc. Base 3 000. — Saldo à comb. Tratar Djalma Ulrich, 183K. Tel. 30-5655.

RUA SANTA CLARA, 33 — Aluga-se a sala 1212, c/ banh. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314.

RUA BARATA RIBEIRO, 261 — Aluga-se ou vende-se loja 261-A e o ap. n.º 101, juntos ou separadamente. Ver com o Sr. Heleno, encarregado. Detalhes com os proprietários na Av. Nilo Peçanha, 26, conj. 810 de 2a. a 6a.-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

SALAS — Alugam-se em Ed. comercial, n.ºs 809 e 810. Av. Copacabana, 1066 — Chaves com porteiro. Tratar tel. 25-1860.

SALAS — Alugam-se para comércio, prédio de esquina, ótimo ponto. Rua São Clemente n. 7.

SALAS — Aluga-se o grupo 509 de 3 salas, com sanitário. Av. N. S. Copacabana, 813. Ver e tratar com o porteiro Sr. Modesto.

ZONA NORTE

ALUGO andar 200m2 p/ comércio ou indústria junto à Praça Estrada Vicente Carvalho, 1333. Trat. tel. 49-3569 — Leo só à noite.

ALUGO magnífica loja, contrato nôvo. Aluguel NCr$ 110,00 — Teodoro da Silva, 947-A — Loja da mamãe.

ALUGA-SE loja na Rua Ana Néri, tel. 28-3126.

ALUGAM-SE lojas, Rua Souza Dante, 26 — Tel. 28-3126.

ALUGA-SE uma loja revestida com lambril à Rua Barão Mesquita, 743-B. Tratar com o proprietário no local. Tel. 38-4375. Tijuca.

ALUGA-SE loja grande industria ou banco, fôrça, luz e agua ligada. Av. João Ribeiro, 473. — Tratar Rua Luiz Simoni, 93, Sr. Motta.

ALUGA-SE uma loja com moradia [illegible] n.º 676, [illegible] em frente à estação. [illegible]

ALUGAM-SE 2 salas de frente [illegible] Ramos [illegible]

ALUGAM-SE 3 salas de frente — juntas ou separadas. Tratar na Estrada Barro Vermelho n. 469-B.

ALUGA-SE loja no Jacaré com 200 m2, fôrça, 4 banheiros, 6 mts. pé direito. Telefonar para 57-4281 das 8 às 11.

ALUGA-SE ou vende-se uma loja nova no centro da Praça do Carmo com 220 m2, serve para qualquer ramo de negócio. Ver e tratar pelo tel. 30-2839.

ALUGO uma loja — Ver e tratar na Rua Bonfim, n. 352 — São Cristovão.

BOM NEGÓCIO — Passa-se contrato grande, loja com moradia, galpão, telefone. Rua Cachambi, 1 esquina, Tratar Rua Mossoró, 43, loja 1.

DENTISTA — Alugo consultório 3 dias. Ver e tratar Rua Jorge Coelho, 36, sob. Dias pares. — Dr. Aílde.

ESCRITÓRIO — Passa-se uma sala ótima para dentista, médico e advogado. Contrato novo, de 5 anos. Aluguel barato e ótimo ponto. — Ver e tratar hoje no Rua Conde de Bonfim 369 s/ 302 — Ed. Comercial, Tijuca, Praça Saenz Pena. De 10 às 18 horas.

GRANDE LOJA — Alugo 1 [illegible], ótimo ponto para banco, eletrodomésticos, auto peças [illegible] para estacionar 15 carros. Outra no Jardim América, [illegible] Rua Uranos, 1581 Tel. 30-7212 — Teixeira.

LOJA — Brás de Pina — Alugo barato, ótimo ponto, Contrato 5 anos c/ fiador. Rua Taborari, 19-B — Pracinha.

LOJA de esquina. Alugo Avenida Brás de Pina, 277, Chaves no 263 — Penha.

LOJA — Penha. Passo cont. 3 anos, base 15 mil à vista. Trat. Rua Montevidéu 1297 loja F — Tel. 30-8791. Prates. CRECI 1031. (X

LOJA — Passo contrato nôvo e direto c/ moradia, luz, gás e fôrça, Av. Suburbana 7843-B.

LOJA — Alugo São Cristovão. Rua Euclides da Cunha 313-D — Chaves no ap. 303.

LOJA — Aluga-se c/ 60 m2 na Pereira Franco, 95. Estácio de Sá. Chaves no n. 86. Tratar telefone 56-7749.

LOJA — Alugo Rua Álvaro Miranda, 420, (Chaves ap. 101). Aluguel NCr$ 250,00. Tratar Buenos Aires, 146 — Tel. 23-3849 e ... 43-0067 — [illegible].

LOJA C — Alugo, Rua S. Fco. Xavier, 393 — Contrato 5 anos. Chaves na loja M.

LOJINHA com pequeno apartamento. Aluga-se. R. Macapuri n.º 138, IAPI Penha — Tel. 30-7303.

LOJAS — AV. BRASIL n. 12 467 — Alugam-se 2 lojas juntas com 80 m2 (4 x 10 loja e sobreloja) cada uma na Av. Brasil n. ... 12 467 — As lojas são as de letra G e H e podem ser alugadas juntas ou separadamente — Tratar c/ Dr. Luis Fernando. — Tel. 57-8020.

LOJA em Cascadura — Passa-se o contrato de uma loja bem no centro de Cascadura, serve para vários negócios. Rua Cerqueira Daltro, 16, tel. 29-8019, Sr. José.

LOJAS — Alugo 40 m2, Estrada Vicente Carvalho, 1 333 e 24 m2 Largo da Abolição, Rua Basílio da Gama, 160. Trat. Tel.: 49-3369. Léo, depois 19 horas.

LOJAS — Alugo. Tratar diàriamente no local. Av. N. S. da Penha, 325.

LOCAÇÃO COMERCIAL OU CONSULTÓRIO — Rua Haddock Lôbo n. 133 — Chaves c/ porteiro.

MADUREIRA — Sala, alugamos sala 404, Rua Carvalho de Souza, 247, Edif. Bancomércio, com banheiro priv. Chaves com porteiro. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 s/ 401-2. Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

MEIER — Aluga-se sala 404 Rua Frederico Méier 12 — Chaves com porteiro, Tratar 43-0925 — Dona Alfa.

MEIER — Aluga-se uma loja com 8 portas de aço. Rua Guajo, esquina de Joaquim Méier — Telefone 23-0933.

MADUREIRA — Passa-se contrato sala de frente. Estrada Portela. 40-B, s/ 304. Tratar Sr. Ricardo 9 às 12 diariamente.

PASSA-SE o contrato de uma loja na Rua São Luiz Gonzaga n. 170 (Conceição), o melhor ponto comercial do bairro, contrato êste que vigora até 1974. Tratar no local. Sr. Meneses.

PASSO loja em ótimo ponto — Aluguel antigo, ótimo para fazer barbearia, não tem no bairro — Motivo viagem para exterior. Ilha do Governador — Telefone 96-2286 — CETEL. Ligar 06 — Falar com Sr. Gomes.

PASSA-SE contrato de uma grande loja no melhor ponto da Av. Brasil com tel. bom aluguel cont. novo. Ver Av. Brasil n. 7981 — Ramos.

SALA — Aluga-se de frente independente para negócio, com garagem. Rua do Matoso, 85.

SALAS NO MÉIER — Alugam-se as 217 e 219 da Rua Dias da Cruz, 185 — Chaves no n.º 227 (padaria), alug. a 1a. 220 e 2a. 200. Tratar tel. 22-1603.

SALA — Alugo 90 mil Rua Cândido Benício, 50 — Largo do Campinho — Tratar loja bar ou ... 45-1343 — 22-5827.

TIJUCA — Loja na Rua Almirante Gavião n.º 11 F, com telefone, balcões, etc. Ideal armarinho, ceramica, etc. Passa-se contrato. Tratar no local, hoje e amanhã, no horário de 9 às 15 horas.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

CAMPO GRANDE — Aluga-se pequena chácara, Rua Domingos do Couto, 91. Tratar 38-8269.

VERANEIO

ALUGA-SE quarto independente mobiliado água luz banheiro à Rua Salomão Filho 140 Sepetiba. Telefone 28-9569. Veraneio.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências. 37-5893.

FÉRIAS FINANCIADAS — Em 10 prestações — 16 cidades de veraneio — 50 hotéis — SOSETE — Largo da Carioca, 5, s/ 505. Tel. 22-3889.

GUARAPARI CENTER — Aluga-se 2 aps. 15 dias cada. — Tratar OSTEC — 43-5883.

GUARAPARI — Alugo apto. p/ 4 pessoas c/ tel. Hotel Torium Luxo. 1a. quinzena abril. Chamar D. Odila Tel.: 45-6120, seg.-feira até 18 horas.

Loja Copacabana

Aluga-se magnífica loja na Av. Nossa Senhora Copacabana, 260 metros, sem colunas, contrato de 80 meses — Tratar pessoalmente na Pres. Vargas, 435, grupo 705, c/ Dr. David. Horário: 10 às 12 e 16 às 17,30.

VENHA PASSAR FIM DE SEMANA em Cambuquira. Saída: Rio 22 — sexta-feira às 21 horas. Volta domingo à noite. Inf tels. 46-7095 ou 46-7983.

Méier aluga-se

3 salas de frente, bom ponto comercial e residencial na Rua Dias da Cruz, 163.

Olaria

Rua Filomena Nunes n.º 951, ap. 304

Aluga-se apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves no local.

2 salas

ALUGAM-SE para escritório, em edifício nôvo, entre as Ruas da Quitanda e Candelária, dispondo de ar condicionado. Ver à Rua Visconde de Inhaúma, 58, c/ o porteiro e tratar no mesmo endereço.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — despir; tornar nu (lat. denudare); 7 — muar; 9 — aperitivos; que despertam o apetite; 11 — arrancar; sacar (lat. pulsare); 13 — juramento; 14 — aromática; cheirosa; 16 — beberetes; 17 — (ant.) sus; 18 — pôr incomunicável; separar de outro; 20 — ainda; 21 — abreviatura: requiescat in pace (descanse em paz); 23 — porco; 24 — administrador de casa ou estabelecimento; aquêle que administra bens de confrarias ou irmandades (do lat. maiore + domu); 27 — copista; livro onde se copia a correspondência expedida; 28 — privado de uma herança; 29 — em companhia de; junto a; 30 — épocas.

VERTICAIS — 1 — armazém; reservatório; 2 — união; ligação (lat. nexu); 3 — costumaríamos; trajaríamos; 4 — resistente; 5 — brisa; 6 — competição; rixa (lat. rivalitate); 7 — agente; tudo o que produz movimento ou dá impulso; 8 — costumes; hábitos; 10 — laçado; 12 — cavalo do exército alemão ou austríaco, armado de lança (al. uhlan); 15 — rir; agradar (lat. subridere); 19 — motejar de; dirigir apodos a; 22 — canto de muitas vozes reunidas (pl.); 25 — tornel intumescido; 26 — gôsto; costume; 27 — duas vêzes cinqüenta; 28 — pena.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — dilapidar; atarefar; lapidado; atira; irar; tôda; acata; educa; am; ra; obedece; moreno; an; galeria, art; reserva. Verticais — delator; lápide; atiradores; pada; ira; dedicado; afora; ra; raramente; ato; atacar; acenar; ubere; amar; olé; aa.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

MARFIM e Caviuna, vendo dormitorio de casal em estado excelente por 245,00 e uma sala de estilo igual, 145. Aristides Lobo, 128. Próximo a Hadock Lobo.

MOVEIS — Vendo dormitório, colchão de molas, sala colonial e 8 cadeiras, 3 poltronas forradas a couro, vende-se tudo junto ou peças separadas para desocupar apartamento. Rua Senador Vergueiro, 266, ap. 505.

MOVEIS — Particular vende sala de jantar de estilo. Rua Miguel Lemos 21 ap. 1101, sabado, de 2 às 4 horas. Vendo também poltrona estofada e conjunto de fibra.

MOVEIS — Cama casal, colchão mola, 80 — móvel pequeno c/ mármore, 2 poltronas, camas Drago, 40. Desocupar espaço. Outros móveis. Pinheiro Guimarães, 90 — Botafogo.

OPORTUNIDADE, armário Duplex, 4 portas, apenas 1 mês de uso. Vendo apenas NCr$ 380. Rua Haddock Lôbo, 370.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar, juntos ou separados. Vendem-se barato — Rua Haddock Lôbo, 206.

POR MOTIVO de mudança, vendo urgente, por bom preço, alguns móveis de sala e um tapête chinês — Ver e tratar à Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1 301 — Tel.: 47-9615.

PARTICULAR vende sala de jantar Chipandele, clara, perfeita, tampos de vidro — Tel.: 48-8362.

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se um dormitório de casal, sala de jantar e um berço. Tratar: Bolivar, 150, ap. 805. Diàriamente após às 20 horas e sábados e domingos à tarde.

PARTICULAR vende: mobília de sala colonial inclusive lustre, 2 camas de solteiro claras c/ colchão de molas, quadros, talheres, louças, grande quantidade de discos antigos 78 rotações. Urgente. Telefone 58-2686, das 7 às 19 e depois das 19 horas.

POR MUDANÇA — Vendo aparelho ar condicionado GE americano nôvo 700,00, armário desmont com cristal 150,00, aspirador Cilux 40,00, enceradeira Arno sem uso 90,00, máquina Singer JA 60,00, sala jantar pau marfim 250,00, estrado potente 10,00 — Rua Almte. Gonçalves, 23 ap. 801 — Fone: 56-3861.

PAU MARFIM E CAVIUNA — Vendem-se dormitorio e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lobo n.º 181.

QUARTO-SALA rústico, 150 mil, outro moderno, jôgo sofás, armário 2,80 marfim, jôgo varanda barato. Av. Suburbana 9531. Cascadura.

ROUPAS femininas, radios e produtos Rovilon — Vendem-se chegados dos Est. Unidos. Ver na Rua Fernando Mendes n. 7, ap. 82, depois de 20 horas ou combinar hora tel. 37-9507.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama partir 69,00, R. México, 41 sala 604.

SOFÁ-CAMA — Divã — Poltrona Vulcaspuma — Colchão-casal — Tudo perfeito e bonito — Av. Rainha Elizabeth, 85, ap. 810 — Tel.: 47-1021 — Copacabana.

SALA DE JANTAR — Vende-se, sem uso, de caviúna, com mesa consolo, 6 cadeiras, 1 buffet — Preço de fábrica — NCr$ 750,00 — Tratar: 28-7225.

SALA de jantar, 8 peças, lindo jôgo, NCr$ 620; sofá grande, NCr$ 160, pufes marroquinos — Ver só hoje — Av. Alexandre Ferreira, 86 — Lagoa.

SOFÁ' — Vende-se Luis XV e 3 mesinhas com marmore na Rua Garcia Dávila n. 34 — 102 — Ipanema.

SALA DE JANTAR Chipendale — conjugado maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lobo, 181-B.

SALA DE JANTAR em estado de nova, vendo p/ NCr$ 150, Rua Haddock Lobo, 303-C.

TAPETES persas e algumas peças antigas, particular vende à Rua Dona Mariana, 133, c/ 3.

VENDE-SE um dormitorio seminovo. Tratar Travessa Virginia 114, casa 102.

VENDEM-SE alguns moveis, mesa de marmore de Carrara, abajur de pé, um par de faisões de prata. Ver e tratar na Rua Maria Eugenia, 32, ap. 801 — Humaitá. Tel. 26-6506.

VENDE-SE mobilia casal quarto pérola clara, sala jantar, cama solteiro, guarda-vestido, Praia de Botafogo, 58, ap. 11 — 1º andar.

VENDE-SE dormitório e 1 guarda-roupa, 3 poltronas, 1 bar e 1 aparador, 2 camas de solt. e casal, barato. Ver: Rua Severino Brandão, 15, principio da Rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE, pela melhor oferta, móveis antigos de jacarandá, colonial brasileiro. Ver: Rua Visconde de Pirajá n.º 29, ap. 803.

VENDE-SE, urg. p/ motivo mudança mobília belíssima sala Colonial Espanhola, trabalhada à mão, máq. passar Bendix, sofá 4 lug., poltronas. Tel.: 36-7633.

VENDO mobilia completa de sala, peroba, perfeito estado, com 11 peças. Rua Emilia Guimarães, 23 — Catumbi. Ver sábado, domingo e segunda.

VENDE-SE dormitório Duplex, 4 portas, marfim e sala c/ mesa console em estado novissimo. Tratar na Rua Visc. Pirajá, 585, ap. 404.

VENDE-SE — Urgente — Motivo viagem, grupo estofado, sofá-cama 3 peças. Nôvo, NCr$ 100,00. Geladeira Frigidair, ótimo estado, 91/2 pés, NCr$ 150,00. Vitrola à pilha novinha, NCr$ 150,00. Rua da Passagem, 103 — Casa 4-A.

VENDO guarda-roupa estante madeira de lei, solteiro, estilo Luiz XV, obra Leandro Martins, todo talhado à mão. Siqueira Campos, 33, ap. 702.

VENDE-SE cortina para janela, larg. 2,20 com 2,65 de comprimento, em duas partes, sem uso, tecido bom, cinza. NCr$ 80,00. Mesa consolo, redonda, jacarandá, larg. 1,08, tampo de vidro, em bom estado, NCr$ 100,00 — Telefone: 56-0069.

VENDO mesa jacarandá tampo onix e bronze 2,30 comp. 1,20 larg. 8 cadeiras espaldar alto em couro branco. Preço Dois mil cruzeiros novos. Av. Copacabana, 1 386, ap. 601.

VENDE-SE tapête de 3x4, côr caramelo, quase nôvo — Rua do Russell, 344, ap. 202-B — Tel.: 45-3866.

VENDO — Um dormitório casal "Cimo", nôvo e uma máquina Singer de costura — 25-9597.

VENDEM-SE — 1 mesa redonda Império com 6 cadeiras, 1 buffet e 2 mesinhas laterais com tampo de mármore em ótimo estado, à Rua Toneleros, 186, ap. 804, depois das 12 horas.

VENDEM-SE móveis de quarto, e geladeira. Tratar das 10 às 18 horas. Rua José Higino, 329, ap. 405 — Tijuca.

VENDE-SE um sofá tipo Gelly em perfeito estado. 150,00. Rua Gago Coutinho 60 ap. 403.

VENDE-SE um guarda-roupa de solteiro, 1,30 de comprimento, c/ espelho externo, peroba escura. NCr$ 70,00. Rua Paissandu n. 139 ap. 204 — Flamengo.

VENDE-SE belissima sala de jantar preço à combinar. Vol. da Pátria 127 ap. 315.

VENDE-SE uma sala Chipandele nova. Rua José Bonifacio, 741 c/ 1, ap. 101. Todos os Santos.

VENDEM-SE sala de jantar Chipendale, clara, doze peças, dormitorio de criança pau marfim e um carrinho de lona. Rua Silva Teles 30-A ap. 306 Andaraí. Favor não telefonar para vizinhos.

VENDO sala Chipandele 12 peças como nova. Rua Dona Zulmira 112 c/ 4

VENDO sala marfim, 150 — Dormitório com guarda-roupa de 5 portas, 300. Urgente — Rua Conde de Azambuja, 1 045 — Maria da Graça.

VENDE-SE uma cama conjugada e uma cômoda, ambas de marfim — Tel.: 57-7626.

VENDE-SE um conjunto de alcova Cimo — Tratar à Rua São Salvador, 65, ap. 603 — Telefone: 25-2029.

VENDE-SE um jôgo de sofá e um buffet no valor de NCr$ 150,00 — Rua Couto, 387, ap. 102 — Penha.

VENDE-SE uma sala Colonial escura — Tratar tel. 45-2259.

VENDO sofá seminovo — NCr$ 60,00 — Torres Homem, 600 406 — Vila Isabel.

VENDE-SE uma cama um guarda-roupas e uma mesinha de cabeceira. Rua Major Fonseca 51-A São Cristovão.

VENDO grande grupo luxo, todo molas estofado como novo, sofá 2 polt. Praça Eugenio Jardim 39/203-A — Copacabana.

VENDO moveis de sala estilo funcional revestido com vidro — Tratar Rua Santo Amaro, 131 — ap. 208.

VENDE-SE um armario laqueado (guarda-roupa) com 2,5 mts. de altura. Tratar tele. 36-5673 — Copacabana.

VENDEM-SE mesa redonda em fórmica, para sala e 6 cadeiras. Tudo com muito pouco uso — Ver à Rua Professor Gabizo, 81, ap. 204.

VENDEM-SE uma mobília de pau marfim para solteiro, uma cadeira do papai e duas malas grandes para viagem, sendo uma cabide. Tôdas as peças em estado de nôvo, à Rua Greenhalgh, 17A — Itapiru.

VENDO dormitório de imbuia — Motivo de viagem — Telefonar 56-4758, Sr. Dantas.

VENDE-SE armário grande de imbuia, tapete nylon 4x5m, sofá. Rua Oitis, 26, Gávea, tel. 47-2726.

VENDEM-SE 2 guarda-roupas e 1 cumieiro juntos ou separados — Rua Maestro Francisco Braga, 205, ap. 101 — Tel.: 36-3015.

VENDO guarda-roupa marfim, 2,40 frente, NCr$ 250,00. Rua Visconde de Abaeté, 56, ap. 102. Ver hoje, sábado, e domingo.

VENDO moveis de sala e quarto barato, Rua José dos Reis 13 — Engenho de Dentro. Tratar pelo Tel. 49-5059 — Sr. Monteiro.

VENDE-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDE-SE 1 mesa com vidro, 6 cadeiras, um bar e um bufet. — Travessa João Afonso, 68 sobrado, 46/1114 — Botafogo.

VENDE-SE uma mesa console redonda e uma máquina de lavar louças em estado de nova. Tratar e ver na Rua Marquês de Abrantes, 56 ap. 1102.

VENDO em perfeito estado uma gambiarra com três lampadas GE, luz fria, 220 volts. Siqueira Campos, 33 ap. 702.

VENDE-SE amplificador Scott AR-4 alto-falantes, toca-discos Dual em perfeita condição, NCr$ .. 3 400,00, 60 álbuns stéreo americano, NCr$ 15,00 cada. Camara Polaroid nova, NCr$ 550,00. Rua Conselheiro Macedo Soares, 92 ap. 401 à noite — Lagoa.

VENDE-SE uma geladeira Frigidaire de 11½ pés nova, na embalagem sem uso. NCr$ 750,00 à vista e uma batedeira Walita — Também nova por NCr$ 50,00 — Tel. 26-8721.

VENDO estante, sofá de 4 lugares, tapête pele de boi, cadeiras, mesa e um rádio de pilha GE — Ver Av. Atlântica, 3170, portaria. Sr. Rabello.

VENDE-SE geladeira G.E. ótimo funcionamento e móveis estof. de sala etc. R. Cinco de Julho, 349. Tratar portaria.

VENDO — ótimo armário de copa securit nôvo, um nautilus e uma coleção dos 18 primeiros números da Revista "Realidade". Ver R. Sorocaba, 411 — ap. 405 (esquina Voluntários).

VENDAS urgentes, guarda-roupa c/ 4 portas de correr, mesas e cadeiras p/ terraço, geladeira pequena mesinhas cabeceira, etc. 57-4534.

Antiguidades vende-se

"COLONIAL MINEIRO"

Ver hoje e amanhã — Rua Silveira Martins, 128, ap. 204 — Catete.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS).

FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko e papel de parede

Garantia de 5 anos "de firma" sólidas referências. Preço: NCr$ 3,00 m2 — Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: ... 52-7312 e 32-0919 — (Inclusive domingos no 2.º telefone).

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO, duas GE importadas, ótimo estado. Vende-se, Rua Oitis, 26, Gávea, tel. 47-2726.

ATENÇÃO muita atenção. Serão liquidadas urgente acima de 70 geladeiras, de todos os tipos, tamanhos e marcas, desde 120,00 muito gêlo, as melhores da cidade. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO — Vendo, nôvo, americano, marca Fedders, 6 mil BTU. — Tel.: 47-8141.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpeza e faço conservação — Serviço garantido. Pinta-se geladeira. Tel. 52-4230.

AR CONDICIONADO GE — Mod. C. 13.95, 120 hp., novos. Excepcionais condições de financiamentos até 24 meses. Não compre sem nos consultar. Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050 e Rua Almirante Cochrane, 173. — Telefone 48-2003.

COMPRO geladeira, televisão, maquinas mesmo com defeito, pago bem, atendo na hora. Telefone: 34-6286.

FRIGORIFICO — Nôvo, c/ 2 metros e peq. geladeira. Vendo p/ desocupar lugar — Ver e tratar c/ Sr. Dias na Rua Francisco Sá, 38-B — L. 14 — 46-8958. (X

FREEZER Hot-Point, nôvo, 10 pés cúbs. vert., vendo 1 200 — Telefone: 46-6858.

GELADEIRA — Conserto, pintura, colocação de máq., cargas de gás, automático, relê. — Frei Caneca, 17 — Tel. 52-4230.

GELADEIRA G.E., americana, 12 pés, bom estado — Segunda-feira — 22-5604 — Maior Marques.

GELADEIRA Gelomatic, 10 pés, alto luxo c/ pedal, último modêlo (novinha) 360,00, m. viagem. Rua Gustavo Lacerda, 36, junto a Praça Tiradentes.

GELADEIRAS. Temos várias. Frigidaire, GE, Climax, etc. A partir de NCr$ 150,00. Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4. Também temos televisões.

GELADEIRA — Particular vende geladeira pequena em bom estado. Sabado, 2 às 4 hs. Rua Miguel Lemos 21 ap. 1101.

GELADEIRA GE nova 12 pés — Retilínea na garantia. Otimo funcionamento. Preço a combinar. Rua Santa Clara 42 ap. 701.

GELADEIRAS de todas as marcas, liquidação total, fim de estação desde 255,00, garantidas, Rua S. Luís Gonzaga 320-A — São Cristovão — na Cancela.

GELADEIRA a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300, GE, Brastemp, Admiral, todas gelando muito bem — Rua da Conceição, 111, loja.

GELADEIRA a querosene Gelomatic vendo sem uso. Motivo viagem. 38-5095 — 38-1392 — .... 38-5145.

GELADEIRA a partir de NCr$ .. 120, 150, 160, 180, 200. GE Frigidaire, Brastemp e Climax, tôdas gelando bem. Rua da Conceição 145-sob., ao lado do Colégio Pedro II.

GRANDE liquidação, 70 geladeiras. Desde 120,00. Vejas vale a pena. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA comercial com 8 portas, vende-se ou troca-se, por uma domestica. Tratar na Rua Silveira Martins, 104 de 8 às 16 horas. H. Escola Vital Brasil.

GELADEIRA Brastemp 10 pés, estado de nova, 220,00. Urgente. Mot. viagem — Rainha Guilhermina, 154-201 — Leblon.

GELADEIRA FRIGIDAIRE, 11 pés, porta útil, muito gêlo, urgente 345,00. R. São Luiz Gonzaga n.º 1 028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRA Gelomatic 7,5 pés, porta útil, boa de funcionamento e pintura NCr$ 160,00. Av. Copacabana, 435/410, das 14 às 18 horas.

GELADEIRA Westinghouse Duplex Retilínea 13 pés, nova, quase sem uso, modêlo super-luxuoso. Vendo com muita urgência. Rua Souza Lima, 48, ap. 412 — Copacabana, pôsto 6.

IMPRESSIONANTE bota-fora de geladeiras. 70 a sua disposição, as melhores da cidade. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

POR MUDANÇA, vendo Frigidaire 10 pés, est. nova, 350,00 e móveis, dormitório casal, colchão de luxo Epeda. Ver Santa Clara, 84, ap. 702. Porteiro José.

TECNICO de geladeira e ar condicionado. — Conserta qualquer merca e pintura no local, c/ garantia. Não cobramos visita. Tel.: 27-7589 — Antônio. (X

VENDE-SE — Geladeira, alguns móveis, urgência, 47-2889.

VENDO — Geladeira Norge, 9 pés, americana, motor fechado funcionando otimamente, necessitando completa reforma — Siqueira Campos, 33, ap. 702.

VENDE-SE uma geladeira comercial 4 portas só falta gás. Rua do Catete 355-A sobrado.

VENDO urgente geladeira GE 8,5 pés armario imbuia 3mx2m porta de correr cama solteiro. Diariamente após 20h. Hoje e amanhã após 16h. Pompeu Loureiro 54/301 — Copacabana.

VENDO por NCr$ 450,00, ar condicionado Westinghouse 110 volts 50/60 c. Sr. Ernane, Av. Presidente Wilson n. 113, ap. 101 — Diàriamente.

RÁDIOS — TVs

ANALISADOR AUDIO (Wattmetro, distorção VTVM/AC) — Gerador audio RCA — "Q" meter padrão — Teste válvula condutancia mutua e VTVM Eico USA, baratos. Rua Felix da Cunha 11, ap. 701, Tijuca, diàriamente das 8 às 12 hs.

A VISTA — Compro televisão com defeito. Atendo na hora em qualquer bairro. Pago até 100 000 — 49-8515.

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreo e geladeiras, modernas. Tel. 57-1596. Negocio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE novinha, Pick-Up Philips, mod. 68, movel caviúna estéreo, 8 alto-falantes, ainda 4 meses garantia de fabrica. Custou 1 300 vendo 400 urgentemente. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Pertinho Cine-Copacabana. Tel. 37-7350.

ATENÇÃO, TELEVISORES: — Philco, Phillips, Admiral, ABC, Telefunken. Novos na embalagem e com garantia direta das fábricas. Corra a praça tôda e venha comprar por menos, com José Magalhães, na TELEMAG, Rua Senador Dantas, 117, loja U. Tel. 42-4508 — Edifício Santos Vahlis.

COMPRO TV, 23", regulador automático de voltagem, amplificador estereo, toca-discos e toca fitas. 54-3705. Atendo sábado e domingo.

COMPRO televisão, geladeira e maquinas mesmo com defeito, pago bem, atendo na hora. Telefone 34-6286

COMPRO uma stereofonica Philips modêlo 680, 780, 880, pago bem. Tel. 29-1480, Sr. Altair. Rua Manoel Miranda, 98 ap. 201 — Sampaio.

CAIXA ACUSTICA — Vendo um par, vazias, em concreto armado, tipo Warffdale. Novas. Telefone 45-5855 com Luís Carlos.

CONJUNTO STEREO: Amplificador AKAY, 55 wats p/ canal. FM Harman Kardon multiplex. — Caixas acústicas 3 way. Toca discos JML com unidade Shure e braço Neat. Tudo absolutamente novo. Av. Rui Barbosa, 560 ap. 1603 até às 15 horas.

COMPRO televisão mesmo com defeito, qualquer marca. Telefone 34-2855.

DUAL 1 009 stéreo, seminovo, pré, amplif., toca-discos, unidade mag., ag. diamante, 2 cxs. com 4 falantes — Marquês de Abrantes, 37, ap. 1 104.

GRAVADOR — Portatil, japonês luz grava 2 horas, 60 ciclos, outros recursos est. de nôvo. 1 rádio port., 3 faixas, pilha, nôvo. Vendo, urg., 300 mil tudo. Rua Almeida Bastos, 308 — Encantado esq. de Guilhermina.

GRAVADOR — Vendo um National, de pilha, urgente. NCr$ 150. Praia de Botafogo, 124, ap. 28.

GRAVADOR GRUNDIG TK 60, estéreo, 2 pistas, 900 mil. Telefone 46-9480.

GRAVA-SE fitas, para gravadores stéreo ou não, com últimos sucessos de boate. Carlos Henrique — Tel. 46-9167.

GRAVADOR NATIONAL NOVO — 4 track estereo — Vendo Av. Copacabana, 1 285, ap. 402. NCr$ 1 300,00.

GRAVADOR Sony tapedeck transistorizado, estereofônico, 4 pistas. NCr$ 900. Rua Antonio Parreiras 44/702, Ipanema, somente sabado e domingo, 8 às 12 horas.

GRAVADOR Sony TC 200, Stéreo, 4 pistas — Nôvo — Mod. 68 — Tel.: 26-7613.

GRAVADOR estereofônico Sony 250-A na embalagem original — 27-8587.

GRAVADOR ESTEREO — Nôvo, marca "Chanel Master", 4 faixas, 2 alto-falantes, 2 microfones — NCr$ 1 200,00. Ver e tratar com Sr. Alexandre, Av. Copacabana, 308-A.

GRAVADOR AKAI 345 profissional. Vendo barato. Tels. 36-4326 e 36-2928, Dr. Mayses.

GRAVADORES — Vendo de 1/2h. até 6h. de gravação desde 90,00. Rádios, vitrolinhas. Tudo importado. Rua das Marrecas, 36 s/ 606 — Cinelandia.

GRAVADORES — Vários tipos, novos, a preço de atacado. Sr. Lôbo. Rua da Constituição, 14.

RADIOVITROLA — Pirtátil, japonêsa, na embalagem, 180, toca-fitas estéreo, 385, voltímetro Simpson Boris — 37-6162.

RADIOVITROLA Standard Electric, 8 alto-falantes, estereofonica. — NCr$ 600,00. Av. Rui Barbosa, 566-901.

RADIO-VITROLA STANDARD moderna, automática, alta-fidelidade, semi-nova, 235,00. R. São Luiz Gonzaga, 1028-A — S. Cristóvão.

RADIO 5 valvulas. Vendo 45,00 — Rádio-vitrola LP — Autas — 95,00, TV 21 pl. 150 e 270,00. Av. Copacabana, 637 — Porteiro Geraldo.

RADIOVITROLA Philco, m. antigo, 9 faixas, NCr$ 90,00 — Desocupar lugar — Rua João Salvador, 31 — Catete.

RADIOVITROLA Philips pequenina, marfim, auto., long-play, possante em sonalidade, vdo. 180 — Urgente, à Rua Souza Franco n.º 378 — Sob. — V. Isabel.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 150, 180, 200 até 300 — Philips, Philco, Invictus, Zenith e outras. Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais. Rua da Conceição, 145 sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO — Coisa boa, 23 p., com estabilizador, 350,00 ou uma Phillips 110º seminova. Ilha do Governador, final do onibus Castelo — Bancários, 326. Chegando à praia, a primeira residencia à esquerda bar

TELEVISÃO — Temos a partir de NCr$ 120. Várias marcas func. como novas e com garantia — Dic'Arla. Av. Marechal Floriano 176 sl 33. Junto à Light.

TELEVISÃO seminova a preço de ocasião, GE, Philco, Phillips, Standard Electric, Invictus, Emerson e outras, 21" e 23". Tôdas funcionando muito bem nos 5 canais — Rua da Conceição 111, loja.

TELEVISÃO Zenith — Vende-se americana, controle remoto, 21 polegadas. NCr$ 500,00 — Tel.: 57-4136.

TELEVISÕES — Tenho várias marcas, portateis e de 17", 21", 23". Tôdas func. A partir de 140 mil. Av. Gomes Freire, 176 sala 902.

TV STANDARD ELETRIC, pav. marfim, 21 p. base NCr$ 280,00. Rua Riachuelo, 339 ap. 204, com Sr. Monteiro.

TVS PHILCO, ABC, Telefunken, Admiral e Artel 23", 16", 13", 11" mod. 68 na emb. Aceito troca, pago até NCr$ 300 — p/ seu tv, usado e saldo até 12 meses, c/ juros. Tel. 46-5102 até 22 h.

TELEVISORES — Desde 120,00, de 14" a 23". Liquido 72 peças de tôdas as marcas. Cinema nos 5 canais. Fazemos trocas as melhores da Cidade, c/ novos. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO 21 p. ótima 170 outra 17 p. 120 ambas muito bom motivo mudança Joaquim Távora 65 ap. 201 — Eng. Nôvo.

TELEVISÕES de todos os tipos e marcas como Philco, GE e outras a partir de 255,00, com antena. Rua São Luís Gonzaga 320 no Largo da Cancela. São Cristovão.

TELEVISÃO — Vende-se americana tipo portátil muito boa. Rua Bambina 62 ap. 104, Botafogo. Tel. 46-7049.

TELEVISÃO Philco, americana — 21" — (Town and country) — Nova — NCr$ 320,00 à vista — Rua Saddock de Sá, 207-201 — (Ipanema) até 11,30 horas.

TELEVISÃO PHILCO — Perfeito func., tubo nôvo, 280 — República do Peru, 72-805 — 57-8944.

TV Philco 21 pol. pegando todos canais em perfeito estado. NCr$ 250,00. Rua Francisca Vidal 114 — Pilares.

TV SEMP 17 polegadas. Vendo urgente preço NCr$ 200,00. Ver diàriamente Praia de Botafogo 154/512.

TELEVISÃO Philco 21" — Perfeito funcionamento. NCr$ 250,00 à vista — Tel.: 38-2922.

TELEVISÃO portátil, G.E. 14", c/ peq. def. — Domingos Ferreira, 192-601 — N.B. Ver depois das 14 às 20 horas — Favor não telefonar. Urgente. 140 mil.

TELEVISÃO G.E. de luxo, vendo rápido, 220 mil e um gravador de pilha, 80 mil — Telefone: 57-1101.

TELEVISÃO RCA 21 pol., ótima imagem, com garantia e antena 265,00. R. São Luiz Gonzaga n.º 1028-A — São Cristóvão.

TV ADMIRAL 19" e 23", radiovitrola Phillips. Vende-se a particular. Ver na Rua Fernando Mendes, 28, ap. 308 — Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO — Marfim — Cinema nos 5 canais. NCr$ 260,00 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187/37, 4.º and. Copacabana.

TELEVISÃO — Temos que fazer dinheiro. Somos obrigados a vender 300 aparelhos de TV, portátil e de mesa. Preços com 50% a menos das tabelas, são vendas diretamente ao consumidor sem intermediários, marcas Ariel, Philco, Admiral, Philips, GE, Teleking, Semp, Telefunken, Invictus e outros, 11, 13, 16, 17, 19 e 23 polegadas. Tôdas mod. 1968. Novas na embalagem e com dupla garantia. Cada TV acompanha sua mesa e antena inteiramente grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento. Oferecemos 200 mil cruzeiros por sua TV usada, mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora. Entregamos na hora. Assistência técnica na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata, na Avenida Copacabana, 581, loja 211, Centro Comercial. Venha visitar-nos e não saia sem comprar. Atenção nosso lema é resolver seu problema. Nosso telefone é 36-2899.

TELEVISÃO Admiral, conjugado com rádio-vitrola, tôda perfeita. Vendo por 260,00. 37-6778.

TELEVISÃO Philco B-118, vendo, ótimo estado — Copacabana, 387-712 — Depois das 14 horas.

TELEVISÃO Zenith 21" — Verdadeiro cinema, 5 canais. NCr$ 240,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Vende-se um televisor de 23 polegadas, marca ALL ACES. Preço NCr$ 300,00. Ver na Rua Ana Teles, 823, Jacarepaguá.

TV 21" — Cinema nos 5 canais, estado impecável, urgente 175 000 — Rua da Capela, 554 ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO — Só não compra quem não quer, o Ponto Sono tem televisores a partir de 120,00 cruzeiros novos. Rua Mayrink Veiga, n.º 11, sala 302.

TELEVISÃO PHILCO — 23", luxuosa, quase sem uso. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 43, ap. 412 — Copacabana, Pôsto 6.

VENDO — T.V. G.E., 21", móvel escuro de mesa — Rua Andrade Pertence, 28-103 — Catete.

VENDE-SE televisor usado Philips, 21 polegadas, NCr$ 150,00 e uma coleção de Tesouro da Juventude, NCr$ 100,00 — Tel.: 38-0628 — Rua Visc. Santa Isabel, 147.

VENDO — TV. Philco e radiovitrola Standard Electric, funcionando — Tel.: 58-5854.

VENDO Radiola Telefunken orquestra, transistorizada, nova, importada — Rua Gurupi 346 — Tel. 30-7578.

VENDEM-SE — Portáteis, T.V. Sony; eletrola; Walk Talk; projetor cinema 8 m.m. a pilha e elétrica. Particular — Telefone: 47-0710.

VENDO — TV G.E. americana, 12" — Gravador toca-fita Cassette Sony na embalagem — Rua Gal. Ribeiro da Costa, 114-602 — (Leme).

VENDE-SE T.V. Philips, 24 polegadas. 300,00 cruzeiros novos — Tel.: 37-3798.

VENDE-SE uma alta-fidelidade — Otima oportunidade. NCr$ 500,00 — Trater à Rua Valparaiso n.º 40, ap. 213 — Tijuca.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou tel. 47-8224 todas as marcas com garantia. Agora troca de ciclagem.

ASPIRADOR de Pó Eletrolux — Vendo 55,00; Walita 50,00. Ver Rua Barata Ribeiro, 200/404

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Vendo, equipada, com a garantia, por NCr$ 70,00. Escovas e flanelas sem uso. Rua Pereira Nunes, 242-A — V. Isabel.

ENCERADEIRA ELECTROLUX — NCr$ 40,00. Aspirador de pó, Electrolux, NCr$ 50,00. Vendo, urgente. Av. Copacabana, 819, ap. 404.

FOGÃO 4 bocas enceradeira armario de aço luxo relogio de luz 1 ferro aut. 4 quadros 1 espelho cristal. Tudo est. novo p. 350. M. viagem ou separado. Rua Sousa Franco n. 378 sob. V. Isabel.

FOGÃO ULTRAGAZ — 4 bôcas, 2 bojões, conservado. Vendo NCr$ 80,00. Rua Cruz e Sousa, 78, casa 6 — Encantado.

ELETROLUX — Enceradeira, tôda equipada, novinha e com a garantia. Vendo urg. 38 mil. R. Viana Drumond, 71 ap. 201, Grajaú.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática Economat, moderna. Pouco uso, 195,00, ou Overmatic, 220,00. Rua São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

MAQUINA de lavar Bendix Economat toda automatica, estado de nova, 125,00. Rua Jacarina 51 ap. 101. — Piedade.

MAQUINA COSTURA SINGER — Estado de nova. Vende-se NCr$ 350,00 ou melhor oferta. Ver Rua Siqueira Campos, 93 ap. 2.

MAQUINAS BENDIX superautomáticas economat modernas e partir de 195,00 com instalação. R. S. Luís Gonzaga 320-A. São Cristovão no Largo da Cancela.

MAQUINAS secar roupa e lavar pratos americanas, na embalagem original. Vendem-se. Diàriamente tel. 38-2583.

SINGER — Vendo máquina de costura, pouco uso — Telefone: 58-5454.

VENDE-SE mág. de secar roupa Mayton, pouco uso. Rua Oitis, 26, Gávea. Tel. 47-2726.

VENDE-SE 1 máquina de lavar, americana. Rua Silva Pinto, 111-A.

VENDO fogão Alfa, 3 bôcas, c/ 6 de na. Tratar Rua Washington Luís, 51/305.

VENDE-SE — fogão Cosmopolita "Festa Colonial" superluxo a gás e eletricidade, 6 bôcas, 2 fornos, 2 assadeiras e relógio pressão, c/ uso. Tratar sábado e segunda, Rodovia Pres. Dutra, km 2 n.º 2441.

VENDEM-SE 2 fogões, 4 bôcas, Cosmopolita e Gás Brás, ambos estão conservados — Ver à Rua Attilio Milano, 293 — Estação de Maria da Graça.

VENDE-SE fogão Cosmopolita de 6 bôcas — Rua Sousa Lima, 65-502.

MODAS — ROUPAS

ATENÇÃO NOIVAS! — Vendo majestoso vestido de noiva todo em guipure e sêda pura, manequim 42-44 — Tel.: 47-1979 — Pôsto 6.

CASACO de pele comprido, particular vende pela melhor oferta. Fone 58-2686.

CALÇAS — Blusões, sapatos de homem. Compra-se, paga-se bem — Tel. 22-3231.

ESTOLA DE PELES — Vendo bem conservada branca com chapéu. Tel. 42-7094.

PERUCAS MINEIRAS — As últimas. Lindos cabelos. NCr$ 65,00. Rua Luis Barbosa, 164/302 — Vila Isabel. Dona Helena.

PERUCAS E RABOS ROSA-LIA p/ uso de morenas, mulatas e escurinhas, de cabelos naturais notaveis, vendo com entrada e 20 p mês. Ensino a confecção e compro a produção. 57-4213. DONA ROSALIA. A partir das 12 horas.

PERUCA INTEIRA — Vende-se, implantada, fios semilongos. Tel. 27-8724. NCr$ 230,00. Cabelo da la. qualidade, natural.

PERUCAS inteiras pelo menor preço da Guanabara NCr$ 60,00. Cabelos naturais, fino acabamento, várias côres. Av. Gomes Freire, 176, s/ 401. Tel.: 52-2539.

PERUCAS inteiras a partir de NCr$ 100, apliques, rabos, para todos os tipos e côres (facilito). Temos Hené, cabelos naturais (ensino). Mme. Kurcinak, telefone 32-6023.

PERUCAS "Dirce" — O que há de melhor em cabelo natural — Rabos, inteiras, franjas e perucas de hene. Menor preço do Rio. Todas as cores. Credito na hora e assistencia permanente. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401, tel. 56-5971, ou, Av. Copacabana, 581, s/loja 316 (Centro Comercial).

PERUCAS MINEIRAS — NCr$ 100,00, rabos lindos e apliques — Rua Manoela Barbosa 17, ap. 101 — Méier.

PERUCAS inteiras, 70 mil, rabos de 60 cm, 140 mil. Preço p/ revendedores. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920. Tel.: 45-8832. Bloco B.

PERUCAS Glamour, perucas, rabos, meias, apliques e franjões para uso natural, tecidas fio por fio esterilizadas cientificamente, confecção propria, vendas a prazo em 3, 5, e 7 vezes. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. Tel.: 45-8832.

REVENDEDOR E VAREJO — Calça nycron 14,50; camisa de linho 5,00; camisa de malha 12,00; camisa V. ao Mundo 5, 7, 8 e 10,00 e outras mercadorias. Av. 13 de Maio, 23, s/ 728.

TOALHAS para jantar — Vendo belissimas, legitimas da Ilha da Madeira e Bruxelas. Inf. 25-6342.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 44. Vende-se. Rua São Luís Gonzaga, 658, c/ 7 — São Cristóvão.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se, tamanho 44. Rua Ipeúve, 40, fundos — Cordovil.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 44. Tratar à Rua São Francisco Xavier 80, ap. 601.

VESTIDO DE NOIVA seminovo, sêda pura revestido em renda mariscou bordado, NCr$ 250,00. R. Albano, n. 85 c/10 — Praça Sêca — Jacarepaguá.

VENDE-SE vestido de noiva cetim seda pura, com aplicações de rosas, capa croque 3mc grinalda. Véu e luvas. NCr$ .. 250,00. Rua Goiás 306 — Encantado — Dona Iracema.

VENDE-SE vestido de noiva tratar na Rua Aristides Cairo. Part. 303 fundos.

VESTIDO DE NOIVA, modernissimo (jan. 68), manequim 42-44, modelo exclusivo, professora vende de barato por menos da metade do preço. Rua Uruguai, 194-B, ap. 310, hoje e domingo.

VENDE-SE vestido de noiva de fino gôsto, manequim 42-44 — Barata Ribeiro, 739, ap. 702.

VESTIDO DE NOIVA — Vdo. modêlo exclusivo Gabriela, ocasião — Conde de Bonfim, 131-702.

VENDE-SE traje completo de noiva, manequim 42 ou 44. Preço: NCr$ 250,00 — Ver na Rua Alzira Brandão, 381, ap. 302 — Tijuca.

VENDO vestido de noiva ziberline bordado a fios de prata — Tel.: 25-8126 — Cléa.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42, todo bordado em alto relevo com capa, véu, grinalda e bouquet. Tel. 42-7094.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se manequim 42 — etiqueta José Ronaldo — Tratar pelo telefone 27-5405 a partir de segunda-feira.

VESTIDO DE NOIVA n.º 44 zibeline com grinalda e véu de tule, NCr$ 200,00 e smoking cemire inglesa NCr$ 40,00. Telefone 46-0939.

VENDE-SE um vestido de noiva sêda pura bordado c/ vel. manequim 42. NCr$ 300,00. Rua Silveira Martins, 122 ap. 104 — Catete.

VESTUARIO — Vende-se vest. de noiva, brocado man. 42, grinalda e buquet, tudo por NCr$ .. 150,00, tratar sabado e dom. R. Figueiredo Pimentel, 84 c/ 4. — Abolição (Dona Dalva).

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

JOIAS — Vende-se 1 anel com 1 solitario 3 k. por 4 000,00 vale mais muito bonito. Tel.: 37-5202 Sr. Aézio.

JOIAS — 2 relógios de homem Tissot de ouro, 1 Sicura, 2 de senhora, c/ pulseira, tudo ouro e 1 pulseira senhora, 2 pares de brincos, vdo, tudo p/ 450, vale 1 200 e relógio senhora, Omega, lindo, c/ pulseira e brilhantes: 300 — Rua Sousa Franco n.º 378 — Sob. — V. Isabel.

PATEK PHILIPPE, de ouro, vendo de bolso, NCr$ 1 500,00 — Rua Comandante Vergueiro da Cruz n.º 187, casa 16 — Olaria — Sr. Nelson.

VENDO um relógio Cima p. homem com pulseira de ouro, NCr$ 300,00 e um Cirse p. senhora c. pulseira de ouro, NCr$ 100,00. Tratar Ministro Viveiros de Castro, 71-A — Copacabana.

VENDE-SE um par de brincos de brilhantes, e um anel com 4 quilates, NCr$ 10 000,00 — Tratar tel. 48-4621 — D. Nilda.

Só para mulher Calças — saias — Blusas

LIQUIDAÇÃO NA FÁBRICA PARA REFORMA DAS INSTALAÇÕES Travessa Angrense, 14, sala 403 (Entrada pela N. S. de Copacabana, 748).

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO — Vendo nôvo, NCr$ 130,00. Inf. 34-7829.

COMPRO Roleiflex usada c/ funciona c/ flash eletrônico. Pago até NCr$ 350,00. Deixe endereço na Caixa 03013 dêste Jornal.

FLASH ELETRONICO — Zeiss — Vende-se novo, preço 250 cruzeiros novos, tel. 36-5405.

FILMES de cinema sonoro, 16 mm, vendo diversos a NCr$ 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

FOTO — Flash Braun Hobby Bil-51, NCr$ 250,00, flash West Lite transistor, NCr$ 100,00 — Teixeira — Rua Itapiru, 774, 12 às 17 horas.

FILMES 16 mm — Particular vende mais de 40 filmes franceses. Mais de 11 000 pés em cópias novas. — Escrevam para FILMES — Caixa Postal 739 — Belo Horizonte — Minas.

FILMES Polaroid Swinger, novos. Vendo alguns, NCr$ 10,00 cada. Visconde Pirajá, 145/801, das 19 às 22 horas.

LEICAFLEX c/ lente Summicron 1:2 50 e Canon Dial 35 c/ flash e filtro na embalagem, recém-chegadas da Europa. Preço convidativo. Tratar 27-0764 ou 43-0369. (Horário comercial).

LEICAFLEX 1:2 — 0 km com tele 90 mm — Vende-se. Tel. 38-1228 — ALTINO.

MAQUINAS fotográfica Reflex 35 mm, e 6x6, filmadores 8 e 16 mm Zoom. Vendo, troco e facilito o pagamento. Rua Marechal Cantuária 122 — Urca — Atendemos também aos domingos.

MATERIAL FOTOGRAFICO — 1 máquina Rolleiflex, 1 flash Braun — Vendo, ótimo estado — Tel. 46-6340.

MAQUINA fotografica Yashica Minister OK, nova, V. 220. Por não saber. Custou 400, ou troco por outra ou objeto na Rua Sousa Franco n. 378 sob. Telefone 58-3264.

PROJETOR 8 mm. vendo, procedência alemã, custa na ótica Lux, NCr$ 740,00, vendo por NCr$ 300,00. Praia Botafogo, 124 ap. 28.

PENTAX S1a — Vendo uma máquina fotográfica com objetiva 55mm, 1.2,0, velocidade 1/1000, reflex acompanhada de fotômetro. Telefonar segunda-feira, 43-0970 (R. 34) Sr. Timo.

VENDEM-SE novas filmadoras Yashica Super-8. Projetor — Bell & Rowell Super 8 — 58-7204 — Paulo.

VENDE-SE Leica M4, obj. 1:2 — Nôvo. Câmara de filmar Bauer automático, obj. 1:1.8, nôvo — Particular. Falar com zelador. Rua Djalma Ulrich, 91 (Copacabana).

VENDEM-SE — Caldeira usada; 1 sala-cama casal estilo nôvo — tel. 45-5091.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Compro tudo Tel. 30-3320

Televisão, Geladeira, Radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito, pf. Araújo.

YASHICA MINISTER — D - Vendo rapido e barato nova. Tel.: 45-3484.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se moedas, pratas, porcelanas, cristais, lustres etc. Tel. 56-7468.

ANTIGUIDADES — Moedas, telefone 36-1219. Compro pratas, porcelanas, tapetes e moveis antigos, lustres etc. 36-1219.

AMERICANOS — Vendem Freezer Coldspot, Singer Zig-Zag portátil, aparelhos de estéreo amplificador Fisher, toca-discos Garrard gravador Tanberg 64, alto-falante Peerless, miudezas, porcelana Noritake, batedeira Sunbeam, Gardini 63. Aceita ofertas — Calo de Melo Franco, 45, Jardim Botânico, entre Rua Eurico Cruz — sábado, 9/5 hs.

ANTIGUIDADE — Estátua de mulher em mármore italiano branco, grande valor, tamanho natural. Aceito oferta. Tel. 37-0338.

CARRINHO inglês para bebê — vendo em ótimo estado, diàriamente. Av. Atlântica, 2536/704.

COMPRO TV qualquer estado, discos 33 rot., maquina escrever, calcular, projetor cinema etc. à vista, a domicilio, tels: 37-0222. (X

FAMILIA AMERICANA transferida vende tudo de origem americana, em estado de nôvo incluindo, freezer vertical 11 pés, estereofônico, ar condicionado 11 000 BTU Televisão todos os eletrodomésticos portatis, gravador, jôgo de porcelana Noritake completo para 12. Roupas de cama e mesa. Louças plásticas, dormitório, sala de jantar, grupo estofado, televisão, talheres, máq. de lavar roupa. Muitas miudezas etc. Rua Engenheiro Pena Chaves n.º 43, ap. 302 (Lopes Quintas — Jardim Botânico).

PERMUTO telef. CTB, I. do Governador, por 27 ou 47 ou provável de mudança com mais de 36 meses. Trat. tel. 97-2086 ou 48-8248.

TELEFONE ESTAÇÃO 26 Vendo ou troco por 36, 37 ou 57 — Somente particular. Tel. 26-5214.

TELEFONE 52 — Vendo urgente garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 1 800. Tratar seg.-feira Sr. Jono. Tel.: 23-9135. Rua Miguel Couto, 105 sala 222.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado, qualquer linha. Pago à vista e no mesmo dia. 56-5723, 47-3500 ou 52-0556.

TELEFONE — Compro urgente um 23 43 p. m. uso, diretamente c/ assinante. 47-3500 ou ... 56-7714.

TELEFONE — Compro urgente um 25, 45 e pago hoje mesmo à vista e na hora. Negócio direto. 56-5723 — 56-7714 ou 47-3300.

TELEFONE 43 — Particular Vende com duas extensões. NCr$ 2 300. Tratar Dr. Heitor 45-1804 ou 26-8488.

TELEFONE — Particular vende linha, 23 — Telefonar 23-2633.

TELEFONES — Vendo 32 e 46 por 1 800 e 1 700. Compro e vendo tôdas as linhas. Sr. Teixeira — Av. Almte. Barroso, 6, sala 611 — Tel. 42-6413.

TELEFONE CETEL — Compro à vista, pago 1 300 e 1 100, hoje 93-0046 (2a./6a. — 43-5933 — Sr. Portol.

TELEFONE 58, vendo 1 600 intermediário. Tratar hoje 93-0046 — Sr. Porto (2a./6a. 43-5933).

URGENTE — Por motivo de mudança passa-se contrato de telefone da CETEL pago onze meses. O aparelho será instalado até junho próximo e serve para qualquer estação da CETEL, Rua Baronesa, 625, apto. 404. Praça Sêca — Jacarepaguá.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones pago na hora

Basta trazer a autorização assinada, a Identidade e contas pagas.

25 45 pago NCr$ 2 000,00.

26 46 pago NCr$ 1 500,00

28 48 34 54 pago NCr$ ..... 1 500,00.

Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. WALDECK PINTO (horário comercial).

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATÉ TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638. Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro — Se vendeu seu imovel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714, tel.: 32-9102.

APLICAR pequenas ou grandes economias em retrovenda significa tranquilidade. O empréstimo só é feito quando a garantia seja um imóvel na GB com escritura passada em nome do APLICADOR. As taxas são realmente convidativas e o mais interessante é que... bem vamos ficar por aqui. Faça uma visita a BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita n.º 398-A. Tel. 34-0694, até 20h.

ATENÇÃO! Emprestamos dinheiro com garantia de imoveis na GB (da Zona Sul ao Méier). Soluções imediatas. Visite BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A — tel. 34-0694, até 20h.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento à prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6, 8 e 10 prestações à vista! Ou se possivel todo o seu crédito. Negocio rapido e imediato. Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º and. s/ 1804. Trazer documentos.

ACIMA DE NCr$ 1 000,00, empresto sob hipoteca de predios e aps. Adianto dinheiro. Avenida Pres. Vargas n. 290, s/ 918.

ATENÇÃO — Compro notas promissorias vinculadas em escritura de imoveis na GB, favor trazer escritura registrada. R. Barão de Mesquita, 398-A até 19hs.

ACIMA DE NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias, preferencia as vencidas. — Tratar com Sr. Rui, tel. 56-1365.

COMPRO PROMISSORIAS ou recibos vinculados à venda de imoveis na GB, solução rapida. Av. Rio Branco, 183 s/ 501. Passos.

CAUTELAS de jóias vende-se 30, penhoradas por 10.000 de varias Caixas Economias vendo por 5 000 ou deixo em garantia por 30 dias pago 10% juros. Tel. — 37-5202. Sr. Aezio.

CAPITALISTA empresta importancia solicitada minimo NCr$ 10 mil, desde que o resgate seja feito em dez prestações mensais e que seja dado imovel em garantia. Juros menores do mercado s/ comissões adicionais. Infs. 23-8640 e 23-0799.

CAUTELAS de jóias e mercadorias, qualquer valor. Compro na hora. Paissandu, 273, c/ 1 — Tel. 45-2366.

CAUTELAS de jóias superior a NCr$ 100,00. Compro. Dou direito a retrovenda. Avenida Presidente Vargas, 1146, sala 410 — Telefone 43-9396.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Não venda seu carro. Adianto hoje minimo de NCr$ 1 000 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio 604. Sr. Oliveira, 29-5612 também compro, vendo e troco.

DINHEIRO — 300,00 — 600,00 — 900,00 — 1 200,00 — 2.000,00. Só p/ negociantes ou prop. no E. Rio ou Guanabara. Trat. R. Carioca 53-1.º and. (8 às 18,30).

EMPRÉSTIMO qualquer importância sobre hipoteca de seu carro a juros suaves até 18 meses Rua Francisco Real, 1955 tel. 238 — Bangu e CETEL 93-0238.

EMPRÉSTIMO e aplico dinheiro em hipoteca de imóveis. Antônio José Cepeda. Av. Graça Aranha, 174, sala 607. Tel.: 42-0789.

ESPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, N. Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS IMEDIATOS DE — 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov., menores quantias c/ garantias de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103 — Tel. 42-5884.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araujo Pôrto Alegre n. 70, gr. 601-2 — Telefone 42-1854.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura, Av. Princesa Isabel n.º 323 — 4.º andar — sala 410 — Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

COMPRO urgente telefone linha 27 ou 47 e 38 ou 58 — Tratar tel. 42-4212 a partir de domingo.

COMPRO e vendo telefones. Pago na hora em dinheiro e só recebo após mudança de nome — 52-8636 e 58-9042 — CAMPOS.

COMPRO E PAGO na hora as linhas 25 — 28 — 48 — 34 — 42 56 — 57 — 23 — 43 — 52 — 32 — 22 — 30 e 38 — telefonar 45.0055 ou 32-5530. — Urgente.

CETEL — Compro telefone da CETEL. Pago em dinheiro qualquer dia e hora — Tratar telefone 498. Marechal Hermes.

CETEL — Vendo tel. da CETEL só recebo depois de instalado — R. Boipeba, 113 — M. Hermes — Ponto final ônibus Bonsucesso.

CETEL — Compro tel. da Cetel à vista. Ainda hoje 1 350, comercial, 1 200 residencial. Tel. .... 90-1448 — Qualquer dia a hora — Iracema.

CETEL — Compro tel. da Cetel — Pago à vista qualquer dia e hora, e qualquer linha. Tel. 90-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar p/ tel. 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Já instalado compro totalmente pago ou não tratar hoje 93-0046 (2a./6a. 43-5933 — Sr. Porto).

COMPRO tel. CETEL 90. CTB: 23 — 43 e outras linhas mesmo desliq. 54-2658.

DESCUBRA quanto vale o seu telefone ligando para 42-4212. — Para vender, comprar ou trocar.

PRECISO 1 residencial urgente est. 48 — 28 — 54 — 38 sem intermediario. Ofertas telefone — 34-9164.

Declaração

João Siqueira de Oliveira, corretor de seguros, c/escritório à Rua Conceição, 105/2109, declara pelo presente que, o anúncio publicado, neste Jornal, dia 15, sôbre compra e venda de telefones e com ligações c/ chefes da consecionária, NÃO É DE SUA RESPONSABILIDADE, tendo sido obra de elementos inescrupulosos. Guanabara, 15-3-68.

as.) João Siqueira de Oliveira

TÍTULOS — SOCIEDADES

COMPRO Iate Clube — NCr$ 3.000 à vista particular p/ particular. Tel. 45-6178 — Tato.

HOSPITAL Silvestre vendo titulo familiar em dia facilita-se .... 26-1507 Nascimento após 19 horas, 2.a-feira.

PEDRA NEGRA — Motivo mudança vendo titulo baratíssimo NCr$ 300,00. Tratar Inaldo. Tel. 38-5215.

PROCURA-SE um socio p/ café caipira. Tratar R. Jangadeiros, 42 — Loja G — Ipanema.

QUOTAS SHOPPING CENTER MADUREIRA — Vendo dez, melhor oferta. Tratar Dr. Dácio — Tel. 22-7554.

SHOPPING CENTER MEIER — Vendo 10 cotas por 5 000 à vista. Tel. 29-5382 ou 56-9048.

TITULO Patrimonial Touring Club —. Transfere-se já quitado. Senhor Adhemar Rua Escobar n.º 9.

TITULO FLUMINENSE — Vende-se por NCr$ 1 500,00 — Totalmente pago. Tel. 57-4136.

TITULO sócio proprietário Tijuca Tênis Clube, NCr$ 800,00, Barra Tijuca Country NCr$ 600,00 — —

TITULOS DO FLAMENGO Patrimonial, América prop. Vende-se pela m. oferta. Tel. 38-0415 — 43-1186.

VENDE-SE um titulo de garantia de saude do Hospital Silvestre, tratar pelo telefone 25-5845.

VENDE-SE titulo proprietário — Quitandinha. Tel. 58-4988. Jorge.

VENDO Titulo Quitandinha Clube urgente. Paulo Tel. 57-6179.

VENDE-SE titulo Pontal Praia e Country Clube, quitado. — NCr$ 500,00 à vista. Tel. 48-9165 — Alberto.

VASCO DA GAMA — Vendo titulo patrimonial quitado. NCr$ 200,00 — Tel. 36-5309.

VENDO titulo do Hospital Silvestre totalmente pago — Tratar pelos telefones 30-1594 ou 30-3673 com Jayme de 9,00 às 17,00 h.

Vendo à vista ou troco por 2 cadeiras perpétuas juntas no Estádio do Maracanã — Telefone 57-3839 — Sr. Paulo.

VENDO 44 cotas, Chopp Center Niterói. NCr$ 200,00 cada — Tratar: Ministro Viveiros de Castro, 71-A — Copacabana.

VENDE-SE titulo proprietário Gurilândia Club Inf. NCr$ 500 — 43-2025 — Aceito oferta — Alvaro.

INVENTOS — PATENTES

MARCAS e insignias p/ comércio e produtos industriais fabricados e lançados no Brasil — Vendo. 36-3138 — 57-2023.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Secador p/ cabeleireiro Pandora. Vende-se Rua Gal. Caldwell, 312 — NCr$ 120,00.

ATENÇÃO — Secadores novos e usados a partir de NCr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros novos) c/ garantia de fabrica. Tratar com Sr. Freitas, fone .... 29-5732.

BALCÃO Frigorifico em fórmica c/ pia de aço, 3½. Ocasião. Rua Gistiou 100-A — Pilares.

CHURRASCARIA PICA-PAU — Estrada de Jacarepaguá, 85, km 22. Pescaria infantil. Leve seus filhos para visitar e pescar nos lagos artificiais. (X

CABELEIREIRO — Instalação vendo usados espelhos cadeiras e sofás secadores tratar pelo tel. 23-8690 Sr. Sebastião.

CADEIRA DE ENGRAXATE — Vendo duas. Tratar Rua Dagmar da Fonseca n.º 2, diàriamente — Madureira.

FABRICA de móveis — Liquidação de todo o estoque de mobiliário e de tôdas as máquinas, assim como ferramentas, madeiras e folhas de diversas qualidades, Rua Joaquim Palhares, numero 125. Estacio.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Vende-se em estado de novos loteiro — vitrines — balcões espelhos e armarios. Aceita-se oferta Santa Clara, 50 — 2.a-feira.

INSTALAÇÃO comercial completa para Mercearia e 3 balanças Filizolas. Vendo Rua Barão de Bom Retiro 112-A. Eng. Novo.

LETREIROS LUMINOSOS Acrilico, plástico, gás, neon, luz fluorescente, T. Praços. Luminária. Firma dá orçamento. Tel. 29-3512.

TRANSPORTADOR

Importante indústria desta Cidade procura emprêsa de transportes para utilização diária e em caráter permanente de 10 caminhões de 8 toneladas cada.

Tratar diàriamente na Rua Marcílio Dias, 26, com Oscar. (P

REFORMAS, Construções, Financiadas. Orçamento sem compromisso. Magna Engenharia Ltda. Av. Amaral Peixoto, 334 s| 912. Tel.: 28-398. Niterói. (X

TORNO — Aluga-se com boxe, luz e fôrça e telefone. — Telefone 30-4920.

TRANSPORTADORA — Vende-se com uma frota de 6 caminhões com serviço motivo doença. T. 34-7543. (x

VENDE-SE — Máq. registr. Nacional elétr. 7 somadores 800. Cofre 170 x 85 x 65 Inglês, 2 portas 2 segredos, 600. Fogão Alfa 4 boc. 2 buj. 130. Mesas cadeiras p| escrit. Facilito. Alfândega 359.

VENDE-SE artigo p| cabeleireiro. Vende-se contrato e armação por NCr$ 20.000, (vinte mil cruzeiros novos. Mercadoria e balanço. Tratar pelo fone 29-5732 c| Sr. Freitas.

VENDE-SE duas vitrines e uma banqueta de Jacarandá e Gonçalo Alves. Ver e tratar na Rua Leopoldina Rêgo n.º 478.

VENDO cadeira motorizada Delbi, pouco uso. NCr$ 90,00 à vista. Tratar com Iraci. Telefone 37-1530.

VENDO penteadeira com poltrona, bacia para lavar cabeça e mesinha auxiliar. Siqueira Campos 33 ap. 702.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GUINCHO para obra — Compro — Tel.: 30-9537 — Dr. Relvas.

MAQUINAS de costura. Vendo quatro semi-industriais, em perfeito estado. Propostas pelo telefone 27-6820. Horar. comercial.

MAQUINAS — Vendo um lote NCr$ 15 000,00 — 1 plaina Faim 420 mm — 1 tôrno Nardine 1 1/2 — 1 furadeira Indola pesada — 1 prensa Eva 60 t. — 1 compressor 350 L — 1 esmeril de coluna — Tudo em perfeito estado — NCr$ 15 000,00 — Rua Bonsucesso, 270 — Sr. Augusto ou Roberto.

MAQUINA — Vende-se esquerda de sapateiro. Praça da República n. 50 — Sr. José.

MAQUINAS solda elétrica — não compre sem fazer rigoroso exame interno e teste, temos desde 60,00 — 5 anos garant. R. José de Queirós, 195, GB e R. Major Pardal Júnior, 64, Fonseca — Niterói — Verifique o isolamento.

MAQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS industriais — Broquadeira p| serv. Pes. Contornadeira, Tôrno copiador, Plaina etc. usadas. Praça Argentina, 7.

RETIFICADOR DE SILENIO 1 000 amp. 8 V. Vendo, preço de ocasião. Pres. Dutra 590.

TIPOGRAFIA — Máquina de picotar c| discos. Alemã. Estado de nova. Rua Malinoré, 409. — Tel. 29-1293 — Jacaré.

VENDE-SE uma máquina de cazear e outra de cozer. Preço NCr$ 2 000. Tratar c| Sr. Mamede, Av. N. S. Copacabana 1066-904.

VENDE-SE máquina balancinho manual, serve para fabricar sandálias, copos e outros artigos. Av. Ministro Edgard Romero, 896 sala 201 — Vaz Lôbo.

VENDE-SE um compressor de ar Waine, 2 cilindros, motor de 1,5 HP, semi novo, próprio para borracheiro, pintor, etc. Est. Agua Grande, 710 — Irajá. Sr. Eny.

VENDO máquinas para borracheiro eletricista de automóveis — Telefone 49-2901.

VENDE-SE maquina de blaquear, marca Fékima. Rua 13 de Maio, 237 — Petropolis.

VENDEM-SE geladeira, mesa, cadeiras, guarda-roupa, camas solteiros com colchões, tudo bem conservado. Av. Copacabana, 256 ap. 503. Tel. 57-6753.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDEM-SE — 1 máquina de escrever Royal, semi-portátil, est. nova, 160,00 e 1 somar Addo, est. nova, 200,00 — Rua Riachuelo, 350, ap. 402 — Centro.

VENDE-SE 1 máquina de calcular Facit elétrica, 800,00 e 2 Odhner manual, 200,00 cada — Quitanda n.º 30, s| 604.

VENDO máquina de escrever portátil, sem uso, Typpa, alemã, de luxo, digna de pessoas importantes. — Rua Conde de Bonfim, 470-601.

MATERIAL DE CONSTR.

ATERRO — De barro cavado, dou Rua Dias da Cruz, 673, c| 25, pôsto caminhão; ou entrego pelo frete — Tel.: 49-2624.

LAJOTAS 20x20 — 90,00. 20x30 140,00, telhas 150,00. Tel. 29-2937 Alvinho.

MATERIAIS DE DEMOLIÇÃO — Vendem-se pedra trabalhada para capeamento de prédios e de piso, tacos pau cetim roxinho, banheiros de côr, telhas, caibros e outros materiais de palacete da Rua Sá Ferreira, 148 — Copacabana — Ver todos os dias.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos. vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431.

VIBRADOR construção — Motor Briggs. Gasol. e elétrico, como novos. Vendo barato — Dias úteis — Tel.: 48-5826 — Aquino. (X

Cimento Mauá

Pôsto obra

entrega imediata

Tel. 31-0649

TERRAPLENAGEM

TRATOR — Sinsom-Jumbo, perfeito estado, mec. a qualquer prova, vendo ao primeiro que chegar, melhor oferta. R. 24 de Maio 316 — Tel.: 48-2701.

TRATOR para lavoura, nôvo, com implemento, vende-se — Ver e tratar à Praia da Guanabara, 151 — Freguesia — Ilha do Governador — 4 500 mil — Sábado e domingo até 12 horas.

TRATOR Ferguson todo revisado inclusive motor na garantia, pneus novos 3 500,00 a vista — Estuda-se financiamento. Av. Cesario de Melo, 1027 — Telefone CETEL 94-0151 — Campo Grande.

TRATOR HANOMAG K 60 — Vende-se em ótimo estado com parte rodante inteiramente nova e motor retificado. Ver e tratar km 13,500 da Rodovia Washington Luiz (Rio-Petrópolis) no Jardim Manacá.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COMPRA-SE a domicílio máq. de calcular, somar, escrever — Tel.: 34-3190.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, contabilidade e mimeógrafos. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373, gr. 505.

ESCRIVANINHA 7 gavetas, maciça, com cadeira giratória. Tenho Kombi, entrego no local. — Melhor oferta. Tratar: 48-2444.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National 31 e 3 000. Burroughs, Ruff Saldo Duplex e Remington, 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINA DE ESCREVER Remington, tenho 2, v. 1. De mesa 100 ou a semi portatil NCr$ 220,00 na Rua Sousa Franco, n. 378 sob. tel. 58-3264.

MOVEIS para escritório novos, vendo para desocupar lugar. — Qualquer oferta. Rua Barão de Mesquita, 349.

OLIVETTI STUDIO 44 e Remington Holiday 68 na embalagem, 295 cada. Olivetti' 68 italiana na embalagem e Hermes Baby, últ. tipo, 250 cada. Tippa alemã, últ. tipo, nova, 220. Aceita-se oferta. Rua Barão de Mesquita, 459 — bl. 2 — ap. 414.

VENDO máquina de escrever Smith Corona em ótimo estado. Rua Voluntários da Pátria, 98, bl. B — apto. 406.

VENDE-SE 2 somadores cruzeiro nôvo e 1 de somar elétrica, soma, repete e diminui. Tratar R. Silva Pinto. 111-A. Vila Isabel.

DIVERSOS

COPRE Vila-Nova de Gaia — Pequeno — NCr$ 180 — Telefone: 96-1610 — CETEL — Rua Capitão Barbosa, 375 — I. Governador.

EIXOS DE TRANSMISSÃO — Vendem-se 2", 2 1/4" e 2 1/2". — Vários comprimentos — Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã.

ELEVADOR DA MARCA EXCELSIOR — Vende-se um pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 kg, motor marca Ideal, elétrico, de 15 H.P., 50 ciclos. Tratar com Dr. Luis Fernando. Tel. 57-8020.

INSTRUMENTOS DE MEDIDAS ELETRONICAS — Vendem-se varios de marca HEATH. Rua Hilario de Gouveia 74 ap. 802.

REGISTRADORAS NATIONAL — Vendem-se seminovas, perfeito funcionamento modêlo 6 055 RS c| 14 somadores, outra modêlo 2 000 Master c| 15 somadores, fazendo somas parceladas e podendo aumentar somadores. — Melhor oferta. Ver à Rua Rocha Pita, 32-A — Cachambi, c| Sr. Nelson.

VAGONETAS E TRILHOS DECAUVILLE — Compro usados. Noronha — Rua do Carmo 17 sala 903. Tel. 31-0696.

VENDE-SE 1 máquina National, modêlo 51. Tratar Rua Silva Pinto, 111-A — Vila Isabel.

Sucata

Vende-se de ferro, cobre, bronze, papelão, tambores, telas etc.

Tratar na CISPER, na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacarèzinho — Senhor Oliveira. (P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ATENÇÃO — Filhotes Pointer inglês (perdigueiro). Gloria n. 24. Tel. 32-4176. Roberto.

CANARIOS ROLLERES, vermelhos mosaicos, isabelinos, alta linhagem, gaiolas, gaiolões, estantes. Vende-se tudo, viagem. Coelho .. 57-0241.

CANARIOS ROLLER — Nas côres claras e escuras, todos registrados, ver e tratar hoje na parte da manhã à Avenida Pedro II, 307, São Cristóvão.

COCKER SPANIEL inglês filhotes vermelhos, linda ninhada, ótimo pedigree, linhagem de campeões, Tel. 28-9629.

CANARIOS — Vendo belgas. Telefone 28-2801.

CODORNAS E OVOS — Estrada do Joá, 1904 — Barra da Tijuca.

CÃES policiais (vendem-se) com 5 semanas. Tel. 32-6810.

DOBERMAN — Vendem-se filhotes com pedigree. Rua Benjamim Constant, 984. Neves. São Gonçalo. (Niterói).

FOX TERRIER — Pelo liso. Vendo lindas fêmeas com 80 dias. Base de preço NCr$ 70,00. Tel.: 57-4320.

IRISH SETTER — Vendem-se lindos filhotes, c| 3 meses, tel.: .. 22-7463.

OVOS DE CODORNA — Codornas abatidas. Granjas ALGEMA Pedidos tel. 47-9556. Nova Iguaçu, tel. 2556. Fornecedores de: Cantina, Sorrento, Canecão, Adegão Português. — Resit. Antonio's.

PORCOS Landrace de pedigrée, vendem-se. Tratar com Avery pelo telefone 4216. Niterói, das 8 às 11 e das 15 às 18 horas.

POLICIAL — Vendem-se filhotes, 2 casais. Macho 40,00, fêmea 35,00. Tel. 30-7723.

PEQUINESES com ótimo pedigree — Vendo filhotes já registrados no Kennel. Aceito reservas. Canil Seven Moon. R. das Palmeiras, 66 — Tel.: 26-3237.

PASTOR alemão — Filhotes negros com 3 meses. Excelente pedigree, pais premiados em exposições. Rua João Borges, 95. — Gávea. Tel. 27-9348.

SETTER IRLANDES — Filhote com pedigree. Telefone 38-0278. Ver Rua Uruguai 534, ap. 402 — Tijuca.

VENDE-SE pequinês, macho e fêmea, Rua Conde de Agrolongo n. 47 c| 1, Penha.

VENDO barato lindos filhotes de pastor alemão, sem pedigree. — Tel. 36-7028. Ótima oportunidade.

VENDEM-SE casais (ou solteiros) de cães Basset, com 2 meses, preço: casal NCr$ 30,00. Solteiro (a) NCr$ 20,00. Rua General Jaques Ouriques n. 447. Padre Miguel. Tomar o onibus 392 no Largo de São Francisco.

VENDEM-SE cães Pastor Alemão, manto preto com 60 dias, excelente pedigree — Rua Murtinho Nobre n. 15 — Santa Teresa.

VENDE-SE um cachorro lobo alemão de 4 anos. Ver e tratar Rua Araújo Leitão 1093 — Engenho Novo. Sr. Augusto.

VENDO porcos adultos e leitões Landrace puro sangue alemão. Ótimo preço fone 52-4717 diariamente.

DIVERSOS

GRAMADOS, praças, jardins e parques, fornecemos grama em placas, terra preta, saibro, etc. — Entrega imediata. Tratar pelo tel. 43-3189 — Sr. Marinho.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

MULTICRED S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 22 (vinte e dois), às 14,00 (quatorze) horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 80 — 14.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para aumento do capital Social, mediante incorporação de Reserva e parte atendendo ao direito de preferência de conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas;

b) alteração dos Estatutos Sociais;

c) outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1968.

Jorge Brando Barbosa
Diretor-Presidente

Sorteio entre sócios

O Automóvel Clube da Guanabara comunica aos interessados que os talões 0931|0940 e 991|1000 referentes ao sorteio acima foram extraviados, devendo qualquer informação ser socilitada nesta sede, à Rua Voluntários da Pátria, 138, dentro do prazo de (30) trinta dias a partir desta data, após o que, tais números serão considerados nulos de pleno direito, não concorrendo ao sorteio.

Condomínio do Edifício Primus

Estão os senhores condôminos por êste intermédio convocados para uma Assembléia Geral extraordinária, a ser realizada na próxima quarta-feira, dia 20-3-68, no apartamento 701 do edifício, às 20h30m, em primeira convocação e às 21 horas em segunda, a iniciar-se com qualquer número de presentes a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) Eleição e posse do nôvo Síndico.
b) Assuntos gerais.

(a.) FERNANDO WROBEL
Síndico.

Engenheiros!

Eleições no Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, entre 12 e 20 horas dos dias 18, 19 e 20 do corrente mês.

Concito pois, todos os colegas sindicalizados a comparecer à nossa sede, em um daqueles dias, a fim de cumprir as disposições legais, trazendo o seu voto.

Informamos, outrossim, ser o número de 150 votantes o quorum necessário.

as.) **Antonio Arlindo Laviola** — Presidente

FNAM — FUNDO NACIONAL, MÚTUO, DE AQUISIÇÃO DE BENS — FNAM
Av. Rio Branco n.º 124 - grupo 209/212 - Tels.: 22-5589/22-5397

Edital de convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Sócios Fundadores e Participantes do FNAM — FUNDO NACIONAL, MÚTUO, DE AQUISIÇÃO DE BENS, entidade associativa de prestação de serviços, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, de acôrdo com os Artigos 30, 31 e 65 de seus Estatutos, em primeira convocação no dia 18, e em segunda no dia 20, ambas às 17 hs. do mês de março de 1968, em sua sede à Av. Rio Branco n.º 124, salas 209/212, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação de atas anteriores; b) reforma e aprovação da redação final do Estatuto; c) alteração na denominação.

Ibany da Cunha Ribeiro
Presidente

(P

Instituto Brasil-Estados Unidos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os artigos 10.º e 12 dos Estatutos do Instituto Brasil-Estados Unidos, estão convocados todos os sócios mantenedores quites, os remidos e os beneméritos, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 de março corrente, na sede social do referido Instituto à Av. N. Sa. de Copacabana, 690, 2.º andar, às 18:30 horas em primeira convocação e às 19:00 horas, em segunda convocação.

Ordem do Dia:
Eleição do Conselho Fiscal.
Eleição de metade do Conselho Diretor para o biênio 1968-1970.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1968.

a) Mario Paulo de Brito
Presidente

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a dirigir em Volks. Apanhamos e deixamos em sua casa. Telefones 45-2425 e 25-0723 NCr$ 6,00 a hora.

ATUALIZAÇÃO DO PORTUGUES — Redação própria. — 37-5514 — E. P. E.

APRENDA a dirigir em pouco tempo em VOLKS não C. inscrição apanho a domicílio Z.S. e preparo documentos trat. com Alcides ou D. Isaura. Telefone 36-0916.

APRENDA A DIRIGIR em Volks, sem taxa a NCr$ 6,00 a aula. Aulas diurnas, not., dom. e fer. fazemos crediário e ao domicílio. Fone 37-6097.

APRENDA dirigir Volks — Apanha-se no domicílio, Prep. doc. s/ cobrar taxa, Temos também instrutora. Tratar: 56-7191, Maurício.

AULAS PARTICULARES — Primário e admissão — Tel.: 32-0234 — Prof. Marisa.

CURSO VITRINES — Prof. Elmano Henrique Clube dos Decoradores, Av. N. S. Copac. 1100, s/loja — Matrículas das 13 às 18 horas.

DESCRITIVA — Curso Básico — Moderno — 37-5514 — E. P. E.

ENCARDENAÇÃO de livros, básica e artística. Curso reservado para pequenas turmas, um ambiente íntimo e agradável, apropriado aos que querem aproveitar duas horas de lazer aprendendo uma arte que une o útil ao agradável. Tratar com Mme. Hana. Tel. 45-1224.

ENGLISH — Conversação, viagens, gramática, etc. Aulas a domicílio ou em pequenas turmas, inclusive aos sábados e domingos — Prof. experiente — Telefone: 32-3359 — Prof. Silva.

ENSINA-SE — Inglês (Diploma de Washington) e Francês (Curso Aliança) para primário e ginásio — Patrícia — 47-1316.

FRANCES — Professôra pela Faculdade de Nancy com grande prática leciona residência. — Telefone: 27-5369.

FRANCES PRATICO — Curso Nancy. Av. Copa., 647/503 (entre F. Mag. S. Clara). Matríc. de 14 às 18h. Início aulas 18 mar. Tel. 37-0699.

GINASTICA — Aulas particulares a domicílio. Professor especializado leciona todos os tipos de ginástica. Sessões especiais para senhores e senhoras. Prof. Cardoso — Tel.: 56-3034 e 27-5116.

INGLES para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão. Area Catete — Laranjeiras. Maria Luiza Reed. — Tel.: 45-2383.

INTERNATO de menores precisa de uma professôra que possa residir no local. Boa moradia. Telefones 54-1222 ou 90-0960.

INGLES NO LEBLON — Professôres americanos. Crianças e adultos, Rua Dias Ferreira 45, ap. 202.

INGLES — Curso de conversação. Método eficiente. Em sua casa ou em pequenas turmas. Prof. experiente. Aulas também aos sábados e domingos. Tel.: 32-3359 — Prof. Silva.

INGLES PARA O GINASIO — Hora NCr$ 6,00 — Tijuca — Inf.: tel. 48-2657 — 19 e 21 horas.

LECIONA-SE Inglês p| principiantes — Tel.: 25-0441.

MATEMATICA — Primário — Admissão — Ginásio — Artigo 99 para exames em agôsto — Rua Belfort Roxo, 20, ap. 903 — Copacabana.

MATEMATICA e Português p| c. ginasial. Prof. leciona a 6 p| aula — Tel.: 49-6675.

MATEMATICA, Física e Desenho. Vou à residência do aluno. Fone: 49-2063.

PROFESSORA Valéria leciona primário e admissão e dá aulas individuais de inglês, português e francês. Tel.: 56-1882.

PROFESSORA DE PIANO — Dip. Escola Nacional de Música. Iniciação Musical. Tel.: 57-0363.

PROFESSOR — Piano, acordeon, violão a dom. Fone 27-2108.

PROFESSORA — Precisa-se, com registro, para o turno da manhã. Telefonar sábado a tarde. 30-3864. Domingo. 54-4989.

PINTURA em porcelana — Ensina-se em porcelana e azulejos. Tecnicas diversas. Curso rapido. Inf. 45-1473.

PROFESSORA diplomada prepara eficientemente Admissão especializado e Ginásio. Aulas individuais sua residência — Copacabana — Tel.: 36-3599.

PROFESSORES — Precisam-se para as seguintes matérias: Inglês, Geografia, Ciências, Educação Física (M.F.), com registro. Horário de manhã e à noite — Rua Luiz Ferreira, 217 — 30-4004.

PROFESSORA dá aula particular para primário, exceto admissão — Tel.: 56-7961 — D. Rose.

PROFESSORA primária registrada alfabetiza, cuida de crianças, por horas. Preços razoáveis. Inf. tel. 25-1781.

PRECISO — Prof.(a) primária p| admissão. Horário manhã. 3 vêzes p| semana. Procurar no sábado ou domingo à Rua Barão de Jaguari n. 255 — Irajá.

PRECISA-SE — Professôres registrados: Português, Inglês, Desenho e Orientador Educacional. R. Taborari, 822 — Braz de Pina.

PROFESSORA — Artes Infantis — Teatrinho de fantoche, procura colegio particular Zona Sul. Dá também curso particular de tapeçaria. Tratar fone 47-0698.

PROFESSORES registrados no Ministério da Educação ou que tenham terminado Faculdade de Filosofia — Precisam-se para Ginásio e Científico de Química, Inglês, Física, Desenho, Português, História, Contabilidade Industrial para o curso noturno. Tratar na Av. Ministro Edgar Romero, 881.

SE VOCÊ quer ser motorista, procure o João que êle ensina em Volkswagen, apanha em domicílio — Tel.: 26-3146 — 26-2859.

VIOLÃO, guit. — Você começa a tocar na primeira aula. Você aprende todos os generôs da música. Acomp. e solos NCr$ 50,00 mensais. Prof. Medeiros. Rua Conego Tobias n.º 26. Tel. 29-2759 no coração do Méier. Tenho garagem. (X

UNIVERSITARIO dá aulas particulares em casa, para exame preparatório de admissão ao ginásio — Colégios Estaduais e Pedro II — Tijuca — Tel.: 58-3412 — Sr. Luiz Carlos.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ENCICLOPEDIA Brit., 63, luxo, sem uso. Troco por Retina Reflex IV — 36-2778. (X

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto. Tels. 52-9552 ou 52-9534.

QUATRO RODAS — Vendo coleção completa n.º 1 — Agt. 1960 ao n.º 91 — Tel.: 30-7331.

QUADRO DE artista moderno brasileiro — Samy — Vendo urgente. Ver Rua Visc. Pirajá, 611 — Loja 16 — Centro com. Bar Vinte. Ipanema.

SERVIÇO a óleo, retrato politoen, preço especial para revendedores. Estúdio Carioca — Av. Monsenhor Félix, 306 — Irajá.

SELOS DO CORREIO — Compro coleção e estoque, nacionais e estrangeiros. Tel. 38-3583.

1 000 LIVROS de estatísticas. — Vendo c| 70% desc. Aceito distrib. P. Vargas 534 — 2 006.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Negocio rapido. Chamar qualquer hora, tel. 45-1581.

ACORDEÃO SCANDALLI — Vende-se — Travessa São Carlos, 17, Estácio — Tel.: 42-5962.

A CASA MOTTA vende pianos Essenfelder, Welmar, a prazo, atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada — Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena.

A CASA MILLAN pianos nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 218.

ALUGAM-SE pianos para estudo inicial, à Rua da Carioca n.º 70 — Tel.: 22-3539.

AMPLIFICADOR Phelps — Eco nôvo — NCr$ 900,00. Telefone: 52-7348.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje rápido. Telefone 57-1596. Qualquer hora. Nôvo ou usado.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos — Pagamento à vista. Tel. 45-1130.

GUITARRAS — BATERIA — Uma guitarra baixo, outra solo, com respectivos amplificadores. Bateria completa. Tudo estado de nôvo. Vende-se em conjunto ou isoladamente. Condições Rua Senador Vergueiro n.º 200, ap. 1 315 — Tel.: 25-6963.

ORGÃO DIATRON, port. s| uso, 2 000. Microrgan Farfisa, port. 600. Amplificador 50 wats, 10 alto falantes c| reverberação .... 500 00. R. Voluntarios da Patria, 1 — 510. 26-3627, 46-7090. Oliveira.

PIANO — Vende-se um marca London em ótimo estado 500,00. Aceita-se oferta. Tratar telefone 29-9500.

PIANO 1/4 de cauda, vende-se, 1 americano e outro europeu. Rua Sorocaba 277 — Botafogo.

PIANO — Vendo, alemão, cord. cruz., 88 notas, 2 pedais, est. nôvo — Tel.: 29-0832 — Troco p| carro — Dr. Silva.

PIANO SEEGER — Inglês, em ótimo estado, vendo por NCr$ 1 600 — Rua Visconde de Pirajá n.º 318, ap. 402 — Telefone: 27-5786.

PIANOS — Das melhores marcas — Vendem-se com NCr$ 1,00 de entrada e 24 meses p| pagar — Mobiliária Estrêla do Lar — Penha — Rua Romeiros, 151 — Madureira: Estrada do Portela, 34.

PIANO EAVESTAFF INGLES MODERNO — Cêpo metal, cordas cruzadas, 3 pedais, 88 notas, excelente estado, vendo urgente — Rua Pinto Figueiredo, 32 — S. Pena.

FINALMENTE — Consórcio de pianos da Casa Milton e das fábricas Niendorf, Brasil e Essenfelder. Somente NCr$ 62,50 de mensalidade sem entrada sem mais despesa. Rua Mariz e Barros n. 920. Tel. 28-4413 — .... 34-8522.

PIANO americano (spineta) vende-se ótima cond. Rua Oitis, 26 — Gávea, tel. 47-2726.

PIANO alemão, vende-se ótimo c| cruzadas, preço módico, tem banco. Ver R. Barão Iguatemi, 404, c| XI — P. Bandeira.

PIANO bord. 375. Pleyel 475. Steck 1 250 mil. Garantidos. Aceito concertos e reformas. Praça 11 de Junho 403. Carlos — Tel. 56-5633.

VENDE-SE um piano August Forster completamente nôvo. Rua Anita Garibaldi 5 ap. 901.

VENDO urgente pino Fritz Dobbert — Souza Lima, 363, ap. 414 — Copacabana.

VENDE-SE um piano francês em bom estado, ótimo para estudo — Rua Henrique Morize n.º 29, ap. 2-A.

VIOLÃO Di Giorgio, nôvo, no estôjo, vdo. 250 e 1 gravador Geloso, p| 170, 1 amplitex, 60 — M. viagem — Rua Sousa Franco n.º 378 — Sob. — V. Isabel.

VENDE-SE um piano novo, Rua Paraná 891. Agua Santa.

VENDO — Amplificador Solo Mustang, guitarra Hering e Amplificador Solo Phelps — Informações pelo telefone 56-8757, c| Sr. Bob.

VENDEM-SE 3 pianos, tipo apartamento de marca Pleyel, Boisselot e Henry Hertz — Ver por favor à Rua da Carioca n.º 70, no horário do comércio.

VENDE-SE piano Grotrian — Steinweg 3 p. 88 notas, c| cruzd. NCr$ 750. 26-9045 — Maquina novinha.

VENDEM-SE pianos novos 10 anos de garantia. As menores prestações do Rio. Preços mínimos — Rua Santa Sofia, 54.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Compro livros usados. Tel. 56-1900. (X

QUADROS a óleo. Vende-se de pintores nacionais e estrangeiros, 1 piano 1/4 de cauda e alguns objetos de arte. Rua Sorocaba 277 — Botafogo.

Ensino

CURSO DE APLICAÇÃO CLINICA DOS MAIS RECENTES MATERIAIS DENTARIOS — O Instituto de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro está recebendo inscrições para o curso de especialização em Aplicação Dentária dos mais recentes materiais dentários, que será dado pela Professôra Maria José Marchon, às têrças-feiras, no horário de 19 horas. O curso funcionará de abril a novembro, com férias em julho e uma sessão por semana. A turma será limitada e as inscrições estão abertas na Avenida Rio Branco n. 128, sala 1 009.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM TEM CURSO DE FRANCÊS — Estão abertas as inscrições para o curso de Francês (Língua e Civilização), do Museu da Imagem e do Som, na Praça Marechal Ancora n.º 1. Os horários são os mais diversos, e as informações poderão ser obtidas através do telefone 42-5853.

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA TAMBÉM TEM CURSOS — O Instituto Nacional de Tecnologia informa que estão abertas as inscrições para os Cursos de Cerâmica, Fermentação, Metalografia e Tratamento Térmico, Química Analítica aplicada, Tintas e Vernizes e Tecnologia do Concreto. Êstes cursos são realizados em colaboração com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial do Ministério da Educação e Cultura e as inscrições poderão ser conseguidas na Divisão de Ensino e Documentação do INT, na Avenida Venezuela n.º 82, 2.º andar, das 12 às 17 horas e de segunda a sexta-feira.

PRÉ-VESTIBULAR PARA O CURSO DE MUSEUS — O Centro de Estudos Museológicos já abriu as inscrições para o curso preparatório ao vestibular de 1969 do Curso de Museus do Museu Histórico Nacional. Informações e inscrições com Luci de Figueiredo, na Praça Marechal Ancora, sem número, de segunda a sexta-feira.

CENTRO TÉCNICO DA PUC TEM PRIMEIRO DIRETOR — O professor Francisco de Paula Satamini Flarys foi empossado como primeiro Diretor do Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica, cargo que acumulará com o de Diretor da Escola Politécnica. O Centro Técnico Científico será um dos quatro centros que agruparão os departamentos e órgãos complementares da Universidade, com a finalidade de planejar e coordenar suas atividades. O CTC corresponde às áreas das Ciências Exatas Básicas e Aplicadas, abrangendo os Departamentos de Matemática, Física, Química, Ciência dos Materiais, Engenharia Civil, Mecânica, Eletrônica, Metalúrgica e Industrial. Engenheiro eletricrofasit-, talúrgica e Industrial. Engenheiro eletricista, formado pelo Instituto Militar de Engenharia em 1951, o professor Francisco Flarys integra o corpo docente da PUC desde 1953 e atualmente vinha exercendo a direção dos Institutos Tecnológicos da Universidade. Coronel da reserva remunerada do Exército, ensinou no IME de 1952 a 1961 e foi chefe da Seção de Medidas Elétricas da Divisão de Eletricidade do Instituto Militar de Tecnologia. Na PUC, onde iniciou suas atividades como professor do Curso de Matemática, o professor Flarys ensinou Física-Eletrotécnica, Máquinas Elétricas e Técnica de Alta Tensão. Autor de inúmeras publicações no ramo da Eletricidade, o nôvo Diretor do CTC da PUC fêz cursos na Universidade de Stanford (EUA), onde obteve o título de Master of Science, e na Universidade de Pittsburgo (EUA), onde no ano passado se especializou em Física.

CURSO NO INSTITUTO ITALIANO DE CULTURA — O Instituto comunica aos interessados que ainda estão abertas as matrículas para o ensino da Língua Italiana. Informações na Secretaria, na Rua Cardoso Júnior n.º 95, das 9 às 13 e das 16 às 19 horas.

CADERNOS MEC DE HISTÓRIA DO BRASIL SERÃO LANÇADOS — A Campanha Nacional de Material de Ensino vai lançar, ainda êste mês, mais uma série da Coleção Cadernos MEC, destinada a completar os livros de texto. Trata-se dos Cadernos 1, 2 e 3 de História do Brasil, de autoria dos Professôres Elvia Roque Steffan, Manuel Maurício de Albuquerque e Artur Bernardes Weiss, respectivamente.

CONCURSO PARA LIVRE-DOCÊNCIA NA UEG — Estarão abertas até 31 do corrente as inscrições para o concurso de livre-docência que a Faculdade de Ciências Econômicas da UEG fará realizar para as cadeiras de Introdução à Economia, Contabilidade Nacional, Geografia Econômica, Moeda e Bancos, Análise de Mercados e Projetos, Política e Programação Econômica, Pesquisa Operacional, Instituições de Direito, Desenvolvimento Econômico, História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil. Os interessados deverão dirigir-se à Avenida Mem de Sá n.º 261, telefone 52-6950.

NOVAS INSTALAÇÕES NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO — Dia 2 de abril serão inauguradas as novas instalações do Colégio de Aplicação da UEG, que disporá de melhores condições técnicas e didáticas. O estabelecimento funcionará na Rua Barão de Itapagipe n.º 311, local em que também funcionará o Curso de Letras da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

PORTUGUÊS DARÁ CURSO SÔBRE "ESTABILIDADE DE ENCOSTAS" — Nos próximos dias 19, 20, 21 e 22 do corrente, o engenheiro Ulpio Nascimentos, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa, dará um curso sôbre **Estabilidade de Encostas**, no salão nobre da Escola de Engenharia da UFRJ — Largo de São Francisco. O curso está integrado nas atividades do Convênio de Cooperação Técnico-Cultural entre a UFRJ e aquêle Laboratório.

A correspondência para esta coluna deverá ser enviada a Beatriz Bomfim, na Avenida Rio Branco, n.º 110 — 3.º andar.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Três vêzes por semana, somente p/ um cavalheiro. NCr$ 30,00. R. Conde de Baependi, 48 ap. 405. Catete.

ARRUMADEIRA e todos serviços para família, 3 pessoas. Paga-se bem. Barata Ribeiro, 808. 302.

ARRUMADEIRA/COPEIRA — Procura-se môça para casa de fino trato, e pede-se não se apresentar sem documentos ou referências. Ordenado NCr$ 100,00. Tratar Rua Prof. Azevedo Marques, 24 Leblon, perto de Visc. Albuquerque.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com referências, para casa de família, na Avenida Borges de Medeiros, 2 545, Jardim Botânico. Ordenado base NCr$ 120,00.

COZINHEIRA de trivial fino, NCr$ 120,00 precisa-se competente que dê ref. e tenha carteira, lave roupa miúda. Rua Joaquim Nabuco, 206, ap. 801.

DOMÉSTICA — Prec. p/ copeirar e arrumar, pequena família. R. Rêgo Lopes, 60 — Tijuca. Trazer Referências.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar. Paga-se muito bem. — Rua Fig. Magalhães, 122, ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se, com prática de serviço, que durma no emprêgo e dê referências — Rua Conde Itaguai, 31 — Tijuca. Tel. 48-0707.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão ou trivial fino variado. Casa tratamento. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tel. 26-1382. — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, para família de tratamento. Paga-se bem. Exige-se boas referencias e documentos. Favor não se apresentar se não preencher condições. Telefone 27-9186.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com boas referências e carteira, saiba o trivial fino. Salário compensador. Ap. 801 da Av. Ataulfo de Paiva n. 1 165 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se, de 25 a 45 anos. Exige-se referências. Rua Leopoldo Miguez, 7 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática, que tenha boas referências ou carteira. Paga-se muito bem, com possibilidades de aumentos sempre. Tratar Rua Otávio Correa, 174. Urca, tel. 26-8407.

PRECISA-SE — Uma caixa para lanchonete, à Nilo Peçanha n. 44. — Centro.

PRECISA-SE — Dois rapazes para loja de casemiras, um c/ prática. Tratar Av. Tomé de Sousa, 139.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Rua Franz Listz, 536 — Jardim America.

SENHOR meia idade, idôneo, responsável, ex-comerciante desta praça, dando as melhores fontes de referências, oferece-se para cobrador GB ou Est. do Rio, firma idônea, mediante fixo e comissão. Marcar dia, hora e endereço p/ Tel. 30-6821 p/favor, com Sr. Denancy, ou a partir de seg.-feira p/ Tel. 30-3285, deixar recado com Dr. Hugo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FUNDIDORES — Precisam-se para fundição de bronze. — Tratar na Rua Jaquiricá, 623 — Penha.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de niquelagem, na Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

RETIFICADOR DE EIXOS — Precisa-se na Retífica Castelo Branco Ltda. na Rua Castelo Branco, n.º 290, próximo a esquina da Rua Lôbo Júnior c/ a Av. Brasil.

RETIFICADOR DE SEDES — Precisa-se na Retífica Castelo Branco, Ltda. na Rua Castelo Branco, n. 290, próximo a esquina da Rua Lôbo Júnior c/ a Av. Brasil.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ATENÇÃO — Precisa-se de carpinteiros e marceneiros para carpintaria na Rua da Passagem n.º 101 — Botafogo.

CARPINTEIROS para armarios embutidos. Precisa-se. Rua General Severiano, 40, apto. C-01.

CARPINTEIRO — Fôrmas. Firma em organização precisa para serviço efetivo. Inicial NCr$ 8,00 p. dia. Semana de 5 dias. — SEACIL — Av. Franklin Roosevelt, 126, sala 607.

LUSTRADOR — Precisa-se com muita prática e que entenda de marceneiro para casa de Móveis — Rua Barata Ribeiro, 303-B. (X

MARCENEIROS — Bons oficiais — Precisa-se Rua Barão de Piraquara n. 31 — Padre Miguel.

PRECISAM-SE de marceneiros e maquinistas para oficina. Tratar à Rua México, 156/501, depois das 14 horas.

PRECISA-SE de carpinteiros ou marceneiros para trabalhar em instalações comerciais. Paga-se bem. Tratar de seg.-feira a sábado, na Rua dos Expedicionários, 68, com Sr. Metinho — São João de Meriti (E. R.).

PRECISA-SE de tunleiro. Paga-se bem. Tratar na Marcenaria Boavista Ltda., na Rua Barão de Cotegipe, 432.

PRECISA-SE de marceneiros competentes. Rua 24 de Fevereiro n.º 50 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de carpinteiros, comparecer na 1.º de Março n.º 11. Tratar com Sr. Manuel ou Júlio.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO — ELETRICISTA — Precisa-se de profissionais competentes. Tratar na Av. Prado Júnior, 297-A, em Copacabana, com o Sr. João.

ESTUCADOR — Precisa-se — Rua Riachuelo, 32 — Wilson.

FIRMA — Precisa de pedreiros serventes pintores carpinteiros de esquadria hoje das 7 às 10 h segunda-feira todo o dia. Universidade do Brasil na Urca. Procurar Sr. Armando.

PEDREIROS — Preciso para obras. — Rua das Laranjeiras, 247 e Rua Conselheiro Zenha, 49 — Tijuca.

PRECISA-SE de pintores na Rua Monte Alegre, 6.

SERVENTES — Preciso para a Rua das Laranjeiras, 247 e Rua Conselheiro Zenha, 49 — Tijuca.

TAQUEIROS — Precisam-se 10 taqueiros competentes, na Av. Pres. Vargas, 435, s/ 607-A.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se oficial com prática de tubulação e instalações em geral. Apresentar-se na Avenida Rio Branco n. 156, grupo 1635/36 — (Edifício Avenida Central).

MECANICO de rádio, TV e transistor. Precisa-se 1, idoso, de preferência aposentado. Rua Mateiro, 30.

PRECISO de técnico para rádio e TV com prática — Rua São Salvador, 6.

PROCURA-SE eletricista com bons conhecimentos de instalações, manutenção de equipamentos e motores para encarregado de oficina — Dá-se casa. Apresentar-se das 14 às 16 horas — Avenida Meriti n.º 4 411, Dr. Valdemar Pedra.

GRÁFICOS

CARTONAGEM — Precisa-se de colador e grampeador na Rua Getúlio Vargas n. 1 741 — Nilópolis.

COMPOSITORES — Precisam-se 2 p/ trabalhar na Ilha do Governador na Av. Paranapuã n. 1395-A — Salario base 8/9.

GRAFICOS — Precisa-se compositor-chefe, com conhecimentos gerais de tipografia e linotipia para eventual chefia geral. Que resida no Centro ou imediações. Respostas para o n.º 133 236 — portaria dêste Jornal, c/ pretensões e referências.

GRAFICOS — Precisa-se de compositor e encadernador-cortador competentes. Rua Daniel Carneiro n.º 76 — Engenho de Dentro.

GRAFICOS — Precisa-se de compositor para trabalhos comerciais e impressor de máquina Tip-Top ou Planeta. Paga-se bem — Rua General Polidoro, 266.

GRAFICA precisa de oficial para facas de corte-vinco e cortador de guilhotina, Rua Figueira de Melo, 270.

IMPRESSORES MAQ. PEQUENA. Precisa-se de 2 p/ trabalhar na Ilha do Governador, na Av. Paranapuã n. 1 395-A — Salario base 7/8.

IMPRESSOR para máquina Mieller Vertical, precisa-se, na Rua Santos Rodrigues, 240. — Estácio de Sá.

IMPRESSOR Máquina Minerva, manual. Precisa-se Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

IMPRESSOR p/ máquina manual. Tel. 49-6520 — Praça Catuá, 43.

LINOTIPISTA — Precisa-se na R. Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

MOÇAS — Precisam-se auxiliar de encadernação e colagem. Hoje, das 8 às 13 horas. Rua São Januario, 438-C.

DIVERSOS

CROMADOR — Precisa-se — Av. dos Democráticos 333 — Bonsucesso.

ENROLADOR — Precisa-se profissional. Rua Senador Alencar n.º 157-A. São Cristóvão.

FABRICA de bolsas — Precisa-se de moças com pratica em armar e costurar, à Rua General Polidoro, 230.

FUNDIDOR p/ alumínio e estanho c/ prát. Iramaia, 418 — Lucas.

FABRICA DE BÔLSAS DYSMAN — precisa de moças oficiais de mesa, com bastante prática em artigo de couro. Apresentar-se à Rua Professôra Ester de Melo, 110 — Benfica.

FÁBRICA DE BÔLSAS DYSMAN — Precisa de moças menores com bastante prática em artigo de couro. Apresentar-se à Rua Professôra Ester de Melo, 110, Benfica.

MOÇAS menores (14/15 anos) para aprendiz-laboratorista. Apresentar-se com carteira de trabalho, carteira de saude, diploma de conclusão do primario. Oferece-se bom ambiente de trabalho, restaurante proprio, semana de 5 dias e salario. Tratar no Laboratorio Fimatosan S. A., Rua São Miguel, 335, na proxima 2a.-feira, a partir de 8 horas.

MECANICO — Refrigeração, geladeira, ar condicionado etc., com referências. Precisa-se. Ótimo salário. Carvalho de Mendonça, 13 — Loja F.

MALHARIA — Precisa-se tecelão. Tratar Barata Ribeiro, 407/404.

MECANICO — Fábrica de soutiens precisa com prática máquina industrial — Paga-se bem. Tratar na Rua Maia de Lacerda, 441-A — Estácio.

MALHARIA — Tecelões. Precisa p/ máquinas Copo c/ grande prática. — Salário a combinar. Rua Joaquim Palhares, 531, A — Falar c/ Braz. (B

MECANICO — Para montagem e conservação de máquinas de Serraria, precisa-se na Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

OFICINA MECANICA Studes Ltda. Rua Conde de Leopoldina 535 — São Cristovão. Precisa-se de mecanico, para maquinas pesadas.

PRECISA-SE de técnico para geladeira e ar condicionado com pratica — Rua São Salvador, 6.

PADARIA — Preciso caixeiro balcão, com prática referências todos documentos. Rua Cabuçu, 264 — Lins.

PRECISAM-SE de operários alfabetizados com prática em fábrica de sabão ou prod. químicos. — Regeneração, 30.

SERVENTES p/ obras e fábrica — Iramaia, 418 — Lucas. Começar já.

SERRALHEIROS — Precisam-se bons oficiais para alumínio e ferro manual. Precisa-se Rua Guilhermina, 211-A — Jacaré.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de um pequeno para fazer limpeza e para entregas de encomendas — Rua Ouvidor, 16, 1.º andar.

ALINHAVADOR DE MANGAS — Precisa-se c/ prática de fábrica de roupas de homens. Av. Ministro Edgar Romero, 955, Vaz Lôbo.

ALFAIATE PARTICULAR — Precisa de costureira ou ajudante para acabar palitó e oficial de palitó, para trabalhar no local à Rua Leopoldino Bastos n.º 159, ap. 102 — Eng. Novo.

CONFECÇÕES DE BLUSÕES — Precisa-se pregadeira de gola e passadeiras com prática. Rua Condessa Belmonte n. 379 — Eng. Nôvo.

COSTUREIRAS — Fábrica de Soutiens precisa com prática de máquina de duas agulhas. Tratar na Rua Maia de Lacerda, 441-A — Estácio.

CONFECÇÕES PARA SENHORAS — Precisa-se cortador para trabalhar no local. Av. Copacabana, 1052 sobreloja 201.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de oficina, com referência. Av. Copacabana 1141-306.

COSTUREIRA E AJUDANTE adiantada. Rua Bonsucesso, 280 ap. 204.

CALCEIRA com pratica para serviço interno. Rua da Alfandega, n. 171.

OFERECE-SE — Um rapaz para trabalhar aos sábados e domingos em bordados de fantasias, tel.: 27-9783 — Sr. Heitor.

PRECISA-SE — Camiseira — Presidente Vargas, 2007 ap. 2205.

PRECISA-SE de uma ajudante de costura com bastante prática. — Rua Sousa Lima, 48, ap. 305.

PRECISA-SE de costureiras com prática de camisas e blusões em máquinas industriais. Tratar na Rua Uranos, 915-A — Ramos.

PRECISA-SE de alinhavadores de manga. Tratar à Rua Pereira Landi, 54/62 — Ramos.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se de barbeiro. Garantimos o salário. Rua Marquês de São Vicente n. 154-B — Gávea.

SAPATEIROS pespontadores. Preciso 2, serviço para casa. Dá-se chanfrado. — Rua Nicarágua, 354, sb. Penha.

• EMPREGOS

Trabalho

ÁLVARO CALDAS

MULHER FARÁ MEIA JORNADA — Entre as iniciativas de um plano de trabalho a longo prazo do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, destaca-se a realização de estudos sérios sôbre a meia-jornada de trabalho para a mulher. O assunto já estêve na pauta da 49.ª Reunião da Organização Internacional do Trabalho, sendo retirado por falta de maiores estudos. Por outro lado, o Conselho Internacional de Mulheres, entidade membro da Organização dos Estados Americanos (OEA), já solicitou estudos sôbre a matéria.

A primeira providência do DNSHT nesse sentido foi a elaboração de uma ficha que será preenchida pelas interessadas, especialmente a mulher com encargos de família, que trabalhe fora do lar. Os estudos compreenderão, igualmente, uma pesquisa a respeito de pêsos máximos permissíveis, em trabalhos confiados à mulher, bem como as doenças ocupacionais e suas repercussões sôbre a natalidade.

O Departamento ainda sugere várias providências relacionadas com estudos destinados a aprimorar o sistema de proteção ao trabalho do menor. Entre elas se inclui uma pesquisa a respeito da real situação do menor, em todo o País.

Entende-se como necessária a criação, pelo menos, de uma Turma de Assistência ao Trabalho da Mulher e do Menor, nas Delegacias Regionais do Trabalho. É preciso um trabalho de divulgação entre empregados e empregadores, de tôdas as alterações sofridas pela legislação trabalhista e previdenciária, últimamente, a fim de ser melhor aplicada.

JUSTIÇA DO TRABALHO FARÁ PERÍCIAS — Referindo-se ao anteprojeto de lei que transfere à Justiça do Trabalho o encargo das perícias para caracterização e classificação da insalubridade e de periculosidade, para fins de instrução de processo judicial, o Sr. Hugo Firmeza, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, disse: "É bem conhecida a carência de pessoal especializado em segurança e higiene do trabalho nos órgãos regionais dêste Ministério, os quais, em sua grande maioria, não dispõem sequer de médico de trabalho, de engenheiro ou, ainda, assistente social. Cumpre às Delegacias de Trabalho, entre outras atribuições de caráter executivo, fiscalizar o cumprimento das disposições legais de segurança e higiene de trabalho, realizando inspeções freqüentes em todos os estabelecimentos e pesquisando também os fatôres de insalubridade ou periculosidade, com a precípua finalidade de atenuar ou até eliminar êsses fatôres, proporcionando, assim, condições normais de trabalho para preservar a saúde e a integridade física dos empregados".

Prosseguindo disse que a verificação de insalubridade ou periculosidade no trabalho, para fins de instrução de casos litigiosos submetidos à decisão da Justiça do Trabalho, com vistas a pagamento de sobretaxas salariais, não constitui, a rigor, a finalidade básica, essencial, dos órgãos técnicos governamentais incumbidos de fiscalização pertinente à segurança e higiene do trabalho. Essa verificação poderia ocorrer acessória ou subsidiàriamente, mas transformá-la em norma geral, rotineira, como, de fato, aconteceu pela hipertrofia decorrente do vultoso número de pedidos de perícia formulados pela Justiça, representa um vêzo que se arraigou na sistemática administrativo-jurídica e cuja extirpação se impõe com urgência.

Salientou o Sr. Hugo Firmeza: Ainda que os órgãos do DNSHT dispusessem de pessoal técnico, seria pràticamente impossível o atendimento regular das perícias requeridas pela Justiça, uma vez que o volume das demandas trabalhistas acarretaria, sem dúvida, a paralisação das primordiais tarefas cometidas àqueles setores, constituindo, sobretudo, inequívoco desvirtuamento da missão legal que lhes cabe executar. A impossibilidade de eficaz atendimento aos reclamos da Justiça, com presteza que se exige em tais casos, tem provocado inúmeros protestos e reclamações de autoridades judiciárias.

Prosseguindo, destacou ainda que, visa-se, com essa medida, a capacitar a Justiça do Trabalho para decidir, com recursos próprios e com rapidez necessária, os casos que exijam perícia técnica para classificação de insalubridade e caracterização de periculosidade relativamente à concessão de sobretaxas salariais. Fica, pois, entendido que, tratando-se de pagamento dêsses adicionais, a respectiva perícia será executada pelos peritos que a Justiça designar, reservando-se aos especialistas dêste Ministério a inspeção de higiene e segurança necessàriamente compatíveis com as atividades exercidas pelos empregados, observadas as normas legais vigentes. Ademais, a medida que ora se preconiza virá redundar, inegàvelmente, em significativa economia para os cofres públicos, já que a atribuição de perito da Justiça do Trabalho, até então cometida aos técnicos dêste Ministério, sem qualquer fundamentação jurídico-administrativa que a torne válida e que representa enorme volume de serviço, será deslocada do âmbito do Estado para a esfera particular, com chancela da autoridade judiciária.

O ANTEPROJETO

O anteprojeto de lei, já aceito pelo Presidente da República, tem o seguinte teor:

Art. 1.º — Ao artigo 209 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5 452, de 1.º de maio de 1943, com as alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 229, de 28 de fevereiro de 1967, fica acrescentado o parágrafo 5.º, com a seguinte redação:

"§ 5.º — Para os fins de instrução de processo judicial, a caracterização e a classificação de insalubridade serão feitas exclusivamente por médico-perito próprio designado pela autoridade judiciária, observadas as normas fixadas no presente artigo".

Art. 2.º — O artigo 6.º da Lei n.º 2 573, de 15 de agôsto de 1955, passa a ter a seguinte redação, compondo o artigo 7.º as expressões constantes do artigo 6.º alterado:

"Art. 6.º — Para instrução de processo judicial, a verificação e a caracterização de periculosidade, observadas as normas legais vigentes, serão feitas exclusivamente por engenheiro-perito próprio, designado pela autoridade judiciária".

BAR — Precisa de rapaz, para trabalhar no cafezinho, com prática. Tratar na Av. Portugal n.º 986-E, na Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática em salgadinhos à Rua Haddock Lôbo, 91.

COZINHEIRA — Precisa-se com grande prática de fazer salgadinhos. Dá-se preferência a uma sra. idônea — Rua Conde de Bonfim, 71 — Tel. 28-6171.

COPEIRO, c/ prática. Precisa-se. Av. Copacabana, 339.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática p| trabalhar em restaurante. R. Magalhães Castro n. 300. Est. Riachuelo.

COZINHEIRA c/ prática para pequeno restaurante — Rua Morais e Silva 107, portinho da Rua Maris e Barros. Tel.: 28-3057.

COPEIRO — Precisa-se para café c/ prática de todo o serviço de bar. Tratar Sr. Lopes depois de 8h — Rua Washington Luís, 51-B.

COPEIRO com prática — Precisa-se à Rua Evaristo da Veiga 41.

COPEIRO c| prática de copa e cozinha, c| referencias. Siqueira Campos, 182. Bar.

COPEIRO — Precisa-se c| prática para lanchonete. Rua Maria Freitas, 133. Madureira.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica em salgadinhos. Não trabalha domingo. R. Carolina Machado, 88 — Cascadura.

COZINHA — Precisa-se de um rapaz com pratica de empratar comida. Só serve pessoa com pratica e referencias. Deve saber ler e escrever. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. — Restaurante da Rodoviaria depois de 9 horas.

COPEIROS com prática — Precisa-se no Largo São Francisco n.º 18. — Bar Acadêmico.

GARÇONETE — Precisa-se. Para trabalhar em sorveteria. Só no horário da tarde. Av. Ministro Edgard Romero, 931-A.

GARÇOM para boate de categoria, boas gorjetas, morando centro ou Z. Sul. Rigorosas referencias. Av. Prado Jr., 258, das 9 às 12 hs.

MOÇA ajudante de cozinha e servir nas mesas. Av. Guilherme Maxwell, 95. Bonsucesso. (X

OFERECE costureira casa de família. Fone. 30-5233. (X)

PRECISA-SE de copeira. Av. N. S. Copacabana, 7. Tel. 37-2804.

PRECISA-SE de garções para lanchonete e copeiros com prática. Avenida Rio Petropolis, 1479 — Caxias.

PRECISA-SE de 2 rapazes, boa aparencia, para trabalhar em bar. Tratar Rua 17 de Fevereiro, 176-B. Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba cozinhar e lanche, pronta para trabalhar. Rua Senador Pompeu, 136. Tel. 43-3289. Bernardino.

PRECISA-SE garçom com prática de lanchonete. Avenida 28 de Setembro, 173.

PRECISA-SE de uma moça para cozinha, com prática de salgado e um rapaz com prática de balcão. Rua São Januário, 685.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática também de lanches, para trabalhar na Rua Marquês de S. Vicente, 2. Gávea.

PRECISO cozinheira para bar. — Pede-se referencia. Rua Lopes Trovão, 50. São Cristovão. Telefone 28-3524.

PRECISA-SE de garçonete com prática de pensão e uma boa cozinheira. Rua Santana, 198.

PRECISA-SE de moças para café, com prática. Avenida Rio—Petrópolis, 1479. Caxias.

PRECISA-SE de garçon com prática para lanchonete que de referências. Rua Humaitá, 109-D.

PRECISA-SE de cozinheiro para lanchonete e muita prática, paga-se bem na Rua Barata Ribeiro, n. 354-C.

PRECISA-SE empregado para pensão, R. do Rosario, 157.

PRECISA-SE copeiros e segundo cozinheiro para restaurante. R. Siqueira Campos, 57.

PRECISA-SE de um lancheiro c| pratica de pastelaria e uma cozinheira com pratica. Rua Estacio de Sá, n. 67.

PRECISA-SE cozinheira ou lancheiro. Rua Senador Vergueiro, 272, loja D.

PRECISA-SE de ajudante de cozinheiro para a Princesinha dos Lanches. Rua Estaves Júnior, 36-B.

PRECISA-SE copeiro com prática e documentos — Rua da Alfândega, 179. Centro.

PRECISA-SE de copeiro — Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE de garçom — Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISAM-SE de empregadas com prática de lanches e cafezinho. Largo da Carioca, 5 — em frente ao jardim.

PRECISA-SE de empregado com prática de bar. Rua Visconde Pirajá 577. — Ipanema.

PRECISO de caiceiro e oficial de paletós pago bem. Carvalho Mendonça, 12 — ap. 1102.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços simples de pensão. Paga-se bem pode dormir no emprêgo. Tratar na Lad. Frei Orlando n. 8, em frente à Rua do Senado. Tel. 32-3311.

PRECISA-SE de uma môça ou môço para trabalhar em café. Gustavo Sampaio, 676-B.

PRECISA-SE de lancheiro. Rua Conde de Bonfim n.º 518-A.

PRECISA-SE de um garçom e um gerente. Paga-se bem. Tratar na Rua Bento Lisboa n.º 148, c/ Sr. Raimundo.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma copeira, c/ prática de pensão. Rua São Cristóvão, 772.

PRECISA-SE de cozinheira para bar. Rua Conde Leopoldina 726-B. Sra. Dida.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha cx. prática. Av. Beira Mar n.º 386.

PRECISA-SE de copeiros com muita prática em ramo de lanchonete — Rua Visconde Pirajá, 152 — Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheiro com prática em minutas e uma ajudante. Rua Afonso Pena, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE de elementos jovens e de boa aparência para trabalhar em lanchonete. Tratar Rua Bolivar, 45-C CHIPS.

CHOFERES

CHOFER — Precisa-se, otima apresentação e no minimo 5 anos de carteira profissional para trabalhar em casa de familia. Exige-se que tenha referencias de emprego em casa de familia onde tenha trabalhado como chofer no minimo 1 ano. Não adianta apresentar-se quem não puder dar essa referencias. Folgas aos domingos o dia todo. Tratar à Rua General Artigas, 63 — Leblon — depois das 11 horas.

MOTORISTAS DE ONIBUS. — Precisam-se: endereço: Rua João Romeriz n. 122 — Ramos. Transporte Esperança S. A. Munidos de documentos. Paga-se: sa'ario profissional e gratificação de NCr$ 15,00 (quinze cruzeiros novos) semanais, por conservação de material, assiduidade ao trabalho e bom tratamento com o público — Os interessados devem procurar o Sr. Valdir a partir das 9 (nove) horas.

MOTORISTAS — Precisamos de vários com curso primário e mínimo de dois anos de profissão. Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

MOTORISTA caminhão, com prática. Rua Sargento Ferreira n.º 126, Ramos.

MOTORISTA particular — Precisa-se com 10 anos de carteira e referências por escrito. Telefones 23-5855 — Segunda-feira.

MOTORISTA com muita prática, idade minima 30 anos, morando perto Zona Sul, para carro particular, procura-se, Aires Saldanha, 127, ap. 1201. Entre 9 às 11 h.

MOTORISTA — Taxi Volks, à noite. Depósito 200,00. Rua Joaquim Martins n. 421, c|8. — Piedade.

MOTORISTA — Particular, precisa-se solteiro, 25 a 35 anos. Ordenado NCr$ 200,00 ou a combinar. Rua Real Grandeza, 245.

MOTORISTA — Particular precisa de solteiro ou independente morando na Zona Sul ou Centro — carteira 08, minimo 8 anos — Boas referencias — Av. Rainha Elizabeth n. 678 — ap. 202.

MOTORISTAS — Precisa-se c| mais de 5 anos de habilitação p| trabalhar em Mercedes Benz e outros caminhões. Tratar na Rua Thomaz Gonzaga, n. 41 — Jacaré.

MOTORISTA — Precisa-se para automovel particular Mercedes. Pessoa de responsabilidade, com referencias. Tratar na Rua Viscor e de Ouro Preto, 67. — Botafogo.

MOTORISTA particular — Precisa-se, servir à mesa. Exige-se prática mais de 5 anos. Dormir no emprego. Av. Atlântica, 3786 ap. 801. Tel. 47-7736.

OFERECE-SE motorista boas referências. 27-8080 — Sebastião.

PRECISAM-SE motoristas para caminhão, com prática de entregas — Rua São Paulo, 108 — Sampaio.

PRECISA-SE — Chaufeur idoso, aposentado e residente na Zona Sul para trabalhar até 19 horas. Não trabalha sábado e domingo, não viaja e nem lava carros. — Fone 25-7507.

SENHOR de 40 a 55 anos, preciso para escritório, morando Z. Sul ou Centro, motoriste. Saint Roman, 142.

MECÂNICOS E LANT.

APONTADOR de mão-de-obra Volkswagen, c/ pratica hora centesimal — "TIANÁ", Av. 28 de Setembro, 86 — Milton — D. P.

AJUDANTE de Mecanico — Precisa-se — Rua Júlio do Carmo, 27.

ELETRICISTA — Precisa-se para caminhões a óleo e gasolina. É favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Benedito Otoni, 82. São Cristovão, c| Sr. Silvio.

E.T.A.L. precisa lanterneiros na Rua Aquidabã n. 654 — Lins de Vasconcelos.

LANTERNEIRO — Precisa-se de um meio oficial p| trabalhar em uma firma comercial. Tratar Rua Thomaz Gonzaga, 41 — Jacaré.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática. R. Almirante Cóchrane, n.º 27.

LANTERNEIROS — Precisam-se de oficiais competente à Rua Barão de Petrópolis n. 417.

LANTERNEIRO — Precisamos competentes, para trabalhar em carros Simca. Mecanica Perello Ltda. Rua Silva Vale, 440 — Cavalcante). Tel. 29-9161.

LUBRIFICADOR — Precisa-se. Rua Clarimundo de Melo, 523.

LANTERNEIRO — Oficial de 1.ª para auto, precisa-se, Av. Suburbana, 82 — Benfica. Paga-se bem — não se apresente se não estiver em condições.

LANTERNEIRO — Precisa-se de lanterneiro para automoveis que seja competente. Tratar na Av. Salvador de Sá, 51.

LANTERNEIROS — Firma autorizada Volkswagen, admite lanterneiros, apresentarem-se na Rua Barão de Bom Retiro 1115 com documentos.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Comissão 40%. Amanhã de 9 às 11 horas. R. Guatemala, 530.

MECANICO DE AUTOMOVEIS c| bastante prática — Precisa-se na Rua Riachuelo, 376.

MECANICOS — Firma autorizada Volkswagen, admite mecânicos — Apresentarem-se na Rua Barão de Bom Retiro, 1115 — com documentos.

MECANICO — Precisa-se de mecanicos para automoveis que seja competente. Tratar no Av. Salvador de Sá, 51.

MECANICO — Precisa-se c| prática de caminhões a óleo e gasolina. É favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Benedito Otoni, 82. São Cristovão, c| Sr. Silvio.

MECANICO — Precisa-se que tenha prática de torno e bancada. Damos preferencia a quem conheça equipamento cinematográfico. Rua Sorocaba, 511. — Botafogo.

PRECISA-SE de mecânico de Volks com pratica de maquina e caixa, Guanavolks. Rua Glaziou n. 9 — Pilares.

PRECISA-SE de oficiais e meio-oficiais de pintor de automoveis com prática, procurar Sr. Victor, seg.-feira, às 7,30 h. Rua S. Luis Gonzaga, 453.

PRECISA-SE oficial lanterneiro. Rua Oito de Dezembro, 361. — Maracanã.

PRECISA-SE de eletricista de automoveis — Estrada Intendente Magalhães n. 3 530.

PRECISA-SE de meio oficial lanterneiro. Rua Barão Bom Retiro, 191 — Fundos.

PRECISA-SE de um lanterneiro, paga-se bem. Rua Augusto dos Anjos, 44, Ribeira, Ilha do Governador.

PINTOR — Precisa-se de pintor para automoveis que seja competente. Tratar à Av. Salvador de Sá, 51.

PINTOR automóveis, precisa-se meio oficial com prática. — Rua São Clemente, 85. — Botafogo.

PRECISA-SE meio oficial de pintor de automóvel. Tratar na Rua Pereira Nunes n. 384 — Sr. Gonçales.

PINTOR de automóveis — Preciso. Pago bem. R. Silveira Martins, 139 (oficina) — Catete.

PINTOR — Precisa-se, bom. Rua Barão do Bom Retiro, 622. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE mecânico Volkswagen com experiência. Apresentar documentos. Rua Conselheiro Mayrink, 413 — Jacarèzinho.

PINTOR para automóvel, preciso urgente. Estrada Vicente Carvalho, 1 554 Pôsto Garagem Shell (Praça do Carmo). Pago bem.

PRECISA-SE pintor para trabalhar em serviço Autorizado Volkswagen. STAR S.A. — Rua Assunção, 133 — Botafogo.

DIVERSOS

AUXILIAR DE CONFEITARIA — Tratar sexta-feira, sábado e domingo. Rua Conde de Bonfim n.º 340.

AÇOUGUE — Precisa-se cortador na Rua B, 18-F — IAPI — Del Castilho, ao lado da Estrada Velha da Pavuna.

AJUDANTE de forno de padaria — Precisa-se com muita prática, à Rua Siqueira Campos n.º 117 — Copacabana.

AR CONDICIONADO — Mecanico — Semana de 5 dias. Paga-se bem. Rua Ana Neri, 2 256.

CONFEITEIRO e ajudante, precisa-se na Confeitaria La Marquise. Rua Carvalho de Mendonça, 29-A. Copacabana.

DISCOTECARIA(O) — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprego. Rua Saint Roman, 142. Pago bem.

EMPREGOS americanos (EUA), residenciais e profissionais. Para aperfeiçoar seu inglês operacional, tão essencial na era do jato, a convivencia com os americanos (durante 1 ano) é um meio ideal — Colabor — Consultores — Fone 58-5635, Srtas. e Sras. 21-50. Srs. 30-50 anos.

FAXINEIRO — Precisa-se com prática de limpeza de automoveis e que dê referencias. Av. Ataulfo de Paiva, 983-B.

FORNEIRO com boa prática para padaria. Rua Itapiru, 1619. Rio Comprido.

LAMBRETISTAS — Precisam-se c| lambreta, p| trabalhar no Est. do Rio. Ordenado e ajudas de custo. Rua Lobo Junior, 1934, salas 201 a 205. Penha Circular.

LAVADOR de automoveis, com prática de manobras, à Rua Senador Vergueiro, 55, garagem.

MOÇAS MENORES — Moradoras em São Cristóvão ou Zona da Leopoldina, precisam-se na Rua Francisco Eugênio n.º 349 — S. Cristóvão.

MOÇA de boa aparência desembaraçada de maior — Precisa-se pôsto Shell. Av. Maracanã esquina de Rua Deputado Soares Filho. Tel. 48-0386.

PRECISA-SE de um guindasteiro. Cavalcanti Junqueira S. A. Santos Rodrigues, 317. Sr. Moreira.

PRECISA-SE de um cortador na Rua Belisário Pena, 1 268. Penha. Açougue.

PADARIA — Precisa-se padeiro. Tratar Rua Fonseca Teles, 141. São Cristovão.

PIANISTA amador — Precisa-se para boate de 1.ª categoria. — Para horário 24 h., até 2,30 da manhã. — 56-6588.

PROCURA-SE pessoa só, de responsabilidade, para tomar conta de galpão com automoveis, durante à noite. Dá-se moradia e ordenado. 34-3809.

PRECISA-SE rapazinho para lavar louça. Rua Miguel Couto 109

PADEIRO confeiteiro — Precisa-se com prática. Praça Getúlio Vargas, 54. B. Roxo.

PRECISA-SE ajudante de forno, de dia. Rua Domingos Ferreira, 210-A. Copacabana.

PRECISA-SE de moças para limpeza de escritorio — Apresentar-se na Av. N. S. de Copacabana n. 819 — sala 701.

PORTEIRO — Precisa-se com ótimas referências de casa de família. Tratar à Rua das Laranjeiras, 304.

PADARIA — Precisa-se forneiro com pratica: Tratar Av. Copacabana 967.

PADARIA E CONFEITARIA — Precisa-se empregados com prática de balcão. Rua Coração de Maria, 101 — Méier.

PADARIA precisa com prática 1 caixa, 1 caixeiro, 1 ciclista 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras, 251.

PADARIA precisa mestrinho e ajudante de forno. Rua Vaz Toledo, 741 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de um rapaz maior para limpeza e demais serviços — Pedem-se referências. Tratar R. Gonçalves Lêdo, 93.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de forno. Rua Uranos n.º 1 342 — Olaria.

TRABALHADORES — Precisa-se para caminhão. Rua Santa Mariana, 87. Bonsucesso. Sábado o dia todo. Domingo até o meio dia. Segunda.

SOLDADOR — Precisa-se para oficina de automóveis. Rua Maris e Barros, 479-A, Sr. José.

Aos Contadores e Técnicos de Contabilidade

A oportunidade que você esperava para demonstrar seus conhecimentos teóricos, e consequentemente, obter melhores salários, lhe é oferecida agora, através de exercícios práticos, executados com documentos autênticos de uma firma, de acôrdo com o programa abaixo elaborado:

ASSUNTOS CONTÁBEIS: Escrituração completa de uma firma comercial. Demonstração de Lucros & Perdas e Balanço Padronizado.

ASSUNTOS FISCAIS: Declaração do Impôsto de Renda — Pessoa Jurídica, Impôsto de Renda na Fonte — Retenções e Recolhimento, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, I.C.M. — Impôsto de Circulação de Mercadorias, Impôsto Sindical — Empregado e Empregador, I.P.I. — Impôsto de Produtos Industrializados, I.N.P.S. — Instituto Nacional de Previdência Social, Escrituração de Livros Fiscais.

DURAÇÃO DO CURSO: Dois meses.

HORÁRIO DE AULAS:

TURMA "A" — Das 19 às 21 horas — Têrças e Quintas — Início dia 21/3.

TURMA "B" — Das 8,30 às 12 horas. — Sábados — Início dia 23/3.

Inscrições diàriamente a partir das 9 horas

C.E.C. — CENTRO DE ESPECIALIZAÇÃO CONTÁBIL

Rua Senador Dantas n.º 117 — 19.º andar — grupo 1.918

Telefone: 22-6215

(todo material é fornecido pela direção do curso) (P

Auxiliar técnico

Precisa-se, com curso de Escola Técnica no ramo de mecânica e capaz de interpretar literatura técnica em Inglês.

Tratar na Rua Primeiro de Março n.º 112 — 3.º andar.

Auditor interno

Emprêsa de âmbito nacional admite auditor com experiência mínima de três anos na função. Cartas de próprio punho, indicando experiência anterior, aptidões, pretensões e dados pessoais, para a portaria dêste Jornal sob o número 003 270.

Auxiliares de escritório

Idade 22 a 34 que escrevam à máquina com rapidez e tenham noções de contabilidade. R. Equador, 263 ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 8 às 11 e das 13 às 15.

CHEFE DE OFICINA

Precisa-se de pessoa qualificada para chefiar oficina de manutenção e construção de máquinas, com 40 operários, de importante indústria dêste Estado.

Exige-se além de conhecimentos de mecânica, bons conhecimentos de serralheria.

Base de salário NCr$ 1.000,00.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 676. (P

ESTENODATILÓGRAFA

Firma importadora no Centro procura para correspondência em português e serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o número P-37 798. (P

Arrumadeira

De preferência portuguêsa para casa de alto tratamento. Ordenado NCr$ 150,00. Telefonar a partir de 9,00 horas da manhã para 27-1601 ou 27-8074.

Balconistas

Precisa-se moças c| prática de frios ou confeitaria.

Av. Copacabana, 371 E — "MANGIA BENE".

Caldeireiros

Precisa-se 2 com conhecimento de desenho, paga-se bem.

Tratar na Rua Sete de Março, 91. Tel. 30-9781 — Bonsucesso.

Casal

PARA COLÔNIA DE FÉRIAS

Precisa-se com experiência para dirigir col. de férias no E. do Rio (próximo a GB) — Cartas para Caixa n.º 003 379 na portaria dêste Jornal.

Correspondente

E AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Precisamos hábil correspondente em português e operadores em máquinas BURROUGHS para contabilidade e faturamento. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 003 128 indicando referências, idade e pretensões.

Costureiras

Precisam-se com prática de roupas militares.

Exigimos: Diploma ou comprovante do curso primário.

Oferecemos: Lunch e assistência médica.

Apresentar-se na Rua Bom Pastor, 107, Praça Saenz Pena. (P

Encarregada

Precisa-se p| Casa da Saúde na Tijuca, de senhora de 25 a 35 anos, c| prática de enfermagem, boa aparência, sem compromisso, q| durma no emprêgo e dê referências de onde trabalhou. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9,30 horas.

Fábrica de móveis

Admite Aux. de Escritório, sexo masculino, principiantes, c| prática em cálculos p| serviços gerais. Av. Suburbana, 8996 — Piedade.

Fábrica de móveis

Admite CRONOMETRISTA — c| prática em Indústria de Móveis de madeira. Av. Suburbana, 8 996 — Piedade.

Menor datilógrafo

Precisa-se. Idade de 16 a 17 anos. Av. Almte. Barroso, 6, sala 611.

Precisa-se de porteiro

Porteiro, com moradia para edifício de luxo em Copacabana. Fornecer todos os detalhes de empregos anteriores e pessoais em carta de próprio punho para a portaria dêste Jornal sob o n. 002063.

Serralheiro e caldeireiro

Precisa-se na EMPRÊSA NIPO BRÁS LTDA. Av. Rio Petrópolis, 1 673 — S| 17 — D. Caxias.

Telefonista

Precisa-se para hotel de luxo, com conhecimento de inglês.

Para informações é favor escrever para o n.º 002 675, na portaria dêste Jornal.

Cortadores e encadernadores

"GRÁFICA"

Precisa-se de Cortadores e encadernadores com documentos. Rua Senador Alencar, 139 S| Cristóvão.

Contra-mestre

Fábrica de confecções esportivas para senhoras admite um (uma) com prática. Semana de cinco dias. Ambiente agradável. Ofertas com pretensões salariais para: Caixa Postal 30 — Petrópolis — RJ. Fone 6770. Tecosa.

Cartazistas

Precisa-se com prática e conhecimento de SILK-SCREEN.

Trazer material para teste.

Tratar na Rua Santo Cristo, 61 — SR. HENRIQUE.

Contra-mestre

Precisa-se para confecção industrial fora do Estado. Exigimos currículo e referências.

Av. Presidente Vargas n.º 583, S/ 1 204.

Cozinha internacional

Precisa-se cozinheiro ou cozinheira ou casal para trabalhar em casa duma família de fino trato em SÃO PAULO, dorme no emprêgo, tratar com Fone 96-0177 (CETEL).

Companhia Siderúrgica Nacional

Engenheiro eletrônico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de ENGENHEIRO ELETRÔNICO, para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 26-3-68, às 16 horas, para entrevista inicial, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio. (P

Encarregado de importação

Importante firma desta capital precisa, com prática, redação em Inglês, e com boas referências. Marcar entrevista com D. Aparecida, Rua Primeiro de Março, 112, sobreloja.

Encarregado

Admitimos com prática comprovada, funcionário, para chefiar fabricação de pré moldados de concreto.

Apresentar com documentos à Estrada Rio do Pau, 703 em Pavuna, na firma ALBINO MENDES & CIA. LTDA., no horário de 7 às 16 horas, ao Sr. ALBINO.

EMAFER

Precisa:

Desenhista — Mecânico

Com prática em carrocerias

OFERECE: Assistência Médico-Dentária e refeitório no local de trabalho.

Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1 194 — fundos, segunda-feira, até às 10 horas. (P

Ferramenteiros

A COFABAM admite diversos com muita prática em corte, repuxo e plástico. Ótimos salários.

Rua Melo e Sousa, 101, São Cristóvão, com Sr. Arthur.

Inspetor

Firma de âmbito internacional precisa de inspetores para contrôle de produtos importados e exportados. Oferecemos orientação e remuneração adequada. Exigimos idoneidade e dedicação ao trabalho. Candidatos com instrução secundária queiram apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 446 — 13.º andar das 9 às 10h. (dias úteis).

CASAL (MOTORISTA/DOMÉSTICA)

Precisa-se de um casal, êle motorista e a espôsa para serviços domésticos, para trabalhar com família de fino trato — (Zona Sul).

EXIGE-SE:

- Motorista com 5 anos de carteira;
- Referências para o casal;
- Idade entre 35 e 45 anos.

OFERECE:

- Residência no local;
- Ótima remuneração.

Tratar na Rua São José, 90 — 16.º andar, com o Sr. Jorge. (P

ENGENHEIRO CIVIL

— Companhia de âmbito internacional no ramo petrolífero, admite ENGENHEIRO CIVIL (especificamente) que, lotado no quadro técnico da Matriz, nesta cidade, terá por principais encargos:

- elaboração de projetos, orçamentos, estimativas de custo e especificações;
- verificação e modificações de projetos e orçamentos enviados pelas Filiais;
- previsão, contrôle e liberação dos desembolsos relacionados com as obras, bem como acompanhamento das mesmas;
- assessoria técnica, exame de contratos sob aspectos técnicos, contatos com empreiteiros e firmas especializadas bem como fiscalização geral de obras.

— Nacionalidade brasileira, idade entre 26 e 36 anos, preferencialmente com domínio do idioma inglês, assegurando-se salário compensador, semana de cinco dias e desenvolvimento aos escalões superiores.

— Os interessados serão atendidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506. (P

INDÚSTRIAS VILLARES S/A.

Necessita para admissão imediata de:

ELETROTÉCNICOS

para trabalhar em serviços de regulagem de elevadores.

EXIGE:

— Ótimas condições de trabalho.

— Sábados livres.

NOTA: — Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima n.º 25 — Bairro de Fátima — de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, na Seção de Pessoal. (P

Motoristas

Precisa-se para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263, perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Pede-se carta de fiança.

Das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

Revendedor Volkswagen Precisa

Mecânicos — Lanterneiros — Pintores — Eletricistas — Auxiliar de Escritório e Lubrificadores.

Com prática e referências.

Procurar o Sr. Romero na Rua Peter Lund, 30 (ex-Pref. Olímpio de Melo), das 8 às 10 horas. (P

Secretária

Indústria na Guanabara, em fase de expansão, necessita de môça com bons conhecimentos de português, perfeita em datilografia e prática em correspondência, inclusive, com redação própria. Preferência para quem resida nos subúrbios da Leopoldina.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Seguro de vida em grupo.

Cartas de próprio punho, indicando idade, empregos anteriores e pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o número 003 555.

Serralheiros e ajudante

Precisa-se de competentes, com experiência em estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Apresentar-se na Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) — Sr. Egon, das 9h às 16 horas. (P

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIVERSOS

EMPREGADOS — Deposito de papel velho, preciso com prática de enfardamento, e trabalhar na rua com carrinho de mão. — Atenção, sem prática é favor não se apresentar. Rua Gonçalves Lêdo, 51-53.

REPRESENTANTE VENDEDOR — Belo Horizonte — Condução própria aceito representação para esta praça detalhes Paulo Teixeira, Rua Olinda, 116 ap. 101. Nova Suissa — BH.

REFORMAS EM GERAL — Pinturas, pequenas construções, serviços de urgência. Corrêa e Cia. Tel. 22-6909. (X (B

TOMA-SE conta de crianças, de 3 a 8 anos, por hora. Av. Nossa Sra. Copacabana, 542 ap. 306.

TECNICO de ar condicionado e geladeira. Conserta e dá garantia no serviço que executa. Epitacio ou Nogueira, 22-6802.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMINISTRAÇÃO e Organização de emprêsa, procurar Danilo Gomes Carneiro — Tel. 27-1024.

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 50,00, hon. registro em tôdas as repartições. Av. Rio Branco, 9 s/ 352. Tel. 43-7270.

CONSULTORIO DENTARIO — Vende-se completo côr creme NCr$ 2 900, Tratar Barata Ribeiro, 261/1002. (X

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo com R. X montado na Av. Copacabana, 1072/401. Tratar diàriamente das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18,30. (X

CONSULTORIO DENTARIO completo, p/ retirar, seminovo — P. NCr$ 1 200 Av. Getúlio de Moura, 853, São João de Meriti. (X

CONTADOR — Escritas avulsas, contratos, distratos aberturas de casas comerciais, regularizações, Luiz, Rua Conde Bonfim 369|409. Tel. 48-8927.

DETETIVE TEIXEIRA — Verificações particulares, vigilancias, paradeiros etc. Av. Almte Barroso, 6 sala 611. Tel. 42-6413.

DATILOGRAFA aceita trabalho de datilografia em casa, cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 190114.

ESCRITORIO CONTABIL — Declarações I. Renda — Fisica e Juridica — Escritas — Atualizações — Organizações de firmas — Distratos etc. Av. Pres. Vargas, 482, sala 1 603. Tel. 43-1152.

FIRMA SEDIADA NA GUANABARA procura desenhista eletricista — Apresentar-se de segunda a sexta-feira de 14 às 16 horas na Avenida Meriti n. 4 411 — Dr. Valdemar Pedra.

MAQUIADORA PROFISSIONAL — Faz-se qualquer tipo de maquilagem, especialmente limpeza de peles. Marcar hora. Tel. 57-6189.

MEDICOS — Precisamos de tôdas as especialidades. Falar com o Dr. Vanderby, 29-6146, 58-0707 — Diariamente.

PINTURAS e reformas de prédios res. c|a comerciais, aps. Modificações de comodos e outros generos. Executam-se. Sr. Bispo. Tel. 48-2515. (X

PROPRIETARIOS E CREDORES de Nova Iguaçu admit. de Imóveis Jaguaçu-lar, sito Av. Amaral Peixoto, 271, 8.º andar s/803 aceitam seus imóveis p/ administrar com garantia e cobrança em geral — CRECI 320.

PROFISSÃO LIBERAL — Médico Clinico e Médica Ginecologista — preciso pelas manhãs. Rua Carolina Méier, n.º 60 — Méier.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

DESENHISTAS

Desenhista-Projetista

Importante indústria da Guanabara necessita para admissão imediata, de desenhista competente com experiência em projetos de ferramentas. Exige-se prática comprovada.

Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Seguro em grupo. Salário em aberto.

Cartas do próprio punho, indicando idade, experiência e pretensões, para o n.º 003 553, na portaria dêste Jornal.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNEO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Saturno. São dotadas de muita paciência para com os negócios, que muitas vêzes não chegam a concretizar. Quanto às amizades, trazem elas o dom natural da atração, pois dificilmente usam palavras para convencer seus semelhantes. A vida amorosa é calma e feliz.

Número de sorte: 27. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUARIO (21/1 a 20/2)

Os aquarianos vivem sob a regência do planêta Uranos o que muito os favorece, dando-lhes principalmente firmeza em seus ideais. São muito inteligentes e alegres. Se outras influências ocorrem, procuram nas meditações o nôvo ponto de partida.

Dia de sorte: sábado. Côr: vinho. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nativos desta casa têm como governante o planêta Netuno. São pessoas dinâmicas, sempre à procura de algo, isto porque o seu signo representa água. Têm agilidade mental, o que as ajuda a vencer os obstáculos; não se deixam influenciar por terceiros e realizam seus projetos com esfôrço próprio, tendo por lema o velho provérbio que vencer é lutar.

Dia nefasto: quinta-feira. Côr: grená. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas dêste signo são governadas por Marte. São antes de tudo lutadoras natas, pois Marte sendo seu governante as favorece a tanto; têm firmeza nos seus empreendimentos e grande facilidade para fazer amizades com o sexo oposto. Estas pessoas nunca recuam, marcham sempre em direção reta, pois contam com os correlatos de Peixe.

Dia de sorte: segunda-feira. Côr: creme. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus. São dotadas de fortaleza equilibrada para concretizar seus desejos. São suscetíveis e não ultrapassam com rapidez as contrariedades que a vida porventura lhes dá, pois contam com as influências do signo Virgem, que representa a Terra. Seu progresso é rápido e proveitoso.

Dia nefasto: sexta-feira. Côr: lilás. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nativos dêste signo têm Mercúrio como governantes, de quem recebem influências decisivas para alcançar seus objetivos e fazer conhecimento com seus semelhantes. Procuram sempre tirar proveito das circunstâncias, pois não gostam de trabalhar de graça. As nativas têm tendências para arte, embora nunca levem a sério as possibilidades neste terreno.

Dia de sorte: quarta-feira. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas neste signo têm a Lua como governante. Período muito bom para iniciar projetos. Não se precipitem com assuntos amorosos. Aguardem época mais favorável. Quanto ao ambiente no local de trabalho, não ocorrerão mudanças que possam trazer-lhes situações desagradáveis.

Número de sorte: 18. Côr: creme. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nativos dêste signo têm o Sol em seu próprio domicílio. Os negócios arriscados serão seu cartão de visitas durante êste dia, mas resultados benéficos não lhes faltarão. A maior preocupação deverá ser com a saúde. O coração poderá sofrer crises motivadas pelo ciúme; sejam moderadas e tudo melhorará no fim do período.

Número de sorte: 39. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: brilhante. Perfume: verbena.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

As pessoas nascidas dentro dêste período têm Mercúrio como governante. Dia propício para compras e vendas. Procurem aproveitar as chances, pois Câncer e Libra, no decorrer dêste dia, estarão favorecendo-as. A vida sentimental contará com um imprevisto, o que fará sentirem a pureza de amor.

Número de sorte: 58. Côr: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nativos dêste signo têm Vênus como governante. Não dê muita atenção às palavras de terceiros, aja de acôrdo com sua intuição, porque durante êste dia você estará dotada de muita fôrça de vontade, e seus planos não lhe trarão prejuízos. Para o amor os resultados positivos não se farão esperar.

Número de sorte: 30. Côr: azul. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: flor de laranja.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

As pessoas nascidas neste signo têm Marte como governante. Período excelente para aplicar capitais e renovar planos para o futuro, favorável para tratar com os superiores e pessoas da esfera política. Os assuntos ligados ao coração estão sujeitos a pequenos percalços motivados por cenas de ciúmes, o que poderá lhe dar momentos de tristeza.

Número de sorte: 29. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. Perfume: jacinto.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Os nativos dêste signo vivem sob regência de Júpiter. Não se preocupe com os assuntos sentimentais, porque neste dia as influências serão mutáveis. Quanto à vida profissional dependerá de como você agir, pois êste setor estará sendo ajudado pelo Escorpião, o que só por si é uma fôrça nas realizações.

Número de sorte: 65. Côr: verde. Pedra: jacinto. Perfume: almíscar.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1968, zero km — Pronta entrega. Linda côr. Ótimo preço. Tel. 25-3263 — 25-6665 — Sr. João.

AERO WILLYS 63 — Estado de nôvo, vendo c/ pequena entrada ou aceito carro americano. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica.

AERO WILLYS e RURAL — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

AERO 62 equipado todo original financio c. 2 000 o saldo dentro s/ possibilidades. Rua São Fco. Xavier, 374-A.

AERO WILLYS 65 — Táxi — NCr$ 3 650,00 (emplacado agora). Superequip., novíssimo. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Trocamos. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira).

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Sr. Oliveira. — 49-9954. Também compro, vendo e troco.

AUTOMOVEL — Compro europeu ou nacional, mesmo precisando de reparos. Pago à vista, melhor preço. Tel. 34-4687.

AERO WILLYS 1964 — Uma verdadeira jóia, superequipado, estado fora do comum. Troco, facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

AERO WILLYS 65-66 — Todos revisados, entrada a partir de 2 000 — Prest. até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — CI-PAN — Rua do Senado, 329. Tel. 22-1914, 32-5744, estacionamento interno. Sábado até 18 horas e domingo até 12 horas. Estacionamento interno.

AUTOMOVEIS — Na Texas seu dinheiro vale mais. Volkswagen 52, alemão, 60, 63, 65, 66, 67 e 68. Furgão Volkswagen 61. DKW Vemag 65 e 66. Dauphine 60, 61, 62 e 65, Gordini 63 e 64, Jeep Willys 60, Kombi 68 OK, Austin 50 e muitos outros, c/ entradas a partir de 680,00 — Trocamos e financiamos, (saldo p/ crédito direto) — Menores juros. Rua Mariz e Barros, 72. — Pça. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — Texas.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a TEXAS ao comprar seu carro! A maior variedade de veículos da Guanabara! As menores entradas. Os maiores financiamentos nos menores juros (p/ crédito direto). Na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 67 E 65 — De 5 marchas, c/ rádio, tranca, capas, calhas. Ambos de 1 só dono. Faço troca e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

AERO WILLYS 65 — Tenho dois 5 marchas, um verde e um castor, ambos c/ rádio, tranca, capas, calhas e garras. Vendo um NCr$ 7 300,00. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 66 — Marron-cacau, em perfeito funcionamento já emplacado 68, c/ tranca, c/ 20 mil km. Vendo por NCr$ 8 500,00. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 63 E 60 — Ambos equipados, em ótimo estado. Faço troca, facilito ou vendo. Ver na Rua do Bispo, 47.

AERO 63 — Bonito carro, a qualquer prova. Tratar na Rua Marechal Floriano, 457, perto do SAMDU de Caxias. Tel. 2022.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

AUSTIN 52 — Ovo Páscoa - Vendo em ótimo estado conservação — Rua Barão Mesquita, 572 (obra) — Tel. 58-0132.

AERO WILLYS 64, 65, 66 várias côres. Equipados. Excelentes — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AUTOMOVEL X DINHEIRO. — Não venda seu carro, resolva sua situação financeira hoje. — Infs. 28-4711 — Sr. Francisco.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirigir, à Rua Dr. Satamini, 161-B. Tel. 48-3493. Tijuca, com Sr. Lira.

AERO WILLYS 967, estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Equipado com rádio e toca-fita. Visconde de Pirajá, 187-B.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Não venda seu carro. Adianto hoje mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 de Maio, 604. Sr. Oliveira 29-5612. — Também compro, vendo e troco. (B

APENAS NCr$ 1 000,00 de entrada — Volks 59, em ótimo estado, o restante dentro das suas possibilidades — Av. Marechal Rondon, 539 — S.F. Xavier.

AUTO VOLKS 59 a 68, 0 km, entrada desde NCr$ 1 000,00 — Carros revisados, equipados, sujeito a qualquer prova dentro do mais espetacular plano de financiamento da cidade. Venha ver nossos produtos e saia tranquilo em um Volks de Nova Texas Veículos S.A. — Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S.F. Xavier.

AERO WILLYS 61, última série, Sedan, côr azul, o mais bonito da GB., estofamento nôvo, p. b. branca. Vendo — Miguel Angelo, 662 — Lanchenete.

AERO WILLYS 63 — 3.ª série, azul, todo equipado e pouco rodado, vendo NCr$ 4 500 — Rua Monsenhor Manuel Gomes, 179. Bar, em "S. Cristovão".

AERO WILLYS 1964, em ótimo estado. Vendo por NCr$ 5 400,00 com o proprietário na Rua Aurelliano Portugal, 334 — Telefone 34-4910.

AERO 63 — Supernôvo, linda côr — Vendo, troco e facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO WILLYS 60 — Vende-se em ótimo estado — Tratar: Rua Jundiá, 166 — Início Rua Picuí — Bento Ribeiro.

AUSTIN A-40 — 1952 — Vende-se por motivo de ter recebido outro carro — Tratar na Av. Rio Branco n.º 80 — Portaria.

AERO 61 — Vendo em ótimo estado — Rua Apia, 733 — V. Penha — Ver sábado e domingo.

AUTOMOVEL — Compro europeu ou americano. Pago à vista — Jorge — 48-8412.

AERO 62 — Vendo em bom estado. Motivo Consórcio. Somente à vista. Rua São Clemente, 172 ap. 803 — Botafogo.

AERO 60, vendo NCr$ 2 900. R. Fábio Luz, 187 c/ 1, Sr. José.

AERO 62 — Branco, estof. vermelho, rádio, capa, mec., pneus e pintura tudo OK, só vendo a particular e financ. Rua Major Ávila, 455/205 — Tijuca. Ver das 9 às 13 horas.

AERO WILLYS 65, 2a. série, de praça, vendo em ótimo estado, R. Marques, 7 casa 6 ap. 201. Tel.: 46-2883.

AERO 62 — Equipado, já licenciado, ótimo estado. A v. .... 5 000,00. R. São Cristóvão, 85 — c/12.

AUTOMOVEIS — Só na Av. Maracanã, 604, esta semana temos Volks 64 de praça, Morris 52, Dauphine 60, enxuto. — Simca Chambord 63 — Volks 62 etc.

AERO 63, c/ rádio, pintura nova, capa preta, pneus b.b. Tudo nôvo. Ver R. São Cristovão, 1204 31-0994 e 31-0804. Preço ocasião 4 400 à vista.

AERO WILLYS, 63 ótimo est. emplacado 68 equip. Vendo hoje, 4 150. R. Santana, 77 — Borracheiro.

AERO WILLYS 67 — 7 000 km — Vendo à vista melhor oferta. — Motivo viagem. Ver Rua Alberto de Campos, 132.

AERO 64 — Entrada 1 200, resto 24 meses, seguro total, garantia nossa revisão. EMA Automóveis, Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO 65, bege e gêlo, equipado, inclusive toca-disco e cambrão-eco etc. — Rua Barros Barreto, 18, ap. 101, Sr. Irineu.

AERO 68 — Marron — Alamo, 0 KM — Transfiro o consórcio — Ver e tratar, R. Inte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

AERO WILLYS 1961. Muito bom estado geral. Facilito pagamento em apenas 1 400 de entrada. R. Conde Bonfim, 25.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

AERO 66 equipado. Lindo. Troco, facil. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

AERO WILLYS 66 novíssimo ... 20 000 km, superequipado. Troco e fac. até 24 m. a vista. Ótimo preço. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

AUTOMOVEIS — Porque desperdiçar uma chance desta? Só mesmo quem não quer um carro ou então quem não leu nossos anúncios, note o detalhe. Carro com entrada desde 400,00 e financiamentos em quase 24 meses. O que está esperando? Não é sempre que há uma oportunidade desta. Só esta semana. Eis algumas de nossas jóias. Austin A-40 700,00, temos 3 Peugeot 800,00. Fiat 400, 650,00 à vista — Dodge 400,00, Mercury 51 temos 3 enxutones, uma 750 à vista e outra 500,00 de entrada. Renault Fregat — 53, 650,00, temos outro por 850,00 de entrada. Dauphine 61, 800,00, Peugeot 51 Mod. 203, 650,00, Buick 51, mecânico 2P. Conversível 800,00. Hillman 51, 500,00, Chevrolet 47 800,00, Cadilac 52 tremendona 800,00. R. S. Fco. Xavier 628 — Riviera.

AERO 1964 azul e cinza, novos e equipados, facilita-se. São Francisco Xavier, 400.

AERO 64 — Vendo ou troco por Gordini, Dauphine ou Volks — Rua Deputado Soares Filho, 397 — Maracanã.

AERO WILLYS 62, placa milhar, rádio pneus máq. ót. estado — NCr$ 4 000,00. R. Taborari n. 610, fundos — B. Pina — Facilito ou troco.

AERO 63 — Côr gêlo, forração preta, vendo equipado — NCr$ 5 000,00 — Rua Amália, 613 — Tijuca.

ADQUIRA hoje o Volks pelo menor plano da GB. 1965, 1967 (equipado) e 1968 OK, desde 1 550 — Saldo suavíssimo (créd. direto). Troca-se pelo maior valor. — Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) Nova Texas — Aberto até às 21 horas.

APENAS 1 550 — Volks 65 equip. 1 800 — Volks 67, equip. 2 100 — Volks 68 OK, saldo em vários planos à sua escolha. Troca-se pelo maior valor. Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Aberto até às 21 horas.

AERO 63 — Ótimo bjb., rádio, troco, facilito — Rua Alvaro de Miranda, 59 — Lgo. Pilares.

AERO WILLYS 63 superequipado, mais lindo e conservado do ano, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia.

AERO WILLYS 1964 vários equipamentos, tudo de fábrica, garage Gratidão. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326. Tijuca.

AERO WILLYS 56 — Americano, 2 portas lindo automóvel, Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel. 28-8693, Olga. Urgente, c/ rádio.

AERO WILLYS 1966 — Tenho (2), equipados, est. de novos. Troco e fac. c/ 3 000,00 de entrada, rest. longo prazo. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 64 em ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Senador Bernardo Monteiro n. 220. — Benfica.

AUTOMOVEIS — Volkswagen 63, 64, 65, 66, Rural 61 e 66, Gordini 65 e 66, Aero Willys 63, Simca Tufão 63, DKW sedan 1963, entrada a partir de 1 000, saldo até 24 meses. Rua do Russel, 32-A — Largo da Glória.

AERO 61 — Vendo hoje por apenas 2 600 — Rua Jorge de Lima n. 230 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

AERO 60 — Azul c/ maq. na garantia, sup. est. pint. pneus, tudo novo, à vista urgente, na Rua Sidônio Pais n. 27 — Cascadura.

AERO WILLYS 1963, grená, raro estado. Financio, troco, Av. Suburbana, 10 033, loja D — Cascadura.

AERO WILLYS 1960 — Espetacular — Todo reformado. Financio. Av. Suburbana, 10 033, loja D — Cascadura.

AERO WILLYS 1962, único dono, a tôda prova. Financio, troco — Av. Suburbana, 10 033, loja D. Cascadura.

A MENOR ENTRADA — Volks 0 km, desde 2 100. Troca-se. O saldo em vários planos suaves à sua escolha (crédito direto). Verifique s/ compromisso. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas. Aberto até às 21 h.

AERO 64 — Cinza-grafite, forração couro, Fino trato, urgente 5 400. Edson Passos, 87-A — Sr. Pedro — Tijuca.

AERO WILLYS 1960 e 1962 equipados, estado de novos. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AEROI — Firma compra a vista na hora. — 60 a 3 200. 61 a 3 400. 62 a 4 000. 63 a 4 500. 64 a 5 500. 65 a 7 300. 66 a 8 300. Rua 24 Maio, n. 332 — Tel. 49-6976. (B

ATENÇÃO Cadillac 49, NCr$ .. 550,00. Chrysler 39, toda original e motor e várias peças de Cadillac 49, desmontado vendo barato. Av. Braz de Pina 1282. esq. R. Trabalho. Vila da Penha.

AERO 63 — Superequipado, linda côr. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

AERO 64 — Equipado, nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 1963 — Em muito bom estado, côr azul, forração gêlo, com tranca, rádio etc. Vende-se. Base NCr$ 4 100,00. Ver na Praça Eugênio Jardim, 6, na garagem, com Alcy.

AERO WILLYS — Cia. compra. 60 a 3 100. 61 a 3 400. 62 a 4 000. 63 a 4 500. 64 a 5 500. 65 a 7 200. Venha com o carro. Volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

AERO 65 — C/ 33 km rodados. Único dono. Vendo NCr$ 8 000,00. Ver e tratar Rua Almirante Cândido Brasil, 308, obra. Telefone 34-1096, Sr. Hylas.

AERO 62, novo mesmo, máquina amaciando. Troco e financio. Rua Da. Cecília, 39 — Rio Comprido.

AERO 63 — Lindo, vendo ou troco por Simca 62. Ver na Rua Senador Bernardo Monteiro, 35 — Tel. 34-3925. — Benfica.

AERO 65 — Superequip., est. de zero, a todo teste, à vista. Troco, fac. c/ 3 200,00 ent. Saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64 — 30 mil km reais — esta impecável, financiamos pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

AERO 64 — Ótimo estado, mec. a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 700,00 ent. Saldo até 20 m. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 1965 — Vende-se, ótimo estado. Um único dono. Rua Doutor Garnier, 700. Tel. 28-9174.

AERO WILLYS 1965 — Equipado. Um só dono, como nôvo. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua José Bonifácio, 266, casa 1.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, equipado, estado de nôvo. Único dono, Rua São Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Impecável estado geral, vendo troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

AERO WILLYS — Cia. compra: 60 a 3 100. 61 a 3 400. 62 a 4 000. 63 a 4 500. 64 a 5 500. 65 a 7 200. Venha com o carro, e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 — Rua Maria Amália, 67 — Tijuca. (B

AERO 63, 64, 65 e 66 — Vendem-se ou trocam-se por carros de menor valor, nacionais ou est. Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira. Tel. 90-1490.

AERO WILLYS 63 — Vendo na Rua Divisória, 65 — B. Ribeiro. Está com máquina nova. Côr grená.

AERO WILLYS 63, ótimo estado, bem equipado. Troco, facilito. — Rua Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 65 — Última série, 5 marchas, único dono, impecável. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tels. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 66, equip., estado nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 18 horas. Domingo até 13 horas.

AERO 68, zero km, tôdas as côres, a escolher. Planos espetaculares. Entrada 2 925,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel. 27-6340.

AERO 66, Fita Azul — Com garantia de fábrica. Planos espetaculares. Entrada 3 000,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

AERO 65 — Fita Azul — Com garantia de fábrica. Planos espetaculares. Entrada 2 500,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL, Revendedor Willys — General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Telefone 27-6340.

AERO WILLYS 64, 65 e 66 — Compro a vista. Rua General Polidoro, 81 — Botafogo, com Ivã.

AERO 65, o mais nôvo do Rio. 100% revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. São F. Xavier, 189.

BUICK 52 — 4 portas c/ rádio, bom estado, à vista 650,00, fac. 300,00, rest. 50,00 p/mês, aceito objetos em troca, Rua 24 de Maio, 411-F — Tel. 49-3957.

BENEFICIE-SE — Condições excepcionais — Volks 65 e 67 (equipado) e 68 OK (equipado ou não) desde 1 550. Saldo suavíssimo. — Troca-se pelo maior valor. — Av. Atlântica, esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas — Aberto até as 21 horas.

BUICK 51 — Special (dos pequenos). Vende-se pela melhor oferta. Rua São Salvador, 38, ap. 707 (Flamengo). — Tratar Romeu ou Herson.

BELCAR última série 65, equipado, estado excepcional pouco rodado de part. p/ part. Preço à vista 5 500 — Prado Júnior, 307 garagem — F. 36-4390.

BUICK 1951, 4 portas, tôda reformada com pára-lama direito peq. batida não conserto mais hoje à vista 700,00. N. B. só na reforma gastei 1 400. R. Joaquim Palhares, 595 — Praça Bandeira.

BERLINETA Interlagos 62 — Ótimo estado. Rua Mariz e Barros, 1061 — Dr. Ari.

BUICK 41 em boas condições — Vendo pelo melhor preço. Vistoria já feita. 34-1682 — Edmundo.

BELCAR 66, de praça, pronto para trabalhar; Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde .. 900,00, saldo quase s/ juros (p/ financiamento direto ao consumidor). Rua Conde de Bonfim n. 40-A. — Junto ao Largo da 2a.-Feira. Troca-se. E Rua Mariz e Barros, 72. — Texas.

BOM ESTADO — Preços baixos: DKW e Vemaguet 62 a 66; Gordini 62 a 65; Aero 62 a 65; Volks 61 a 65 etc. — Desde 780,00, saldo quase s/ juros — Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — e Rua Mariz e Barros, 72. — Texas.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor. Simca 64; Gordini 64; Volks 61 a 67; DKW Belcar 63 a 67; Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 1 100,00, saldo quase sem juros. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca, e Rua Mariz e Barros. 72. — Texas.

BUICK — Do ano 1940 — Compro estando em perfeito estado, todo original. Altair, 29-1480 — Deixando recado das 10 às 18 h.

BUICK — Conversível 48 — Bom estado. Trazer mecânico. 1 500 — Ver à Rua Dr. Leal, 368 — Eng. Dentro — Tel.: 49-2122.

BOA COMPRA? Boa troca? Não perca tempo e dinheiro! Em automóveis só a TEXAS lhe oferece o melhor negócio da cidade! Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. Os financiamentos p/ crédito direto. (Menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CAMINHÃO Chevrolet 59, impecável estado geral. Vendo, troco financio ou troco por carro de passeio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852, Jacaré.

CAMINHÃO Chevrolet 63, impecável estado geral, Vendo, troco, financio com pequena entrada e o restante em 16 meses. Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

CHEVROLET 61, Impala 8 cil. mecânico. Aceita-se troca e facilita-se parte. Ver Av. Princesa Isabel 481, tel. 57-7787.

CADILLAC 54, Fleetwood, vidros Ray-Ban, supernovo. Vendo e financio. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 18 horas. Domingo até 13 horas.

CHRYSLER 1952, 6 cilindros, 4 p. 750,00. Vendo ao 1.º que chegar c/ o dinheiro na mão. Motivo fôrça maior. R. Relação, 1, sob.

CAMINHÃO Dodge 1948, máquina nova. Vendo ou troco por carro de passeio. Av. Suburbana, 6912. 49-8795, Pôsto.

CAMINHÃO FNM 56 — Trucão pronto para trabalhar. Troco carro de passeio ou c/ peq. entrada. Pôsto de CISA km 15 — Via Dutra.

CAMIONETA CHEVROLET 54 ... 3 100. Vdo., perfeito estado. Ver e tratar na Av. Automóvel Clube, 3 546-B — Colégio, c/ Gaúcho.

CHRYSLER 51, 1 350 novos c/ rádio tudo 100% à vista Rua Ronald de Carvalho n.º 236/202 — Copacabana c/ Jorge.

CAMINHÃO F-600 62 Basculante 58-C. Vende-se, troco carro P. Financio. R. Cupertino Durão, 79. Sr. Amaro.

CAMINHÃO Chevrolet 46 cabine americana, 100% máquina com serviço, NCr$ 2 200. Rua General Venâncio Flores, 304. Bairro 25 de Agosto. Duque de Caxias.

CHEVROLET PICK-UP 67 — Vende-se em ótimo estado, do ano de 67, com capota de nylon, em estado de 0 km. Preço 11 000,00. Entrada NCr$ 6 000,00 e o saldo a combinar. Ver e tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Tels. 29-2092 e 49-3261.

CHEVROLET 39 — Máquina, estofamento novo, todo 100%. Preço NCr$ 680,00. Só à vista. Rua da Matriz 853 — São João de Meriti.

CITROEN 48 — Vendo pela melhor oferta — Rua Miguel Angelo, 736.

CHEVROLET 61, mecânico, único dono, vendo — Ver à Av. Brás de Pina, 218 — Pôsto Esso — Penha — Tel.: 30-9451.

CAMINHÃO — Mercedes-Benz — 1111, ano 1966, estado de novo. Vendo ou troco Aero 66 ou 67. Ver e tratar Rua Ana Leonídia, 249. Sr. Fernando. Engenho de Dentro.

CARROS NACIONAIS — Novos ou usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 36,00 mensais. — Não é Consórcio. — Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 727 — Rua Atalaia, n. 133 — Eng. Dentro. Rua Etelvina, 35-A — Olaria. Rua São José, 56, 2.º andar. Praça Floriano, 19, s/ 82.

CAMIONETA Chevrolet 1962 3100 carga fechada de luxo toda nova como de fábrica. Vendo financio pequena entrada, prestações suaves. Ver e tratar com Luiz. Rua Licínio Cardoso, 261. Armazém.

CARROS NACIONAIS — Compro qualquer marca modelo ou ano. Pago à vista — Rua do Senado, 329. Tel. 32-5744 — 22-1914 — Estacionamento interno — Sr. Menezes.

CAMINHÕES — Novos e usados, de qualquer marca. Financiamento a longo prazo. Prestações a partir de NCr$ 60,00 mensais. Não é consórcio. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 727. Rua Atalaia, 133, Eng. Dentro. Rua Etelvina, 35-A, Olaria. Rua São José, 56 2.º andar. Av. Amaral Peixoto, 300 s/ 505 e Rua Aurelino Leal, 41, Niterói.

CHEVROLET 57. — Vendo, 100% ou troco por jipe 62, acima e também por Rural 4x4 de 63 acima, dou ou recebo volta. Ver e tratar no Pôsto Atlantic. Rua São Francisco Xavier, esquina da Av. Maracanã.

COMPRE OU TROQUE seu carro na firma em que você é mais importante que qualquer importância — TEXAS — Aero-Willys 62, 63. Volkswagen 56, 63, 64, 65 66 e 67. DKW Vemag, 62, 63, 65 e 66. Dauphine, 60, 61, 62 e 63. Gordini 62, 63, 64 e 65. Kombi Furgão 61. Simca Chambord 63. Jeep Willys 60. Taxis DKW Vemag 59 e 67. Volkswagen 68 0 km.. Kombi 68, 0 km. Citroen 48 e muitos outros com entr. a partir de NCr$ 560,00. Financiamentos p/ crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. da Bandeira) e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 46 — 4 portas. Vende-se na Rua Marechal Floriano, 457, perto do SAMDU de Caxias. T. 2022.

CAMINHÃO F-8, 51 F-600, 59 reformado. Financio. Rua S. Catarina, 378. Mesquita. E. Rio.

CARROS NOVOS E USADOS — Entrada desde 1 080,00 o saldo a combinar. Av. Rio Branco, 108 s/1310. Tel. 52-8294.

COMPRO Volks em bom estado até NCr$ 3.500, 54-3706 atendo sábado e domingo.

CHEVROLET PICK-UP 67 — Vende-se em estado de nova, carroçaria com capota, pouquíssimo rodado. Preço NCr$ 9 500,00 à vista. Ver e tratar diretamente com o proprietário na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261.

CAMINHÃO FNM — 58 — Motor D-11 000. Vende-se todo reformado, com pneus novos e carroçaria nova e trucão, 3.º eixo. Ver e tratar na Rua Palma, 2 219. Gramacho, D. de Caxias.

CHEVROLET "AMAZONAS" 1963 — 3 bancos, rádio, seguro etc., bom estado, 1 só dono, máq. a tôda prova — NCr$ 6 500 à vista — Ver Ricardo Machado n.º 891 — Tratar 43-7439 ou 43-0364.

CAMINHÃO a óleo Diesel para 7 toneladas, troca-se por automóvel Skoda ou Gordini. — Base NCr$ 2 000,00. Aceita-se diferença. Telefone 30-6809.

CHEVROLET Coupé 51, hidramático, tudo orig. fábrica. — 100% estado. Troco e facilito longo prazo. Rua Barão de Mesquita, 174 A e B.

CAMINHÕES CHEVROLETS 61, 63 64 — Todos como novos — Vendo e facilito — R. Uranos, 1180 — Pôsto Esso.

CITROEN 51 — 11 L. — Tudo 100% — 4 pneus novos — NCr$ 1 000,00 ou Financio — Rua Bráulio Muniz n.º 159.

CAMINHÃO DODGE 51 — Vende-se em bom estado — Preço: 2 200 — Av. Meriti, 3 238 — Vista Alegre.

CAMINHÃO — Vende-se M. Reo à vista 10 000, financia 5 000 — Aceita-se oferta. Urgente. Tel.: 48-4376 — Rua Mons. Manuel Gomes, 362.

CAMARO RS 68 — Ar condicionado, mecânico, dourado, teto vinil prêto, acessórios, direção hidráulica Power Brakes. 55 mil, aceitando carro ou ap. — Telefonar à noite — 25-4939.

CHEVROLET 1958 — Vende-se, Bel-Air mecânico, 6 cilindros, em ótimo estado, bonito carro. — À vista — NCr$ 5 200 — Tel.: 45-8676 — Sr. Paulo.

CHEVROLET 1967 — Tipo Station Wagon nacional, para 8 passageiros, com 34 000 kms. excelente, vende-se base NCr$ ... 17 000,00 à vista pode ser visto e examinado na Rua Paulo Silva Araújo, 201 — Todos os Santos com o Sr. Azevedo. Tel. 49-7373.

CHEVROLET 56 — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Rua Vitório da Costa, 21, ap. 301 — Botafogo — Angelo.

CAMINHÃO MACK A — 51 — Vende-se — Rua Escobar n.º 9 — Ver e tratar de segunda-feira em diante.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Basculante — Seminôvo — Vist. emp. seg. 68 — Chevr. 46 a/ placa, facilito — Troco taxi nacional — Rua Boiobi n.º 558 — Bangu.

CHEVROLET — Vendo, mecânico, 4 portas, c/ coluna, rayban, 6 cil., ano 62. Motivo de viagem — Tratar dias úteis de 8 às 12 — Tel.: 32-4120 — S. Sampaio.

CHEVROLET 53 — De Praça — Vende-se nôvo — Ver e tratar à Av. João Ribeiro, 405 — Sr. Paulo — Pilares.

CHEVROLET 51 — NCr$ 2 000,00, chapa 19588, retificado, excelente estado — Oficina Touring Club — Rua General Severiano.

CHEVROLET 58 — Ótimo estado — Vendo, financio — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

CHEVROLET 51 — Belair — Hidramático, vendo hoje pela melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 82.

CAMINHÃO Chevrolet — Vendo um 1966 o mais nôvo do Rio, todo 100%. Ver na Rua Conde de Bonfim, 796, com Jaime.

CADILLAC 1947, 4 portas, bom estado, urgente hoje 380. N. B. Está sem bateria. Rua Joaquim Palhares, 595.

CAMINHÃO Chevrolet Gigante 1946 — Vendo um em ótimo estado de conservação — Rua Félix da Cunha, 32 — Tratar com o zelador — NCr$ 3 000,00.

CHEVROLET 52, bom estado, mecânico, 6 cilindros. Dr. Ary, Rua Mariz e Barros, 1061.

CADILLAC 50 convers. e hidramático. NCr$ 900,00 ou troco. Rua Alberto de Carvalho, 185 — Fontinha — O. Cruz.

CHEVROLET 1951, 6 cil., mecânico, pintura nova, excelente estado, Rua 24 de Maio n.º 1281 — P. e Garagem Méier.

CHEVROLET 38 — Vendo o mais enxuto. Estr. Henrique de Melo, 1210 — O. Cruz.

CARROS NOVOS E USADOS — Entrada desde 1 080,00 o saldo a combinar. Travessa do Paço, 23 s/1004. Tel. 31-1192.

CAMINHÕES MERCEDES L-1111, 68 0k — Entrada NCr$ 3 000,00, entrega imediata. Saldo a combinar. Senador Dantas, 117 — s/ 1736 — Tel. 32-7376. Tratar Sr. Moreira.

CAMINHÃO Ford 51 — F-6 — Reduzido. Bom estado. Ver Estrada do Água Grande, 680 — Vista Alegre.

CITROEN 47 — NCr$ 900,00 pneus, caixa estofamento ótimo. Rua Uranos n. 1246 — domingo até 12 horas.

CAMINHÃO Chevrolet Basculante 64. Todo 100%. Rua Barros Coutinho, n. 32 — Ramos. Sr. Pardo.

CAMINHÃO Basculante, Chevrolet 64, nôvo. Tratar R. Nilo Peçanha, 1113 — D. Caxias.

CONSUL (FORD) — Vende-se ótimo estado. Conservado 100%. Peças sobressalentes. Tel. 54-3652.

CHEVROLET IMPALA 1965, 2 port., 6 cil., hid. dir. hidráulica, equip. est. de nôvo. Praça Irmã Paula, 107 — Penha.

CAMINHÕES — Vendem-se dois, Mercedes L.P. 321 ano 60 e outro Cavalo mecânico L.P. 331. Ver Avenida Braz de Pina n.º 2 013.

CHEVROLET 1952 e HUDSON 1947 — Rua Vicente Salvador n.º 50 — Praça do Carmo, Sr. Rezende.

CAMINHÃOZINHO — Vende-se Chevrolet ano 52, 4 rodas, em bom estado. Ver na Rua Emílio Zaluar n.º 92.

CHEVROLET 1952, 4 portas sempre de particular, vendo com apenas 1 000 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25. T. 48-6032.

CHEVROLET 48, part., est. 100% todo reformado. Ver Rua Carlos Costa, 41.

CHEVROLET 1955 — Hidramático c/ rádio etc. Aceito troca e facilito parte. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho. Tel. 28-8827.

CHEVROLET 1954 — 4 portas, de luxo, Power Glide, equipado. Ótimo estado. 4 anos parado nos cavaletes. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

CHRYSLER 1957, 4 portas, ótimo estado, peq. entrada, facilito 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — T. 57-1330.

CITROEN 1961-ID 19 — Mecânico, rádio Becker, suspensão 100%. Facilito até 24 meses. — Peq. entrada. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

CAMINHÃO Opel ano 54 ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Int. Magalhães, 90 — Campinho.

CAMINHÃO MERCEDES 1960 — L-P-321 — Bom estado — Base: NCr$ 9 000,00 — Aceito oferta ou troco por automóvel — Santo Amaro, 145 — Catete.

CAMINHÃO FORD F-600, ano 58 — Vende-se o mais bonito do ano — Ver e tratar à Rua Getúlio, 148 — Todos os Santos — Tel.: 29-4321.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 Marta Rocha, vendo, todo bom, inclusive pneus. Ver e tratar sábado e domingo — Rua Cirne Maia, 121.

CONSORCIO CASSIO MUNIZ — Plano Gordini com 22 mensalidades pagas no valor de NCr$ 3 135,00. Restam 28 mensalidades de NCr$ 190,00. Vendo à vista ou troco por consórcio Volkswagen plano Karmann-Ghia, com aproximadamente o mesmo valor. Paço telefone 57-3539 Sr. Paulo.

COMPRE POR MENOS — Volks 65 e 67 (equipadíssimos) e 68 OK (equipado ou não) desde 1 550. Saldo suavíssimo. Troca-se — Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Aberto até as 21 horas.

CITROEN 1951 com ótima mecânica vendo barato, aceito oferta. Ver Rua Haddock Lobo 320-B.

CARRO Ilma 48 aceito movel de quarto base 600,00. Alceu telefone 29-1741. Rua Coelho Lisboa n.º 163. Osvaldo Cruz.

CAMINHÃO INTERNATIONAL 1962 — A óleo Diesel. N. V. Vendo um com motor nôvo. Aceito troca e facilito. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho. Tel. 28-8827.

CADILLAC 1958 FLEETWOOD — Tôda automática c/ rádio e vidros ray-ban. Aceito troca e facilito pagamento. Av. Brasil, 2021, c/ o Sr. Carvalho. Tel. 28-8827.

CITROEN 1951 — Mod. 11 ligeiro, 100% de mecânica, pneus novos. Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 320.

CITROEN 49 — Em bom estado, mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Telefone: 49-5573.

CHEVROLET 51 perfeito estado de novo. Assunção, n. 119. Telefone 46-7815.

CITROEN 51 — Vendo, bom estado, máquina espetacular — .. NCr$ 1 200,00 — Rua Barbosa n. 282-A, 201 — Cascadura.

CHEVROLET 51 — Em perfeito estado de conservação — Vendo na Rua Guaramiranga n. 255 — Quintino, entrada pela Suburbana.

CAMINHÃO F-600 — 59 . Vendo. Ver e tratar na Geremario Dantas n. 215 — Pôsto Maia.

CHEVROLET 1959 — IMPALA — Hidramático, direção hidráulica — pouco rodado, tudo original, — único dono — Vendo na Av. Copacabana n. 1 285 — apart. 402

CITROEN 1954 — Novinho. — Rua Clarimundo de Melo n. 718 ou 723 com o Sr. PACHECO — Tel.: 29-8952.

CHEVROLET 52 — Particular mecânico de 4 portas — Vendo melhor oferta ou troco por Kombi 61, 62 ou 63 p/ colégio. O carro é do meu uso. Mecânica .. 100% — Rua Abiraci n.º 224 — 201 — Pilares — Dr. Marçal.

CAMINHÃO CHEVROLET, carroçaria de carne 64, última série — Vendo à vista ou financiado. — Tratar na Rua Jaime Perdigão, 459. Marcelino. CETEL 96-1404.

CAMIONETA FARGO 48 — Vende-se. Base NCr$ 900,00. — Rua do Queimado, 138. — Bento Ribeiro.

COM A MENOR ENTRADA — Volks 0 km, desde 2 100. Troca-se. O saldo em vários planos suaves à sua escolha. Verifique s/ compromisso. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Aberto até às 21 h.

CHEVROLET 53 — Taxi — Rua Virgínia Vidal 118, Jacarepaguá. Sr. Serafim Gomes.

COMPRO qualquer carro nacional de 1963 em diante. Pago hoje à vista o melhor preço. Não venda sem ouvir m/oferta. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A. (B

CAMINHÃO CHEV. BRASIL 62, ótimo estado, vendo à vista ou troco Volks 64, 65. Rua Prof. Eurico Rabelo n.º 105, loja F, em frente ao portão 19 do Maracanã. Sábado e domingo até às 12 hs.

CITROEN 54 ótimo estado, lataria forração, pintura, mecânica tudo 100%. Rua Uruguai 248. Telefone 38-5128.

CAMINHÃO CHEVROLET 57 — Basculante, em ótimo estado, pneus novos. Vende-se à vista. Ver e tratar na Rua Alcamela, 278 — Olaria.

CHEVROLET BEL-AIR 56 — Com coluna, 4 portas, bom estado. Ipiranga, 54 — Laranjeiras.

CHEVROLET Impala 1961, 6 cilindros, mecânico direção hidráulica, freio a vacuo o mais conservado do Brasil, facilito com 4 800 Aristides Caire 353. Méier.

CITROEN DS 1961 — Carro de luxo muito bem conservado. A vista ou a prazo. Ver segunda-feira em diante em Automoveis Citroen Ltda. Rua Bambina, n.º 37. Tel. 46-9588.

CHEVROLET 55 — 8, mecânico, Vendo, estado de nôvo pela melhor oferta — Rua Bela, 348 — Tel.: 28-7629.

CHEVROLET 55, 4 portas c/coluna, ótimo estado, hid. 2 800 — Av. Atlântica, 928 c/ Porteiro.

CHEVY 62, ótimo est., compacto, 6 cil., mec., doc., 100%, ar frio e quente, troco e fac. Av. Santa Cruz. 678 — Tel.: 47 — Bangu.

DODGE 1957, mecânica, 6 cil. super nova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6 912. 48-8705, pôsto.

DAUPHINE 1963 máquina nova, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 6912. 49-8705 — Pôsto.

DKW 62 — Vendo facilito ótimo estado. R. Cerqueira Daltro P. Gasolina 82. Cascadura.

DKW VEMAGUET 66, equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 18 horas. Domingo até 13 horas.

DAUPHINE 61 — Lataria, pintura, pneus, tudo nôvo, motor 100%. NCr$ 1 850. Ver R. Carolina Machado 780 — Madureira.

DAUPHINE 63 — Excelente estado, uma única proprietária, financio parte até 15 meses, entrada a combinar, Rua José Linhares, 117/405 — Leblon.

DESOTO 49 — Mec. 6 cilindros. Vendo bom estado, barato. Rua Silva Rabelo, 36 — Méier.

DKW BELCAR 67 — Ent. 2 400, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173. — Tel. ... 48-2003 e Av. Atlântica, 3 092. Tel. 57-8050.

DAUPHINE 60/61/63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500; 61 a 1 600; 62 a 1 800; 63 a 2 000; 64 a 2 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300; 60 a 2 500; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500; 64 a 4 200; 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro — Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

DKW VEMAGUETE 66 — Ent. 1 600, saldo em 24 meses. — Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. 48-2003 e Av. Atlântica 3 092 — Tel. 57-8050.

DAUPHINE 63 — em bom estado, equipado. Rua 24 de Maio, 591-C — 29-3388.

DAUPHINE 61 c/ rádio impecável, à vista 1 600,00 fac. NCr$ 800,00 rest. 10 meses. Rua 24 de Maio, 411-F. Tel.: 49-3957.

DAUPHINE 60 — 100% mecânica, 1 450. Hoje — Av. Atlântica, 928 c/ Porteiro.

DKW — Caminhonete 1950, Tel.: 54-3602 — Manuel. Vendo.

DKW Vemaguet 65 luxo capas, rádio, pneus novos, único proprietário desde 0 km pouco rodado, automovel de fino trato. base 4 680. R. Silveira Martins, 135, sl. 1. Tel. 25-2555. Sr. João.

DAUPHINE 62 última série ótimo estado conservação. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

DAUPHINE 62 — Rua do Rússel, 450, e Fiat 1 100 51. Hoje, domingo, Tavares Bastos, esquina de Bento Lisboa. Nélson ou Manoel.

DKW-Vemaguet 64 nova NCr$ — 4 100 Rua Dom. Ferreira 242 oficina Eliseo. T. 36-6598.

DODGE 50 4 pts. 100%. NCr$ 1 700,00. Rua Abaeté 87. Telefone 85. Bangu.

DKW Belcar 1958 superequipado vendo, troco e facilito. Suburbana 9 993. Bar Elias. Cascadura.

DODGE 52 ótimo estado lataria forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248. Telefone 38-5128.

DAUPHINE 60 azul jamaica ótimo estado, vendo, troco, carro usado ou europeu, base 1 650. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 63 — Novíssimo, com rádio, motor excelente. Financio c/ 640, saldo em 24 meses. Rua Gonzaga Bastos, 20 (dia 16).

DAUPHINE 63 ótimo estado com 2 seguros 2 400,00 à vista. Telefone 34-5100. Isaac.

DKW 1963 VEMAGUET — Est. de nova. Troco e fac. c/ 1 800,00 de entrada. Rua C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

DKW BELCAR 64 — Equipado em ótimo estado de conservação. Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

DKW VEMAGUET 62 — Equipada em ótimo estado de conservação. Rua Assaré, 38 — Eng. Nôvo.

DKW VEMAGUET 62 — Última série. Segundo dono, estado de nova em tudo. 3 500,00 à vista. 58-6184. Alberto.

DKW VEMAGUET 1961 — Vendo. NCr$ 2 600,00. Otims. Mala forrada de fórmica, pneus, bateria, freios, embreagem novos. Segurada. Telefone 58-0130.

DAUPHINE 62 — Azul. Melhor oferta à vista. Rua N. S. de Lourdes, 53 — Grajaú.

DKW Vemaguet 62 — Vendo a vista por NCr$ 3 000. Ver na Rua Carlos Gois 460, na garagem. Tel. 27-5286.

DODGE 51 toda cem por cento em estado de nova, vendo barato. Rua da Matriz 833. S. João de Meriti.

DAUPHINE 59 — 60 — 61 — 62 — Todos em estado de novos — Equipados — Lindos — Facil. c/ 850, à vista — Combinar — Rua São Paulo, 19 — Estação do Sampaio — Tel.: 49-9954.

DKW BELCAR 61, última série, sincronizada, rádio, capas, qualquer prova, fac. 1 600 — Av. João Ribeiro, 365.

DE 1 550 EM DIANTE — Volks 65, 67 (equipado) e 68 OK (equipado ou não). Saldo suavíssimo. Troca-se pelo maior valor. — Av. Atlântica esq. da R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) Nova Texas. Aberto até às 21 horas.

DKW 60 — Vemaguet — Jóia de carro — Vendo ou troco — Rua Haddock Lôbo, 33 — Telefone: 34-6001.

DKW 65 e 62 — Sedan — Estado de nôvo — Vendo p/ m/ oferta ou troco — Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

DKW 64 — Sedan — Ótimo estado — Vendo hoje p. m. oferta — Av. Mar. Rondon, 477, c/ 34, ap. 101.

DKW — Sedan 1959 — Em ótimo estado — Vendo — Preço a combinar — Tratar: Av. Suburbana, 4 784 — Pôsto Nossa Senhora de Fátima.

DKW 62 — Vemaguet, mec. e int. 100%, pneus novos, troco e facilito, Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

DAUPHINE 62, equipado, 1 200 entrada, ótimo de tudo, muito bonito, R. Deputado Soares Filho, 387 — Maracanã.

DKW Vemaguet 1960 ótimo estado, Vendemos c/ 1 200 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana, R. Mariz e Barros, 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

DKW BELCAR 1963 — Vende-se um da última série, com estado de nôvo, com rádio, capas de napa. Ver e tratar na Rua Uruguai n. 16, ap. 102, com o Sr. Geraldo.

DKW Vemaguet 63/64 — Verde pérola, ótimo estado. NCr$ 3 500 — Rua Saint Roman, 24, com Adélia.

DKW 62 — Sedan, motor nôvo, pneus, rádio. Vendo barato ao primeiro que chegar. Ver Carlos Góis 460/101 — Tel. 47-3872.

DKW SEDAN 65 — Equipada, linda e mecânica 100%. Facil. Troco. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado único dono. Vendo c/ 650 e 15 x 135,00. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

DAUPHINE 63 excelente estado, troco e facilito até 24 meses, com 1 000 entrada. Rua Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

DKW Vemaguete 63, linda, equipada. Facil. troco. Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

DKW — Dauphine, Gordini. Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência. Pago máximo, hoje, em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW 62 — Sedan, últ. série. Vendo à vista ou troco. NCr$ 2 750. Rua Maria Amélia, 67 — Tijuca.

DAUPHINE 1963. Pouco rodado. Único proprietário. Facilito com 1 200 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

DKW VEMAGUET 61/63 — em perfeito estado, pintura original, rádio. Aceito troco e facilito Agência Suburbana de Automoveis Ltda., Av. Suburbana, 9991, Lojas C/D — Cascadura.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado geral — Rua Monsenhor Jerônimo, 794, Eng. Dentro — 2 200.

DODGE 56, hidra., 6 cil. 0 km, pintura nova, bordeaux, metálico, teto, calhas e cromagem novos, lindo carro. Ver Rua Cidrilha, 121 — Guarabu — Ilha do Governador. Tel. 96-2114.

DODGE UTILITY 1954 — Todo equipado com rádio original. — Ótima conservação. Vende-se por NCr$ 3 500,00 à vista. Ver na Garagem Bandeira, na Praça da Bandeira n.º 205, fundos. Tratar com o Sr. Simões — Rua de Matoso n.º 33 — Tel 48-3747.

DAUPHINE 61, 62, 63, 1, em ótimo est. com. Vendo financ. 1 520 — 1 850 — 2 280. R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

DAUPHINE 962 — Vdo. ou troco à vista 1 750 aceito oferta. R. Adolfo Benjamin, 206 c/5 Eng. de Dentro.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado, vendo por NCr$ 2 250,00 à vista. Ver e tratar hoje na Rua Visc. de Pirajá, 514 — Roberto.

DODGE 52, mec., maq., estof. 100%, 2.º dono, rádio. 1 800 à vista. Rua Grajaú, 225 — ap. 103 — Grajaú.

DE SOTO 53 — Impecável 4 p. mec. equipado, vendo R. Monteiro da Luz, 300 depois 14 horas. Domingo todo o dia.

DE SOTO 52 — Vendo, ótimo estado 1 800,00. R. Coração de Maria, 365. Tel. 49-8186 — Méier.

DAUPHINE 60, ótimo estado — 1 280,00. Dauphine 63, bom de tudo 1 850,00. Financio, troco. R. 24 de Maio, 411 fds. Tel. 49-3957, Virgílio.

DAUPHINE 62 — Azul, e perfeito, de meu uso pessoal. Vendo — NCr$ 2 000 à vista — P. Botafogo, 406, ap. 222 — Tel.: 26-0536 — Dr. Wilbert.

DODGE 53 — Utility — Mecânica, 6 cil., rádio original, regular estado. Vendo ou troco por Gordini 63 — Base: 2 200 — Rua Iranuá, 41 — P. Circular.

DAUPHINE ou Gordini acidentado, compro, pago na hora à vista — Jorge — 48-8412.

DKW 1963 — Belcar, carro de um dono, pintura original, pneus novos, etc. — Pronto para qualquer prova — AUTO-PRAZO vende com 2 000 na mão, prestações a partir de 210 mensais — Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135.

DAUPHINE 62 — Vende-se em bom estado, NCr$ 1 700,00. Rua 18 de Outubro, 311, ap. 101 — Modr.

DKW 1964, única dona, em ótimo estado. Seguro pago. Vendo. — Rua do Rocha, 325, ap. 101 — Rocha.

DKW 60-61 — Sedan — Est. imp., pneus e bateria nova, rádio original — NCr$ 2 400 à vista — Rua Campo Grande, 732 — Tel.: 94-0252 — Sr. Jorge — Campo Grande.

DODGE 1952, vendo urgente à vista NCr$ 1 530,00 — Rua Dr. Satamini, 156.

DKW — VEMAG 63, superequipado, em estado de nôvo, financia-se, 1 800,00 — Rua Dr. Satamini, 156.

DKW 66 — Vendo. Perfeito c/ rádio, à vista NCr$ 6 mil — Telefones 45-7268 — Dulce — Emplacado 68.

DKW BELCAR 64, totalmente equipado, estado de nôvo, pneus novos, etc. Apenas 2 000, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, 189.

DKW VEMAG 67 — Taxi. NCr$ 3 980,00 equipado, novíssimo. — Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros. P. Gasolina Cascadura.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto: Volks 61 a 66; Vemaguet 64 a 67; DKW Sedan 63 a 67; Simca 64; Gordini 64 etc. Desde NCr$ 780,00. — Saldo quase sem juros. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da 2a.-feira e R. Mariz e Barros, 72 — Texas.

DKW VEMAG 1967 pouco rodada cor azul ver e tratar Rua Barão de Mesquita 174-B — Cajuti.

DKW — Sedan e Vemaguet 61 — 62 — 63 — 64 — 65. Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco e financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 60 — 61 — 62 — 63. Impecável estado conservação — Vendo, troco e financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 62 — Amarelo. Vendo hoje, NCr$ 1 450,00. Rua Barreiros, 210 — Armarinho — Ramos.

DKW 1967, Vemaguet, côr vinho, c/ rádio. Facilito pagamento. Ver e tratar no Pôsto Shell. Rua Almirante Cochrane c/ Sr. Afonso.

DKW — Sedan 61 — 2.ª série — Vendo — Troco — M. valor — Tel. 32 c. em trans. Vendo — Troco 29 — Rua Ramiro Magalhães, 322 — Domingo às 14 horas.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de reparos — Vou em sua casa, pago em dinheiro. Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago a dinheiro. Telefone 29-1738 de dia, 34-0468 à noite

ESPLANADA e Regente Chrysler zero quilômetro. Temos em várias côres para pronta entrega. Financiamento em 24 meses, crédito ao consumidor. Aceitamos seus carros usados de qualquer marca ou ano como parte pagamento. Redi S/A. Revendedor Autorizado. Tel. 25-8651.

ESPLANADA 67 — Ent. 4 000, saldo em 24 meses. Rua Almirante Cochrane, 173 — Tel. ... 48-2003 e Av. Atlântica, 3 092 — Tel. 57-8050.

FIAT 1 400 — Vendo 100% — Rua Voluntários da Pátria, 25 — Loja 30-C — Bar — Sr. Antônio.

FISSORE 65, com motor OK — Lindo carro, c/ apenas 1 600 de entrada e o saldo em pequeninas prestações pelo crédito direto — R. Conde de Bonfim, 40. — Texas.

FORD 38 — Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento — Ver e tratar na Rua Henrique Valadares, 74 — Sr. Jorge, de segunda a sábado.

FORD GALAXIE — Troco, azul, c/ 7 000 na garantia, azul, bem equipado, nôvo, segurado contra tudo por 2 000 — Tel.: 45-3071 — Proc. Sedan S.A.

FORD 55, 2 côres, máquina nova, na garantia — Vende-se por motivo de viagem — Ver e tratar com o Sr. Tatu na Oficina Meca, à Rua Leite de Abreu — Muda da Tijuca, das 8,00 às 13,00 horas.

FORD 51 — Mecânica, lanternagem e pintura 100% — Estrada Vicente de Carvalho, 1 081 — Pôsto Nobre.

FORD 55, vendo — Mariz e Barros, 1 061 — Garagem — Dr. Ary.

FORD 51 — Máquina excelente, americano, vendo urgente, NCr$ 1 050 — Rua Tubira, 8, ap. 219 — Leblon — Sábado depois das 14 horas e domingo o dia todo. Aceito ofertas.

FIAT 1 100 — Amaciando — Único dono — NCr$ 1 500,00 à vista — Ver à Av. Pres. Vargas, 2 613.

FORD 36 — 2 portas — Lambreta L.D. 58 — TV 17 — Melhor oferta — Aceito troca — Rua Marambaia, 279 — B. Periquito — Caxias — Sr. Luiz — Tel.: 32-4130.

FORD GALAXIE 67 — Impecável estado. Vendo c/ pequena entrada e saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

FORD 46, excep., máq., pint., estof., urgente. NCr$ 1 500 — Rua Catuly n.º 10 — Gov.

FORD GALAXIE 1968 — OK — Côr pérola, interior vermelho — Aceito troca e financio. Rua São Francisco Xavier, 82.

FORD 350 — 59 — Furgão, perfeita mecânica, precisando lanternagem, Ver Av. Brasil, esq. Gérson Ferreira, Pôsto Beira Mar — Tratar tel. 43-7561.

FORD GALAXIE 0k, vermelho. — Tratar com porteiro Visconde de Pirajá, 169.

FIAT 1 100 — Ano 50 — Enxuto — Vendo — Rua Marquês de Santos, 22 — Largo do Machado.

FORD 39 — De luxo, 4 portas, único dono — Ver e tratar à Rua Major Ávila, 200-A — Tijuca.

FORD FALCON 1960 de 4 portas, mecânico, motor nôvo à vista — 6 500,00 ou troco carro mais barato — 58-6087.

FORD TAUNUS 54, máquina ótima, pneus novos. Preço de ocasião. Tratar com Zequinha — Rua Guaíba n.º 35 — Vicente Carvalho.

FORD 48 — Vendo ótimo estado, ver e tratar na Rua Monte Alegre, 141, com Dr. Milton.

FORD 1954 — Excelente estado. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

FORD 1957. Conversível, lataria 100%, motor novo. Pequena entrada, facilito até 24 meses. Barata Ribeiro, 189: 57-1330.

FORD VITORIA 1956 — Vendo coupé, em ótimo estado, rádio c/ radar, direção hidráulica. 2 500,00 de ent. Prest. de 220,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1955 VITORIA — Coupé, em estado de nôvo, pneus b/b novos, dir. hidráulica. Não tem nada p/ ser feito. Apenas 2 200,00 de ent. Prest. de 220,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD CONSUL 1952 — Ótimo estado. Rádio, facilito até 24 meses, pequena entrada. Barata Ribeiro, 189 — 57-1330.

FIAT 1952, 4 portas. Vendemos c/ 800,00 de entrada, rest. 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e ... 28-7791.

FORD 1952 4 p. hidr. Vendemos por 1 500 à vista. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

FORD 28 — Do mesmo dono desde 0 km, novíssimo, todo original, motor, caixa, capota, pintura, pneus, bateria 0 km. Seguro e vistoria. NCr$ 1 000 de entrada — Aceito oferta à vista — 29-1149 — Jorge.

FORD 51, mec., nôvo e original de tudo, incl. rádio original — Vendo só a particular, amanhã até as 12 horas — Rua 24 de Maio, 1 281 — P. Garagem — Méier.

FURGÃO Chevrolet 54 carroceria separada estado de nova, ver na Av. Suburbana 8 390. Piedade. Tratar na Rua Professor Gabizo, 86-B. Sr. Bahia. Tel. 48-3786.

FURGÃO Chevrolet 51-T 3 800 carro de fino trato mecânica a toda prova. Ver e tratar Estrada Intendente Magalhães 90 — Campinho.

FISSOREI — Firma compra a vista na hora qualquer estado. — Rua 24 Maio, 332, tel. 49-6976 (B

FIAT FRANCESA 48 — Muito conservada, motor 4 cil., supereconômico, aparência ótima, 880,00 à vista. Tôrres Homem, 1096, c/ 1. Sr. Silvio.

FORD 48 — 4 portas, em bom estado. Vende-se, urgente, 1 100,00, Fac. com peq. ent. e 100 por mês. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

FIAT 500 — Vendo 650 000, Suburbana 9993. Bar. Cascadura. Elias.

FORD 48 — Em bom estado, mecânica boa. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Telefone 49-5573.

FNM 2 000 — Ano 1963 — 0 km, em 24 meses financiados com garantia e Assistência Permanente. Alfa-Car Comércio de Veículos Ltda. — Exposição, vendas e oficinas. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

FIAT 500 ano 52 muito boa — NCr$ 800,00. Tel. 36-7605. Mozart.

GORDINI 62 ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito Rua Sousa Barros n. 15. Engenho Novo.

GORDINI 64 excelente estado mecânica 100% c/ seguro à vista, estudo financ. Av. Afrânio de Melo Franco n.º 42 apt. 404. — Tel. 27-3827.

GORDINI 62 — Modelo 63 carro de moça, c/ 12 000 km. Única dona. Financio. Av. Afrânio de Melo Franco n.º 42. Telefone: 47-1601.

GORDINI 64 (1093) equipado — Vendo facilito. R. Cerqueira Daltro 82. P. Gasolina. Cascadura.

GORDINI! — Firma compra à vista na hora. 62 a 2 300. 63 a 2 500. 64 a 2 900. 65 a 3 200. 66 3 800. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 49-6976. (B

GORDINI 66/67 — Excepcional estado, único dono. Vendo ou financio com pequena entrada. R. Almerinda Freitas, 36, no Centro Madureira.

GALAXIE 68 — Gêlo. Vende-se barato, todo equipado, com urgência. Tratar Av. Braz de Pina, 397. Tel.: 30-1033. Penha, com Euclides.

GORDINI 67, Fita Azul, com garantia de fábrica. Planos espetaculares. Entrada 1 700,00 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. — DELSUL — Revendedor Willys — General Polidoro, 81 Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Tel. 27-6340.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300. 63 a 2 500, 64 a 2 800, 65 a 3,100, 66 a 3 800. Venha com o carro, volte com dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 h. Rua Maria Amália, 67. Tijuca.

GALAXIE 67, em estado de novo, sujeito a qualquer prova. Rua 24 de Maio, 591-C — 29-3388.

GORDINI 62 — Excelente est. de conservação a tôda prova, à vista 2 550,00; Troco, fac. parte. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI II, 66 — Vendo com 20 mil km, nunca foi à praia. Vindo de Corumbá, Mato Grosso. NCr$ 4 500 ou melhor oferta. — Rua Pacheco da Rocha, 58 — Bento Ribeiro.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 300; 63 a 2 500; 64 a 2 800; 65 a 3 100. Venha com o carro e volte com o dinheiro. Diàriamente das 7 às 14 horas. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 65 — Excelente estado, a qualquer prova, troco e fac. c/ 1 500 entr., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINE 63, ótimo, rádio, tudo nôvo, Bordeaux 2 500 mil à vista ou 1 000 ent. Av. Sta. Cruz, 678 — Tel.: 47 — Bangu.

GORDINI 66 e 64, em exc. estado, troco financ. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

GORDINI supernovo e conservado bem calçado, facilito com 1 200. Aristides Caire 353. Méier.

GORDINI 63 excepcional estado equipado, única dona s/ ferrugem, financio com 1 400 saldo a longo prazo. Afonso Pena n.º 66-B.

GORDINI 1963, equipadíssimo — Lindo. Financio. Av. Suburbana, 10 033, loja D — Cascadura.

GORDINI — Compro — Pago na hora em sua residência — Tel. 48-6288 — LUIZ.

GORDINI — Em perfeito estado adaptado para 1967, com rádio — Preço NCr$ 2 500,00 — Rua Nabor do Rêgo n. 59 — Ramos.

GORDINI 63 — Com rádio, bem equipado, lataria e pintura impecáveis, 2 350,00 — Também financio com 1 200,00 e 168,00 mensais — Rua Dr. Satamini, n.º 136-E.

GORDINI 62, lindo bordeaux. Fac. c/ 1 200. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.